sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

SERVIÇO SOCIAL

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
SERVIÇO SOCIAL

Brasília-DF
Inep/MEC
2023

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Diretoria de Avaliação da Educação Superior **DAES**
Ulysses Tavares Teixeira

Coordenação-Geral de Elaboração de Exames da Educação Superior
Patricio Pereira Marinho

Equipe técnica e apoio
Aline de Assis Santos Oliveira
Andre Teles Guedes
Camilla Leite Carnevale Freire
Fabiana Paula Simões Cunha
Glorineide Pereira Sousa
Irene de Oliveira Sousa
Jane Machado da Silva
Jessika Siqueira Santos
João Paulo Martins da Silva
Khayo Pereira dos Santos
Larissa Evangelista Pereira Souza
Leandro de Castro Fiuza
Lúcia Helena Martins
Luciana Pereira Fernandes
Marco Aurélio Khoury Porto
Nadir Danne Fagundes
Nathália Karine Ferreira Lima
Paola Matos da Hora
Rosilene Cerri
Sandra da Costa Lima
Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia

Coordenação-Geral de Gestão de Exames e Indicadores da Educação Superior
Suzi Mesquita Vargas

Equipe técnica e apoio
Ana Cristina de Lima Lopes
Andréia Alves Ferreira de Oliveira
Arthur Canotilho Machado
Ayda de Souza Oliveira
Claudia Regina Raimundo
Davi Contente Toledo
Jane Severino Nunes
Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça
Lucineide Moreira dos Santos
Lucas Augusto de Oliveira Pereira
Marcela Aparecida de Oliveira
Maria Clara Silva Cesar Carrijo
Renato Augusto dos Santos
Robson Quintilio

Revisão
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diagramação e arte final
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diretoria de Estudos Educacionais **DIRED**
Maria Teresa Gonzaga Alves

Coordenação-Geral de Editoração e Publicações **CGEP**
Priscila Pereira Santos

Projeto gráfico e capa
Marcos Hartwich

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato nº 05/2022, celebrado entre o Inep e o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe).

Sumário

APRESENTAÇÃO 8
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2022 15
1.1 OBJETIVOS 15
1.2 PERFIL PROFISSIONAL, COMPETÊNCIAS E TEMAS PARA A MATRIZ DE AVALIAÇÃO 17
1.3 FORMATO DA PROVA, VALORES E PESOS DAS QUESTÕES 20
CAPÍTULO 2 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE 23
2.1 PASSOS DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CONCEITO ENADE 24
2.2 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE 29
2.2.1 ÍNDICE DE FACILIDADE 29
2.2.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL 30
2.2.3 CONVENÇÕES PARA AS TABELAS NUMÉRICAS 32
CAPÍTULO 3 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL 33
3.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS 33
3.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES 36
CAPÍTULO 4 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES 41
4.1 PERFIL DO ESTUDANTE 41
4.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS 42
4.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE 67
4.2 PERFIL DO COORDENADOR 70
4.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENARORES 83
CAPÍTULO 5 PERCEPÇÃO DA PROVA 92
5.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA 93
5.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 94
5.1.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 98
5.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL 102
5.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES 105
5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 106

5.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 110
5.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS 114
5.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA 118
5.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA 122
5.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA 126
CAPÍTULO 6 DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS 131
6.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS 131
6.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO 134
6.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO 139
CAPÍTULO 7 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA 143
7.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA 144
7.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS 144
7.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 146
7.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE ESPECÍFICO 150
7.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS 152
7.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 153
7.2.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 156
7.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS 159
7.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 159
7.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 181
CAPÍTULO 8 ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA 195
8.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES 195
8.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES 240
8.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA 260
REFERÊNCIAS 267
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE/2022 269
ANEXOS 276
ANEXO I 277
QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 277
ANEXO II 287
QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 287

ANEXO III 298
COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES 298
ANEXO IV 312
ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES 312
ANEXO V 331
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES 331
ANEXO VI 341
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES 341
ANEXO VII 379
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA 379
ANEXO VIII 397
PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA 397
ANEXO IX 438
PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS 438
ANEXO X 447
CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE 447
ANEXO XI 453
INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS ... 453

APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional — interna e externa — constituem o tripé avaliativo do Sinaes. Ao serem apresentados de forma reunida, os resultados desses componentes avaliativos permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Como componente do Sinaes, o Enade constitui um referencial importante para a compreensão da qualidade da educação superior brasileira, considerando-se que seus resultados podem contribuir para promover melhorias, bem como para definir estratégias e ações institucionais, com o propósito de fortalecer o desenvolvimento dos cursos superiores. Em razão disso, o conhecimento desses resultados é relevante, entre outras razões, porque pode contribuir para que todos os envolvidos com o Enade assumam um papel mais reflexivo a respeito de suas repercussões sobre o planejamento da IES como um todo.

A partir dessa premissa, os resultados do Enade/2022, da área de Serviço Social apresentados neste relatório constituem, em seu conjunto, um indicativo da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas e a formação do perfil profissional pretendido, além da mensuração de natureza quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova.

Em seus 19 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Entre as mais recentes, destacam-se o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (uma hora), definido em 2013; a obrigatoriedade de resposta ao "Questionário do Estudante" e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014; e o curso como unidade de análise, a qual, até 2015, continua na combinação de área, IES e município. Isso significa que, se a IES oferecesse curso na área em vários *campi*, na mesma cidade, a nota seria calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente, considerando-se cada *campi*. Outra modificação ocorreu em 2021, quando foram introduzidas no "Questionário do Estudante" onze questões que abordavam, especificamente, algumas possíveis repercussões da pandemia de Covid-19 sobre o processo formativo dos estudantes, não sendo essas questões utilizadas para fins de avaliação dos

cursos e das IES. Como, no mesmo ano, também foram inseridas dez perguntas ao final do "Questionário do Coordenador de Curso" sobre o mesmo tema, foi possível comparar os níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito das questões comuns.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2022 passaram por revisão em seu formato, o que implicou inovações, entre as quais merecem destaque: (i) geração de um sumário executivo com informações que oportunizam uma visão global, porém sintética, do relatório; (ii) criação de um novo capítulo com ênfase na descrição da metodologia de cálculo do Conceito Enade, algo essencial para que especialistas e outros públicos interessados conheçam essa metodologia, haja vista as fórmulas estatísticas nela utilizadas; (iii) reorganização de partes internas de alguns capítulos, com o intuito de facilitar a apresentação e a análise dos resultados; (iv) apresentação da distribuição de cursos e de estudantes no mesmo capítulo, porém em seções distintas, de maneira a tornar mais clara a apresentação dos resultados; (v) concentração de informações que tratam de temáticas semelhantes em uma mesma parte do relatório, a fim de permitir uma leitura mais fluida do documento; (vi) revisão de nomenclaturas conceituais associadas aos resultados apresentados, considerando-se seus marcos legais e epistemológicos; (vii) referências utilizadas no relatório; (viii) reorganização dos vários anexos, assumindo-se como critério a ordem em que são citados no documento, em associação aos resultados a que se referem.

O incremento do presente relatório faz parte de um amplo processo de revisão e de reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 19 primeiros anos do Sinaes, cuja finalidade é o aperfeiçoamento dos processos, instrumentos e procedimentos de aplicação. Por extensão, o esforço em aperfeiçoar este relatório revela a preocupação em contribuir para qualificar a avaliação da educação superior brasileira, com a ampliação de sua visibilidade e a utilização de resultados com vistas à melhoria e ao aperfeiçoamento de processos e de práticas institucionais. Os resultados nele apresentados decorrem de uma pluralidade de fatores, razão pela qual requerem a compreensão da relação que estabelecem entre si, tendo-se em vista, porém, o desempenho dos estudantes na realidade de cada curso. São insumos avaliativos importantes, que podem auxiliar cada IES a pensar e a desenvolver ações e estratégias de melhoria e de aperfeiçoamento dos seus cursos.

O Enade do ano de 2022, conforme definido pela Portaria MEC n.º 41, de 20 de janeiro 2022 (BRASIL, 2022), foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir.

I Áreas relativas ao grau de bacharel:

a) Administração;
b) Administração Pública;
c) Ciências Contábeis;
d) Ciências Econômicas;
e) Comunicação Social (Jornalismo);
f) Comunicação Social (Publicidade e Propaganda);
g) Direito;
h) Psicologia;
i) Relações Internacionais;
j) Secretariado Executivo;
k) Serviço Social;
l) Teologia;
m) Turismo.

II Áreas relativas ao grau de tecnólogo:

n) Tecnologia em Comércio Exterior;
o) Tecnologia em Design de Interiores;
p) Tecnologia em Design Gráfico;
q) Tecnologia em Design de Moda;
r) Tecnologia em Gastronomia;
s) Tecnologia em Gestão Comercial;
t) Tecnologia em Gestão da Qualidade;
u) Tecnologia em Gestão Pública;
v) Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos;
w) Tecnologia em Gestão Financeira;
x) Tecnologia em Logística;
y) Tecnologia em Marketing;
z) Tecnologia em Processos Gerenciais.

O Enade é aplicado anualmente, de modo que cada curso é avaliado a cada três anos. Ao avaliar o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de graduação, o Enade configura-se como componente curricular obrigatório, de maneira que a regularidade do estudante, ao realizá-lo, é condição necessária para a conclusão do curso de graduação (BRASIL, 2004).

Esta edição do exame foi aplicada, no dia 27 de novembro de 2022, aos estudantes habilitados dos cursos de bacharelado e aos estudantes habilitados dos cursos superiores de tecnologia. Para os cursos de bacharelado, o exame foi aplicado aos estudantes nas seguintes situações: tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2023; haviam concluído 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES até o final das inscrições do Enade/2022; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. No caso dos cursos superiores de tecnologia, o exame foi aplicado aos estudantes nas seguintes situações: tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2022; completaram 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2022; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

Complementam o Enade dois questionários, sendo um deles respondido pelos estudantes e outro, pelos coordenadores de curso. O "Questionário do Estudante" (Anexo I), com 68 questões, foi respondido pelos estudantes, de forma *on-line,* antes da realização da prova, em 2022. As perguntas desse questionário tinham a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências. Pelas respostas às questões objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como aspectos importantes da formação profissional, também pôde ser realizada uma avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES.

O "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), com 74 questões, foi respondido pelos coordenadores, também de forma *on-line*. Como eram semelhantes àquelas formuladas para os estudantes, as perguntas do questionário do coordenador possibilitaram que fossem estabelecidas comparações.

O Enade é complementado, ainda, pelas questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova) e pelos dados do Censo da Educação Superior[1].

Estruturalmente, este Relatório-Síntese de área está organizado em oito capítulos, além desta apresentação, do glossário e de um conjunto de anexos, aos quais são feitas referências, ao longo do texto.

No Capítulo 1, são apresentadas as diretrizes do Enade para a área de Serviço Social, expondo-se, em um primeiro momento, informações introdutórias de natureza explicativa que abrangem os objetivos do Sinaes, do Enade e do trabalho das Comissões Assessoras de Área, designadas pelo INEP para assumir a responsabilidade pela realização de atividades relativas ao exame. Em seguida, são

[1] Disponíveis em: https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao.

abordados o perfil profissional, as competências, os temas para a matriz de avaliação e o formato da prova, destacando-se os valores e pesos das questões.

No Capítulo 2, é apresentado o cálculo do Conceito Enade/2022, detalhando-se os passos de sua metodologia e as fórmulas estatísticas nela utilizadas. Nesse capítulo, também são recuperadas, de maneira breve, informações sobre o histórico de elaboração do cálculo e são apresentadas outras convenções avaliativas adotadas no âmbito do exame e na construção das tabelas numéricas expostas no relatório.

No Capítulo 3, é delineado um panorama quantitativo de cursos e de estudantes concluintes na área. Em tabelas e figuras, são apresentados os resultados relativos aos cursos participantes do Enade/2022. Para as tabelas, são utilizados dados nacionais por grande região, expostos segundo a categoria administrativa (instituições públicas e privadas), organização acadêmica — universidades, centros universitários, faculdades e Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) ou Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) — e a modalidade de oferta dos cursos (presencial e a distância) pelas IES. Por sua vez, as figuras trazem os resultados por grande região e UF. Os dados sobre os estudantes são apresentados em tabelas pelos mesmos critérios aplicados à distribuição dos cursos, acrescidos da condição de presença.

No Capítulo 4, são enfatizadas as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no "Questionário do Estudante" (Anexos I). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à grande região de funcionamento do curso e à categoria administrativa da IES, assim como à percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II). Como são apresentadas algumas questões em comum nos dois questionários, são exibidas, em um segundo conjunto de dados, tabelas com uma comparação entre as opiniões de estudantes e as de coordenadores sobre os programas e os projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico[2]. Do ponto de vista metodológico, um procedimento de escalamento ideal (MEULMAN, 1998), seguido de uma análise fatorial, foi aplicado às questões nas quais o coordenador explicita graus de concordância/discordância em relação a uma série de asserções.

[2] Mais tabelas desse tipo estão disponibilizadas no Anexo III.

No Capítulo 5, são apresentadas as percepções dos estudantes quanto à prova do Enade/2022, as quais foram analisadas a partir de nove perguntas em que se buscava avaliar desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, o objetivo foi fazer a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho, que são limitados pelos seguintes percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75% e um quarto superior de desempenho, composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil), bem como à grande região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

No Capítulo 6, é exposto o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2022, por meio de tabelas, gráficos e análises em que se relacionam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica das IES, estratificadas por grande região. Nas áreas que oferecem cursos nas modalidades presencial e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando-se essa desagregação.

No Capítulo 7, são exibidas as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2022, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, dos Componentes de Formação Geral e de Componente Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos estudantes presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes, a saber: a “média”, o erro-padrão da média, o desvio-padrão, a “nota mínima”, a “mediana” e a “nota máxima”. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados, considerando-se agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por grande região, categoria administrativa e organização acadêmica. Nas áreas em que são oferecidos cursos nas modalidades presencial e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas, considerando-se essa desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (Língua Portuguesa e conteúdo), estes também foram analisados separadamente.

No Capítulo 8, devido à pandemia de Covid-19, que causou impactos profundos em toda a sociedade, foram inseridas, ao final do “Questionário do Estudante” (Anexo I) disponibilizado na íntegra, as questões 69 a 79, que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo dos estudantes. Ao final do “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II), na seção “Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia”, também foram introduzidas questões, numeradas de 1 a 10, em relação como as IES se adaptaram para atender às necessidades dos estudantes e minimizar as possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. As tabelas do capítulo apresentam os níveis de discordância/concordância de estudantes e de coordenadores com relação a cada uma das assertivas de seus respectivos questionários, por categoria

administrativa. No que diz respeito ao ponto de vista dos estudantes, as tabelas pares apresentam as respostas por faixas de renda mensal familiar do estudante. Cada uma das tabelas é acompanhada de um gráfico de distribuição percentual. Em uma última seção, níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns são comparados.

Ao final da sequência dos capítulos, constam um glossário de termos estatísticos e onze anexos. Além dos dois já mencionados ("Questionário do Estudante" — Anexo I e "Questionário do Coordenador de Curso" — Anexo II), outros nove apresentam dados sobre o Enade 2022, conforme comentado na sequência. No Anexo III, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso em relação às atividades acadêmicas extraclasses, enquanto os Anexos IV, V e VI trazem, respectivamente, a "Análise Gráfica das Questões", as tabulações das respostas do "Questionário de Percepção da Prova" por quartos de desempenho e grandes regiões e das respostas do "Questionário do Estudante" segundo sexo e quartis de desempenho dos estudantes. Na sequência, no Anexo VII, apresentam-se as tabulações das opiniões dos estudantes e coordenadores com respeito aos aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia. Os dois anexos seguintes apresentam: a íntegra da prova de Serviço Social (Anexo VIII); e o padrão de resposta das questões discursivas, acompanhado do gabarito das questões objetivas (Anexo IX). O Anexo X traz a concepção e a elaboração das provas do Enade e, por último, o Anexo XI trata das ocorrências de atendimento especializado a pessoa com deficiência (BRASIL, 2015).

Entre os diversos públicos interessados na melhoria do desempenho dos estudantes, destacam-se, além deles próprios e das instituições de educação superior públicas e privadas, órgãos governamentais, professores, especialistas, entidades acadêmicas, agências de fomento à pesquisa, formuladores de políticas educacionais, centros de estudos e a sociedade, em geral.

Em especial, junto às instituições públicas e privadas de educação superior, espera-se que os resultados expostos neste relatório e as análises a respeito deles possam subsidiar reflexões sobre a melhoria dos processos formativos dos estudantes, por meio da (re)definição de políticas e estratégias institucionais voltadas ao aperfeiçoamento dos cursos. Espera-se, também, que os mesmos resultados possam auxiliar na reflexão sobre estratégias institucionais diversas voltadas à promoção da melhoria da qualidade da formação dos estudantes.

CAPÍTULO 1
DIRETRIZES PARA O ENADE/2022

Este capítulo apresenta, em um primeiro momento, o objetivo do Sinaes, como política voltada ao aprimoramento da qualidade da educação superior, na medida em que define que os processos avaliativos devem integrar vários procedimentos que contemplem todas as dimensões e estruturas das IES (BRASIL, 2004), o objetivo geral do Enade, como componente desse sistema avaliativo, e o papel das Comissões Assessoras de Área designadas pelo INEP, que assumiram a responsabilidade pela realização de atividades relativas ao Enade 2022. Em um segundo momento, apresenta as diretrizes para a matriz de avaliação do Enade para o referido ano — perfil profissional, competências e temas definidos —, em relação aos componentes de Formação Geral e de Componente Específico da Área. Por último, aborda o formato da prova, considerando-se sua constituição, a partir de questões que dizem respeito a esses dois componentes.

1.1 OBJETIVOS

A Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de "assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes" (BRASIL, 2004).

De acordo com o § 1.º do artigo 1.º da referida lei, o Sinaes tem por finalidades

> […] a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004).

Como um dos componentes do Sinaes, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) foi definido pela referida Lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica subjacente a esse sistema avaliativo. De acordo com o estabelecido no § 1.º do art. 5.º da mesma Lei, o Enade tem o objetivo geral de aferir o

> […] desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento (BRASIL, 2004).

Na perspectiva de cumprir esse objetivo, o Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos, por intermédio dos desempenhos dos estudantes, a partir dos resultados obtidos. Conforme definido no § 8.º do art. 5.º da Lei n.º 10.861/2004, "a avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso no ENADE será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis". Os níveis variam de 1 a 5, sendo que, à proporção que esses valores aumentam, melhor é o desempenho do estudante no exame.

Com o objetivo de instituir as Comissões Assessoras de Área (CAA) para a realização de atividades referentes ao Enade, na edição de 2022, o INEP baixou a Portaria n.º 109, de 1.º de abril de 2022. Entre as atribuições que o art. 4.º da Portaria define para os membros dessas comissões, destacam-se: "I – Elaborar as diretrizes e as matrizes de prova para a avaliação dos cursos [e] VIII – Propor diretrizes, objetivos e outras especificações necessárias ao processo de Avaliação dos Cursos de Graduação" (INEP, 2022).

A Comissão Assessora da área de Serviço Social foi instituída pela Portaria n.º 110, de 01 de abril de 2022 (INEP, 2022), tendo sido composta pelos seguintes professores:

- José Wesley Ferreira
- Maria Francenilda Gualberto de Oliveira
- Marcia de Sousa Figueiredo
- Silmara Cristina Ramos Quintana
- Lucélia Luiz Pereira

A mesma Portaria definiu como membros da Comissão Assessora da área de Formação Geral os seguintes professores:

- Edinilson Donisete Machado
- Luciano Patrício Souza de Castro
- Maurício Homma
- Mirla Cisne Álvaro
- Renato Ferreira Machado
- Tiago Barros Pontes e Silva
- Wellington Furtado Ramos

A prova do Enade/2022 foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pelas duas comissões assessoras apresentadas — a de Formação Geral e de Serviço Social.

1.2 PERFIL PROFISSIONAL, COMPETÊNCIAS E TEMAS PARA A MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da área de Serviço Social — Componente Específico — estão definidas na Portaria INEP n.º 291, de 30 de junho de 2022 (INEP, 2022).

A prova do Enade/2022, aplicada aos estudantes da área de Serviço Social, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e a um componente específico da área de Serviço Social.

No componente de avaliação da Formação Geral, a partir do disposto no art. 5.º da Portaria do INEP n.º 298, de 30 de junho de 2022, foi tomado como referencial do(a) estudante concluinte o seguinte perfil profissional:

I Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais;

II Comprometido com o exercício da cidadania;

III Humanista, crítico e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

IV Proativo, solidário e empático na tomada de decisões, atuando com responsabilidade socioambiental e com respeito às diferenças;

V Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou em redes que integrem diferentes áreas do conhecimento (INEP, 2022).

Também em relação ao componente de Formação Geral, de acordo com o Art. 6.º da referida Portaria, foram avaliadas as seguintes competências nos estudantes concluintes:

I Fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

II Buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

III Sistematizar e analisar informações para tomada de decisões;

IV Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos;

V Compreender as linguagens e suas respectivas variações;

VI Ler, produzir e interpretar textos com clareza e com coerência;

VII Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado;

VIII Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas;

IX Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade (INEP, 2022).

O artigo 7.º da Portaria do INEP n.º 298, de 30 de junho de 2022, fixou como referenciais do componente de Formação Geral os seguintes temas:

I Ética, democracia e cidadania;

II Estado, sociedade e trabalho;

III Educação e desenvolvimento humano e social;

IV Cultura, arte e comunicação;

V Ciência, tecnologia e inovação;

VI Promoção da saúde e prevenção de doenças;

VII Segurança alimentar e nutricional;

VIII Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana;

IX Relação entre campo e cidade, desenvolvimento urbano e rural e qualidade de vida;

X Processos de globalização e política internacional;

XI Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo;

XII Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual;

XIII Acessibilidade e inclusão social (INEP, 2022).

No Componente Específico da área de Serviço Social, a prova do Enade/2022 avaliou se, no processo de formação, o estudante desenvolveu as seguintes competências, definidas na Portaria do INEP nº 291, de 30 de junho de 2022:

I Identificar demandas oriundas da questão social, com base nas particularidades da formação sócio-histórica da sociedade brasileira, para formular respostas profissionais;

II Planejar, executar e avaliar políticas sociais e seus planos, programas, projetos, serviços e benefícios;

III Construir, analisar e interpretar indicadores sociais;

IV Prestar assessoria e consultoria a movimentos sociais, a redes e a outros coletivos políticos;

V Estimular a participação de usuários(as) nos espaços de controle social e nos espaços de decisões institucionais para o fortalecimento de processos de democratização;

VI Desenvolver pesquisas e estudos que subsidiem as políticas públicas e sociais e o trabalho profissional;

VII Articular o saber acadêmico, o significado social da profissão e o seu exercício para contribuir com a mobilização de sujeitos individuais e coletivos na perspectiva da emancipação humana;
VIII Democratizar e socializar informações à população que acessa as políticas públicas e sociais;
IX Realizar estudos sociais e socioeconômicos, relatórios, visitas, perícias técnicas, laudos e pareceres sociais em matéria de Serviço Social;
X Trabalhar em equipes interdisciplinares nos espaços sócio-ocupacionais.

A prova do Enade/2022, no Componente Específico da área de Serviço Social, teve como subsídios as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Serviço Social, constantes na Resolução CNE/CES n.º 15, de 13 de março de 2002, as normativas associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação profissional.

A prova do Enade/2022 tomou como referência do perfil do estudante concluinte as seguintes características:

I Compromissado com os direitos, com a democracia e com a liberdade na direção do projeto ético político profissional;
II Compromissado com a perspectiva da totalidade e com a unidade teoria-prática para análise e intervenção na questão social, a partir de suas expressões, com base na formação profissional generalista e crítica;
III Empenhado na eliminação de todas as formas de preconceito, de discriminação, de exploração e de opressão, com respeito à diversidade humana, ao meio ambiente e à igualdade social;
IV Articulado com as entidades da categoria profissional, com os movimentos, com as organizações e com as lutas sociais da classe trabalhadora;
V Orientado pelo respeito ao pluralismo como elemento da vida acadêmica e profissional;
VI Crítico, reflexivo, investigativo e propositivo no trabalho profissional.

A prova do Enade/2022, no Componente Específico da área de Serviço Social, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares:

I Matrizes clássicas do pensamento social, econômico, filosófico e político;
II Análise do sistema capitalista segundo as perspectivas liberal, marxista, socialdemocrata e neoliberal;
III Herança colonial, escravista e patriarcal na formação social, política, cultural e econômica do Brasil;
IV Inserção do Brasil na divisão internacional do trabalho: desenvolvimento desigual e combinado;

V Serviço social e o processo de produção e de reprodução das relações sociais;
VI Trabalho como categoria fundante da sociabilidade humana e transformações históricas;
VII Estado, questão social e Serviço Social;
VIII Movimentos sociais e lutas contra opressões de classe, de gênero, étnico-raciais, de sexualidade, geracionais e por deficiência;
IX Financeirização do capital, contrarreformas do Estado, políticas sociais e seguridade social;
X Fundo público e financiamento das políticas sociais;
XI Cidadania, direitos e legislação social;
XII Transformações contemporâneas no mundo do trabalho e seus rebatimentos no trabalho de assistentes sociais;
XIII Fundamentos históricos, teóricos, metodológicos, regulamentação profissional e o projeto ético-político do Serviço Social;
XIV Instrumentalidade do Serviço Social: dimensão teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa;
XV Assistente social como trabalhador(a) assalariado(a) e sua inserção nos diferentes espaços sócio-ocupacionais;
XVI Fundamentos ontológicos da ética e suas implicações no exercício profissional do Serviço Social;
XVII Estado laico, direitos humanos, fundamentalismo religioso e conservadorismos contemporâneos;
XVIII Produção de conhecimento, pesquisa e indicadores sociais;
XIX Estado, democracia, participação e controle social;
XX Formação profissional e estágio supervisionado em Serviço Social.

A parte relativa ao Componente Específico da área de Serviço Social do Enade/2022 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição: 30 questões, sendo 3 discursivas e 27 de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA, VALORES E PESOS DAS QUESTÕES

Como contextualizado na seção anterior, dois componentes estruturam a prova do Enade 2022. No primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam as competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial. Por sua vez, no segundo, Componente Específico, é contemplada a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para o perfil profissional. Nessas duas partes, as questões estão distribuídas da seguinte maneira:

- **Formação Geral (FG)**: composta de dez questões, sendo oito objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de casos, e duas discursivas, que buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.
- **Componente Específico (CE)**: composto de 30 questões, sendo 27 objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de caso, e três discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada, na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de Componente Específico, por 75,0%, conforme a Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/Daes (INEP, 2022).

O **Componente de Formação Geral (FG)** é assim constituído:

- oito questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%; assim, a nota bruta das questões objetivas de FG corresponde à proporção de acertos dessas questões;
- duas questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa, com peso de 20,0%; a nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas atribuídas às duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, com pesos iguais, 60,0% (nota das objetivas) e 40,0% (nota das discursivas).

O **Componente Específico (CE)** é constituído por:

- 27 questões objetivas, com peso idêntico; assim, a nota das questões de Componente Específico corresponde à proporção de acertos dessas questões;
- três questões discursivas, com 100,0% da nota se refere ao conteúdo; a nota das questões discursivas de Componente Específico é a média simples das notas atribuídas a essas três questões.

A nota de Componente Específico é a média ponderada das duas notas, isto é, a nota das questões objetivas e a nota das questões discursivas, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois componentes, Formação Geral e Componente Específico, foram, então, arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois

componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente Específico. A nota final foi, também, arredondada a uma casa decimal.

CAPÍTULO 2
CÁLCULO DO CONCEITO ENADE[3]

O objetivo deste capítulo é descrever a metodologia do cálculo do Conceito Enade, destacando os passos para sua realização e outras convenções avaliativas adotadas no âmbito do exame. Para uma melhor compreensão dessa metodologia, sua explicitação é precedida pela apresentação de alguns antecedentes sobre a forma como o conceito era calculado em anos anteriores, bem como a respeito da teoria avaliativa que fundamenta a prova do Enade.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar, em seu cálculo, apenas o desempenho dos estudantes concluintes. Até 2014, esse conceito era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma IES em determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada curso de graduação avaliado, conforme enquadramento pelas IES em uma das áreas de avaliação elencadas a cada ciclo. Em 2022, o Enade foi aplicado aos estudantes concluintes das áreas de avaliação aprovadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), de bacharelado e de tecnologia, que atenderam aos critérios de habilitação previstos no edital, descritos nesse relatório.

É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade em cada ano, diferentemente de outras provas aplicadas pelo INEP, como a do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e a do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). No caso do Saeb e do Enem, por utilizarem a Teoria de Resposta ao Item (TRI), suas provas possuem bases na psicometria, o que permite a comparação de diferentes edições, enquanto o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), o que não garante a comparabilidade entre edições do exame.[4] A padronização para o cálculo do Conceito Enade permite a comparabilidade dentro de determinada área e para determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e, tampouco, entre áreas do mesmo ano.

[3] A exposição feita neste capítulo sobre a metodologia de cálculo do Enade corresponde a uma adaptação da Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/DAES, ao tratar do tema (INEP, 2022).

[4] De acordo com Pasquali (2009), a psicometria explica o sentido das respostas dadas pelos sujeitos a uma série de itens, razão pela qual a Teoria de Resposta ao Item (TRI) não está interessada no escore total em um teste, mas sim em relação a cada um dos itens do teste. Por sua vez, a Teoria Clássica de Testes (TCT) tem como finalidade explicar o resultado final total de determinado teste.

2.1 PASSOS DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CONCEITO ENADE

Inicialmente, é importante ressaltar que todos os cálculos descritos nesta seção do capítulo consideram apenas os estudantes que atenderam as condicionalidades detalhadas na apresentação desse relatório, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, sendo, portanto, os estudantes concluintes participantes do Enade de 2022.

O **passo inicial** para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio[5] de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do *j*- ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^{N} FG_{kji}}{N_{kj}}$$

Em que:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área da avaliação *k*;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *i*-ésimo concluinte do *j*- ésimo curso da área de avaliação *k*; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do *j*-ésimo curso de área de avaliação *k*.

Para o cálculo do desempenho médio do curso *j*, da área de avaliação *k,* no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^{N} CE_{kji}}{N_{kj}}$$

Em que:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área da avaliação *k*;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente Específico do *i*-ésimo concluinte do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do *j*-ésimo curso de área de avaliação *k*.

[5] Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

O **segundo passo** é a obtenção da média nacional[6] da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral e no Componente Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral, utiliza- se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^{T} FG_{kj}}{T_k}$$

Em que:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação *k* no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^{T} CE_{kj}}{T_k}$$

Em que:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral e no Componente Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T} \left(FG_{kj} - \overline{FG}_k\right)^2}{T_k - 1}}$$

[6] Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios padrão nacionais da área de avaliação.

Em que:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação *k* no Componente Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T}\left(CE_{kj} - \overline{CE}_k\right)^2}{T_k - 1}}$$

Em que:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente Específico da área da avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e no Componente Específico de cada curso *j* da área de avaliação *k*. Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG_k}}{S_{FG_k}}$$

Em que:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*.

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}}$$

Em que:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente Específico do curso *j* da área de avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação *k*; e

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente Específico da área de avaliação *k*.

Para que todos os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear[7], obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente Específico de cada curso *j*. No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k}\,\min}{Z_{FG_k}\,\max - Z_{FG_k}\,\min} \right)$$

Em que:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

Z_{FG_k} min é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

[7] Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, que não é utilizada como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

Z_{FG_k} max é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*.

Para a obtenção da nota padronizada do *j*-ésimo curso referente ao Componente Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k}\,\min}{Z_{CE_k}\,\max - Z_{CE_k}\,\min} \right)$$

Em que:

$NP_{CE_{kJ}}$ é a nota padronizada no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

Z_{CE_k} min é o afastamento padronizado mínimo no Componente Específico da área de avaliação *k*; e

Z_{CE_k} max é o afastamento padronizado máximo no Componente Específico da área de avaliação *k*.

Por fim, a Nota dos Concluintes no Enade do *j*-ésimo curso (NCkj) da área de avaliação *k* é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente Específico da nota final, como apresenta a equação subsequente.

$$NC_{kj} = 0{,}25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0{,}75 \cdot NP_{CE_{kj}}$$

Em que:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*.

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 2.1.

Tabela 2.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2022

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0{,}945$
2	$0{,}945 \leq NC_{kj} < 1{,}945$
3	$1{,}945 \leq NC_{kj} < 2{,}945$
4	$2{,}945 \leq NC_{kj} < 3{,}945$
5	$3{,}945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 7/2022/CGCQES/DAES (INEP, 2022)

Destaca-se ainda que, conforme a Nota Técnica nº 7/2022/CGCQES/DAES do Inep,

> para que um curso tenha o Conceito Enade calculado, é preciso que ele possua ao menos 2 (dois) estudantes concluintes participantes com resultados válidos no Enade para fins de cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior, inscritos na condição de regular pela IES. Os cursos que não atendem a esse critério ficam na condição de "Sem Conceito (SC)" para preservar a identidade do estudante, conforme exigência do § 9º, do artigo 5º, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004: "Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo INEP" (p.2).

2.2 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

Como anunciado na abertura deste capítulo, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), que permite descrever o comportamento das questões através do índice de facilidade (descrito na subseção 2.2.1) e do índice de discriminação (descrito na subseção 2.2.2). Destaca-se que, no cálculo desses índices, foram considerados somente os estudantes com status de participação igual a "Presente = 555", validados e com pelo menos três respostas válidas no vetor de marcação de cada componente avaliativo.

2.2.1 ÍNDICE DE FACILIDADE

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 2.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas

por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas “Muito fáceis”. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas “Muito difíceis”.

Tabela 2.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade - Enade/2022

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

2.2.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por estudantes que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por rpb. O índice é calculado para cada área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e para o Componente Específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir.

$$r_{pb} = \frac{\overline{C}_A - \overline{C}_T}{S_T}\sqrt{\frac{p}{q}}$$

Em que:

$\overline{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos estudantes que acertaram a questão;

$\overline{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os estudantes da área;

S_T é o desvio-padrão das notas nessa parte da prova de todos os estudantes da área;

p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de estudantes que acertaram a questão dividido pelo número total de estudantes que compareceram à prova), e

$q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente, mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova, por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode, então, diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi, em uma primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da quantidade de acertos e das correlações. Em uma segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (índice Ponto-Bisserial abaixo de 0,20). Caso positivo, essa questão era também eliminada e os acertos e as correlações recalculados. Esse passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado. O mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Componente Específico de cada área.

A Tabela 2.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 2.3 – Classificação de questões, segundo Índice de Discriminação (Ponto- Bisserial) – Enade/2022

Índice de Discriminação	Classificação
≥ 0,40	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
≤ 0,19	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Importante ressaltar que questões com Índice de Discriminação Fraco, com valores ≤ 0,19, são eliminadas do cômputo das notas.

2.2.3 CONVENÇÕES PARA AS TABELAS NUMÉRICAS

No Quadro 2.1, são apresentadas algumas convenções associadas ao Conceito Enade 2022, importantes para a compreensão da forma como são apresentadas as tabelas numéricas distribuídas em várias partes do presente relatório, em relação aos resultados do exame.

Quadro 2.1 – Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Diferenças de até 0,1 podem ocorrer.	

A compreensão da metodologia adotada no cálculo do Conceito Enade e de outras convenções avaliativas adotadas no âmbito deste exame é importante por razões diversas. Entre as quais, destaca-se o fato de que pode contribuir para o reconhecimento não somente dos passos dessa metodologia, que, em última instância, resulta no conceito atribuído a cada curso participante, mas, também, do Enade como uma das fontes de insumo utilizadas para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior, no país, de maneira mais ampla.

CAPÍTULO 3
DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Este capítulo tem o propósito de apresentar um panorama da distribuição dos cursos e dos estudantes participantes do Enade 2022 no país, na primeira seção, a distribuição dos cursos é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de oferta dos cursos, grande região e unidade da Federação (UF). Na segunda seção, a distribuição dos estudantes é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de oferta, grande região, mesorregião, UF, inscrição e condição de presença. Em ambas as seções, os dados são expostos em tabelas e gráficos.

3.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS

Em 2022, a área de Serviço Social contou com 309 cursos no Brasil. Enfatiza-se que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 6 corresponde aos cursos que não foram avaliados, em princípio, por não haver estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova. Esses cursos são considerados neste capítulo, mas não no Capítulo 6.

A Tabela 3.1 apresenta dados sobre a distribuição dos cursos avaliados no Enade 2022, por categoria administrativa das IES, modalidade de oferta e grande região.

Tabela 3.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região – Enade/2022 – Serviço Social

		Categoria Administrativa		Modalidade de Oferta	
Grande Região	Total	Públicas	Privadas	Presencial	A distância
Brasil	309 100,0%	65 21,0%	244 79,0%	247 79,9%	62 20,1%
CO	19 100,0%	4 21,1%	15 78,9%	18 94,7%	1 5,3%
NE	115 100,0%	18 15,7%	97 84,3%	98 85,2%	17 14,8%
NO	31 100,0%	7 22,6%	24 77,4%	24 77,4%	7 22,6%
SE	100 100,0%	21 21,0%	79 79,0%	78 78,0%	22 22,0%
SUL	44 100,0%	15 34,1%	29 65,9%	29 65,9%	15 34,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 3.1 mostram que, considerada a categoria administrativa da IES, o setor privado apresenta o maior percentual, visto que concentra 244 dos 309 cursos de Serviço Social, número correspondente a 79,0% dos cursos.

Como apresentado na mesma tabela, a região Nordeste foi a de maior representação, concentrando 115 cursos. A região Sul participou com 44 cursos. A região Sudeste participou com 100 cursos. A região Norte participou com 31 cursos. A região de menor representação foi a Centro-Oeste, com 19 cursos.

Considerando-se a distribuição dos cursos, por categoria administrativa, em cada grande região, a região Sul foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições públicas (34,1%). Em contrapartida, a região Nordeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições privadas (84,3%). Na região Nordeste, encontrou-se a maior quantidade de cursos em instituições privadas do país: 97 entre os 244 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observou o predomínio de cursos em instituições privadas: 77,4% na região Norte, 84,3% na região Nordeste, 65,9% na região Sul e 78,9% na região Centro-Oeste.

Considerando-se a modalidade de oferta, constata-se que 62 dos 309 são oferecidos na modalidade a distância.

Os 62 cursos (20,1%) na modalidade de oferta a distância estão distribuídos da seguinte forma: 7 na região Norte, 17 na região Nordeste, 22 na região Sudeste, 15 na região Sul e 1 na região Centro-Oeste.

A Tabela 3.2 possibilita uma visão ampla da distribuição dos cursos por organização acadêmica da IES e grande região.

Tabela 3.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região – Enade/2022 – Serviço Social

		Organização Acadêmica			
Grande Região	**Total**	**Universidades**	**Centros Universitários**	**Faculdades**	**CEFET/IF**
Brasil	309 100,0%	141 45,6%	93 30,1%	74 23,9%	1 0,3%
CO	19 100,0%	9 47,4%	3 15,8%	7 36,8%	0 0,0%
NE	115 100,0%	29 25,2%	38 33,0%	47 40,9%	1 0,9%
NO	31 100,0%	13 41,9%	11 35,5%	7 22,6%	0 0,0%
SE	100 100,0%	58 58,0%	29 29,0%	13 13,0%	0 0,0%
SUL	44 100,0%	32 72,7%	12 27,3%	0 0,0%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 3.2, é disponibilizado o número de cursos de Serviço Social por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras. Dos 309 cursos, 141, equivalentes a 45,6% do total, eram oferecidos em universidades. Os centros universitários apresentaram 93 cursos (30,1% do total), e as faculdades ofereceram 74 (23,9% do total). Os CEFET/IF, por sua vez, ofereceram apenas 1 curso, equivalente a 0,3% do total de cursos.

Entre as grandes regiões, a região Nordeste apresentou o quantitativo mais elevado de cursos em duas das organizações acadêmicas: 38 centros universitários e 47 faculdades.

Os dados do Gráfico 3.1 mostram, em ordem decrescente, o número de cursos participantes no Enade 2022 por UF.

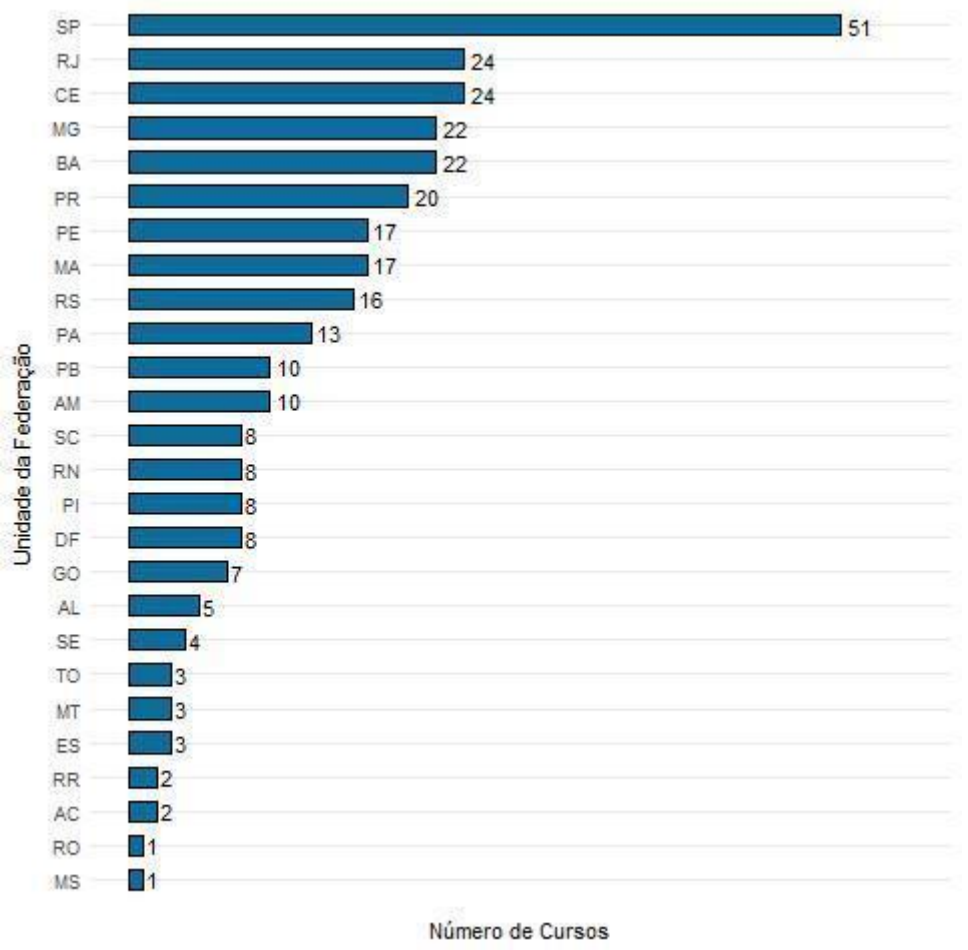


Gráfico 3.1 – Número de cursos participantes por UF – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados apresentados no Gráfico 3.1 consideram os cursos de Serviço Social nas unidades da Federação. Pode-se observar que São Paulo e Rio de Janeiro foram os Estados com maior representação, seguidos de Ceará e Minas Gerais. Os quatro primeiros estados correspondem a 55,8%

dos cursos de Serviço Social oferecidos no país em 2022. No outro extremo, os Estados com menor participação foram Rondônia e Mato Grosso do Sul, com apenas 1 curso em cada um.

3.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES

A tabela 3.3 apresenta o número de estudantes da área de Serviço Social inscritos e ausentes no Enade/2022, bem como o número de estudantes presentes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região.

Tabela 3.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2022 – Serviço Social

			Categoria Administrativa		Modalidade de Oferta	
Grande Região	Condição de Presença	Total	Públicas	Privadas	Presencial	A distância
Brasil	Ausente	6.538	976	5.562	1.996	4.542
		100,0%	14,9%	85,1%	30,5%	69,5%
	Presente	16.081	3.112	12.969	5.573	10.508
		100,0%	19,4%	80,6%	34,7%	65,3%
	% Ausente	28,9%	23,9%	30,0%	26,4%	30,2%
CO	Ausente	739	64	675	109	630
		100,0%	8,7%	91,3%	14,7%	85,3%
	Presente	975	191	784	301	674
		100,0%	19,6%	80,4%	30,9%	69,1%
	% Ausente	43,1%	25,1%	46,3%	26,6%	48,3%
NE	Ausente	2.477	352	2.125	827	1.650
		100,0%	14,2%	85,8%	33,4%	66,6%
	Presente	5.658	1.125	4.533	1.951	3.707
		100,0%	19,9%	80,1%	34,5%	65,5%
	% Ausente	30,4%	23,8%	31,9%	29,8%	30,8%
NO	Ausente	1.712	64	1.648	140	1.572
		100,0%	3,7%	96,3%	8,2%	91,8%
	Presente	4.465	400	4.065	693	3.772
		100,0%	9,0%	91,0%	15,5%	84,5%
	% Ausente	27,7%	13,8%	28,8%	16,8%	29,4%
SE	Ausente	1.176	384	792	767	409
		100,0%	32,7%	67,3%	65,2%	34,8%
	Presente	3.083	1.019	2.064	2.079	1.004
		100,0%	33,1%	66,9%	67,4%	32,6%
	% Ausente	27,6%	27,4%	27,7%	27,0%	28,9%
SUL	Ausente	434	112	322	153	281
		100,0%	25,8%	74,2%	35,3%	64,7%
	Presente	1.900	377	1.523	549	1.351
		100,0%	19,8%	80,2%	28,9%	71,1%
	% Ausente	18,6%	22,9%	17,5%	21,8%	17,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 3.3, em todo o Brasil, 22.619 estudantes se inscreveram no Enade 2022, sendo que 16.081 estavam presentes e 6.538 estavam ausentes, representando 28,9% de ausências. Do total de inscritos, 34,7% eram oriundos da modalidade presencial, enquanto 65,3%

frequentavam o curso a distância. Destaca-se, ainda, com base na Tabela 3.3, que a menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (18,6%), e que a maior taxa ocorreu na região Centro-Oeste (43,1%). No que se refere à categoria administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições privadas (30%) do que entre os de instituições públicas (23,9%). Quando se considera a modalidade de oferta, observa- se que o absenteísmo foi maior entre os estudantes provenientes dos cursos a distância (30,2%) em relação aos estudantes oriundos de cursos presenciais (26,4%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentraram 18.531 estudantes em IES privadas e 4.088 em IES públicas dos estudantes de Serviço Social de todo o país, inscritos no Enade/2022.

A região Nordeste apresentou o maior número de estudantes inscritos (8.135).

Na região Sudeste, inscreveram-se 4.259 estudantes. Nessa região, ao considerar a modalidade de oferta, a maior parte dos estudantes (2.846) cursou a modalidade presencial e o restante 1.413 a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 27,6%.

A região Centro-Oeste, com 1.714 estudantes inscritos, apresentou a menor quantidade de inscritos na área de Serviço Social, sendo que a maioria também era da rede privada. Nessa região, quando se considera a modalidade de oferta, a maior parte dos estudantes (1.304) cursou a modalidade a distância, e o restante (410), a modalidade presencial. O absenteísmo foi de 43,1%, a maior taxa entre as regiões.

A região Sul apresentou 2.334 inscritos, sendo que 1.845 estudavam em instituições privadas.

A região Norte apresentou 6.177 inscritos. Desses 6.177, 5.713 eram estudantes de instituições privadas, e 464 de instituições públicas. Nessa região, quando se considera a modalidade de oferta, a maior parte dos estudantes (5.344) cursou a modalidade a distância e o restante (833), a modalidade presencial. O absenteísmo foi de 27,7%.

A Tabela 3.4 mostra o número e o percentual de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões.

Tabela 3.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2022 – Serviço Social

			Organização Acadêmica			
Grande Região	**Condição de Presença**	**Total**	**Universidades**	**Centros Universitários**	**Faculdades**	**CEFET/IF**
Brasil	Ausente	6.538	4.088	2.081	348	21
		100,0%	62,5%	31,8%	5,3%	0,3%
	Presente	16.081	10.802	4.358	870	51
		100,0%	67,2%	27,1%	5,4%	0,3%
	% Ausente	28,9%	27,5%	32,3%	28,6%	29,2%
CO	Ausente	739	717	5	17	0
		100,0%	97,0%	0,7%	2,3%	0,0%
	Presente	975	888	58	29	0
		100,0%	91,1%	5,9%	3,0%	0,0%
	% Ausente	43,1%	44,7%	7,9%	37,0%	0,0%
NE	Ausente	2.477	867	1.312	277	21
		100,0%	35,0%	53,0%	11,2%	0,8%
	Presente	5.658	2.864	2.145	598	51
		100,0%	50,6%	37,9%	10,6%	0,9%
	% Ausente	30,4%	23,2%	38,0%	31,7%	29,2%
NO	Ausente	1.712	1.310	379	23	0
		100,0%	76,5%	22,1%	1,3%	0,0%
	Presente	4.465	3.130	1.276	59	0
		100,0%	70,1%	28,6%	1,3%	0,0%
	% Ausente	27,7%	29,5%	22,9%	28,0%	0,0%
SE	Ausente	1.176	818	327	31	0
		100,0%	69,6%	27,8%	2,6%	0,0%
	Presente	3.083	2.214	685	184	0
		100,0%	71,8%	22,2%	6,0%	0,0%
	% Ausente	27,6%	27,0%	32,3%	14,4%	0,0%
SUL	Ausente	434	376	58	0	0
		100,0%	86,6%	13,4%	0,0%	0,0%
	Presente	1.900	1.706	194	0	0
		100,0%	89,8%	10,2%	0,0%	0,0%
	% Ausente	18,6%	18,1%	23,0%	0,0%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostrado na Tabela 3.4, dos 22.619 estudantes de Serviço Social inscritos e presentes no exame de 2022, em todo o Brasil: 14.890 estudavam em universidades; 6.439 em centros universitários; 1.218 em faculdades; e 72, em CEFET/IF.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 28,9%. Os centros universitários e os CEFET/IF apresentaram percentual de ausência maior que a média nacional, o qual correspondeu a 32,3% e 29,2%, respectivamente. Já as universidades e as faculdades apresentaram taxa menor, sendo 27,5% para o primeiro tipo de organização acadêmica e 28,6%, para o segundo.

Entre as regiões, a que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) oriundos de universidades foi a região Norte, com 3.130 estudantes. A segunda região com maior representatividade foi a região Nordeste, com 2.864 cursos ofertados por universidades.

Com exceção dos CEFET/IF, a região Norte apresentou o maior contingente nas Universidades, e a região Nordeste nas Faculdades (598) e nos centros universitários (2.145).

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes presentes, na região Sul, dos 2.334 participantes, 2.082 estavam em universidades e 252 em centros universitários.

Já os 4.259 participantes da região Sudeste estavam principalmente em universidades (71,8%), e, com menor representatividade, em CEFET/IF (0,0%), em faculdades (6%) e em centros universitários (22,2%).

Na região Nordeste, dos 8.135 participantes, 3.731 estavam em universidades, 3.457 em centros universitários, 875 em faculdades e 72 em CEFET/IF. Entre as regiões, a que registrou o maior contingente de participantes estudando em CEFET/IF foi a Região Nordeste.

Dos 1.714 estudantes participantes presentes da região Centro-Oeste, 5,9% estavam em centros universitários, 91,1% estavam em universidades e 3%, em faculdades. Foi a região com a menor proporção de estudantes vinculados a centros universitários.

Na região Norte, dos 6.177 participantes, 4.400 estavam em universidades, 1.655 em centros universitários e 82 nas faculdades.

No Gráfico 3.2, são apresentadas todas as Unidades Federativas com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes).

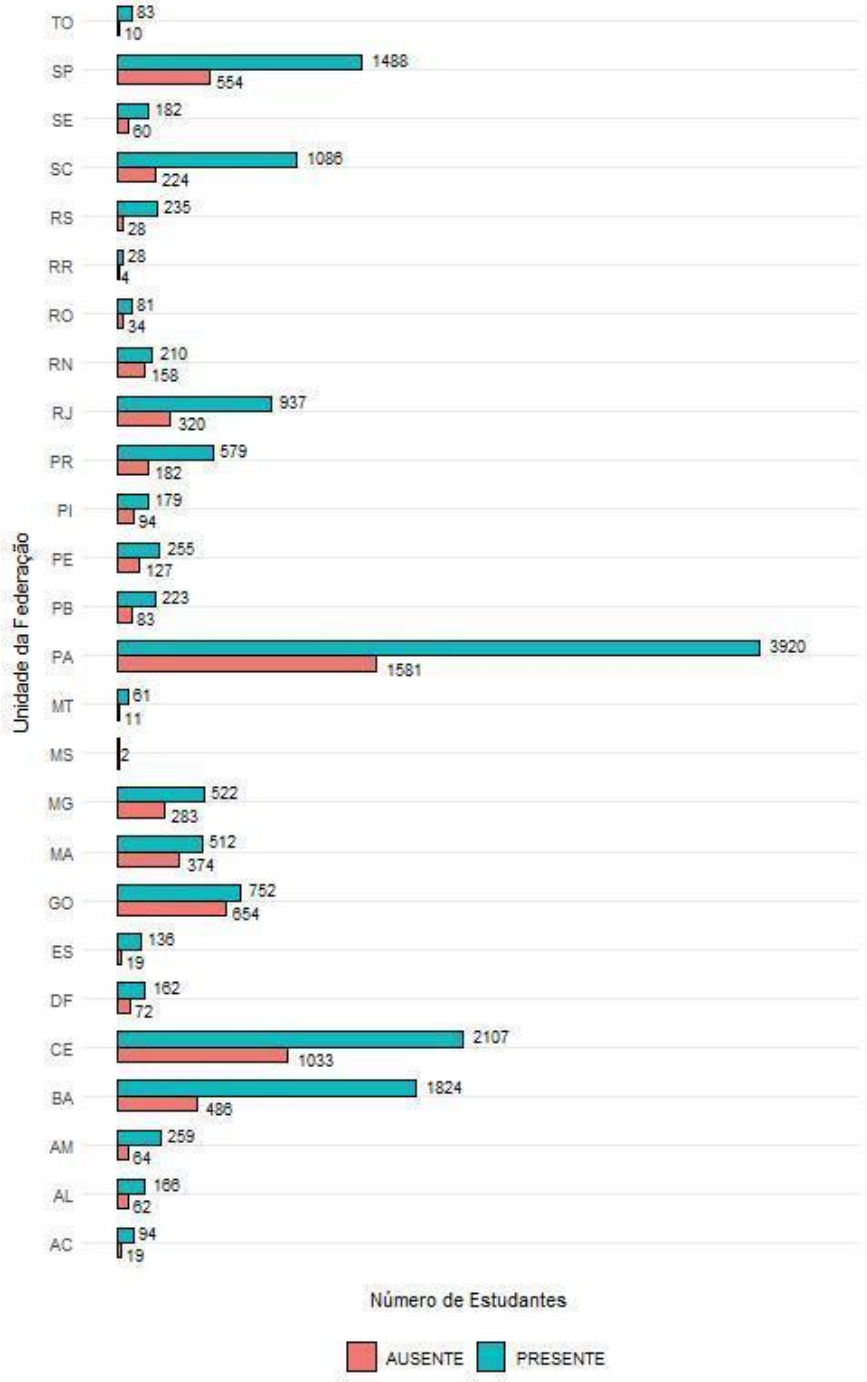


Gráfico 3.2 – UFs com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes) – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O percentual de faltas no Brasil relativo à área de Serviço Social, como um todo, foi de 28,9%, mas os valores foram bem diversificados, segundo as UFs. Entre os estados com maior quantidade de ausentes, destacam-se Rio Grande do Norte com 158 de 210 presentes e Goiás com 654 de 752 presentes. Os menores números de ausentes foram observados nos Estados do Pará, Bahia, Tocantins e Paraíba.

CAPÍTULO 4
CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Este capítulo tem a finalidade de apresentar as características dos estudantes e dos coordenadores da área de Serviço Social, bem como suas opiniões a respeito de atividades acadêmicas e extracurriculares. Para tanto, está organizado em três seções, sendo que a primeira está centrada no estudante, trazendo elementos que convergem para a caracterização do seu perfil, considerando características demográficas e socioeconômicas, além de outros aspectos relacionados ao hábito de estudo, acervo de biblioteca e estudos extraclasse. A segunda seção traça o perfil dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente, enquanto a terceira procede a algumas comparações entre as opiniões dos estudantes e dos coordenadores quanto ao nível de concordância/discordância, em relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

Importante ressaltar que, haja vista o conteúdo abordado nas três seções e o interesse de quem desejar aprofundá-lo, o Anexo I corresponde à íntegra do "Questionário do Estudante", enquanto o Anexo II apresenta, também em sua versão integral, o "Questionário do Coordenador de Curso". A íntegra das tabelas desagregadas por quartos de desempenho e o sexo dos estudantes está disponível no Anexo VI. O Anexo III traz comparação da opinião dos estudantes e dos coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses.

4.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Serviço Social que participaram do Enade/2022, o universo foi constituído por 16.081 inscritos que compareceram à prova. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em razão disto, em algumas tabelas, a população analisada não seja de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além de outras sobre sexo e idade dos participantes, fornecidas pela IES.

4.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS[8]

Na Tabela 4.1, mostrada adiante, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade de oferta do curso: presencial e a distância. As porcentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100,0% para cada modalidade de oferta.

Tabela 4.1 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2022 – Serviço Social

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
Grupo etário	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24 anos	35,9%	3,1%	32,8%	8,9%	0,8%	8,1%
Entre 25 e 29 anos	28,7%	3,5%	25,2%	12,5%	1,2%	11,3%
Entre 30 e 34 anos	10,5%	1,3%	9,2%	13,9%	1,1%	12,9%
Entre 35 e 39 anos	7,5%	0,9%	6,5%	17,3%	1,6%	15,7%
Entre 40 e 44 anos	6,5%	0,7%	5,8%	18,0%	1,6%	16,4%
Acima de 45 anos	10,9%	1,0%	10,0%	29,3%	2,3%	27,0%
Total	100,0%	10,5%	89,5%	100,0%	8,5%	91,5%
Média	30,3	30,5	30,3	38,9	38,6	39,0
Desvio-padrão	9,6	9,1	9,7	10,3	10,4	10,3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados da Tabela 4.1, constatou-se que os estudantes da área de Serviço Social eram, em sua maior parte, do sexo feminino, na modalidade presencial (89,5%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, até 24 anos, constituíram 8,1%, na modalidade a distância e 32,8% na presencial. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na educação presencial, com exceção do sexo feminino acima de 45 anos, que apresenta uma média de 10%. Todavia, na modalidade a distância, não se mantém esse padrão, sendo a categoria proporcionalmente menor a de até 24 anos.

O grupo etário que apresentou a maior frequência de estudantes, na modalidade a distância, foi acima de 45 anos, com 29,3% do total (2,3% do sexo masculino e 27% do sexo feminino). Entre os estudantes na modalidade presencial, a maior frequência ocorreu no grupo de até 24 anos, com 35,9% do total (3,1% do sexo masculino e 32,8% do sexo feminino).

Em 2022, a média das idades dos concluintes de Serviço Social do sexo masculino na modalidade presencial foi maior que a dos concluintes do sexo feminino, correspondendo,

[8] Cumpre lembrar que uma das convenções para tabelas numéricas, indicada na subseção 2.2.3 do Capítulo 2, refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

respectivamente, a 30,5 anos e 30,3 anos. Para os concluintes na modalidade a distância, a situação foi diferente: as médias são de 39,0 anos e 38,6 anos, respectivamente, para estudantes do sexo feminino e estudantes do sexo masculino. O desvio-padrão das idades foi maior para os estudantes do sexo masculino do que para os do sexo feminino, na modalidade a distância.

Na sequência, é apresentada a Tabela 4.2a, a qual ilustra a distribuição das respostas por sexo do estudante inscrito, em cursos presenciais, segundo a sua cor ou raça e a indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social.

Tabela 4.2a – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – cursos em modalidade presencial – Serviço Social

	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
Cor ou raça	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	35,2%	3,8%	31,3%	29,1%	2,7%	26,5%	39,9%	4,7%	35,2%
Preta	22,5%	2,6%	19,9%	29,1%	3,5%	25,6%	17,3%	1,9%	15,4%
Amarela	1,2%	0,1%	1,2%	1,0%	0,1%	0,9%	1,4%	0,1%	1,4%
Parda	39,5%	3,8%	35,7%	38,7%	4,2%	34,5%	40,1%	3,5%	36,6%
Indígena	0,5%	0,1%	0,4%	0,7%	0,2%	0,5%	0,3%	0,0%	0,3%
Não quero declarar	1,2%	0,2%	1,0%	1,4%	0,2%	1,2%	1,0%	0,1%	0,9%
Total	100,0%	10,5%	89,5%	100,0%	10,8%	89,2%	100,0%	10,3%	89,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostra a Tabela 4.2a, 35,2% dos estudantes se declararam de cor ou raça branca (3,8% do sexo masculino e 31,3% do sexo feminino). Os que se declararam de cor ou raça parda correspondem a 39,5%. Já os que se declararam de cor preta representam 22,5% (2,6% do sexo masculino e 19,9% do sexo feminino*)*. Além disso, os demais se declararam de cor ou raça amarela (1,2%) e indígena (0,5%), e 1,2% dos estudantes não declarou sua cor ou raça.

Já quando se considera, o Ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, a proporção de pardos passa para 38,7%, sendo superior à proporção de brancos (29,1%). Pretos representam 29,1% e indígenas, 0,7%.

Entre os concluintes de cursos ofertados a distância, a distribuição da cor ou raça declarada é parecida com a dos cursos presenciais, como revelam os dados apresentados na Tabela 4.2b.

Tabela 4.2b – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – cursos em modalidade a distância – Serviço Social

	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
Cor ou raça	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	35,3%	2,9%	32,4%	28,3%	2,9%	25,4%	36,7%	2,9%	33,8%
Preta	12,7%	1,3%	11,4%	16,0%	2,2%	13,9%	12,1%	1,1%	10,9%
Amarela	1,6%	0,1%	1,4%	1,8%	0,2%	1,6%	1,5%	0,1%	1,4%
Parda	49,0%	4,1%	44,9%	52,3%	6,4%	45,9%	48,3%	3,6%	44,7%
Indígena	0,5%	0,1%	0,4%	0,8%	0,1%	0,8%	0,5%	0,1%	0,4%
Não quero declarar	0,9%	0,0%	0,9%	0,8%	0,1%	0,8%	0,9%	0,0%	0,9%
Total	100,0%	8,5%	91,5%	100,0%	11,7%	88,3%	100,0%	7,9%	92,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A Tabela 4.2b mostra os seguintes resultados em relação à distribuição da cor ou raça declarada pelos estudantes concluintes: 35,3% branca; 49,0% parda; 12,7% preta; 1,6% amarela; 0,5% indígena; e 0,9% dos concluintes dos cursos a distância não quiseram declarar sua cor ou raça.

Já quando se considera, o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam brancos, pretos e pardos.

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Serviço Social, na Tabela 4.3, detalham-se os resultados obtidos.

Tabela 4.3 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários-mínimos e em reais – Enade/2022 – Serviço Social

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Renda mensal familiar	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	37,3%	3,8%	33,5%	37,2%	2,6%	34,7%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	36,1%	3,6%	32,6%	36,6%	3,2%	33,4%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	14,5%	1,8%	12,7%	15,5%	1,5%	14,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	6,6%	0,9%	5,7%	5,9%	0,7%	5,3%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	4,0%	0,3%	3,7%	3,5%	0,5%	3,1%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1,3%	0,2%	1,1%	1,0%	0,1%	0,9%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Total	100,0%	10,5%	89,5%	100,0%	8,5%	91,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com a Tabela 4.3, a faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de cursos a distância foi de até 1,5 SM (até R$ 1.818,00), com 37,2% do total (2,6% para o sexo masculino e 34,7% para o sexo feminino). Para os cursos presenciais, a faixa de renda familiar mensal modal também foi até 1,5 SM (até R$ 1.818,00), com 37,3% do total (3,8% para o sexo masculino e 33,5% para o sexo feminino).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários-mínimos), obtém-se o correspondente a 4,6 % dos estudantes de cursos a distância, e 5,4% dos estudantes de cursos presenciais. No oposto da renda familiar, 15,5% e 14,5% dos estudantes dos cursos a distância e presenciais, respectivamente, declararam que a renda familiar era de 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00).

A Tabela 4.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento.

Tabela 4.4 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a situação financeira e o sustento da família – Enade/2022 – Serviço Social

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Situação financeira da família	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	10,6%	1,2%	9,4%	5,5%	0,3%	5,2%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	31,3%	2,2%	29,1%	19,6%	0,9%	18,7%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	23,6%	2,8%	20,9%	16,7%	1,2%	15,5%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	8,4%	1,1%	7,3%	10,7%	1,2%	9,5%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	18,8%	2,0%	16,8%	33,1%	2,7%	30,3%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	7,1%	1,2%	6,0%	14,4%	2,1%	12,3%
Total	100,0%	10,5%	89,5%	100,0%	8,5%	91,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.4 mostram que, entre os concluintes da modalidade a distância, a alternativa mais frequente foi a “Tenho renda e contribuo com o sustento da família” (33,1%). Entre os concluintes de cursos presenciais, a alternativa mais frequente foi “Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas” (31,3%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os estudantes de cursos presenciais (10,6% contra 5,5% nos cursos a distância). Em contrapartida, a proporção daqueles que declararam “Sou o principal responsável pelo sustento da família” foi maior entre os de cursos a distância (14,4% contra 7,1% nos cursos presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo representa 65,5% nos cursos presenciais e 41,8% nos cursos a distância.

Os concluintes das duas modalidades de oferta de cursos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 4.5.

Tabela 4.5 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade do pai – Enade/2022 – Serviço Social

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
Grau de escolaridade do pai	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	9,7%	1,0%	8,7%	18,3%	1,5%	16,8%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	30,7%	3,3%	27,4%	45,3%	3,7%	41,5%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	15,0%	1,5%	13,4%	13,0%	1,2%	11,8%
Ensino Médio	31,8%	3,2%	28,6%	16,8%	1,4%	15,4%
Ensino Superior – graduação	10,2%	1,0%	9,2%	5,5%	0,5%	5,0%
Pós-graduação	2,6%	0,4%	2,2%	1,1%	0,2%	0,9%
Total	100,0%	10,5%	89,5%	100,0%	8,5%	91,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Pelos dados da Tabela 4.5, verifica-se que 31,8% dos estudantes dos cursos presenciais (3,2% do sexo masculino e 28,6% do sexo feminino) declararam que o pai concluiu o Ensino Médio, sendo essa a escolaridade modal, nessa modalidade de curso. Na sequência, encontra-se o grau de escolaridade Ensino Fundamental do 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série) com 30,7%.

A escolaridade modal, para os estudantes dos cursos a distância, foi a de que o pai concluiu o Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano – 1.ª a 4.ª série (45,3%), sendo 3,7% dos estudantes do sexo masculino e 41,5% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes dos cursos a distância, foi a de que o pai concluiu o Ensino Médio, 16,8% (1,4% do sexo masculino e 15,4%, do sexo feminino).

Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino Fundamental do 6.º ao 9.º ano, a porcentagem foi de 15% do total de estudantes da modalidade presencial e de 13% no caso da modalidade a distância. Declararam que o pai possui curso de Educação Superior – graduação, 10,2% do total de estudantes da modalidade presencial e 5,5% da modalidade a distância. A afirmativa de que a escolaridade do pai era nenhuma, representou 9,7% nos cursos presenciais e 18,3% nos cursos a distância. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que o pai possui pós-graduação: 2,6% e 1,1% dos estudantes de cursos presenciais e cursos a distância, respectivamente.

Quanto à escolaridade da mãe, os dados a respeito são apresentados na Tabela 4.6.

Tabela 4.6 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade da mãe – Enade/2022 – Serviço Social

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Grau de escolaridade da mãe	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	5,2%	0,5%	4,8%	13,7%	1,0%	12,6%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	24,9%	2,6%	22,2%	42,6%	3,4%	39,2%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	15,7%	1,9%	13,8%	14,8%	1,4%	13,4%
Ensino Médio	36,9%	3,6%	33,3%	20,9%	1,8%	19,1%
Ensino Superior – graduação	11,4%	1,1%	10,3%	5,3%	0,7%	4,7%
Pós-graduação	5,9%	0,8%	5,1%	2,7%	0,2%	2,5%
Total	100,0%	10,5%	89,5%	100,0%	8,5%	91,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Pelos dados da Tabela 4.6, verifica-se que 36,9% dos estudantes dos cursos presenciais (3,6% dos estudantes do sexo masculino e 33,3% do sexo feminino) declararam que a mãe concluiu o Ensino Médio, sendo essa a escolaridade modal, nessa modalidade de curso. Na sequência, encontra-se o grau de escolaridade Ensino Fundamental do 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série) com 24,9%.

Por outro lado, para os estudantes dos cursos a distância, a escolaridade modal foi a de que a mãe concluiu o Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série) com 42,6%, sendo 3,4% dos estudantes do sexo masculino e 39,2% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes de cursos a distância, foi a de que a mãe concluiu Ensino Médio com 20,9% (1,8% do sexo masculino e 19,1% do sexo feminino).

Para os que afirmaram que a mãe cursou o Ensino Fundamental do 6.º até o 9.º ano, a porcentagem foi de 15,7% do total de estudantes da modalidade presencial e 14,8% da modalidade a distância. Declararam que a mãe possui curso de Educação Superior – graduação, respectivamente, 11,4% e 5,3% dos estudantes de cursos presenciais e de cursos a distância. A afirmativa de que a escolaridade da mãe era nenhuma, representou 5,2% nos cursos presenciais e 13,7% nos cursos a distância. Em contrapartida, aqueles que afirmaram que a mãe possui pós-graduação foram, respectivamente, 5,9% e 2,7% dos estudantes de cursos presenciais e cursos a distância.

A respeito do tipo de curso concluído no Ensino Médio, os resultados estão apresentados na Tabela 4.7.

Tabela 4.7 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – Serviço Social

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Tipo de Ensino Médio concluído	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino Médio tradicional	79,7%	8,4%	71,4%	68,7%	5,8%	62,8%
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	8,1%	0,8%	7,3%	7,0%	0,8%	6,2%
Profissionalizante Magistério (curso Normal)	2,1%	0,1%	2,0%	5,5%	0,2%	5,3%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	8,3%	0,8%	7,5%	16,4%	1,5%	15,0%
Outra modalidade	1,7%	0,4%	1,3%	2,4%	0,2%	2,2%
Total	100,0%	10,5%	89,5%	100,0%	8,5%	91,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados da Tabela 4.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o Ensino Médio tradicional, 79,7% entre os estudantes dos cursos presenciais e 68,7% daqueles concluindo cursos na modalidade a distância. Considerando-se ambas as modalidades, a escolaridade modal foi Ensino médio tradicional. Nota-se que a segunda alternativa de resposta com maior proporção de estudantes da modalidade presencial foi a de oriundos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo, com 8,3%. Para a modalidade a distância, o segundo maior percentual também foi com a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo com 16,4%.

Na Tabela 4.8a, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na Educação Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos presenciais de Serviço Social.

Tabela 4.8a – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Serviço Social

	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
Tipo de escola cursada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	68,9%	82,5%	69,1%	82,6%	68,8%	82,4%
Todo em escola privada (particular)	24,7%	9,9%	22,1%	9,9%	25,0%	9,9%
Todo no exterior	0,2%	0,2%	1,5%	0,4%	0,1%	0,1%
A maior parte em escola pública	3,2%	5,2%	3,2%	5,8%	3,2%	5,1%
A maior parte em escola privada (particular)	2,9%	2,2%	4,1%	1,2%	2,8%	2,4%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.8a mostram que, nas IES públicas, na modalidade presencial, o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada foi de 24,7%, em oposição ao percentual de 68,9% daqueles que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública. Nas IES privadas, essa relação se mantém, com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escola privada, igual a 9,9%, em oposição ao percentual de 82,5% daqueles que cursaram o Ensino Médio em escola pública.

Na Tabela 4.8b, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na Educação Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a distância de Serviço Social.

Tabela 4.8b – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – cursos em modalidade a distância – Serviço Social

	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
Tipo de escola cursada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	-	86,0%	-	83,8%	-	86,2%
Todo em escola privada (particular)	-	6,2%	-	7,1%	-	6,1%
Todo no exterior	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
A maior parte em escola pública	-	5,3%	-	6,1%	-	5,2%
A maior parte em escola privada (particular)	-	2,5%	-	3,0%	-	2,4%
Parte no Brasil e parte no exterior	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Total	-	100,0%	-	100,0%	-	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como atestam os dados apresentados na Tabela 4.8b, nas IES privadas, na modalidade a distância, o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública foi de 86%, em oposição ao percentual de 6,2% de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada. Nessa modalidade de oferta não houve IES públicas, ou seja, o percentual de estudantes é nulo.

Na Tabela 4.9a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte das delas, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais, na área de Serviço Social.

Tabela 4.9a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários-mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Serviço Social

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	321	63	199
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	366	87	206
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	192	51	110
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	97	29	48
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	83	17	23
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	40	7	5
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	4	1	0
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	261	41	208
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	232	54	179
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	70	22	60
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	42	13	19
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	20	9	8
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	5	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1	0	1
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	15	3	9
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	11	3	12
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	4	3	3
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	2	0	2
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	435	107	374
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	388	115	315
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	141	55	78
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	56	12	36
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	36	10	15
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	8	4	2
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	7	0	4
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	4	1	2
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	2	2	2
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	2	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	13	2	5
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	16	2	10
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	6	0	3
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	6	1	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	1
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 4.9a, 1.939 estudantes declararam que receberam bolsa de estudo ou financiamento. Já 716 declararam que não receberam bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito.

Na Tabela 4.9b, são apresentadas informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos a distância, na área de Serviço Social.

Tabela 4.9b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários-mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Serviço Social

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	11	579	419
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	12	834	513
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	459	252
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	4	216	110
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1	151	44
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	62	9
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	6	1
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	6	289	244
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2	274	233
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	89	91
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1	34	26
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	24	11
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	3	4
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	38	25
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	37	20
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	14	12
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	6	4
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	4	1
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	2	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	34	1.283	894
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	12	1.072	759
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	5	451	232
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	3	135	74
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2	98	32
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	21	5
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	3	2
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1	17	8
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	13	7
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	5	2
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	1	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	17	25
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	17	19
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	6	3
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	4	3
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	1	1
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme se verifica, a partir dos dados da Tabela 4.9b, 4.086 estudantes declararam ter recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 6.265 estudantes declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito.

Na Tabela 4.10a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais, na área de Serviço Social.

Tabela 4.10a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários-mínimos e em reais – Enade/2022 – cursos em modalidade presencial – Serviço Social

Faixa de Renda familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	105	19	85	947	197	714
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	104	21	72	913	241	652
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	55	15	29	360	118	227
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	26	6	17	179	49	88
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	9	2	5	130	35	42
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	5	3	2	49	9	5
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1	1	0	4	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.10a revelam que a situação declarada por 210 estudantes do sexo masculino foi a de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. 1729 estudantes do sexo feminino fizeram a mesma declaração.

Na Tabela 4.10b, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos a distância, na área de Serviço Social.

Tabela 4.10b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários-mínimos e em reais – Enade/2022 – cursos em modalidade a distância – Serviço Social

Faixa de Renda familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	3	129	135	49	2.094	1.480
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	161	173	26	2.086	1.378
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	91	67	5	933	525
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	42	27	8	354	190
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1	33	15	2	245	74
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	9	3	0	79	15
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	1	0	0	8	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como se pode constatar, a partir dos dados da Tabela 4.10b, a situação predominantemente declarada pelos estudantes de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, sendo ou não o curso gratuito, com destaque para a faixa de renda entre 1.5 a 3 salários-mínimos para ambos os sexos. As proporções dos que receberam bolsa decaem com o aumento da renda para ambos os sexos.

Na Tabela 4.11, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, por modalidade de oferta, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na área de Serviço Social.

Tabela 4.11 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por modalidade de oferta e alternativas agregadas de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários-mínimos e em reais – Enade/2022 – Serviço Social

Faixa de Renda familiar	Educação Presencial			A Distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1.052	216	799	52	2.223	1.615
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1.017	262	724	26	2.247	1.551
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	415	133	256	5	1.024	592
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	205	55	105	8	396	217
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	139	37	47	3	278	89
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	54	12	7	0	88	18
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	5	1	1	0	9	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.11, 1.939 estudantes dos cursos presenciais e 4.086 estudantes dos cursos a distância declararam que receberam bolsa de estudo ou financiamento.

Na Tabela 4.12a, apresentam-se informações sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos presenciais de Serviço Social.

Tabela 4.12a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2022 – cursos em modalidade presencial – Serviço Social

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	138	74	1.193	544
Preta	80	63	662	441
Amarela	2	2	36	29
Parda	127	82	1.170	808
Indígena	4	1	14	7
Não quero declarar	6	3	31	25

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Verifica-se, com base nos dados da Tabela 4.12a, que a situação predominantemente declarada, pelos estudantes, de ambos os sexos é a de que sim, alguém da família tem curso superior. Levando-se em consideração o total de estudantes de cursos de Serviço Social, os do sexo feminino declararam uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior.

Na Tabela 4.12b, apresentam-se informações sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a distância de Serviço Social.

Tabela 4.12b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2022 – cursos em modalidade a distância – Serviço Social

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	197	104	2.186	1.196
Preta	71	67	682	511
Amarela	9	3	92	59
Parda	240	187	2.845	1.845
Indígena	8	0	30	16
Não quero declarar	1	3	55	38

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.12b mostram que a situação predominantemente declarada, pelos estudantes, para ambos os sexos, é a de que sim, alguém da família tem curso superior.

Na Tabela 4.13, apresentam-se informações sobre a existência de familiares com curso superior, por modalidade de oferta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido, para os cursos na área de Serviço Social.

Tabela 4.13 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2022 – Serviço Social

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		A Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	1.852	1.035	63	31
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	477	239	3.974	2.291
Algum tipo de bolsa ou financiamento	1.134	805	2.379	1.707

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados apresentados na Tabela 4.13, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto em cursos presenciais quanto em cursos a distância, é a de que sim, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são maiores para aqueles estudantes que declararam receber alguma bolsa ou financiamento em cursos presenciais.

A Tabela 4.14 apresenta informações sobre a existência de algum tipo de auxílio permanência, por habilitação e modalidade de oferta, para os estudantes da área de Serviço Social.

Tabela 4.14 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?", por modalidade de oferta, segundo a alternativa de resposta – Enade/2022 – Serviço Social

Alternativa de resposta	Educação Presencial	A Distância
Não	4.327	10.065
Sim	1.215	380

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

As informações da Tabela 4.14 mostram que a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto para os de cursos a distância quanto para os de cursos presenciais, é a de que não receberam nenhum tipo de auxílio-permanência.

Na Tabela 4.15, apresentam-se informações sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por modalidade de oferta do curso, segundo a UF, para os concluintes de Serviço Social.

Tabela 4.15 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? ", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a unidade da federação – Enade/2022 – Serviço Social

	Educação Presencial				A Distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
Unidade da Federação	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	0	-	0	-	8	8,7%	84	91,3%
AL	57	34,3%	109	65,7%	0	-	0	-
AM	67	29,6%	159	70,4%	0	0,0%	32	100,0%
AP	0	-	0	-	0	-	0	-
BA	44	22,7%	150	77,3%	200	12,4%	1.414	87,6%
CE	131	29,8%	308	70,2%	128	7,7%	1.526	92,3%
DF	51	31,5%	111	68,5%	0	-	0	-
ES	53	39,0%	83	61,0%	0	-	0	-
GO	34	43,6%	44	56,4%	137	20,4%	534	79,6%
MA	54	20,1%	214	79,9%	12	4,9%	231	95,1%
MG	137	35,0%	254	65,0%	14	10,9%	115	89,1%
MS	0	-	0	-	0	-	0	-
MT	12	19,7%	49	80,3%	0	-	0	-
PA	95	26,8%	260	73,2%	136	3,8%	3.401	96,2%
PB	54	24,5%	166	75,5%	0	-	0	-
PE	50	19,6%	205	80,4%	0	-	0	-
PI	61	46,6%	70	53,4%	1	2,1%	47	97,9%
PR	100	31,8%	214	68,2%	16	6,1%	247	93,9%
RJ	284	46,7%	324	53,3%	34	10,5%	289	89,5%
RN	69	36,5%	120	63,5%	5	25,0%	15	75,0%
RO	0	-	0	-	0	0,0%	81	100,0%
RR	2	7,1%	26	92,9%	0	-	0	-
RS	51	38,9%	80	61,1%	11	10,6%	93	89,4%
SC	55	54,5%	46	45,5%	107	10,9%	875	89,1%
SE	33	41,8%	46	58,2%	2	2,0%	100	98,0%
SP	152	16,4%	777	83,6%	31	5,6%	519	94,4%
TO	14	17,3%	67	82,7%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica, a partir do exame dos dados da Tabela 4.15, entre os estudantes de ambas as modalidades, na grande maioria das UFs, o não recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum. Apenas uma UF (SC), na modalidade presencial, o recebimento de bolsas foi a situação principal ou equivalente.

A Tabela 4.16a apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Serviço Social, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.16a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – cursos em modalidade presencial - Serviço Social

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	65	147	646	1.091
Preta	85	58	625	478
Amarela	2	2	23	42
Parda	102	107	842	1.136
Indígena	4	1	12	9
Não quero declarar	6	3	29	27

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.16a mostram que, do total de estudantes na modalidade presencial, 2.441 ingressaram por meio de alguma política específica, com valores maiores para o sexo feminino (2.177) do que para o sexo masculino (264). Essas proporções são menores para estudantes que se autodeclaram de cor/raça amarela ou indígena e maiores para os que se autodeclaram brancos, pardos e pretos.

A Tabela 4.16b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Serviço Social, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.16b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – cursos em modalidade a distância – Serviço Social

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	52	249	460	2.922
Preta	39	99	251	942
Amarela	3	9	29	122
Parda	116	311	832	3.858
Indígena	1	7	14	32
Não quero declarar	1	3	14	79

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme atestado pelos dados expostos na Tabela 4.16b, do total de estudantes, na modalidade a distância, 1.812 ingressaram por meio de alguma política específica, com valores maiores para o sexo feminino: 1.600, e, para o sexo masculino, 212. Essas proporções são menores para estudantes que se autodeclaram de cor/raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclaram de cor ou raça branca, preta e parda.

A Tabela 4.17 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos na área de Serviço Social, por modalidade de oferta do curso, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.17 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Serviço Social

Cor ou raça	Presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	711	1.238	512	3.171
Preta	710	536	290	1.041
Amarela	25	44	32	131
Parda	944	1.243	948	4.169
Indígena	16	10	15	39
Não quero declarar	35	30	15	82

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.17 mostram que 2.441 dos estudantes dos cursos presenciais e 1.812 dos cursos a distância ingressaram por meio de alguma política específica. Esses números são menores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclaram brancos, pretos e pardos.

A Tabela 4.18a apresenta dados sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Serviço Social, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.18a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – cursos em modalidade presencial – Serviço Social

	Sim						Não					
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	660	662	21	891	16	32	637	358	26	820	5	21
Todo em escola privada (particular)	34	26	0	22	0	0	469	131	13	299	4	8
Todo no exterior	1	4	0	3	0	0	1	0	0	2	0	0
A maior parte em escola pública	7	15	4	23	0	2	65	30	3	74	1	1
A maior parte em escola privada (particular)	8	2	0	5	0	1	64	17	2	46	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior	1	1	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme os dados da Tabela 4.18a, o quantitativo de estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública (4.149) e menor para os que cursaram parte no Brasil e parte no exterior (6). Essas proporções são maiores para estudantes que se autodeclaram de cor ou raça parda, que cursaram o Ensino Médio em escola pública.

A Tabela 4.18b, apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Serviço Social, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.18b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – cursos em modalidade a distância – Serviço Social

	Sim						Não					
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Branca**	**Preta**	**Amarela**	**Parda**	**Indígena**	**Não quero declarar**	**Branca**	**Preta**	**Amarela**	**Parda**	**Indígena**	**Não quero declarar**
Todo em escola pública	454	266	29	866	15	14	2.601	912	108	3.614	38	67
Todo em escola privada (particular)	22	12	2	23	0	0	285	52	11	236	0	5
Todo no exterior	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	25	9	0	44	0	1	189	54	7	215	0	6
A maior parte em escola privada (particular)	10	3	1	15	0	0	93	23	5	103	1	4
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.18b, na modalidade a distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública (8.984) do que para os que cursaram todo o Ensino Médio em escola privada (648). O número de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escola pública foi maior para os que se autodeclaram de cor ou raça branca e parda e menor para os que se declararam de cor ou raça indígena e amarela.

A Tabela 4.19a apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Serviço Social, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.19a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – cursos em modalidade presencial – Serviço Social

	Masculino		Feminino	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Todo em escola pública	248	187	2.034	1.680
Todo em escola privada (particular)	8	91	74	833
Todo no exterior	4	2	4	1
A maior parte em escola pública	4	21	47	153
A maior parte em escola privada (particular)	0	17	16	112
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	2	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.19a revelam que 248 estudantes do sexo masculino e 2.034 estudantes do sexo feminino que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e ingressaram no curso de graduação presencial fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Dos estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada (particular) e fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, 8 são do sexo masculino e 74 do sexo feminino.

A Tabela 4.19b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Serviço Social, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.19b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – cursos em modalidade a distância – Serviço Social

	Masculino		Feminino	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Todo em escola pública	193	553	1.451	6.787
Todo em escola privada (particular)	6	57	53	532
Todo no exterior	0	0	1	1
A maior parte em escola pública	7	47	72	424
A maior parte em escola privada (particular)	6	21	23	208
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.19a revelam que 193 estudantes do sexo masculino e 1.451 estudantes do sexo feminino que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e ingressaram no curso de

graduação a distância fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Dos estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada (particular) e fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, 6 são do sexo masculino e 53 do sexo feminino.

A Tabela 4.20a apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Serviço Social, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.20a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – cursos em modalidade presencial – Serviço Social

	Masculino		Feminino	
Tipo de Ensino Médio concluído	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Ensino Médio tradicional	206	257	1.681	2.274
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	26	19	245	161
Profissionalizante Magistério (Curso Normal)	5	2	57	54
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	17	30	160	254
Outra modalidade	10	10	34	40

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 4.20a, o valor absoluto de estudantes que ingressaram na modalidade presencial por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é menor para os estudantes que concluíram o Ensino Profissionalizante Magistério (Curso Normal) e maior para a opção Ensino Médio tradicional. No que se refere às estudantes do sexo feminino, o valor foi menor para as estudantes que concluíram em outra modalidade e maior para Ensino Médio tradicional. Entre o total de estudantes que utilizaram políticas de ação afirmativa ou inclusão social para entrada no curso, 2.480 concluíram o Ensino Médio do tipo tradicional.

A Tabela 4.20b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Serviço Social, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.20b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – cursos em modalidade a distância – Serviço Social

	Masculino		Feminino	
Tipo de Ensino Médio concluído	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Ensino Médio tradicional	149	460	1.104	5.460
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	19	66	96	550
Profissionalizante Magistério (Curso Normal)	7	15	88	463
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	31	122	259	1.305
Outra modalidade	6	15	53	177

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A análise dos dados da Tabela 4.20b mostra que os estudantes que ingressaram na modalidade a distância por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, são menores para os estudantes que concluíram o Ensino Profissionalizante Magistério – Curso Normal (7) e Outra modalidade (6) e, para os do sexo feminino, é menor para os que concluíram Outra modalidade (53). O Ensino Médio tradicional é maior para ambos os sexos entre os que concluíram este Ensino tradicional, com 149 estudantes para o sexo masculino e 1.104 para o sexo feminino.

A Tabela 4.21 apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Serviço Social, por modalidade de oferta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.21 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Serviço Social

	Educação Presencial		A Distância	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Todo em escola pública	2.282	1.867	1.644	7.340
Todo em escola privada (particular)	82	924	59	589
Todo no exterior	8	3	1	1
A maior parte em escola pública	51	174	79	471
A maior parte em escola privada (particular)	16	129	29	229
Parte no Brasil e parte no exterior	2	4	0	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022.

Os dados da Tabela 4.21 revelam que, dos 4.253 alunos que ingressaram por meio de alguma política específica, 3.926 cursaram todo o Ensino Médio em escola pública.

Por último, a Tabela 4.22 apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Serviço Social, por modalidade de oferta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.22 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – Serviço Social

	Educação Presencial		A Distância	
Tipo de Ensino Médio concluído	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Ensino Médio tradicional	1.887	2.531	1.253	5.920
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	271	180	115	616
Profissionalizante Magistério (Curso Normal)	62	56	95	478
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	177	284	290	1.427
Outra modalidade	44	50	59	192

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.22, para os cursos presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o ensino em Outra modalidade (44). Já para cursos a distância, o número daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram Outra modalidade (59).

4.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE

Nesta subseção, serão apresentados e analisados dados relativos a três assertivas indagadas aos estudantes participantes do Enade 2022. Os dados relativos à primeira delas, tratam dos hábitos de estudo, no tocante às horas de estudo fora das aulas, conforme a Tabela 4.23, que apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma detalhada.

Tabela 4.23 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2022 – Serviço Social

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Horas de estudo	**Total**	**Masculino**	**Feminino**	**Total**	**Masculino**	**Feminino**
Nenhuma, apenas assisto às aulas	4,3%	0,4%	3,8%	5,0%	0,2%	4,7%
De uma a três	48,2%	5,0%	43,2%	52,2%	4,2%	48,1%
De quatro a sete	30,2%	3,4%	26,9%	28,0%	2,5%	25,5%
De oito a doze	10,7%	1,0%	9,7%	9,2%	0,9%	8,3%
Mais de doze	6,6%	0,8%	5,8%	5,6%	0,7%	4,9%
Total	100,0%	10,5%	89,5%	100,0%	8,5%	91,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.23, o grupo modal para os estudantes de Serviço Social afirmou estudar de uma a três horas por semana, o que corresponde a 48,2% dos estudantes de cursos presenciais e a 52,2% dos estudantes de cursos a distância.

Estudaram, de quatro a sete horas por semana, 30,2% dos concluintes de cursos presenciais e 28% dos estudantes de cursos a distância. A declaração de que estudaram de oito a doze horas semanais foi dada por, respectivamente, 9,2% e 107% do total de estudantes concluintes de cursos a distância e de cursos presenciais. Os valores correspondentes para os que declararam estudar mais de doze horas semanais foram de 6,6%, para a modalidade presencial, e 5,6%, para a modalidade a distância.

Algumas questões propostas no "Questionário do Estudante" (Anexo I) pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: "Discordo totalmente", "Discordo", "Discordo parcialmente", "Concordo parcialmente", "Concordo" e "Concordo totalmente". As duas outras questões analisadas no restante da subseção são desse tipo, por sexo e modalidade de oferta, sendo os dados da primeira delas expostos na Tabela 4.24.

Tabela 4.24 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" – Enade/2022 – Serviço Social

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Nível de discordância/concordância	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,9%	0,2%	1,7%	4,8%	0,4%	4,4%
Discordo	2,4%	0,4%	2,0%	2,9%	0,3%	2,6%
Discordo parcialmente	4,7%	0,5%	4,2%	4,8%	0,4%	4,4%
Concordo parcialmente	11,0%	1,2%	9,8%	9,8%	0,8%	9,0%
Concordo	22,5%	2,5%	19,9%	18,3%	1,6%	16,6%
Concordo totalmente	57,5%	5,5%	51,9%	59,4%	5,3%	54,1%
Total	100,0%	10,5%	89,5%	100,0%	8,8%	91,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como é possível observar na Tabela 4.24, em relação à assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram", 22,5% do total de estudantes de cursos presenciais e 18,3% dos cursos a distância optaram pelo nível concordância "Concordo". Por outro lado, apenas 1,9% dos alunos da modalidade presencial e 4,8% dos alunos da modalidade a distância indicaram o grau mais alto de discordância, "Discordo totalmente".

A classe de concordância/discordância mais mencionada foi a do nível “Concordo totalmente”, indicada por 57,5% do total de estudantes da modalidade presencial e por 59,4% do total de estudantes da modalidade a distância.

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância “Discordo parcialmente”, representaram 4,8% entre os alunos de cursos a distância e 4,7% entre os de cursos presenciais.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à terceira assertiva, estão apresentados na Tabela 4.25

Tabela 4.25 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" – Enade/2022 – Serviço Social

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Nível de discordância/concordância	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	4,4%	0,4%	4,0%	1,8%	0,1%	1,6%
Discordo	3,4%	0,5%	2,9%	1,8%	0,1%	1,7%
Discordo parcialmente	5,4%	0,6%	4,7%	3,4%	0,3%	3,1%
Concordo parcialmente	12,0%	1,5%	10,4%	7,7%	0,6%	7,1%
Concordo	19,2%	2,1%	17,1%	17,6%	1,6%	15,9%
Concordo totalmente	55,7%	5,4%	50,2%	67,8%	6,0%	61,8%
Total	100,0%	10,6%	89,4%	100,0%	8,8%	91,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.25 mostram que 55,7% do total de estudantes de cursos presenciais e 67.8% do total de estudantes de cursos a distância concordaram totalmente com essa declaração.

O nível seguinte de concordância, “Concordo”, foi indicado por 17,6% do total de estudantes de cursos a distância e por 19,2% dos de cursos presenciais. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são de 12,0% e 7,7%. Apenas 13,2% do total de estudantes de cursos presenciais e 7 % dos estudantes de cursos a distância optaram por algum nível de discordância com relação à asserção.

4.2 PERFIL DO COORDENADOR

Um fator importante no contexto da realização do Enade/2022 é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características desse profissional, considerando-se seu envolvimento com as práticas acadêmicas que dinamizam os cursos de graduação.

A Tabela 4.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 4.26 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário – Enade/2022 – Serviço Social

	Modalidade de Oferta							
	Educação Presencial				A Distância			
	Sexo				Sexo			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
Grupo etário	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Até 24	0	0,0%	1	0,6%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	1	3,2%	3	1,8%	0	0,0%	0	0,0%
31 a 35	8	25,8%	17	10,4%	4	57,1%	2	4,2%
36 a 40	6	19,4%	32	19,5%	2	28,6%	10	20,8%
41 a 45	5	16,1%	28	17,1%	0	0,0%	6	12,5%
46 a 50	5	16,1%	25	15,2%	1	14,3%	8	16,7%
51 a 55	2	6,5%	17	10,4%	0	0,0%	7	14,6%
56 a 60	2	6,5%	20	12,2%	0	0,0%	9	18,8%
61 e mais	2	6,5%	21	12,8%	0	0,0%	6	12,5%
Total	31	100,0%	164	100,0%	7	100,0%	48	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.26 mostram que no curso de Serviço Social, a função de coordenação é ocupada, principalmente, por coordenadores do sexo feminino, havendo 164 na modalidade presencial e 48, na modalidade a distância.

Nos cursos presenciais, as faixas de 31 a 35 anos e 36 a 40 anos apresentaram os maiores percentuais, 25,8% e 19,4%, respectivamente, entre os coordenadores do sexo masculino. Para o sexo feminino, a faixa modal é a de 36 a 40 anos, com 19,5%, seguida pela faixa etária posterior, 41 a 45 anos, com 17,1%.

Na modalidade a distância, a faixa de 31 a 35 anos aparece com maior frequência (57,1%) para o sexo masculino. Para coordenadores do sexo feminino, a faixa modal é de 36 a 40 anos, com percentual de 20,8%, seguida pela faixa de 56 a 60 anos, com percentual de 18,8%.

A Tabela 4.26a disponibiliza dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos presenciais, segundo a categoria administrativa e a organização acadêmica da IES.

Tabela 4.26a – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2022 – cursos em modalidade presencial – Serviço Social

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de Formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	2	1,0%	0	0,0%	2	1,4%	0	0,0%	2	3,5%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas	1	0,5%	0	0,0%	1	0,7%	0	0,0%	0	0,0%	1	2,3%	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde	5	2,6%	0	0,0%	5	3,5%	1	1,1%	2	3,5%	2	4,7%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	145	74,7%	47	92,2%	98	68,5%	78	83,0%	38	66,7%	29	67,4%	0	-
Ciências Humanas	38	19,6%	3	5,9%	35	24,5%	14	14,9%	15	26,3%	9	20,9%	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Outras	3	1,5%	1	2,0%	2	1,4%	1	1,1%	0	0,0%	2	4,7%	0	-
Total	194	100,0%	51	100,0%	143	100,0%	94	100,0%	57	100,0%	43	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como evidenciam os dados apresentados na Tabela 4.26a, há maior concentração da área de formação na graduação dos coordenadores de curso em Ciências Sociais Aplicadas, com 74,7% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi a área de formação em Ciências Humanas, com 19,6%.

Considerando-se a organização acadêmica, observa-se que, nas universidades, a formação dos coordenadores concentra-se mais nas áreas das Ciências Sociais Aplicadas (83%) e Ciências Humanas (14,9%). Nos centros universitários, as áreas de formação foram Ciências Sociais Aplicadas (66,7%) e Ciências Humanas (26,3%). Para as faculdades, as áreas foram as mesmas, porém com a seguinte distribuição percentual: Ciências Sociais Aplicadas (67,4%) e Ciências Humanas (20,9%).

A Tabela 4.26b expõe dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos a distância, também por categoria administrativa e organização acadêmica da instituição de educação superior.

Tabela 4.26b – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2022 – cursos em modalidade a distância – Serviço Social

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de Formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde	1	1,8%	0	-	1	1,8%	0	0,0%	1	4,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	44	80,0%	0	-	44	80,0%	22	81,5%	19	76,0%	3	100,0%	0	-
Ciências Humanas	10	18,2%	0	-	10	18,2%	5	18,5%	5	20,0%	0	0,0%	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Outras	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	55	100,0%	0	-	55	100,0%	27	100,0%	25	100,0%	3	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados apresentados na Tabela 4.26b, mostram que, para os cursos a distância, a maior concentração da área de formação dos coordenadores é em Ciências Sociais Aplicadas, com 80% (alternativa modal). Em seguida, vêm as áreas de formação em Ciências Humanas (18,2%).

Considerando-se a organização acadêmica, observa-se que, nas universidades, a formação dos coordenadores concentra-se mais nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas (81,5%) e Ciências Humanas (18,5%).

Nos centros universitários e nas faculdades, as áreas de formação prevalentes foram as mesmas das observadas nas Universidades, porém com os seguintes percentuais: Ciências Sociais Aplicadas, 76% nos centros universitários e 100% nas faculdades, e Ciências Humanas, 20% nos centros universitários.

A Tabela 4.27a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos presenciais de Serviço Social, segundo a grande área de formação.

Tabela 4.27a – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de formação – Enade/2022 – cursos em modalidade presencial – Serviço Social

	Titulação				
Área de Formação	**Não possui**	**Especialização**	**Mestrado**	**Doutorado**	**Programa de Pós-Doutorado**
Ciências Exatas e da Terra	0	0	2	0	0
Ciências Biológicas	0	0	1	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	3	2	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	14	70	49	12
Ciências Humanas	0	11	24	4	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	3	0	0
Total	0	28	102	53	12

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.27a indicam que, do total de coordenadores de curso, na modalidade presencial, 102 são mestres, 53 são doutores, 12 são pós-doutores e 28 possuem o título de especialista. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, observamos que 53 dos doutores e dos 102 mestres, 49 e 70 são, respectivamente, da área de Ciências Sociais Aplicadas.

A Tabela 4.27b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a distância de Serviço Social, segundo a área de formação.

Tabela 4.27b – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de formação – Enade/2022 – cursos em modalidade a distância – Serviço Social

	Titulação				
Área de Formação	**Não possui**	**Especialização**	**Mestrado**	**Doutorado**	**Programa de Pós-Doutorado**
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	1	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	8	25	10	1
Ciências Humanas	0	2	5	3	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0	0
Total	0	10	31	13	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 4.27b, é observado que, do total de coordenadores de curso, na modalidade a distância, 31 são mestres, 13 são doutores, 1 é pós-doutor e 10 possuem o título de especialista.

Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, observamos que, dos 13 doutores e dos 31 mestres, 10 e 25 são, respectivamente, da área de Ciências Sociais Aplicadas.

A Tabela 4.28a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos presenciais por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 4.28a – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2022 – cursos em modalidade presencial – Serviço Social

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Titulação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização	28	14,4%	3	5,9%	25	17,5%	5	5,3%	12	21,1%	11	25,6%	0	-
Mestrado	101	52,1%	5	9,8%	96	67,1%	31	33,0%	39	68,4%	31	72,1%	0	-
Doutorado	53	27,3%	34	66,7%	19	13,3%	47	50,0%	5	8,8%	1	2,3%	0	-
Programa de Pós-Doutorado	12	6,2%	9	17,6%	3	2,1%	11	11,7%	1	1,8%	0	0,0%	0	-
Total	194	100,0%	51	100,0%	143	100,0%	94	100,0%	57	100,0%	43	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como pode ser observado, a partir dos dados mostrados na Tabela 4.28a, na modalidade presencial, a situação modal para os coordenadores vinculados a IES públicas é a do doutorado, quanto às IES privadas, é a do mestrado, seguida do doutorado. Para o total de coordenadores da categoria de organização acadêmica das universidades, há 33% de mestres, 50% de doutores e 5,3% de especialistas. Nos centros universitários, foram registrados 68,4% de mestres, 8,8% de doutores, 21,1% de especialistas e 1,8% de pós-doutores. As faculdades, apresentaram um comportamento similar, havendo 72,1% de mestres, 2,3% de doutores e 25,6% de especialistas.

A Tabela 4.28b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a distância, por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 4.28b – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2022 – cursos em modalidade a distância – Serviço Social

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de Formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização	10	18,2%	0	-	10	18,2%	3	11,1%	7	28,0%	0	0,0%	0	-
Mestrado	31	56,4%	0	-	31	56,4%	14	51,9%	14	56,0%	3	100,0%	0	-
Doutorado	13	23,6%	0	-	13	23,6%	9	33,3%	4	16,0%	0	0,0%	0	-
Programa de Pós-Doutorado	1	1,8%	0	-	1	1,8%	1	3,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	55	100,0%	0	-	55	100,0%	27	100,0%	25	100,0%	3	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No que diz respeito à modalidade a distância, a situação modal para coordenadores vinculados às IES privadas é a do mestrado, seguida pelo doutorado. Quanto aos coordenadores de organização acadêmica das universidades, registram-se 51,9% de mestres, 33,3% de doutores e 11,1% de especialistas. No caso dos centros universitários, foram registrados 56% de mestres, 16% de doutores e 28% de especialistas. As faculdades apresentam 100% de mestres.

A Tabela 4.29a apresenta as informações cruzadas de tempo de atuação como coordenador do curso de Serviço Social na modalidade presencial, segundo tempo de mandato.

Tabela 4.29a – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2022 – cursos em modalidade presencial – Serviço Social

	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	97	79,5%	13	10,7%	7	5,7%	3	2,5%	2	1,6%	0	0,0%	122	100,0%
5 a 8	9	50,0%	8	44,4%	0	0,0%	1	5,6%	0	0,0%	0	0,0%	18	100,0%
9 a 12	7	63,6%	3	27,3%	1	9,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	11	100,0%
13 a 16	1	11,1%	0	0,0%	0	0,0%	8	88,9%	0	0,0%	0	0,0%	9	100,0%
17 a 20	2	66,7%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
Mais de 20	18	56,3%	4	12,5%	6	18,8%	2	6,3%	1	3,1%	1	3,1%	32	100,0%
Total	134	68,7%	29	14,9%	14	7,2%	14	7,2%	3	1,5%	1	0,5%	195	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme a 4.29a, dos coordenadores de curso de Serviço Social, na modalidade presencial, a porcentagem modal é de 79,5%, correspondente ao tempo de 1 a 4 anos de atuação como coordenador desse curso.

A Tabela 4.29b apresenta dados cruzados sobre o tempo de atuação na IES e o tempo de mandato da posição de coordenador do curso de Serviço Social na modalidade a distância.

Tabela 4.29b – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2022 – cursos em modalidade a distância – Serviço Social

	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	22	91,7%	1	4,2%	1	4,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	24	100,0%
5 a 8	6	75,0%	2	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%
9 a 12	2	33,3%	2	33,3%	2	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
Mais de 20	13	81,3%	1	6,3%	2	12,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	16	100,0%
Total	43	78,2%	6	10,9%	6	10,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	55	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.29b mostram que, de todos os coordenadores de curso a distância, 91,7% têm de 1 a 4 anos de atuação na sua IES. O mandato modal é de 1 a 4 anos.

A Tabela 4.30 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a modalidade de oferta destes.

Tabela 4.30 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta, segundo o tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2022 – Serviço Social

	Modalidade de Oferta			
	Educação Presencial		A Distância	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna
Não	111	56,9%	33	60,0%
1 a 4	45	23,1%	13	23,6%
5 a 8	23	11,8%	4	7,3%
9 a 12	5	2,6%	2	3,6%
13 a 16	6	3,1%	1	1,8%
17 a 20	4	2,1%	1	1,8%
Mais de 20	1	0,5%	1	1,8%
Total	195	100,0%	55	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A Tabela 4.31 apresenta a informação de coordenação concomitante a uma coordenação de outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 4.31 – Total de coordenadores, por coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a modalidade de oferta e a experiência de coordenação de cursos de graduação em outra área – Enade/2022 – Serviço Social

Coordenação concomitante						
Modalidade de Oferta	**Coordenou curso em outra área**	**Não**	**Sim De 2 a 3 cursos**	**Sim De 4 a 5 cursos**	**Sim Mais de 5 cursos**	**Total**
Educação Presencial	Sim	12	15	5	1	33
	Não	146	15	1	0	162
A Distância	Sim	1	5	0	2	8
	Não	30	16	1	0	47

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados apresentados na Tabela 4.31, entre os coordenadores de cursos presenciais, 146 não coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e 15 declararam ter coordenado de 2 a 3 cursos em outra área.

Em relação à análise psicométrica do questionário do coordenador, em um primeiro momento, foi investigada a inconsistência na codificação nos bancos e nas respostas dos participantes. Foi explorada a possibilidade de erros de codificação, comparando-se as opções de respostas dos questionários em PDF e os códigos de resposta nos bancos de dados. Nesta etapa, não foram encontradas respostas incompatíveis. No entanto, os códigos 7 e 8 (“não sei responder” e “não se aplica”) foram transformados em omissões (*missing*).

Além disso, foi avaliada a possibilidade de respostas descuidadas. Para tanto, foi avaliada a quantidade de respostas iguais em uma sequência longa (*long string*), assumindo-se que a restrição extrema da variabilidade raramente está associada à real resposta dos participantes. Portanto, restrições extremas da variabilidade podem ser atribuídas a vieses de resposta, principalmente descuido e respostas aleatórias. Inicialmente, foi adotado o ponto de corte de 50% dos itens com respostas iguais em sequência. Para o questionário de coordenadores, foram excluídos os participantes com mais de 59 respostas iguais em sequência (o que corresponde a, aproximadamente, 95% dos itens).

Após as indicações de diferentes números de fatores a reter, análises fatoriais exploratórias foram utilizadas para investigar a plausibilidade e a interpretabilidade da estrutura. Em todos os casos, os dados foram analisados considerando-se a sua natureza ordinal categórica, ou seja, foram utilizados sempre estimadores robustos, em combinação com matrizes de correlação policóricas entre as

variáveis. Vale mencionar que, dada a especificidade dos itens sobre eventos durante a pandemia (itens 75 a 84 para coordenadores), foram conduzidas análises com e sem esses itens. Esse procedimento buscou identificar o quanto eles formam uma escala à parte e o quanto influenciam a estrutura obtida para os demais dados.

Foram selecionados os melhores itens com base em critérios analíticos e teóricos. São os seguintes: 1) carga < 0,30 no fator específico, ou seja, reduzida discriminação dos respondentes com relação ao fator; 2) complexidade fatorial, ou seja, cargas iguais em dois ou mais fatores; e 3) conteúdo discrepante com relação ao fator.

Controle de vieses

Ao coletar dados sensíveis sobre indicadores de qualidade de uma instituição de ensino, alguns indivíduos, especialmente os gestores ou coordenadores, podem estar motivados a oferecer um retrato positivo da situação no momento. Existem evidências de que a desejabilidade social, isto é, respostas com a intenção de causar uma boa impressão, cf. D. L. Paulhus (1991) pode ocorrer como um fator geral nos dados (Paulhus, 1981; Peabody, 1967). Pettersson et al. (2012) observaram que o fator geral de uma solução bifator pode capturar o componente de desejabilidade nos dados. Isso ocorrendo, os fatores específicos da solução representarão melhor os traços psicológicos hipotéticos do que uma solução oblíqua tradicional.

A base de dados dos coordenadores continha variáveis de identificação, demográficas e 65 itens de autorrelato dos fatores associados. Os itens, objeto da presente análise, são os 65 itens de autorrelato que compunham dois blocos: 1) organização didático-pedagógica/infraestrutura e instalações físicas/oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional; e 2) aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia.

Os resultados também revelaram uma diversidade de estruturas fatoriais possíveis. Foram sugeridos: um ou dois fatores (métodos Hull e simplicidade das cargas), quatro fatores (Hull), sete fatores (média mínima parcial) e treze fatores (análise paralela). Novamente, por motivos de simplicidade, EGAs foram conduzidas apenas com os itens do primeiro bloco – organização didático-pedagógica/infraestrutura e instalações físicas/oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional.

Na próxima etapa, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias bifactor. Como destacado anteriormente, controlar um fator geral é importante neste caso, uma vez que pode ajudar a parcializar variância de desejabilidade social (Petterson et al., 2012). Ao explorar soluções bifactor de cinco e seis

fatores, verificou-se que a solução de seis fatores continha um fator de difícil interpretação e poucos itens, e a solução de cinco fatores produzia um fator no qual carregavam os itens de semântica negativa. Itens com cargas cruzadas, cargas abaixo de 0,30 ou difícil interpretabilidade na solução também foram detectados.

Após aplicar todos os critérios de seleção, permaneceram 43 itens que carregaram em três fatores específicos, para além de um fator geral, conforme apresentado na Ilustração 4.1. O fator geral pode ser interpretado como um fator de avaliação positiva versus negativa do curso e da instituição de maneira geral.

O fator 1 avalia a estrutura geral do curso e explica itens como “25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional” e “44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas”.

O fator 2 avalia oportunidades institucionais aos estudantes e colaboradores, como ilustrado por itens como “38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes” e “61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos”.

O fator 3 consiste em uma avaliação da infraestrutura da instituição, sendo avaliado por itens como “65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas” e “75. Frente ao contexto de pandemia, sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”. Vale ressaltar que os itens sobre situações durante a pandemia carregaram no fator de infraestrutura. Isso é coerente quando se observa que esses itens descrevem recursos de que a instituição dispunha para enfrentar os desafios naquele momento.

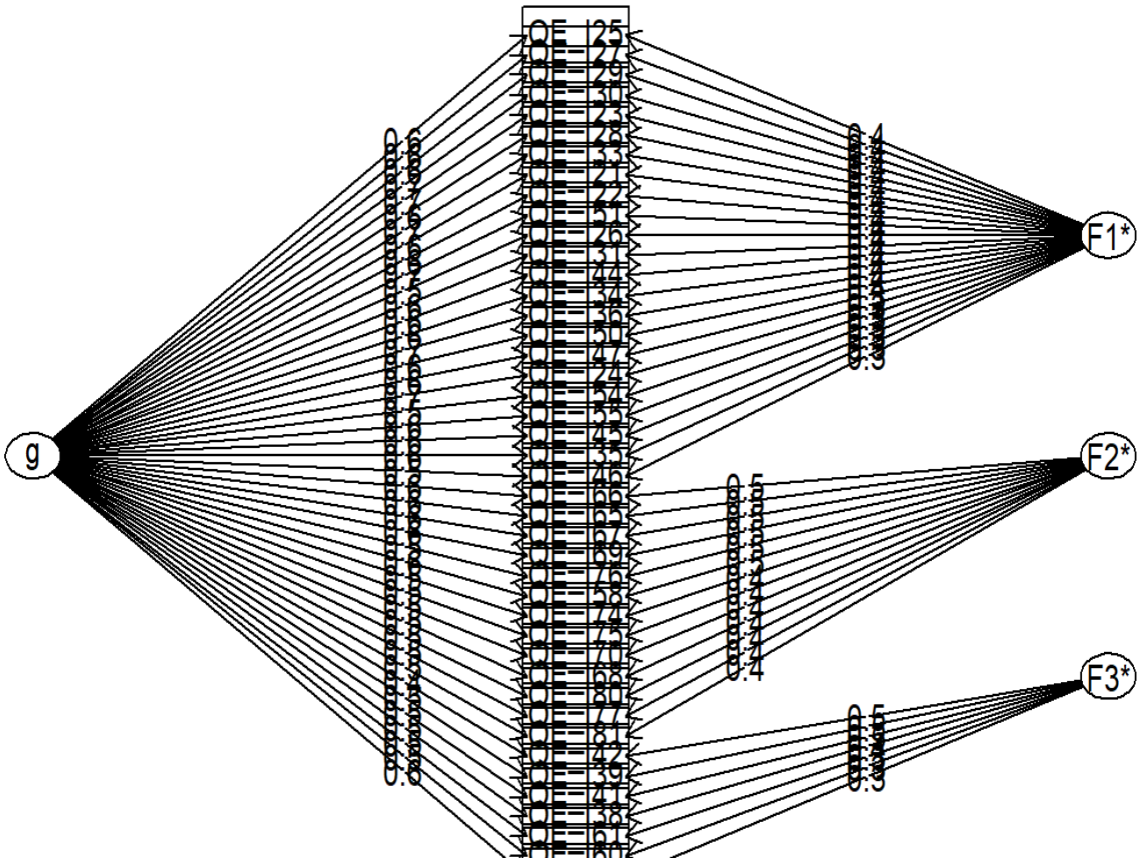


Ilustração 4.1 – Análise bifactor dos 43 itens finais dos coordenadores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela 4.32 – Cargas fatoriais da solução bifator exploratória Schmid-Leiman com 43 itens finais

Item	coditem	g	F1.	F3.	F2.	h2	u2	p2
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	QE_I21	0,58	0,40	-0,04	-0,01	0,50	0,50	0,67
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	QE_I22	0,60	0,39	-0,04	0,02	0,51	0,49	0,70
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	QE_I23	0,68	0,41	-0,01	0,04	0,63	0,37	0,73
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	QE_I24	0,66	0,32	0,07	0,09	0,55	0,45	0,79
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	QE_I25	0,59	0,45	-0,04	-0,06	0,56	0,44	0,63
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	QE_I26	0,54	0,38	0,04	-0,08	0,44	0,56	0,66
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	QE_I27	0,63	0,44	0,03	-0,07	0,60	0,40	0,66
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	QE_I28	0,59	0,41	0,05	-0,09	0,52	0,48	0,66
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	QE_I29	0,65	0,43	0,01	-0,03	0,61	0,39	0,69
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	QE_I30	0,67	0,42	0,04	-0,01	0,63	0,37	0,72

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	QE_I31	0,62	0,38	-0,03	0,06	0,54	0,46	0,72
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	QE_I33	0,65	0,40	-0,01	0,03	0,59	0,41	0,72
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	QE_I34	0,62	0,37	0,01	0,03	0,53	0,47	0,73
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	QE_I35	0,65	0,30	0,09	0,09	0,52	0,48	0,80
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	QE_I36	0,67	0,37	0,07	0,04	0,59	0,41	0,76
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	QE_I44	0,63	0,38	0,01	0,03	0,54	0,46	0,74
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	QE_I45	0,64	0,31	0,07	0,09	0,52	0,48	0,79
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	QE_I46	0,54	0,27	0,06	0,06	0,37	0,63	0,78
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	QE_I47	0,57	0,35	0,04	0,01	0,45	0,55	0,73
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	QE_I50	0,61	0,35	-0,01	0,06	0,50	0,50	0,75
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	QE_I51	0,65	0,38	0,00	0,05	0,58	0,43	0,74
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	QE_I54	0,53	0,32	-0,02	0,05	0,39	0,61	0,73
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	QE_I55	0,60	0,32	-0,03	0,12	0,48	0,52	0,76
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	QE_I38	0,55	0,11	0,45	-0,01	0,51	0,49	0,59
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	QE_I39	0,53	0,07	0,52	-0,04	0,55	0,45	0,51
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	QE_I40	0,57	0,12	0,31	0,10	0,44	0,56	0,73
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	QE_I41	0,48	0,00	0,51	0,03	0,49	0,51	0,47
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	QE_I42	0,37	-0,06	0,52	0,00	0,42	0,59	0,34
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	QE_I60	0,47	0,01	0,33	0,15	0,36	0,65	0,62
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	QE_I61	0,48	-0,01	0,35	0,17	0,38	0,62	0,61
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	QE_I65	0,57	-0,03	0,02	0,54	0,62	0,38	0,53
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	QE_I66	0,60	0,00	0,00	0,54	0,66	0,34	0,55

67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	QE_I67	0,62	0,02	0,01	0,54	0,67	0,33	0,57
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	QE_I68	0,52	0,04	0,02	0,41	0,45	0,56	0,62
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	QE_I69	0,55	-0,01	0,00	0,52	0,58	0,42	0,53
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	QE_I70	0,52	0,01	0,05	0,42	0,44	0,56	0,60
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	QE_I58	0,57	0,00	0,09	0,46	0,54	0,46	0,60
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	QE_I74	0,52	-0,01	0,07	0,43	0,46	0,54	0,59
75. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	QE_I75	0,46	0,05	-0,11	0,43	0,41	0,59	0,52
76. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	QE_I76	0,53	0,02	-0,01	0,46	0,49	0,51	0,57
77. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	QE_I77	0,53	0,08	-0,01	0,39	0,44	0,56	0,65
80. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades.	QE_I80	0,47	0,01	0,00	0,41	0,39	0,61	0,57
81. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	QE_I81	0,50	0,06	0,01	0,37	0,39	0,61	0,64

Nota. g = fator geral de avaliação positiva versus negativa, F1 = estrutura geral do curso, F2 = oportunidades institucionais, F3 = Infraestrutura, h2 = comunalidade geral, u2 = unicidade (variância erro) e p2 = comunalidade considerando o fator geral apenas.

A estabilidade do modelo foi testada em duas metades aleatórias do banco de dados. Os procedimentos utilizados para a análise do instrumento de coordenadores foram os mesmos relatados para os estudantes. De maneira geral, os resultados revelaram evidências de invariância do modelo, pois CFI e TLI não apresentaram redução significativa; além disso, o RMSEA não apresentou aumento significativo.

Por fim, foi testada a fidedignidade dos escores das escalas derivadas de cada fator dos coordenadores. O ômega hierárquico foi 0,79, o que indicou a possibilidade de derivar um escore geral de avaliação positiva versus negativa do curso e da instituição. Por sua vez, o ômega total foi 0,97, o que indicou o acréscimo de variância verdadeira ao considerar os quatro fatores específicos, o que sustenta a separação dos itens em quatro escalas independentes. A consistência interna para os fatores foi como segue: fator 1) alpha = 0,96 e G6 = 0,96; fator 2) alpha = 0,81 e G6 = 0,87; e fator 3) alpha = 0,92 e G6 = 0,94.

Sugere-se que sejam inseridas, nos próximos questionários, estratégias para controle de vieses de resposta.

4.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENARORES

O “Questionário do Estudante” (Anexo I), instrumento aplicado a todos os estudantes, e o “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo III, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e a última linha (Total) apresenta a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 4.33a comparam, para os cursos em modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Serviço Social e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 4.33a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 - cursos em modalidade presencial – Serviço Social

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,5%	0,6%	2,4%	3,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,8%	2,1%	3,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,2%	0,2%	1,4%	1,5%	4,3%	7,6%
Concordo parcialmente	0,0%	0,5%	0,4%	1,8%	3,1%	7,5%	13,4%
Concordo	0,0%	1,4%	0,6%	2,5%	4,6%	11,9%	20,9%
Concordo totalmente	0,0%	1,6%	1,2%	5,6%	9,1%	33,7%	51,0%
Total	0,0%	3,8%	2,6%	12,2%	19,7%	61,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para fins de esclarecimento, destacamos que a tabela acima é obtida da seguinte maneira:

1) considera-se o universo dos estudantes do curso de que trata este relatório e que tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;
2) cada um desses estudantes está associado a um coordenador, de modo que se passa a considerar o conjunto dos estudantes mencionado no item anterior para os quais os respectivos coordenadores tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;
3) para cada um desses estudantes, associa-se a resposta que ele deu para a questão à resposta dada pelo seu coordenador; assim, por exemplo, se o estudante respondeu “Discordo parcialmente” e o seu coordenador respondeu “Concordo parcialmente”, ele é contabilizado na célula da tabela correspondente à linha “Discordo parcialmente” e à coluna “Concordo parcialmente”;

4) por fim, cada par de respostas associado a cada estudante (sua e do seu coordenador) do conjunto definido no passo 2 é contabilizado em uma das células que compõem a tabela em comento.

Outras tabelas que abordam a correlação entre as respostas oferecidas por estudantes e coordenadores para perguntas específicas seguem a lógica de construção da tabela anterior.

Para a asserção a que se referem os dados da Tabela 4.33a, as opiniões dos coordenadores concentraram-se nos níveis de concordância: 93,6% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Já os estudantes, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância (85,3%), distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria "Concordo totalmente" (61,7%).

Os resultados da Tabela 4.33b, apresentada adiante, comparam, para os cursos em modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Serviço Social e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição".

Tabela 4.33b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – cursos em modalidade a distância – Serviço Social

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	10,9%	11,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	5,9%	6,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	8,4%	8,6%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	11,5%	11,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	16,6%	16,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,0%	44,8%	45,7%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	0,1%	98,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que os dados da Tabela 4.33b se referem, os coordenadores optaram, em sua maioria, pela alternativa mais alta de concordância. Já os estudantes, distribuíram-se entre todas as categorias, mas com 45,7% escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores, tanto para os

coordenadores quanto para os estudantes, são decrescentes com afastamento da concordância total, exceto para o nível de discordância, em que é observado discreto crescimento da resposta entre os estudantes. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria "Concordo totalmente" (98,1%).

Os resultados da Tabela 4.34a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Serviço Social e dos coordenadores dos cursos presenciais, em relação à assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica".

Tabela 4.34a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – cursos em modalidade presencial – Serviço Social

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,8%	2,8%	4,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,9%	2,1%	3,7%
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,8%	0,6%	1,3%	4,1%	6,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	1,8%	0,6%	2,9%	7,6%	13,0%
Concordo	0,0%	0,3%	1,7%	1,3%	3,6%	13,4%	20,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,5%	3,1%	2,1%	8,4%	37,8%	52,0%
Total	0,0%	1,0%	8,1%	5,2%	17,9%	67,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.34a mostraram que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria "Concordo totalmente" *(*67,8%).

Para essa asserção, os coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância, apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância. Estudantes também estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são decrescentes, com o nível mais alto de concordância até a opção "Discordo" e "Discordo totalmente", em que é observado um discreto aumento dessas opções entre os estudantes.

Os resultados da Tabela 4.34b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Serviço Social e dos coordenadores dos cursos a distância, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 4.34b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – cursos em modalidade a distância – Serviço Social

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,9%	9,3%	11,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,8%	4,4%	5,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,0%	6,8%	8,1%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,3%	10,8%	12,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,7%	14,6%	16,6%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	3,4%	41,7%	45,7%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%	10,1%	87,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados da Tabela 4.33b, comentada anteriormente, e os da Tabela 4.34b são equivalentes, mas esta se refere aos cursos a distância, existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (87,7%).

Estudantes estão mais distantes da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 45,7% dos estudantes concordam plenamente com a asserção, em oposição a 87,7% dos coordenadores (devem-se lembrar que se trata de um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). A partir do primeiro nível de concordância (“Concordo parcialmente”), é possível notar, tanto para os coordenadores quanto para os estudantes, um crescimento das proporções com os níveis de concordância.

Os resultados da Tabela 4.35a comparam, para a modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Serviço Social e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 4.35a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – cursos em modalidade presencial – Serviço Social

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,5%	1,0%	0,7%	1,5%	1,2%	4,1%	9,0%
Discordo	0,2%	0,6%	0,2%	1,0%	1,0%	2,8%	5,8%
Discordo parcialmente	0,2%	0,7%	0,7%	1,4%	1,4%	4,7%	9,1%
Concordo parcialmente	0,4%	1,0%	1,2%	2,1%	2,6%	7,4%	14,6%
Concordo	0,3%	0,8%	1,5%	3,2%	3,5%	10,5%	19,8%
Concordo totalmente	0,7%	0,5%	2,5%	4,4%	5,3%	28,4%	41,7%
Total	2,2%	4,7%	6,7%	13,6%	15,1%	57,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.35a mostram que, como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância sendo possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância (28,4%), e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com ligeiro aumento na discordância plena.

Os resultados da Tabela 4.35b comparam, para a modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Serviço Social e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 4.35b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – cursos em modalidade a distância – Serviço Social

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	4,1%	4,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	4,1%	4,1%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	5,4%	5,5%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	8,2%	8,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	15,4%	15,7%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	1,3%	0,1%	0,0%	60,6%	62,0%
Total	0,0%	0,0%	2,1%	0,2%	0,0%	97,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.35b mostram que os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, sendo possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal.

Os resultados da Tabela 4.36a comparam, para o curso presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Serviço Social e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 4.36a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – cursos em modalidade presencial – Serviço Social

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	0,6%	2,6%	3,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,8%	2,2%	3,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,2%	0,8%	0,6%	0,7%	4,0%	6,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,4%	1,7%	0,9%	2,6%	7,0%	12,6%
Concordo	0,0%	0,7%	2,2%	1,6%	3,6%	11,8%	19,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,6%	4,1%	2,5%	8,8%	37,7%	53,7%
Total	0,0%	2,0%	9,3%	6,3%	17,1%	65,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.36a revelam que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (65,3%).

Para essa asserção, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância e pelo nível de discordância parcial e discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal. Esse padrão, também, é notável para os coordenadores.

Os resultados da Tabela 4.36b consideram a mesma informação da Tabela 4.36a, mostrada antes, mas para os cursos a distância, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 4.36b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – cursos em modalidade a distância – Serviço Social

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	1,8%	9,2%	11,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	4,7%	5,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,8%	7,1%	8,2%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,3%	10,5%	12,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,6%	14,0%	15,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	2,8%	43,3%	46,8%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	8,9%	88,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.36b mostram que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (88,7%).

Estudantes estão mais distantes da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Os coordenadores estão espalhados entre todos os níveis de concordância. Estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são decrescentes com o nível mais alto de concordância até a opção “Discordo” e “Discordo totalmente”, em que é observado um discreto aumento dessas opções entre os estudantes.

CAPÍTULO 5
PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da Área de Serviço Social sobre a prova aplicada no Enade/2022. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à grande região de funcionamento do curso, à categoria administrativa e ao tipo de organização acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VIII, no qual está a reprodução do exame.

Na apresentação dos dados relativos as nove questões sobre as percepções a respeito da prova, o desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como "mediana", é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui os valores entre o primeiro quartil (P25) e a "mediana". O terceiro quarto contém os valores entre a "mediana" (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

Na Figura 5.1, apresenta-se uma ilustração dos quatro quartos descritos.

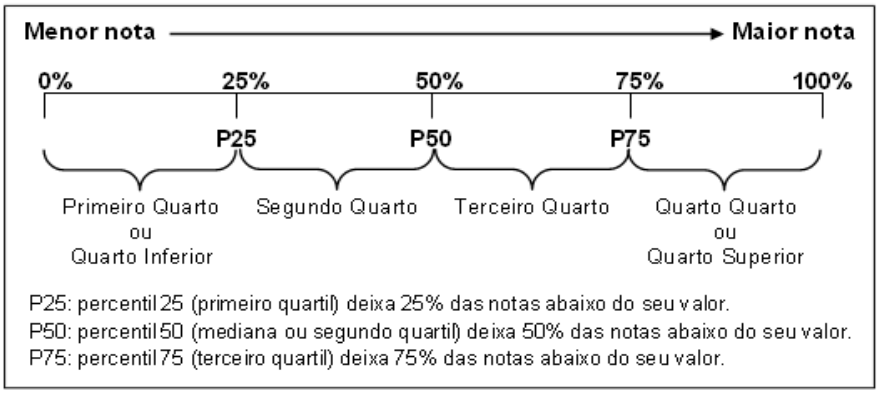


Figura 5.1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de estudantes que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) "Difícil" e (E) "Muito difícil". Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (por exemplo, 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (por exemplo: Norte e Nordeste nas Grandes Regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES públicas e privadas, ou de universidades e faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas do Anexo V, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual[9] das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos estudantes e da grande região de funcionamento do curso, de categoria administrativa e do tipo de organização acadêmica da IES.

5.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

Nesta seção, são mostradas as percepções dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova Enade/2022 e que foram analisadas considerando sua vinculação ao Componente de Formação Geral e ao Componente Específico.

[9] Reitera-se que uma das convenções para tabelas numéricas (Subseção 2.2.3 do Capítulo 2) refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

5.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O Gráfico 5.1 apresenta as respostas obtidas para a Questão 1: "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?".

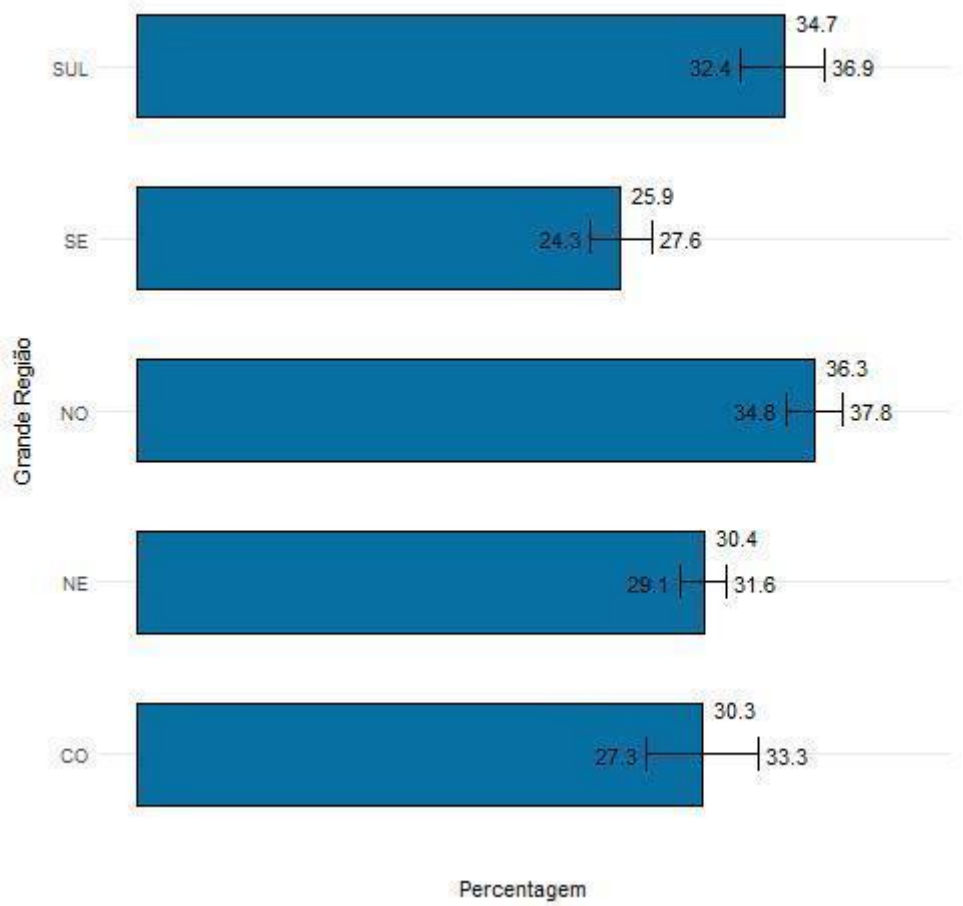


Gráfico 5.1 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por grande região – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do gráfico 5.1, a região Norte apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil", com 36,3%, seguida da região Sul com 34,7%.

Na região Nordeste, a média foi de 30,4%, na Sudeste, 25,9% e, na região Centro-Oeste, 30,3%. O maior intervalo foi observado na região Centro-Oeste.

Esse gráfico revela que o percentual de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito Difícil" foi maior na região Norte, enquanto a de menor proporção foi a Sudeste.

O Gráfico 5.2 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

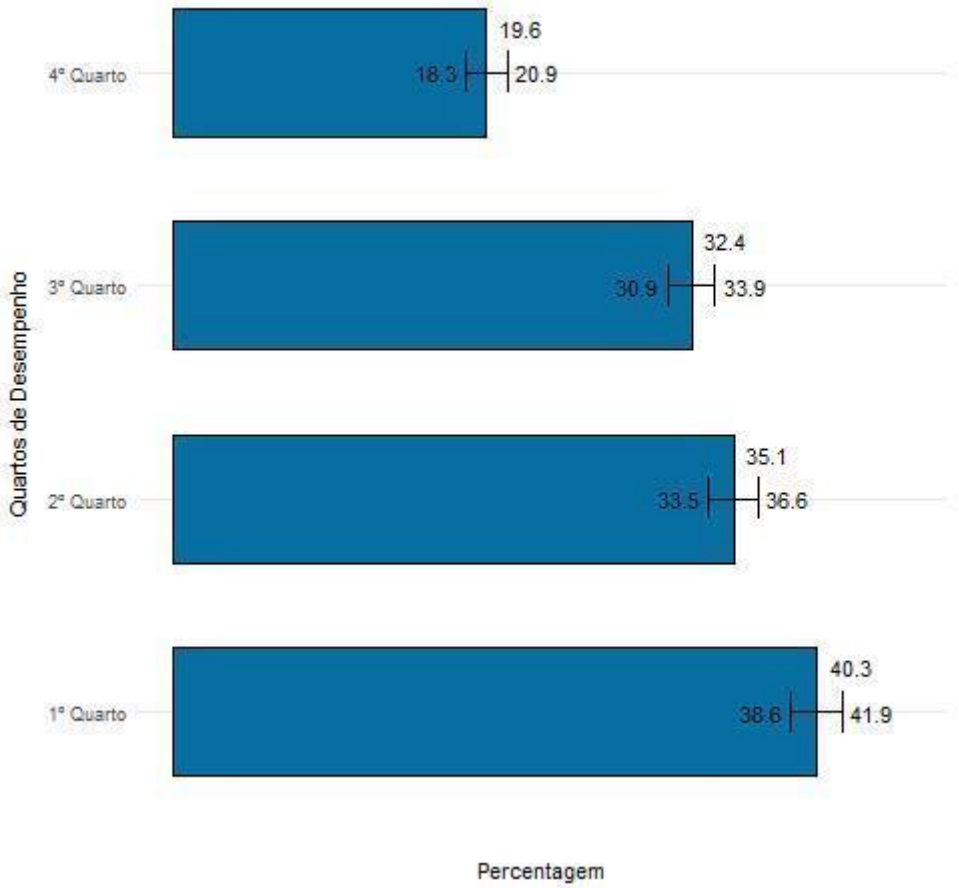


Gráfico 5.2 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do gráfico 5.2 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 40,3% no 1.º quarto, e 19,6% no 4.º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito Difícil" foi de 35,1% no 2.º quarto, e de 32,4% no 3.º quarto.

O Gráfico 5.3 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

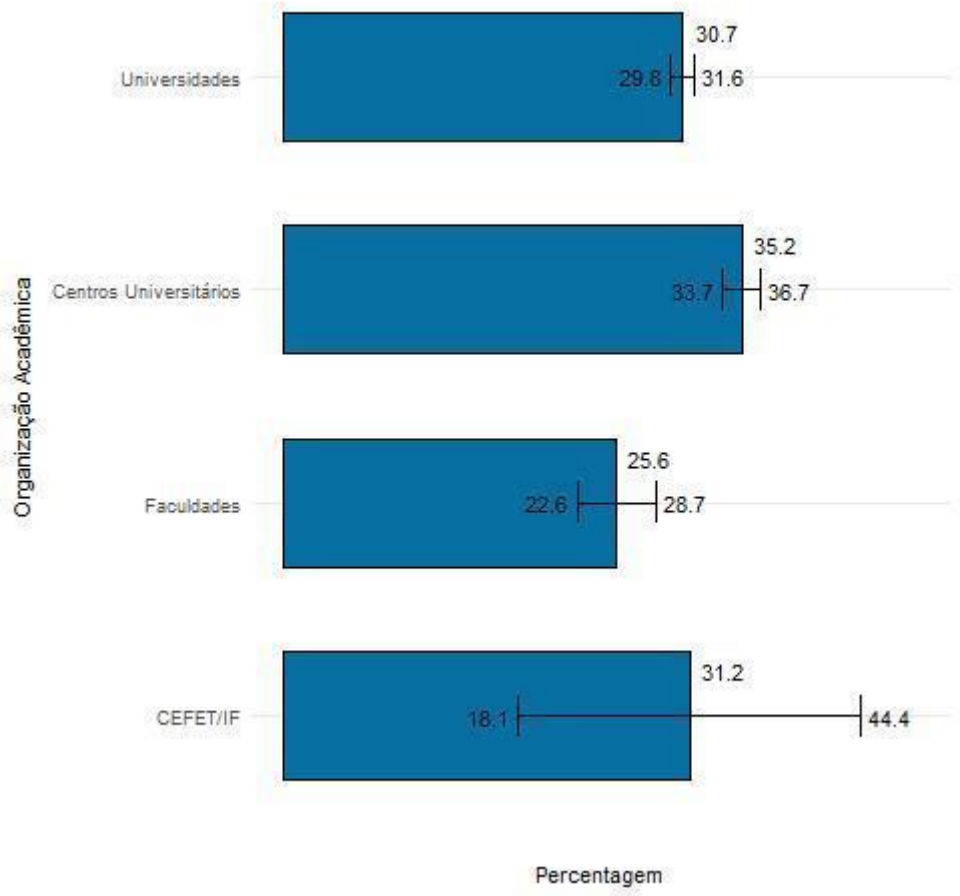


Gráfico 5.3 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por organização acadêmica – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados do Gráfico 5.3, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de Centros universitários, alcançando 35,2%, enquanto entre os estudantes das Faculdades e do CEFET/IF foi obtida a menor incidência, respectivamente, 25,6% e 31,2%.

O Gráfico 5.4 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

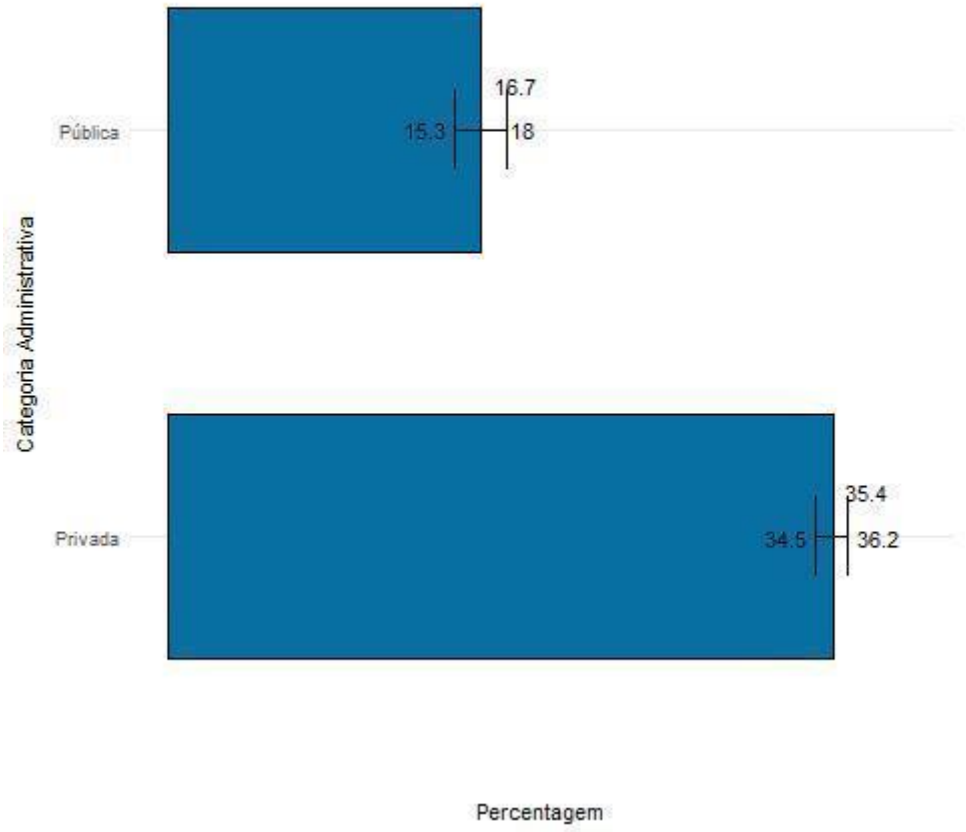


Gráfico 5.4 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.4 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (35,4).

5.1.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

O Gráfico 5.5 apresenta as respostas obtidas para a Questão 2: "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?".

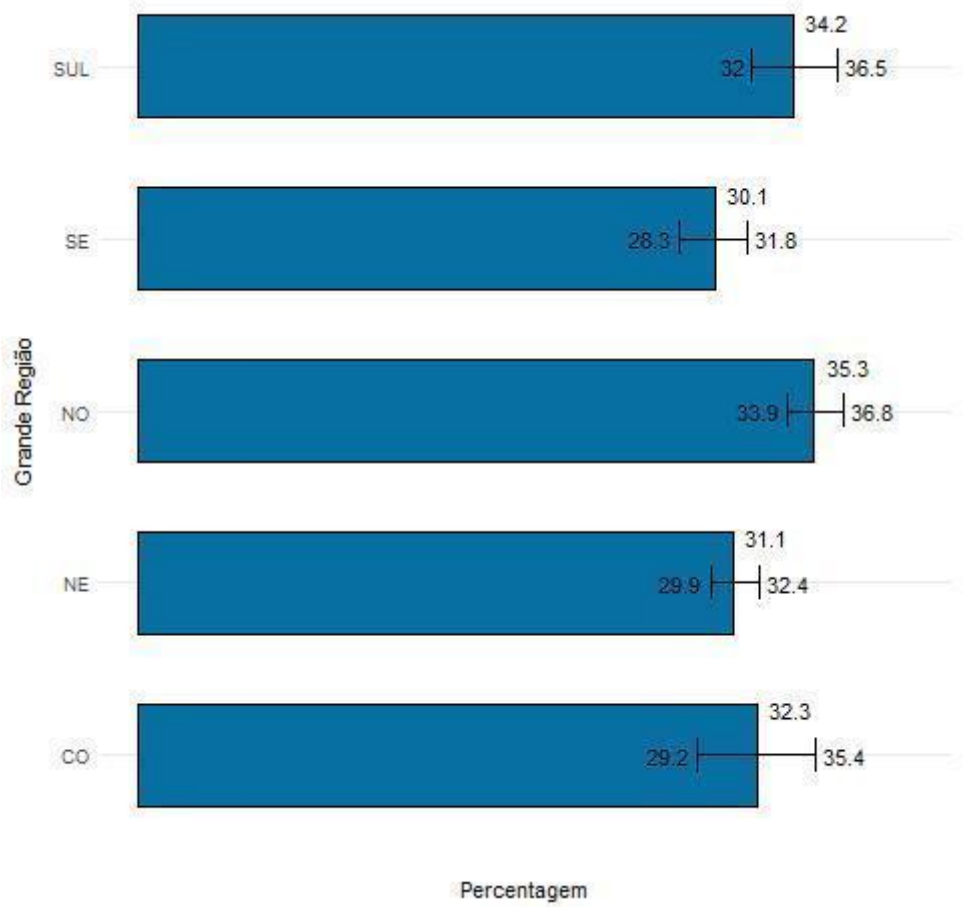


Gráfico 5.5 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por grande região – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.15, a região Norte apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram o componente específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil", com 35,3%, seguida da região Sul com 34,2%. Na região Nordeste, a média foi de 31,1%, na Sudeste, 30,1% e no Centro-Oeste, 32,3%.

O Gráfico 5.6 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

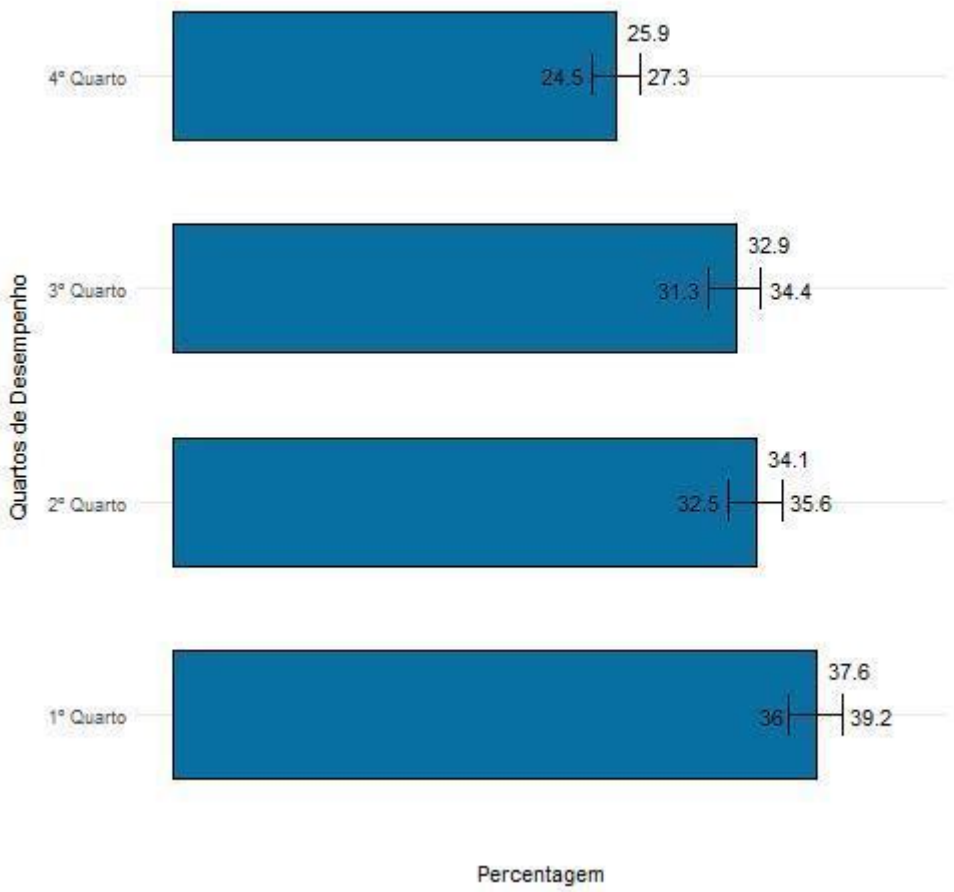


Gráfico 5.6 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.6 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente Específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 37,6% no 1.º quarto, e 25,9% no 4.º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi de 34,1% no 2.º quarto, e de 32,9% no 3.º quarto.

O Gráfico 5.7 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

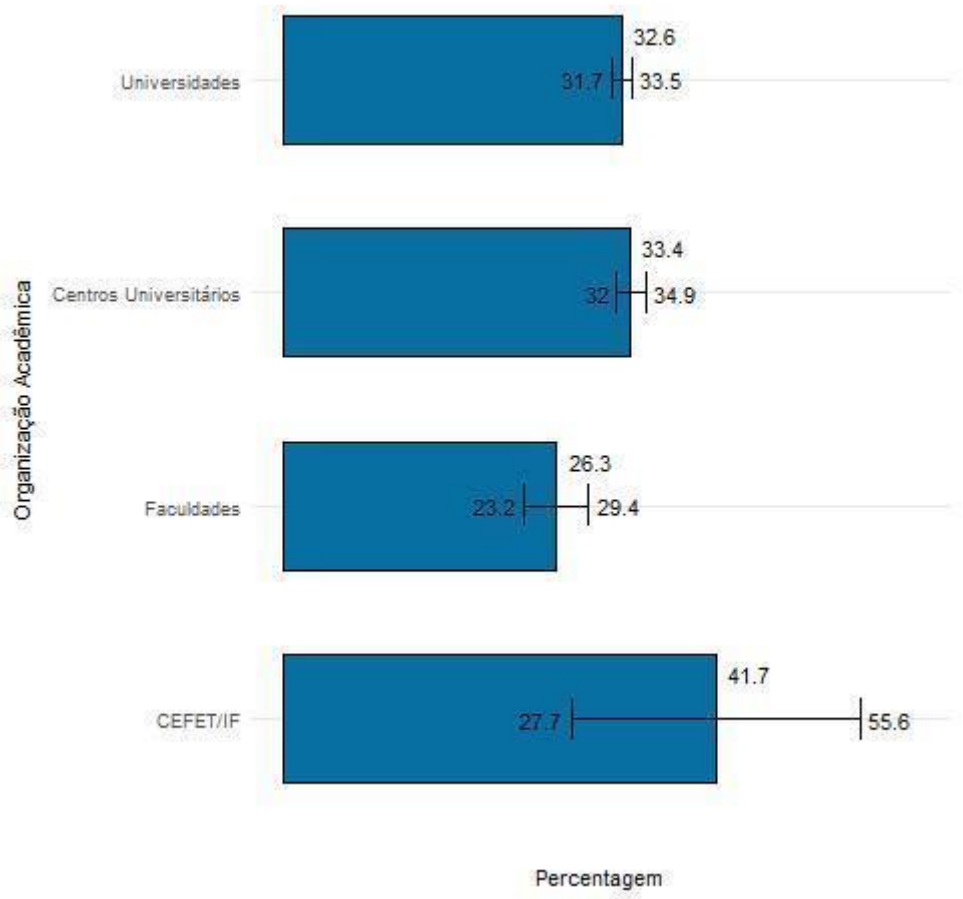


Gráfico 5.7 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por organização acadêmica – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados do Gráfico 5.7, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de CEFET/IF, alcançando 41,7%, enquanto, entre os estudantes das Faculdades, a organização acadêmica com a menor incidência, o percentual alcançou 26,3%.

O Gráfico 5.8 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

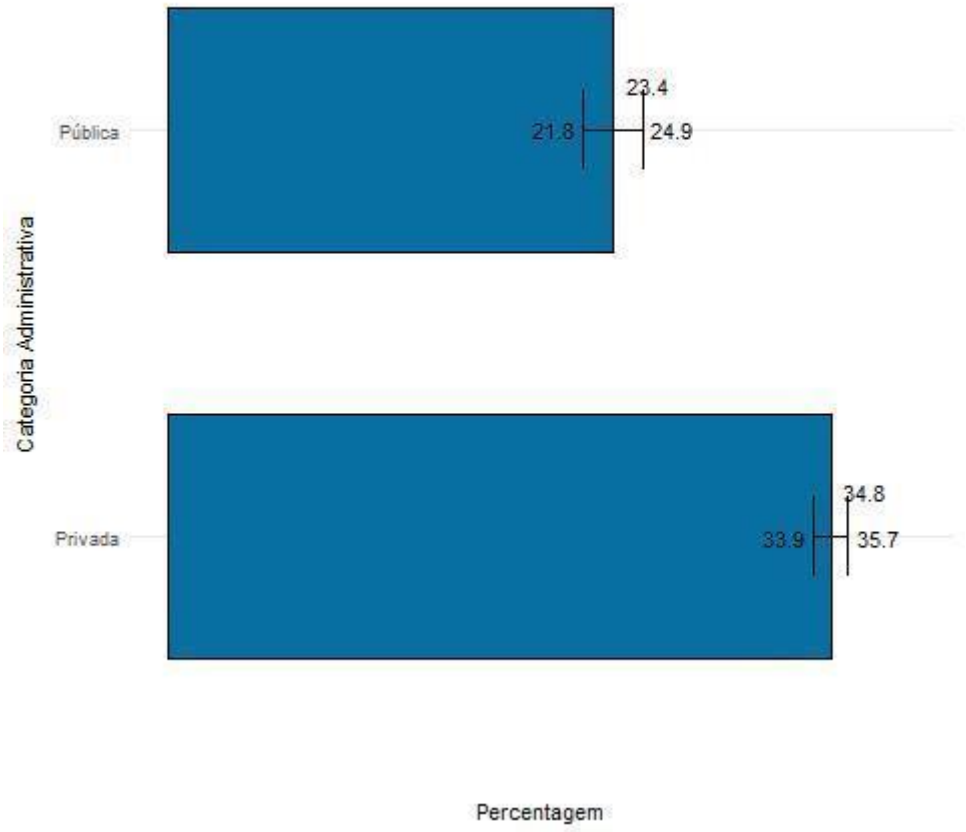


Gráfico 5.8 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.8 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente Específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi ligeiramente maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (34,8%), enquanto a proporção registrada em IES públicas foi de 23,4%.

5.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

O Gráfico 5.9 apresenta as respostas obtidas para a Questão 3: “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi longa ou muito longa?”.

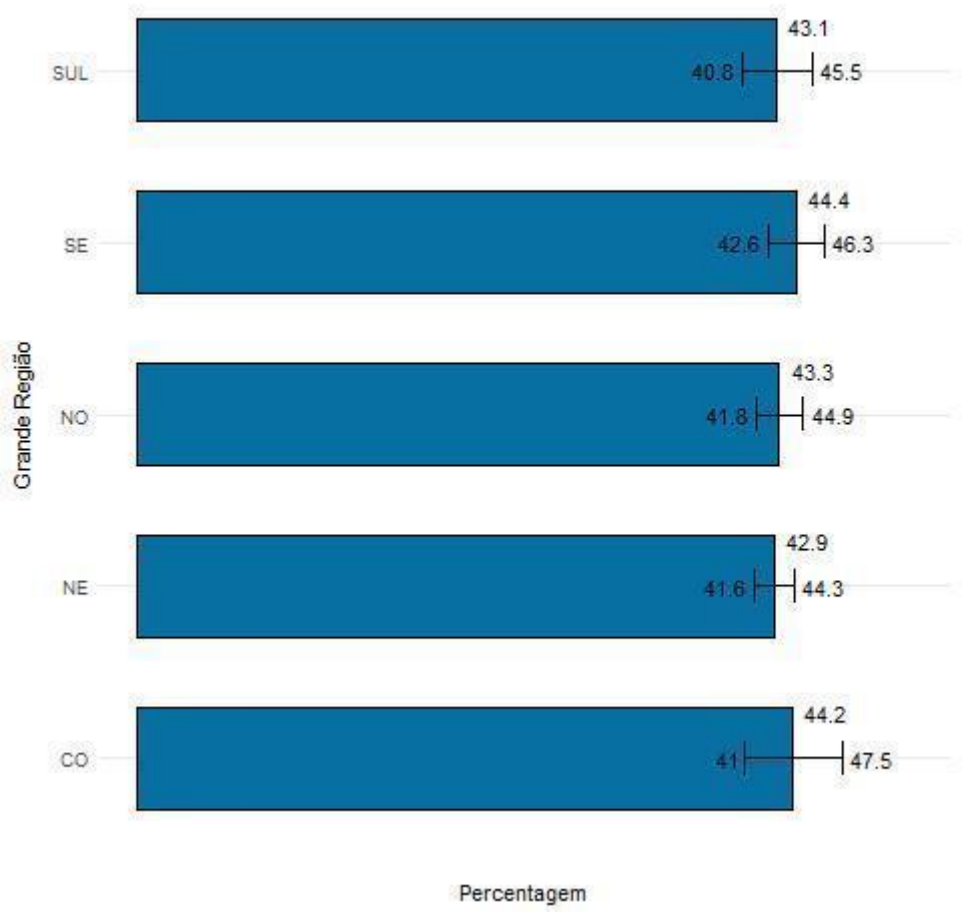


Gráfico 5.9 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como “Longa” ou “Muito longa”, por grande região – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Em relação aos dados do Gráfico 5.9, entre as grandes regiões, os que avaliaram a prova como “Longa” ou “Muito longa”, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, atingiram uma porcentagem que variou de 42,9%, na região Nordeste, até 44,4% na região Sudeste.

O Gráfico 5.10 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

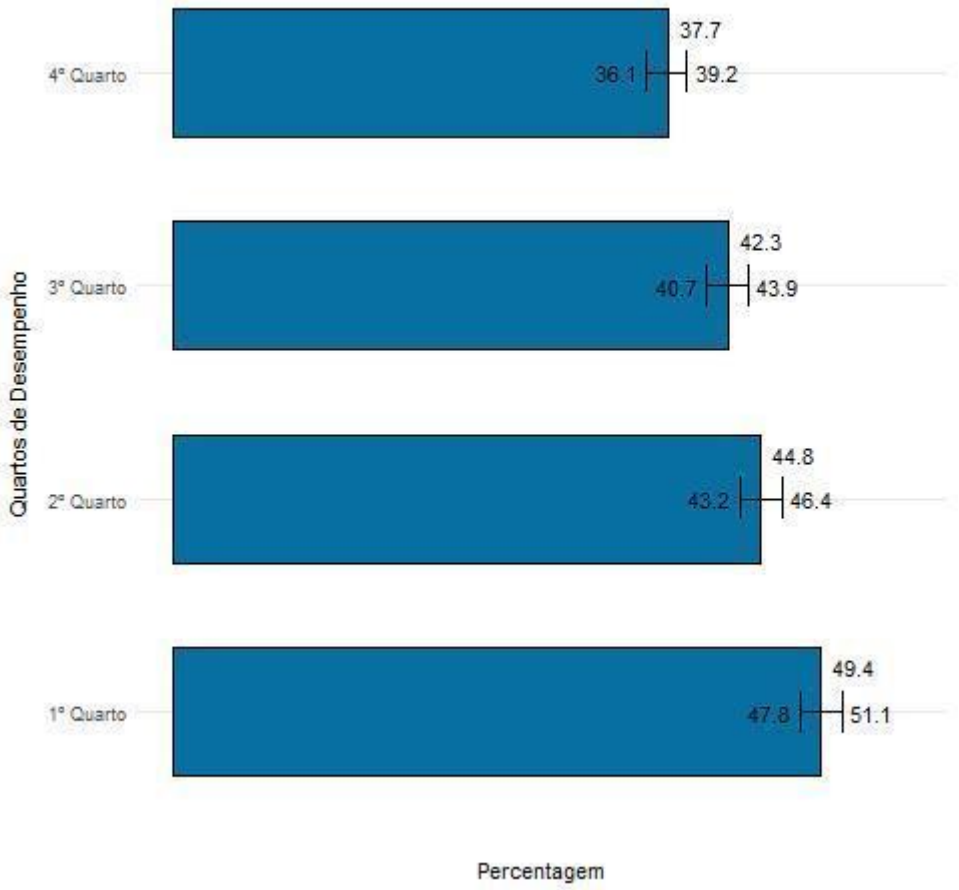


Gráfico 5.10 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como "Longa" ou "Muito longa", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 5.10, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram a prova "Longa" ou "Muito longa" foi menor no 4.º quarto de desempenho (37,7%), e maior no 1º Quarto (49,4%).

O Gráfico 5.11 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

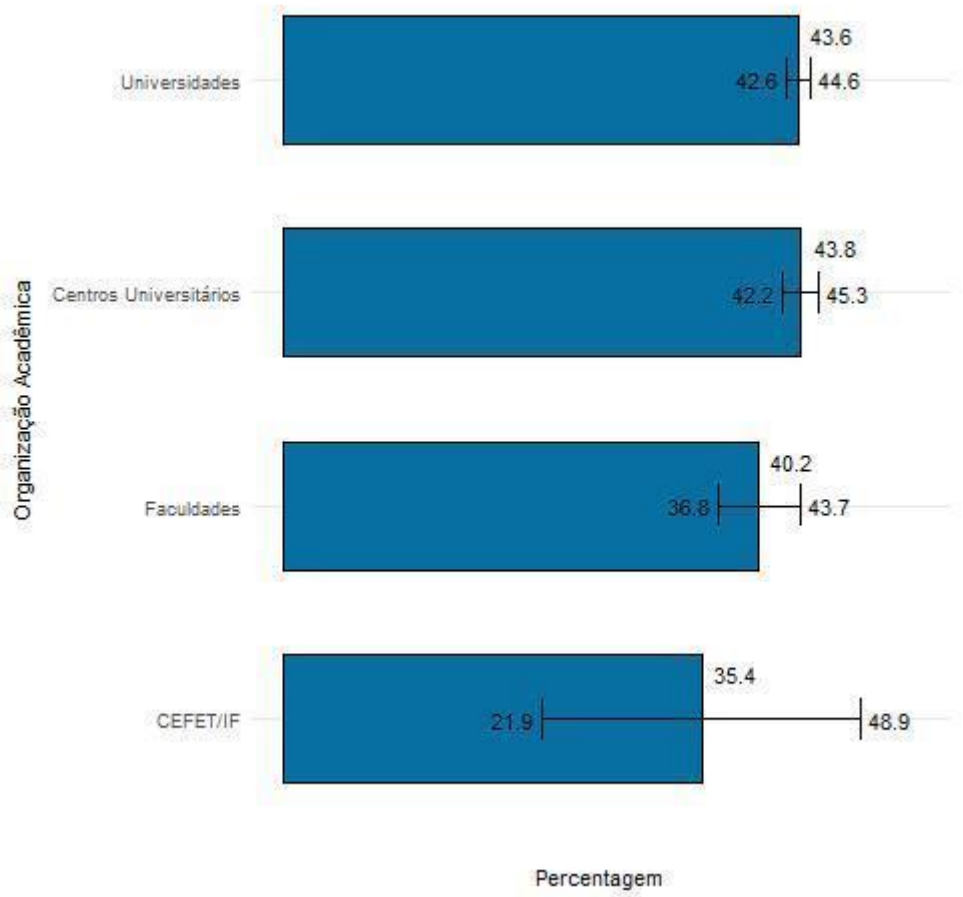


Gráfico 5.11 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como "Longa" ou "Muito longa", por organização acadêmica – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.11, considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como "Longa" ou "Muito longa", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de centros universitários, alcançando 43,8%, enquanto entre os estudantes de CEFET/IF, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 35,4%. Entre os participantes de universidades, o índice atingiu 43,6%, e entre os de Faculdades, 40,2%.

O Gráfico 5.12 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

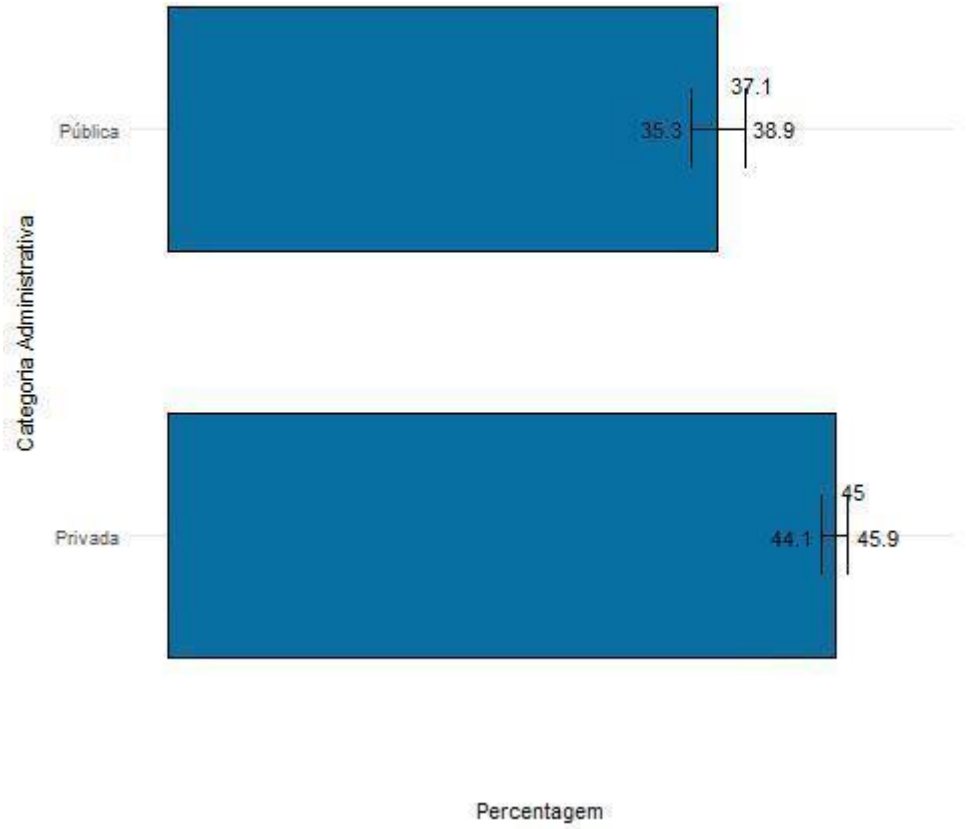


Gráfico 5.12 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como "Longa" ou "Muito longa", por categoria administrativa - Enade/2022 Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.12 mostram que o percentual de estudantes que consideraram a prova "Longa" ou "Muito longa", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (45%) do que entre os estudantes de IES públicas (37,1%).

5.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

Também organizados em relação ao Componente de Formação Geral e ao Componente Específico, os dados apresentados nesta seção dizem respeito à forma como os estudantes compreenderam os enunciados das questões da prova, considerando as formulações expressas nesses mesmos enunciados.

5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O Gráfico 5.13 apresenta as respostas obtidas para a Questão 4: "Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?".

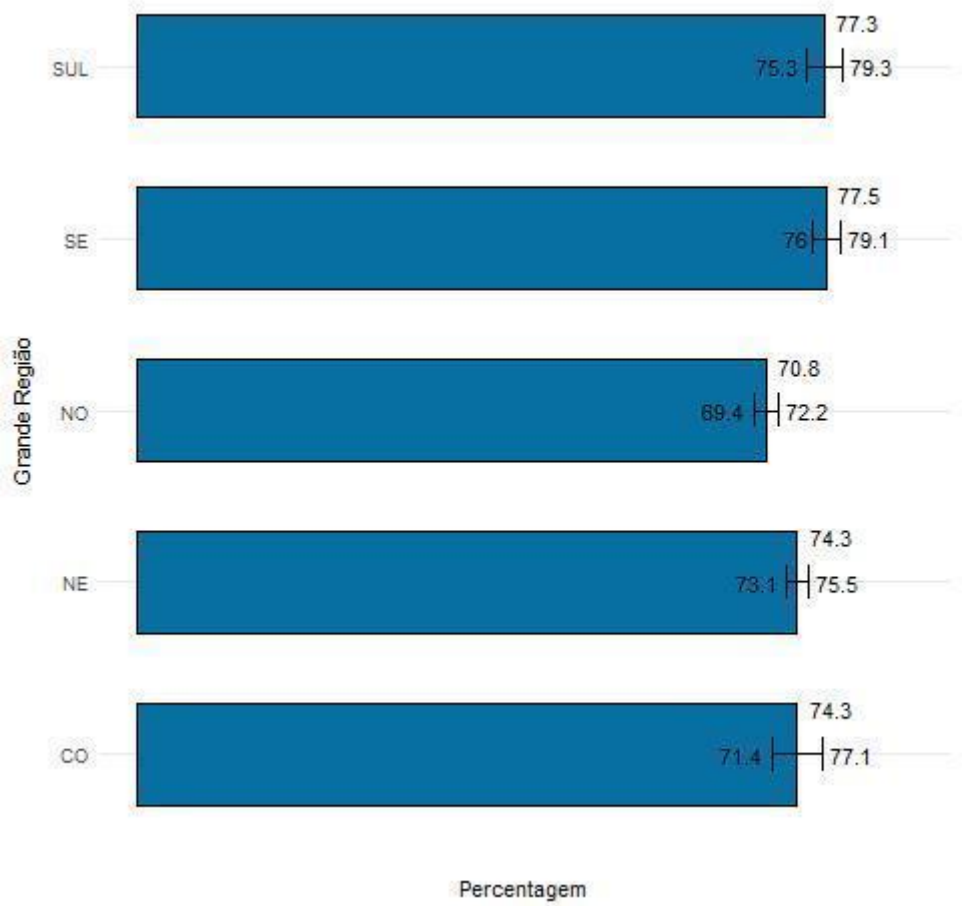


Gráfico 5.13 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam "claros" e "objetivos", por grande região – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados apresentados no Gráfico 5.13 mostram que, na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam "claros" e "objetivos" variou de 70,8%, na região Norte, a 77,5% na região Sudeste.

O Gráfico 5.14 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

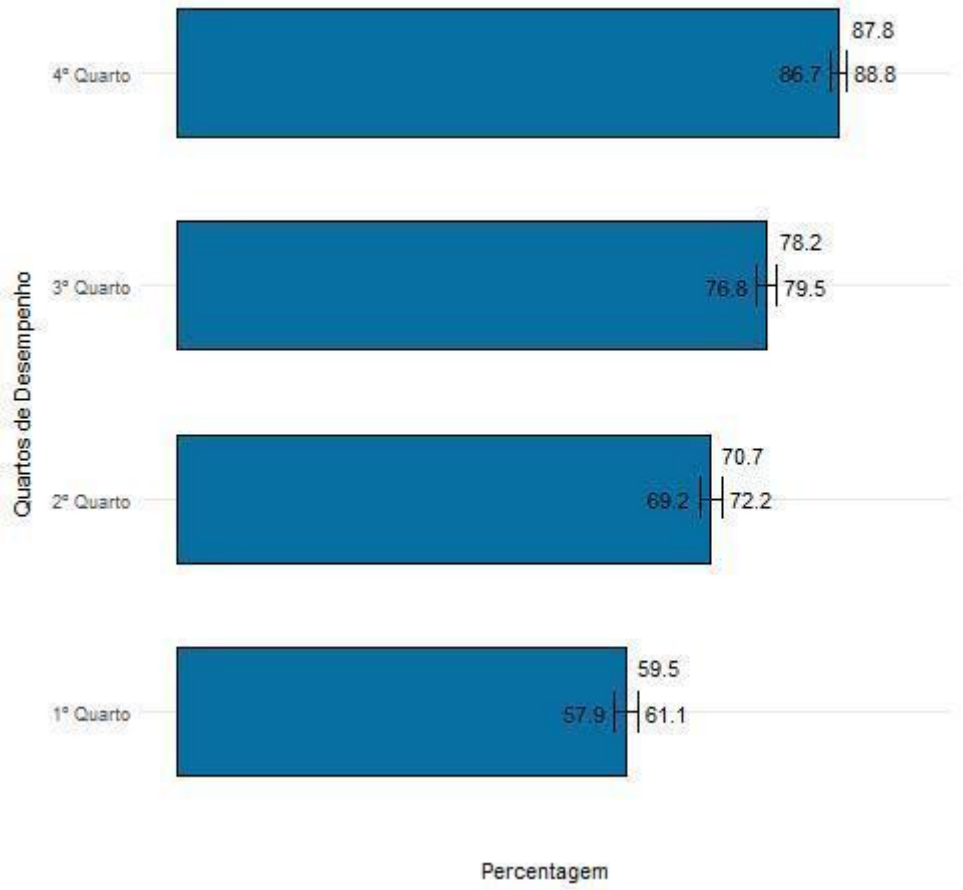


Gráfico 5.14 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam "claros" e "objetivos", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.14, segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce, conforme o desempenho aumenta. No quarto superior, a clareza e a objetividade de todos ou da maioria dos enunciados das questões foram percebidas por 87,8%.

O Gráfico 5.15 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

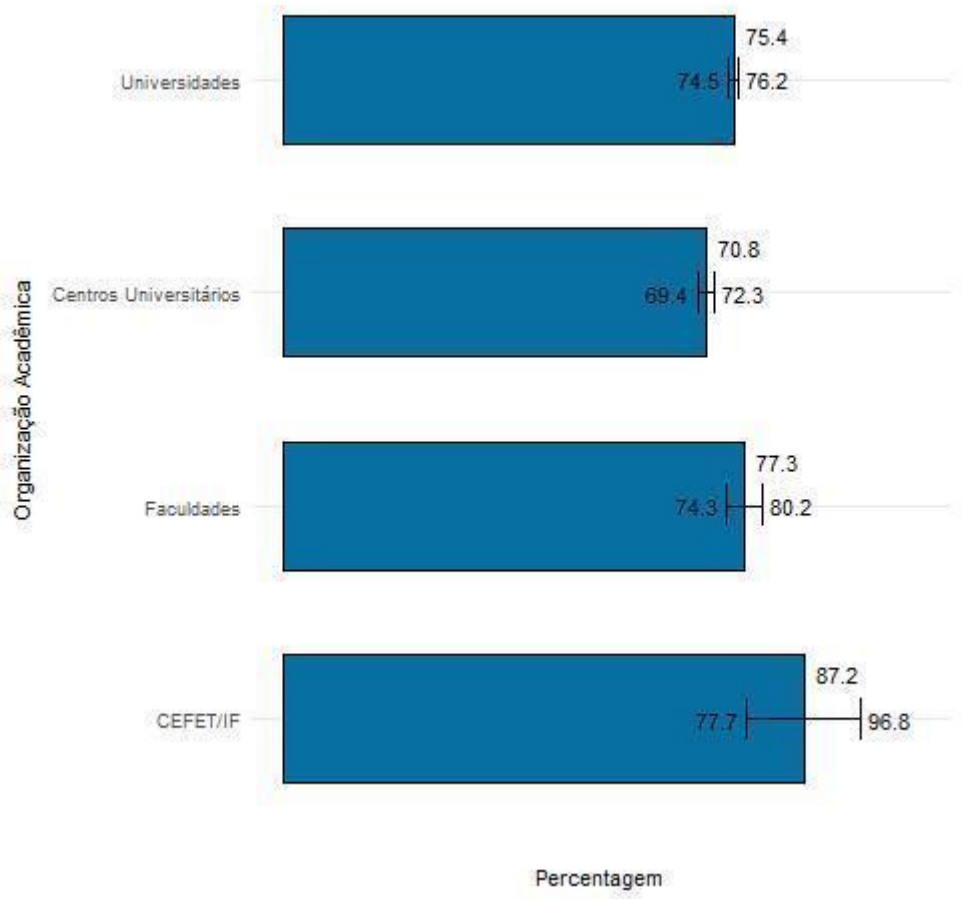


Gráfico 5.15 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.15 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam "claros" e "objetivos" foi maior entre os estudantes de CEFET/IFs, chegando a 87,2%, enquanto, entre os de Centros Universitários, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 70,8%. Entre os estudantes de Universidades o índice atingiu 75,4%, e, entre os de Faculdade, 77,3%.

O Gráfico 5.16 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

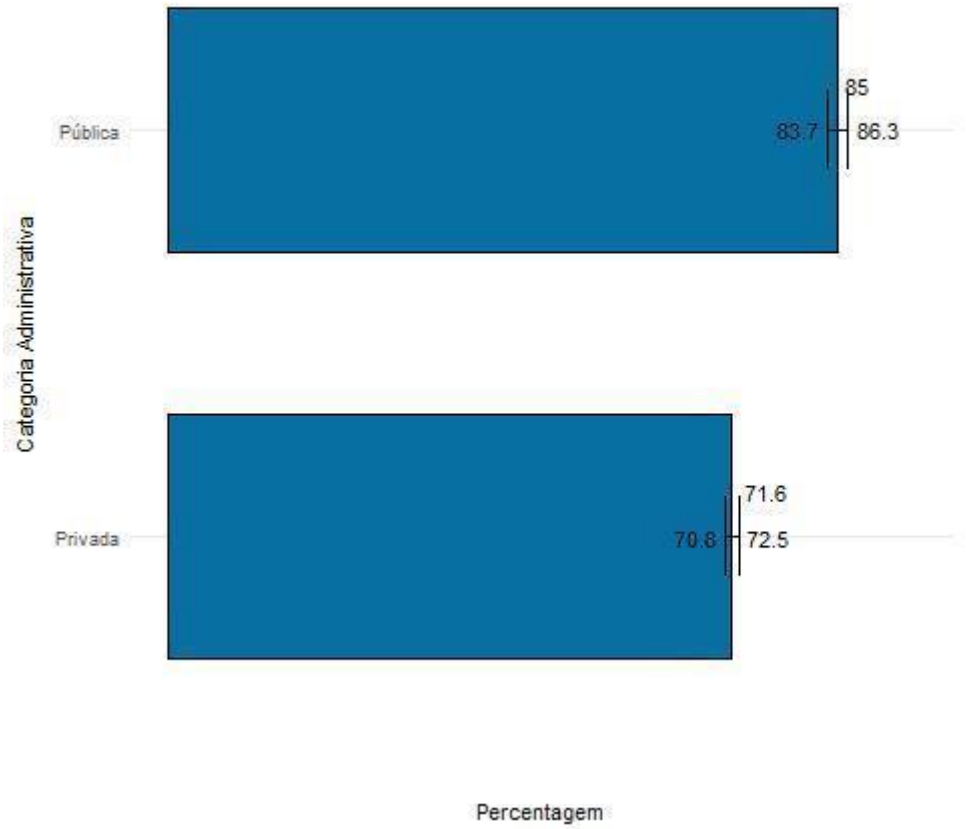


Gráfico 5.16 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.16 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam "claros" e "objetivos" foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (85%) quando comparado aos estudantes de IES privadas (71,6%).

5.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

O Gráfico 5.17 apresenta as respostas obtidas para a Questão 5: "Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?".

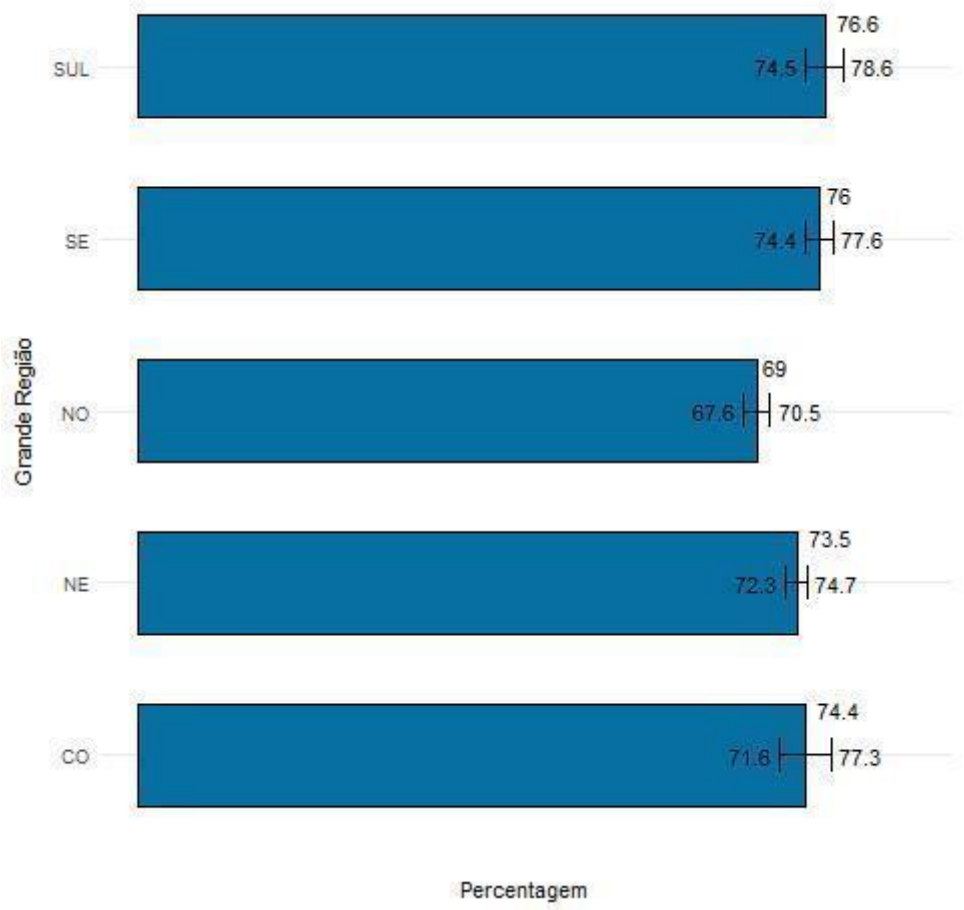


Gráfico 5.17 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por grande região – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A maioria dos estudantes de todas as grandes regiões brasileiras considerou "claros" e "objetivos" todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 69%.

O Gráfico 5.18 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

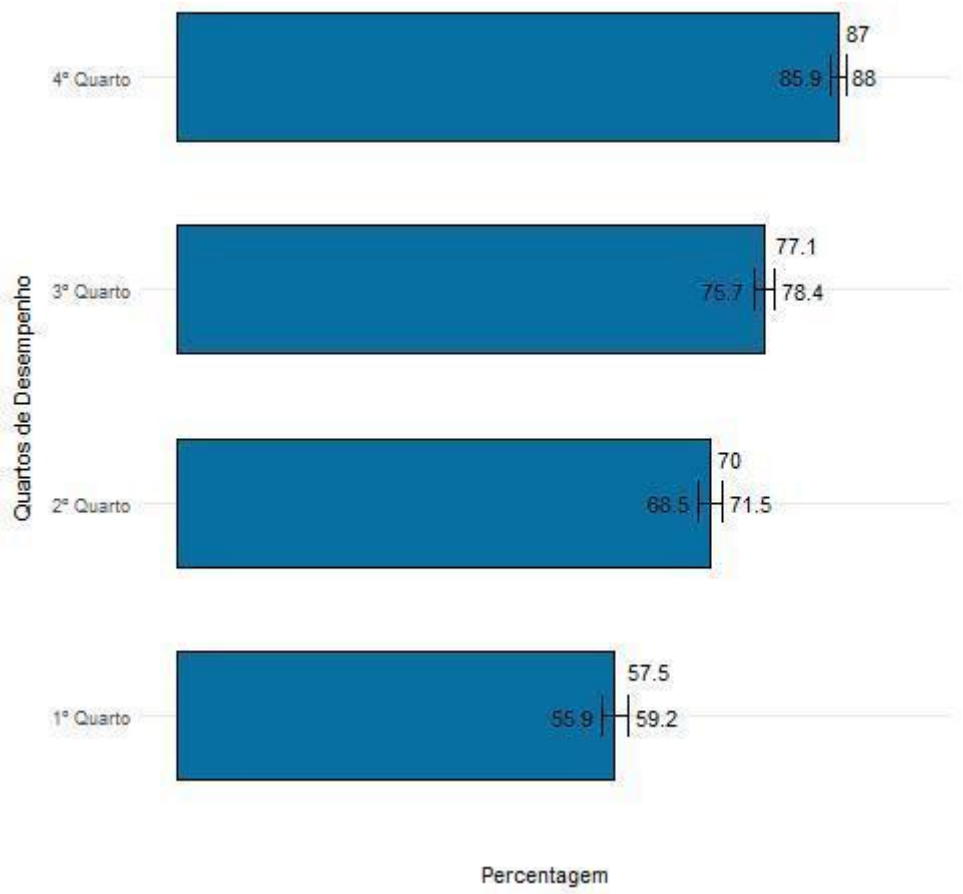


Gráfico 5.18 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.18 mostram que a proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões "claros" e "objetivos" apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (87%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (57,5%).

O Gráfico 5.19 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

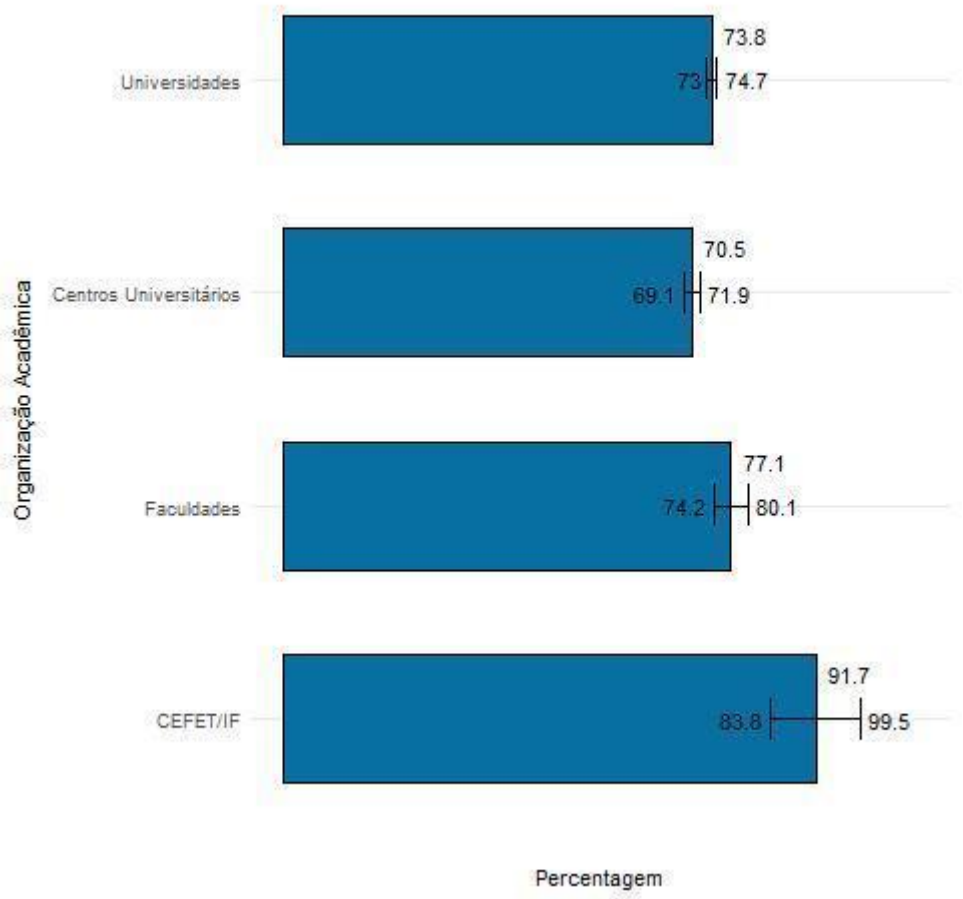


Gráfico 5.19 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.19 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente Específico estavam "claros" e "objetivos" foi maior entre os estudantes de CEFET/IF, atingindo 91,7%. Entre os estudantes de universidades e de centros universitários, ambas organizações acadêmicas com a menor incidência, essa proporção atingiu 73,8% e 70,5%, respectivamente, sendo intermediária a proporção alcançada entre os estudantes de faculdades (77,1%).

O Gráfico 5.20 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

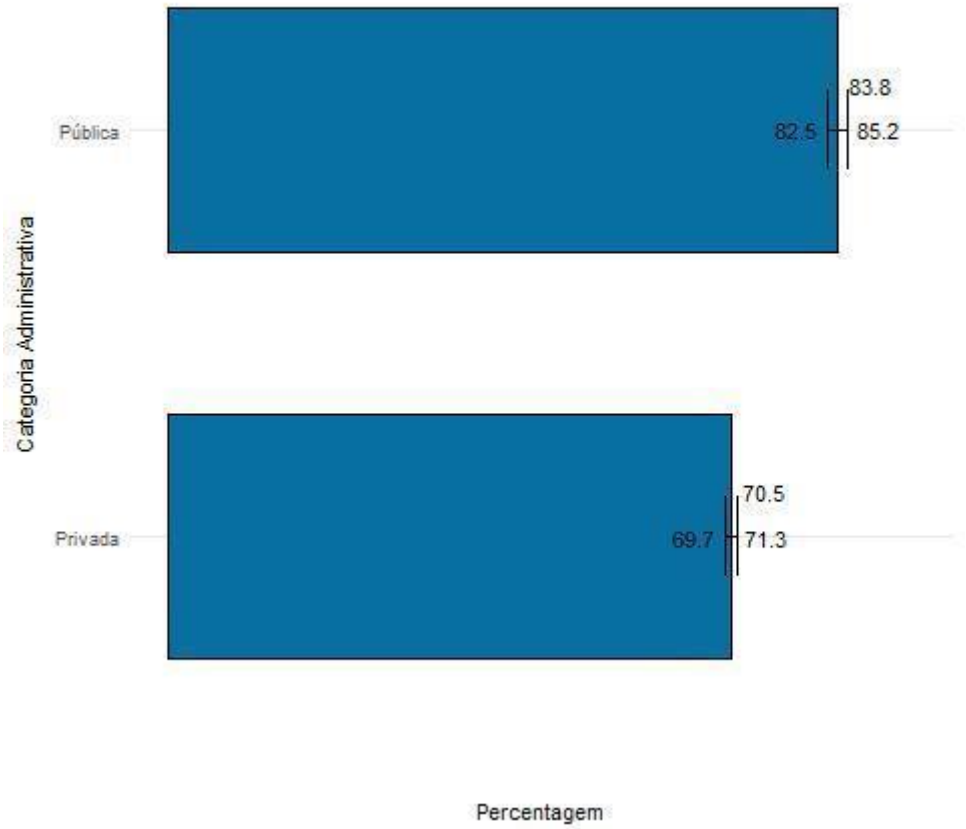


Gráfico 5.20 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.20 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente Específico estavam "claros" e "objetivos" foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (83,8%) do que entre os de IES privadas (70,5%).

5.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

O Gráfico 5.21 apresenta as respostas obtidas para a Questão 6: "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?".

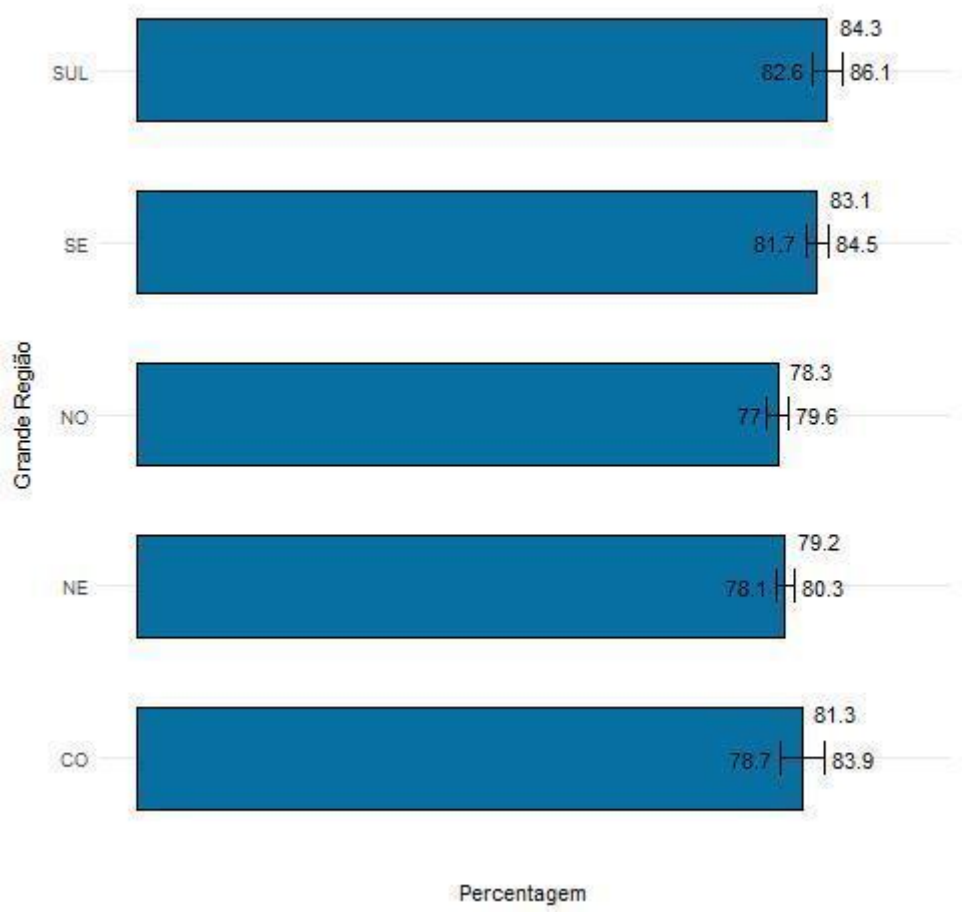


Gráfico 5.21 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por grande região – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.21 e quanto à distribuição de respondentes pelas grandes regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi sempre superior ou igual a 78,3%, chegando a 84,3% na região Sul.

O Gráfico 5.22 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

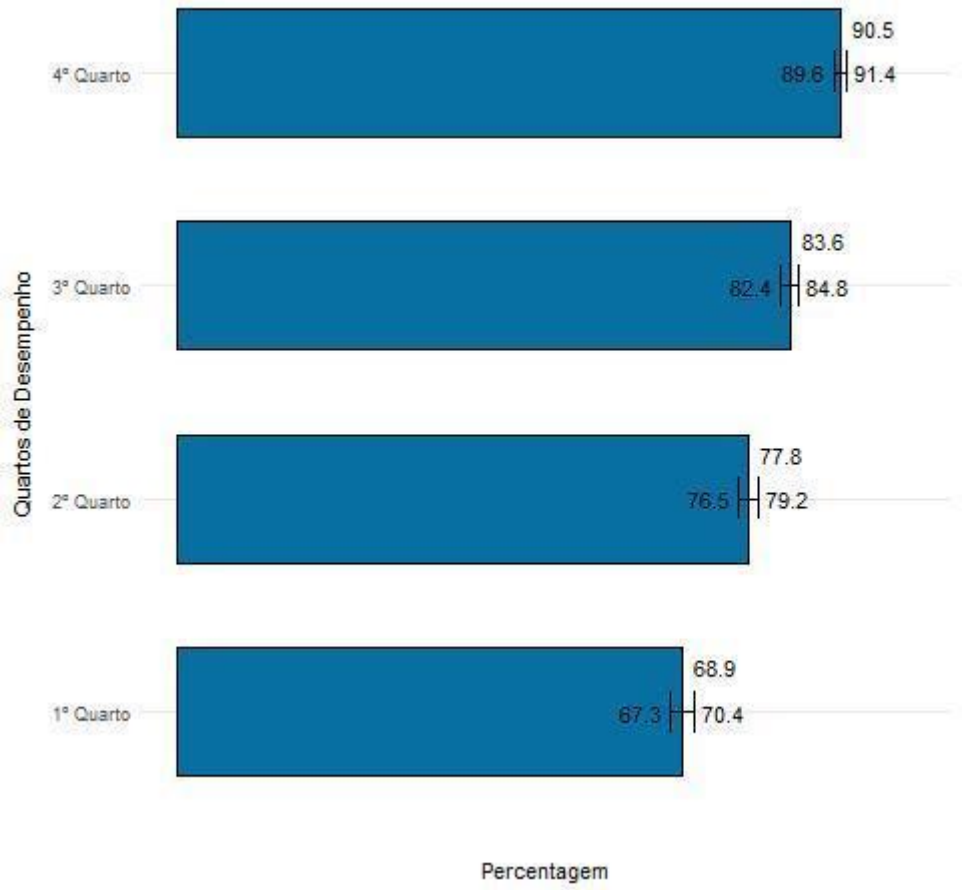


Gráfico 5.22 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.22, levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as informações/instruções como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões. O percentual foi mais elevado no quarto superior (90,5%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como até excessiva, em todas ou na maioria das questões, foi percebida por 68,9% dos respondentes.

O Gráfico 5.23 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

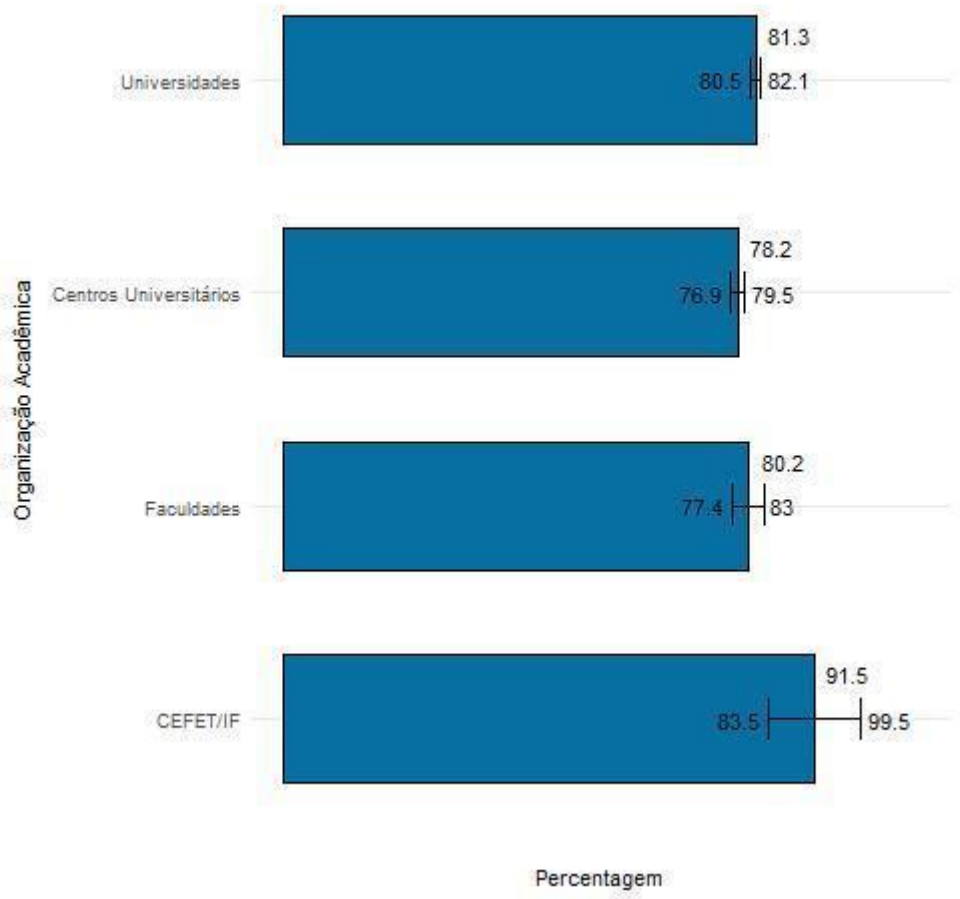


Gráfico 5.23 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por organização acadêmica – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.23, considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), a proporção que considerou que essas eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes das CEFET/IF, totalizando 91,5%. Os centros universitários foram a organização acadêmica em que houve a menor proporção:78,2%.

O Gráfico 5.24 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

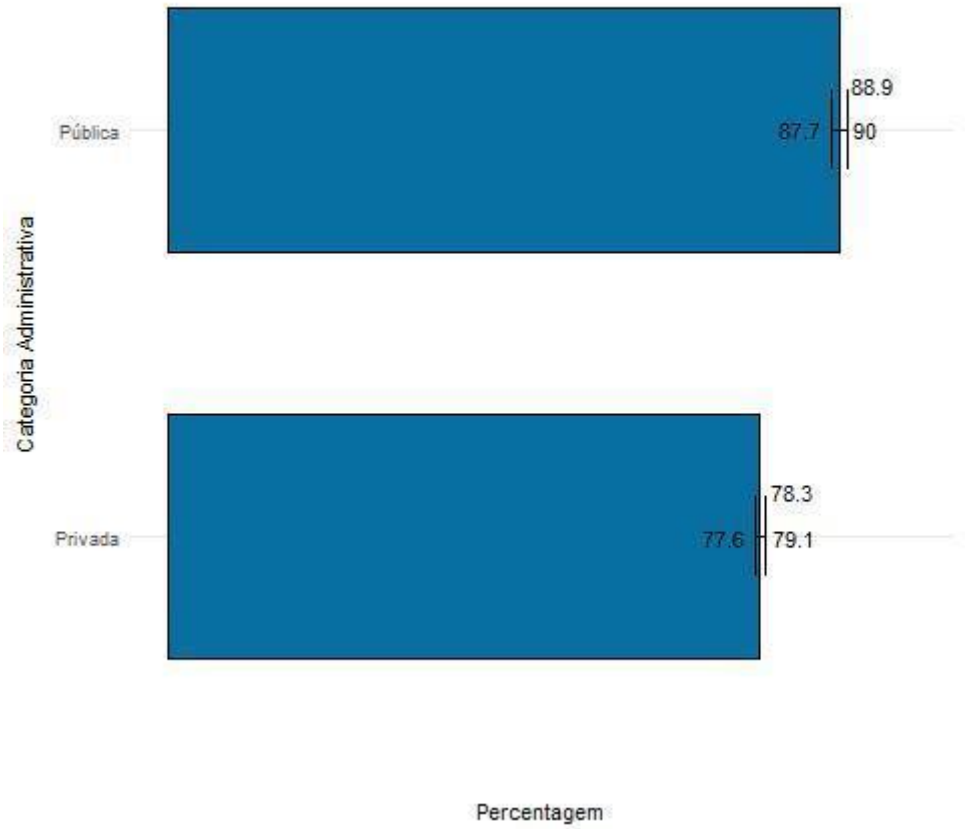


Gráfico 5.24 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.24, o percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (88,9%) do que entre os de IES privadas (78,3%).

5.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

O Gráfico 5.25 apresenta as respostas obtidas para a Questão 7: “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”.

Nos Gráficos 5.25 a 5.28, apresentados de forma sequenciada mais adiante, são expostos os percentuais de estudantes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como “dificuldade ao responder à prova”.

O Gráfico 5.25 apresenta as respostas obtidas sobre o desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”.

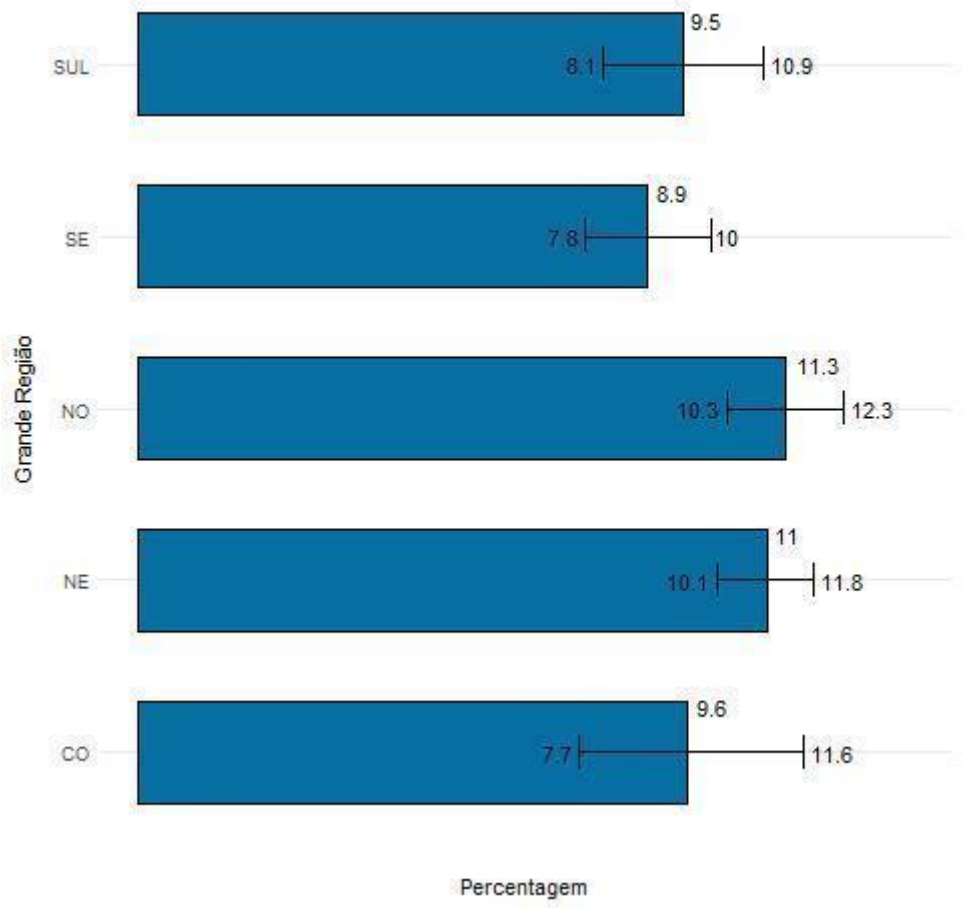


Gráfico 5.25 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por grande região – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.25, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como "dificuldade ao responder à prova" não superou 11,3%. Os percentuais variaram de 8,9%, na região Sudeste, a 11% na região Norte.

O Gráfico 5.26 traz resultados sobre o ponto tratado no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

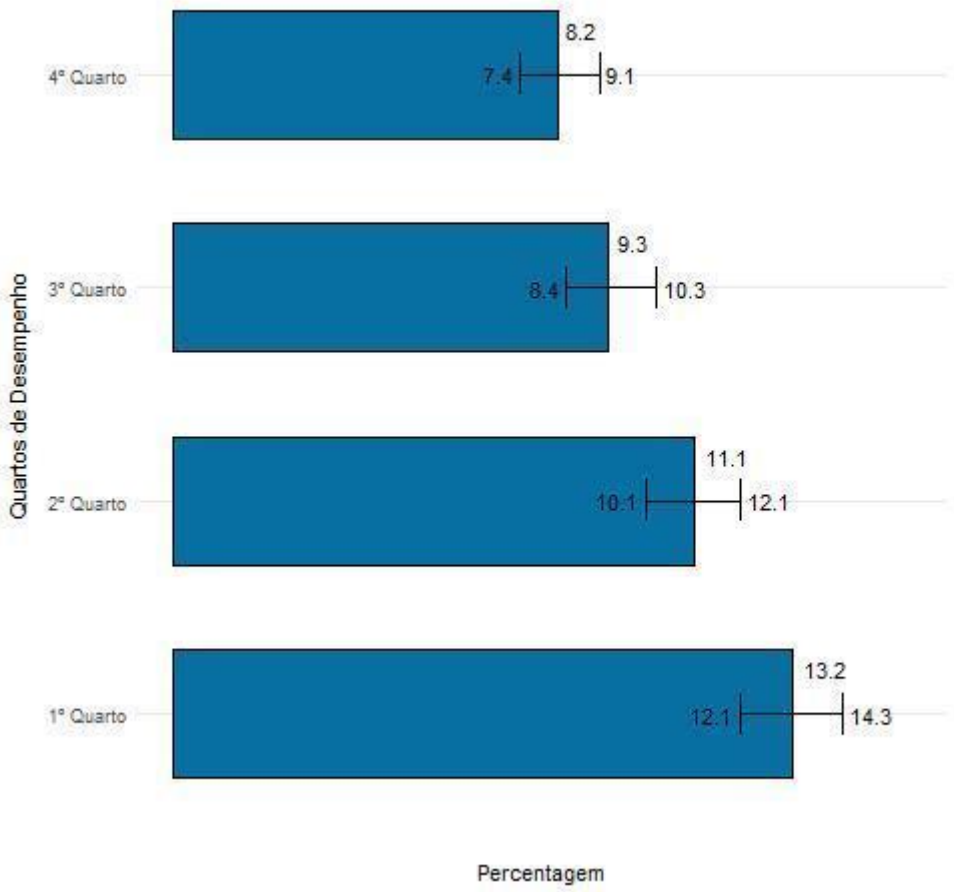


Gráfico 5.26 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.26, em relação aos quartos de desempenho, o desconhecimento do conteúdo foi a opção escolhida por 13,2% dos estudantes do quarto inferior e por 8,2% do quarto superior, caracterizando uma tendência decrescente.

O Gráfico 5.27 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

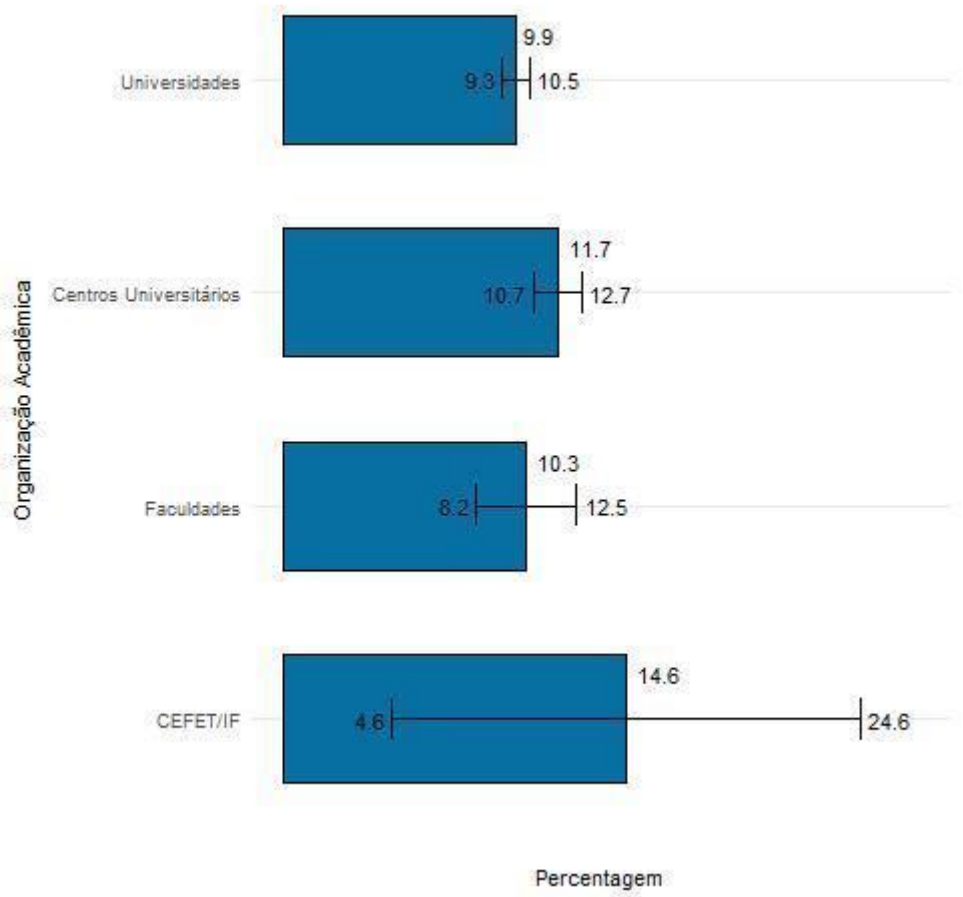


Gráfico 5.27 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por organização acadêmica – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.27, na análise por organização acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como "dificuldade ao responder à prova" não superou 14,6%. Os percentuais variaram de 9,9%, nas universidades, a 14,6% nos CEFET/IF.

O Gráfico 5.28 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

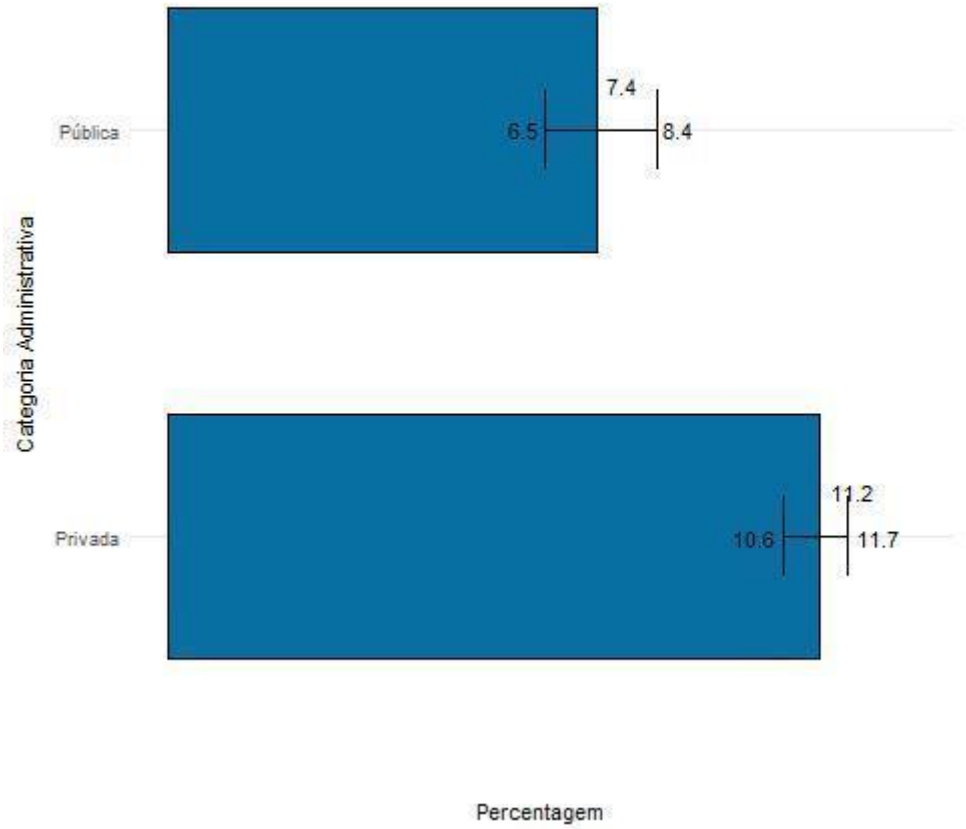


Gráfico 5.28 - Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por categoria administrativa - Enade/2022 - Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.28, em relação às categorias administrativas, o desconhecimento do conteúdo foi a opção escolhida por 7,4% dos estudantes nas IES públicas e 11,2% nas IES privadas.

5.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

O Gráfico 5.29 apresenta as respostas obtidas para a Questão 8: "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que não estudou ainda a maioria desses conteúdos?".

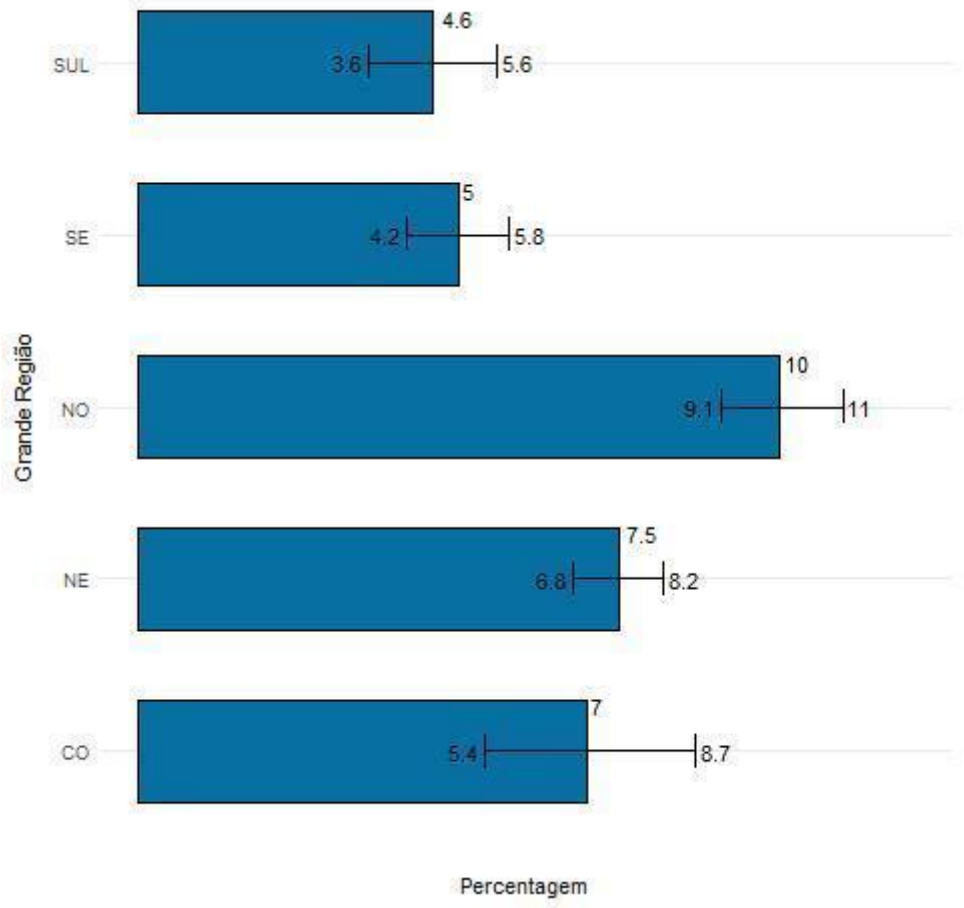


Gráfico 5.29 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por grande região – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na análise por grande região, a proporção de respondentes que escolheram a opção "não estudou ainda a maioria desses conteúdos" foi pequena. Observa-se que, nas regiões Norte (10%) e Nordeste (7,5%), as proporções foram ligeiramente maiores. Nas regiões Sul e Sudeste, a situação foi inversa, com proporções mais baixas, correspondendo a, respectivamente, 4,6% e 5%. A região Centro-Oeste ficou com a proporção de 7%.

O Gráfico 5.30 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

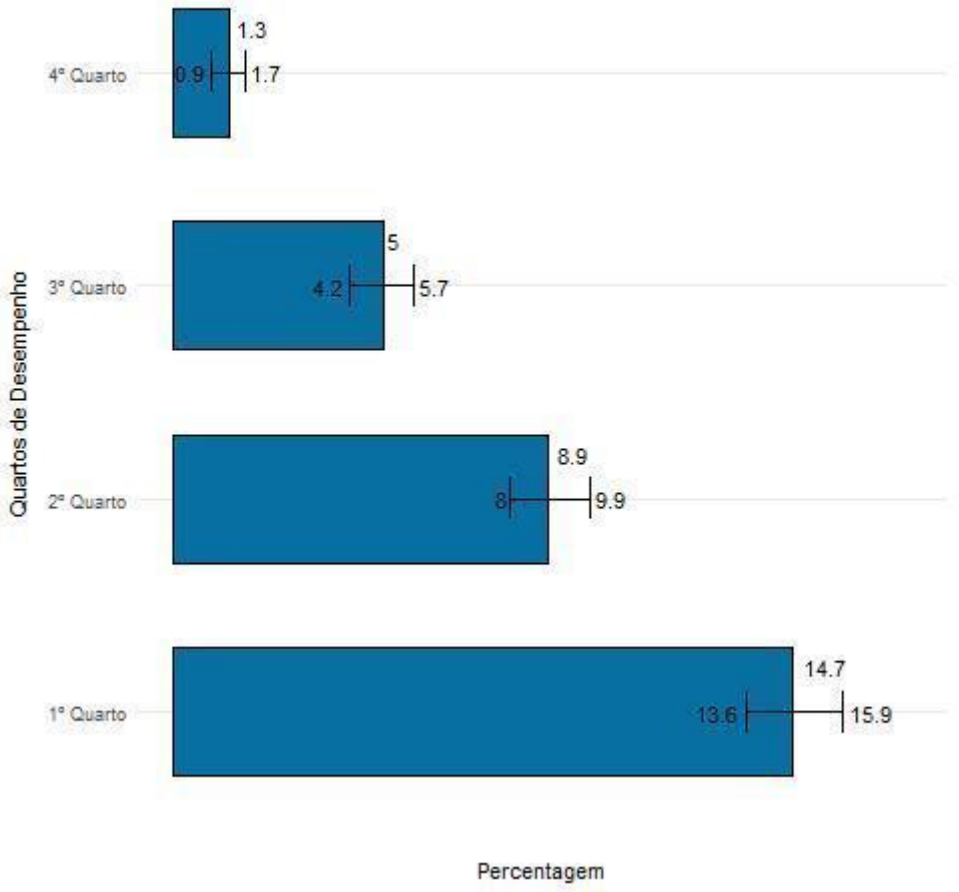


Gráfico 5.30 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por quartos de desempenho – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.30, considerando-se separadamente as opiniões dos estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 14,7% ofereceram como resposta que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, sendo 1,3% os do quarto superior com a mesma resposta.

O Gráfico 5.31 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

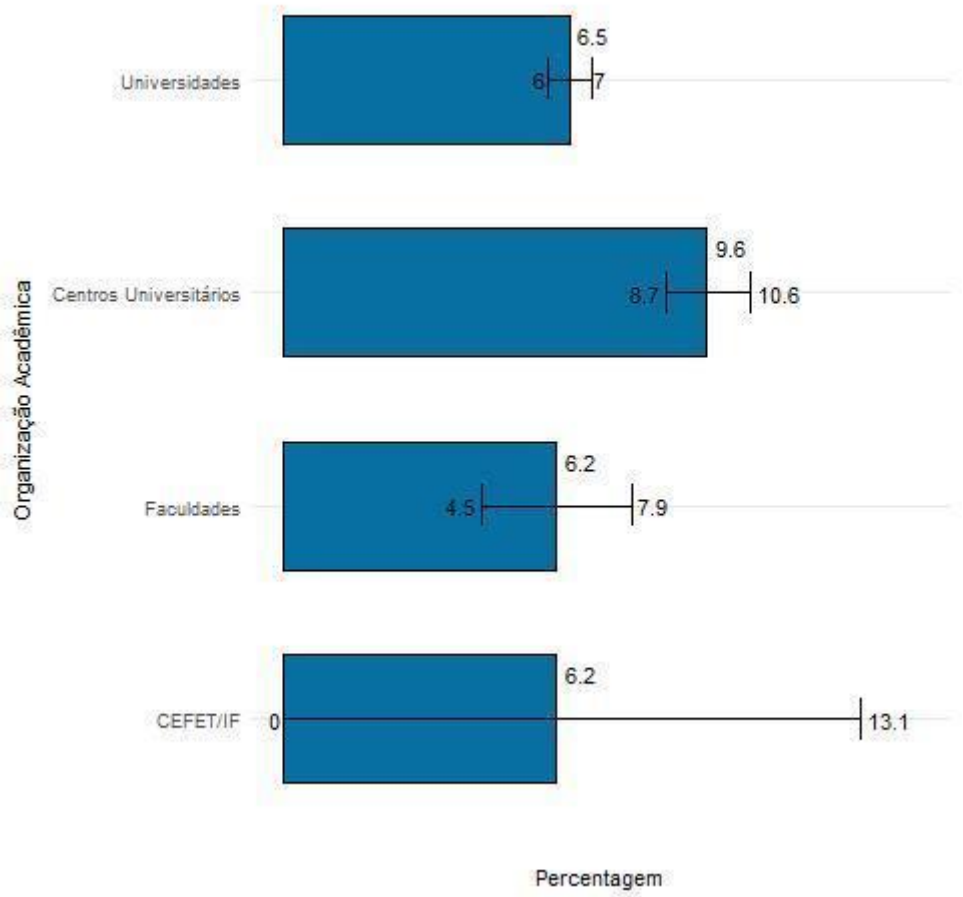


Gráfico 5.31 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por organização acadêmica – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.31, na análise por organização acadêmica, a proporção de respondentes que escolheram a opção não estudou ainda a maioria desses conteúdos foi pequena. Observa-se que as proporções nas faculdades (6,2%), nas universidades (6,5%) e nos CEFET/IF (6,2%) foram menores. Nos centros universitários a situação foi inversa: a proporção mais alta foi de 9,6%.

O Gráfico 5.32 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

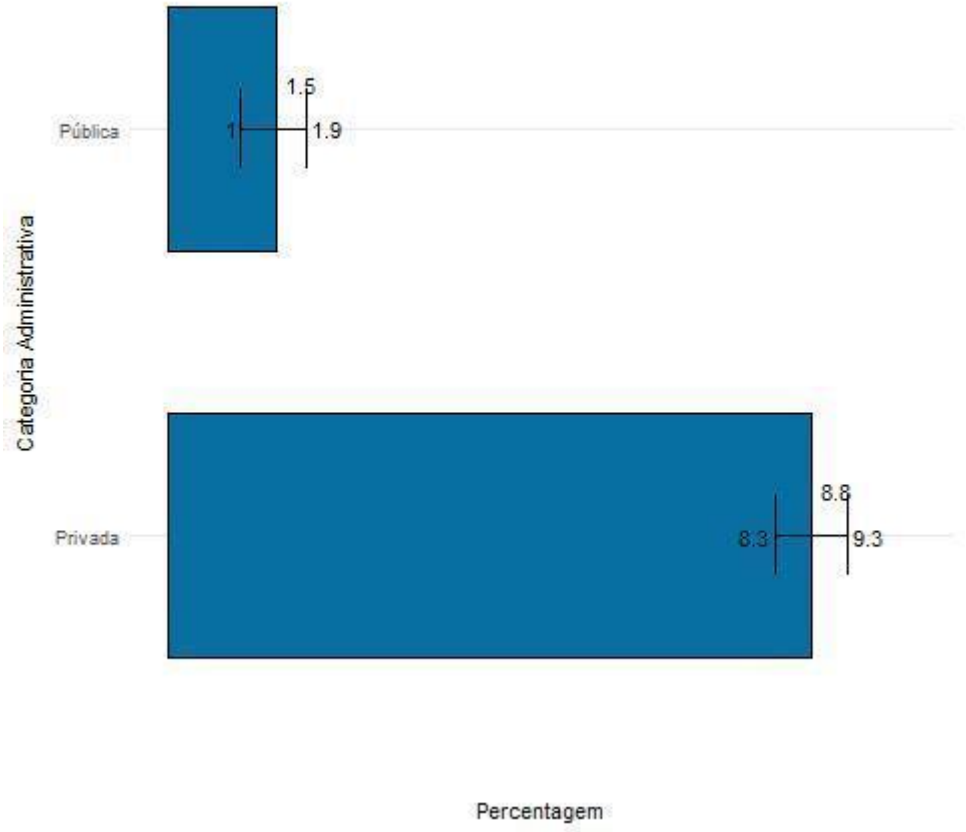


Gráfico 5.32 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.32, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 1,5% ofereceu como resposta que não estudou ainda a maioria desses conteúdos, sendo 8,8% nas IES privadas com a mesma resposta.

5.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

O Gráfico 5.33 apresenta as respostas obtidas para a Questão 9: "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?".

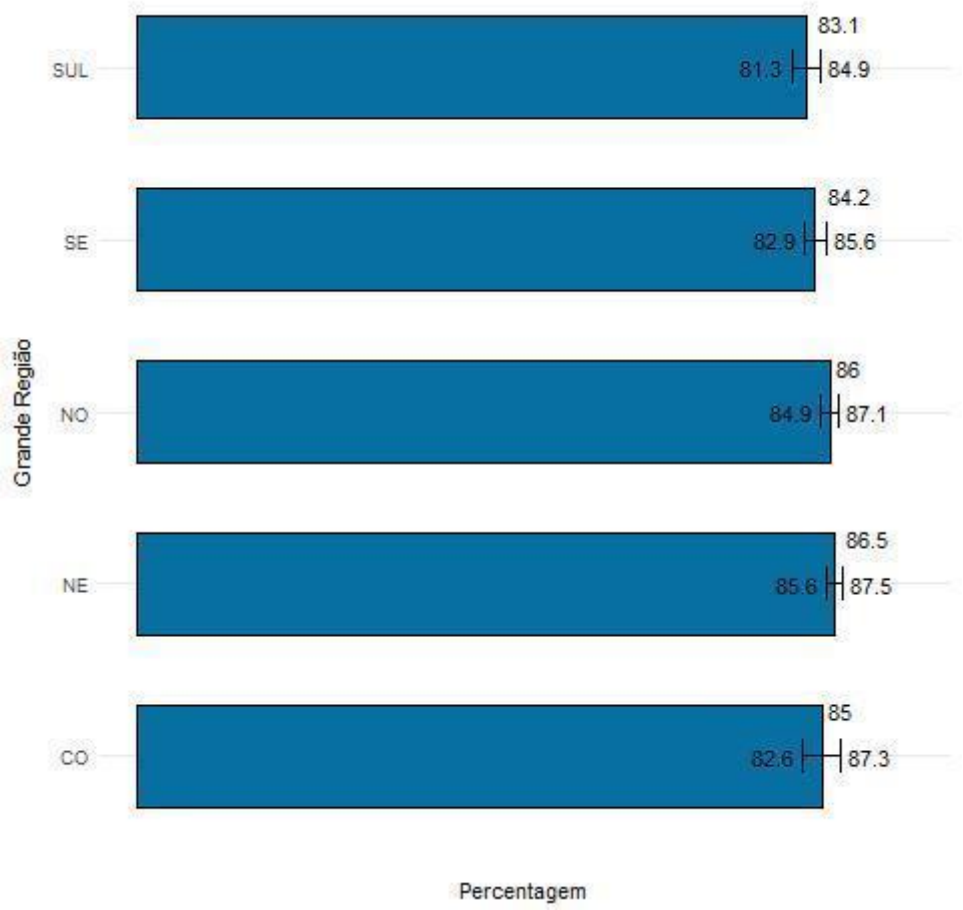


Gráfico 5.33 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por grande região – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Considerando-se as cinco grandes regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram, nas regiões Norte e Nordeste, respectivamente, 86% e 86,5%. Nas regiões Sul e Centro-Oeste, os percentuais de estudantes que dispensaram entre duas e quatro horas para concluir a prova ficaram muito próximos, 83,1% e 85%, respectivamente. A região Sudeste ficou como percentual de 84,2%.

O Gráfico 5.34 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

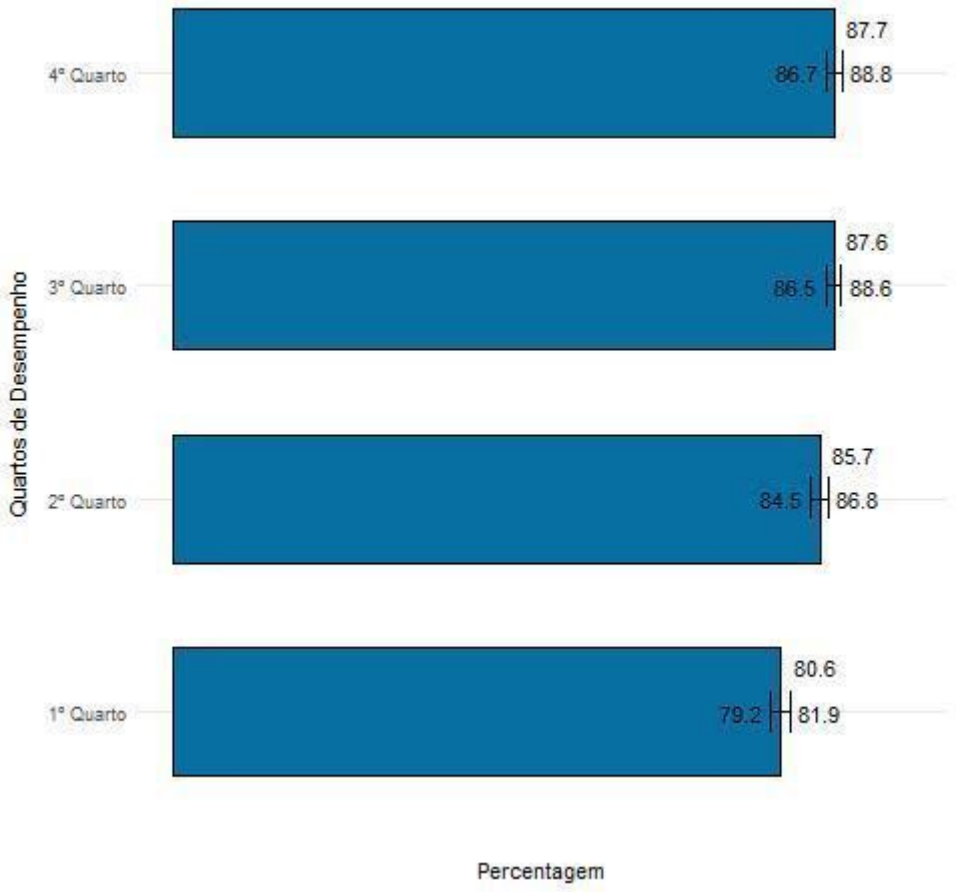


Gráfico 5.34 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.34, uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observam-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gastado entre duas e quatro horas para concluir a prova, quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores.

O Gráfico 5.35 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

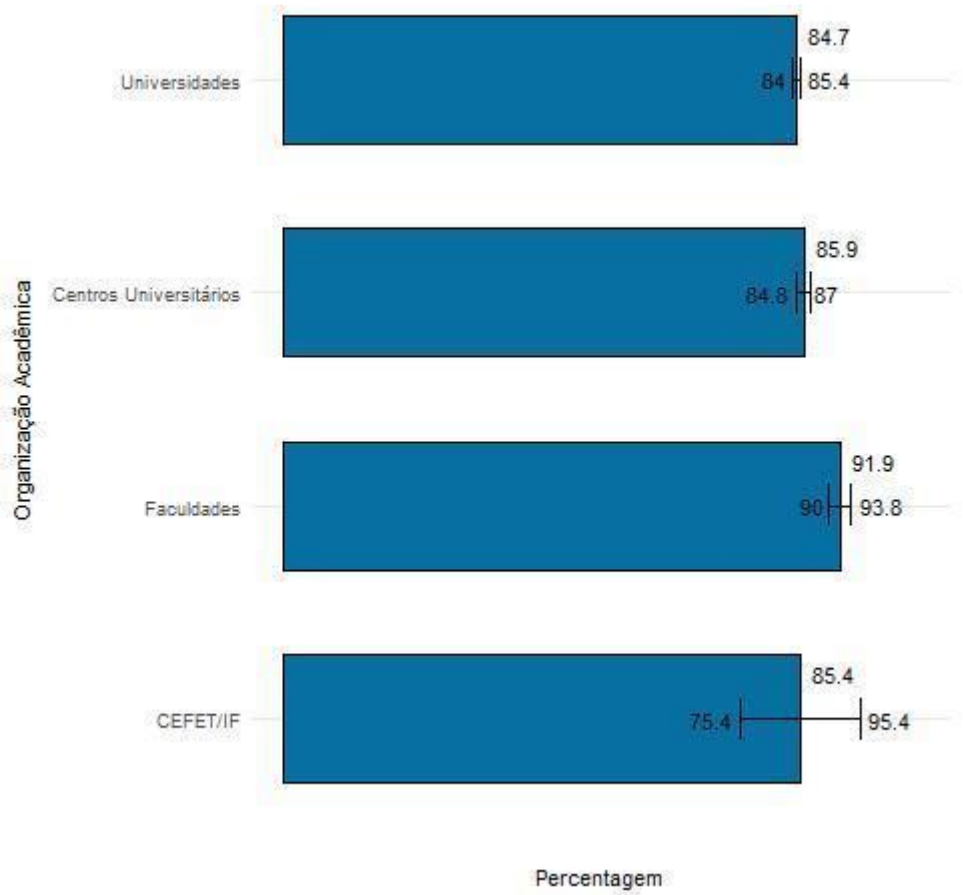


Gráfico 5.35 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por organização acadêmica – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.35, na análise por organização acadêmica, os percentuais dos que utilizaram Entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram de 85,9% nos centros universitários; 91,9% nas faculdades e 85,4% nos CEFET/IF. O menor percentual foi entre os estudantes de universidades, com 84,7% dos alunos necessitando de duas a quatro horas para concluir a prova.

O Gráfico 5.36 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

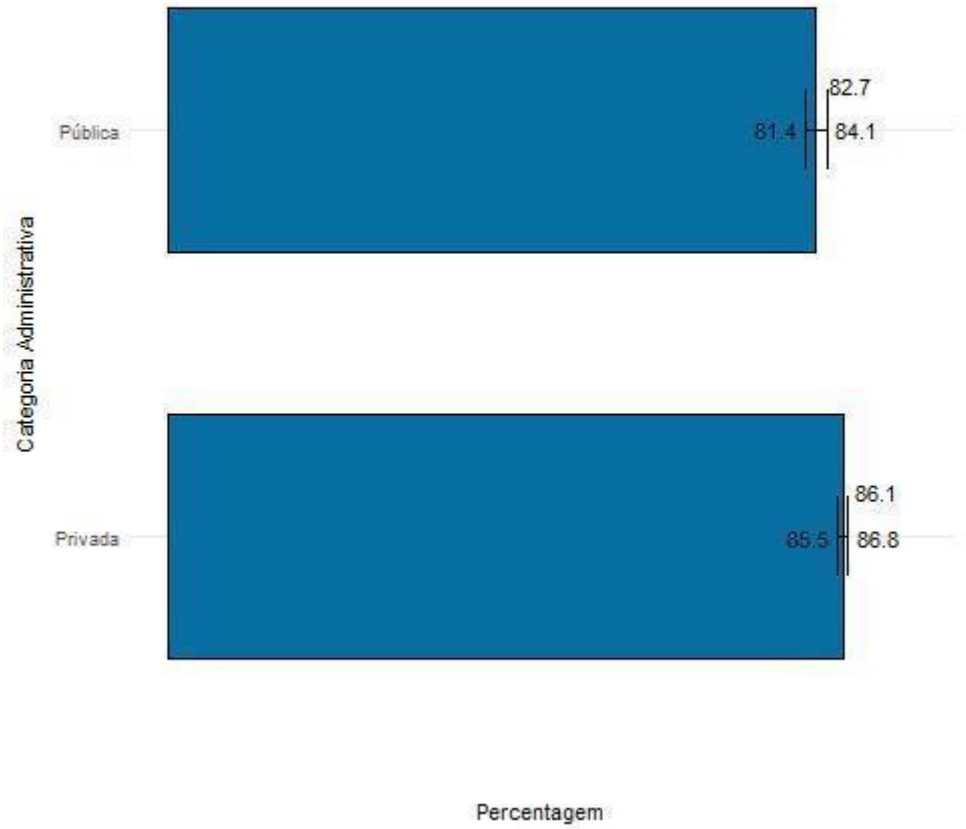


Gráfico 5.36 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.36, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 82,7% declararam ter gastado entre duas e quatro horas para concluir a prova, sendo 86,1% nas IES privadas com a mesma resposta.

Os resultados do Enade 2022 apresentados neste capítulo contribuem para o entendimento de que a consideração da percepção dos estudantes concluintes sobre a prova do Enade é importante tanto para a compreensão do seu desempenho como para a reflexão sistemática e constante a respeito de determinadas realidades relacionadas a esse mesmo desempenho no país. Por outro lado, como todos os elementos do trabalho pedagógico institucional mostram-se diretamente relacionados com o desempenho dos estudantes, também ganha relevância conhecer e analisar os resultados da percepção dos coordenadores de curso sobre a mesma prova. As informações expressas por estudantes e coordenadores sobre questões diversas associadas aos dois componentes da prova – Formação Geral e

Componente Específico – podem agregar valor em ações institucionais voltadas para o aperfeiçoamento do instrumento avaliativo, considerando os vários elementos envolvidos em sua elaboração.

Neste contexto, é relevante que os resultados das percepções de estudantes e coordenadores sobre a prova do Enade ganhem peso como um elemento a mais nas análises da oferta dos cursos, nas modalidades presencial e a distância, em nível nacional. Espera-se, assim, que, em uma visão formativa de avaliação, o conhecimento e a análise desses resultados possam vir a contribuir para a construção de alternativas institucionais que venham a induzir a qualidade da educação superior.

CAPÍTULO 6
DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS

A finalidade deste capítulo é apresentar um panorama nacional da distribuição do Conceito Enade 2022. Para traçar esse panorama, recorre-se a tabelas e gráficos, que são acompanhados de comentários e análises que contribuem para a contextualização dos dados neles expostos.

Para visualizar o panorama do Enade/2022, em nível nacional, na primeira seção do capítulo, os dados sobre o número de cursos participantes são organizados por grande região. Na segunda seção, o mapeamento do conceito do exame é feito por categoria administrativa das IES e modalidade de oferta dos cursos, de maneira cruzada às grandes regiões. Na última seção, a lógica de apresentação dos dados é feita por organização acadêmica e, também, grande região de funcionamento dos cursos, no país como um todo.

6.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A lógica adotada na apresentação dos dados, nesta seção e nas duas seguintes, pressupõe o registro de duas informações de natureza reiterativa. A primeira informação diz respeito aos valores possíveis do Enade, que variam em níveis de 1 a 5, sendo que, à medida que esses valores aumentam, o curso recebe uma avaliação melhor; além disso os cursos com somente um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC), como já ressaltado neste relatório. O segundo registro é que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 3 corresponde aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Na Tabela 6,1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Serviço Social participantes do Enade/2022, por faixa de conceito e grande região.

Tabela 6.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de cursos participantes, por grande região, segundo o Conceito Enade – Enade/2022 – Serviço Social

	Grande Região											
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL	
Conceito Enade	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	309	100,0	19	100,0	115	100,0	31	100,0	100	100,0	44	100,0
SC	33	10,7	3	15,8	16	13,9	6	19,4	8	8,0	0	0,0
1	15	4,9	1	5,3	7	6,1	1	3,2	4	4,0	2	4,5
2	82	26,5	5	26,3	33	28,7	8	25,8	28	28,0	8	18,2
3	98	31,7	6	31,6	41	35,7	13	41,9	28	28,0	10	22,7
4	56	18,1	2	10,5	12	10,4	3	9,7	23	23,0	16	36,4
5	25	8,1	2	10,5	6	5,2	0	0,0	9	9,0	8	18,2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Observando-se os dados da Tabela 6.1, nota-se que, dos 309 cursos participantes, 98 classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal na maioria das regiões: Nordeste (35,7%), Sudeste (28%), Norte (41,9%) e Centro-Oeste (31,6%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (26.5%, correspondendo a 82 cursos), tendo sido o conceito modal na região Sudeste (28%, bimodal). O conceito 4 foi o terceiro (18,1%, correspondendo a 56 cursos), tendo sido o conceito modal na região Sul. Houve, ainda, 25 cursos (8,1%) que receberam o conceito 5, e 15 cursos (4,9%) que receberam o conceito 1. Dos 309 cursos de Serviço Social, 33 (10,7%) ficaram Sem Conceito (SC).

A região Norte participou com 31 cursos. Desses, 13 cursos receberam o conceito 3, o que equivale a 41,9% do total regional, o conceito modal na região, como já comentado. A um curso (3,2%) atribuiu-se o conceito 1, e a 8 cursos (25,8%), o conceito 2. Seis cursos ficaram Sem Conceito (SC), nenhum curso recebeu o conceito 5, e três cursos (9,7%), o conceito 4, nessa região.

A região Nordeste participou com 115 cursos. Nessa região, 41 cursos (35,7% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos, respectivamente, a 7 e a 33 cursos (6,1% e 28,7%, respectivamente). Ainda nessa região, 12 cursos (10,4%) foram avaliados com o conceito 4, seis cursos (5,2%) foram avaliados com o conceito 5 e 16 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Para os 100 cursos participantes da região Sudeste, o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 28 cursos (28%). O conceito 1 foi atribuído a quatro cursos (4%), e o conceito 2, a 28 cursos (28%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 23 cursos (23%) e 9 cursos (9%). Nessa região, oito cursos ficaram Sem Conceito (SC).

44 cursos participantes na região Sul. Como já indicado, houve predominância do conceito 4 (conceito modal), atribuído a 36,4% dos cursos da região, ou seja, atribuído a 16 dos 44 cursos participantes na região Sul. O conceito 1 foi atribuído a dois cursos (4,5%); o conceito 2, a 8 cursos (18,2%); e os conceitos 3 e 5, a 10 (22,7%) e a oito cursos (18,2%), respectivamente. Na região Sul, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Já, dos 19 cursos participantes na região Centro-Oeste, 6 (31,6% em termos regionais) receberam conceito 3, o conceito modal, como já destacado. Um curso (5,3%) obteve o conceito 1, 5 cursos (26,3%) obtiveram o conceito 2, 2 (10,5%), o conceito 4, e outros 2 (10,5%), o conceito 5. Nessa região, três cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (Conceito Enade). Em linhas gerais, em um gráfico desta mesma tipologia, poligonais mais à esquerda representam, no caso dos dados apresentados nesta seção, as grandes regiões com a pior distribuição, e poligonais mais à direita, as grandes regiões com os melhores conceitos.

A partir destas diretrizes, no Gráfico 6.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a grande região.

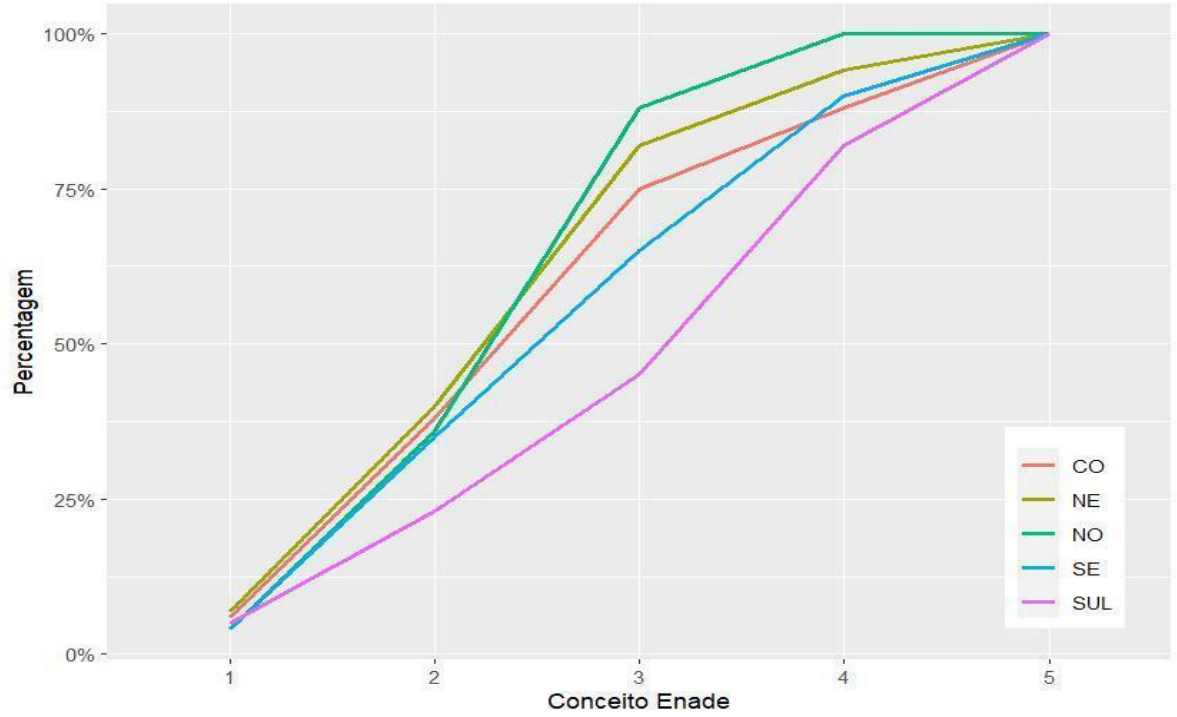


Gráfico 6.1 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a grande região – Serviço Social – Enade/2022

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Nesse gráfico, poligonais mais à esquerda representam valores mais baixos do Conceito Enade, e poligonais mais à direita, valores mais altos.

6.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 6.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Serviço Social participantes do Enade/2022, por categoria administrativa e modalidade de oferta, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 6.2 – Total de cursos participantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2022 – Serviço Social

			Categoria Administrativa		Modalidade de Oferta	
Grande Região	Conceito Enade	Total	Públicas	Privadas	Presencial	A Distância
Brasil		309	65	244	247	62
	SC	33	1	32	28	5
	1	15	0	15	8	7
	2	82	2	80	46	36
	3	98	16	82	88	10
	4	56	25	31	52	4
	5	25	21	4	25	0
CO		19	4	15	18	1
	SC	3	0	3	3	0
	1	1	0	1	1	0
	2	5	0	5	4	1
	3	6	1	5	6	0
	4	2	1	1	2	0
	5	2	2	0	2	0
NE		115	18	97	98	17
	SC	16	0	16	13	3
	1	7	0	7	6	1
	2	33	0	33	21	12
	3	41	5	36	40	1
	4	12	8	4	12	0
	5	6	5	1	6	0
NO		31	7	24	24	7
	SC	6	0	6	6	0
	1	1	0	1	0	1
	2	8	0	8	2	6
	3	13	5	8	13	0
	4	3	2	1	3	0
	5	0	0	0	0	0
SE		100	21	79	78	22
	SC	8	1	7	6	2
	1	4	0	4	1	3
	2	28	1	27	18	10
	3	28	3	25	22	6
	4	23	7	16	22	1
	5	9	9	0	9	0
SUL		44	15	29	29	15
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	0	2	0	2
	2	8	1	7	1	7
	3	10	2	8	7	3
	4	16	7	9	13	3
	5	8	5	3	8	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com as informações da Tabela 6.2, dos 309 cursos participantes, 65 eram ministrados em instituições públicas, e 244, em instituições privadas. Quanto à modalidade de oferta, 62 cursos eram a distância, e 247 eram, presenciais.

Ainda conforme a informação da mesma tabela, em termos nacionais, entre instituições públicas e privadas, observa-se que, dos 25 cursos avaliados com conceito 5, 21 foram oferecidos em IES públicas, e 4, em IES privadas. Dos 65 cursos participantes de IES públicas, o conceito 2 foi o valor modal, atribuído a 2 cursos. Dos demais cursos de instituições públicas participantes, nenhum curso foi avaliado com o conceito 1, 2 cursos (3%) foram avaliados com o conceito 2, 25 cursos (38,4%) foram avaliados com o conceito 4 e 21 cursos (32,3%), com o conceito 5. Nessa categoria, um curso (1,5%) ficou Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi o 3, atribuído a 82 cursos, dos 244 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, 15 receberam o conceito 1, e 80, o conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 31 cursos, e o conceito 5, a 4 cursos. Nessa categoria administrativa, 32 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 247 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 88 cursos. Dos demais cursos nessa modalidade de oferta, 8 cursos receberam o conceito 1, 46 cursos receberam o conceito 2, 52 cursos, o conceito 4, e 25 cursos, o conceito 5. Nessa modalidade de oferta, 28 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 62 cursos participantes da modalidade a distância, o conceito 2 foi o valor modal, atribuído a 36 cursos. Dos demais cursos nessa modalidade de oferta, 7 cursos receberam o conceito 1, 10 cursos receberam o conceito 3, 4 cursos, o conceito 4, e nenhum curso, recebeu o conceito 5. Nessa modalidade de oferta, cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as instituições privadas participaram com 24 cursos, e seis cursos ficaram Sem Conceito (SC). O conceito bimodal para as instituições privadas na região foi o 2 e 3, atribuído a 8 cursos, dessa categoria na região. Um curso foi avaliado com o conceito 1; um, com conceito 4. A nenhum curso foi atribuído o conceito 5. As instituições públicas participaram com 7 cursos na região Norte, e nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal nas instituições públicas na região foi o 3, atribuído a 5 cursos dessa categoria na região. Dois cursos foram avaliados com conceito 4. Nenhum curso obteve os outros conceitos restantes.

Dos cursos oferecidos na região Norte, 24 eram presenciais, e seis ficaram Sem Conceito (SC). Dos 24 cursos oferecidos, nenhum obteve o conceito 1; 2, o conceito 2; 13, o conceito 3 (modal); três, o conceito 4; e nenhum, o conceito 5. Sete eram na modalidade a distância, tendo 6 recebido o conceito

modal 2; e o outro curso recebeu o conceito 1. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 97 dos 115 cursos participantes. Entre os cursos oferecidos por IES privadas no Nordeste, 36 cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. Sete cursos obtiveram o conceito 1; 33, o conceito 2; 4, o conceito 4; e apenas um curso obteve o conceito 5. Nessa categoria administrativa e grande região, 16 cursos ficaram Sem Conceito (SC). As instituições públicas da região Nordeste participaram com 18 cursos. Desses, 8 obtiveram conceito 4, o valor modal, seguidos por 5 cursos, que receberam o conceito 3; e 5, o conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com conceito 1 e 2 nessa região.

Dos cursos oferecidos na região Nordeste, 98 eram presenciais: 13 ficaram Sem conceito (SC), seis ficaram com o conceito 1; 21, com o conceito 2; 40, com o conceito 3, o valor modal; 12, com o conceito 4; e 6, com o conceito 5. Na modalidade a distância, eram 17 cursos, tendo um obtido o conceito 1; 12, o conceito 2; um, o conceito 3. Nessa região, tivemos 3 cursos que ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu os conceitos 4 e 5.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada correspondeu a 79 dos 100 cursos participantes. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, o conceito modal foi o 2, atribuído a 27 cursos. Sete cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com os seguintes conceitos: 1 (4 cursos), 3 (25 cursos), 4 (16 cursos) e nenhum curso com conceito 5. Dos 21 cursos oferecidos por instituições públicas na região Sudeste, o conceito modal foi o 5, atribuído a 9 cursos. Dos demais cursos, um recebeu o conceito 2; 3 receberam o conceito 3; e 7, o conceito 4. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu o conceito 1.

Também na região Sudeste, grande parcela dos cursos foi oferecida na modalidade presencial: 78 de 100 cursos. Para esses, o modal foi o conceito 3 e 4, com 22 cursos, cada. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 1 (um curso), 2 (18 cursos) e 5 (9 cursos). Ficaram Sem Conceito (SC) seis cursos presenciais na região Sudeste. Na região Sudeste, 22 cursos foram oferecidos na modalidade a distância, três cursos com o conceito 1; 10, com o conceito 2; 6, com conceito 3; 1, com o conceito 4; e nenhum com o conceito 5. Na região Sudeste, dois cursos a distância ficaram Sem Conceito (SC).

As instituições privadas concentraram 29 dos 44 cursos participantes da região Sul, 65,9% do total regional. Desses, 9 cursos obtiveram conceito 4, o conceito modal. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, dois cursos receberam o conceito 1; sete receberam o conceito 2; outros

8, o conceito 3; e ainda três, o conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). As instituições públicas na região Sul participaram com 15 cursos (34% dos cursos da região), aos quais foram atribuídos os conceitos 2 (um curso), 3 (dois cursos), 4 (7 cursos, modal) e 5 (cinco cursos). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES públicas ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 1.

Na região Sul, 29 dos cursos foram oferecidos na modalidade presencial. Para esses, a moda foi o conceito 4, com 13 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 2 (um curso), 3 (sete cursos) e 5 (oito cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com conceito 1. Na modalidade a distância, foram oferecidos 15 cursos, sendo dois cursos com conceito 1; 7 com conceito 2, valor modal; 3, com conceito 3; e 3 com o conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com o conceito 5 nesta região.

Na região Centro Oeste, 15 dos 19 cursos participantes eram de IES privadas. Desses, 5 cursos receberam conceitos 2 e 3, cada, sendo o valor modal. Dos demais cursos, um curso recebeu o conceito 1; e, um recebeu o conceito 4. Três cursos ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu o conceito 5. Quanto aos 4 cursos oferecidos por instituições públicas na região Centro Oeste, 2 cursos apresentaram o conceito 5, conceito modal; um curso com conceito 3 e outro com conceito 4. Nenhum curso ficou com o Sem Conceito (SC) nessa região ou recebeu o conceito 1 e 2.

Também na região Centro Oeste, a maioria dos cursos foi presencial: 18 para esses, a moda foi o conceito 3, com 6 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 1 (um curso), 2 (4 cursos), 4 (2 cursos) e 5 (dois cursos). Três cursos presenciais da região ficaram Sem Conceito (SC). Para o único curso a distância, o único conceito obtido foi o 2.

Sintetizando, no Gráfico 6.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa da IES.

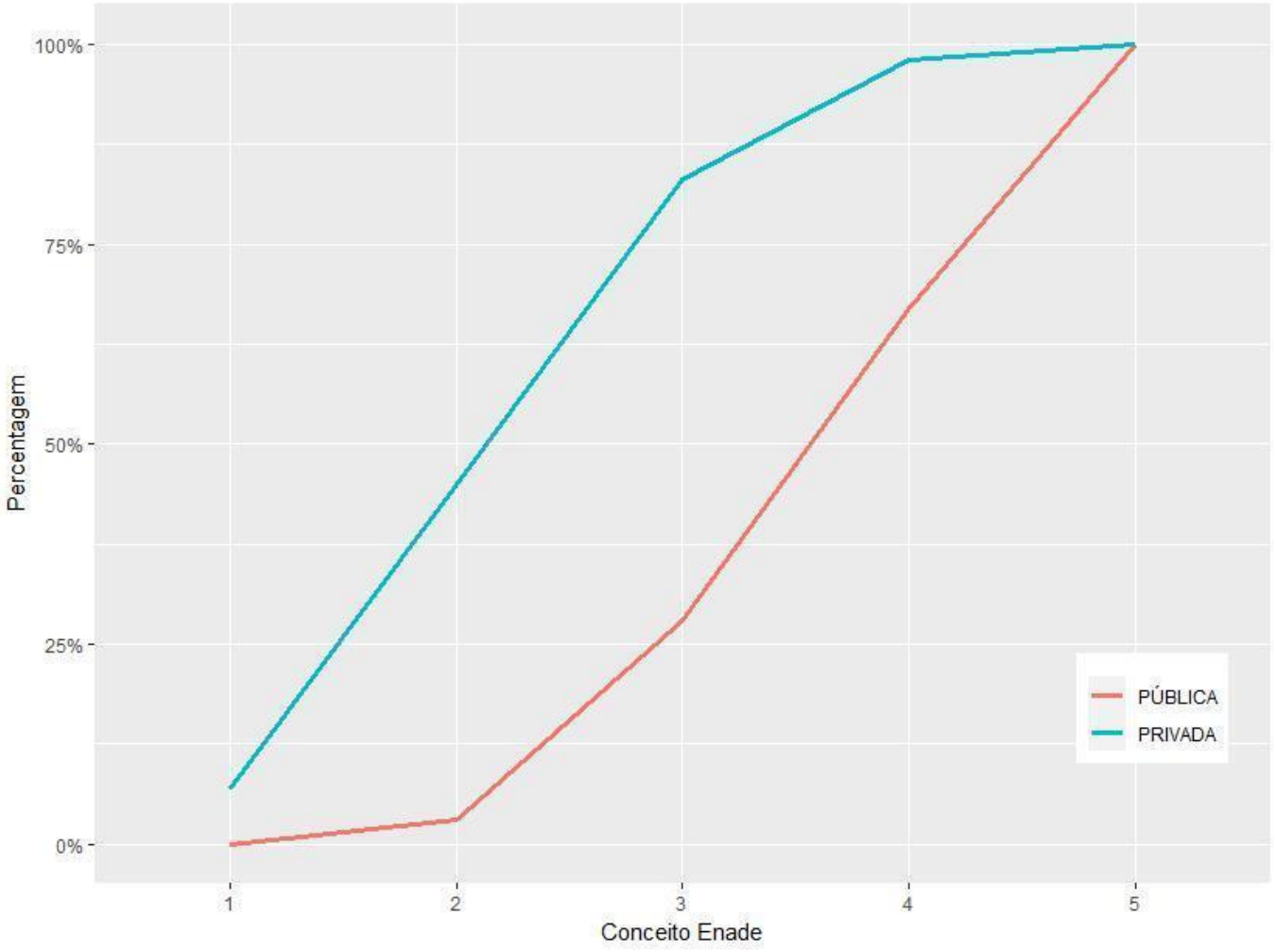


Gráfico 6.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a categoria administrativa – Serviço Social – Enade/2022

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Nesse gráfico, como dito anteriormente, poligonais mais à esquerda representam valores mais baixos do Conceito Enade, e poligonais mais à direita, valores mais altos. É importante observar que, para cada poligonal presente nesse gráfico, a porcentagem constante no eixo y se refere ao universo de cursos oferecidos por instituições públicas (poligonal vermelha) ou privadas (poligonal azul).

6.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 6.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2022, na área de Serviço Social, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 6.3 – Total de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2022 – Serviço Social

		Organização Acadêmica				
Grande Região	**Conceito Enade**	**Total**	**Universidades**	**Centros Universitários**	**Faculdades**	**CEFET/IF**
Brasil		309	141	93	74	1
	SC	33	7	14	12	0
	1	15	3	6	6	0
	2	82	33	25	24	0
	3	98	36	39	23	0
	4	56	38	8	9	1
	5	25	24	1	0	0
CO		19	9	3	7	0
	SC	3	0	0	3	0
	1	1	0	0	1	0
	2	5	3	1	1	0
	3	6	3	2	1	0
	4	2	1	0	1	0
	5	2	2	0	0	0
NE		115	29	38	47	1
	SC	16	1	10	5	0
	1	7	1	1	5	0
	2	33	7	8	18	0
	3	41	7	17	17	0
	4	12	8	1	2	1
	5	6	5	1	0	0
NO		31	13	11	7	0
	SC	6	1	2	3	0
	1	1	0	1	0	0
	2	8	3	3	2	0
	3	13	7	4	2	0
	4	3	2	1	0	0
	5	0	0	0	0	0
SE		100	58	29	13	0
	SC	8	5	2	1	0
	1	4	2	2	0	0
	2	28	14	11	3	0
	3	28	13	12	3	0
	4	23	15	2	6	0
	5	9	9	0	0	0
SUL		44	32	12	0	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	0	2	0	0
	2	8	6	2	0	0
	3	10	6	4	0	0
	4	16	12	4	0	0
	5	8	8	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 6.3, dos 309 cursos de Serviço Social participantes, 141 eram oferecidos em universidades; 93, em centros universitários; 74, em faculdades e 1 em CEFET/IF.

De acordo com os dados apresentados na mesma tabela, todos os 25 cursos avaliados com o conceito 5, 24 eram vinculados a universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica tiveram o conceito 4 como conceito modal, atribuído a 38 cursos. Os demais cursos ofertados por universidades receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (33 cursos), 3 (36 cursos) e conceito 5 (24 cursos, como já mencionado). Sete cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos cursos vinculados a centros universitários, o conceito modal também foi o 3, atribuído a 39 cursos. 14 cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica ficaram Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (seis cursos), 2 (25 cursos), 4 (8 cursos) e 5 (um curso).

Dos 74 cursos mantidos por faculdades, 24 receberam conceito 2, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 3, recebido por 23 cursos. Na sequência, 9 cursos obtiveram conceito 4; 6 cursos, o conceito 1; e nenhum curso, o conceito 5. Dos cursos oferecidos em faculdades, 12 ficaram Sem Conceito (SC). Apenas 1 curso mantido por CEFET/IF recebeu conceito 4.

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as universidades participaram com 13 cursos avaliados, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos: 2, a 3 cursos; 3, o conceito modal, a 7 cursos; 4, a dois cursos; e nenhum curso recebeu o conceito 1 ou 5. Apenas um curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de categoria e região.

Os centros universitários da região Norte foram representados por 11 cursos, dos quais três obtiveram conceito 2; quatro cursos conceito 3; um curso o conceito 1; e um curso o conceito 4. O conceito 5 não foi atribuído a nenhum curso. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). As faculdades participaram com 7 cursos na região Norte, os quais receberam os conceitos 2 (dois cursos) e 3 (dois cursos), 3 cursos ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum curso oferecido em faculdades da região obteve os conceitos 1, 4 e 5. Nessa região e organização acadêmica, nenhum curso foi oferecido em CEFET/IF.

Na região Nordeste, as universidades participaram com 29 dos 115 cursos da área de Serviço Social oferecidos. O conceito modal foi 4, atribuído a 8 cursos. Os 7 cursos obtiveram o conceito 3; 5 cursos, o conceito 5; outro um curso, o conceito 1; e outros sete, o conceito 2. Um curso oferecido por universidades no Nordeste ficou Sem Conceito (SC).

Os centros universitários contaram com 38 cursos participantes na região Nordeste, 17 dos quais receberam o conceito modal 3. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 1 (um curso), 2 (oito cursos),4 (um curso) e 5 (um curso). Dez cursos oferecidos por centros universitários no Nordeste

ficaram Sem Conceito (SC). As faculdades foram representadas por 47 cursos na região Nordeste, 18 dos quais receberam conceito 2, o conceito modal. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (cinco cursos), 3 (17 cursos) e 4 (2 cursos). Cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu o conceito 5. Nessa combinação de região e organização acadêmica, apenas um curso foi oferecido em CEFET/IF, que recebeu o conceito 4.

Na região Sudeste, as universidades concentraram 58 dos 100 cursos de Serviço Social da região. Dos cursos oferecidos em IES com esse tipo de organização acadêmica, nessa região, o conceito modal foi 4, atribuído a 15 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (2 cursos), 2 (14 cursos), 3 (13 cursos) e 5 (9 cursos). Cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os centros universitários participaram com 29 cursos na região Sudeste, dos quais 12 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a dois cursos; o conceito 2, a onze cursos; o conceito 4, a 2 cursos; e o conceito 5, a nenhum curso. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região. Já as faculdades foram representadas por 13 cursos na região Sudeste, dos quais um ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído a 3 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 2 (três cursos) e 4 (6 cursos). Não houve cursos com conceito 1 e 5. Nessa região e organização acadêmica, nenhum curso foi oferecido em CEFET/IF.

Dos 44 cursos da região Sul, 32 eram mantidos por universidades, para os quais o conceito modal foi 4, atribuído a 12 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (6 cursos), 3 (6 cursos), 5 (oito cursos); nenhum curso recebeu o conceito 1. Em IES com esse tipo de organização acadêmica, nenhum curso da região Sul ficou Sem Conceito (SC).

Dos 12 cursos participantes de centros universitários da região Sul, nenhum ficou Sem Conceito (SC), e 4 cursos receberam conceito 3, e o mesmo valor de cursos receberam o conceito 4 (4 cursos). Os conceitos restantes ficaram assim distribuídos: dois cursos (conceito 1); dois cursos (conceito 2); e nenhum curso (conceito 5). Nessa região e organização acadêmica, nenhum curso foi oferecido em CEFET/IF ou faculdades.

Na região Centro-Oeste, 9 dos 19 cursos oferecidos eram mantidos por universidades. Para esse tipo de organização acadêmica, ao conceito 3, atribuiu-se três cursos; e nenhum curso da região ficou Sem Conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (zero cursos), 2 (3 cursos), 4 (1 curso) e 5 (2 cursos).

Os centros universitários da região Centro-Oeste contaram com 3 cursos: sendo um curso recebendo o conceito 2 e outros 2 cursos recebendo o conceito 3, não havendo outros conceitos além destes e nenhum curso desta organização acadêmica ficou Sem Conceito (SC). Dos 7 cursos oferecidos

em faculdades na região Centro-Oeste, um curso recebeu o conceito 1; um curso, o conceito 2; um curso, o conceito 3; e um curso, o conceito 4. Nessa região, três cursos oferecidos em faculdades ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum curso obteve o conceito 5. Nessa região e organização acadêmica, nenhum curso foi oferecido em CEFET/IF.

De maneira semelhante à forma como se procedeu, em relação à seção anterior, encerra-se esta seção com o Gráfico 6.3, que apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Serviço Social segundo a organização acadêmica da IES.

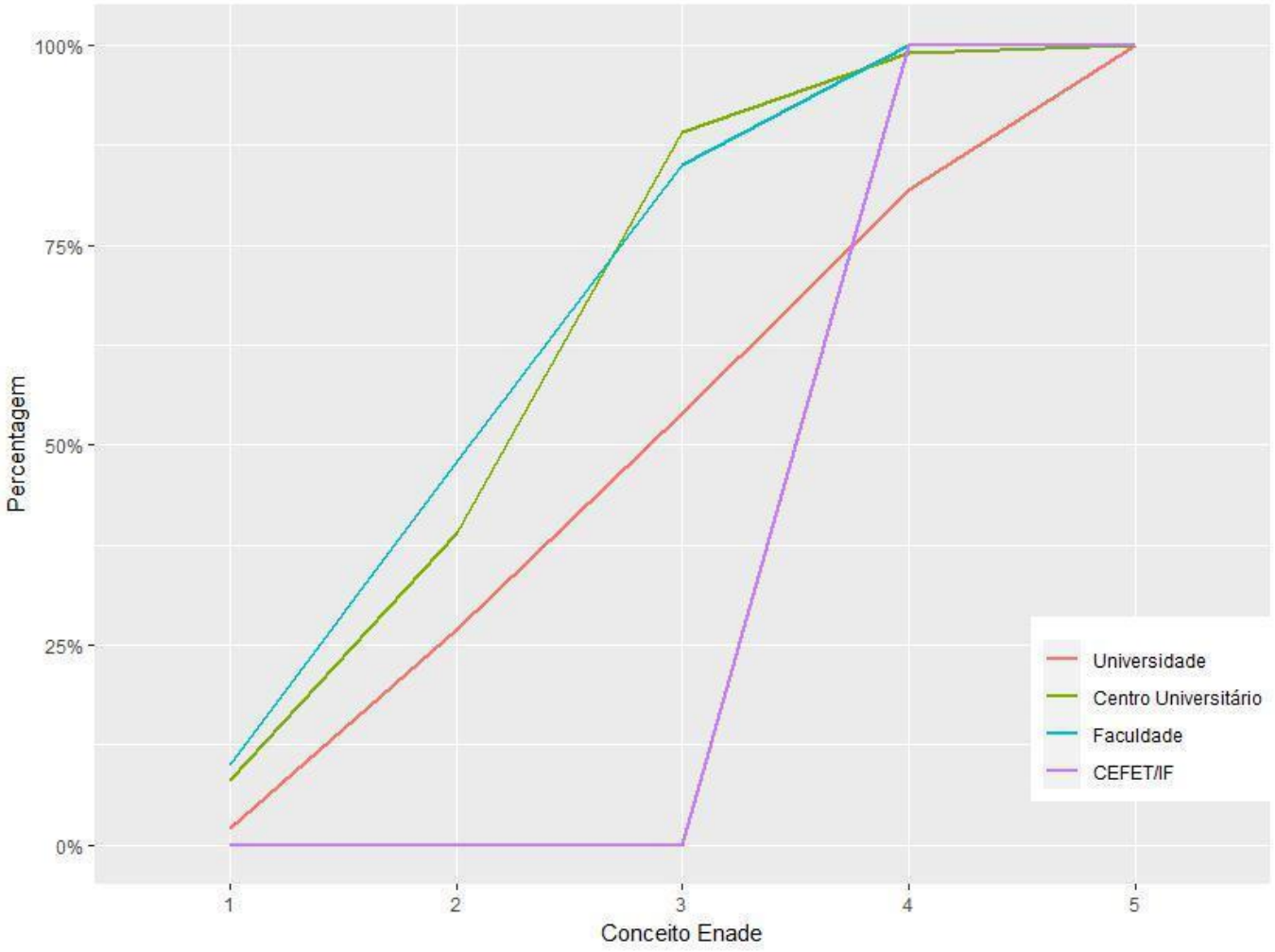


Gráfico 6.3 Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a organização acadêmica – Serviço Social – Enade/2022

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A leitura desse último gráfico é semelhante à leitura feita dos anteriores, seguindo-se a lógica de que poligonais deslocadas para a esquerda correspondem a valores mais baixos Conceito Enade (1, 2 e 3) e poligonais deslocadas para a direita correspondem a valores mais altos do Conceito Enade.

CAPÍTULO 7
ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Serviço Social no Enade/2022. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (Subseção 7.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (Subseção 7.1.2) e de Componente Específico da Área (Subseção 7.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (Seção 7.2) e as questões discursivas (Seção 7.3). Tomando-se como base as duas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, nas Subseções 7.3.1.6 a 7.3.1.8, são apresentados os resultados e os comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de Facilidade e de Discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (Subseção 7.2.1) e de Componente Específico (Subseção 7.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo IV, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo IX).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas[10]: média do desempenho na prova, erro-padrão da média, desvio-padrão, “nota mínima”, “mediana” e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da área de Serviço Social inscritos e presentes à prova do Enade/2022, tendo em vista agregações, ou por grandes regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e modalidade de oferta dos cursos.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco[11] e nota zero.

[10] Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário inserido no final desse relatório.

[11] Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

7.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (7.1.1) e de cada componente: Formação Geral (7.1.2) e Componente Específico (7.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por grande região, categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

7.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS

Na Tabela 7.1, são apresentadas as estatísticas básicas da prova, por grande região, dos estudantes concluintes de Serviço Social.

Tabela 7.1 – Estatísticas básicas das notas da Prova, por grande região – Enade/2022 – Serviço Social

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	41,6	42,1	40,7	37,8	47,9	43,2
Erro-padrão da média	0,1	0,6	0,2	0,2	0,3	0,4
Desvio-padrão	16,9	17,6	16,4	14,5	18,3	17,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	38,7	38,7	38,0	35,5	46,4	40,1
Máxima	95,9	95,9	94,7	87,8	94,4	91,6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como se pode verificar, a partir dos dados mostrados na Tabela 7.1, a “média” das notas da prova, como um todo, foi 41,6 (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Componente Específico). Os estudantes da região Norte obtiveram a “média” mais baixa (37,8), e os da região Sudeste alcançaram a “média” mais alta (47,9). As demais “médias” foram: 40,7, na região Nordeste, 43,2 na região Sul e 42,1 na região Centro-Oeste. O desvio-padrão para o Brasil foi de 16,9 sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Sudeste (18,3), e o menor, na região Norte (14,5), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior “nota máxima” foi a região Centro-Oeste (95,9), ao passo que a região que atingiu a menor “nota máxima” foi a Norte (87,8). A “mediana” do Brasil, como um todo, foi 38,7, sendo a maior “mediana” obtida na região Sudeste (46,4), e a menor obtida na região Norte (35,5). Todas as regiões obtiveram “nota mínima” zero.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 7.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (20; 30].

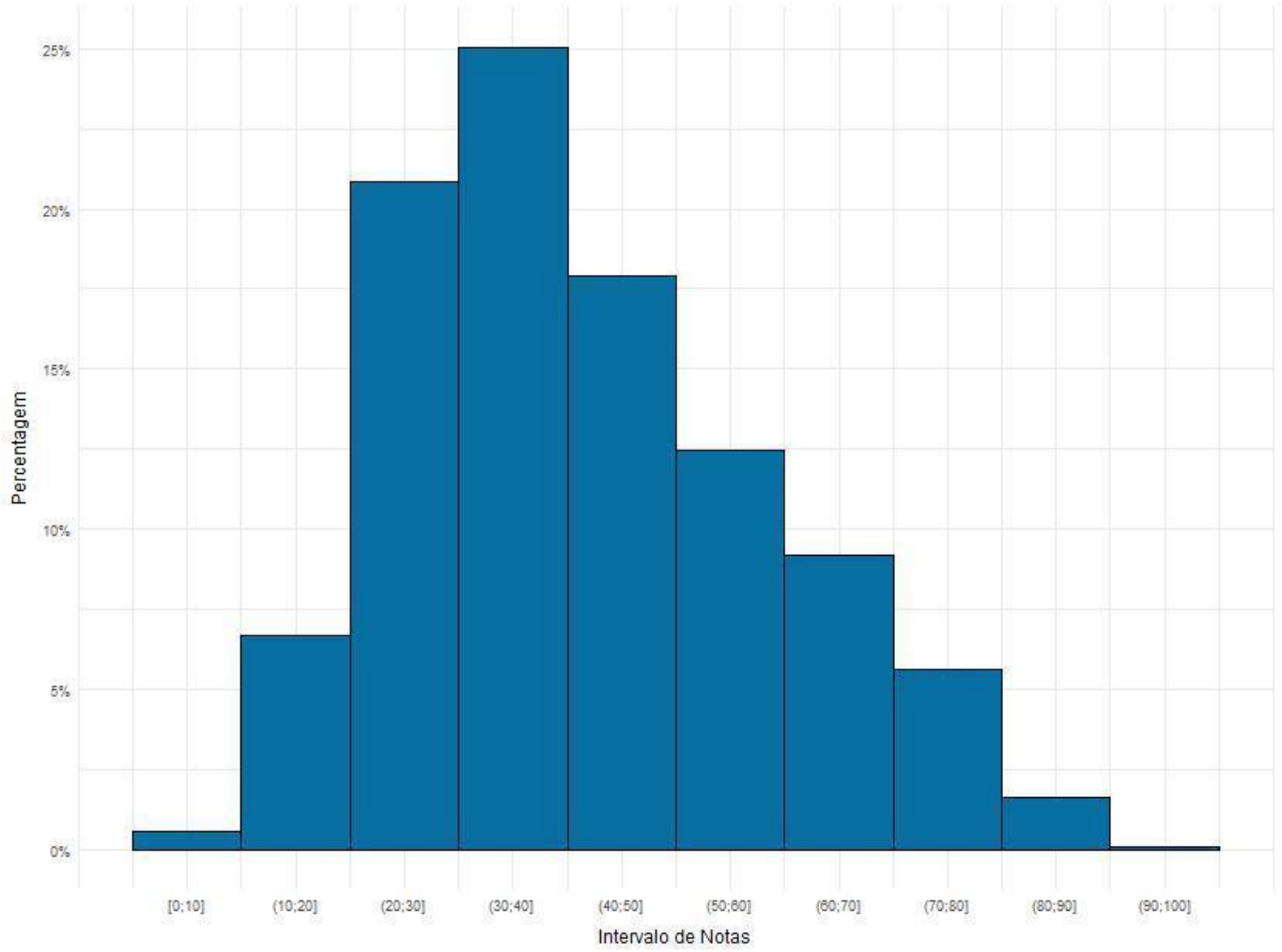


Gráfico 7.1 – Histograma das notas da prova – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 7.2, são apresentadas informações referentes à "Média" da nota final, desagregadas por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 7.2 – Estatísticas básicas das notas da Prova, por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2022 – Serviço Social

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	58,5	37,6	43,0	37,7	43,5	58,5	52,8	35,7
Erro-padrão da média	0,3	0,1	0,2	0,2	0,5	2,0	0,2	0,1
Desvio-padrão	16,1	14,4	17,8	13,8	15,8	14,6	17,3	13,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	26,1	0,0	0,0
Mediana	60,4	35,5	39,9	36,2	41,9	57,0	53,5	34,0
Máxima	95,9	91,8	95,9	88,1	87,5	85,5	95,9	91,6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.2 mostram que, em relação à categoria administrativa, os estudantes das IES públicas obtiveram "média" mais alta (58,5) que a "média" das IES privadas (37,6). O desvio-padrão para as IES públicas foi de 16,1, indicando uma dispersão extremamente baixa das notas nesta categoria administrativa.

No tocante à organização acadêmica, os estudantes de centros universitários obtiveram a "média" de 37,7, enquanto os de universidades, faculdades e CEFET/IF obtiveram, respectivamente, "média" de 43, 43,5 e 58,5.

A "média" da modalidade a distância (35,7) foi inferior à "média" da modalidade presencial (52,8).

7.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 7.3, são apresentadas as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é obtida levando-se em conta os acertos nas oito questões objetivas e a nota "média" obtida nas Questões Discursivas 1 e 2, sendo a nota de cada questão discursiva obtida levando-se em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Tabela 7.3 – Estatísticas básicas das notas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Serviço Social

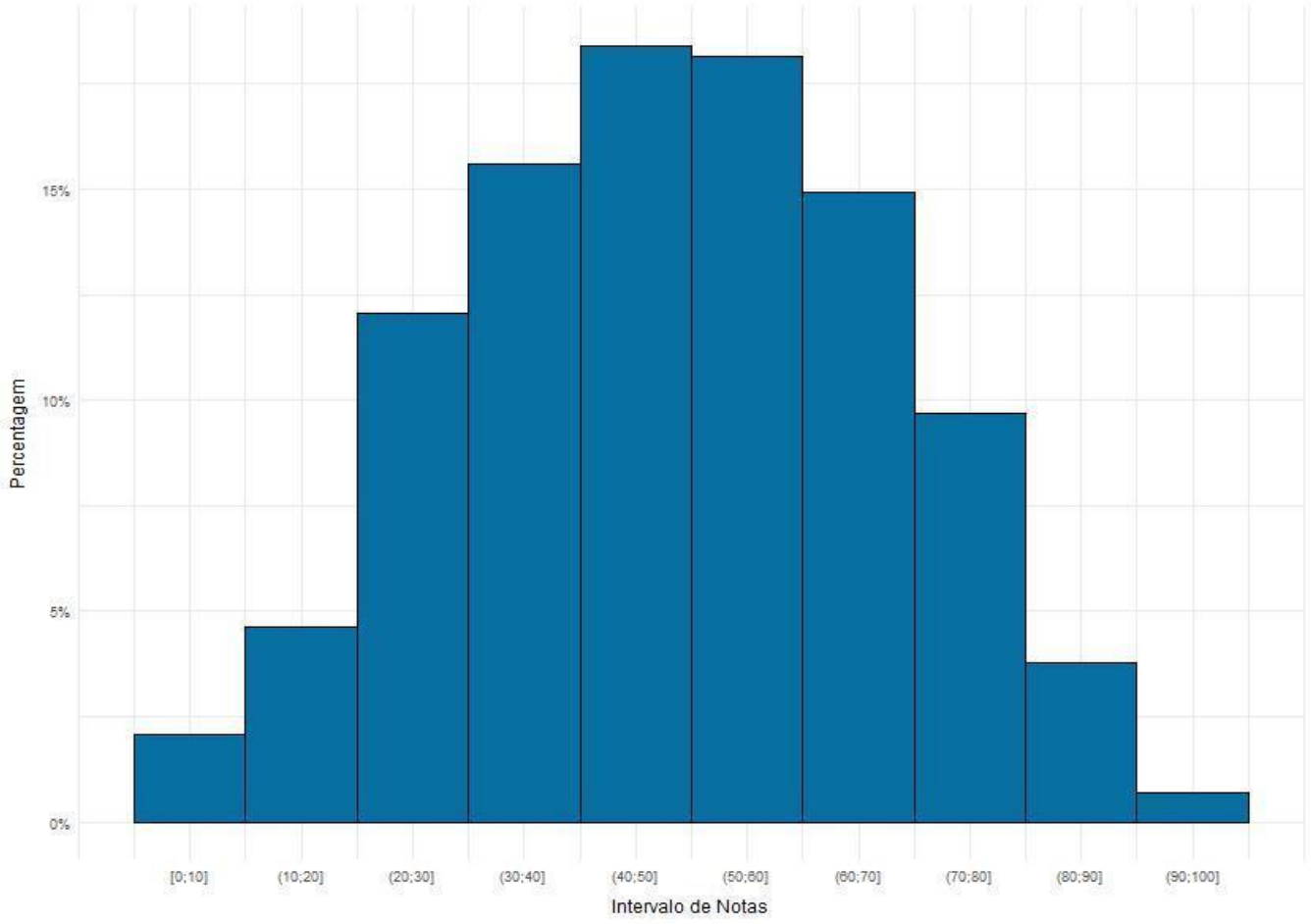
Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	48,5	49,6	47,9	44,9	53,8	49,4
Erro-padrão da média	0,1	0,6	0,2	0,3	0,3	0,4
Desvio-padrão	19,0	19,0	18,8	17,9	19,4	19,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	48,4	48,7	47,8	44,9	55,5	49,8
Máxima	98,6	98,0	98,6	96,2	98,6	95,5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme os dados da Tabela 7.3, os estudantes de todo o Brasil obtiveram, no Componente de Formação Geral da prova, desempenho médio de 48,5. Quanto à variabilidade, o desvio-padrão das notas dos estudantes do Brasil foi 19. A maior "média" foi obtida na região Sudeste (53,8) e a menor, na região Norte (44,9). As demais "médias" foram: 47,9 na região Nordeste, 49,6 na região Centro-Oeste e 49,4 na região Sul. Já o maior desvio-padrão foi obtido nas regiões Sudeste (19,4) e Sul (19,4), e o menor, na região Norte (17,9). Os demais desvios foram: 19 na região Centro-oeste e 18,8 na região Nordeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2022 foi 98,6, obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste e nordeste. A menor "nota máxima" foi obtida na região Sul (95,5). A "mediana" do Brasil, como um todo, foi 48,4; sendo a menor "mediana" encontrada na região Norte (44,9), e a maior, na região Sudeste (55,5). A "nota mínima" nessa parte foi zero em todas as regiões.

No Gráfico 7.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. Nesse gráfico, a distribuição é unimodal, com moda em (40;50].



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.2 – Histograma das Notas do componente de Formação Geral – Enade/2022 – Serviço Social

Na Tabela 7.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

Tabela 7.4 – Estatísticas básicas das notas do Componente de Formação Geral, por categoria administrativa, por organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2022 – Serviço Social

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	62,8	45,1	49,7	45,2	49,9	63,0	58,1	43,4
Erro-padrão da média	0,3	0,2	0,2	0,3	0,6	2,4	0,2	0,2
Desvio-padrão	16,8	17,8	19,6	17,2	17,7	17,2	18,3	17,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,1	0,0	0,0
Mediana	64,8	45,0	49,9	45,0	50,1	63,7	60,1	43,4
Máxima	98,6	98,0	98,6	94,7	96,7	87,7	98,6	98,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados da Tabela 7.4, observa-se que as Médias dos tipos de organização acadêmica foram: 49,7 para as universidades; 45,2 para os centros universitários; 49,9 para as faculdades e 63 para os CEFET/IF. Com relação à "nota máxima", as universidades obtiveram 98,6, já os centros universitários obtiveram máxima de 94,7, faculdades 96,7 e CEFET/IF 87,7.

Com relação à categoria administrativa, os estudantes das IES públicas obtiveram "média" mais alta (62,8) que a "média" das IES privadas (45,1). O desvio-padrão para as IES privadas e públicas foi de 16,8 e 17,8, respectivamente.

No que se refere à modalidade de oferta, os cursos presenciais apresentaram "média" igual a 58,1, com desvio-padrão de 18,3. Os de modalidade a distância apresentaram "média" de 43,4 e desvio de 17,3.

7.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.5, são apresentadas as estatísticas básicas referentes ao Componente Específico da área de Serviço Social. A nota do componente de Conhecimentos Específicos leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas nas três questões discursivas da parte discursiva da área.

Tabela 7.5 – Estatísticas básicas das notas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Serviço Social

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	39,3	39,6	38,2	35,4	45,8	41,1
Erro-padrão da média	0,1	0,6	0,2	0,2	0,4	0,4
Desvio-padrão	18,0	18,9	17,4	15,4	19,6	18,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,9	35,4	35,4	32,4	43,9	37,6
Máxima	97,5	97,0	96,5	89,9	96,0	97,5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com a Tabela 7.5, a "média" do desempenho dos estudantes do Brasil, para o Componente Específico da prova, foi 39,3. A maior "média" foi obtida na região Sudeste (45,8), e a menor, nas regiões Norte (35,4) e Nordeste (38,2). As demais "médias" foram: 39,6 na região Centro-Oeste e 41,1 na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão" do Brasil foi 18; sendo o maior desvio- padrão observado na região Sudeste (19,6) e o menor, na região Norte (15,4). Os demais desvios foram: 18,9 na região Centro-oeste; 17,4 na região Nordeste e 18,8 na região Sul.

A "mediana" das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 35,9. A maior "mediana" ocorreu na região Sudeste (43,9), e a menor, na região Norte (32,4). As demais "medianas" foram: 35,4 na região Centro-oeste, 37,6 na região Sul e 35,4 na região Nordeste. A "nota máxima" do Brasil, como um todo, foi 97,5; sendo obtida por pelo menos um estudante na região Sul. As demais "notas máximas" foram: 97 na região Centro-oeste; 96,5 na região Nordeste; 89,9 na região Norte e 96 na região Sudeste.

Assim como nos Gráficos 7.1 e 7.2, antes mostrados, no Gráfico 7.3, apresentado adiante, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Serviço Social, em relação ao Componente Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (20; 30], o mesmo do grupo modal para a Formação Geral e para a Prova, de forma geral.

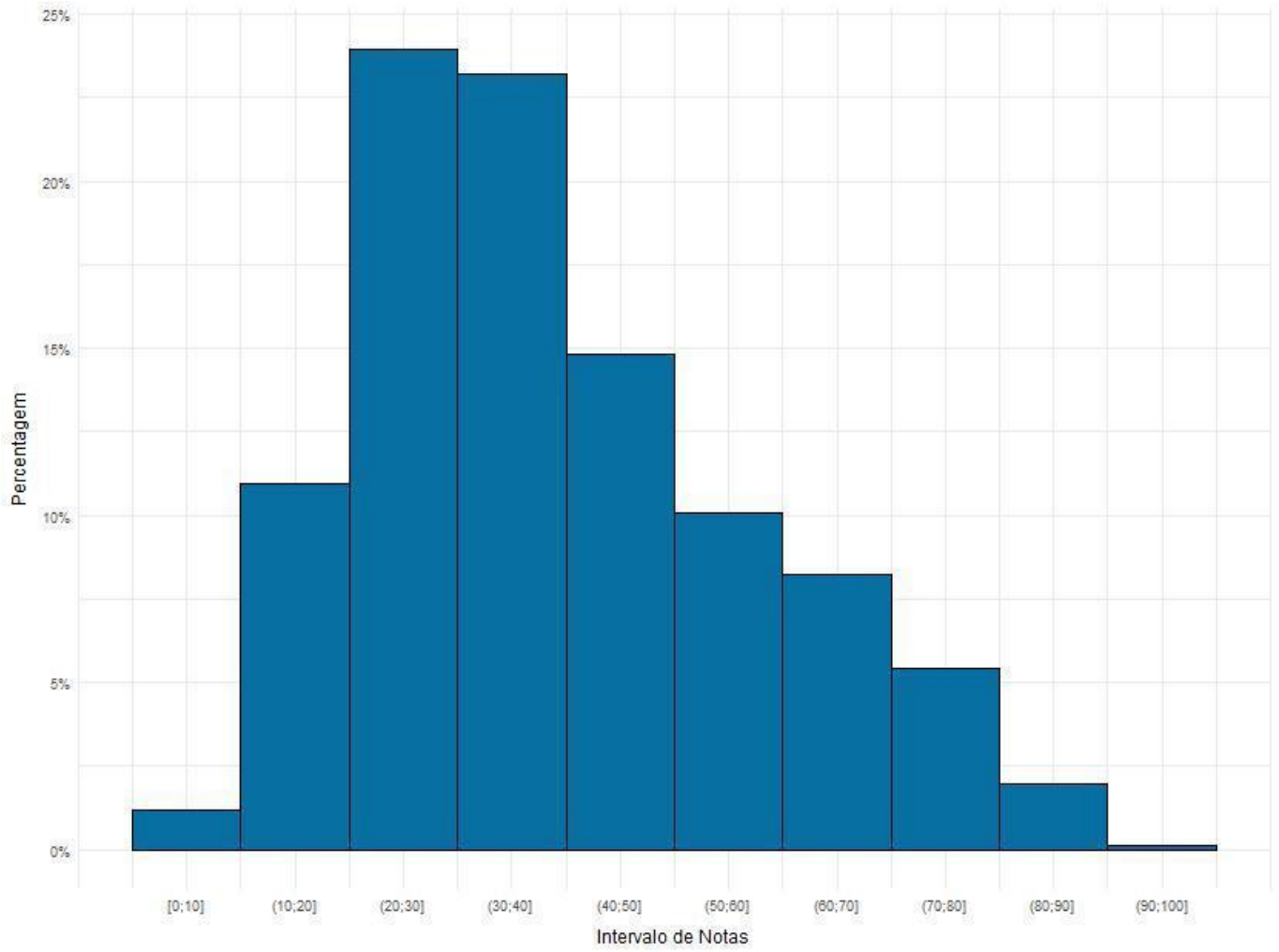


Gráfico 7.3 – Histograma das Notas do Componente Específico – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 7.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à categoria administrativa, à organização acadêmica e à modalidade de oferta, agora levando-se em conta o desempenho de estudantes do Componente Específico da prova.

Tabela 7.6 – Estatísticas básicas das notas do Componente Específico, por categoria administrativa, por organização acadêmica e por modalidade de oferta – Enade/2022 – Serviço Social

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	57,1	35,1	40,8	35,2	41,3	57,0	51,0	33,1
Erro-padrão da média	0,3	0,1	0,2	0,2	0,6	2,2	0,3	0,1
Desvio-padrão	17,8	15,1	18,9	14,6	17,1	16,0	18,8	14,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,3	0,0	0,0
Mediana	58,7	32,4	36,9	33,3	39,2	56,6	51,6	31,3
Máxima	97,0	97,5	97,0	97,5	89,9	85,4	97,5	94,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados expostos na Tabela 7.6, no que se refere à organização acadêmica, a maior "média" foi a das públicas (57,1), seguida pela das universidades, com 40,8, e faculdades, com 41,3. O maior desvio-padrão foi o de universidades (18,9). As privadas, educação presencial e centros universitários obtiveram a maior "nota máxima" (97,5), seguida pelas públicas que obtiveram nota "máxima" de 97 e as faculdades 89,9. As "medianas" foram: 36,9 nas universidades, 33,3 nos centros universitários e 39,2 nas faculdades. A "nota mínima" foi igual em todas as organizações acadêmicas, exceto nos CEFET/IF (21,3).

7.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões objetivas de Formação Geral (7.2.1) e de Componente Específico (7.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as "médias" das subpopulações caracterizadas por grande região.[12]

[12] As fórmulas utilizadas para o coeficiente de correlação ponto-bisserial e para o índice de facilidade estão apresentadas no Capítulo 2.

7.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 7.7, são apresentadas as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes.

Tabela 7.7 – Estatísticas Básicas das notas das questões objetivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Serviço Social

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	50,1	53,3	49,1	45,4	56,8	51,6
Erro-padrão da média	0,2	0,7	0,3	0,3	0,4	0,5
Desvio-padrão	22,3	22,0	22,1	21,1	22,5	22,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	62,5	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 7.7, em relação ao Componente de Formação Geral, a "média" do Brasil foi 50,1. A menor "média" foi encontrada na região Norte (45,4), e a maior, na região Sudeste (56,8). As demais "médias" foram: 49,1 na região Nordeste, 53,3 na região Centro-oeste e 51,6 na região Sul. O desvio-padrão do Brasil foi 22,3; sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Sul (22,7), e o menor desvio-padrão encontrado na região Centro-oeste (22).

As "medianas" do Brasil, como um todo, e de quatro regiões (Sul, Nordeste, Norte e Centro-oeste) foram iguais a 50,0. Na região Sudeste, a "mediana" foi de (62,5).

A "nota máxima" (100,0) foi alcançada nas cinco grandes regiões. As "notas mínimas" (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Na Tabela 7.8, exposta mais adiante, são apresentados o índice de facilidade e o índice de discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral.

Tabela 7.8 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da questão – Enade/2022 – Serviço Social

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,23	Difícil	0,40	Muito bom
2	0,66	Fácil	0,49	Muito bom
3	0,81	Fácil	0,42	Muito bom
4	0,52	Médio	0,47	Muito bom
5	0,38	Difícil	0,52	Muito bom
6	0,51	Médio	0,52	Muito bom
7	0,31	Difícil	0,40	Muito bom
8	0,60	Médio	0,56	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 7.8, as questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: nenhuma teve o índice de facilidade classificado como “Muito fácil”. Duas questões foram classificadas como “Fácil”, com valor de 0,66 e 0,81. Três questões foram classificadas como “Médio” por terem valores de 0,51, 0,52 e 0,60. Três questões foram classificadas como “Difícil”, com valores entre 0,23 e 0,38. Quanto ao índice de discriminação, todas foram classificadas como muito bom.

O índice de facilidade variou de 0,23 a 0,81 e o de discriminação, de 0,40 a 0,56.

Na Tabela 7.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 7.9 – Número de questões objetivas do Componente de Formação Geral por índice de discriminação (Ponto-Bisserial), segundo índice de facilidade – Enade/2022 – Serviço Social

	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
Índice de Facilidade	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	-	-	-	0
Difícil	-	-	-	3
Médio	-	-	-	3
Fácil	-	-	-	2
Muito fácil	-	-	-	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.9 atestam que oito questões, todas, que tiveram índice de discriminação muito bom figuraram em três níveis de dificuldade – "Fácil", "Médio" e "Difícil": duas classificadas na categoria "Fácil", três classificadas na categoria "Médio" e três, na categoria "Difícil".

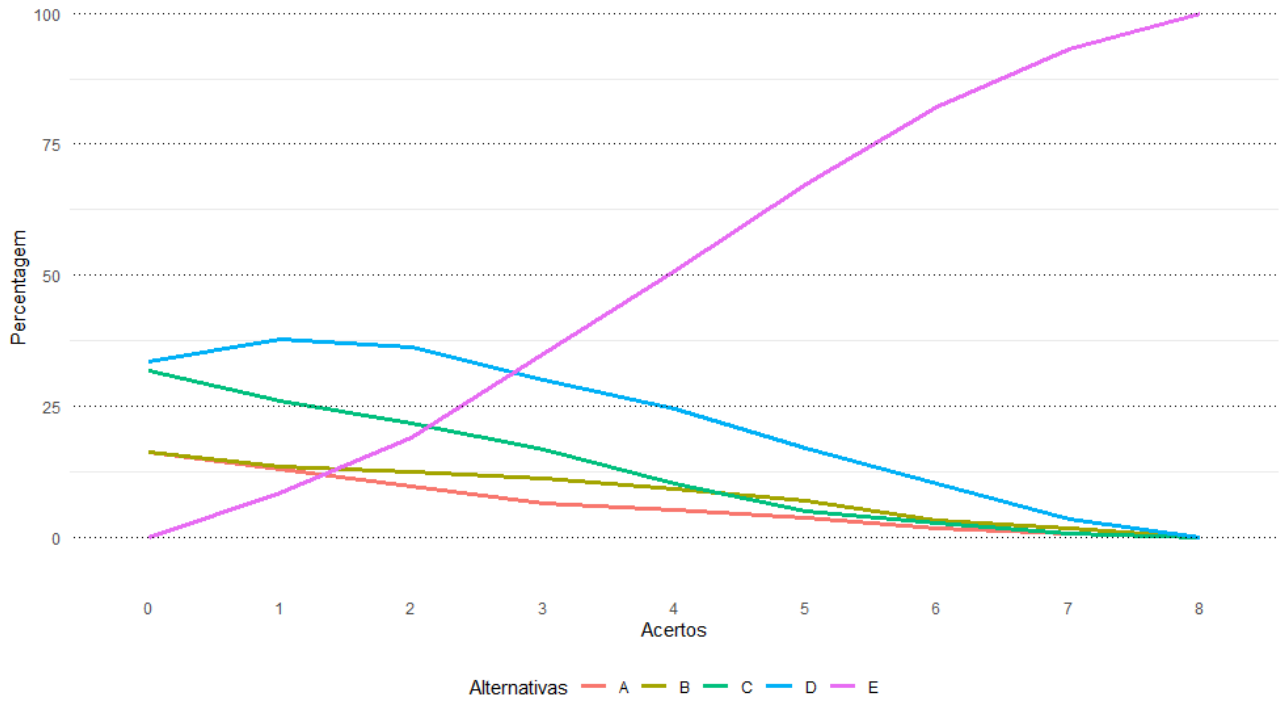


Gráfico 7.4 – Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = E] – Formação Geral – Enade/2022 - Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 7.4, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da

prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo IV.

7.2.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.10, são apresentadas as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente Específico da prova de Serviço Social por grande região.

Tabela 7.10 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Serviço Social

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	42,9	43,6	41,7	38,6	50,0	44,8
Erro-padrão da média	0,2	0,7	0,3	0,3	0,4	0,5
Desvio-padrão	19,7	21,0	19,1	17,0	21,4	20,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	37,5	37,5	37,5	45,8	41,7
Máxima	100,0	100,0	100,0	95,8	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica, a partir dos dados da Tabela 7.10, a “Média” do Brasil para o Componente Específico da prova foi 42,9. A menor “Média” foi observada na região Norte (38,6), e a maior, na região Sudeste (50). O desvio-padrão de todo o Brasil foi 19,7, sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Sudeste (21,4), e o menor, na região Norte (17).

A “Mediana” de todo o Brasil foi 37,5, o mesmo valor da “Mediana” encontrada nas regiões Centro-oeste e Nordeste e Norte. Nas regiões Sul a “Mediana” foi 41,7.

A “nota Máxima” da prova foi 100, obtida nas questões objetivas do Componente Específico por, pelo menos, um estudante da região Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Sul. Na região Norte a “nota Máxima” foi 95,8.

A “nota Mínima” foi zero, obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões.

Na Tabela 7.11, são apresentados os índices de facilidade e de discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente Específico para os estudantes de Serviço Social. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 7.8, anteriormente apresentada, para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

Tabela 7.11 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente Específico, segundo o número da questão – Enade/2022 – Serviço Social

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,46	Médio	0,46	Muito bom
10	0,72	Fácil	0,37	Bom
11	0,28	Difícil	0,29	Médio
12	0,22	Difícil	0,47	Muito bom
13	0,26	Difícil	0,28	Médio
14	0,44	Médio	0,50	Muito bom
15	0,43	Médio	0,21	Médio
16	0,36	Difícil	0,18	Fraco
17	0,29	Difícil	0,44	Muito bom
18	0,26	Difícil	0,48	Muito bom
19	0,32	Difícil	0,42	Muito bom
20	0,53	Médio	0,37	Bom
21	0,45	Médio	0,50	Muito bom
22	0,54	Médio	0,53	Muito bom
23	0,73	Fácil	0,30	Bom
24	0,21	Difícil	0,08	Fraco
25	0,25	Difícil	0,08	Fraco
26	0,41	Médio	0,42	Muito bom
27	0,63	Fácil	0,47	Muito bom
28	0,67	Fácil	0,43	Muito bom
29	0,20	Difícil	0,43	Muito bom
30	0,24	Difícil	0,52	Muito bom
31	0,42	Médio	0,50	Muito bom
32	0,48	Médio	0,28	Médio
33	0,32	Difícil	0,57	Muito bom
34	0,31	Difícil	0,31	Bom
35	0,70	Fácil	0,44	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir do índice de facilidade obtido, apresentado na Tabela 7.11, pode-se concluir que a maioria das questões objetivas da prova foi considerada de nível “Difícil” (13). Quatro questões foram consideradas como Bom, 5 questões foram consideradas “Fácil”, 3 como Fraco, 16 como Muito bom e 9 como “Médio”.

O índice de facilidade variou de 0,20 a 0,73 e o de discriminação, de 0,08 a 0,57.

Na Tabela 7.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 7.12 – Número de questões objetivas do Componente Específico por índice de discriminação (Ponto-Bisserial), segundo índice de facilidade – Enade/2022 – Serviço Social

	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
Índice de Facilidade	**Fraco**	**Médio**	**Bom**	**Muito bom**
Muito difícil	0	0	0	0
Difícil	3	2	1	7
Médio	0	2	1	6
Fácil	0	0	2	3
Muito fácil	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.12 atestam que 16 questões que tiveram índice de discriminação muito bom figuraram em três níveis de dificuldade – "Fácil", "Médio" e "Difícil": três classificadas na categoria "Fácil", seis classificadas na categoria "Médio" e sete, na categoria "Difícil".

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 7.5, analisa-se a Questão 33 do Componente Específico.

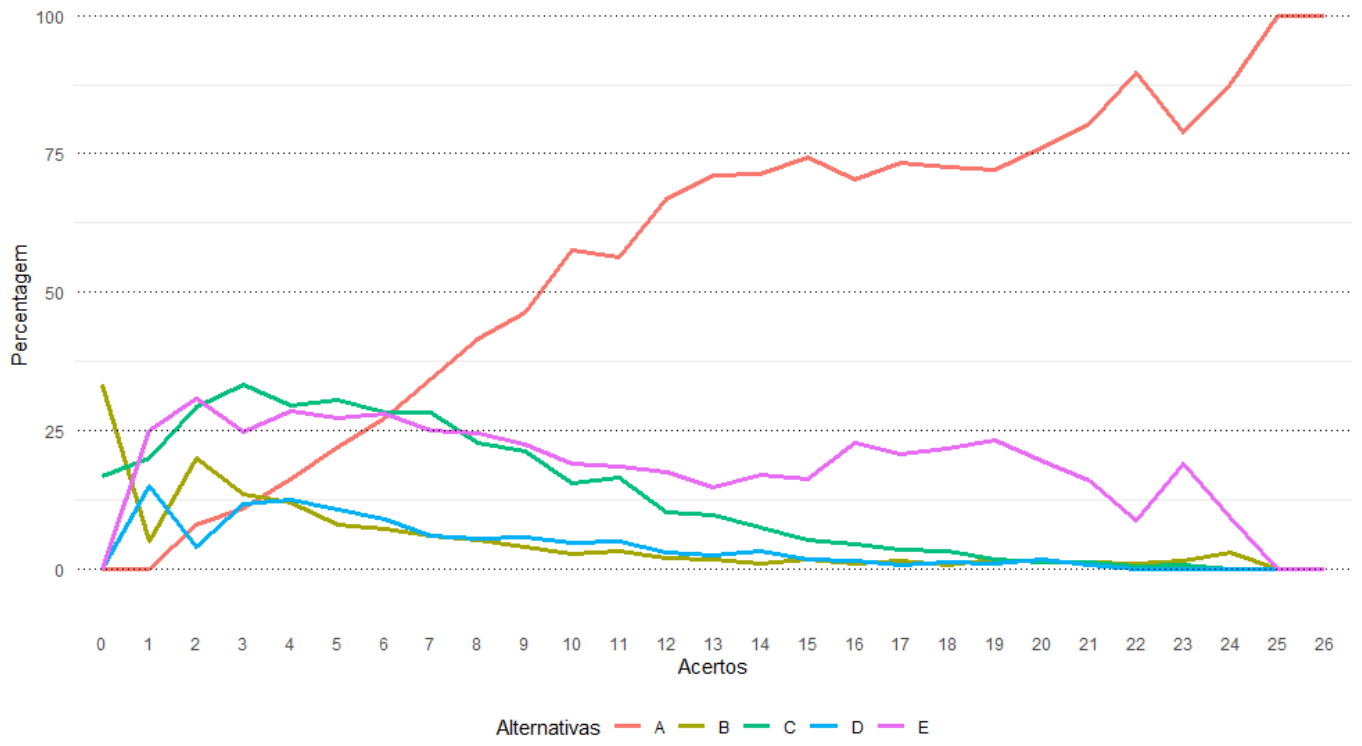


Gráfico 7.5 – Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = A] – Componente Específico – Enade/2022 - Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

No Gráfico 7.5, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Componente Específico), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. Os gráficos relativos às demais questões do Componente Específico constam no Anexo IV.

7.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (7.3.1) e de Componente Específico (7.3.2). Expõe e compara, também, as médias de subpopulações, caracterizadas por grande região.

Cumpre notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. As respostas, depois de digitalizadas, passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas destas questões são definidas como um "branco automático" (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que, na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado nesse pré-processamento é verificar para cada questão, a partir da quantidade de PIXELS, o que, provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação desses documentos que foram considerados em branco, eles são enviados para uma verificação visual, por uma equipe de colaboradores, devidamente capacitados. Sendo assim, quaisquer erros desse pré-processamento, são encontrados, e as questões preenchidas são enviadas para a correção dos professores.

Eventualmente, algumas respostas em branco não são detectadas nesse pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, pode fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Estas são enviadas para a correção, mas são classificadas como "branco" pelos professores, quando da correção.

7.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Serviço Social, nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, encontram-se na Tabela 7.13 e no Gráfico 7.6, cujos dados são analisados de forma sequenciada.

No caso da Tabela 7.13, analisa-se a média das notas de cada questão discursiva de Formação Geral que leva em conta as correções realizadas por duas bancas: uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo IX);

outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da área de Língua Portuguesa, detalhado na seção 7.3.1.7 deste relatório.

Tabela 7.13 – Estatísticas básicas das notas das questões discursivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Serviço Social

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	46,1	44,1	46,3	44,1	49,3	46,1
Erro-padrão da média	0,2	0,8	0,3	0,4	0,5	0,6
Desvio-padrão	24,7	25,5	24,3	24,2	25,0	25,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,5	48,0	50,3	48,3	54,8	51,3
Máxima	100,0	98,0	100,0	95,5	97,8	97,8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 7.13, observa-se que a "nota Média" nesse conjunto de questões foi ligeiramente maior à obtida nas objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, Média 46,1 nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o desvio-padrão nesse conjunto de questões foi 24,7. A maior "Média" foi obtida na região Sudeste (49,3) e a menor, nas regiões Norte e Centro-Oeste (44,1).

A "Mediana" de todo o Brasil, neste componente, foi 50,5 e a maior "Mediana" foi a da região Sudeste, de 54,8. A "nota Máxima" (100) foi obtida na região Nordeste. A "nota Mínima" (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

No Gráfico 7.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral.

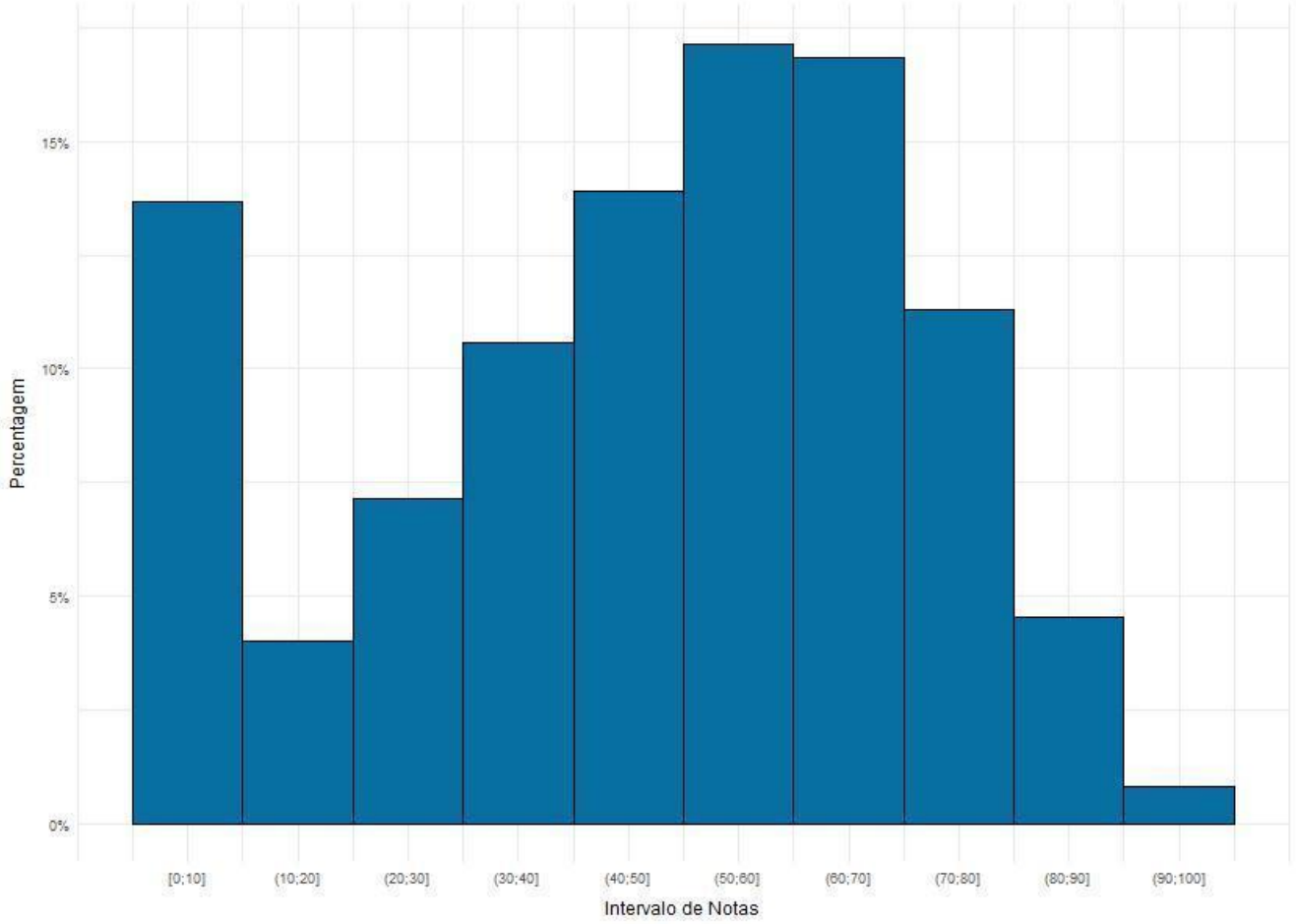


Gráfico 7.6 – Histograma das notas das questões discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostra o Gráfico 7.6, a moda da distribuição ocorre no intervalo [50; 60], com frequência de, aproximadamente, 17% dos participantes, sendo que, no intervalo [0; 10] inclui-se, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco. A distribuição é sempre decrescente, exceto do primeiro intervalo, (0; 10], para o terceiro, (10; 20].

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários das Bancas de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumpre esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2022.

A seguir, serão analisados o desempenho linguístico dos estudantes da área de Serviço Social nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2022, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção para cada questão.

7.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Serviço Social obtidos a partir das respostas à Questão 1 do Componente de Formação Geral encontram-se na Tabela 7.14 e no Gráfico 7.7, exposto após a apresentação dos dados da referida tabela.

Tabela 7.14 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Serviço Social

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	43,8	41,8	43,9	41,9	46,9	43,7
Erro-padrão da média	0,2	0,9	0,4	0,4	0,5	0,6
Desvio-padrão	27,2	28,3	26,8	26,9	27,3	28,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	46,5	45,5	46,5	45,5	51,5	47,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Verifica-se, a partir dos dados da Tabela 7.14, que, na Questão 1 do Componente de Formação Geral – de desempenho abaixo ao da outra questão do mesmo componente –, os estudantes de todo o Brasil tiveram “Média” 43,8. A maior “Média” para a Questão 1 foi obtida na região Sudeste (46,9), e a menor, na região Centro-Oeste (41,8). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 27,2. O menor desvio-padrão foi obtido na região Nordeste (26,8), e o maior desvio-padrão foi obtido pela região Centro-Oeste (28,3).

A “Mediana” do Brasil, como um todo, foi 46,5, sendo igual no Nordeste. A “nota Máxima” da Questão Discursiva 1 foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante de todas as 5 regiões. Já a “nota Mínima” para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 7.7, apresenta-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral.

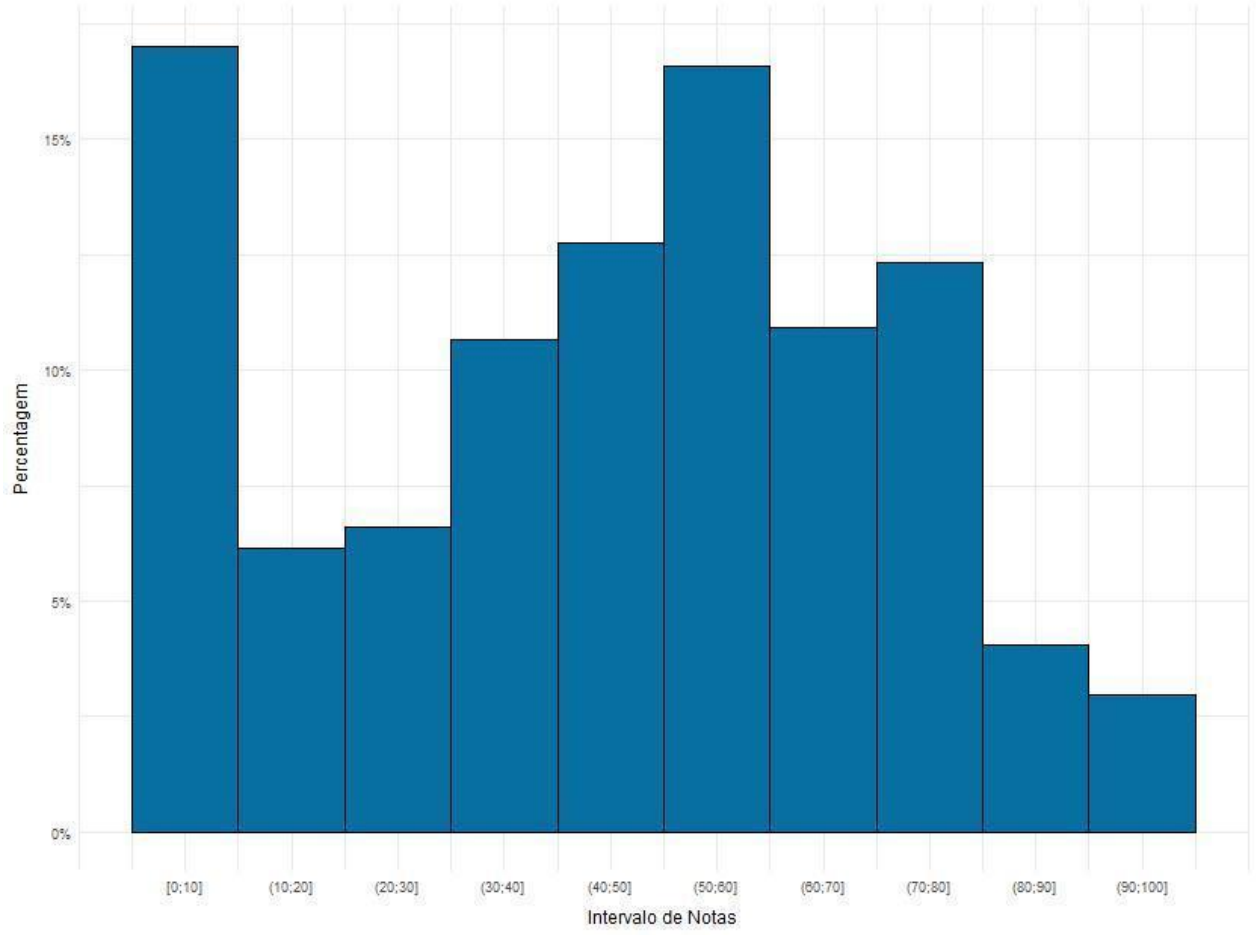


Gráfico 7.7 – Histograma das Notas dos conteúdos da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2022 - Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O Gráfico 7.7 mostra que mais de 15% dos participantes deixaram em branco a resposta à questão discursiva 1. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (50;60] com uma frequência maior que 15% dos participantes.

7.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1

A Questão 1 abordou um tema atual, com dois itens para os estudantes responderem: a) "discuta por que os investimentos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento de um país"; b) "explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19". O tema contempla como os investimentos em educação, ciência, tecnologia e inovação (ECTI) cooperam para um país se desenvolver e como o fomento público, vinculado ao desenvolvimento científico, pode atender à justiça social, à equidade e à população em momentos de pandemia. Esse tema é atual, pois o mundo vivenciou recentemente uma pandemia que, somente no Brasil, deixou mais de 700 mil mortos, sendo exaustivamente comentada na televisão e nos meios digitais. Logo, almeja-se que os respondentes justifiquem a necessidade de investimentos em ECTI com foco em questões como: investimentos públicos em P&D por meio de universidades públicas; pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram o acesso mais célere às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil; pesquisadores de universidades, tanto brasileiras quanto estrangeiras como protagonistas para orientar e informar a respeito da Covid-19 por meio dos canais de comunicação; desenvolvimento de equipamentos de segurança, como máscara de nariz ou de rosto, respiradores, que foram implementados e viabilizados por pesquisa e extensão em universidades e escolas técnicas.

Esperava-se que os candidatos soubessem o básico a respeito do tema, pois o assunto é bastante atual. Quanto ao item B, esperava-se que os candidatos abordassem questões como: o papel das universidades e dos centros de pesquisa para a justiça e a equidade; o investimento público em pesquisa, tecnologia e educação para garantir acesso igualitário da população aos recursos de saúde, podendo fazer um contraponto com os investimentos privados; a política de distribuição de vacinas gratuitas por meio do Sistema Único de Saúde, que possibilitou o acesso às vacinas no Brasil; e as questões econômicas mundiais que determinaram uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com os países mais ricos retendo a maior parte desses recursos.

Atualmente, é comprovado que os países dominantes são aqueles que se desenvolvem e dominam as ferramentas tecnológicas. As pesquisas mostram que os países que, mesmo em crise, investiram em ciência, tecnologia e inovação são os que conseguiram se reerguer mais rapidamente e sobressair-se aos demais países em crises pandêmicas. Portanto, a questão foi elaborada de maneira oportuna e adequada ao universo do estudante universitário brasileiro.

No item A, o estudante poderia focar em diversos argumentos, entre eles: como ocorreu o investimento público em pesquisa e desenvolvimento por meio de universidades públicas e institutos de pesquisa; como as pesquisas realizadas em outros países possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil; como o contingenciamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) prejudicou e ainda prejudica o Brasil, entre diversos outros assuntos.

No item B, era esperado que o estudante explicasse como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. Além disso, deveria abordar a importância das universidades com a justiça social; como os países que investem nessa área têm grandes vantagens em relação a outros países que não investem; a distribuição de vacina atende à justiça social por possibilitar que toda a população seja vacinada, independentemente de ser rico ou pobre, por exemplo.

O espaço disponível para a resposta dos dois itens foi adequado e a maioria das respostas ocupou parte das linhas, não utilizando todo o espaço. Algumas respostas não apresentaram a separação dos itens A e B.

A maioria dos estudantes respondeu de modo semelhante ao que constava do padrão de resposta. Foi recorrente a exposição do problema sem desenvolvê-lo com clareza, apenas de forma superficial. A abordagem do candidato sobre o tema tornou-se, em alguns casos, muito genérica.

As respostas consideradas boas atenderam ao que a banca esperava. Abordaram a importância de investir em CT&I para desenvolver o país, desdobrando os argumentos e citando como isso poderia ocorrer. No geral, as notas estavam abaixo do esperado.

Ficou evidente que a maioria dos estudantes possui um conhecimento sobre os dois itens apresentados. A Questão 1 visou avaliar o desenvolvimento da argumentação de um tema relevante para a sociedade brasileira vigente. Além disso, houve problemas estruturais nos textos, pois a grande maioria dos estudantes tem uma noção do assunto, mas muitos possuem dificuldade de construir um texto com coesão e coerência, ou seja, não conseguem concatenar os argumentos para defender um ponto de vista.

No geral, em relação à Questão 1, identificou-se que a principal deficiência na formação dos estudantes está relacionada ao aprofundamento do conteúdo e à capacidade de expressar, com clareza e coesão, sua opinião a respeito de determinado assunto.

7.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

A Tabela 7.15 apresenta dados estatísticos a respeito das notas de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, organizados por grande região de funcionamento dos cursos, no país.

Tabela 7.15 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Serviço Social

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	48,4	46,4	48,7	46,3	51,7	48,5
Erro-padrão da média	0,2	0,9	0,4	0,4	0,5	0,7
Desvio-padrão	28,4	29,3	28,1	27,9	28,8	29,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	53,5	51,5	53,5	51,0	57,5	55,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A Tabela 7.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes, na Questão Discursiva 2 (“Média” 48,4), foi acima do obtido na Questão Discursiva 1 (“Média” 43,8). A região Norte foi aquela cuja “Média” foi menor (46,3), e a maior “Média” foi na região Sudeste (51,7). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 28,4; superior ao obtido na Questão Discursiva 1 (27,2). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Centro-Oeste (29,3), enquanto o menor foi obtido na região Norte (27,9).

A “Mediana” de todo o Brasil foi 53,5, a mesma na região Nordeste. As exceções foram as regiões Norte e Sul, que obtiveram “Mediana” de 51 e 55,5, respectivamente. A “nota Máxima” da Questão Discursiva 2 foi 100,0, obtida por todas as regiões. Já a “nota Mínima” para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 7.8, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral.

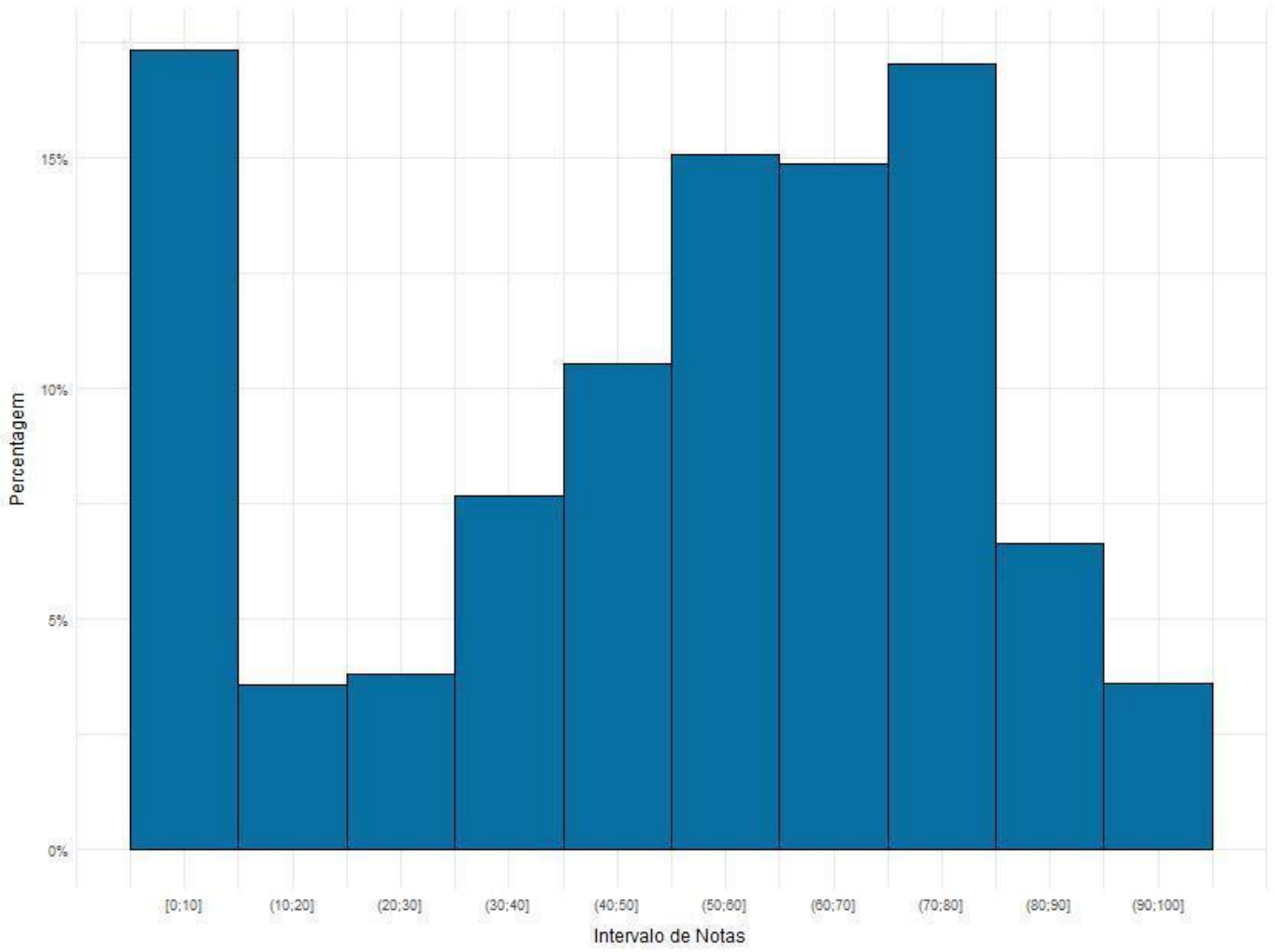


Gráfico 7.8 – Histograma das notas dos conteúdos da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

O Gráfico 7.8 mostra que quase 15% dos participantes deixaram em branco a resposta à questão discursiva 2. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (0; 10] com uma frequência maior que 17% dos participantes.

7.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2

A Questão Discursiva 2 abordou um tema importante, com o objetivo de analisar conhecimentos gerais do aluno. O tema contemplou o conhecimento geral do patriarcado estrutural (dominação masculina), o qual é recorrente nos noticiários, e um infortúnio na vida dos brasileiros, pois trata-se de uma questão de violência contra as mulheres. É recorrente assistir ou ler notícias sobre o domínio

masculino na sociedade brasileira. Questões como a participação da mulher na política; a paridade de salários entre profissionais de sexos diferentes; a desigualdade social e o tratamento hostil que é dado às mulheres, em diversas situações, tanto profissionais quanto familiares, devem ser de conhecimento geral do estudante. Não se objetiva tratar questões de ordem específica para a solução deste problema, mas, apenas, discorrer e argumentar sobre ele. Portanto, a questão foi elaborada de maneira oportuna e adequada para o universo do estudante universitário brasileiro.

A Questão está dividida em dois itens: A e B. No item A, esperava-se que o estudante abordasse o patriarcado – dominação masculina que gera a divisão sexual do trabalho, a desigualdade econômica e política, entre homens e mulheres, a sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. Esperava-se que o estudante ressaltasse, ainda, questões culturais, como a educação sexista e a mídia, que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes, enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes. No item B, era esperado que o estudante apresentasse a importância do papel do Estado na implementação de políticas públicas voltadas à proteção da mulher, tais como na área da saúde, na educação não sexista, na assistência social, na segurança pública – delegacias femininas, defensoria pública especializada, casa de abrigo, juizado especial etc., bem como ONGs que atuam no combate à violência contra a mulher e ao feminicídio.

O espaço disponível para a resposta dos dois itens foi adequado e grande parte das respostas ocupou parte das linhas, não contemplando o espaço completo.

Com relação à linguagem utilizada pelos estudantes, as respostas estavam dentro do esperado. Alguns estudantes utilizavam termos do jargão do cotidiano.

No item B, o estudante deveria propor duas ações do Estado para o enfrentamento da violência contra as mulheres. Os alunos deveriam apresentar propostas e desenvolvê-las. Muitos estudantes responderam apenas por meio da apresentação de ações do Estado, mas sem desenvolvê-las ou argumentá-las. Em geral, os alunos apenas expuseram ações – algumas vezes, uma, duas e, até mesmo, três ações –, mas sem fazer relações entre elas ou sem desenvolvê-las.

As respostas dos estudantes demonstraram que a maioria apresenta um conhecimento geral a respeito do patriarcado estrutural e da trágica desigualdade que esta impõe dos homens sobre as mulheres, bem como de possíveis ações do Estado para a proteção delas. A Questão visou avaliar o desenvolvimento da argumentação de um tema relevante para a sociedade brasileira vigente.

7.3.1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As Questões Discursivas da área de Formação Geral abordaram temas atuais e proporcionaram a avaliação de competências importantes dentre as previstas pelas suas Diretrizes Curriculares.

A análise das respostas revelou, principalmente, dificuldade dos estudantes em relação à seleção de argumentos sólidos para discorrer sobre o tema – que pode ser fruto de desinteresse ou de desconhecimento mais profundo do contexto.

Esses fatos parecem ter sido os principais responsáveis pelo resultado aquém do esperado em termos de avaliação quantitativa. Mesmo os estudantes que responderam em conformidade com o padrão demonstraram um universo de argumentação muito limitado, pobre em vocabulário, com o recurso frequente de procurar nos textos introdutórios os elementos para a construção de suas frases. Encadear e relacionar argumentos foi uma deficiência percebida. As razões eram apresentadas de forma confusa, sem fluência e sem constituir unidade, utilizando termos genéricos e vagos.

7.3.1.6 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Serviço Social obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, são apresentados na Tabela 7.16.

Tabela 7.16 - Estatísticas Básicas das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2022 - Serviço Social

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	56,0	54,8	56,5	54,7	58,1	54,6
Erro-padrão da média	0,2	1,0	0,4	0,4	0,5	0,7
Desvio-padrão	28,6	29,9	27,9	28,9	28,5	29,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	65,0	65,0	65,0	65,0	65,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.16 mostram que, em relação ao quesito Língua Portuguesa, os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram Média 56. A maior “Média” em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sudeste (58,1), e a menor, na região Sul (54,6). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 28,6. O menor desvio-padrão foi obtido na região Nordeste (27,9), e o maior desvio- padrão foi obtido na região Centro-Oeste (29,9).

A “Mediana” das notas de Língua Portuguesa foi 65 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida em todas as regiões. A “nota Máxima” para todo o Brasil foi 100, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota em todas as regiões. A “nota Mínima” foi zero em todas as regiões do país.

No Gráfico 7.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral.

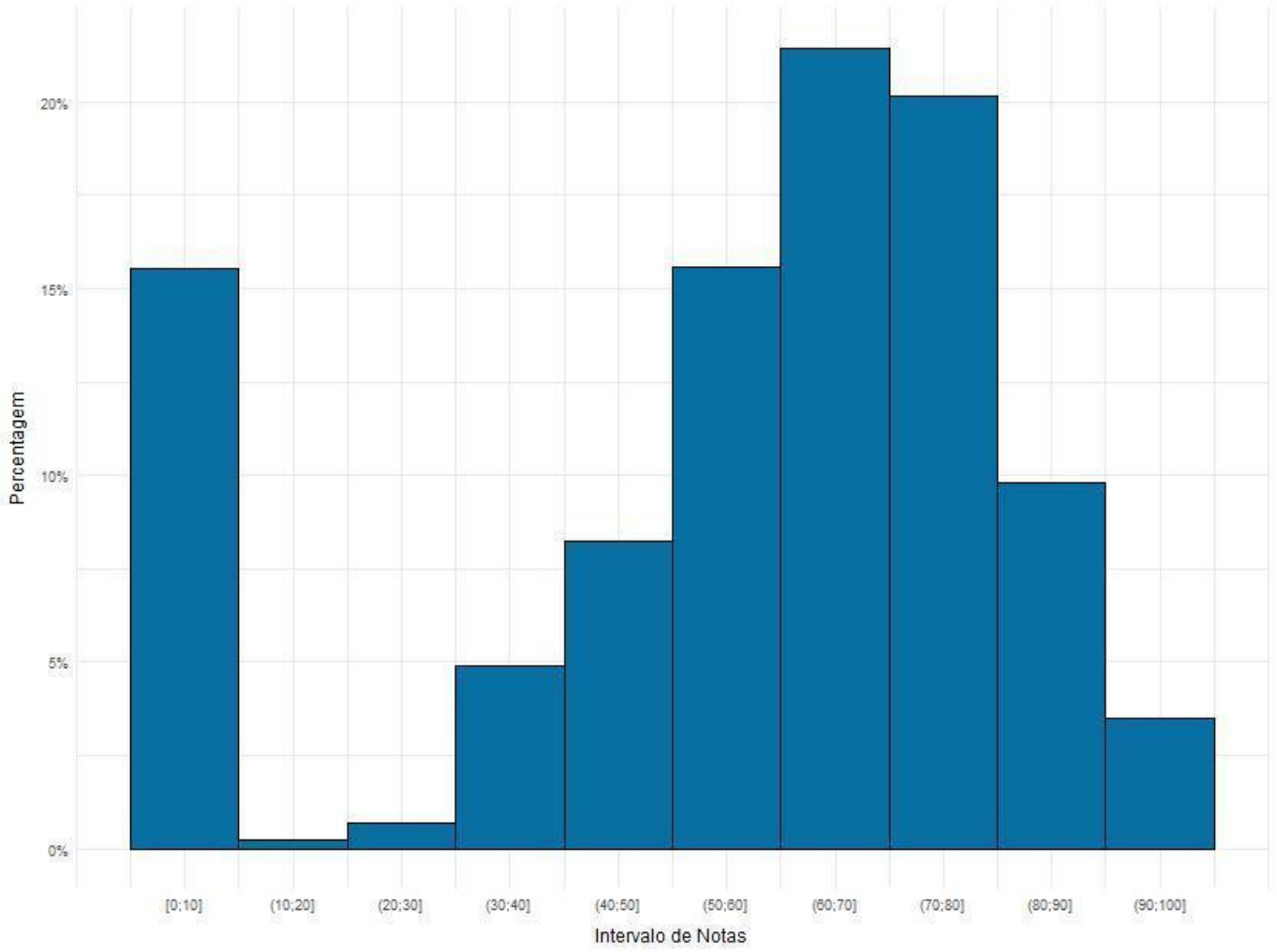


Gráfico 7.9 – Histograma das notas de Língua Portuguesa das questões discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O Gráfico 7.9 mostra que mais de 15% dos participantes não pontuaram em Língua Portuguesa nas questões discursivas do componente de formação geral. Excetuando-se a não pontuação, a moda dessa distribuição ocorre no intervalo (60; 70] com uma frequência maior que 20% dos participantes.

7.3.1.7 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS

Os comentários feitos neste item a respeito da correção de Língua Portuguesa das respostas emitidas para as questões discursivas do Componente de Formação Geral estão agrupados em três eixos: avaliação de desempenho linguístico; padrão de resposta utilizado na avaliação e análise das respostas dadas pelos estudantes.

a) O padrão de resposta utilizado na avaliação

Em relação a este eixo de análise, foram considerados, no padrão de resposta, as seguintes competências: (1) estruturação textual; (2) respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa; (3) domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa; e (4) seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. A seguir, são apresentados os aspectos avaliados associados a cada uma destas competências.

(1) Estruturação textual condizente com o gênero textual solicitado e o modo de organização textual adequado ao gênero (argumentativo ou expositivo). Esta competência envolve:

- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, de modo a garantir a clareza e a coerência necessárias;
- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- distribuição das ideias em períodos que mantenham uma estruturação sintática condizente com a modalidade formal da língua (evitando-se frases fragmentadas, sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos e presença de oração subordinada sem oração principal que reflitam hábitos da oralidade e comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto);
- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como interfrasal: preposições, conjunções, pronomes relativos, advérbios e locuções adverbiais de tempo e lugar;
- utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais, como pronomes, advérbios e artigos; além de elementos lexicais, como sinônimos, hiperônimos, hipônimos, expressões metafóricas e expressões resumitivas);
- emprego adequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”, responsáveis por encaixamentos sintáticos no período composto;

- utilização adequada de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

A expectativa, portanto, era de que o participante recorresse a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais, com estruturação que não reproduzisse hábitos da oralidade e sim atendesse à norma-padrão da Língua Portuguesa.

(2) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o respeito às convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras e avaliam-se:

- domínio das regras de acentuação gráfica;
- domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet).

Assim, esperava-se que o participante: grafasse corretamente as palavras; respeitasse as regras de acentuação gráfica; empregasse maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; grafasse as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra; evitasse abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na Internet; obedecesse às regras de separação de sílabas no final da linha; atendesse aos padrões de segmentação vocabular da norma-padrão.

(3) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o domínio das convenções próprias da norma padrão da Língua Portuguesa relativas aos seguintes aspectos: concordância nominal; concordância verbal; regência nominal; regência verbal; flexão nominal; flexão verbal; correlação entre os tempos verbais; colocação pronominal.

(4) Assim, esperava-se que o participante:

- flexionasse o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexionasse o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que cada um se refere;
- observasse a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;

- empregasse adequadamente o acento grave indicador da crase que expresse a contração entre uma preposição e um artigo, de acordo com as exigências de regência nominal ou verbal;
- obedecesse às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;
- flexionasse adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes, no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;
- flexionasse os verbos para expressar a correlação de modo e de tempo nas estruturas subordinadas.

Com base nesses critérios, alguns desvios ortográficos foram considerados como desvios de caráter morfossintático porque interferem na classificação dos vocábulos de base morfológica e funcional:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo, causando ambiguidade entre distintas classes de palavras;
- confusão entre as terminações “ão” e “am”, utilizadas para marcar diferentes tempos verbais;
- emprego indevido da forma verbal de "haver" <“há”> no lugar da preposição ou do artigo <“a”>, e vice-versa;
- emprego de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”);
- emprego de “esta” no lugar de “está”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica entre o pronome demonstrativo e a forma do verbo "estar", pela ausência da acentuação gráfica;
- emprego da conjunção aditiva "e" no lugar da forma verbal “é”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica por ausência da acentuação gráfica;
- emprego do advérbio “mais” no lugar da conjunção adversativa “mas”, reproduzindo confluência fônica da oralidade;
- registro da terceira pessoa do plural dos verbos “ter” e “vir” sem o acento circunflexo, causando desvio de concordância verbal;
- emprego inadequado do relativo “onde” deslocado do seu sentido locativo, reproduzindo tendência da oralidade;
- emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência);
- ausência do acento grave obrigatório para marcar a crase.

(5) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. Esta competência envolve:

- precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão;
- diversificação e adequação vocabular;
- coerência na combinação vocabular;
- ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais).

Assim, esperava-se que o participante: respeitasse a adequação vocabular, não empregando gírias ou expressões coloquiais; apresentasse repertório vocabular diversificado e preciso; evitasse repetição desnecessária de palavras; utilizasse um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Essas quatro competências foram reunidas em três itens de avaliação, atendendo aos aspectos explicitados anteriormente:

I - Aspectos Ortográficos (30%): domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras;

II - Aspectos Textuais (20%): domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase;

III - Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares (50%): domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outra competência combinada a esta na análise das respostas é a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

b) Análise das respostas dadas pelos estudantes

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual das respostas, já que os textos foram mais expositivos, mais elaborados e fluentes, inclusive, um dos textos era uma tabela. Já a Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao seu caráter mais opinativo, o texto foi mais curto e o vocabulário mais limitado. Observaram-se, nas duas questões, alguns casos de comprometimento de autoria, com textos muito próximos a paráfrases dos textos motivadores e sem marcas de repertório sociocultural produtivo.

Apresentam-se, a seguir, algumas observações sobre o desempenho dos participantes:

I - Aspectos Ortográficos: o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados, como já foi observado nos relatórios dos anos anteriores: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica.

Vale ressaltar que muitos participantes apresentaram uma caligrafia quase ininteligível. Ainda nesse aspecto, ocorreu a omissão inadequada de cedilha, de til e do traço do T em algumas respostas. Houve, inclusive, respostas com ausência total de cedilha ou til.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram: palavras proparoxítonas (“politica”, “pratica”, “publica”, "policia"); palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, "historia", "propria", “violencia”); palavras oxítonas (“tambem”, "populacao", “pais”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “investímento” e “pátriarcado”, por exemplo.

Quanto aos desvios de grafia, observam-se os seguintes exemplos: emprego inadequado de maiúscula: “Leis”; ou de minúscula: "constituição" “Ministério publico”; confusão entre "ss", "sc", "c" e "ç": “nessessaria", “agreção”, “conciencia”, “coMECam”, “cocientização”, “pacos”; eliminação de grafemas: “mostando”, "deveriamo";

- desvios de segmentação: “des de", “des igualdade”, “pre conceito"; troca de grafema: “órgam” (por “órgão”), “escravido” (por “escravidão”).

II - Aspectos Textuais: a estruturação textual foi a competência que apresentou o maior número de desvios, sendo responsável, em alguns textos, pela falta de clareza e pela desorganização. No conjunto dos textos analisados, observaram-se diferentes níveis de domínio dos recursos de estruturação e organização textual. No entanto, os participantes podem ser agrupados em três faixas descritas a seguir:

- os que possuem grande domínio dos recursos de estruturação textual, com produção de textos que atendem às exigências de clareza e coerência, com progressão temática bem direcionada e utilização produtiva de operadores argumentativos;
- os que apresentam um domínio regular dos recursos de estruturação textual, com desvios na organização do texto e ausência de paragrafação, além de uso insuficiente de operadores argumentativos e processos de encaixamento sintático;
- os que apresentam baixo domínio dos recursos de estruturação textual, com muitos desvios que retomam hábitos da oralidade e que comprometem a coerência do texto: ocorrência de sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; fragmentação frasal que compromete a estrutura lógico-gramatical.

Uma estrutura que vem se ampliando na escrita dos participantes, refletindo hábitos da oralidade, é a duplicação de um dos elementos da frase, ou seja, a retomada anafórica de um elemento topicalizado, como por exemplo: "Elas precisam saber o verdadeiro papel DELAS na sociedade “, A desigualdade ELA vem de uma cultura machista...”; “Homem e mulher, ELES são iguais”.

Também em relação ao emprego dos sinais de pontuação, observaram-se distintos tipos de desempenho: participantes que dominam a funcionalidade da pontuação para a construção de textos fluentes e coesos, por um lado, e um grande número de participantes que apresentam precariedade em sua utilização, chegando ao ponto de elaborar parágrafos sem qualquer marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de desvios encontrados:

- emprego de vírgula para separar o sujeito e o predicado: “A mulher, sofre violência” (no lugar de “A mulher sofre violência”); "O correto seria, ter um canal de denúncia” (no lugar de “o correto seria ter um canal de denúncia”);
- ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada: “O homem, por sua vez não aceita que uma mulher seja sua chefa” (no lugar de “O homem, por sua vez, não aceita que uma mulher seja sua chefa”);
- emprego de ponto no lugar de vírgula para separar orações de um mesmo período: “A todo custo as mulheres são atacadas na política. Sexualmente também.” (no lugar de “A todo custo as mulheres são atacadas na política, sexualmente também.”);

- ausência de vírgula ou conjunção para separar elementos de uma enumeração: "... conquistas como voto equidade salarial direito de estudar e reconhecimento ..." (no lugar de ""... conquistas como voto, equidade salarial, direito de estudar e reconhecimento ...");
- ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva: " As mulheres, que são iguais aos homens devem ser igualmente protegidas por lei." (no lugar de "As mulheres, que são iguais aos homens, devem ser igualmente protegidas por lei.");
- emprego indevido do sinal de dois pontos: "Mulheres são julgadas: pelas simples roupas que usam." (no lugar de "Mulheres são julgadas pelas simples roupas que usam.");
- ausência de pronome no processo de referenciação: "julga a mulher ou até agride" (no lugar de "julga a mulher ou até a agride"");
- emprego de vírgula em lugar do ponto-final: "O patriarcado estrutural é formado por elementos históricos e religiosos, há pouquíssimo tempo, as mulheres passaram a votar." (no lugar de "O patriarcado estrutural é formado por elementos históricos e religiosos. Há pouquíssimo tempo, as mulheres passaram a votar.").

III - Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares: o domínio das convenções morfossintáticas apresentou resultados que evidenciam, claramente, alguns aspectos problemáticos no desempenho dos participantes. Assim como na análise dos desvios textuais, pode-se observar uma distinção entre três grupos de participantes: o grupo que revela domínio das convenções morfossintáticas; o grupo que apresenta um domínio regular, com desvios pontuais; e o grupo que revela domínio precário dessas convenções.

Pode-se destacar a regência, tanto verbal quanto nominal, como o aspecto com maior número de desvios:

a) Regência nominal e verbal:

Na maioria dos textos, destacam-se os desvios relacionados à noção de "regência", ou seja, à relação de subordinação que se estabelece entre as palavras por meio, ou não, de preposições, refletindo uma tendência na modalidade escrita da língua.

O desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase, em contextos em que seria obrigatória, ou, ao contrário, um uso indevido em contextos em que o princípio não se aplica. Os dois tipos de desvios revelam que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo "a", se pressupõe a presença de uma preposição "a", exigida pela regência do termo anterior.

Exemplos: “diferentes tipos de agressão a mulher” (no lugar de “diferentes tipos de agressão à mulher”); “Desenvolverem práticas econômicas e sociais as novas gerações" (no lugar de “Desenvolverem práticas econômicas e sociais às novas gerações"); “Além de proteger

à mulher ...” (no lugar de “Além de proteger a mulher...”).

Outro desvio relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, é a ausência de preposição antes de pronome relativo, refletindo um processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal.

Exemplo: "outra forma é oferecer apoio psicológico quem sofreu qualquer tipo de abuso..." (no lugar de : "outra forma é oferecer apoio psicológico a quem sofreu qualquer tipo de abuso...")

b) Concordância nominal e verbal:

Os desvios relativos à aplicação das regras de concordância verbal e nominal correspondem a fatos que têm sido amplamente estudados na modalidade oral da Língua Portuguesa.

Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto), como por exemplo a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica.

Exemplo: "as mulheres ainda têm como obrigação" (no lugar de "as mulheres têm como obrigação"); “as leis em vigor têm que ser cumpridas” (no lugar de “as leis em vigor têm que ser cumpridas”).

Outro desvio na aplicação da regra da concordância de número foi o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, devido à presença de modificadores no plural, evidenciando um processo de hipercorreção. Esse processo tem se ampliado nas situações de oralidade, caracterizando uma tendência de variação da Língua Portuguesa.

Exemplos: "Mudança nas leis que aumentem a pena do agressor" (no lugar de " Mudança nas leis que aumente a pena do agressor "); "o aumento dos feminicídios devem ser combatidos” (no lugar de " o aumento dos feminicídios deve ser combatidos”).

Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo, conforme apontam as pesquisas sobre a modalidade oral.

Exemplo: “E as leis sobre as mulheres que sofrem violência ser mais rigorosos” (no lugar de “E as leis sobre as mulheres que sofrem violência ser mais rigorosas”);

Registro da forma verbal “é” sem acento, provocando ambiguidade na leitura pela confluência com a conjunção aditiva "e".

Exemplo: “A desvantagem entre salários, poderes e entre a violência física e moral e crescente por demais...” (no lugar de “A desvantagem entre salários, poderes e entre a violência física e moral é crescente por demais”.

c) Emprego do pronome relativo “onde” como relativo universal, típica marca da oralidade, em que esse pronome não é mais utilizado apenas em sua função locativa "lugar onde se realiza a ação".

Exemplo: "Existe a desigualdade de gênero, onde homem ganha mais do que as mulheres"; “há falta de informação e conhecimento onde”; “O patriarcado está estruturado em nossa sociedade há séculos, onde o sexo masculino...”

d) Falta de artigo definido antes de substantivo, comprometendo o paralelismo em enumerações:

Exemplo: "seja em oportunidade de emprego, salário" (no lugar de " seja em oportunidade de emprego, de salário ").

e) Desvios relacionados à flexão verbal:

Exemplos: emprego indevido do tempo ou do modo verbal: “promovido” por “promovendo”; eliminação de marca de infinitivo: “colocar” por “coloca”, “ta” por “estar”, “está” por “estar”, “esta” por “estar”; “estás” por “estas”; utilização de construção de “estar” + gerúndio como marca de oralidade: “a sociedade cada vez mais tá evoluindo”; segmentação indevida da desinência de número e pessoa de verbos: “denunciarmos”.

Assim como nas demais competências avaliadas, há diferenças entre os participantes em relação à seleção e ao emprego do vocabulário. Foram encontrados textos com alto padrão de domínio vocabular, chegando até ao emprego de vocabulário técnico das áreas do saber abordadas nas questões.

Por outro lado, na maioria dos textos, foram observados vários tipos de inadequação na seleção e na utilização do vocabulário, sendo que o principal deles foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. Além disso, observou-se a ocorrência de expressões da oralidade, revelando falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Exemplos: seleção vocabular indevida: “Em pleno século 21 é de em plena importância...”; emprego inadequado do verbo “ter” no lugar de “haver”: “Durante a história, teve muito machismo”; imprecisão vocabular: “Mas a cabeça, o corpo, há mesma igualdade para desenvolvermos igualmente as

coisas", "Em alguns anos atrás, as coisas eram mais complicadas nas questões de desigualdade no trabalho."

A imprecisão vocabular, como o uso da palavra "coisa" em vários textos, demonstra o domínio precário da norma-padrão da Língua Portuguesa, com presença constante de traços de oralidade.

7.3.1.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O conjunto de textos analisados no Enade 2022 permite traçar um perfil bem detalhado do desempenho linguístico do estudante brasileiro de graduação.

Conforme ficou comprovado nos comentários dos exemplos de respostas, apresentados neste relatório, uma parcela significativa dos participantes revela lacunas importantes em sua formação, principalmente no que diz respeito à estruturação e à organização de textos. Como esta é uma competência essencial à produção escrita, que deve ser construída ao longo dos anos de escolaridade (do ensino fundamental à educação), sua recuperação é trabalhosa e depende de um esforço intenso de exposição a textos e de reflexão sobre os requisitos que garantem a clareza e o encadeamento das ideias.

A competência relacionada ao domínio do vocabulário, que deve ser diversificado e apropriado ao padrão formal da língua, também apresentou um desempenho insatisfatório pela maioria dos participantes, que se limitam ao senso comum, com vocabulário genérico e vago, o que é inadequado para atender ao perfil de um graduando.

As outras duas competências avaliadas (convenções ortográficas, convenções morfossintáticas) apresentam desvios pontuais e são de mais fácil recuperação, com exceção dos desvios morfossintáticos que já estão incorporados na modalidade oral informal da Língua Portuguesa, configurando processos de variação linguística e, talvez, antecipando futuras mudanças no padrão da modalidade escrita.

Com base na avaliação do desempenho linguístico aqui relatada, conclui-se que é preciso aperfeiçoar a formação superior, oportunizando aos estudantes mais acesso às ferramentas necessárias para que sejam bem-sucedidos nas diferentes situações de sua vida cidadã – profissional, cultural e política. Essa é uma contribuição efetiva que os resultados do Enade podem oferecer às IES do país.

Para finalizar, vale observar que as duas questões discursivas atenderam às exigências de avaliação, tanto do domínio discursivo dos estudantes, quanto do seu conhecimento sobre temas

relacionados ao conhecimento acadêmico, o que pode ser extremamente útil para que os cursos superiores possam contribuir na formação de seus graduandos.

7.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

A Tabela 7.17 apresenta dados sobre Questões Discursivas do Componente Específico.

Tabela 7.17 – Estatísticas básicas das notas das questões discursivas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Serviço Social

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	19,0	16,9	18,6	17,1	22,4	19,8
Erro-padrão da média	0,1	0,5	0,2	0,2	0,3	0,4
Desvio-padrão	16,1	15,1	15,6	14,6	18,1	16,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	16,7	13,3	16,7	13,3	20,0	16,7
Máxima	96,7	80,0	93,3	80,0	96,7	83,3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados registrados na Tabela 17.7, observa-se que a “Média” foi mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto, no Componente de Formação Geral, a “Média” para estudantes de Serviço Social de todo o Brasil foi 46,1, na parte de Componente Específico, a “Média” foi 19. A maior “Média” deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (22,4), e a menor, pelos da região Centro-Oeste (16,9). Quanto à variabilidade das notas, o desvio- padrão de todo o Brasil foi 16,1. O maior desvio-padrão foi encontrado na região Sudeste (18,1), e o menor, na região Norte (14,6).

No Gráfico 7.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente Específico.

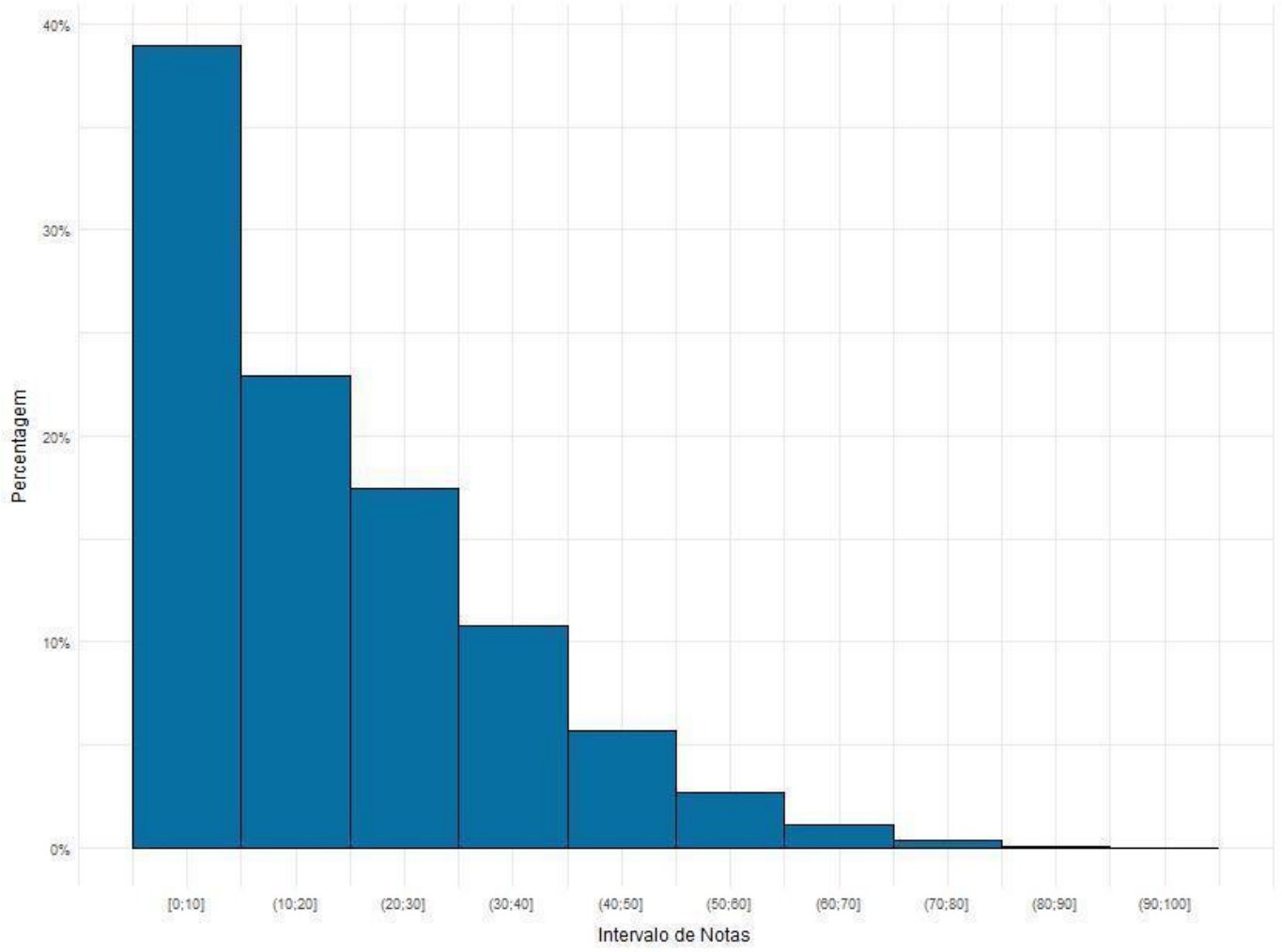


Gráfico 7.10 – Histograma das notas das questões discursivas do Componente Específico – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

À luz dos dados do Gráfico 7.10, verifica-se que a moda da distribuição das notas nas questões discursivas do Componente Específico ocorre no intervalo (0; 10], com mais de 25% do total de participantes.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

7.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Os resultados à Questão Discursiva 3 do Componente Específico são descritos na Tabela 7.18 e comentados na sequência.

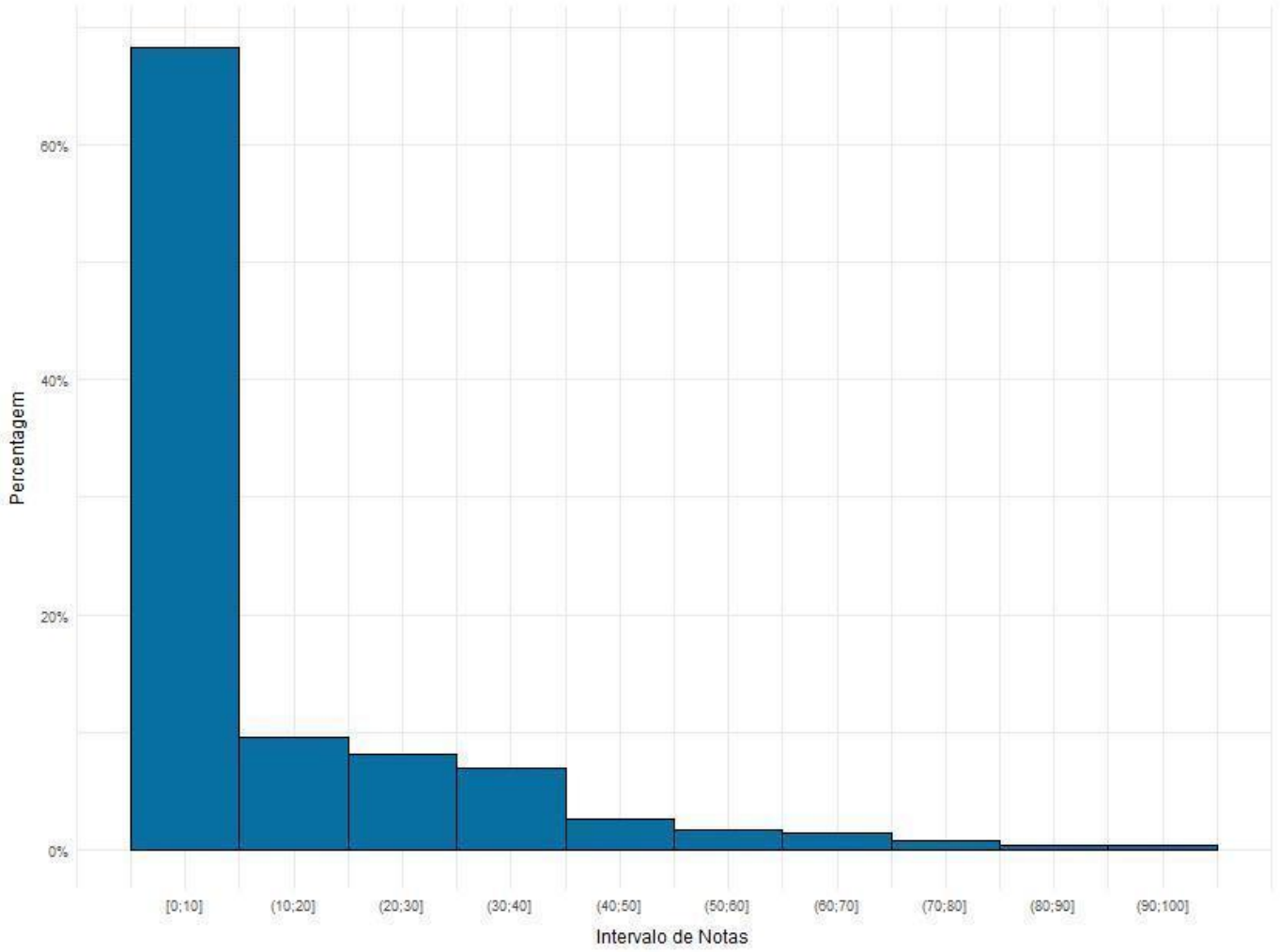
Tabela 7.18 – Estatísticas básicas das notas da Questão Discursiva 3 do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Serviço Social

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	13,1	11,5	12,4	11,3	17,1	14,1
Erro-padrão da média	0,2	0,6	0,2	0,3	0,4	0,5
Desvio-padrão	19,2	17,9	18,2	17,0	22,8	20,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostrado na Tabela 7.18, na Questão 3, a "Média" dos estudantes de todo o Brasil foi 13,1. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao das Questões 2 e 5. A menor "Média" na questão, em evidência, foi obtida pelos estudantes da região Norte (11,3), enquanto a maior "Média" foi obtida na região Sudeste (17,1). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 19,2. O maior desvio-padrão foi obtido na região Sudeste (22,8), enquanto o menor foi obtido na região Norte (17).

A "nota Máxima", 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante em cada região. A "Mediana" do Brasil foi 0, para todas as regiões. A "nota Mínima" zero foi a mesma em todas as regiões do Brasil.



No Gráfico 7.11 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 3 do Componente Específico da área de Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Destaca-se, com base nos dados do Gráfico 7.11, que mais de 50,0% dos estudantes deixaram a resposta à questão em branco. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (0; 10], com mais que 10% do total de participantes.

7.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3

A Questão Discursiva 3 propõe que o aluno desenvolva um projeto societário da classe trabalhadora que se ligue ao projeto profissional destacado no texto, bem como apresente uma intervenção hipotética para o caso. Os textos direcionam o aluno a discorrer sobre a intervenção correta. O tema da questão é algo usual na vida dos graduandos, fato que facilita a resposta. O estudo que foi avaliado na Questão Discursiva 3 é simples e de muito valor para a formação de um assistente social, visto que intervenções básicas são práticas essenciais ao longo da carreira desse profissional. Os

textos da questão 3 eram sucintos, claros e de boa interpretação. Nos itens “a” e “b”, havia muitas possibilidades de resposta e interpretações, deixando a questão mais acessível aos estudantes.

De acordo com o padrão de resposta dos estudantes, pode-se observar que a maioria não tinha conhecimento na área, pois apresentaram respostas fora do modelo esperado, repetindo, muitas vezes, as palavras contidas no enunciado, com o objetivo de alongar suas respostas.

No item “a”, ficou claro que muitos alunos não souberam identificar o comando do enunciado – as respostas foram vagas. A questão buscava elucidar que o projeto visava a “emancipação” e a “autonomia” dos sujeitos, porém boa parcela dos estudantes focou na estagiária Joana e em seus desafios e não elaborou a proposta que o contexto da questão pedia. No item “a”, houve um maior número de erros e respostas em branco.

No item “b”, os respondentes tiveram um desempenho melhor, pois souberam dar exemplos claros das intervenções que poderiam ser realizadas no caso citado. Podemos observar, também, que uma das propostas mais apontadas pelos alunos foi a oferta de “cursos” e “palestras” para a classe trabalhadora como forma de intervenção.

As questões consideradas fracas não abordavam os princípios do Código de Ética e sua vinculação com o projeto societário e nem a articulação entre projeto profissional e projeto societário, ao expressar o posicionamento político da categoria na perspectiva de defesa da classe trabalhadora. Já as respostas medianas contemplaram essas propostas, porém sem clareza ou de forma incompleta. As respostas consideradas boas foram aquelas que pontuaram todas as questões do gabarito de forma objetiva e precisa.

As respostas dos candidatos indicam que há grande noção sobre as intervenções a serem feitas no campo do Serviço Social. As respostas, em sua maioria, estavam corretas ou parcialmente corretas. Em muitas respostas acerca da intervenção, foi notado o exemplo de palestras e reuniões com a população, havendo poucas intervenções diferentes do senso comum.

7.3.2.3 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.19, constam as informações relativas à Questão 4 do conjunto de questões do Componente Específico.

Tabela 7.19 – Estatísticas básicas das notas da Questão Discursiva 4 do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Serviço Social

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	22,6	21,3	22,8	20,8	25,2	22,5
Erro-padrão da média	0,2	0,7	0,3	0,3	0,4	0,5
Desvio -padrão	22,2	21,8	22,0	21,0	23,8	22,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como se observa, a partir dos dados da Tabela 7.19, a “Média” geral do Brasil foi 22,6, sendo a maior “Média” registrada na região Sudeste (25,2), e a menor, na região Norte (20,8). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão geral do Brasil foi 22,2; sendo o maior desvio-padrão registrado na região Sudeste (23,8), e o menor, na região Norte (21).

A “nota Máxima” (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte em todas as regiões. A “Mediana” em todo o Brasil foi 20; o mesmo valor foi obtido em todas as regiões.

No Gráfico 7.12, está representada a distribuição de notas da Questão Discursiva 4, do Componente Específico.

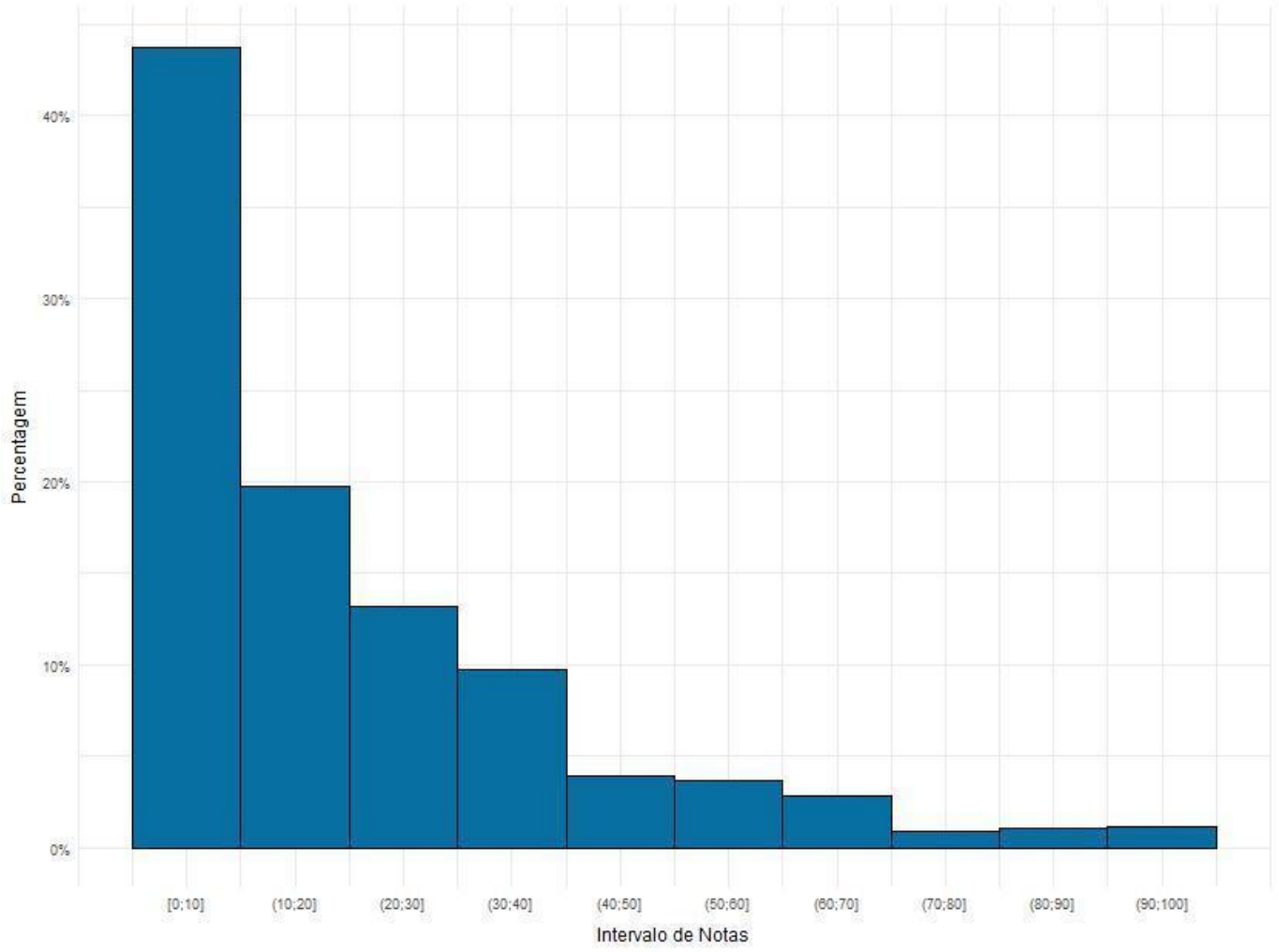


Gráfico 7.12 – Histograma das notas de conteúdo da Questão Discursivas 4 do Componente Específico – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A distribuição mostrada no Gráfico 7.12, excetuando-se resultados nulos, tem moda no intervalo (0; 10] com mais de 25% do total de participantes. Chama a atenção que mais de 20% dos participantes deixaram essa questão em branco.

7.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4

A prova aplicada para o curso de Serviço Social aborda, na Questão Discursiva 4, uma proposta de reflexão acerca da questão racial e de gênero. Apresenta, portanto, uma figura e um texto que ilustram a violência contra a mulher, na forma do feminicídio, bem como apresenta dados estatísticos acerca do agravamento desse crime quando se agrega ao quesito “raça”.

O tema é de extrema relevância para a categoria profissional, posto que possui, em seu projeto ético-político, a defesa intransigente dos direitos humanos e a luta por uma sociedade sem opressão de classe, gênero e raça.

Almejava-se que o discente tivesse a compreensão de que o Serviço Social se construiu como uma profissão interventiva, tendo, em seu cerne, o objetivo de intervir nas expressões da questão social e, ainda, quando esta questão tem como pilar a construção do gênero e do racismo. O próprio texto apresenta elementos dessa reflexão quando indica que os dados (constatados em pesquisa) representam a interseccionalidade de gênero, de raça e de classe.

Neste sentido, a questão teve por intento acionar processos reflexivos de compreensão do racismo estrutural e da questão racial enquanto uma particularidade da questão social brasileira exigiu o entendimento do impacto desses elementos para mulheres negras.

Pretendeu, ainda, a percepção da instrumentalidade (nas dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa), posto que solicitou uma proposta de intervenção no cotidiano profissional.

De forma bem relevante, os estudantes responderam à questão de forma divergente do padrão de resposta, utilizando linguagens coloquiais e argumentos balizados pelo senso comum que variavam desde “respeito à raça humana” à “violência independe da cor”, demonstrando a fragilidade na análise crítica da realidade a partir de referenciais teóricos críticos.

No que tange à proposta de intervenção, por vezes, foi possível verificar textos escritos em poucas linhas, os quais continham a proposta de várias atividades de forma aleatória na busca de “adivinhar” o que deveria ser realizado. Foi comum, ainda, a relação entre a superação da situação de violência condicionada à dimensão econômica e, seguida a esse fato, a proposição do Serviço Social ofertar cursos profissionalizantes.

Contudo, em alguns textos, foi dissertado acerca da questão de gênero e da questão racial como estruturantes da realidade brasileira, propondo atividades com objetivo e dentro das limitações do cotidiano profissional.

O aluno deveria discorrer sobre o tema, fazendo uma análise da realidade (do geral e do particular) para, então, propor intervenções qualificadas no cotidiano profissional que variam, segundo o padrão de resposta, desde o mapeamento territorial até a realização de atividades socioeducativas.

Faz-se relevante perceber que a análise da realidade deveria conter elementos reflexivos acerca do feminicídio de mulheres negras, pautados em conhecimentos teóricos adquiridos e acumulados ao longo do processo de formação.

O que se pôde observar, no entanto, foram padrões de respostas aleatórios e construídos a partir do senso comum. Não foram raras as vezes que os discentes propuseram a "criação de políticas públicas", o "aumento de policiamento" e a "criação de equipamentos sociais". Trouxeram, ainda, elementos de atividades de forma aleatória, sem pontuar o objetivo e tecendo um jogo de palavras de forma genérica com todas as possibilidades de atuação num espaço sócio ocupacional.

Percebeu-se a confusão com a proposta de intervenção para o profissional de Serviço Social, já que a maioria das respostas afirmou que a educação seria a única saída para acabar com o preconceito. Desta forma, verificou-se a ausência de propostas que continham a especificidade da profissão. Ademais, muitas pessoas copiaram o enunciado, esvaziando a resposta de sentido.

Constatou-se, portanto, a fragilidade no que tange à análise da realidade com base em referenciais teóricos críticos que dissertam sobre racismo estrutural e interseccionalidade, bem como sobre construção de atividades no cotidiano profissional que possam intervir na realidade de forma transformadora e propositiva.

De uma forma geral, existe uma fragilidade no que tange ao debate de gênero e, em especial, de raça na formação profissional. Aspectos que integram o projeto ético-político da profissão e que exigem um posicionamento crítico e leitura de realidade também foram, em muitos textos, ignorados, demonstrando a necessidade de um maior investimento na formação profissional no que se relaciona não só ao debate teórico da questão racial como cerne da questão social, mas à percepção da articulação entre leitura da realidade e intervenções propositivas e efetivas.

Essa questão foi diretamente relacionada à formação do gestor comercial, essencial para aferir conhecimentos básicos do profissional.

7.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.20, constam as informações relativas à Questão 5 do conjunto do Componente Específico.

Tabela 7.20 – Estatísticas básicas das notas da Questão Discursiva 5 do Componente Específico por grande região – Enade/2022 – Serviço Social

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	21,1	18,0	20,5	19,2	25,0	22,9
Erro-padrão da média	0,2	0,7	0,3	0,3	0,4	0,6
Desvio-padrão	23,1	21,9	22,7	21,8	24,9	24,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	10,0	10,0	10,0	20,0	20,0
Máxima	100,0	90,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 7.20, o desempenho dos estudantes de todo o Brasil na Questão Discursiva 5 do Componente Específico foi superior a algumas das demais questões discursivas. A “nota Média” dos estudantes de todo o Brasil foi 21,1. A maior ”Média” foi registrada na região Sudeste (25), enquanto a menor “Média” foi registrada na região Centro-Oeste (18). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 23,1. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sudeste (24,9), o menor foi encontrado na região Norte (21,8).

A “Mediana” para o Brasil e para todas as regiões foi 10,0, exceto Sul e Sudeste que ficaram com 20. Para o conjunto de estudantes de Serviço Social do Brasil, a “nota Máxima” foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante em cada região, exceto a região Centro-Oeste que ficou com média máxima 90. A “nota Mínima” do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

No Gráfico 7.13, é representada a distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do Componente Específico.

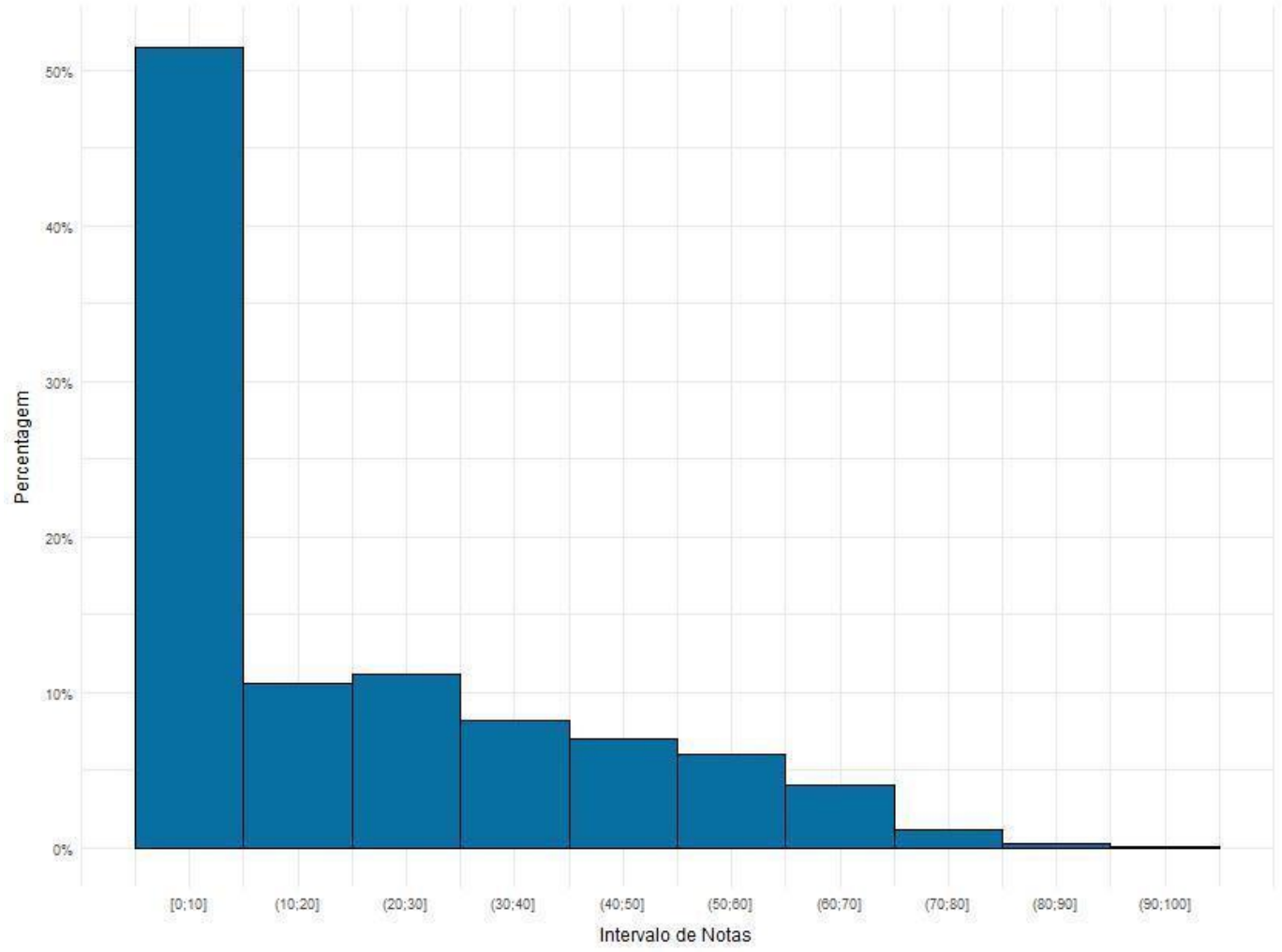


Gráfico 7.13 – Histograma das notas de conteúdo da questão discursivas 5 do Componente Específico – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A distribuição mostrada no Gráfico 7.13 tem moda no intervalo (0; 10], com mais de 15% do total. Nessa questão, mais de 30% a deixaram sem resposta.

7.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5

A questão abordou um tema de grande relevância para o Serviço Social – questões que envolvem o Projeto Ético e Político do Serviço Social, com destaque para os princípios éticos que devem ser acionados diante das variadas situações que ocorrem no âmbito da atuação do assistente social. No caso específico, trata-se da defesa dos direitos de crianças, que, independentemente de serem adotadas por pais homoafetivos, devem ter seus direitos assegurados. Na questão indicada, esses direitos

relacionam-se ao direito de serem acompanhadas pelos pais no âmbito hospitalar, condizentes com os princípios constitucionais delineados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Desse modo, o tema envolve disciplinas que fazem parte da formação básica do curso e pertence às suas Diretrizes Curriculares Nacionais. Esperava-se do estudante um conhecimento básico sobre os princípios éticos da profissão, bem como dos princípios do SUS, que devem nortear a garantia dos direitos da criança e do adolescente de forma universal, integral e com equidade, sem qualquer tipo de discriminação em relação à orientação sexual dos pais. A plena articulação dos princípios éticos – citados no item "a" – com os princípios do SUS embasariam uma proposta de intervenção que reforçaria, dentre outros aspectos, o aprofundamento da democracia e da ampliação e garantia de direitos de crianças e adolescentes. Ademais, reforçaria o compromisso ético do profissional com a ampliação e/ou melhoria dos serviços públicos prestados à população.

A maioria dos estudantes não respondeu de forma semelhante ao que constava no padrão de resposta. No item "a", um comportamento muito recorrente foi que os estudantes não apresentaram os princípios éticos de forma completa ou mesmo expressaram o entendimento de que a situação apresentada se configurava numa violação dos direitos da criança em ter um acompanhante, mas sem citar qual princípio ético estaria ferindo.

No item "b", observou-se que muitos candidatos não souberam formular uma proposta que articulasse os princípios do SUS com os princípios éticos defendidos pela categoria. Alguns estudantes defenderam o direito de a criança ser acompanhada pelo pai, independentemente de sua orientação sexual, mas não expressaram uma proposta concreta de intervenção ou mesmo a articularam com os citados princípios. Alguns citaram que seria obrigação do hospital garantir instalações apropriadas, mas não apresentaram uma proposta interventiva para o assistente social.

Com relação à linguagem utilizada pelos estudantes, foi possível identificar uma dificuldade em expressar as respostas dentro do padrão esperado. Muitos só atenderam parcialmente aos critérios pré-estabelecidos, conforme já sinalizado, utilizando uma linguagem truncada, dificultando o entendimento de quem está corrigindo.

Alguns estudantes, no item "a", responderam que "o código de ética do assistente social é visto para o princípio de que os direitos destes pais foram violados independente de qualquer situação. O assistente social tem o dever de proteger os cidadãos em questão, já que os seus direitos foram violados". Ou seja, não cita diretamente qual o princípio foi violado, apenas reconhece os direitos da criança em ter acompanhante e do pai em ser este acompanhante, exercendo esse direito que estaria

sendo violado pelo hospital. Em relação ao padrão de resposta do item “a”, pouquíssimos estudantes abordaram dois princípios éticos.

As respostas do item “b”, em sua maioria, não foram completas. Poucos abordaram os princípios do SUS, ou mesmo elaboraram propostas interventivas que articulassem esses princípios constitucionais, de modo a deixar claro o compromisso ético do assistente social com o direito de os usuários acessarem os serviços de saúde de forma integral e equânime. Pouquíssimas ações propostas enfatizaram a necessidade de ofertar serviços que primassem pela qualidade e garantissem a recuperação da saúde do indivíduo, livre de todas as formas de discriminação e compatível com os preceitos da democracia, colaborando, assim, “para a desburocratização, a agilização e a melhoria dos serviços”. Desse modo, verificaram-se muitas respostas que apresentaram uma ação direta, sem reflexões e/ou articulações, como a seguinte: “reunião com a equipe interdisciplinar do hospital, fazendo com que essa criança seja equiparada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente”.

Vale destacar que muitos estudantes informaram, em suas respostas, que o Estatuto da Criança e do Adolescente garante, à criança e ao adolescente, o direito de ter um acompanhante, cabendo ao hospital se adequar em termos de infraestrutura. Ao assistente social, por conseguinte, caberia o papel de orientar os demais acompanhantes: “Segundo o ECA, as crianças têm direito a um acompanhante e é dever do hospital oferecer estrutura. O que o assistente social poderia fazer é conscientizar os outros acompanhantes e, também, de forma pontual, defender a permanência do acompanhante mesmo que seja em outro ambiente da instituição”.

O item “a”, na totalidade das respostas, foi apresentado de forma parcial. Ficou evidente que os estudantes tinham o conhecimento de que o princípio que trata do “Empenho na eliminação de todas as formas de preconceito, incentivando o respeito à diversidade, à participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças” seria um daqueles que estavam sendo infringidos pela equipe do hospital. Contudo, a maioria confundiu “a defesa intransigente dos direitos humanos …” com direitos sociais. Apenas um estudante fez referência ao princípio do “exercício do Serviço Social sem ser discriminado nem discriminar por questões como a da orientação sexual”, como princípio desrespeitado pelo hospital. Algumas respostas trataram sobre “opção sexual”, termo já suprimido do código de ética profissional e que representa avanços nas discussões acerca dos direitos da população LGBTQIA+ em defesa da livre orientação e expressão sexual.

Quanto ao item “b”, as respostas também foram parciais. Observa-se uma dificuldade em articular os princípios do SUS. Alguns citaram o direito de a criança ter acompanhante, como se isto

fosse um princípio do SUS ou mesmo um princípio do código de ética profissional. Essas ponderações evidenciaram que a formação em Serviço Social pode carecer de uma maior articulação entre teoria e prática, de modo que os estudantes compreendam como, no cotidiano de atuação do assistente social, o Projeto Ético e Político da categoria pode se materializar, sendo o norteador dessa prática.

7.3.2.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Foi identificado que a principal deficiência na formação dos estudantes estava relacionada à capacidade de eles desenvolverem propostas interventivas compatíveis com os padrões de respostas, ou melhor, não foram apresentadas respostas totalmente fundamentadas e articuladas. A maioria não abordou (ou mesmo citou) os princípios do SUS. Com isso, não elaboraram propostas interventivas que articulassem esses princípios com o Projeto Ético e Político do assistente social e, consequentemente, que contribuíssem para a viabilização do acesso aos direitos dos usuários, inclusive, recebendo serviços de saúde de qualidade, livre de qualquer atitude discriminatória e/ou preconceituosa por questão de orientação sexual, como acentuado no texto.

É relevante o fato de que muitos discentes balizaram suas respostas no senso comum. Ademais, os textos apresentaram fragilidade no entendimento das possibilidades de intervenção no espaço sócio-ocupacional, sendo confundidas com ações de criação de políticas públicas e de segurança.

CAPÍTULO 8
ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

Desde dezembro de 2019, quando foram tornados públicos os primeiros casos da Covid-19, na China, e mais intensivamente, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia do novo coronavírus, o campo educativo passou a sofrer grandes impactos. Este cenário impôs às IES a necessidade de criarem medidas de enfrentamento ao quadro pandêmico e de adaptação de sua dinâmica aos desafios decorrentes da nova realidade, como possibilidades de continuar desenvolvendo os processos formativos dos estudantes.

Considerando o cenário descrito e o fato de que nele as IES vivenciaram desafios, neste capítulo são apresentados os resultados obtidos a partir das respostas emitidas para as questões 69 a 79, introduzidas ao final do "Questionário do Estudante" (Anexo I), na seção "Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia", e do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), focalizando possíveis repercussões da pandemia da Covid-19 no processo formativo dos estudantes. No caso dos coordenadores, as questões numeradas de 1 a 10 foram inseridas em seção com o mesmo nome, dando ênfase nas estratégias adotadas pelas IES para se adaptarem, visando atender as necessidades dos estudantes e minimizar impactos decorrentes da pandemia na aprendizagem destes.

Na primeira seção, inicialmente, são apresentados os referenciais da metodologia adotada na exposição dos dados, ao longo do capítulo, e, na sequência, os resultados do ponto de vista dos estudantes sobre aspectos do processo de aprendizagem deles impactados pela pandemia. Na segunda, são apresentados os resultados do ponto de vista dos coordenadores de curso, focalizando as estratégias anteriormente mencionadas. Na última seção, procede-se à comparação dos níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns.

8.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do "Questionário do Estudante", foram inseridas, ao final, as Questões 69 a 79 (Anexo I), que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Essas questões eram na forma de assertivas sobre os aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia, e os estudantes deveriam explicitar, numa escala Likert, algum grau de concordância/discordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Duas outras categorias, *Não sei responder* e *Não se aplica*, completavam o elenco de alternativas de resposta. Essas duas Categorias não foram consideradas nas análises apresentadas nessa seção, sendo tratadas como *missing* (ausentes). Para efeito de apresentação e análise, o grau de concordância/discordância dos estudantes para cada uma das 11 assertivas é desagregado pela Categoria Administrativa da IES e pela faixa de renda familiar do estudante. Como consequência dessa operação, a análise dos resultados específicos de cada uma das 11 assertivas se apoiou em duas tabelas – cada qual correspondente a uma das duas dimensões de segmentação dos dados, antes mencionadas.

Como forma de facilitar a interpretação dos dados, cada tabela é acompanhada por um gráfico, cujas cores identificam graus de concordância/discordância distintos. Áreas em tons de verde correspondem aos níveis de concordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões mais escuras indicam um grau maior de concordância. Por sua vez, áreas em tons de bege/vermelho correspondem aos níveis de discordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões com tonalidades mais intensas representam um maior grau de discordância com a assertiva. As mesmas tabelas, mas em valores absolutos, podem ser encontradas no Anexo VII.

A Tabela 8.1 apresenta os resultados colhidos junto aos estudantes, em relação à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais".

Tabela 8.1 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	32,8%	10,9%	16,4%	12,0%	9,6%	18,2%	100,0%
Pública Estadual	23,3%	10,7%	14,8%	14,4%	10,8%	26,0%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	5,1%	10,3%	84,6%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	3,1%	1,4%	2,8%	4,4%	9,0%	79,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,3%	1,4%	2,2%	3,7%	7,6%	82,7%	100,0%
Total	8,0%	3,3%	5,1%	5,6%	8,3%	69,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Em relação à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", os dados da Tabela 8.1 revelam que a concordância plena com tal assertiva foi a alternativa modal para as IES de todas as categorias administrativas, exceto para as IES públicas federais, que tiveram como modal a discordância plena. Apesar disso, a opção "Concordo" tem percentuais

maiores nas IES públicas estaduais e públicas municipais. Como se observa na referida Tabela 8.1 – e no Gráfico 8.1, apresentado mais adiante – concordaram com a assertiva nada menos que 7,6% dos estudantes de IES privadas com fins lucrativos; 9% dos estudantes de IES privadas sem fins lucrativos; 10.8% dos estudantes de IES públicas estaduais; e 9.6% dos estudantes de IES públicas federais e 10.3% das IES públicas municipais.

Em referência às três categorias administrativas com os maiores valores modais, observa-se que existe um gradiente entre as respostas: depois da classe modal, há uma queda nas frequências referente aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima. A exceção é a categoria "Discordo totalmente", na qual há uma pequena elevação do percentual, comparando-o com o da categoria imediatamente posterior.

O Gráfico 8.1 apresenta os resultados das demonstrações de concordância em relação à assertiva anteriormente mencionada.

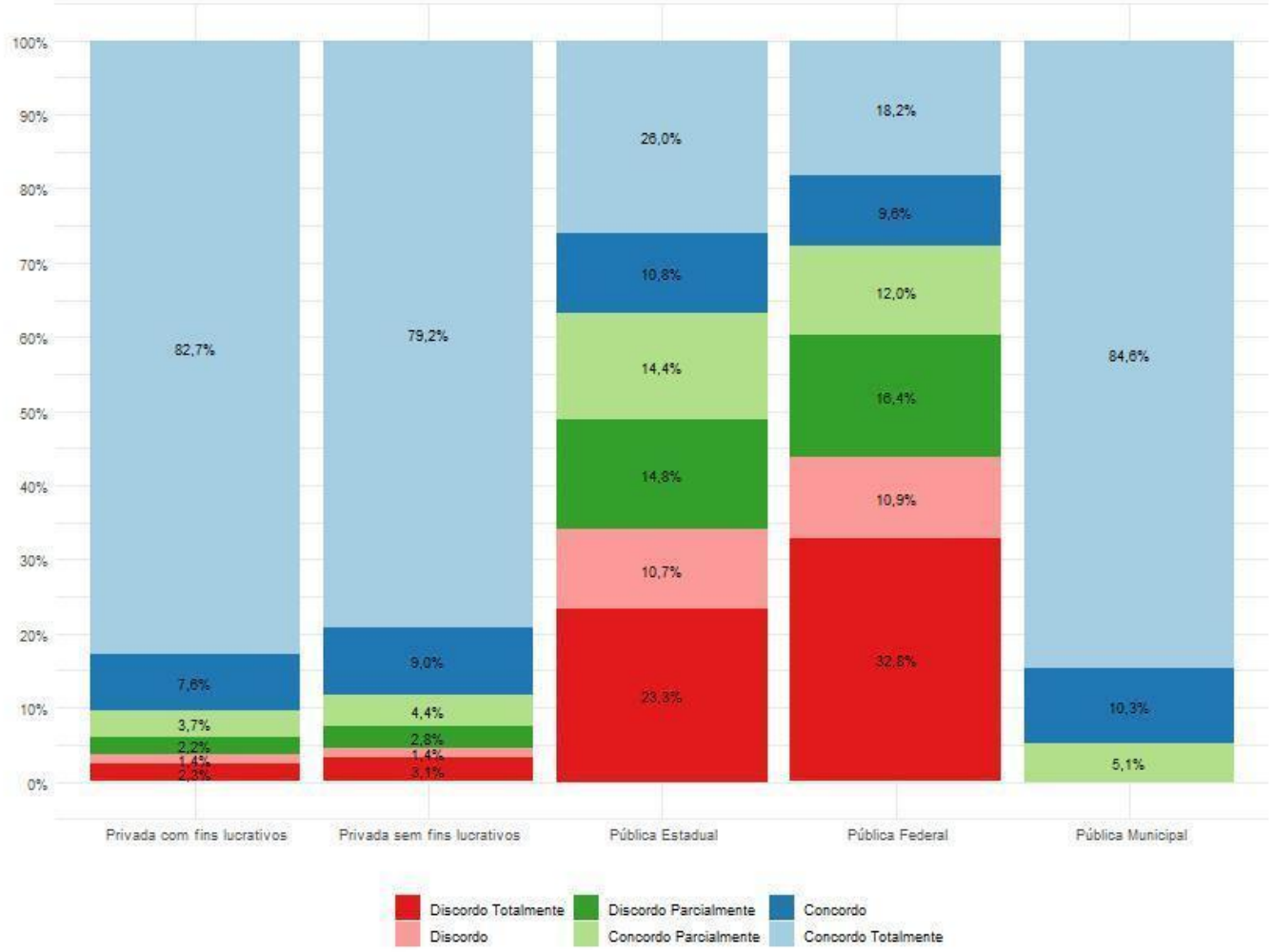


Gráfico 8.1 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os resultados do Gráfico 8.1, as maiores demonstrações de concordância se deram entre as IES públicas municipais (100%). Já as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, ocorreram entre as IES públicas federais (soma de 60,1%), seguido das IES públicas estaduais (soma de 48,8%).

Ainda em relação à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", também foram explorados dados sobre as faixas de renda mensal familiar do estudante, sendo os resultados a respeito apresentados na Tabela 8.2.

Tabela 8.2 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Serviço Social

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	8,2%	3,5%	5,0%	5,5%	8,0%	69,8%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	7,1%	3,0%	5,1%	5,7%	8,2%	70,9%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	7,8%	3,6%	5,0%	5,2%	8,8%	69,6%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	10,4%	2,7%	5,1%	6,9%	7,5%	67,3%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	10,8%	4,2%	4,4%	6,6%	10,4%	63,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	15,2%	3,4%	11,0%	5,5%	6,9%	57,9%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	13,3%	6,7%	6,7%	6,7%	6,7%	60,0%	100,0%
Total	8,0%	3,3%	5,1%	5,6%	8,3%	69,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 8.2, a alternativa modal em todas as faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente" (ver Tabela 8.2 e Gráfico 8.2). Na faixa mais baixa, de até 1,5 SM, essa proporção foi de 69.8%. Na faixa seguinte, de 1,5 a 3 SM, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 70,9%. Nas quatro faixas seguintes – de 3 a 4,5 SM, de 4,5 a 6 SM, de 6 a 10 SM e de 10 a 30 SM –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 69.6%, 67.3%, 63.5%, e 57.9%. Na

faixa de renda mais elevada, acima de 30 SM, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 60%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete com pequenas variações em todas as faixas de renda: de um modo geral, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância plena.

O Gráfico 8.2 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.

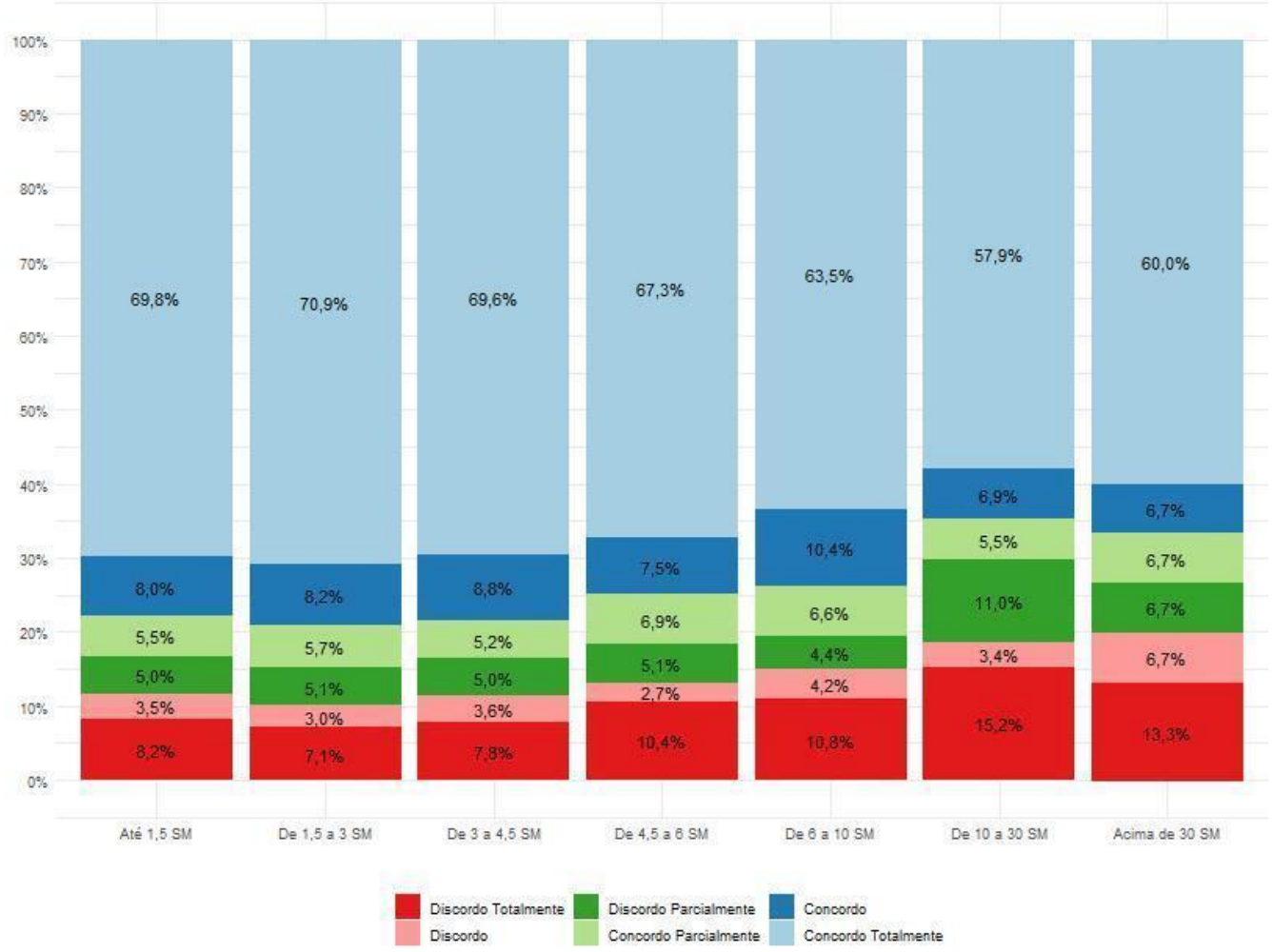


Gráfico 8.2 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A estratificação gráfica denota o aumento da taxa de concordância plena com a assertiva seguindo o aumento da faixa de renda familiar mensal até o valor de 1,5 a 3 SM, havendo alteração nesse padrão apenas na faixa de 10 a 30 SM, que apresenta leve redução na concordância plena. O somatório de todas as demonstrações discordantes ("Discordo totalmente", "Discordo" e "Discordo parcialmente"), da faixa de renda mensal de 10 a 30 SM, foi de 29,6%, configurando a maior entre as faixas estudadas.

Tabela 8.3 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	7,0%	9,1%	17,1%	16,7%	19,7%	30,3%	100,0%
Pública Estadual	8,2%	9,4%	19,2%	16,5%	16,5%	30,2%	100,0%
Pública Municipal	3,0%	0,0%	0,0%	18,2%	24,2%	54,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	6,3%	3,6%	6,1%	10,3%	14,8%	58,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	8,1%	3,6%	5,9%	8,3%	13,2%	60,9%	100,0%
Total	7,7%	4,7%	8,3%	10,2%	14,5%	54,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados da Tabela 8.3, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todos os tipos de IES. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância. Nas IES Privadas com fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva – a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 60,9% ("Concordo totalmente"); 13,2% ("Concordo"); 8,3% ("Concordo parcialmente"); 5,9% ("Discordo parcialmente");3,6% ("Discordo") e 8,1% ("Discordo totalmente").

Nota-se que, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima, com um ligeiro aumento na discordância plena.

O Gráfico 8.3 apresenta os resultados das demonstrações de concordância em relação à assertiva anteriormente mencionada.

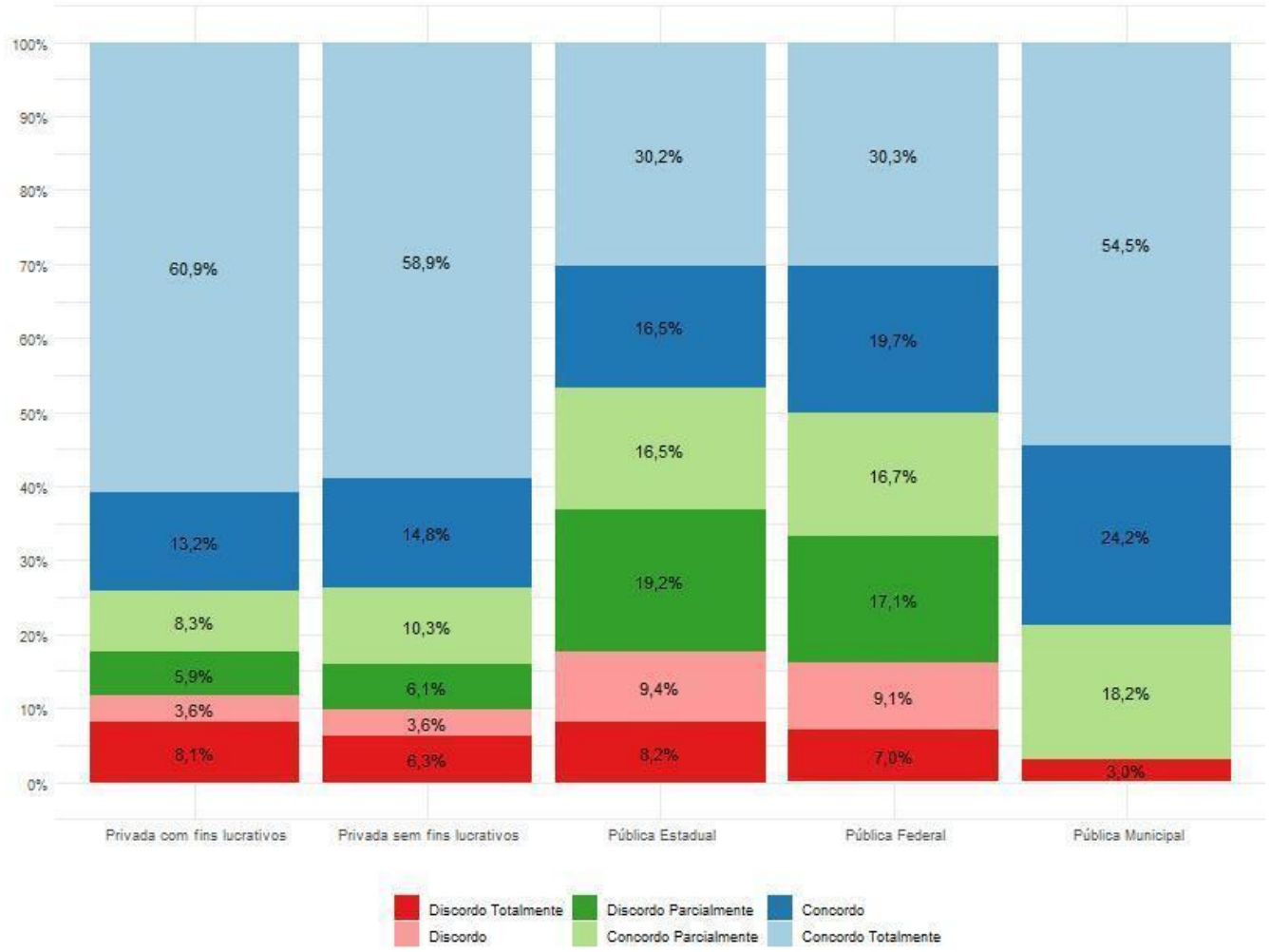


Gráfico 8.3 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", por categoria administrativa - Enade/2022 - Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostra o Gráfico 8.3, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas municipais (soma de 96,9%).

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância ("Discordo totalmente", "Discordo" e "Discordo parcialmente") com a asserção. As maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES públicas estaduais (36,8%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.3 e no Gráfico 8.3, ambos mostrados antes.

Ainda em relação à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", outros resultados obtidos, a partir das respostas dos estudantes, estão apresentados na Tabela 8.4.

Tabela 8.4 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Serviço Social

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	8,1%	4,6%	7,9%	9,1%	13,7%	56,5%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	6,8%	4,7%	8,4%	10,5%	14,6%	55,0%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	8,9%	5,0%	8,3%	11,1%	15,3%	51,4%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	8,8%	4,5%	9,7%	12,6%	14,4%	49,9%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	7,1%	5,3%	9,5%	9,9%	17,0%	51,3%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	4,8%	6,8%	6,8%	13,7%	19,9%	47,9%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	11,8%	11,8%	11,8%	64,7%	100,0%
Total	7,7%	4,7%	8,3%	10,2%	14,5%	54,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 8.4, a alternativa modal em todas as faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente" (ver também Gráfico 8.4, apresentado mais adiante). Na faixa mais baixa, de Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00), essa proporção foi de 56,5%. Na faixa seguinte, de 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 55%. Nas quatro faixas seguintes – De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00), de 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00), de 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00) e de 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00) –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 51,4%, 49,9%, 51,3% e 47,9%. Na Faixa de renda mais elevada, Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 64,7%, o valor mais elevado da série.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as faixas de renda: grosso modo, depois da classe modal, há uma queda

nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância plena.

O Gráfico 8.4 apresenta os resultados das demonstrações de concordância em relação à assertiva anteriormente mencionada.

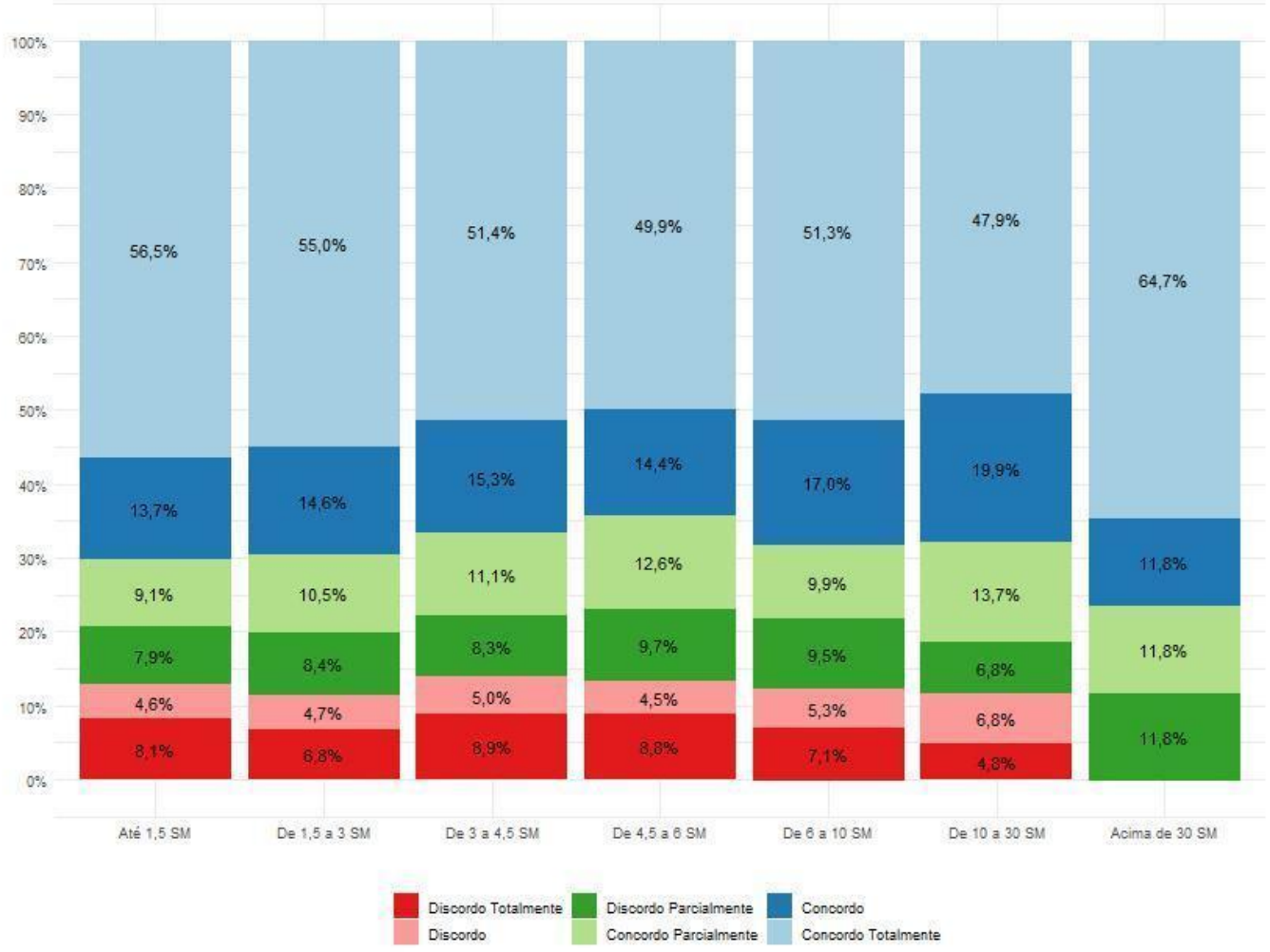


Gráfico 8.4 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados do gráfico 8.4, os valores mais elevados de discordância plena com a assertiva se apresentaram nos extremos das faixas de renda mensal, sendo que 8,9% dos estudantes com renda familiar mensal de 3 a 4,5 SM manifestaram discordância plena. Nota-se, também, que a maior somatória de manifestações concordantes com a assertiva, em seus variados níveis, foi de 88,3% por parte dos estudantes com renda familiar mensal acima de 30 SM e a menor somatória de manifestações concordantes foi de 76,9% por parte dos estudantes com renda familiar de 4,5 a 6 SM.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.5.

Tabela 8.5 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,7%	3,3%	8,0%	14,2%	20,4%	51,4%	100,0%
Pública Estadual	1,5%	3,6%	8,2%	14,6%	21,9%	50,2%	100,0%
Pública Municipal	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	8,6%	88,6%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,0%	1,7%	3,2%	7,8%	14,3%	71,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	4,1%	2,3%	4,5%	8,3%	13,8%	67,0%	100,0%
Total	3,5%	2,4%	5,1%	9,4%	15,2%	64,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 8.5, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para as IES de todas as categorias administrativas. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância para todas as IES.

Nas IES públicas municipais – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 88,6% ("Concordo totalmente"); 8,6% ("Concordo"); 0,0% ("Concordo parcialmente"), 0,0% ("Discordo parcialmente"); 0,0% ("Discordo") e 2,9% ("Discordo totalmente"). O conjunto de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi o incluído na categoria administrativa privada sem fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição foi: 71% ("Concordo totalmente"); 14,3% ("Concordo"); 7,8% ("Concordo parcialmente"); 3,2% ("Discordo parcialmente"); 1,7% ("Discordo") e 2% ("Discordo totalmente").

Note-se que, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

O Gráfico 8.5 apresenta os resultados das demonstrações de concordância em relação à assertiva anteriormente mencionada.

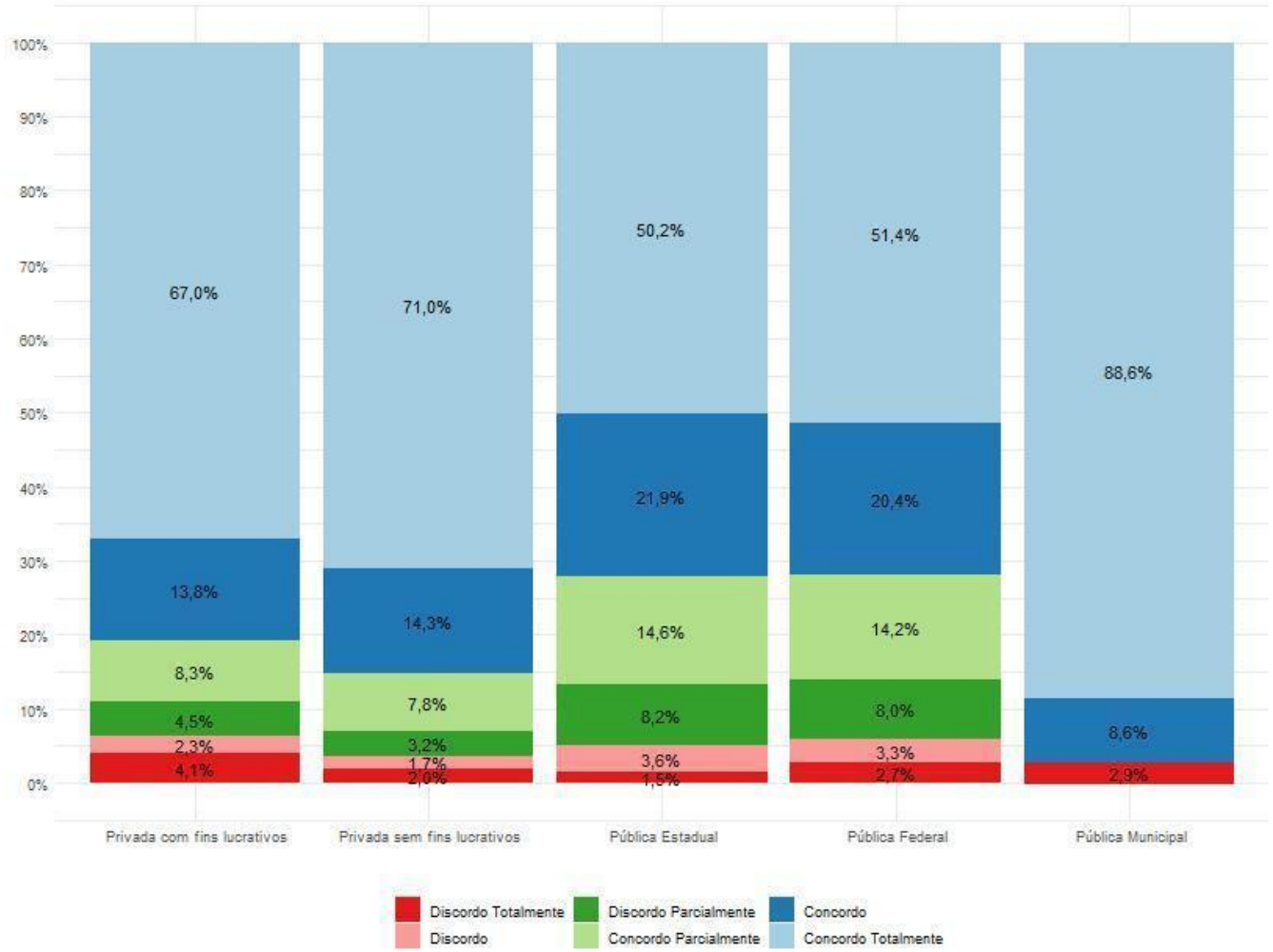


Gráfico 8.5 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por categoria administrativa - Enade/2022 - Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.5 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas municipais (soma 97,2%) e entre as IES privadas sem fins lucrativos (soma de 93,1%).

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância com a asserção. As demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, foram baixas, não superando 13,3%. A maior soma ocorreu entre as públicas estaduais (13,3%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.5 e no Gráfico 8.5, ambos mostrados antes.

Ainda em relação à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", outros resultados estão apresentados na Tabela 8.6.

Tabela 8.6 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Serviço Social

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	4,3%	3,0%	4,7%	8,7%	14,0%	65,3%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	3,2%	1,9%	5,1%	9,4%	15,1%	65,4%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	3,5%	2,4%	5,6%	10,6%	17,4%	60,5%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	2,5%	2,0%	5,5%	11,9%	17,7%	60,4%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2,4%	2,4%	5,8%	8,0%	15,5%	66,0%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1,8%	3,0%	4,7%	8,9%	16,6%	65,1%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	0,0%	5,6%	11,1%	83,3%	100,0%
Total	3,5%	2,4%	5,1%	9,4%	15,2%	64,4%	100,0%

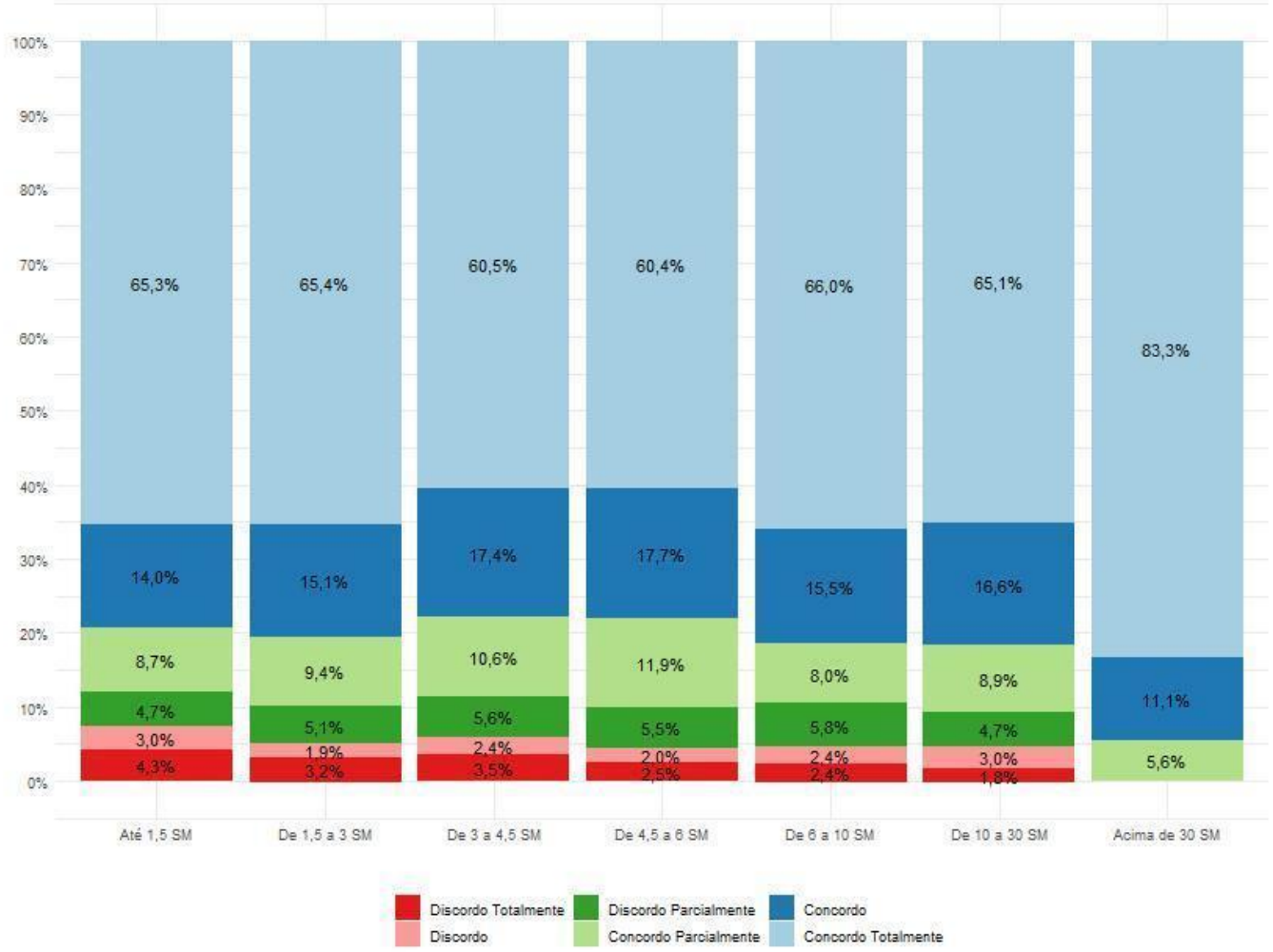
Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.6, a alternativa modal em todas as faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente" (ver também Gráfico 8.6). Na faixa mais baixa, de Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00) essa proporção foi de 65,3%. Na faixa seguinte, de 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 65,4%. Nas quatro faixas seguintes – de 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00), de 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00), De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00) e De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00) –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 60,5%, 60,4%, 66% e 65,1%. Na faixa de renda mais elevada, acima de 30 SM SM (mais de R$ 36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 83,3%, o valor mais elevado da série.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com

pequenas variações, em todas as faixas de renda: grosso modo, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (“Concordo totalmente”, “Concordo” e “Concordo parcialmente”) com a asserção, sendo os resultados obtidos apresentados no Gráfico 8.6.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.6 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostrado no Gráfico 8.6, não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância *(*“Discordo”, “Discordo totalmente” e “Discordo parcialmente”*)* ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal, exceto para os estudantes com renda familiar mensal acima de 30 SM que não demonstraram nenhum nível de discordância com a assertiva.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.7.

Tabela 8.7 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	13,0%	6,8%	10,8%	15,8%	17,4%	36,1%	100,0%
Pública Estadual	9,5%	7,6%	12,3%	16,7%	17,2%	36,6%	100,0%
Pública Municipal	3,6%	0,0%	3,6%	10,7%	25,0%	57,1%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	6,1%	2,7%	5,4%	8,3%	13,7%	63,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	7,0%	2,8%	5,2%	8,4%	13,7%	63,0%	100,0%
Total	7,7%	3,5%	6,2%	9,6%	14,3%	58,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados da Tabela 8.7, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a alternativa modal para todas as cinco categorias de IES. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância.

Nas IES privadas sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 63,7% ("Concordo totalmente"); 13,7% ("Concordo"); 8,3% ("Concordo parcialmente"); 5,4% ("Discordo parcialmente"); 2,7% ("Discordo") e 6,1% ("Discordo totalmente"). A categoria que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a privada com fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição foi: 63% ("Concordo totalmente"); 13,7% ("Concordo"); 8,4% ("Concordo parcialmente"); 5,2% ("Discordo parcialmente"); 2,8% ("Discordo") e 7% ("Discordo totalmente").

Note-se que, para todas as categorias administrativas, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente, no que diz respeito ao nível de discordância máxima, "Discordo totalmente", observa-se um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

O Gráfico 8.7 apresenta os resultados das demonstrações de concordância em relação à assertiva anteriormente mencionada.

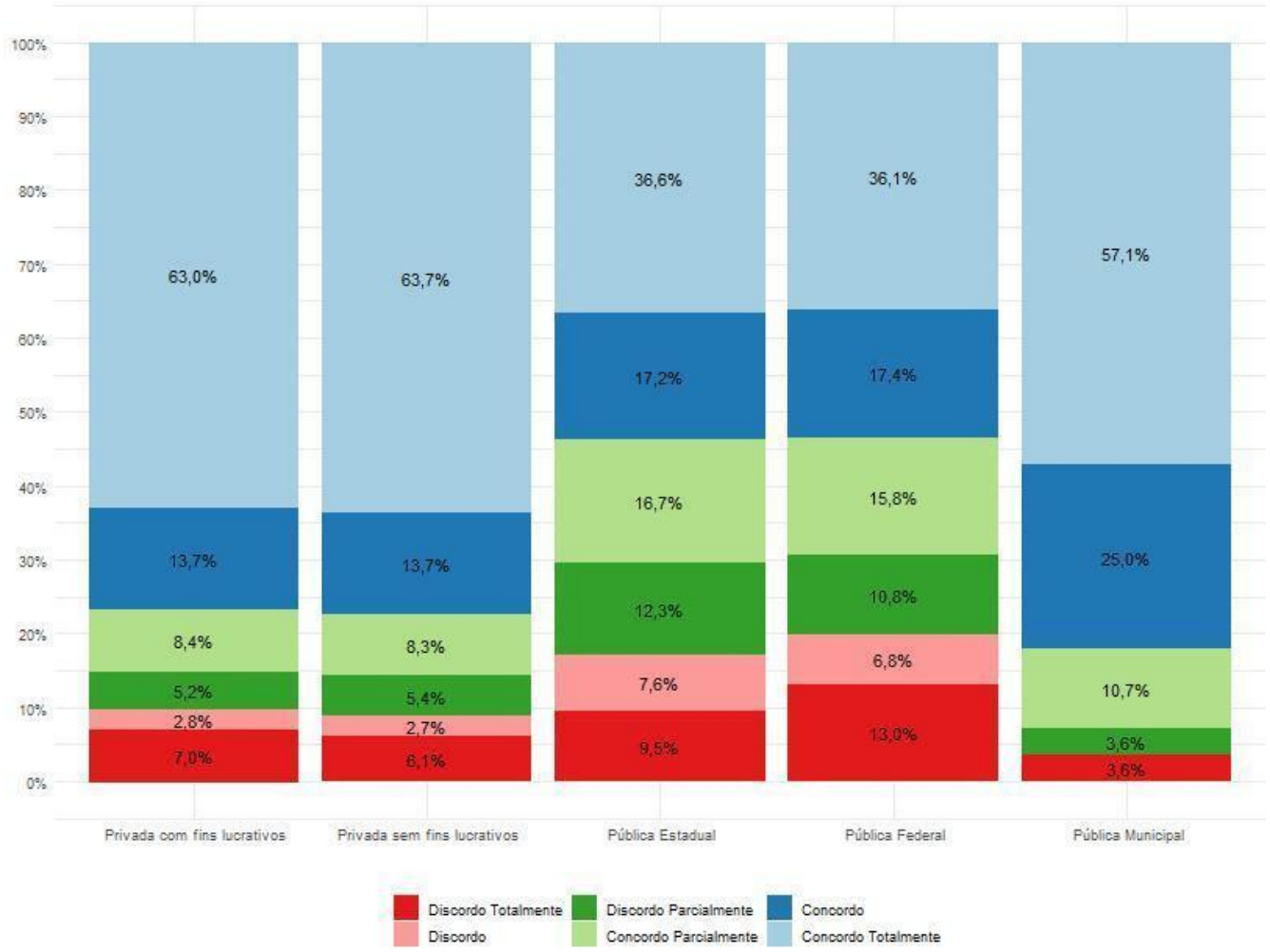


Gráfico 8.7 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", por categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os resultados do Gráfico 8.7, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES públicas municipais (soma de 92,8%). Por outro lado, as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES públicas federais (30,6%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.7 e no Gráfico 8.7, ambos mostrados antes.

Ainda em relação à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", a Tabela 8.8 apresenta mais resultados relativos às respostas obtidas.

Tabela 8.8 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Serviço Social

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	8,9%	3,3%	5,8%	8,9%	13,3%	59,8%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	7,0%	3,2%	6,2%	9,6%	14,5%	59,4%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	6,7%	4,2%	6,3%	9,9%	14,7%	58,2%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	7,1%	4,2%	6,9%	11,4%	16,4%	54,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	7,0%	3,2%	8,8%	13,0%	16,7%	51,3%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	6,0%	6,7%	8,2%	8,2%	14,9%	56,0%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	6,7%	0,0%	26,7%	66,7%	100,0%
Total	7,7%	3,5%	6,2%	9,6%	14,3%	58,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.8 mostram que a alternativa modal em todas as faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente" (ver também Gráfico 8.8). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 59,8%. Na faixa de renda mais elevada, acima de 30 SM (mais de R $36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 66,7%, o valor mais elevado da série.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, como retratado no Gráfico 8.8.

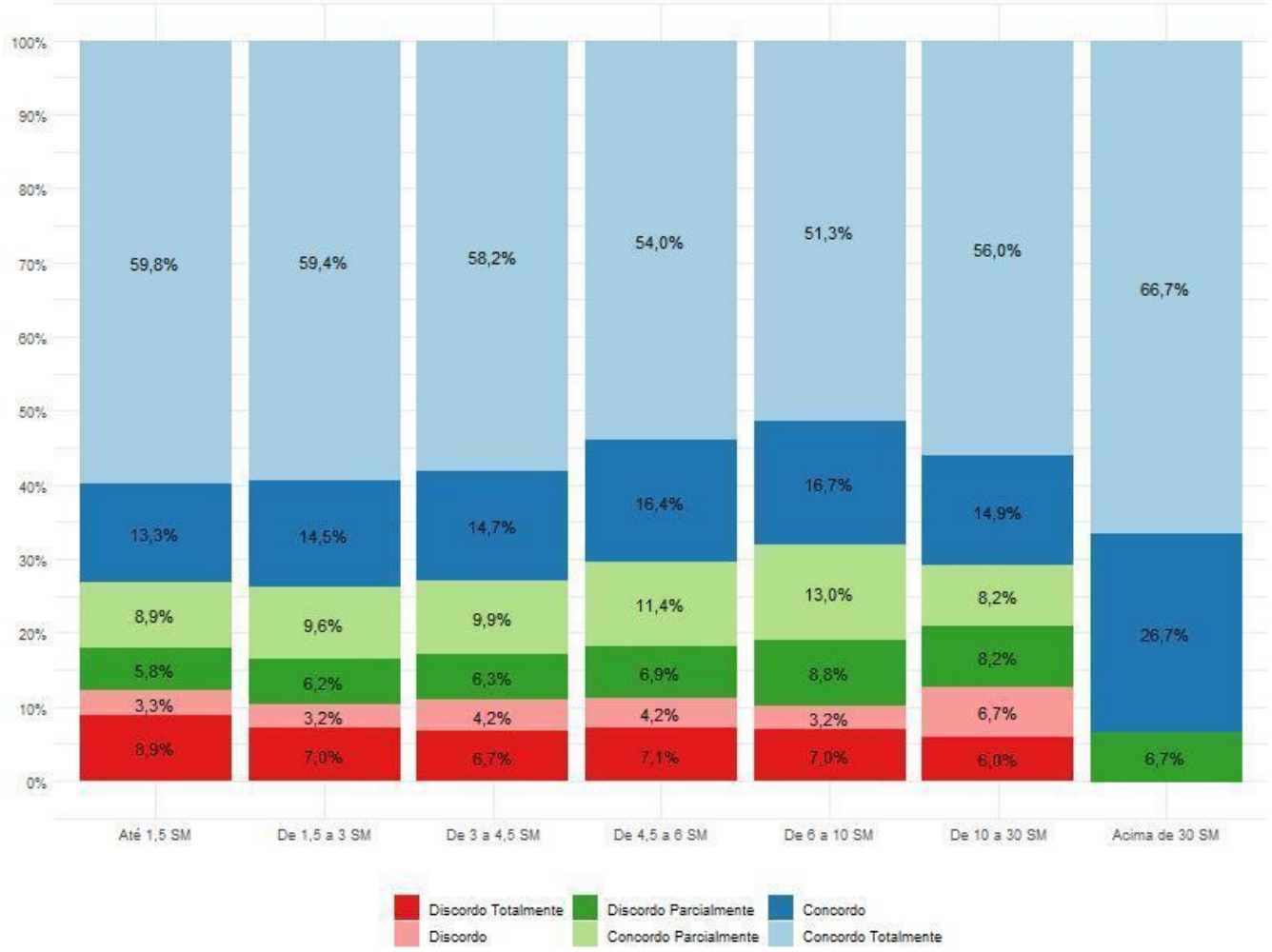


Gráfico 8.8 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como mostram os dados do Gráfico 8.8, não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância *(*“Discordo”, “Discordo totalmente” e “Discordo parcialmente”*)* ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal, exceto para os estudantes com renda familiar mensal de 1,5 a 3 SM que demonstraram a segunda menor proporção de discordância, em seus

diversos níveis somados, de 16,4%. Ademais, os estudantes com renda familiar mensal acima de 30 SM demonstraram um nível baixo de discordância com a assertiva (6,7%).

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.9.

Tabela 8.9 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	34,1%	10,7%	13,9%	13,0%	11,1%	17,2%	100,0%
Pública Estadual	37,9%	9,3%	12,1%	13,2%	10,0%	17,6%	100,0%
Pública Municipal	30,8%	0,0%	3,8%	7,7%	3,8%	53,8%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	18,9%	2,3%	4,1%	8,1%	12,0%	54,6%	100,0%
Privada com fins lucrativos	25,5%	3,8%	5,5%	6,7%	11,0%	47,6%	100,0%
Total	26,7%	4,8%	6,9%	8,0%	11,0%	42,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.9 permitem notar que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para três das cinco categorias.

Nas IES privadas sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 54,6% ("Concordo totalmente"); 12% ("Concordo"); 8,1% ("Concordo parcialmente"); 4,1% ("Discordo parcialmente"); 2,3% ("Discordo") e 18,9% ("Discordo totalmente"). O conjunto de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi o incluído na categoria administrativa pública municipal, cujo quadro geral de distribuição foi: 53,8% ("Concordo totalmente"); 3,8% ("Concordo"); 7,7% ("Concordo parcialmente"); 3,8% ("Discordo parcialmente"); 0% ("Discordo") e 30,8% ("Discordo totalmente").

Note-se que, para todas as categorias administrativas, com exceção das IES pública federal e pública estadual, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente, no que diz respeito ao nível de discordância máxima, "Discordo totalmente", observa-se, via de regra, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede e um significativo incremento entre as IES públicas federais de 34,1% e públicas estaduais de 37,9%.

O Gráfico 8.9 expõe resultados que permitem ampliar as análises já apresentadas.

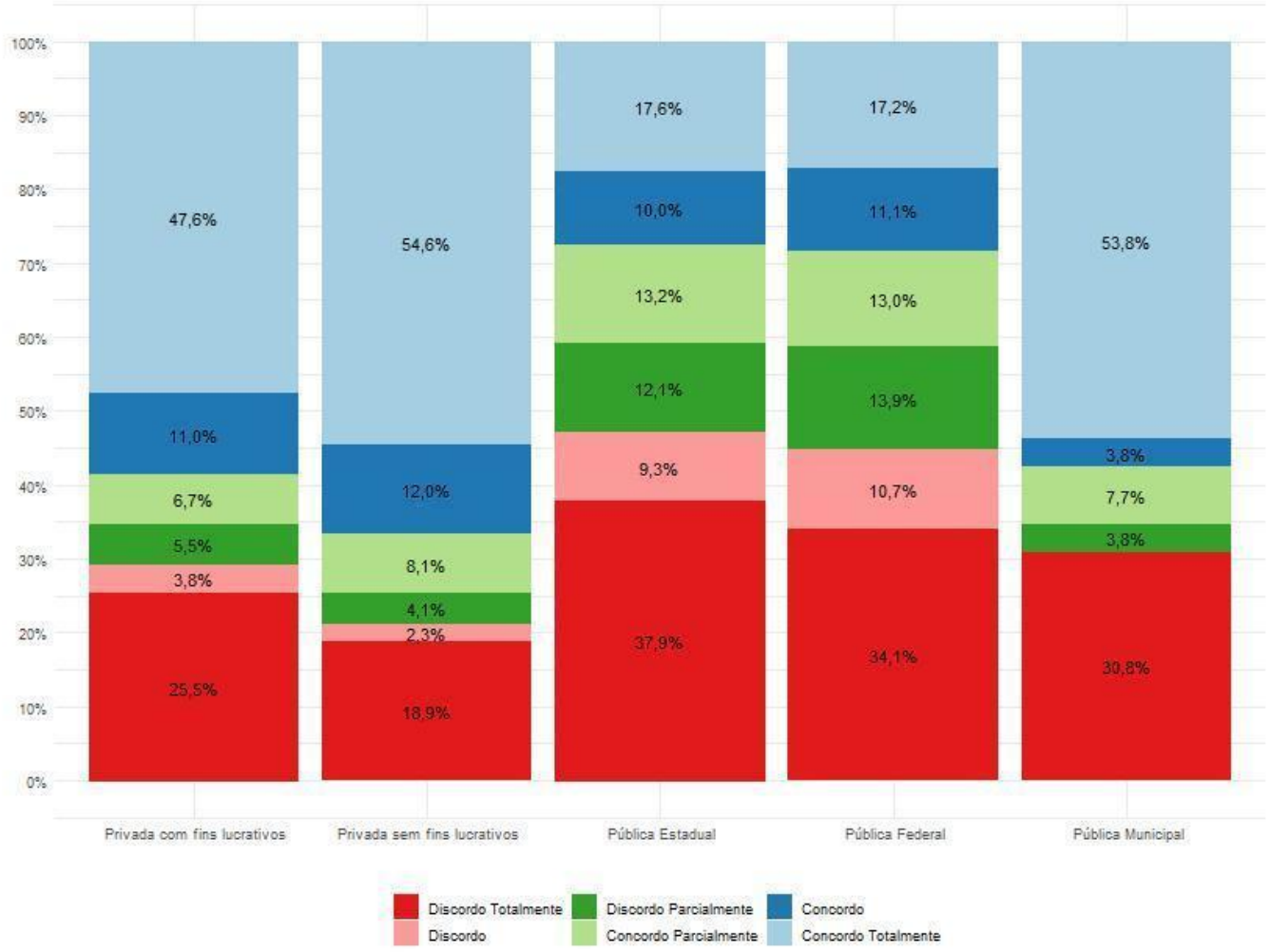


Gráfico 8.9 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.9 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES privadas sem fins lucrativos (soma de 74,7%) e, as de discordância, entre as públicas estaduais (soma de 59,3%).

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.10 apresenta outros resultados.

Tabela 8.10 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Serviço Social

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	28,6%	4,6%	6,2%	7,2%	10,4%	43,0%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	25,2%	4,6%	7,3%	8,4%	11,1%	43,4%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	27,5%	5,1%	6,5%	7,9%	10,7%	42,2%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	24,4%	6,1%	8,9%	9,4%	12,1%	39,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	24,4%	5,6%	7,6%	10,0%	14,0%	38,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	22,0%	6,0%	8,0%	9,3%	14,0%	40,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	17,6%	5,9%	0,0%	5,9%	17,6%	52,9%	100,0%
Total	26,7%	4,8%	6,9%	8,0%	11,0%	42,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como atestam os dados da Tabela 8.10, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente" (ver também Gráfico 8.10). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 43%. Na faixa seguinte (*de 1,5 SM a 3 SM*), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 43,4%. Na faixa de renda mais elevada, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 52,9%, o valor mais elevado da série.

O Gráfico 8.10 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

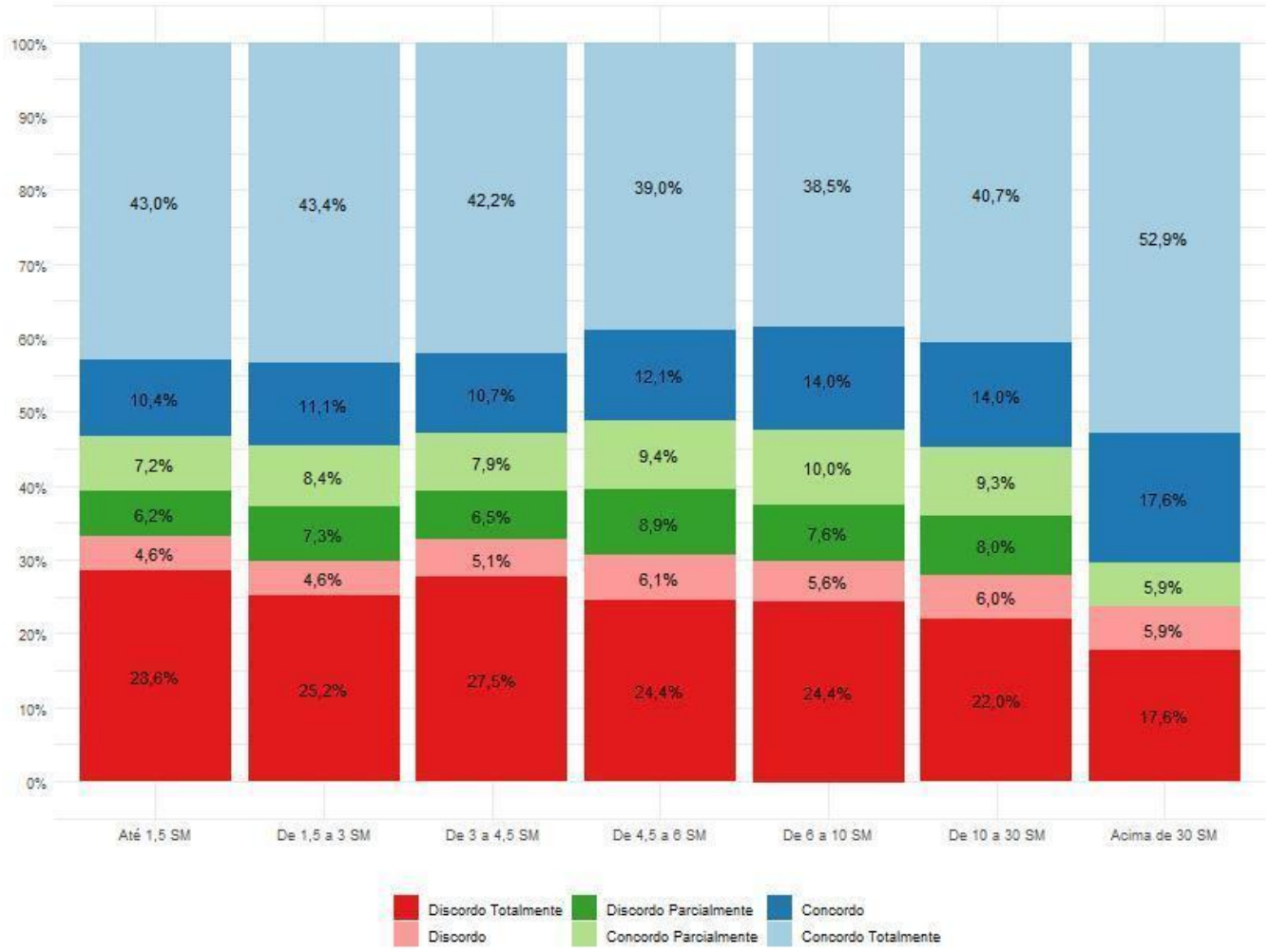


Gráfico 8.10 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.10 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância *(*"Discordo", "Discordo totalmente" e "Discordo parcialmente"*)* ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.11.

Tabela 8.11 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5,3%	7,8%	18,2%	23,7%	22,2%	22,8%	100,0%
Pública Estadual	4,9%	9,7%	19,1%	20,7%	22,7%	23,0%	100,0%
Pública Municipal	2,5%	0,0%	0,0%	10,0%	27,5%	60,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,4%	2,5%	4,8%	11,2%	19,6%	59,6%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,6%	2,0%	4,9%	8,7%	16,1%	65,8%	100,0%
Total	3,1%	3,3%	7,6%	11,8%	17,7%	56,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.11 permitem notar que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES das cinco categorias, exceto pela IES pública federal, que apresentou moda em concordância parcial. Na categoria pública federal, o percentual de concordância plena foi o mais baixo (22,8%), seguido pelo percentual das IES públicas estaduais, com 23%.

Nas IES privadas com fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 65,8%; 16,1%; 8,7%; 4,9%; 2,0% e 2,6%.

O Gráfico 8.11 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

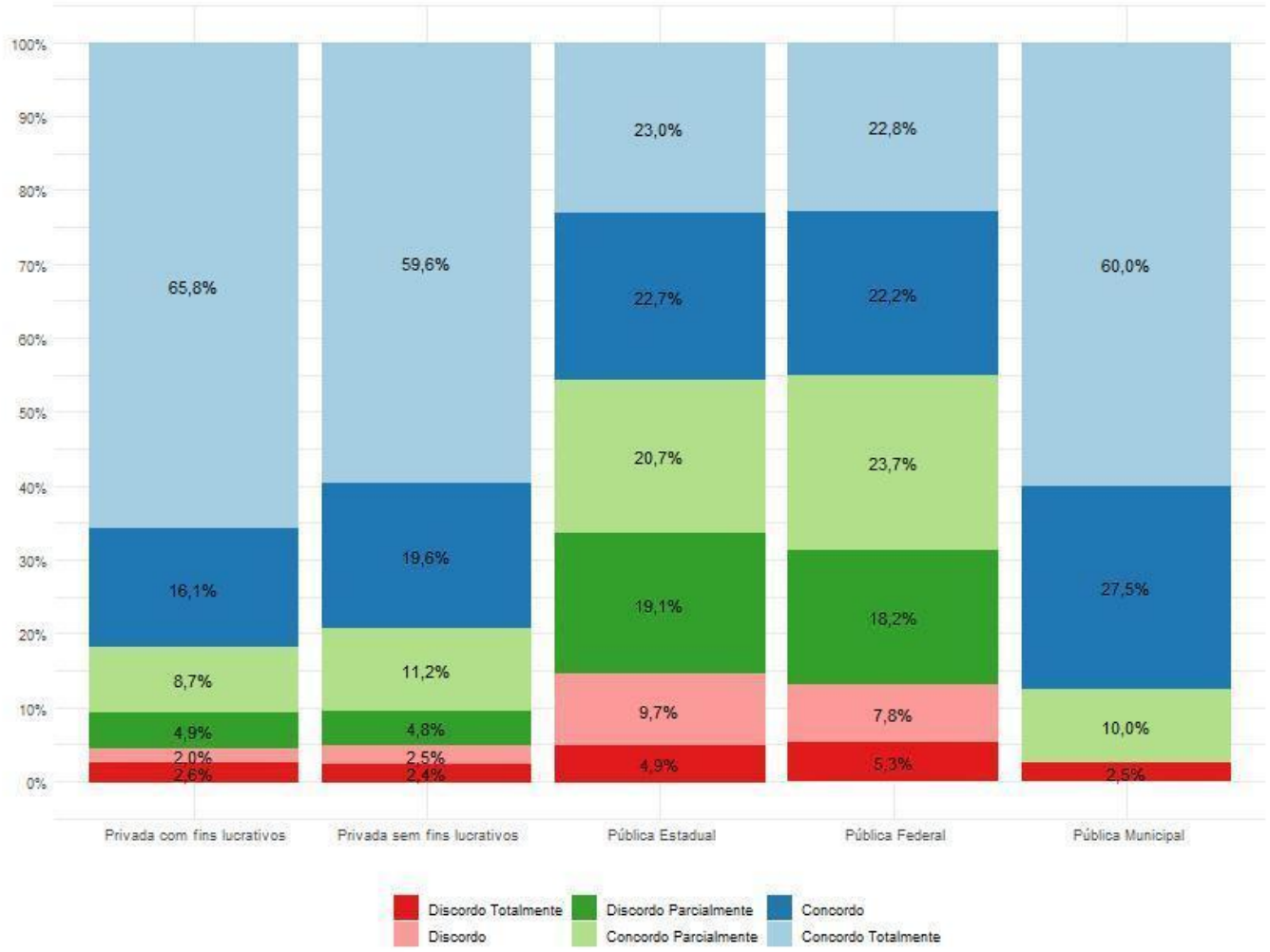


Gráfico 8.11 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.11 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES públicas municipais (soma de 97,5%) e, as de discordância, entre as públicas estaduais (soma de 33,7%).

Ainda em relação à mesma assertiva, “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, mas considerando as faixas de renda de estudante. A Tabela 8.12 apresenta outros resultados.

Tabela 8.12 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Serviço Social

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	3,8%	3,4%	7,3%	10,9%	16,4%	58,2%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2,5%	2,8%	6,9%	12,0%	17,9%	57,7%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	2,6%	3,9%	8,7%	11,5%	19,6%	53,7%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	4,0%	4,0%	9,9%	13,5%	16,8%	51,8%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2,3%	3,0%	8,6%	14,1%	21,8%	50,2%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1,2%	3,1%	8,6%	18,5%	20,4%	48,1%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	5,9%	5,9%	11,8%	5,9%	17,6%	52,9%	100,0%
Total	3,1%	3,3%	7,6%	11,8%	17,7%	56,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados da Tabela 8.12, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”. Na faixa mais baixa (até 1,5 SM), a proporção de concordância plena foi de 58,2% % e na faixa seguinte (de 1,5 a 3 SM), de 57,7%. Nas faixas seguintes de 3 a 4,5 SM, de 4,5 a 6 SM, de 6 a 10 SM e de 10 a 30 SM, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 53,7%, 51,8%, 50,2% e 48,1%. Na faixa mais alta, acima de 30 SM, a concordância total foi de 52,9%.

O Gráfico 8.12 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

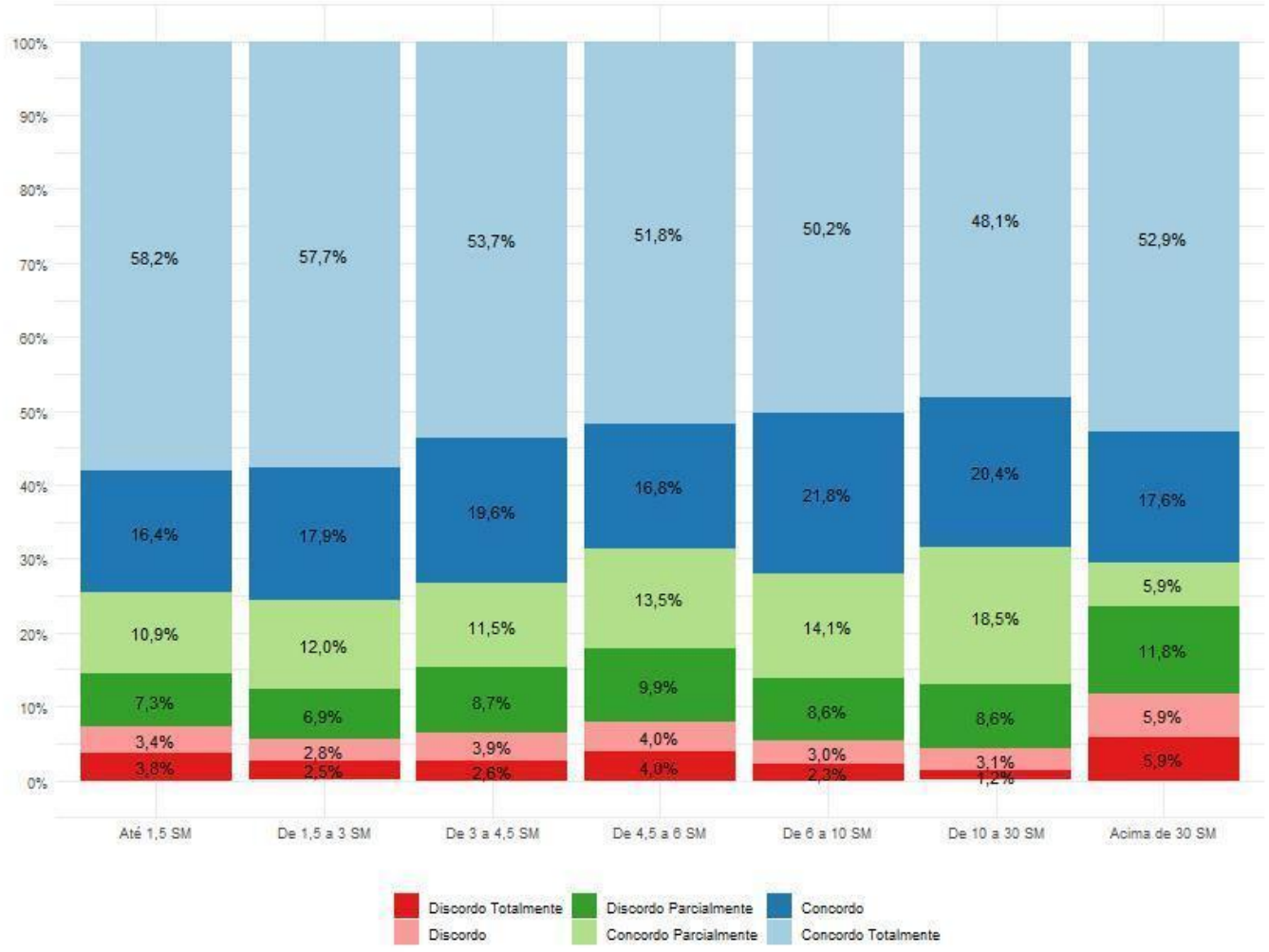


Gráfico 8.12 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.12 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância *(*"Discordo", "Discordo totalmente" e "Discordo parcialmente"*)* ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal. Embora não tenha sido refletido em demonstrações de discordância, o número de alunos, de todas as faixas de renda familiar mensal, que manifestaram concordar totalmente, foi menor que estratificações anteriores que também demonstraram soma total de concordância elevada.

Na Tabela 8.13 encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.13 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

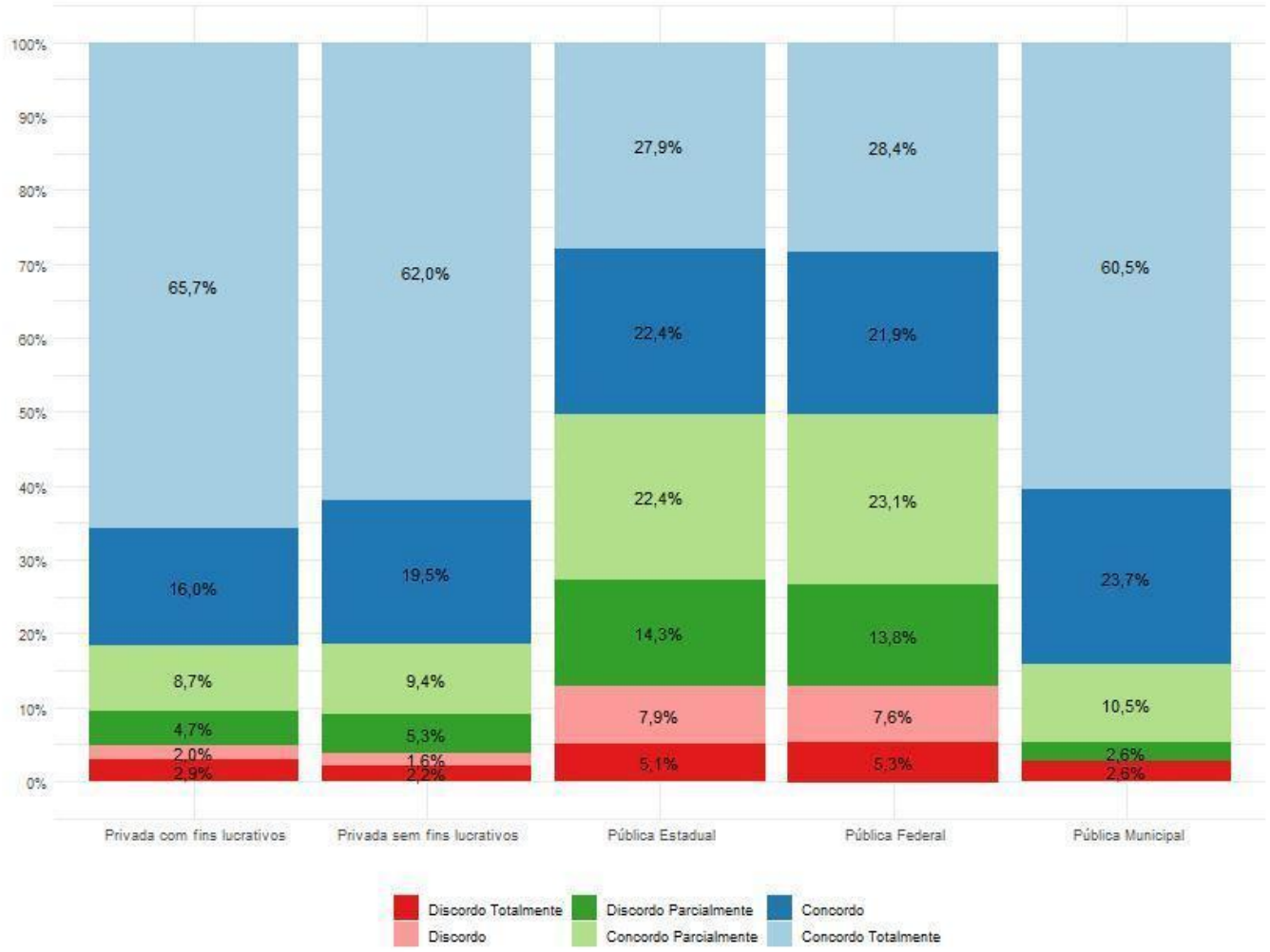
Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5,3%	7,6%	13,8%	23,1%	21,9%	28,4%	100,0%
Pública Estadual	5,1%	7,9%	14,3%	22,4%	22,4%	27,9%	100,0%
Pública Municipal	2,6%	0,0%	2,6%	10,5%	23,7%	60,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,2%	1,6%	5,3%	9,4%	19,5%	62,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,9%	2,0%	4,7%	8,7%	16,0%	65,7%	100,0%
Total	3,3%	3,1%	6,6%	11,6%	17,6%	58,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.13 mostram que o padrão é semelhante ao observado para as asserções anteriores, o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES das cinco categorias.

Nas IES privadas com fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 65,7%; 16%; 8,7%; 4,7%; 2,0% e 2,9%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foram as IES privadas sem fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, foi: 62%; 19,5%; 9,4%; 5,3%; 1,6% e 2,2%.

O Gráfico 8.13 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



2

Gráfico 8.13 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.13 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES públicas municipais (soma de 94,7%) e, as de discordância, entre as públicas estaduais (soma de 27,3%).

Ainda em relação à mesma assertiva, "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.14 apresenta outros resultados.

Tabela 8.14 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Serviço Social

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	4,1%	3,1%	6,2%	10,3%	16,1%	60,1%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2,7%	2,7%	6,3%	11,7%	17,6%	59,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	2,9%	3,5%	6,9%	12,4%	20,1%	54,2%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	2,7%	4,0%	7,5%	14,0%	19,3%	52,5%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	3,3%	3,6%	8,9%	13,3%	18,5%	52,4%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1,2%	3,0%	10,3%	18,2%	17,0%	50,3%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	27,8%	16,7%	5,6%	50,0%	100,0%
Total	3,3%	3,1%	6,6%	11,6%	17,6%	58,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.14 mostram que a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente" (ver Tabela 8.14 e Gráfico 8.14).

Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, a proporção de concordância plena foi de 60,1% e na faixa seguinte, de 59,1%. A menor proporção de concordância plena se deu na faixa de renda mensal acima de 30 SM (50%).

O Gráfico 8.14 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

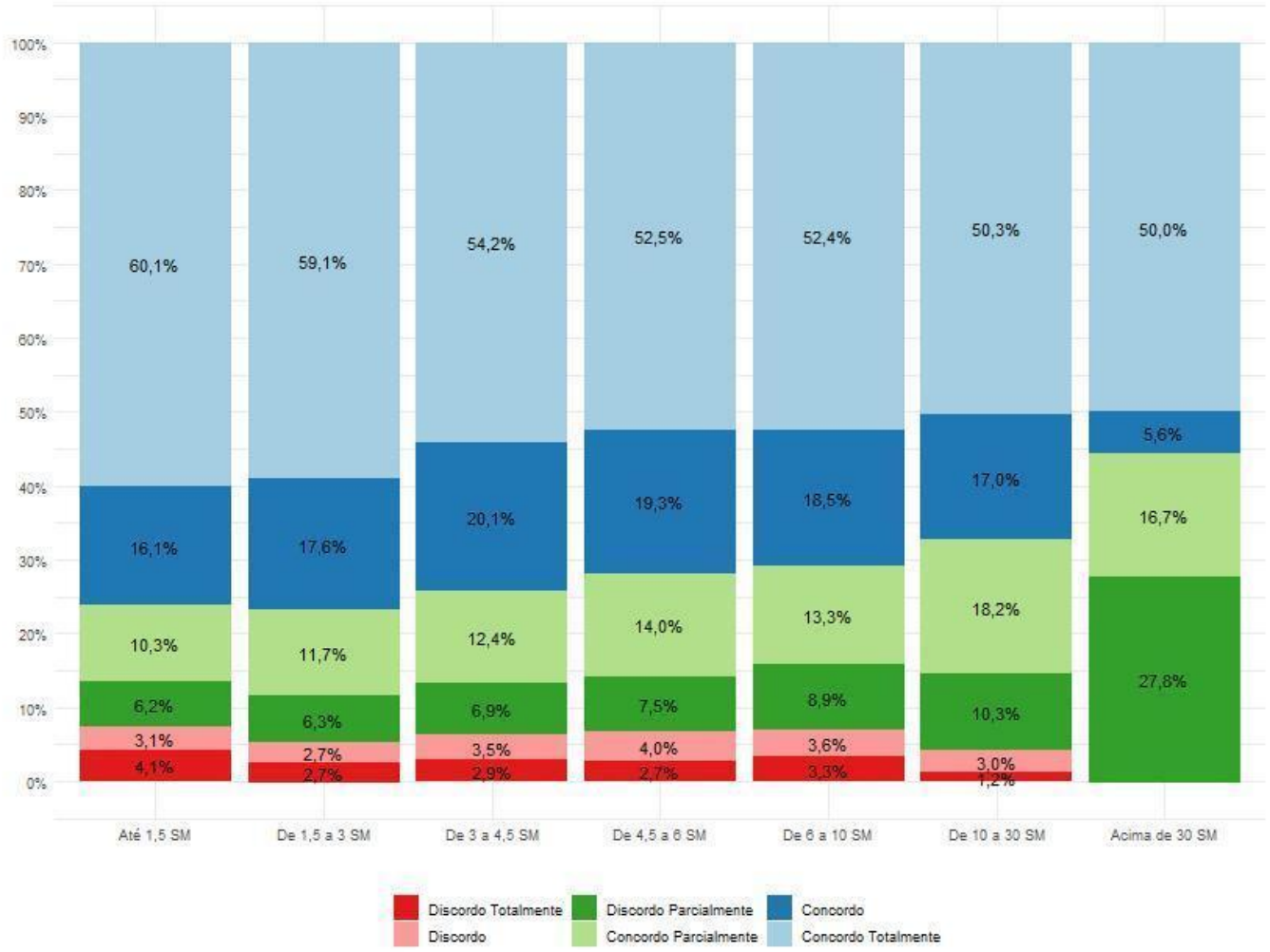


Gráfico 8.14 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.14 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância *(Discordo, Discordo totalmente e Discordo parcialmente)* ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal exceto para os estudantes com renda familiar mensal acima de 30 SM que não demonstraram nenhum nível de discordância com a assertiva.

Na Tabela 8.15, encontram-se os resultados, segundo a categoria administrativa da IES, referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Os

recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais". O nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as categorias e para o total.

Tabela 8.15 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	14,5%	9,9%	12,1%	15,1%	16,6%	31,9%	100,0%
Pública Estadual	11,0%	9,9%	11,5%	14,7%	20,2%	32,9%	100,0%
Pública Municipal	2,6%	5,3%	5,3%	7,9%	23,7%	55,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	5,1%	3,8%	6,8%	9,7%	14,8%	59,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	4,7%	2,9%	5,4%	8,6%	14,3%	64,2%	100,0%
Total	6,4%	4,4%	6,8%	9,9%	15,0%	57,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.15 mostram que nas IES privadas com fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 64,2%; 14,3%;8,6%; 5,4%; 2,9% e 4,7%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a privadas sem fins lucrativos com os seguintes valores, considerando a mesma ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 59,9%; 14,8%; 9,7%; 6,8%; 3,8% e 5,1%.

O Gráfico 8.15 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

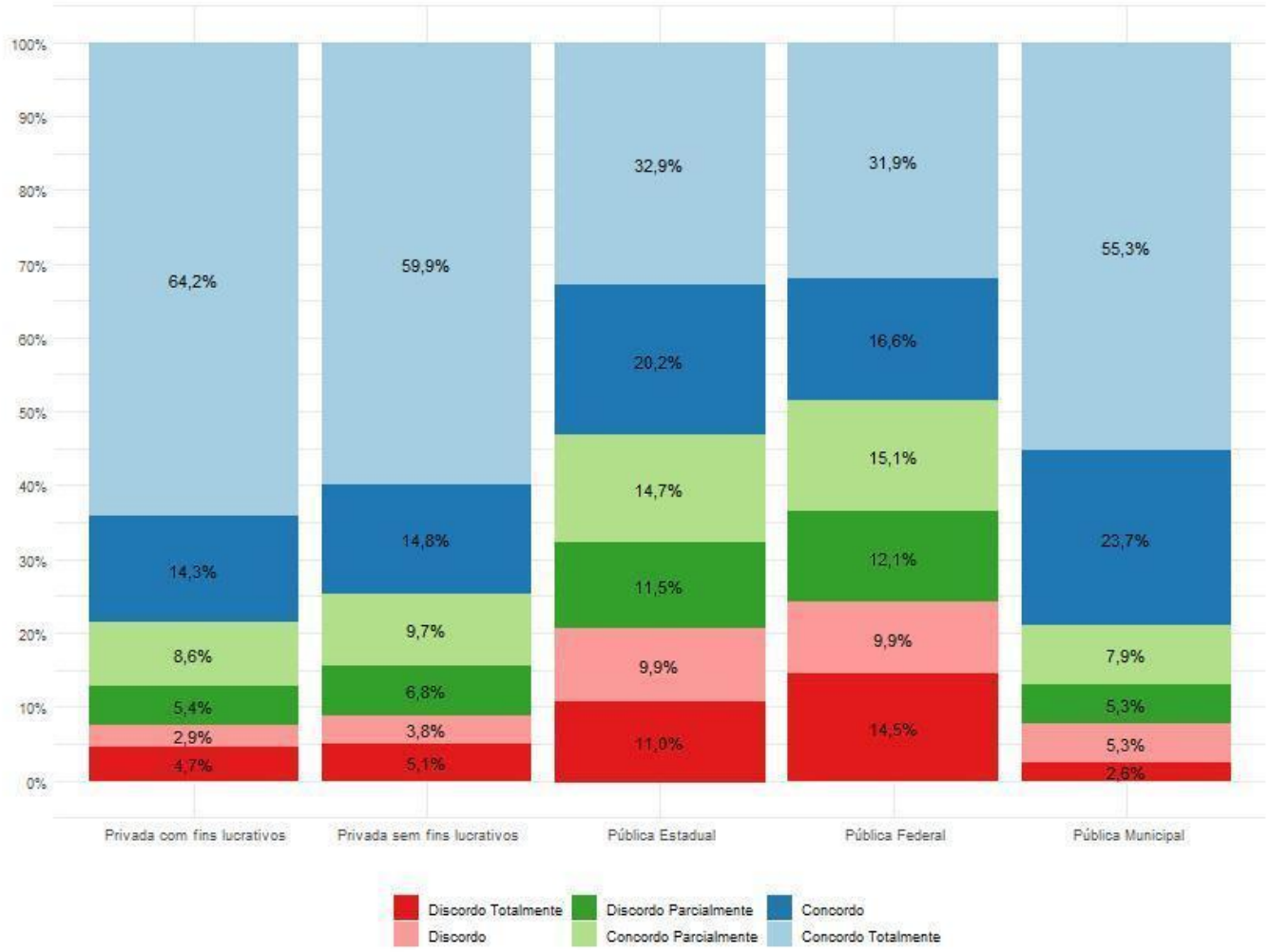


Gráfico 8.15 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.15 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES públicas municipais (soma de 86,9%) e, as de discordância, entre as públicas federais (soma de 36,5%) seguidas pelas públicas estaduais (soma de 32,4%).

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.16 apresenta outros resultados.

Tabela 8.16 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Serviço Social

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	9,8%	5,3%	7,3%	10,0%	13,6%	54,1%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	5,2%	4,0%	7,2%	10,5%	15,8%	57,3%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	3,2%	3,5%	5,9%	9,6%	16,9%	60,8%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	4,1%	4,8%	5,1%	8,9%	14,2%	62,9%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2,3%	2,8%	4,2%	7,0%	16,3%	67,4%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2,9%	1,2%	4,7%	7,1%	12,4%	71,8%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	11,8%	0,0%	5,9%	0,0%	5,9%	76,5%	100,0%
Total	6,4%	4,4%	6,8%	9,9%	15,0%	57,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados apresentados na Tabela 8.16 revelam que a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente".

Na faixa mais baixa de renda familiar mensal, essa proporção foi de 54,1%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 57,3%, 60,8%, 62,9%, 67,4%, 71,8% e 76,5%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, a grosso modo, em todas as faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas.

O Gráfico 8.16 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

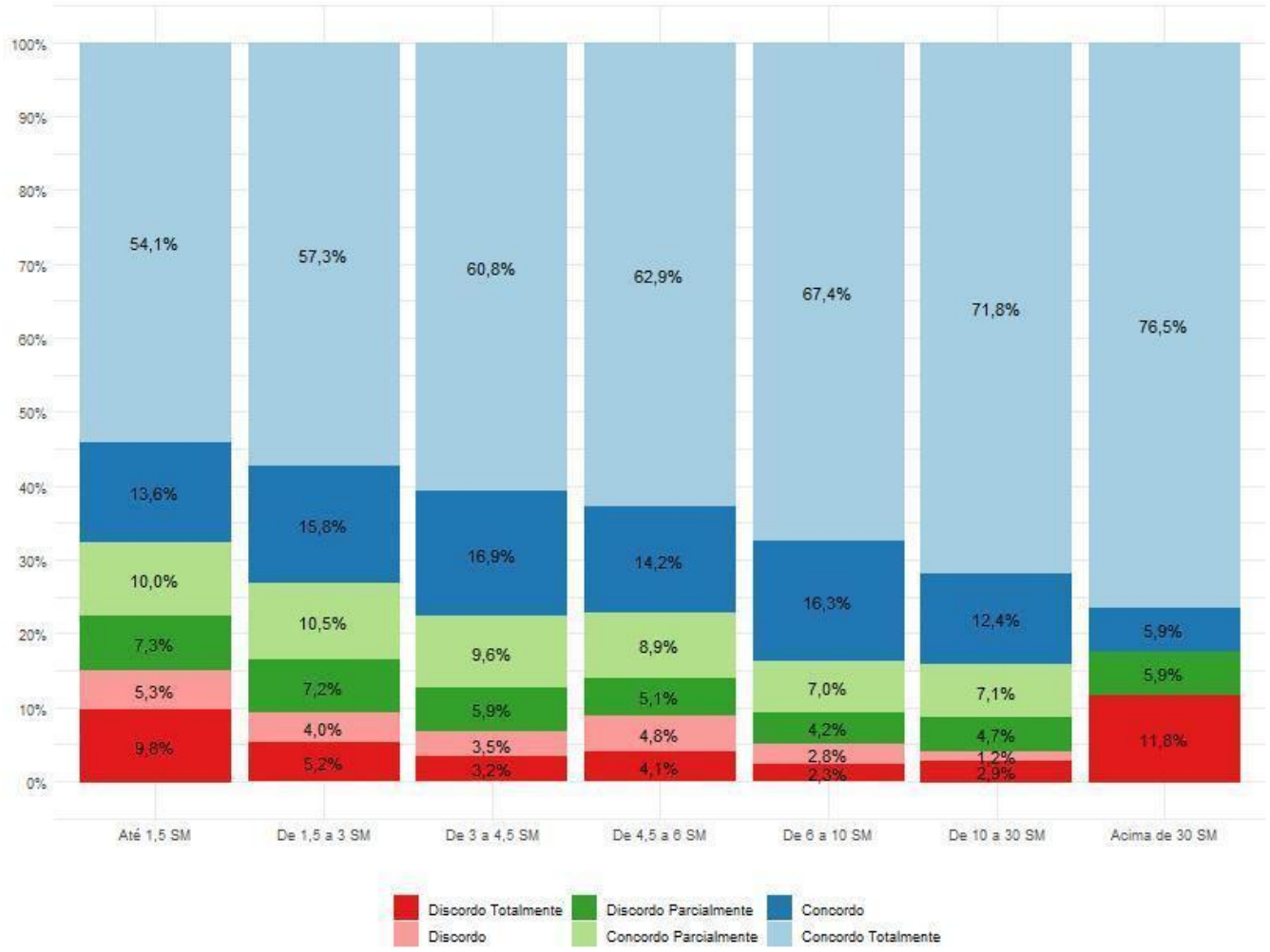


Gráfico 8.16 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos no Gráfico 8.16 permitem concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos, o que é percebido com a diminuição progressiva da somatória de proporções de discordância com a assertiva que ocorre junto ao aumento da faixa de renda familiar mensal.

Na Tabela 8.17 encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de

aprender por meio do ensino não presencial", segundo a categoria administrativa da IES. O nível de concordância máxima com a assertiva constitui o nível modal para o total de estudante e para as cinco categorias de IES.

Tabela 8.17 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	18,3%	10,7%	17,2%	19,2%	16,6%	18,0%	100,0%
Pública Estadual	19,9%	12,2%	16,7%	18,5%	15,1%	17,5%	100,0%
Pública Municipal	5,4%	5,4%	13,5%	18,9%	21,6%	35,1%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	5,3%	2,7%	6,1%	13,5%	17,9%	54,6%	100,0%
Privada com fins lucrativos	3,4%	2,2%	4,6%	8,7%	15,4%	65,7%	100,0%
Total	6,7%	4,0%	7,2%	11,3%	15,8%	55,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica, a partir dos dados da Tabela 8.17, nas IES privadas com fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 65,7%; 15,4; 8,7%; 4,6%; 2,2% e 3,4%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a privadas sem fins lucrativos, com a distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 54,6%; 17,9%; 13,5%; 6,1%; 2,7% e 5,3%.

O Gráfico 8.17 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

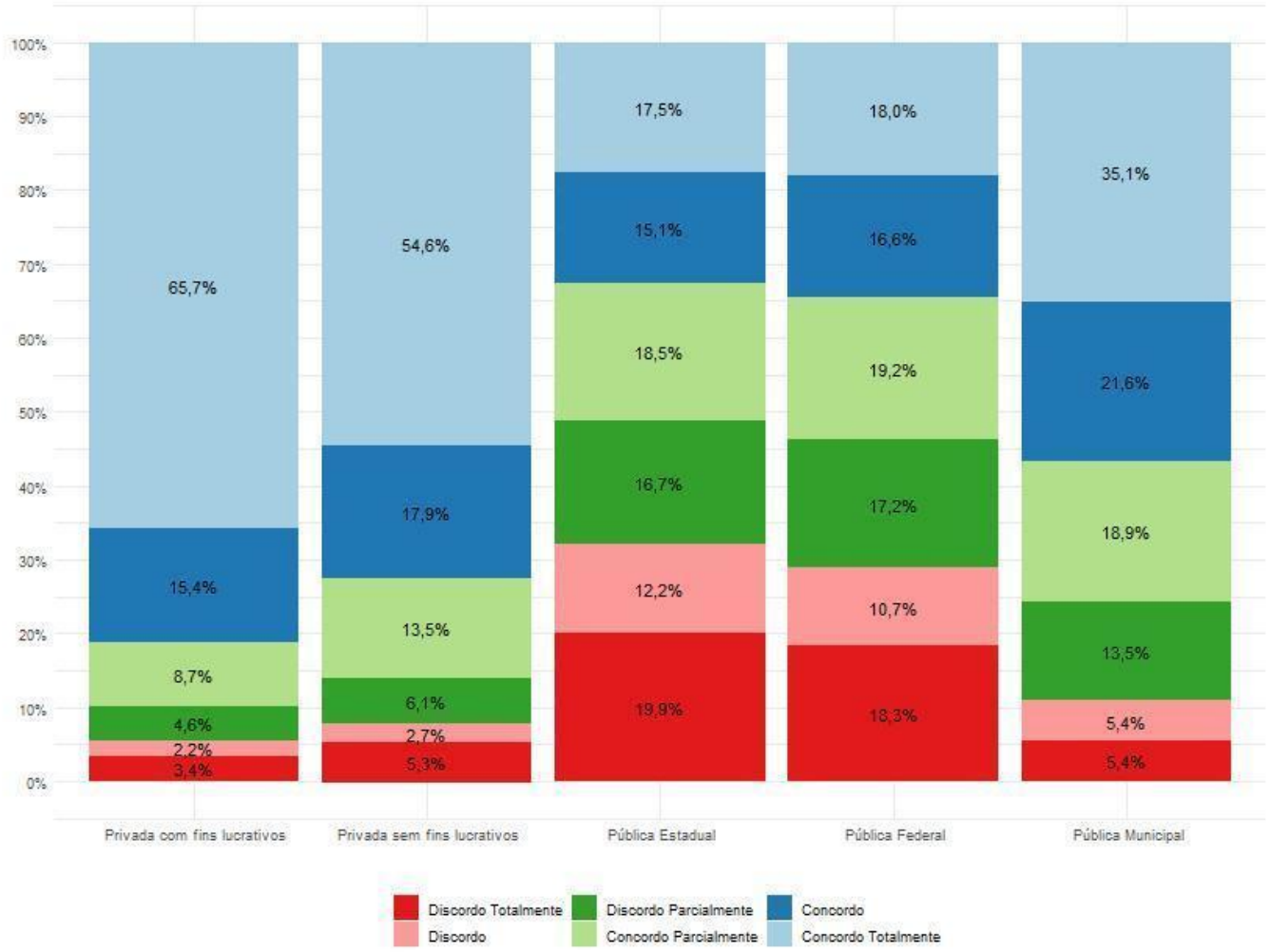


Gráfico 8.17 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", por categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.17 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, ocorreram entre as IES privadas com fins lucrativos (soma de 89,7%) e, as de discordância, entre as públicas estaduais (soma de 48,8%).

Ainda em relação à mesma assertiva, "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.18 apresenta outros resultados.

Tabela 8.18 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Serviço Social

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	7,7%	4,5%	7,5%	10,7%	15,0%	54,5%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	5,7%	3,6%	7,1%	11,9%	16,2%	55,4%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	5,8%	3,8%	7,0%	11,1%	16,7%	55,6%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	8,0%	4,6%	7,0%	10,6%	14,7%	55,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	7,3%	3,8%	6,8%	12,4%	17,6%	52,1%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	6,9%	3,8%	6,3%	11,3%	18,1%	53,8%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	5,9%	0,0%	5,9%	11,8%	5,9%	70,6%	100,0%
Total	6,7%	4,0%	7,2%	11,3%	15,8%	55,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.18, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente". Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, essa proporção foi de 54,5%, e na faixa de renda familiar mensal mais elevada (acima de 30 SM) foi de 70,6%, a proporção mais elevada de todas as faixas.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, a grosso modo, em todas as faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas.

O Gráfico 8.18 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

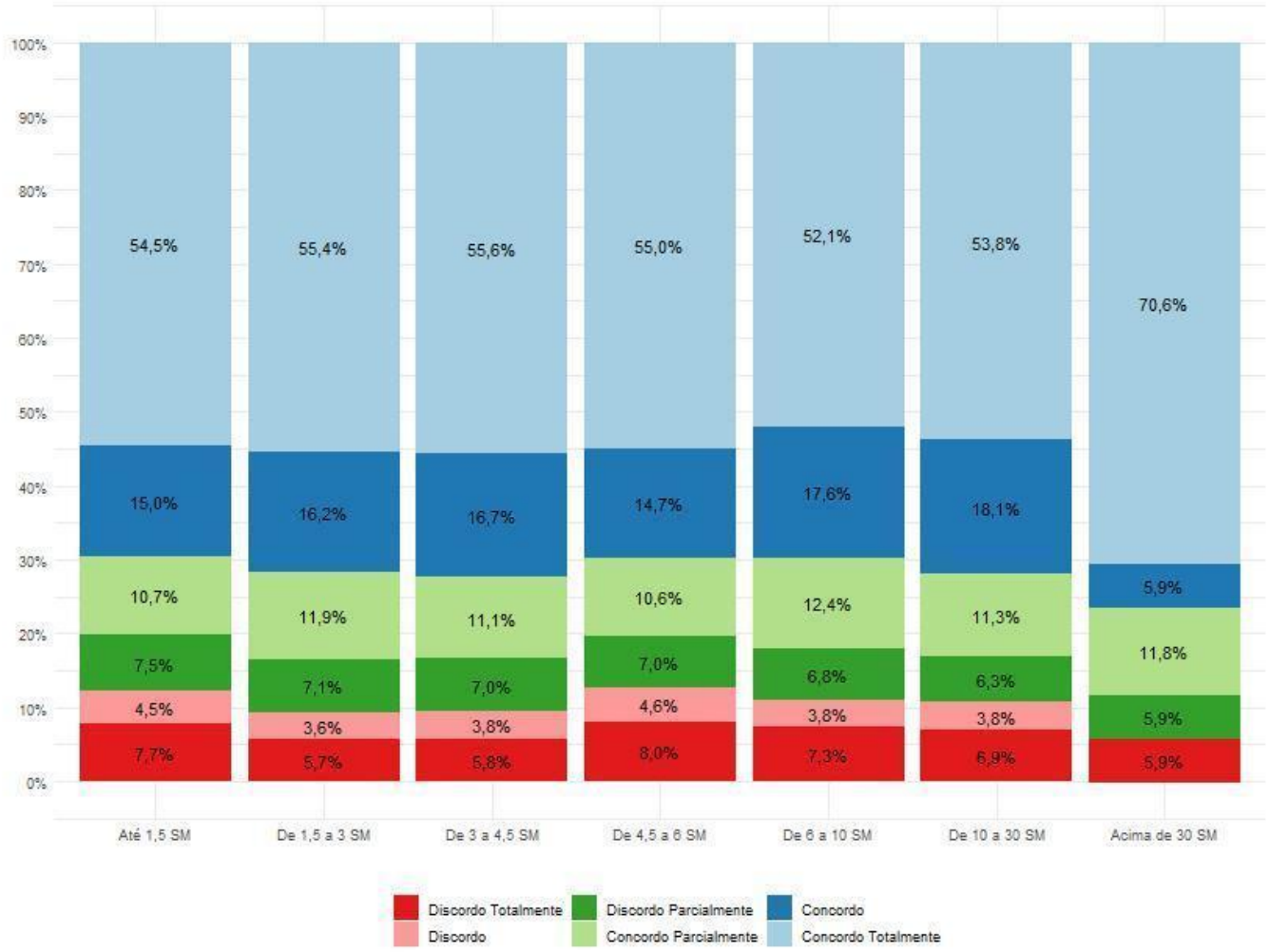


Gráfico 8.18 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.18 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância ("Discordo", "Discordo totalmente" e "Discordo parcialmente") ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal.

Na Tabela 8.19, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.19 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	9,1%	5,0%	9,6%	16,5%	16,7%	43,1%	100,0%
Pública Estadual	7,7%	3,2%	8,5%	15,0%	15,7%	49,8%	100,0%
Pública Municipal	19,4%	5,6%	8,3%	27,8%	19,4%	19,4%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	33,6%	5,0%	7,4%	13,3%	14,2%	26,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	38,9%	5,6%	6,3%	10,5%	11,7%	27,0%	100,0%
Total	32,1%	5,3%	7,1%	12,0%	13,0%	30,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.19, as IES públicas federais e públicas estaduais tiveram como assertiva modal a concordância plena.

Nas IES privadas com fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de discordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 27%; 11,7%; 10,5%; 6,3%; 5,6% e 38,9%.

O Gráfico 8.19 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

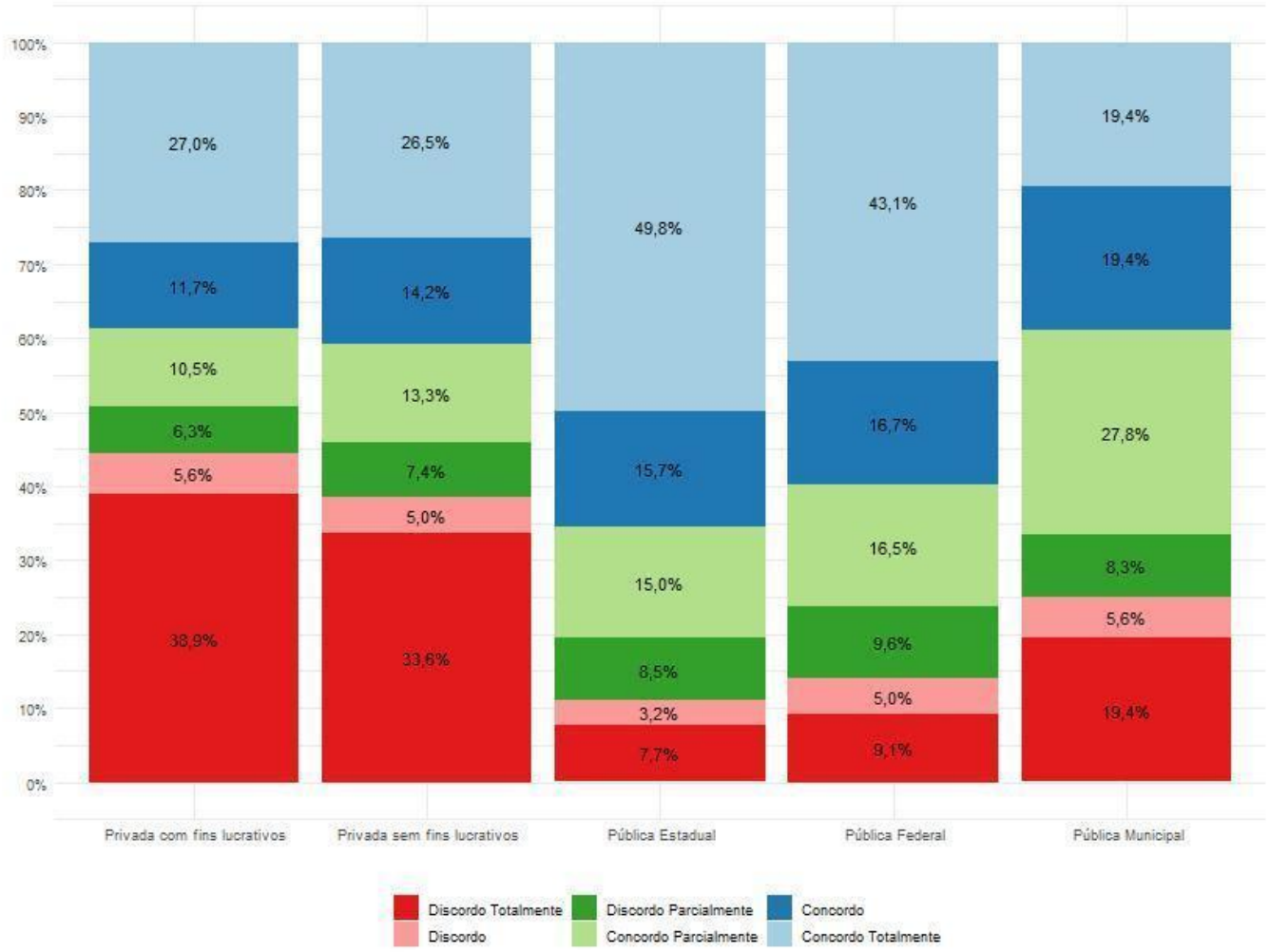


Gráfico 8.19 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", por categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.19 mostram que as menores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, foram entre as IES públicas estaduais (soma de 19,4%) e, as de concordância, foram entre as privadas com fins lucrativos (soma de 49,2%). Nota-se grande variedade nas manifestações dos estudantes.

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.20 apresenta outros resultados.

Tabela 8.20 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Serviço Social

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	30,4%	4,3%	6,8%	11,2%	12,0%	35,3%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	32,4%	5,5%	7,4%	12,9%	13,8%	28,0%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	34,4%	5,9%	7,4%	12,4%	13,4%	26,6%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	33,3%	8,3%	6,1%	11,3%	11,4%	29,5%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	35,2%	5,9%	6,9%	9,9%	16,3%	25,8%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	33,1%	5,0%	5,6%	11,9%	10,0%	34,4%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	27,8%	0,0%	16,7%	11,1%	5,6%	38,9%	100,0%
Total	32,1%	5,3%	7,1%	12,0%	13,0%	30,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.20, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de discordância, "Discordo totalmente". Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, essa proporção foi de 30,4%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 35,3%, 28%, 26,6%, 29,5%, 25,8% e 34,4% e 38,9%.

O Gráfico 8.20 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

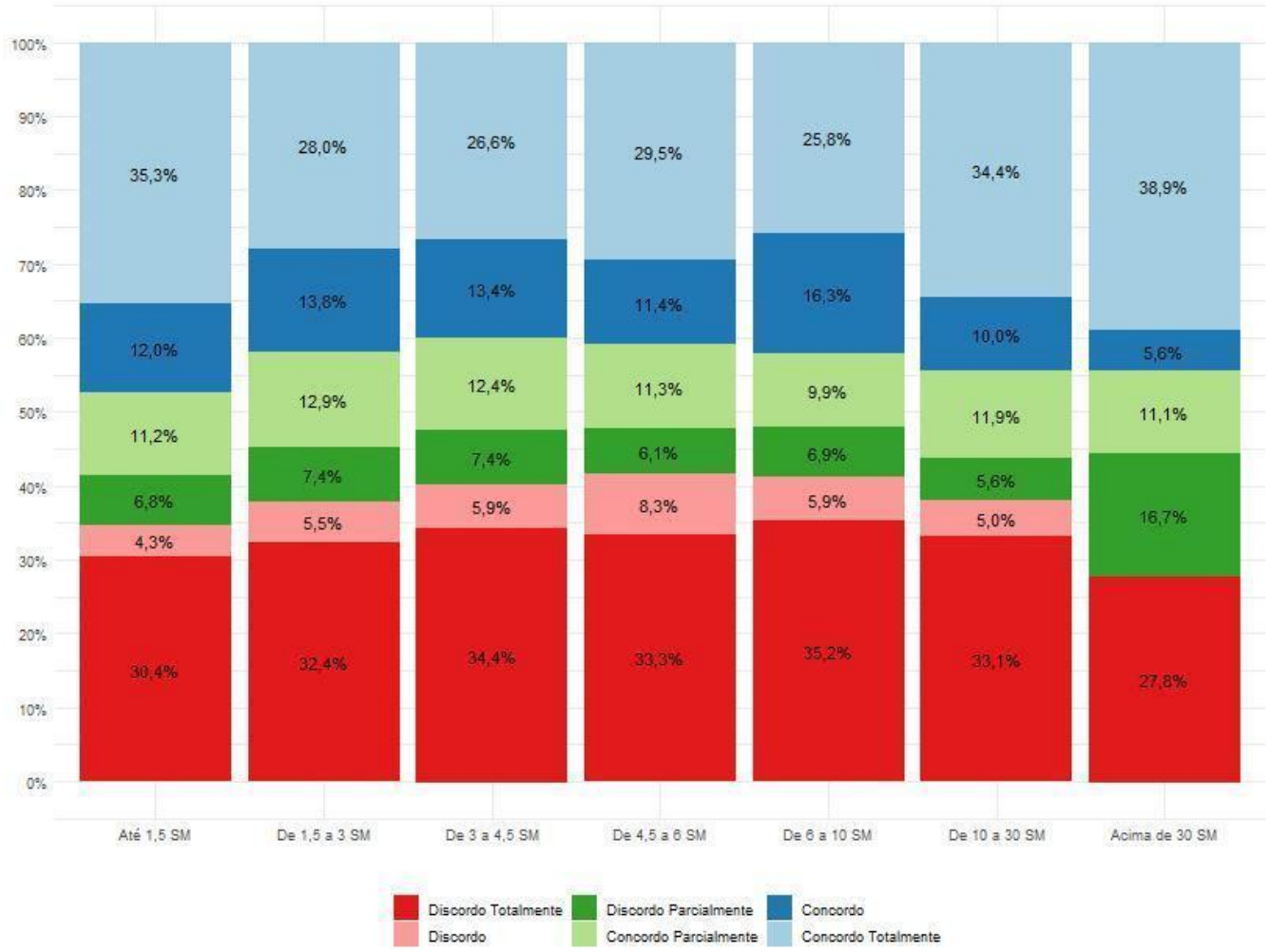


Gráfico 8.20 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.20 mostram manifestações polarizadas dos estudantes, sendo que a somatória das manifestações discordantes ("Discordo totalmente", "Discordo", "Discordo parcialmente") são maiores que 40% em todas as faixas.

Na Tabela 8.21, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.21 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	21,7%	5,6%	7,9%	8,5%	11,5%	44,7%	100,0%
Pública Estadual	20,7%	5,1%	6,4%	9,5%	11,9%	46,4%	100,0%
Pública Municipal	48,6%	5,4%	10,8%	5,4%	5,4%	24,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	43,8%	4,1%	5,3%	6,9%	8,2%	31,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	43,6%	3,7%	5,0%	6,8%	7,9%	32,9%	100,0%
Total	39,3%	4,1%	5,6%	7,2%	8,7%	35,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.21, as IES privadas sem fins lucrativos, as privadas com fins lucrativos e a pública municipal apresentam o mesmo padrão: a alternativa modal é a discordância no nível mais alto. No entanto, para todas as categorias, é possível identificar que as duas opções mais frequentes são as dos extremos: “Discordo totalmente” e “Concordo totalmente”.

O Gráfico 8.21 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

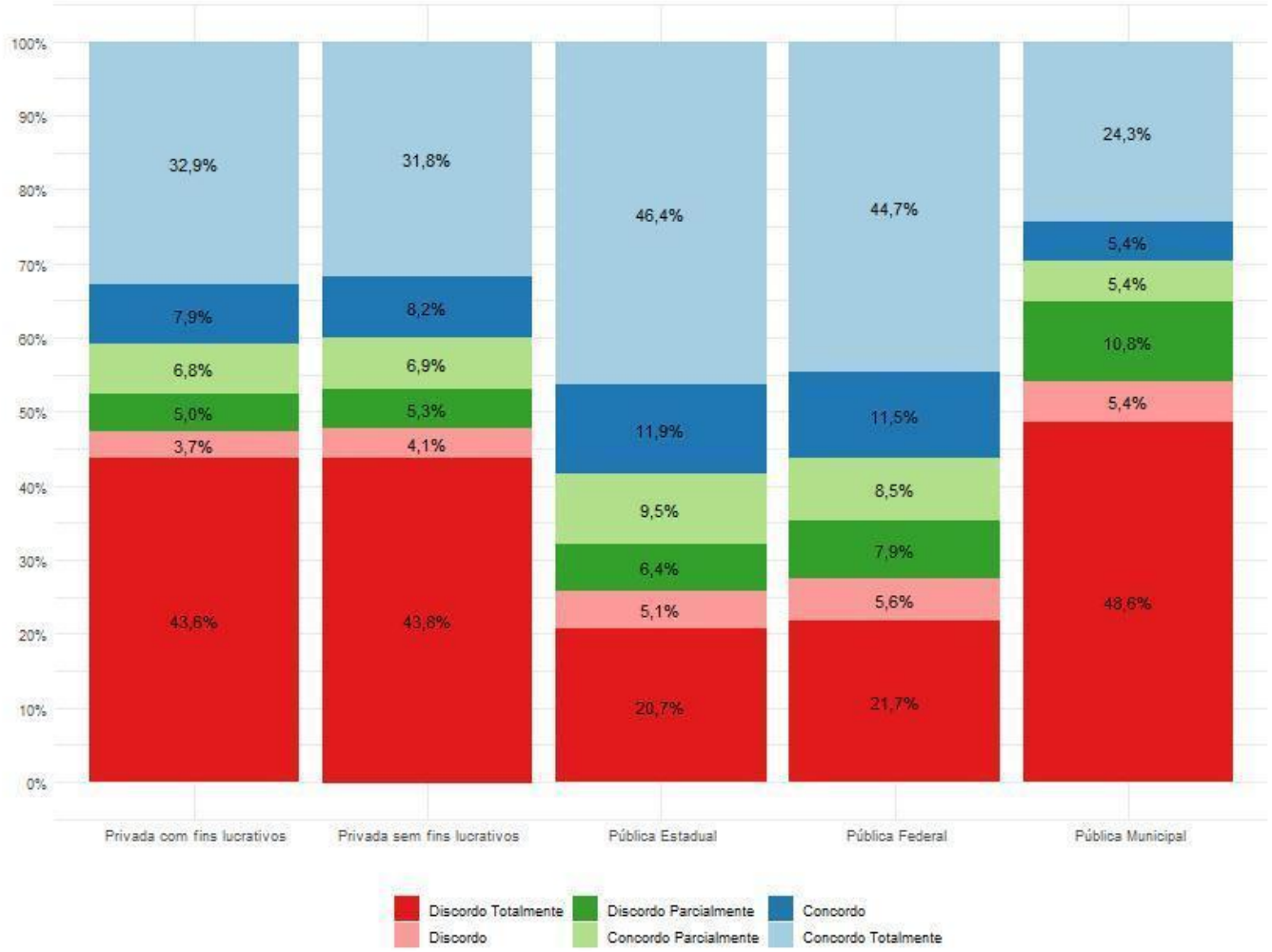


Gráfico 8.21 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", por categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.21 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES públicas estaduais (soma de 67,8%) e, as de discordância, entre as IES públicas municipais (soma de 64,8%).

Ainda em relação à mesma assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.22 apresenta outros resultados.

Tabela 8.22 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Serviço Social

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	36,2%	3,8%	5,2%	6,8%	8,7%	39,3%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	38,9%	3,9%	6,0%	7,5%	9,0%	34,7%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	43,3%	4,9%	4,9%	7,8%	8,2%	31,0%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	43,5%	4,1%	6,1%	6,9%	8,2%	31,3%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	46,7%	5,2%	6,3%	7,4%	8,3%	26,1%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	51,5%	3,6%	6,0%	9,6%	6,6%	22,8%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	52,6%	5,3%	0,0%	5,3%	10,5%	26,3%	100,0%
Total	39,3%	4,1%	5,6%	7,2%	8,7%	35,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.22, a alternativa modal foi o nível mais alto de discordância, "Discordo totalmente".

Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, essa proporção foi de 36,2% e as proporções são crescentes nas faixas de renda familiar mensal seguintes. A classe modal, "Discordo totalmente", tem proporções crescentes conforme a faixa de renda aumenta: 38,9%, 43,3%, 43,5%, 46,7% e 51,5% e 52,6%.

O Gráfico 8.22 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

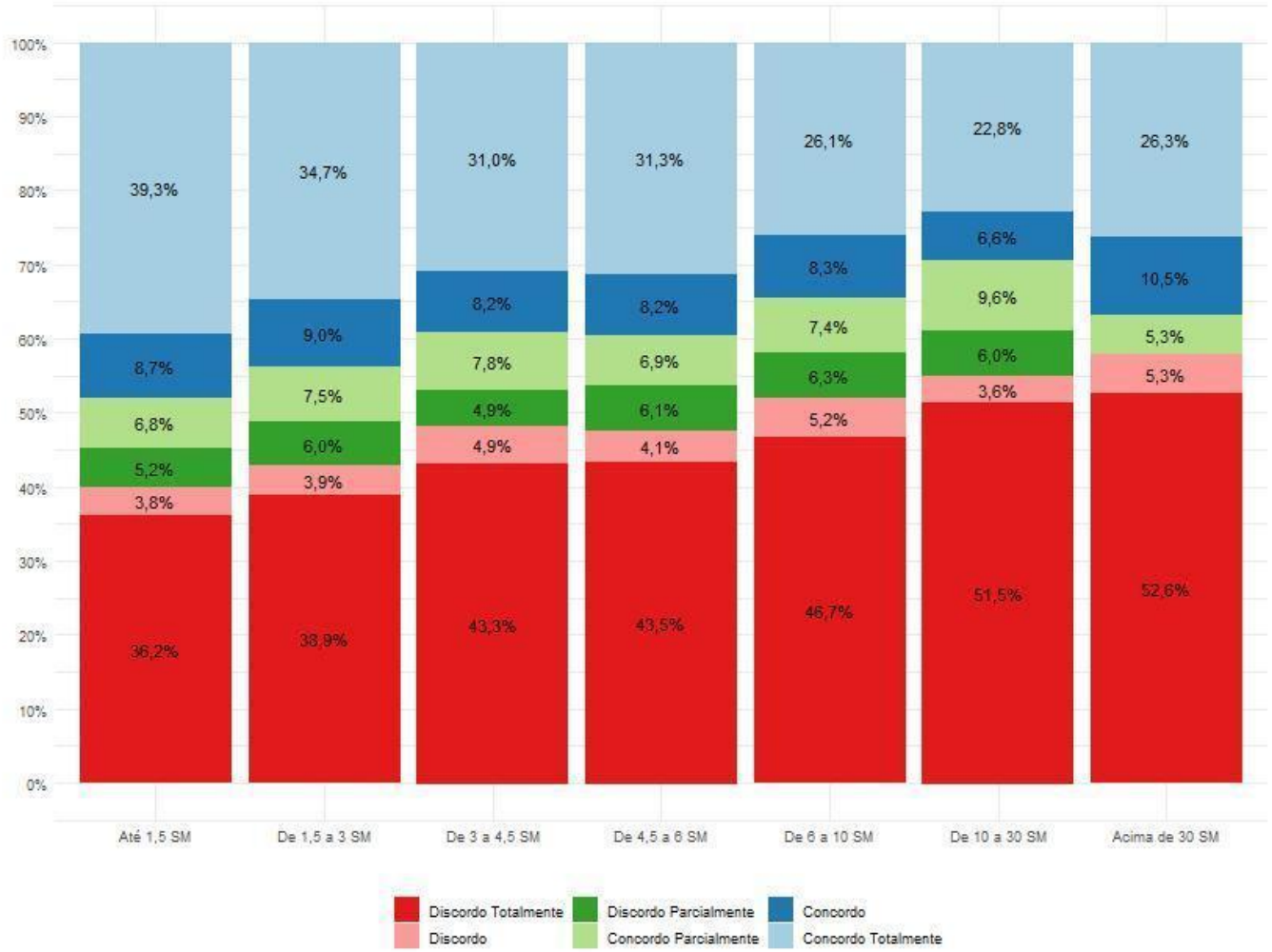


Gráfico 8.22 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.22 permitem constatar uma tendência nas demonstrações de discordância ("Discordo", "Discordo totalmente" e "Discordo parcialmente") que aumentam junto com a faixa de renda familiar mensal dos estudantes. Nota-se que a somatória das demonstrações concordantes ("Concordo totalmente", "Concordo", "Concordo parcialmente") é maior na faixa de renda familiar mensal de até 1,5 SM.

8.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES

Paralelamente às questões propostas no "Questionário do Estudante", referentes ao período da pandemia, também no "Questionário do Coordenador de Curso" foi inserida uma seção "Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia". Nesta seção, dando continuidade às questões sobre infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente, pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: "Discordo totalmente", "Discordo", "Discordo parcialmente", "Concordo parcialmente", "Concordo" e "Concordo totalmente". As questões analisadas no restante da seção são desse tipo, por categoria administrativa da IES.

A Tabela 8.23 apresenta os resultados da primeira pergunta feita aos coordenadores de curso.

Tabela 8.23 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	9,1%	9,1%	24,2%	27,3%	30,3%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	28,6%	28,6%	42,9%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	1,5%	97,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	2,3%	96,9%	100,0%
Total	0,0%	1,6%	1,2%	5,3%	6,9%	85,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.23, 100,0% dos coordenadores de IES públicas municipais optaram pelo nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente", a alternativa modal. Nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

O Gráfico 8.23 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

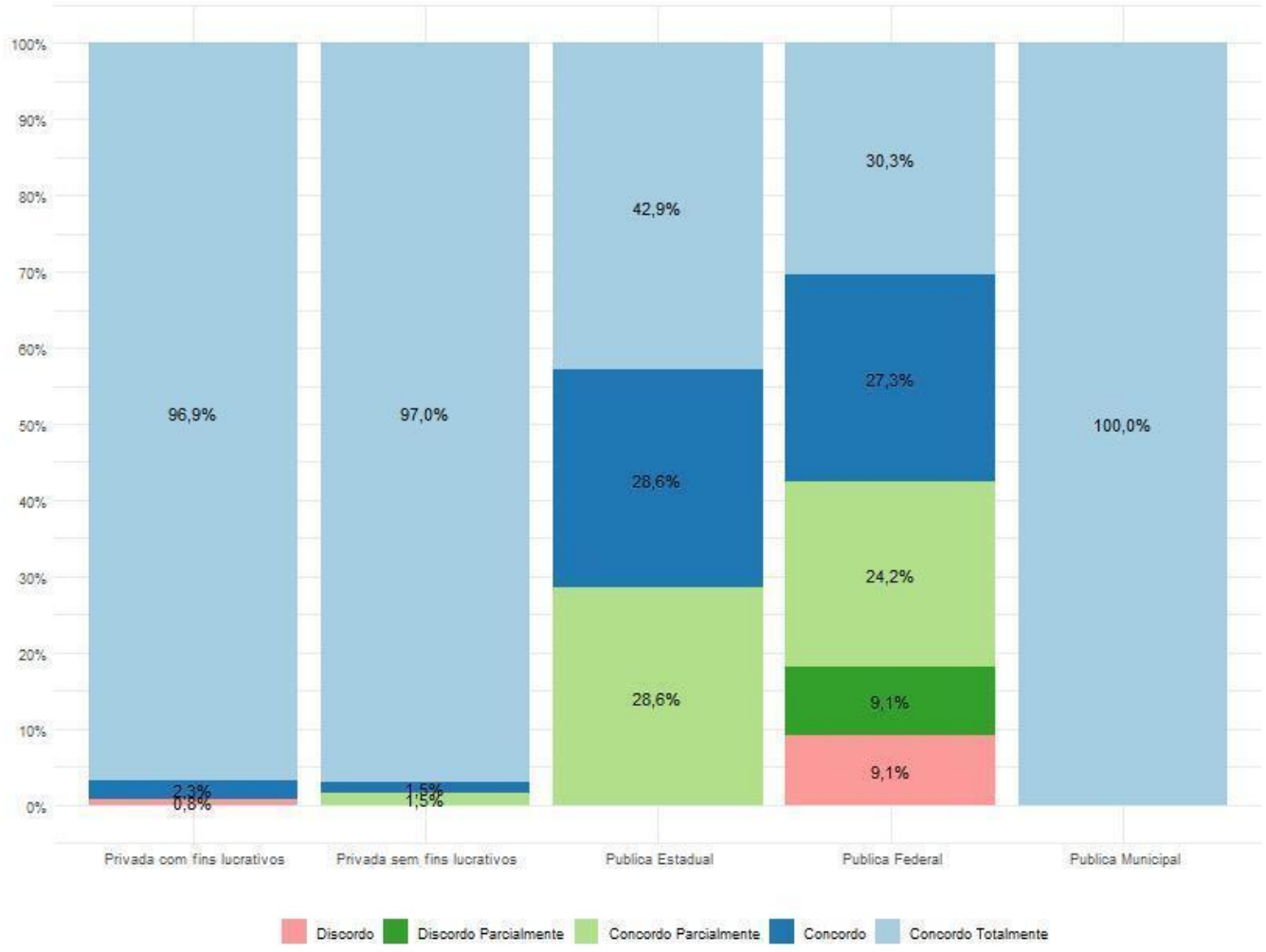


Gráfico 8.23 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", por categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.23, verifica-se que, para os coordenadores de cursos inseridos nas 5 categorias, a alternativa modal foi "Concordo totalmente", com valores que ficaram sempre acima de 85%, excetuando-se as IES públicas federais (30,3%) e públicas estaduais (42,9%). A somatória total de manifestações discordantes é maior para as IES públicas federais (18,2%).

Na Tabela 8.24, estão apresentadas as alternativas de respostas dos coordenadores em relação à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”.

Tabela 8.24 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	18,2%	18,2%	33,3%	12,1%	18,2%	100,0%
Pública Estadual	7,1%	0,0%	14,3%	7,1%	21,4%	50,0%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,3%	93,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,8%	1,6%	1,6%	3,9%	92,1%	100,0%
Total	0,4%	2,9%	4,1%	5,8%	7,1%	79,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.24, a categoria modal foi a mesma da questão anterior, “Concordo totalmente”, para todas as categorias, excetuando-se a IES pública federal que teve como categoria modal a concordância parcial. Considerando o total dos coordenadores, 79,7% escolheram esta opção de resposta. Depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

O Gráfico 8.24 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

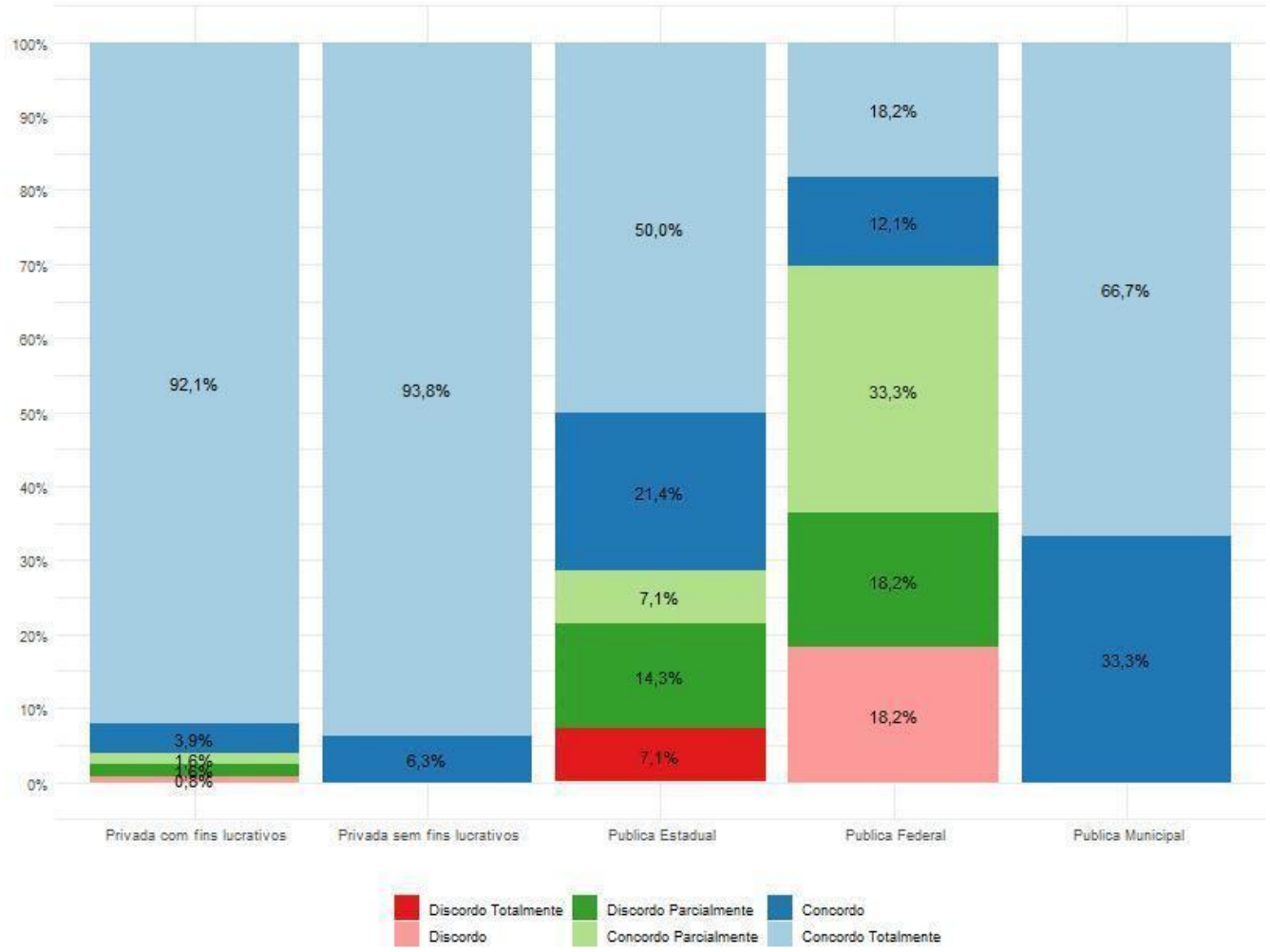


Gráfico 8.24 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial", por categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.24 demonstram que as IES públicas federais divergiram das demais IES com 36,4% de discordância à assertiva. Excetuando-se as IES públicas federais e estaduais, todas as demais demonstraram somatório dos níveis de concordância superior a 90% com a assertiva.

O padrão de respostas à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia" é disposto na Tabela 8.25.

Tabela 8.25 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	2,9%	11,8%	17,6%	26,5%	41,2%	100,0%
Pública Estadual	7,1%	0,0%	0,0%	7,1%	42,9%	42,9%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	4,5%	93,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,8%	3,1%	2,3%	93,9%	100,0%
Total	0,4%	0,4%	2,0%	4,8%	8,9%	83,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.25, as respostas apresentadas para a assertiva mencionada apresentaram um padrão semelhante ao observado na Tabela 8.24: A alternativa modal foi a "Concordo totalmente", com 83,5%; depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena; cursos em IES privadas com fins lucrativos e sem fins lucrativos apresentaram proporções mais elevadas de concordância.

O Gráfico 8.25 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

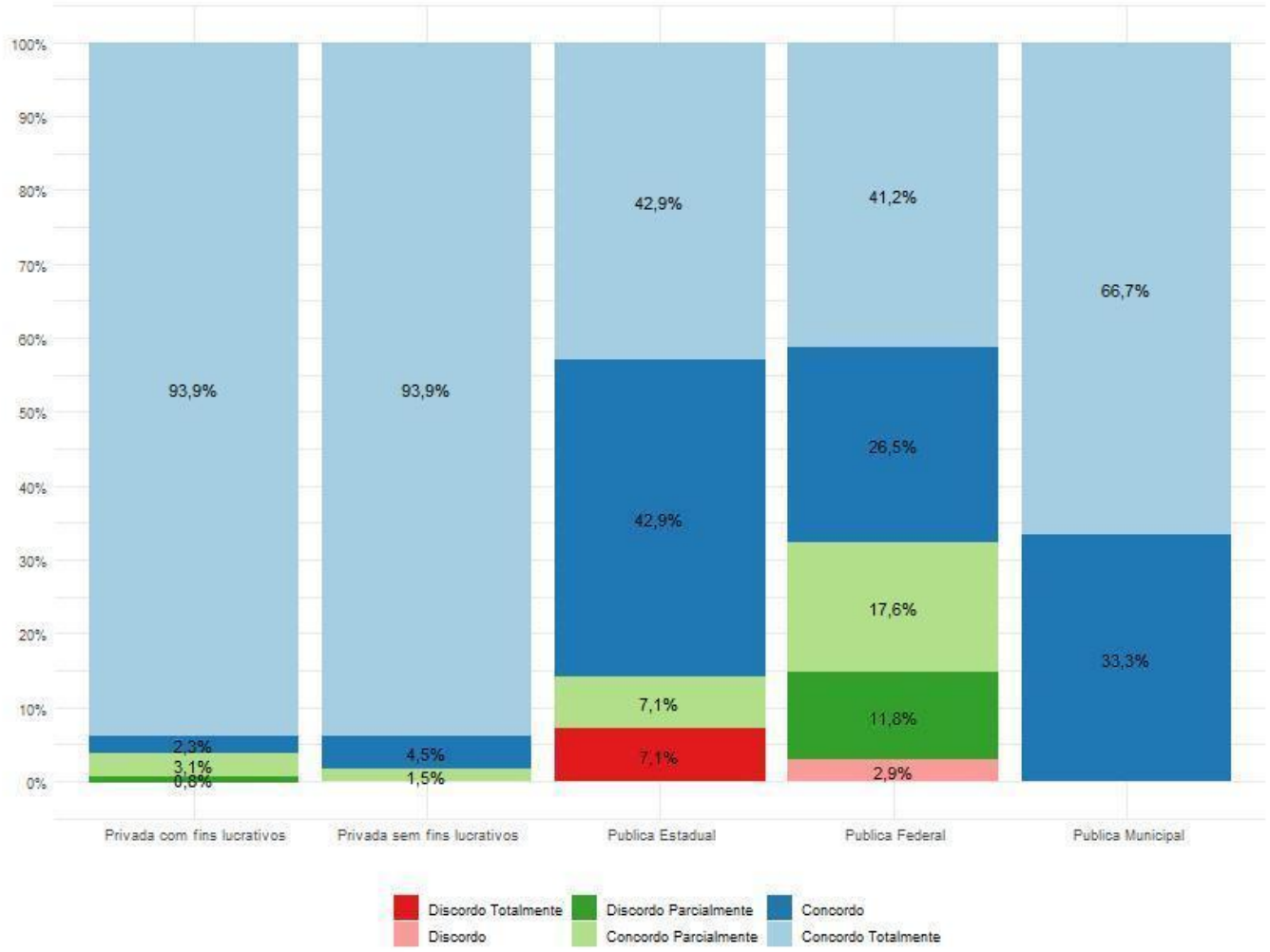


Gráfico 8.25 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.25 revelam que somente as IES pública estadual e pública federal têm demonstração discordante. Nota-se que as IES privadas com fins lucrativos e privadas sem fins lucrativos demonstraram valores de concordância plena maiores que as demais.

Em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.26.

Tabela 8.26 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,1%	8,8%	23,5%	11,8%	20,6%	29,4%	100,0%
Pública Estadual	0,1%	7,1%	28,6%	7,1%	21,4%	28,6%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	1,6%	3,2%	12,7%	82,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	1,5%	3,1%	4,6%	12,3%	75,4%	100,0%
Total	2,9%	2,5%	7,0%	5,3%	14,3%	68,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.26, 68% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”, sendo a alternativa modal. Depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

O Gráfico 8.26 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

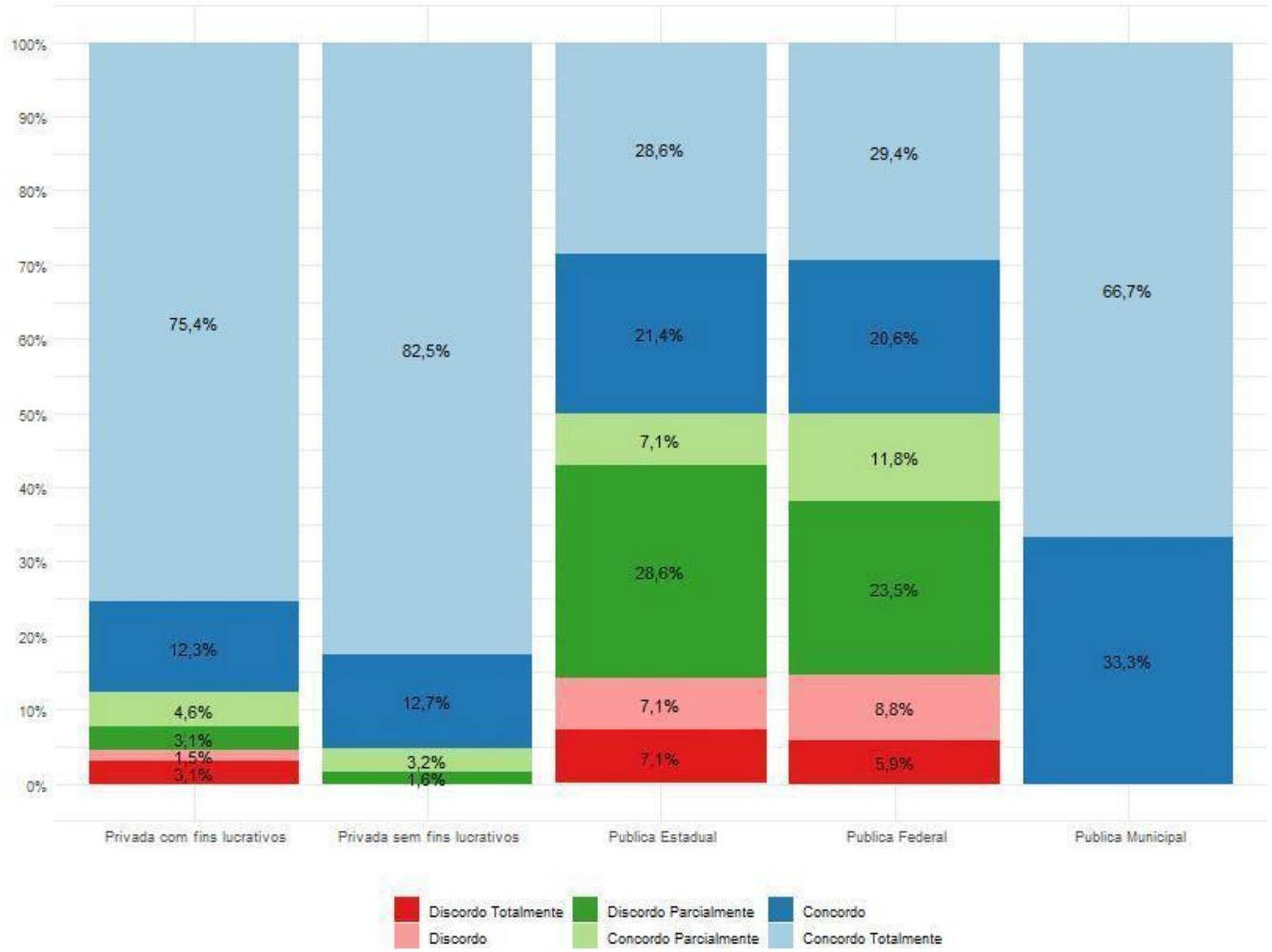


Gráfico 8.26 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.26 mostram que as maiores demonstrações de concordância se deram entre as IES públicas municipais (100%) e as maiores demonstrações de discordância se deram entre as públicas federais (soma de 14,7%).

Os resultados obtidos com respostas à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia” estão apresentados na Tabela 8.27.

Tabela 8.27 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	9,1%	9,1%	30,3%	30,3%	15,2%	6,1%	100,0%
Pública Estadual	28,6%	14,3%	28,6%	14,3%	7,1%	7,1%	100,0%
Pública Municipal	66,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	14,1%	1,6%	3,1%	7,8%	12,5%	60,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	16,9%	2,4%	5,6%	8,1%	12,1%	54,8%	100,0%
Total	16,4%	3,8%	9,7%	11,3%	12,2%	46,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O padrão de respostas mostrado na Tabela 8.27 é semelhante ao observado para “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”: 46,6 % dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”, a alternativa modal. Observamos que as IES pública federal obtiveram uma distribuição bimodal, onde a concordância e a discordância parcial foram mais elevadas, com valor de 30,3% para cada uma das categorias administrativas.

O Gráfico 8.27 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Gráfico 8.27 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.27 mostram que a maior demonstração de discordância veio das IES públicas estaduais (71,5%) e evidencia-se a distribuição bimodal nas IES públicas federais. A maior demonstração concordante veio das IES privadas sem fins lucrativos com 81,2%.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos coordenadores de Serviço Social, com respeito à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", estão apresentados na Tabela 8.28.

Tabela 8.28 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	32,4%	14,7%	17,6%	20,6%	14,7%	0,0%	100,0%
Pública Estadual	35,7%	14,3%	7,1%	28,6%	14,3%	0,0%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	3,0%	10,6%	10,6%	75,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,8%	2,4%	6,5%	17,7%	72,6%	100,0%
Total	6,6%	3,3%	5,0%	10,8%	15,4%	58,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.28, nota-se que 58,9% do total de coordenadores concordou, totalmente, com essa declaração (alternativa modal). Para essa questão, também verifica-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena, com ligeiro aumento para a classe "Discordo totalmente" para pública federal e estadual. O nível seguinte de discordância/concordância, "Concordo", foi indicado por 15,4% do total de coordenadores. Já a proporção correspondente aos que concordaram parcialmente com essa declaração em relação ao total de coordenadores é de 10,8%.

O Gráfico 8.28 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

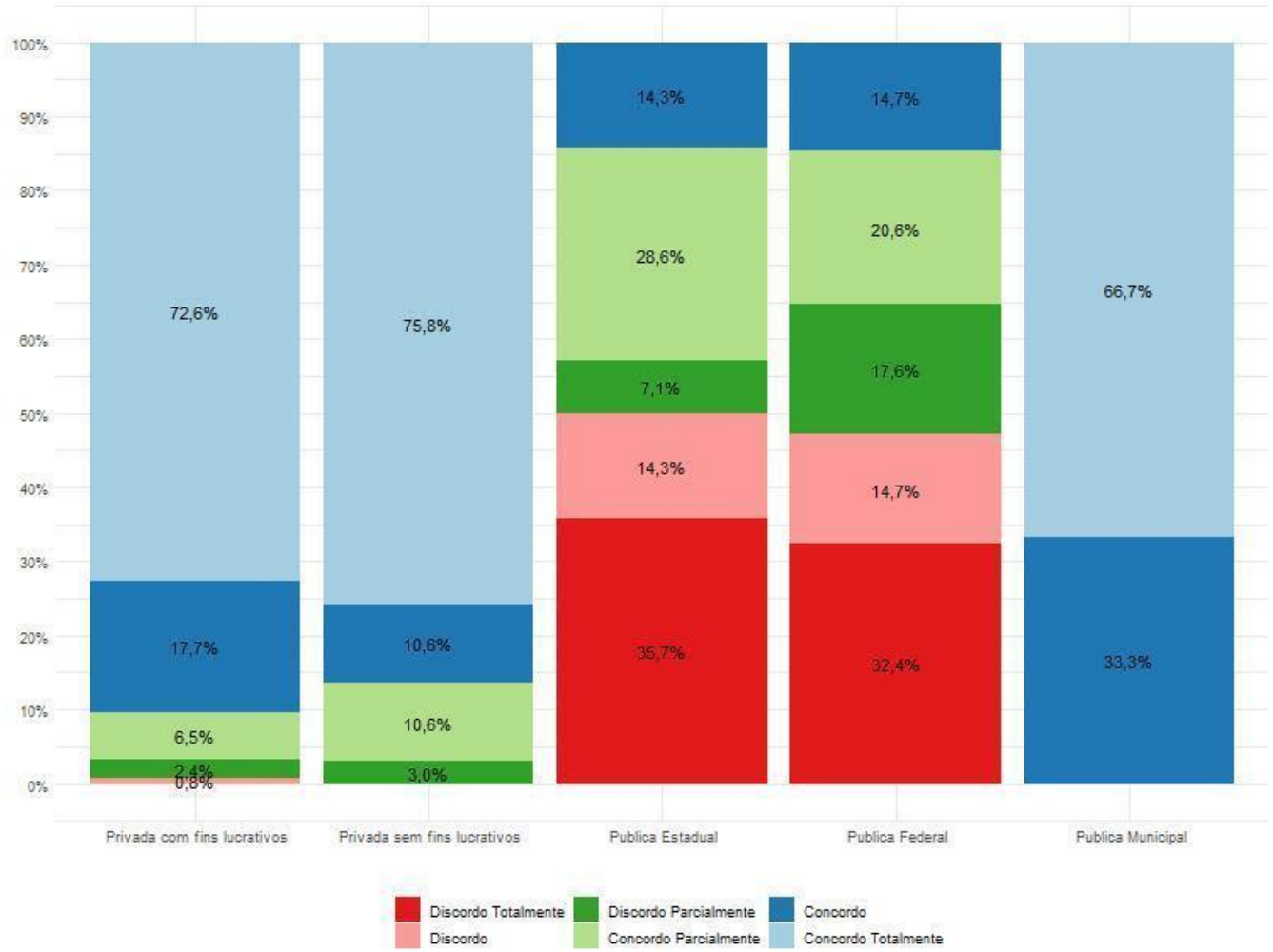


Gráfico 8.28 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", por categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.28 mostram que as maiores demonstrações de concordância, entre seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES públicas municipais (100%) e as de discordância plena entre as públicas estaduais (35,7%).

Em relação à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.29.

Tabela 8.29 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5,9%	23,5%	14,7%	29,4%	17,6%	8,8%	100,0%
Pública Estadual	7,1%	14,3%	21,4%	7,1%	28,6%	21,4%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	3,1%	6,2%	16,9%	73,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,8%	1,6%	7,2%	14,4%	76,0%	100,0%
Total	1,2%	4,6%	5,0%	10,0%	16,6%	62,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.29 revelam que 62,7% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”, a alternativa modal (ver Tabela 8.29 e Gráfico 8.29). Nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. As IES públicas federais tiveram como alternativa modal “Concordo parcialmente”.

O Gráfico 8.29 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

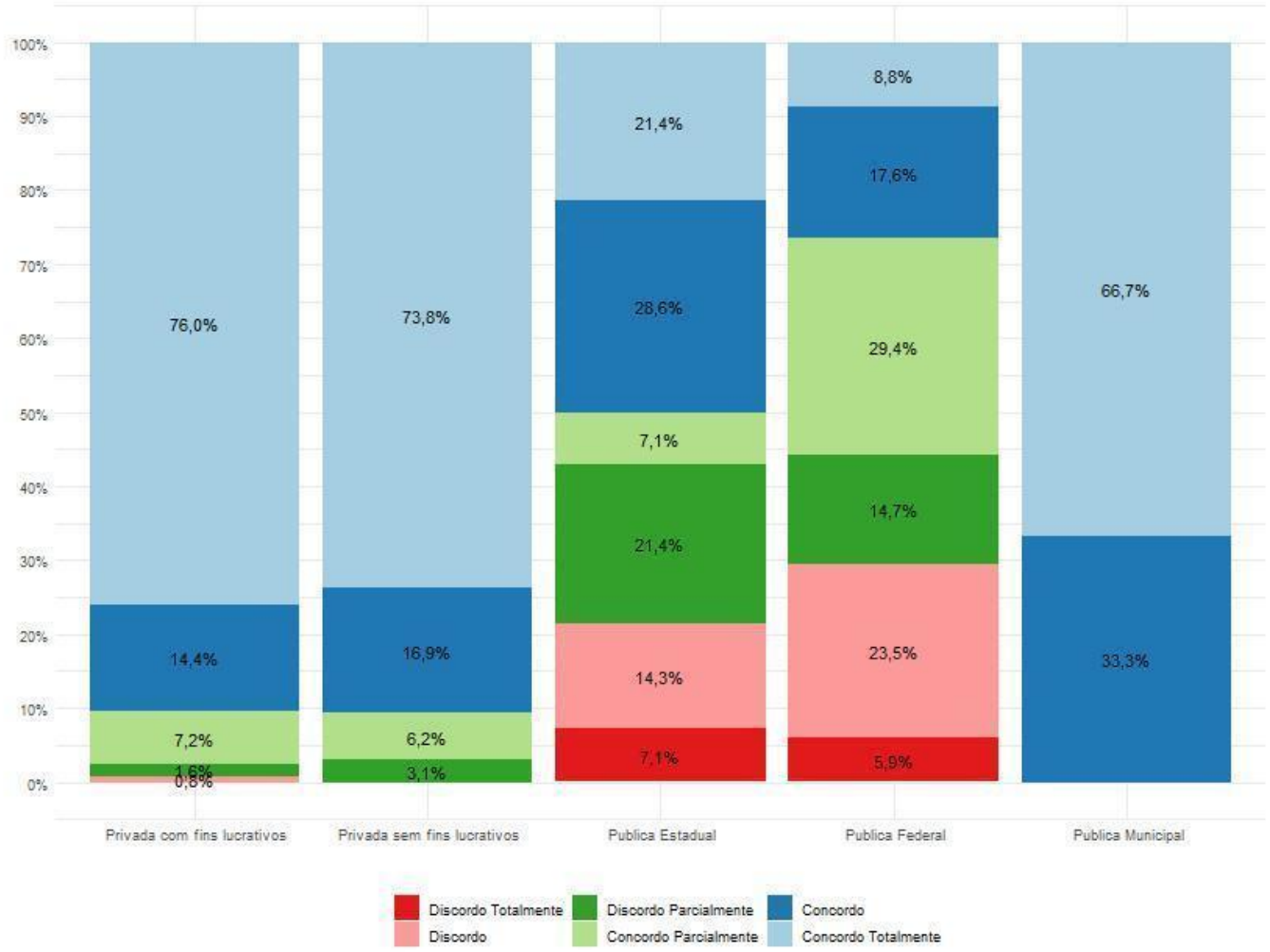


Gráfico 8.29 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.29 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES públicas municipais (100%) e as de discordância entre as IES pública federal (44,1%).

Em relação à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.30.

Tabela 8.30 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	8,8%	5,9%	5,9%	14,7%	20,6%	44,1%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	7,1%	7,1%	28,6%	21,4%	35,7%	100,0%
Pública Municipal	66,7%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	60,0%	10,8%	9,2%	3,1%	7,7%	9,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	58,1%	10,9%	6,2%	7,0%	9,3%	8,5%	100,0%
Total	48,6%	9,8%	6,9%	8,2%	11,4%	15,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.30 revelam que 48,6% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, “Discordo totalmente”, a alternativa modal (ver Tabela 8.30 e Gráfico 8.30). Nota-se que, depois da classe modal há, a grosso modo, uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da discordância plena com aumento não irrelevante no extremo da plena concordância.

O Gráfico 8.30 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

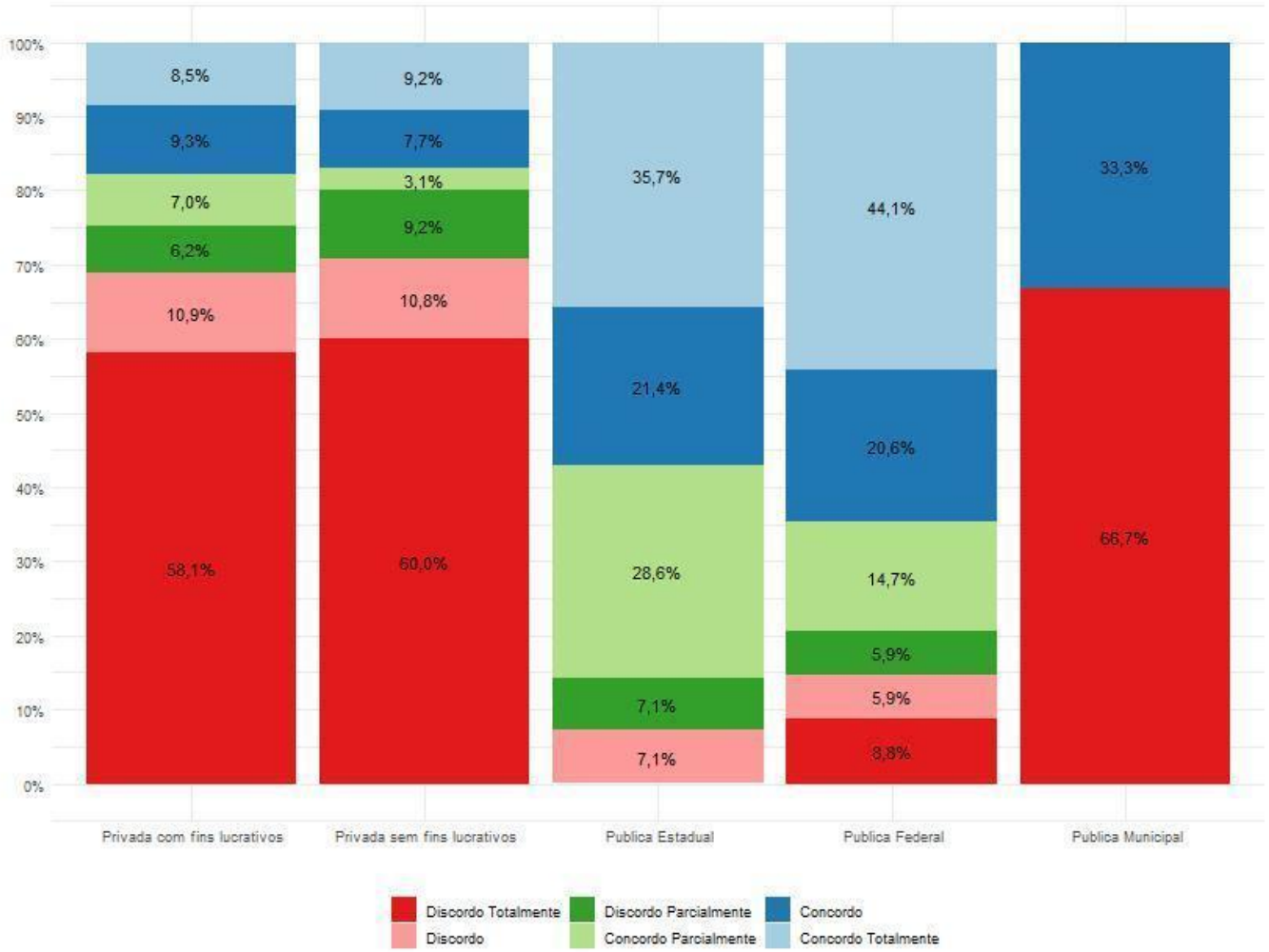


Gráfico 8.30 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.30 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, foram entre as IES públicas estaduais (soma de 85,7%) e, as de discordância, foram entre as IES privada com fins lucrativos (75,2%).

Em relação à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.31.

Tabela 8.31 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	5,9%	14,7%	23,5%	55,9%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	7,1%	21,4%	7,1%	14,3%	50,0%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	66,7%	33,3%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	49,2%	17,5%	14,3%	4,8%	7,9%	6,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	52,0%	14,4%	10,4%	4,8%	9,6%	8,8%	100,0%
Total	40,2%	12,6%	11,3%	7,1%	11,7%	17,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.31 revelam que 40,2% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, “Discordo totalmente”, a alternativa modal. Nota-se que, depois da classe modal há, a grosso modo, uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da discordância plena, com aumento não irrelevante no extremo da plena concordância. As IES públicas federais e estaduais apresentam alternativa modal em “Concordo plenamente”, com 55,9% e 50%, respectivamente.

O Gráfico 8.31 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

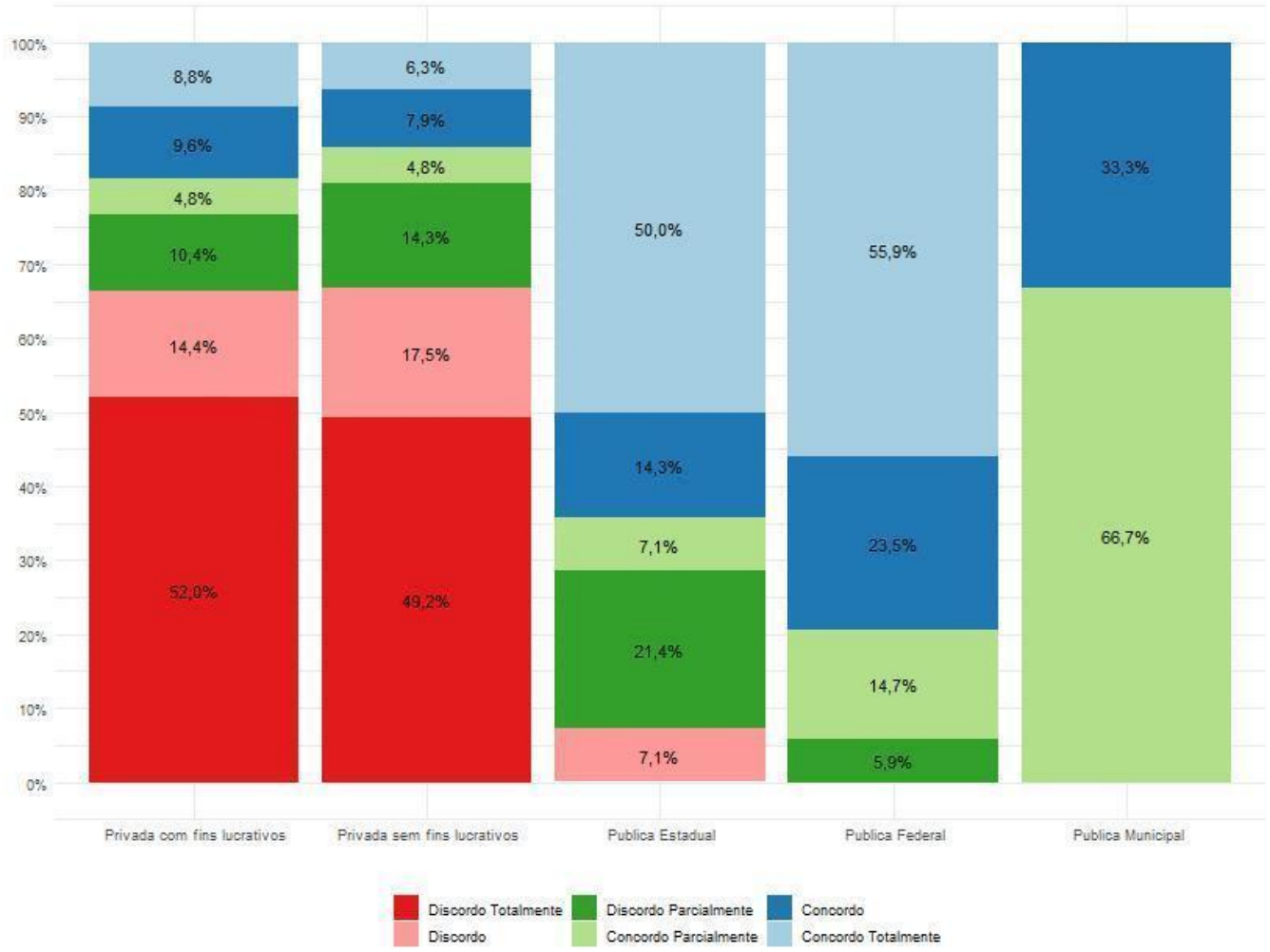


Gráfico 8.31 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.31 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, foram entre as IES públicas municipal (soma de 100%) e, as de discordância, foram entre as privadas sem fins lucrativos (81%).

Tabela 8.32 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	2,9%	0,0%	8,8%	20,6%	67,6%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	14,3%	14,3%	21,4%	7,1%	42,9%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	33,3%	0,0%	33,3%	33,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	32,8%	12,5%	17,2%	17,2%	9,4%	10,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	36,9%	12,3%	16,2%	11,5%	6,2%	16,9%	100,0%
Total	28,2%	11,0%	14,3%	13,1%	9,4%	24,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.32 revelam que a modal para os coordenadores de IES públicas federais e de IES públicas estaduais foi a de concordância plena com, respectivamente, 67,6% e 42,9% das respostas (ver Tabela 8.32 2 Gráfico 8.32). Os coordenadores de IES públicas municipais concentraram suas respostas na alternativa "Concordo" e "Concordo totalmente".

O Gráfico 8.32 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

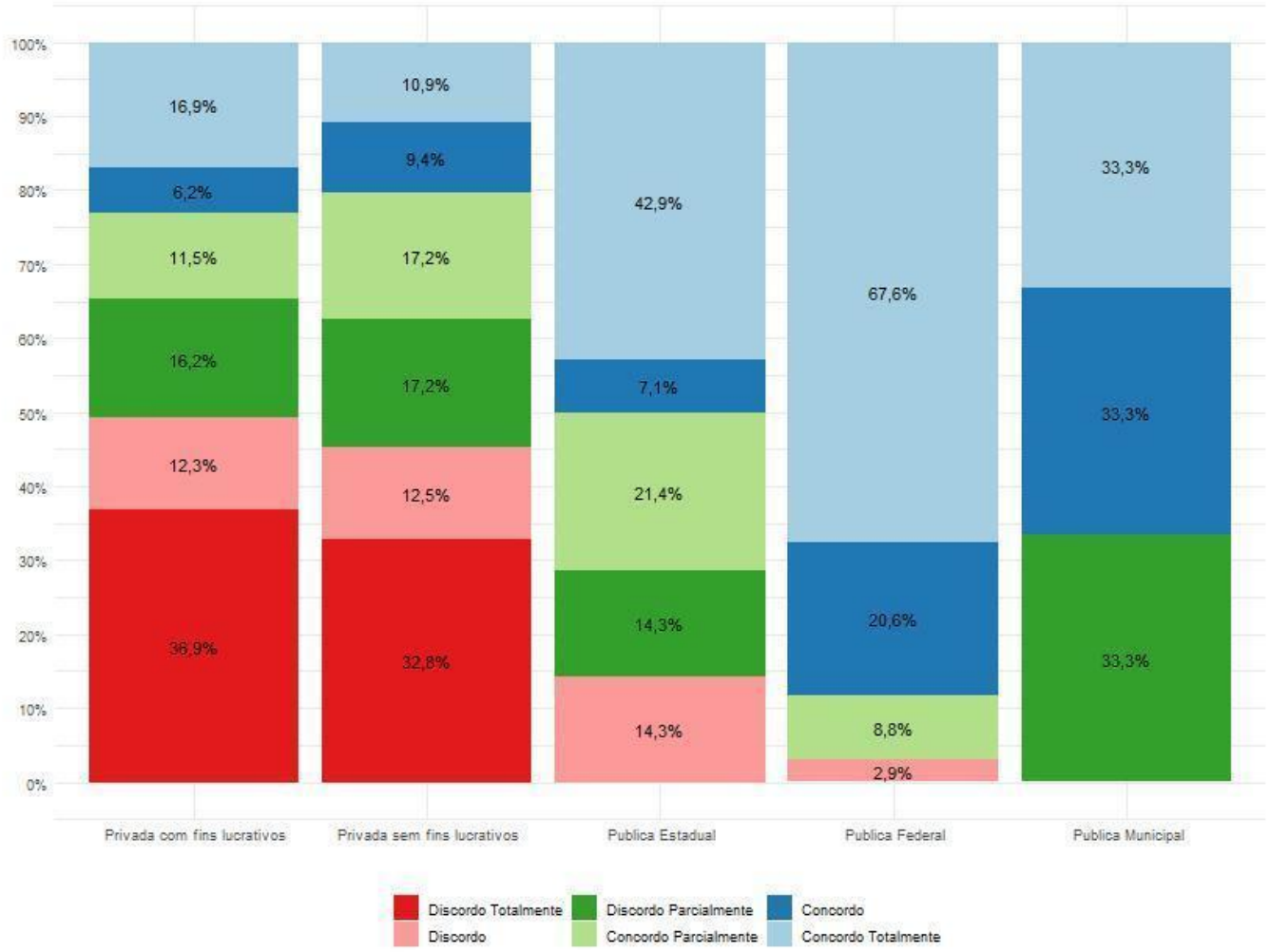


Gráfico 8.32 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", por categoria administrativa – Enade/2022 – Serviço Social

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.31 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, foram entre as IES Públicas Federais (97%) e, as de discordância, foram entre as privadas com fins lucrativos (soma de 65,4%).

8.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA

Como pode ser visto nas análises das respostas dos coordenadores e dos estudantes, a seção sobre os “Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia” do “Questionário do Estudante” (Anexo I) e do “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II) apresentam sete questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas tais questões, utilizando-se tabelas de contingência com duas entradas: respostas dos coordenadores nas colunas, e dos estudantes nas linhas. As percentagens apresentadas têm como referência o total da tabela. No Anexo VII, as tabelas para todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 8.33 comparam, para os cursos da área de Serviço Social, os graus de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores, em relação à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”.

Tabela 8.33 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Serviço Social

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	3,4%	3,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	2,0%	2,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,5%	4,2%	5,1%
Concordo parcialmente	0,1%	0,1%	0,2%	0,3%	0,7%	7,9%	9,3%
Concordo	0,1%	0,1%	0,3%	0,7%	1,1%	12,8%	15,0%
Concordo totalmente	0,3%	0,1%	0,7%	1,6%	3,2%	58,7%	64,6%
Total	0,6%	0,3%	1,3%	2,9%	5,8%	89,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere à Tabela 8.33, os coordenadores concentraram suas respostas na concordância plena com leve aumento percentual na concordância parcial, enquanto os estudantes apresentaram valores significativos nos níveis de concordância plena.

Os resultados da Tabela 8.34 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área de Serviço Social, em relação à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas".

Tabela 8.34 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" – Enade/2022 – Serviço Social

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,2%	0,2%	0,3%	0,1%	0,7%	6,0%	7,6%
Discordo	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	2,6%	3,3%
Discordo parcialmente	0,1%	0,1%	0,3%	0,2%	0,6%	4,9%	6,2%
Concordo parcialmente	0,1%	0,2%	0,5%	0,3%	0,9%	7,5%	9,5%
Concordo	0,1%	0,3%	0,4%	0,4%	1,4%	11,5%	14,1%
Concordo totalmente	0,3%	0,5%	0,9%	1,2%	4,9%	51,5%	59,3%
Total	0,8%	1,3%	2,5%	2,4%	8,9%	84,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere à Tabela 8.34, os coordenadores concentraram suas respostas na concordância plena com razoável aumento percentual na concordância, enquanto os estudantes apresentaram valores significativos nos níveis de concordância plena.

Tabela 8.35 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Serviço Social

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	9,1%	0,4%	2,1%	1,7%	0,9%	12,3%	26,6%
Discordo	1,1%	0,1%	0,8%	0,5%	0,4%	2,0%	4,9%
Discordo parcialmente	1,6%	0,2%	0,7%	0,7%	0,6%	2,9%	6,8%
Concordo parcialmente	1,9%	0,3%	0,7%	0,8%	0,7%	3,5%	7,9%
Concordo	2,3%	0,2%	0,7%	0,9%	0,7%	6,2%	11,0%
Concordo totalmente	11,8%	0,4%	1,1%	2,5%	1,7%	25,3%	42,9%
Total	27,8%	1,6%	6,1%	7,2%	5,2%	52,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.35, os coordenadores concentraram suas respostas na concordância plena, com aumento significativo na discordância plena, enquanto os estudantes apresentaram valores maiores nos níveis de concordância plena.

Os resultados da Tabela 8.36 consideram o nível de discordância/concordância dos coordenadores em relação à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”.

Tabela 8.36 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" – Enade/2022 – Serviço Social

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,4%	1,8%	3,1%
Discordo	0,5%	0,2%	0,3%	0,5%	0,4%	1,3%	3,2%
Discordo parcialmente	1,0%	0,4%	0,6%	0,8%	0,7%	3,2%	6,7%
Concordo parcialmente	1,6%	0,8%	0,9%	1,4%	1,2%	6,0%	11,9%
Concordo	1,6%	0,8%	0,8%	1,8%	1,4%	11,5%	17,9%
Concordo totalmente	2,3%	1,0%	1,2%	2,2%	3,4%	47,0%	57,1%
Total	7,4%	3,3%	4,0%	7,1%	7,5%	70,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.36, os coordenadores concentraram suas respostas na concordância plena, com leve aumento percentual no “Concordo” e “Concordo parcialmente”, enquanto os estudantes apresentaram valores significativos em todos os níveis de discordância plena à concordância plena.

Os resultados da Tabela 8.37 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área de Serviço Social, em relação à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais".

Tabela 8.37 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" – Enade/2022 – Serviço Social

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,5%	1,7%	3,0%
Discordo	0,2%	0,3%	0,2%	0,5%	0,6%	1,7%	3,5%
Discordo parcialmente	0,4%	0,8%	0,6%	1,2%	1,2%	3,6%	7,8%
Concordo parcialmente	0,3%	1,0%	0,7%	1,8%	1,7%	6,7%	12,3%
Concordo	0,4%	1,1%	0,6%	1,8%	2,3%	11,9%	18,1%
Concordo totalmente	0,5%	1,0%	0,8%	2,3%	4,0%	46,8%	55,4%
Total	1,9%	4,4%	3,1%	7,8%	10,4%	72,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.37, os coordenadores concentraram suas respostas na concordância plena, com leve aumento percentual no “Concordo”, “Concordo totalmente” e “Discordo parcialmente”, enquanto os estudantes apresentaram valores significativos em todos os níveis de discordância plena à concordância plena.

Na Tabela 8.38, encontram-se tabulados os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área de Serviço Social, em relação à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo".

Tabela 8.38 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" – Enade/2022 – Serviço Social

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	22,7%	1,5%	0,9%	0,7%	0,9%	1,6%	28,2%
Discordo	3,2%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,7%	5,2%
Discordo parcialmente	4,0%	0,4%	0,5%	0,4%	0,7%	1,4%	7,4%
Concordo parcialmente	6,3%	0,7%	1,1%	1,0%	1,5%	2,1%	12,7%
Concordo	7,2%	0,6%	1,0%	0,9%	1,4%	2,4%	13,6%
Concordo totalmente	17,1%	1,6%	2,4%	1,8%	3,9%	6,1%	32,9%
Total	60,5%	5,1%	6,3%	5,0%	8,8%	14,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.38, os coordenadores concentraram suas respostas na discordância plena, mas com significativo percentual de respostas “Discordo”, enquanto os estudantes apresentaram valores significativos em todos os níveis de discordância plena à concordância plena, com maior concentração em discordância plena.

Tabela 8.39 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" – Enade/2022 – Serviço Social

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	25,4%	1,7%	4,0%	4,4%	1,1%	2,9%	39,5%
Discordo	2,1%	0,2%	0,5%	0,4%	0,3%	0,6%	4,1%
Discordo parcialmente	2,7%	0,3%	0,6%	0,6%	0,5%	0,9%	5,6%
Concordo parcialmente	3,7%	0,3%	0,8%	0,7%	0,5%	1,1%	7,1%
Concordo	4,3%	0,5%	1,0%	0,8%	0,7%	1,3%	8,6%
Concordo totalmente	17,9%	1,9%	4,0%	3,4%	2,4%	5,4%	35,1%
Total	56,1%	4,9%	11,0%	10,3%	5,4%	12,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.39, os coordenadores concentraram suas respostas na discordância plena, mas com variação percentual representativa de respostas variando entre “Discordo” e “Concordo”, com um percentil menos significativo em “Concordo totalmente”, enquanto os estudantes apresentaram valores significativos em todos os níveis de discordância plena à concordância plena.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 72, 15 abr. 2004.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. Seção 1, n. 127, p. 2, 7 jul. 2015.

BRASIL. Ministério da educação (MEC). Portaria Normativa n.º 41, de 20 de janeiro de 2022. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, edição 2022, referente ao ano III do 6º ciclo avaliativo, e regulariza o 7º ciclo avaliativo, previstos pelo art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 64, n. 15, 21 jan. 2022.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (CES). Resolução nº 15, de 13 de março de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Serviço Social. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 33, 09 abr. 2002.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 109, de 1º de abril de 2022a. Institui as Comissões Assessoras de Área – CAA para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade edição 2022. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 66-, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 110, de 1º de abril de 2022b. Designa, com fundamento na Portaria Inep nº 109, de 01 de abril de 2022, os membros para a constituição das Comissões Assessoras de Área (CAA), para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – edição 2022, no ano III do ciclo avaliativo previsto no art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 2, p. 46, n. 64-, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 298, de 30 de junho de 2022d. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Formação Geral, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 209, n. 123, 01 jul. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 291, de 30 de junho de 2022. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de

Serviço Social, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 205, n. 123, 01 jul. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Diretoria De Avaliação da Educação Superior (DAES). Nota Técnica n.º 07/2022/CGCQES/DAES. Apresenta a metodologia utilizada no cálculo do Conceito Enade referente ao ano de 2021, considerando os procedimentos definidos pelo Inep, conforme atribuição estabelecida pelo Decreto nº 9235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa nº 840, de 24 de agosto de 2018, republicada em 31 de agosto de 2018, retificada em 03 de setembro de 2018. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2019/nota_tecnica_n_7_2022_CGCQES_DAES_metodologia_calculo_conceito_enade_2021.pdf. Acesso em: 25 abr. 2023.

MEULMAN, J. J. **Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis**. SPSS White Paper, 1998. Disponível em:

http://bayes.acs.unt.edu:8083/BayesContent/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf. Acesso em: 29 abr. 2023.

PASQUALI, L. **Psicometria**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 43, Edição Especial, p. 992-999, 2009.

PAULHUS, D. L. **Measurement and control of response bias**. In: ROBINSON, J. P.; SHAVER, P.R.; L. S. WRIGHTSMAN, L. S. (eds.). **Measures of personality and social psychological atitudes**. San Diego, CA: Academic Press, 1991. pp. 17-59.

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE/2022

A

Análise fatorial – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, sumarizem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada.** Belo Horizonte: UFMG, 2005). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, de onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90º um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Mutivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm)>. Acesso em: 29 abr. 2023.
- **coeficiente de explicação** – também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.422)

D

- **desvio-padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p 39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro-padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n, e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a

variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309).

- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da eficácia em treinamento.** São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt- BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 30 abr. 2023.

- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

  A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo interativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24)**.**
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. Estatística Objetiva. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para n grande e p não muito próximo de 0 ou 1, a distribuição de $\hat{p}$ será aproximadamente normalmente distribuída com média p e uma variância dada por, $\frac{p(1-p)}{n}$. Logo, o intervalo de confiança para a verdadeira proporção p pode ser calculado como

$$\hat{p} \pm Z_{\alpha/2}\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}$$

onde $Z_{\alpha/2}$ é abscissa da curva normal padrão que deixa área $\alpha/2$ acima dela.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação:

  s_0 = máx(X).

  Nota: se um conjunto X tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. **Elementos de análise**. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x_0) é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f .

- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\overline{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} X_i}{n}$$

Onde:

$\underline{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i-ésima observação da variável *X*

$\sum_{i=1}^{n} X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} w_i X_i}{\sum_{i=1}^{n} w_i}$$

HOFFMANN, Rodolfo. Estatística para economistas. 4. ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41.

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

LEVINE, David M. et al. Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102.

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \text{mín}(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x0) é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x0) \leq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f.

- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente à probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1-α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população), e, o resultado obtido, dividido pelo desvio-padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente α% e (1-α)% dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística**: **teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui ℓ linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n}(X_i - \bar{X})^2}{n-1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

ANEXOS

ANEXO I

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2022

Caro(a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para conhecermos melhor diversos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros. Caso você perceba alguma dessas situações, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Inep por meio dos canais disponíveis para o "Atendimento ao Cidadão", disponível no Portal do Inep.

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades regulares, anteriores ou posteriores à fase mais crítica da emergência sanitária, enquanto outras referem-se a atividades específicas do período da pandemia. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Na presente edição do Questionário do Estudante foram inseridas, ao final, 11 questões que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Exame, e para fins de obtenção de regularidade perante o Enade 2022.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
   - A ( ) Solteiro(a).
   - B ( ) Casado(a).
   - C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
   - D ( ) Viúvo(a).
   - E ( ) Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?
   - A ( ) Branca.
   - B ( ) Preta.
   - C ( ) Amarela.
   - D ( ) Parda.
   - E ( ) Indígena.
   - F ( ) Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?
   - A ( ) Brasileira.
   - B ( ) Brasileira naturalizada.
   - C ( ) Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino Médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?
   A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.
   B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
   C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
   D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
   E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.
   F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Uma.
   C ( ) Duas.
   D ( ) Três.
   E ( ) Quatro.
   F ( ) Cinco.
   G ( ) Seis.
   H ( ) Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
   A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.818,00).
   B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00).
   C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00).
   D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00).
   E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00).
   F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00).
   G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R$ 36.360,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
   A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
   B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
   C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
   D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
   E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
   F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
   A ( ) Não estou trabalhando.
   B ( ) Trabalho eventualmente.
   C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.
   D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
   E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C ( ) ProUni integral.
D ( ) ProUni parcial, apenas.
E ( ) FIES, apenas.
F ( ) ProUni Parcial e FIES.
G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.
I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.
K ( ) Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Auxílio moradia.
C ( ) Auxílio alimentação.
D ( ) Auxílio moradia e alimentação.
E ( ) Auxílio permanência.
F ( ) Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Bolsa de iniciação científica.
C ( ) Bolsa de extensão.
D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.
E ( ) Bolsa PET.
F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

A ( ) Não participei.
B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

A ( ) Não.
B ( ) Sim, por critério étnico-racial.
C ( ) Sim, por critério de renda.
D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

( ) AC	( ) DF	( ) MT	( ) RJ	( ) SE
( ) AL	( ) ES	( ) PA	( ) RN	( ) SP
( ) AM	( ) GO	( ) PB	( ) RO	( ) TO
( ) AP	( ) MA	( ) PE	( ) RR	( ) Não se aplica
( ) BA	( ) MG	( ) PI	( ) RS	
( ) CE	( ) MS	( ) PR	( ) SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
A ( ) Todo em escola pública.
B ( ) Todo em escola privada (particular).
C ( ) Todo no exterior.
D ( ) A maior parte em escola pública.
E ( ) A maior parte em escola privada (particular).
F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
A ( ) Ensino médio tradicional.
B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E ( ) Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A ( ) Ninguém.
B ( ) Pais.
C ( ) Outros membros da família que não os pais.
D ( ) Professores.
E ( ) Líder ou representante religioso.
F ( ) Colegas/Amigos.
G ( ) Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A ( ) Não tive dificuldade.
B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C ( ) Pais.
D ( ) Avós.
E ( ) Irmãos, primos ou tios.
F ( ) Líder ou representante religioso.
G ( ) Colegas de curso ou amigos.
H ( ) Professores do curso.
I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J ( ) Colegas de trabalho.
K ( ) Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A ( ) Sim.
B ( ) Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A ( ) Nenhum.
B ( ) Um ou dois.
C ( ) De três a cinco.
D ( ) De seis a oito.
E ( ) Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B ( ) De uma a três.
C ( ) De quatro a sete.
D ( ) De oito a doze.
E ( ) Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.
C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D ( ) Sim, na modalidade a distância.
E ( ) Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
B ( ) Influência familiar.
C ( ) Valorização profissional.
D ( ) Prestígio Social.
E ( ) Vocação.
F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?
A ( ) Gratuidade.
B ( ) Preço da mensalidade.
C ( ) Proximidade da minha residência.
D ( ) Proximidade do meu trabalho.
E ( ) Facilidade de acesso.
F ( ) Qualidade/reputação.
G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	**1 ◯ DiscordoTotalmente**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯ ConcordoTotalmente**	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foramadequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros emcondições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

Questões complementares – pandemia:

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS	1 ( ) Discordo totalmente	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( ) Concordo totalmente	
69. Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
70. Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
71. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
72. As atividades de pesquisa e/ou extensão continuaram sendo ofertadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos utilizados nas aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
75. A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
76. Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não se iresponder ( ) Não seaplica
77. Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
78. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
79. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica

ANEXO II

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO – ENADE 2022

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes.

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do Questionário do Coordenador de Curso foram inseridas questões que abordam possíveis repercussões da pandemia em sua Instituição. As respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular em nossa história.

Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades regulares, anteriores ou posteriores à fase mais crítica da emergência sanitária, enquanto outras referem-se a atividades específicas do período da pandemia. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento.

Agradecemos sua valiosa colaboração!

1. Sexo:
   A ( ) Masculino.
   B ( ) Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
   25 a 30
   31 a 35
   36 a 40
   41 a 45
   46 a 50
   51 a 55
   56 a 60
   Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.818,00).
   C ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (de R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00).
   D ( ) De 3 a 6 salários mínimos (R$ 3.636,01 a R$ 7.272,00).
   E ( ) De 6 a 8 salários mínimos (R$ 7.272,01 a R$ 9.696,00).
   F ( ) De 8 a 10 salários mínimos (R$ 9.696,01 a R$ 12.120,00).
   G ( ) Acima de 10 salários mínimos (mais de R$ 12.120,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.

7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
   A ( ) Não possui.
   B ( ) Especialização.
   C ( ) Mestrado.
   D ( ) Doutorado.
   E ( ) Programa de Pós-Doutorado.

8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
   A ( ) Todo no Brasil.
   B ( ) Todo no exterior.
   C ( ) A maior parte no Brasil.
   D ( ) A maior parte no Exterior.
   E ( ) Metade no Brasil e Metade no exterior.
   F ( ) Não se aplica.

9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.
   J ( ) Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ano(s). **Obs: Será em formato combo**.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há_____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há_____ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?
_____ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

A ( ) de 0 a 10 horas.
B ( ) de 11 a 20 horas.
C ( ) de 21 a 30 horas.
D ( ) mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
Experiência de _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ( ) Não.
B ( ) Sim. De 2 a 3 cursos.
C ( ) Sim. De 4 a 5 cursos.
D ( ) Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ( ) presencial e localizado na sede da IES.
B ( ) presencial e localizado fora da sede da IES.
C ( ) EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	**1** ◯ **DiscordoTotalmente**	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯ **ConcordoTotalmente**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELAPANDEMIA	**1 ( ) Discordo totalmente**	**2 ( )**	**3 ( )**	**4 ( )**	**5 ( )**	**6 ( ) Concordo totalmente**	
75. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
76. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professoresse adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
77. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
78. As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
79. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
80. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
81. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
82. As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
83. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativodos estudantes.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
84. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica

ANEXO III

COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	64	64
Discordo	0	0	0	0	1	101	102
Discordo parcialmente	0	0	0	0	1	323	324
Concordo parcialmente	0	0	0	5	5	906	916
Concordo	0	0	0	12	10	2.072	2.094
Concordo totalmente	0	0	0	44	77	10.823	10.944
Total	0	0	0	61	94	14.289	14.444

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.2 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	179	180
Discordo	0	0	0	0	2	167	169
Discordo parcialmente	0	0	0	0	12	421	433
Concordo parcialmente	0	0	0	0	34	1.056	1.090
Concordo	0	0	0	0	89	2.501	2.590
Concordo totalmente	0	0	0	0	285	9.597	9.882
Total	0	0	0	0	423	13.921	14.344

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.3 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	9	123	132
Discordo	0	0	0	0	14	152	166
Discordo parcialmente	0	0	0	2	37	382	421
Concordo parcialmente	0	0	0	7	112	973	1.092
Concordo	0	0	0	26	214	2.293	2.533
Concordo totalmente	0	0	0	72	810	9.273	10.155
Total	0	0	0	107	1.196	13.196	14.499

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.4 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	9	54	188	251
Discordo	0	0	0	4	59	201	264
Discordo parcialmente	0	6	0	17	140	477	640
Concordo parcialmente	0	14	0	67	292	1.045	1.418
Concordo	0	28	0	110	497	1.974	2.609
Concordo totalmente	0	35	0	313	1.377	7.390	9.115
Total	0	83	0	520	2.419	11.275	14.297

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.5 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	58	59
Discordo	0	0	0	0	1	62	63
Discordo parcialmente	0	0	0	0	1	212	213
Concordo parcialmente	0	0	0	0	4	560	564
Concordo	0	0	0	0	30	1.728	1.758
Concordo totalmente	0	0	0	9	227	11.742	11.978
Total	0	0	0	9	264	14.362	14.635

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.6 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	96	270	366
Discordo	0	0	0	1	55	242	298
Discordo parcialmente	0	0	0	4	89	445	538
Concordo parcialmente	0	0	0	9	179	972	1.160
Concordo	0	0	0	30	308	1.961	2.299
Concordo totalmente	0	0	0	71	975	8.547	9.593
Total	0	0	0	115	1.702	12.437	14.254

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.7 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	5	49	54
Discordo	0	0	0	0	4	83	87
Discordo parcialmente	0	0	0	0	8	211	219
Concordo parcialmente	0	0	0	0	36	578	614
Concordo	0	0	0	0	90	1.905	1.995
Concordo totalmente	0	0	0	9	416	11.182	11.607
Total	0	0	0	9	559	14.008	14.576

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.8 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	34	96	130
Discordo	0	0	0	0	24	116	140
Discordo parcialmente	0	0	0	3	61	331	395
Concordo parcialmente	0	0	0	13	165	934	1.112
Concordo	0	0	2	49	436	2.258	2.745
Concordo totalmente	0	0	7	98	1.072	8.801	9.978
Total	0	0	9	163	1.792	12.536	14.500

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.9 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	3	12	457	472
Discordo	0	0	0	2	21	400	423
Discordo parcialmente	0	0	0	12	39	741	792
Concordo parcialmente	0	0	0	36	161	1.570	1.767
Concordo	0	0	0	47	233	2.520	2.800
Concordo totalmente	0	0	0	54	531	7.450	8.035
Total	0	0	0	154	997	13.138	14.289

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.10 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	1	244	246
Discordo	0	0	0	3	5	255	263
Discordo parcialmente	0	0	0	13	27	619	659
Concordo parcialmente	0	0	0	53	117	1.468	1.638
Concordo	0	0	0	107	203	2.945	3.255
Concordo totalmente	0	0	0	137	349	7.864	8.350
Total	0	0	0	314	702	13.395	14.411

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.11 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	133	134
Discordo	0	0	0	0	9	186	195
Discordo parcialmente	0	0	0	6	17	461	484
Concordo parcialmente	0	0	0	12	78	1.200	1.290
Concordo	0	0	0	55	236	2.645	2.936
Concordo totalmente	0	0	0	83	643	8.653	9.379
Total	0	0	0	156	984	13.278	14.418

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.12 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	19	58	805	882
Discordo	0	0	0	19	67	510	596
Discordo parcialmente	0	0	0	29	174	918	1.121
Concordo parcialmente	0	0	0	96	327	1.661	2.084
Concordo	0	0	0	105	390	2.380	2.875
Concordo totalmente	0	0	0	167	500	5.500	6.167
Total	0	0	0	457	1.573	12.388	14.418

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.13 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	14	19	673	706
Discordo	1	0	0	19	34	588	642
Discordo parcialmente	5	0	0	31	54	934	1.024
Concordo parcialmente	2	0	0	64	95	1.554	1.715
Concordo	6	0	0	95	168	2.308	2.577
Concordo totalmente	18	0	0	114	412	7.183	7.727
Total	32	0	0	337	782	13.240	14.391

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.14 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	2	9	65	182	921	1.179
Discordo	0	1	15	22	92	509	639
Discordo parcialmente	0	10	33	49	106	801	999
Concordo parcialmente	0	17	74	73	229	1.226	1.619
Concordo	0	30	97	103	294	1.744	2.268
Concordo totalmente	0	28	179	168	634	5.456	6.465
Total	0	88	407	480	1.537	10.657	13.169

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.15 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	2	10	64	194	920	1.190
Discordo	0	1	15	26	108	474	624
Discordo parcialmente	0	5	33	56	138	766	998
Concordo parcialmente	0	2	80	54	242	1.261	1.639
Concordo	0	11	75	81	302	1.836	2.305
Concordo totalmente	0	22	136	137	659	5.227	6.181
Total	0	43	349	418	1.643	10.484	12.937

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.16 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	6	5	33	26	1.070	1.140
Discordo	0	2	2	26	36	614	680
Discordo parcialmente	0	10	10	70	66	934	1.090
Concordo parcialmente	0	22	19	102	136	1.344	1.623
Concordo	0	59	25	134	204	1.984	2.406
Concordo totalmente	0	68	50	326	395	5.435	6.274
Total	0	167	111	691	863	11.381	13.213

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.17 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	3	0	13	105	1.463	1.584
Discordo	0	1	0	18	40	591	650
Discordo parcialmente	0	0	0	33	51	772	856
Concordo parcialmente	0	0	0	53	47	1.128	1.228
Concordo	0	1	0	76	85	1.520	1.682
Concordo totalmente	0	1	1	108	159	3.625	3.894
Total	0	6	1	301	487	9.099	9.894

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.18 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	3	4	687	694
Discordo	0	0	0	2	9	474	485
Discordo parcialmente	0	0	0	10	17	770	797
Concordo parcialmente	0	0	0	26	48	1.377	1.451
Concordo	0	0	0	54	67	2.436	2.557
Concordo totalmente	0	0	0	85	159	7.568	7.812
Total	0	0	0	180	304	13.312	13.796

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.19 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	13	22	647	682
Discordo	0	0	0	19	51	438	508
Discordo parcialmente	0	0	0	30	84	705	819
Concordo parcialmente	0	0	0	81	183	1.374	1.638
Concordo	0	0	0	131	302	2.376	2.809
Concordo totalmente	0	0	0	186	633	6.442	7.261
Total	0	0	0	460	1.275	11.982	13.717

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.20 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	5	381	386
Discordo	0	0	0	0	5	203	208
Discordo parcialmente	0	0	0	0	15	338	353
Concordo parcialmente	0	0	0	1	25	704	730
Concordo	0	0	0	8	54	1.684	1.746
Concordo totalmente	0	0	0	13	227	10.128	10.368
Total	0	0	0	22	331	13.438	13.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.21 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	8	136	145
Discordo	0	0	0	2	6	142	150
Discordo parcialmente	0	0	0	4	14	281	299
Concordo parcialmente	0	0	0	27	47	739	813
Concordo	0	0	0	75	119	2.072	2.266
Concordo totalmente	0	0	0	170	484	9.265	9.919
Total	0	0	0	279	678	12.635	13.592

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.22 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	63	21	241	235	651	2.308	3.519
Discordo	19	10	57	71	143	431	731
Discordo parcialmente	16	10	70	73	112	357	638
Concordo parcialmente	15	13	69	82	185	473	837
Concordo	18	11	57	72	188	629	975
Concordo totalmente	29	21	122	195	450	2.227	3.044
Total	160	86	616	728	1.729	6.425	9.744

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.23 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	224	242	191	241	780	2.094	3.772
Discordo	51	48	32	40	137	273	581
Discordo parcialmente	36	45	31	42	96	217	467
Concordo parcialmente	31	35	27	31	132	226	482
Concordo	11	23	16	31	125	271	477
Concordo totalmente	43	49	51	88	313	1.256	1.800
Total	396	442	348	473	1.583	4.337	7.579

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.24 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	2	0	19	12	20	626	679
Discordo	1	0	17	8	22	450	498
Discordo parcialmente	4	0	43	25	29	599	700
Concordo parcialmente	16	0	53	42	65	1.135	1.311
Concordo	29	0	97	66	103	2.001	2.296
Concordo totalmente	32	0	147	155	218	6.940	7.492
Total	84	0	376	308	457	11.751	12.976

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.25 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	0	5	205	211
Discordo	0	0	2	2	8	204	216
Discordo parcialmente	0	0	2	5	29	471	507
Concordo parcialmente	0	0	33	14	83	1.146	1.276
Concordo	0	0	63	18	233	2.513	2.827
Concordo totalmente	0	0	118	45	382	8.787	9.332
Total	0	0	219	84	740	13.326	14.369

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.26 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	4	8	61	858	931
Discordo	0	0	4	6	67	497	574
Discordo parcialmente	0	0	13	20	114	676	823
Concordo parcialmente	0	0	17	38	233	1.115	1.403
Concordo	0	0	21	40	347	1.701	2.109
Concordo totalmente	0	0	20	97	640	5.375	6.132
Total	0	0	79	209	1.462	10.222	11.972

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.27 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	175	176
Discordo	0	0	0	0	0	221	221
Discordo parcialmente	0	0	0	0	4	416	420
Concordo parcialmente	0	0	0	0	20	1.051	1.071
Concordo	0	0	0	0	37	2.549	2.586
Concordo totalmente	0	0	0	0	142	9.822	9.964
Total	0	0	0	0	204	14.234	14.438

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.28 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	4	5	8	10	20	409	456
Discordo	7	6	5	20	18	292	348
Discordo parcialmente	27	6	22	29	37	485	606
Concordo parcialmente	54	29	49	83	78	932	1.225
Concordo	97	61	75	135	166	1.899	2.433
Concordo totalmente	266	106	143	299	523	7.090	8.427
Total	455	213	302	576	842	11.107	13.495

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.29 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	7	16	4	27	71	856	981
Discordo	4	11	4	26	63	540	648
Discordo parcialmente	6	21	13	32	101	826	999
Concordo parcialmente	16	38	39	82	207	1.384	1.766
Concordo	11	33	39	93	253	2.000	2.429
Concordo totalmente	4	37	81	169	386	6.036	6.713
Total	48	156	180	429	1.081	11.642	13.536

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.30 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	21	41	32	63	49	522	728
Discordo	7	25	13	40	40	464	589
Discordo parcialmente	6	28	37	57	57	659	844
Concordo parcialmente	16	40	71	82	105	1.007	1.321
Concordo	10	32	82	131	140	1.758	2.153
Concordo totalmente	26	21	215	187	211	6.405	7.065
Total	86	187	450	560	602	10.815	12.700

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.31 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	6	31	41	49	243	370
Discordo	0	4	46	54	54	197	355
Discordo parcialmente	0	10	94	75	100	389	668
Concordo parcialmente	0	11	151	113	193	803	1.271
Concordo	0	10	152	111	288	1.395	1.956
Concordo totalmente	0	5	189	113	487	4.814	5.608
Total	0	46	663	507	1.171	7.841	10.228

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.32 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	20	0	56	283	359
Discordo	0	0	18	3	51	136	208
Discordo parcialmente	0	1	30	6	76	238	351
Concordo parcialmente	0	5	62	7	148	516	738
Concordo	0	3	77	18	169	1.009	1.276
Concordo totalmente	0	9	81	43	302	3.910	4.345
Total	0	18	288	77	802	6.092	7.277

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	11	29	174	215
Discordo	0	0	0	14	22	111	147
Discordo parcialmente	0	0	2	38	44	170	254
Concordo parcialmente	0	0	8	66	90	368	532
Concordo	0	0	8	95	125	792	1.020
Concordo totalmente	0	0	25	105	206	3.037	3.373
Total	0	0	44	329	516	4.652	5.541

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	6	6	8	35	446	501
Discordo	0	9	4	24	36	292	365
Discordo parcialmente	0	17	25	41	64	496	643
Concordo parcialmente	0	35	45	88	143	1.037	1.348
Concordo	0	52	87	179	267	2.002	2.587
Concordo totalmente	0	74	169	303	586	6.526	7.658
Total	0	193	336	643	1.131	10.799	13.102

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	2	195	198
Discordo	0	0	0	1	6	178	185
Discordo parcialmente	0	0	0	0	8	374	382
Concordo parcialmente	0	0	0	4	35	903	942
Concordo	0	0	0	10	92	2.039	2.141
Concordo totalmente	0	0	0	40	365	9.431	9.836
Total	0	0	0	56	508	13.120	13.684

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	6	8	0	150	335	927	1.426
Discordo	1	7	0	50	170	384	612
Discordo parcialmente	8	19	3	69	225	481	805
Concordo parcialmente	15	35	4	124	370	844	1.392
Concordo	19	44	7	175	497	1.124	1.866
Concordo totalmente	32	90	9	350	1.556	3.706	5.743
Total	81	203	23	918	3.153	7.466	11.844

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	7	41	34	21	127	615	845
Discordo	6	18	29	37	92	369	551
Discordo parcialmente	6	31	47	42	131	511	768
Concordo parcialmente	27	50	54	75	229	968	1.403
Concordo	21	39	78	87	337	1.503	2.065
Concordo totalmente	22	82	93	140	733	5.389	6.459
Total	89	261	335	402	1.649	9.355	12.091

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO IV

ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

Gráfico I.1 - Análise Gráfica da questão 1 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade/2022 - Serviço Social

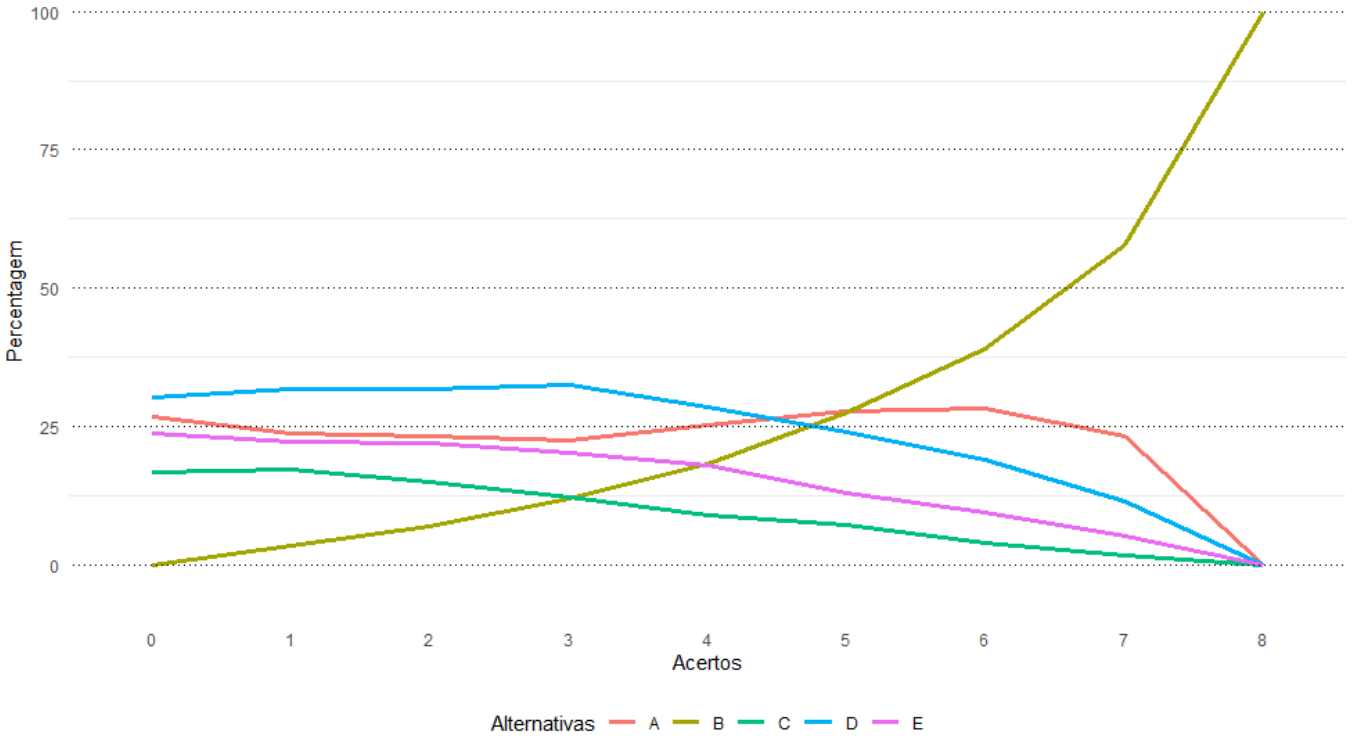


Gráfico I.2 - Análise Gráfica da questão 2 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Serviço Social

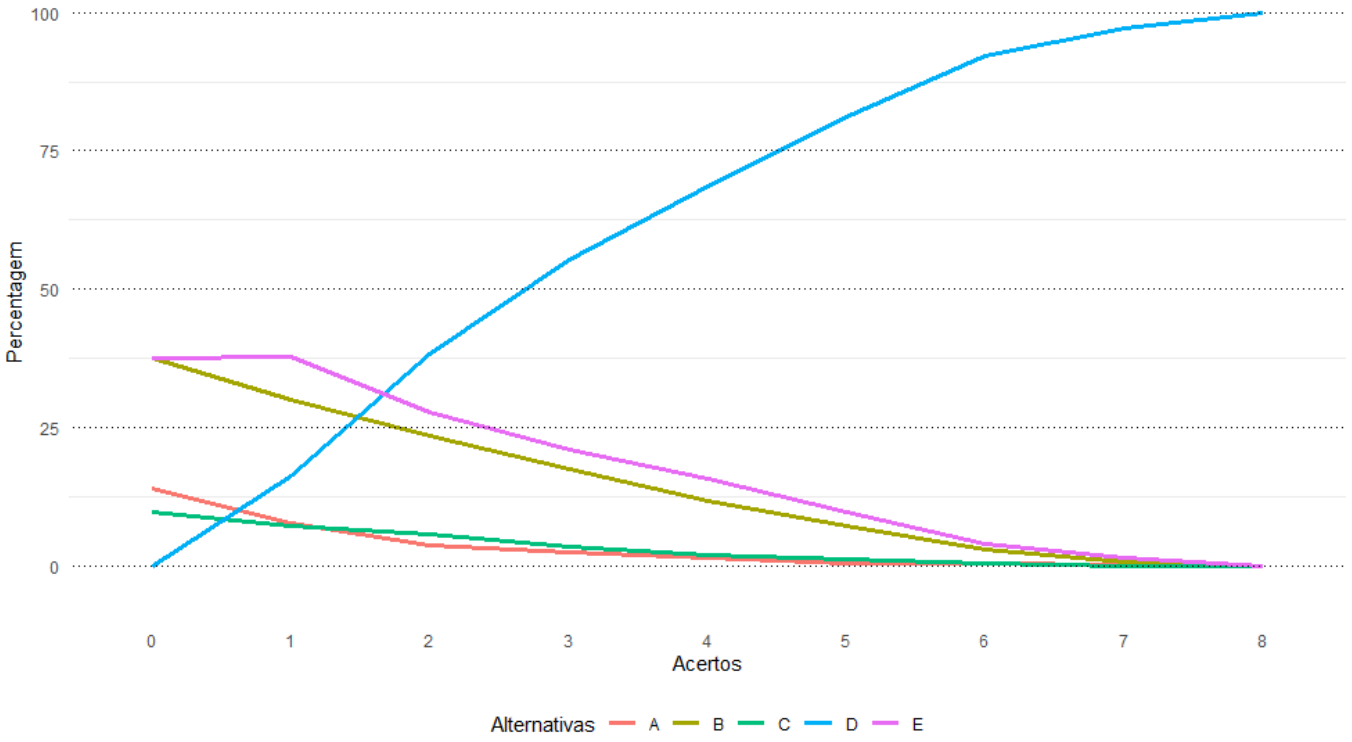


Gráfico I.3 - Análise Gráfica da questão 3 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade/2022 - Serviço Social

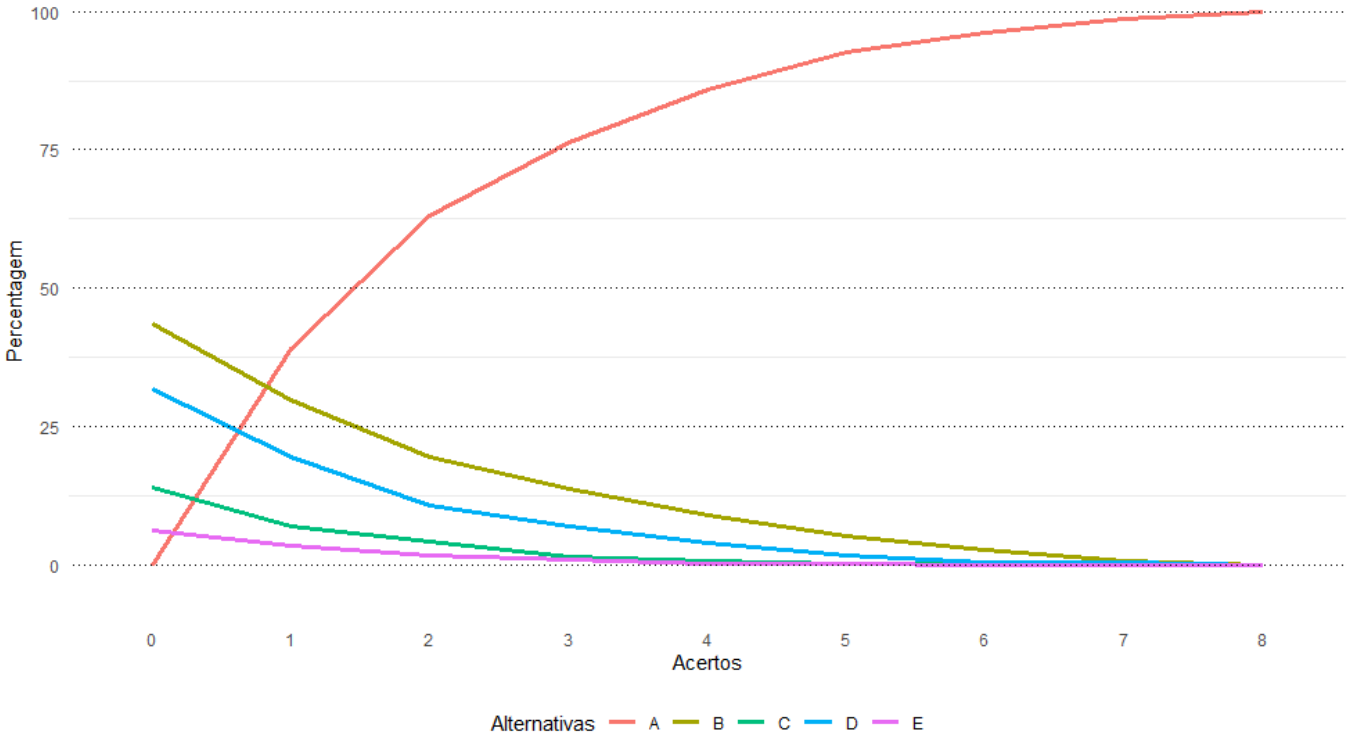


Gráfico I.4 - Análise Gráfica da questão 4 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade/2022 - Serviço Social

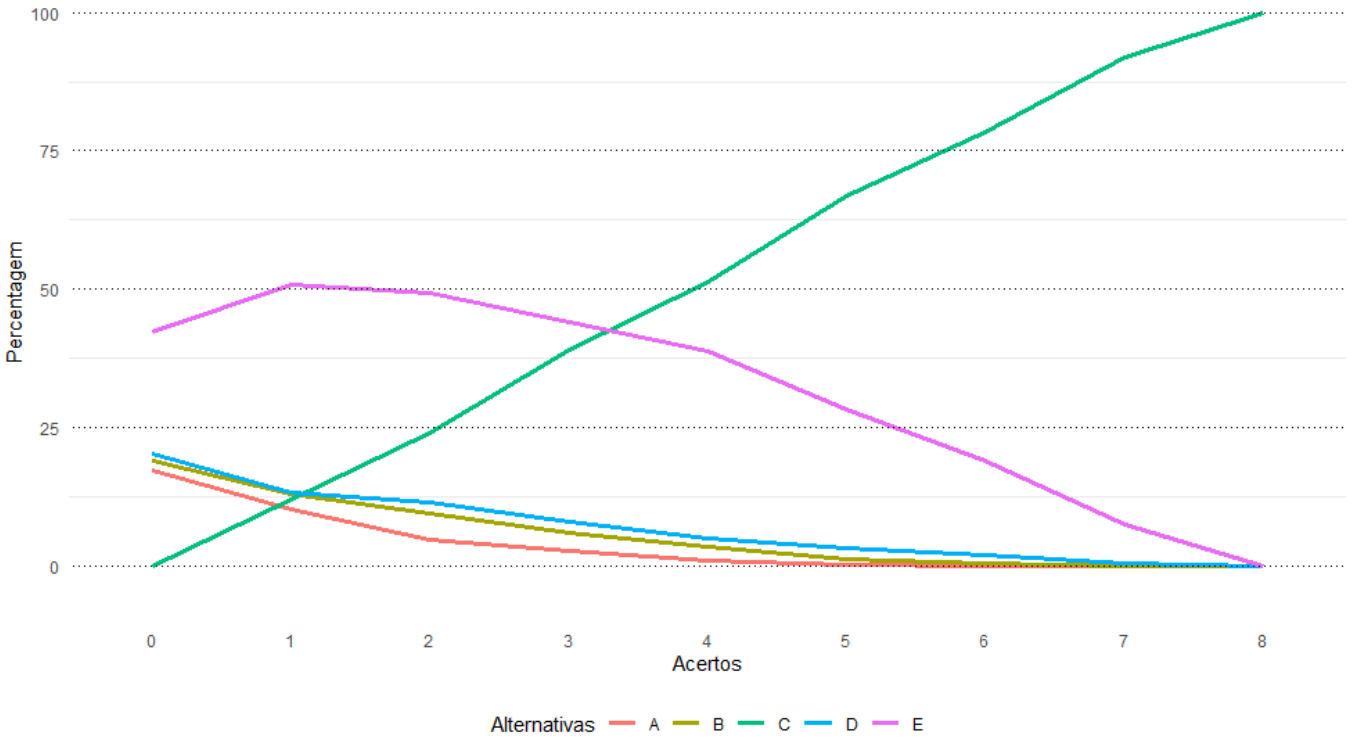


Gráfico I.5 - Análise Gráfica da questão 5 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Serviço Social

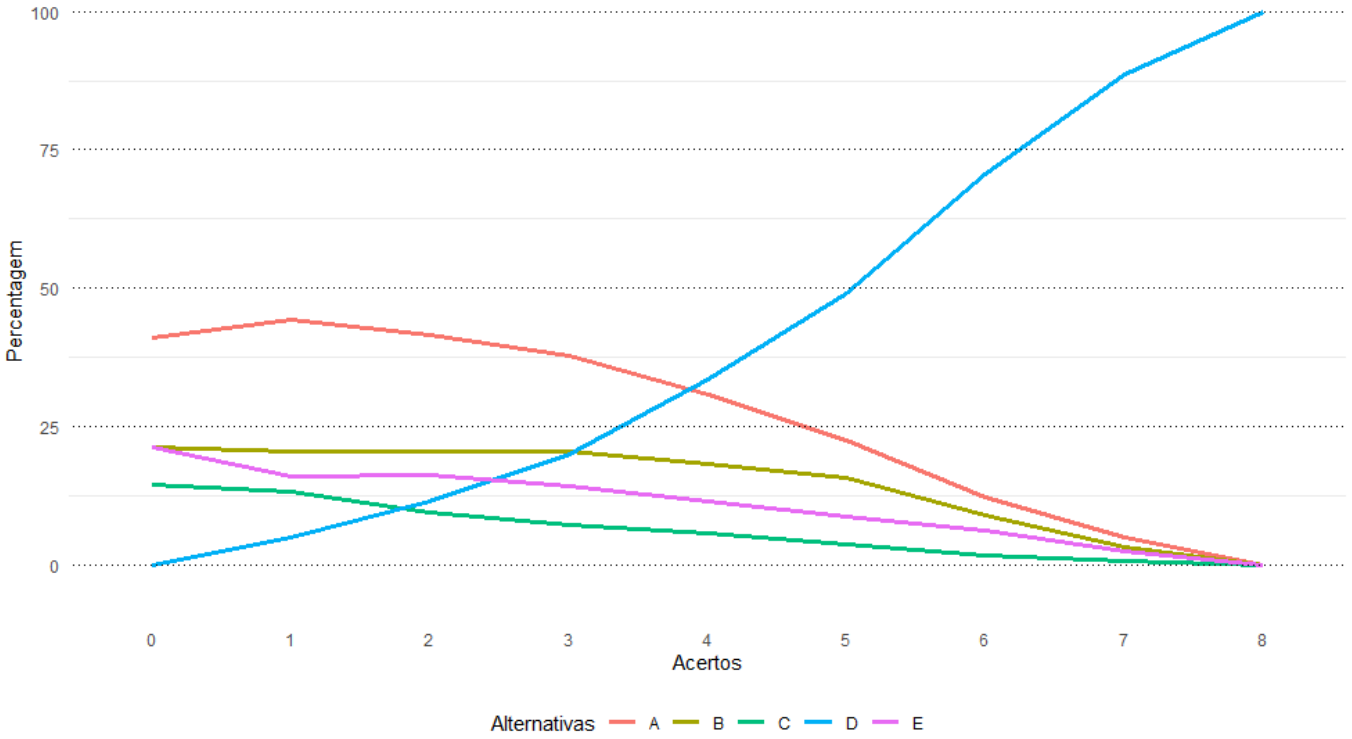


Gráfico I.6 - Análise Gráfica da questão 6 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade/2022 - Serviço Social

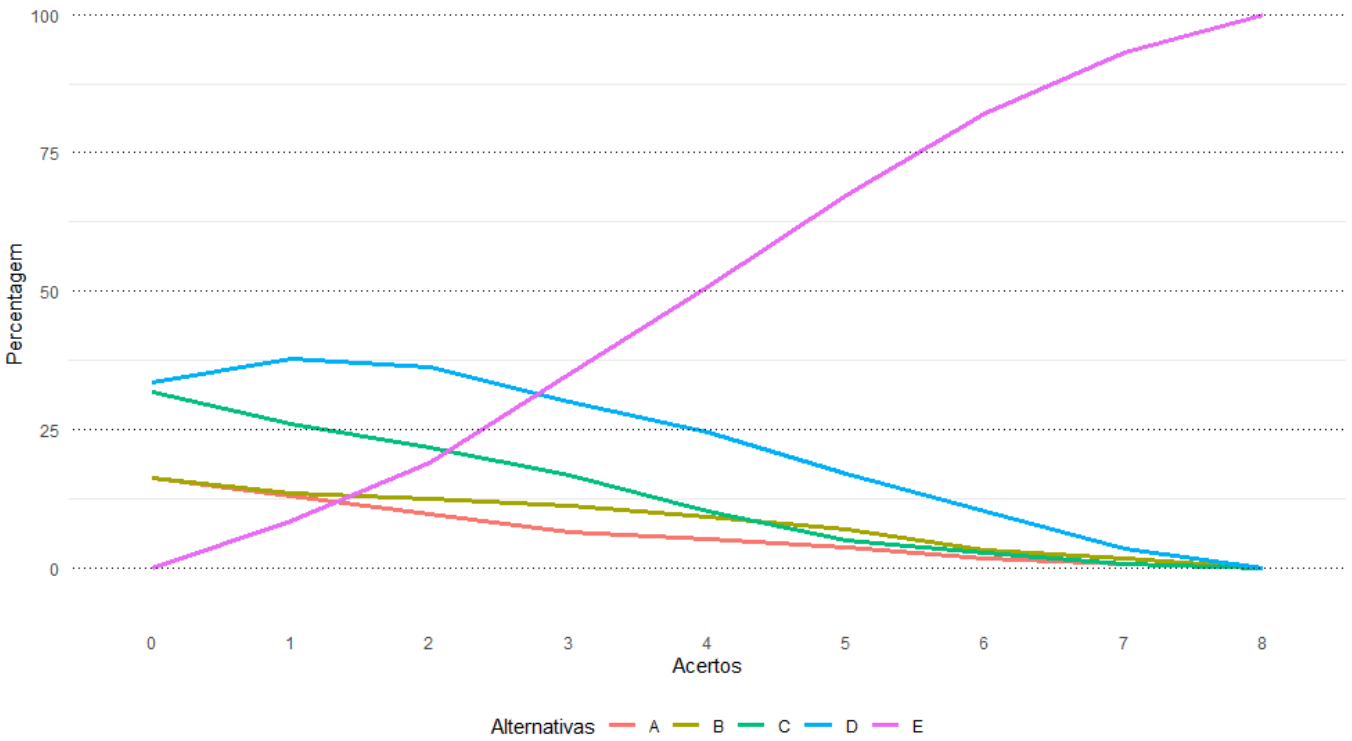


Gráfico I.7 - Análise Gráfica da questão 7 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Serviço Social

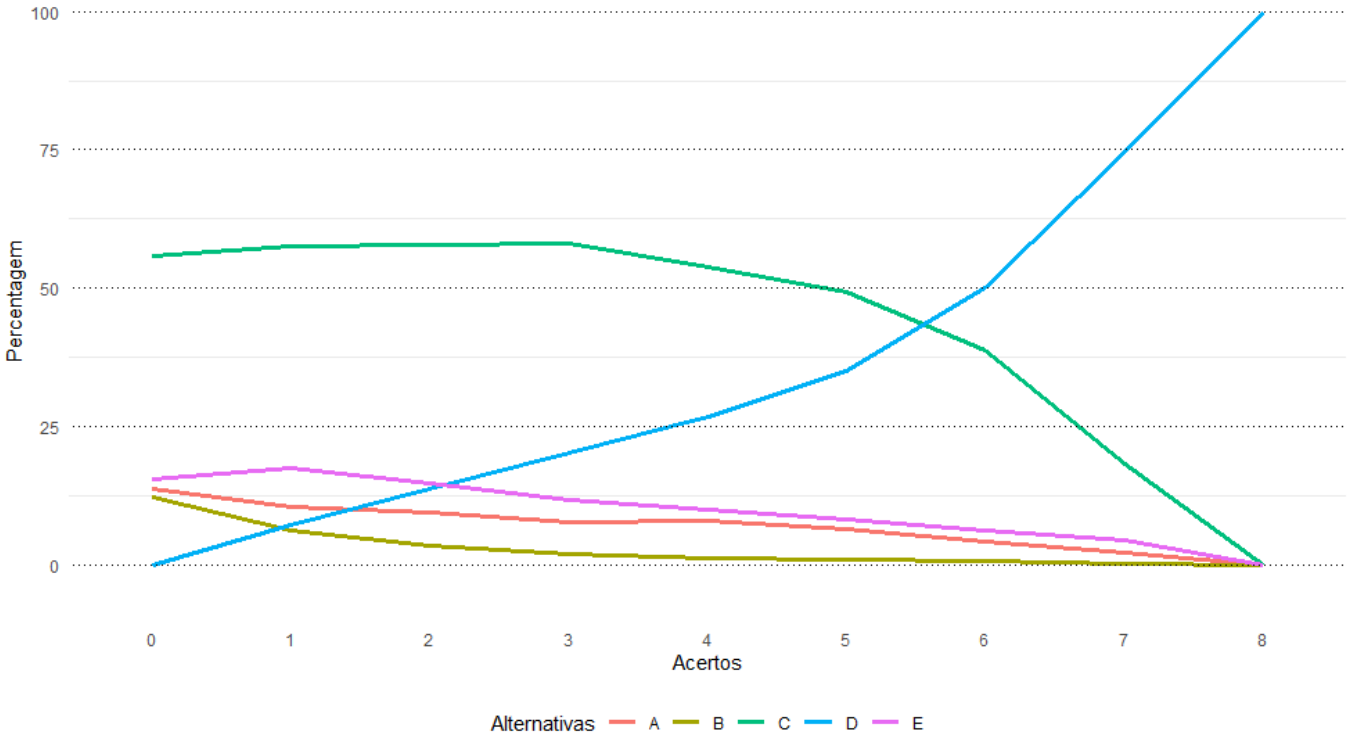


Gráfico I.8 - Análise Gráfica da questão 8 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade/2022 - Serviço Social

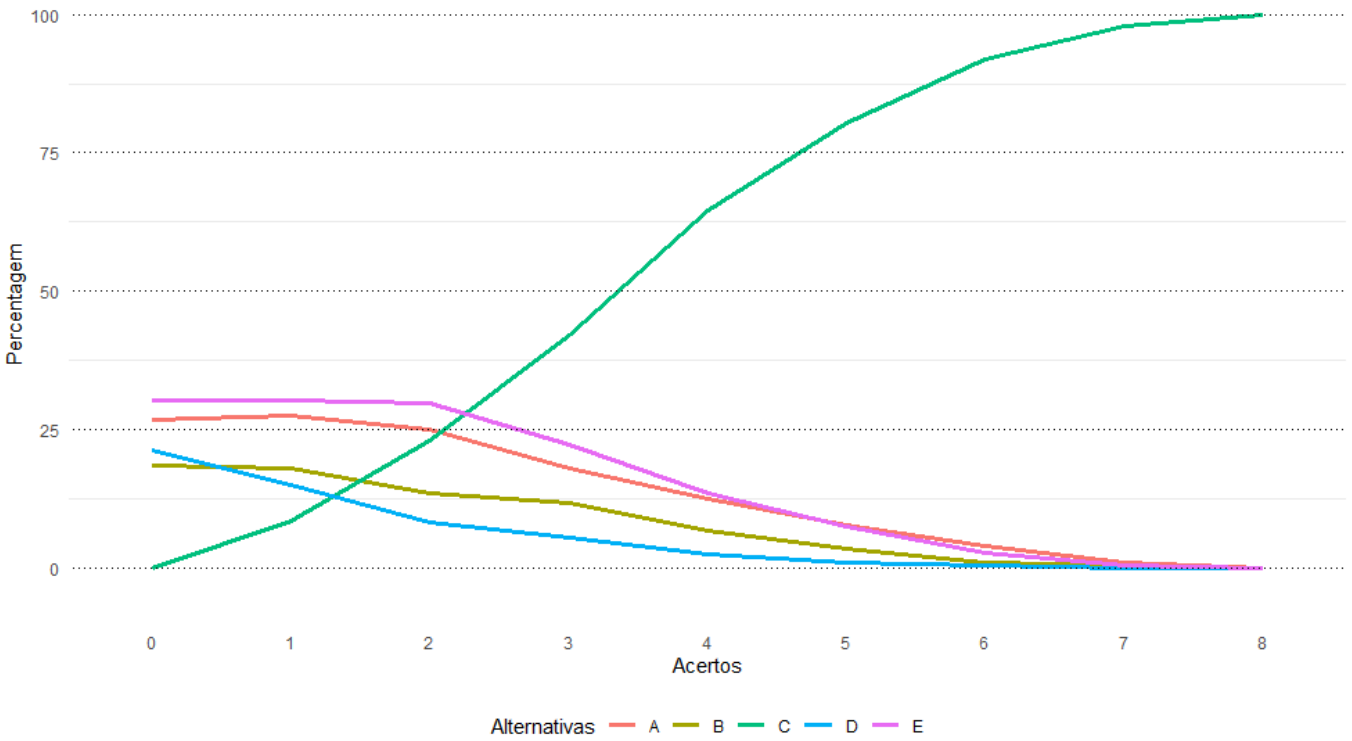


Gráfico I.9 - Análise Gráfica da questão 9 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Serviço Social

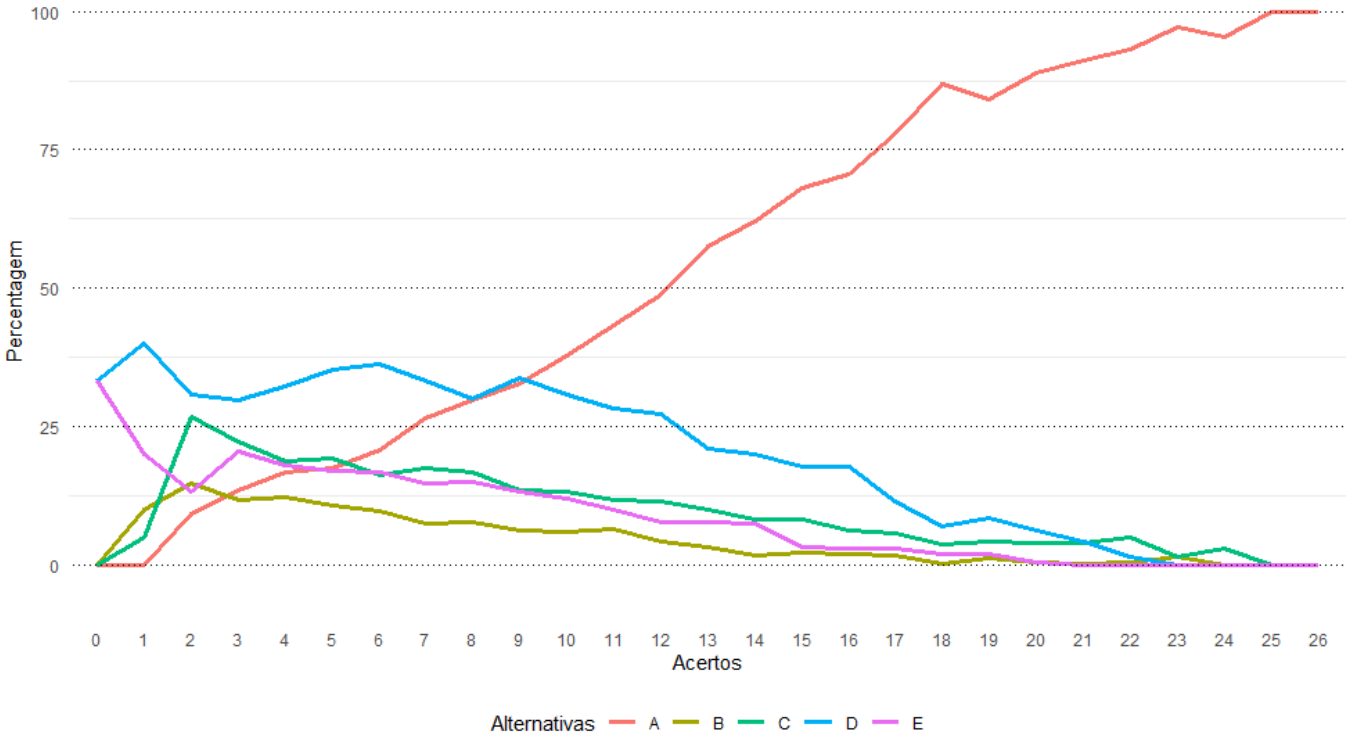


Gráfico I.10 - Análise Gráfica da questão 10 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Serviço Social

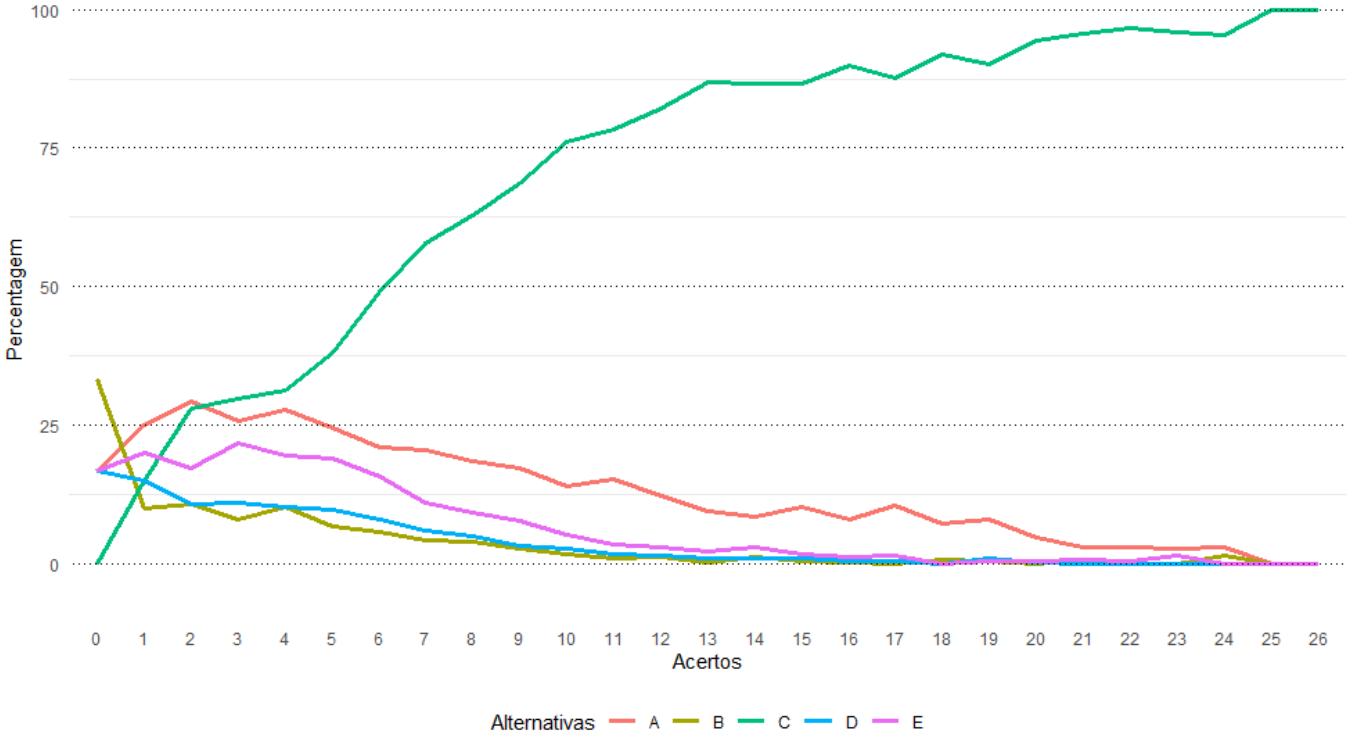


Gráfico I.11 - Análise Gráfica da questão 11 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Serviço Social

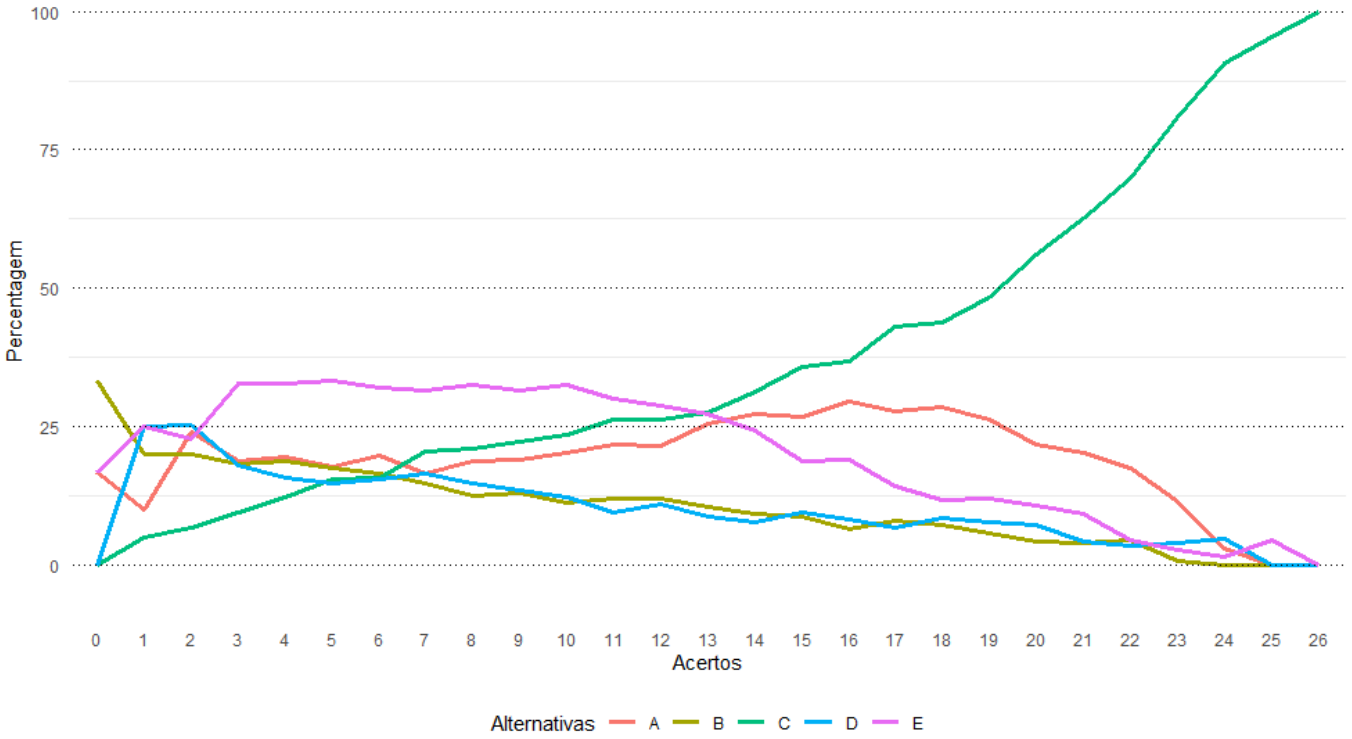


Gráfico I.12 - Análise Gráfica da questão 12 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Serviço Social

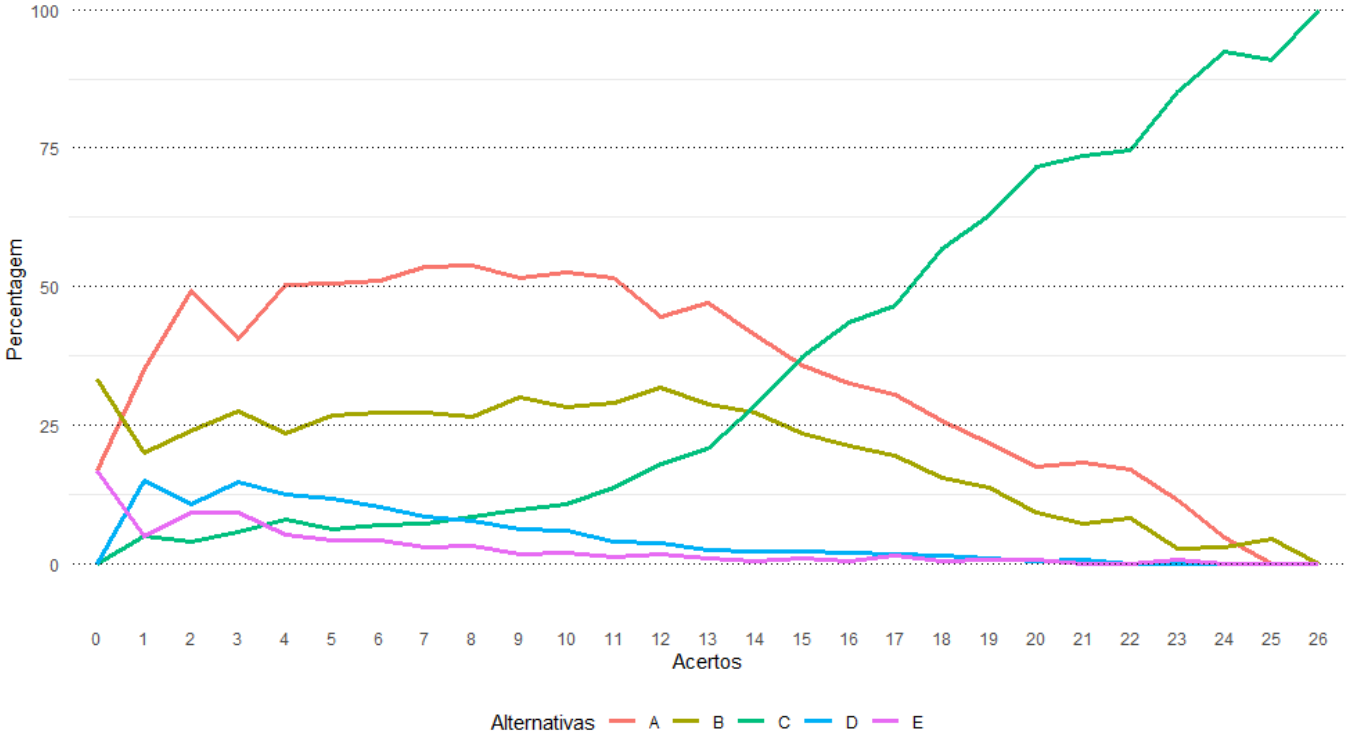


Gráfico I.13 - Análise Gráfica da questão 13 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Serviço Social

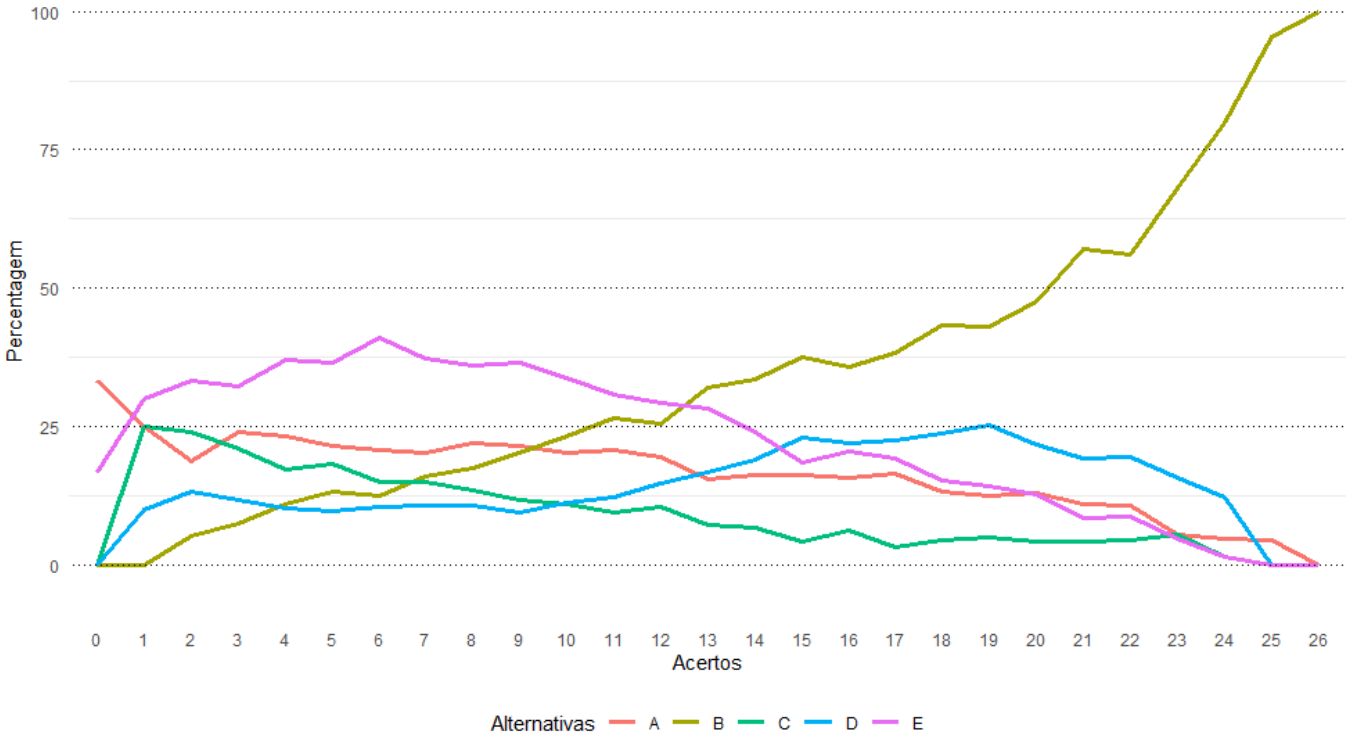


Gráfico I.14 - Análise Gráfica da questão 14 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Serviço Social

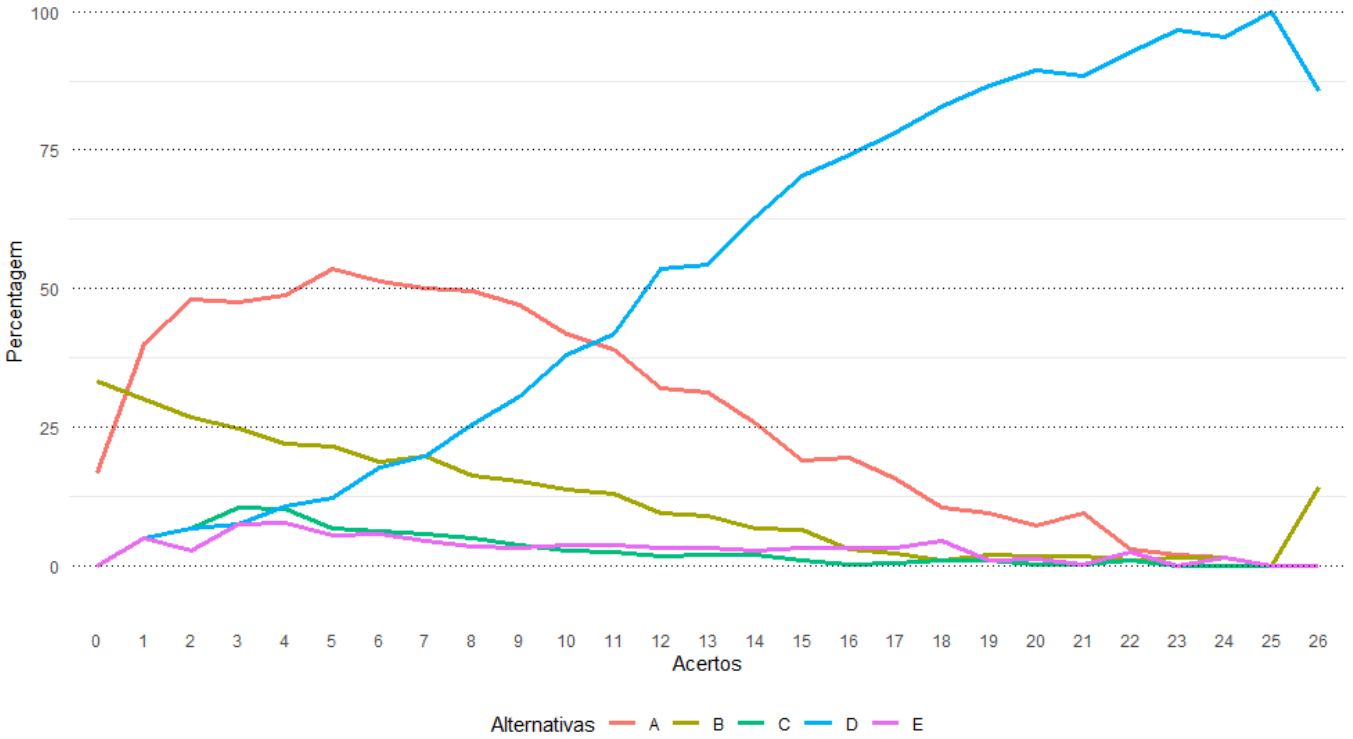


Gráfico I.15 - Análise Gráfica da questão 15 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Serviço Social

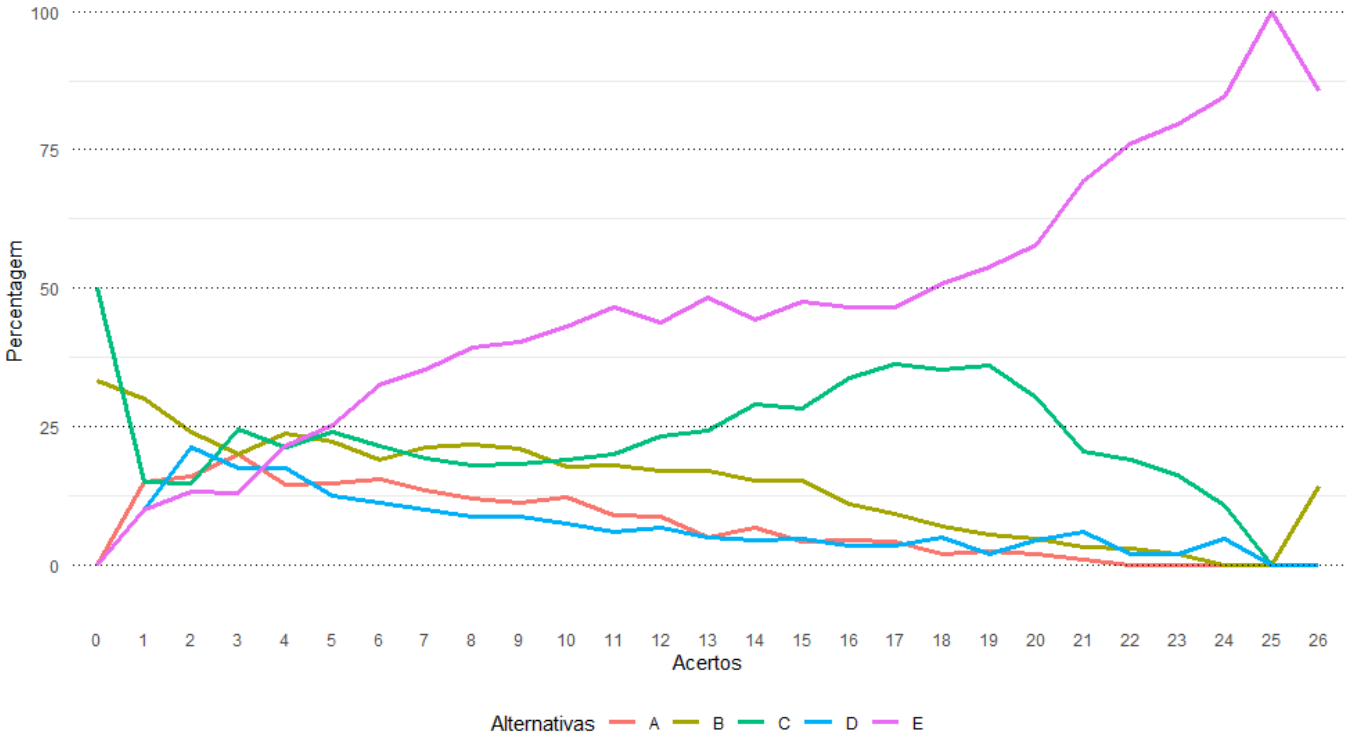


Gráfico I.16 - Análise Gráfica da questão 16 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Serviço Social

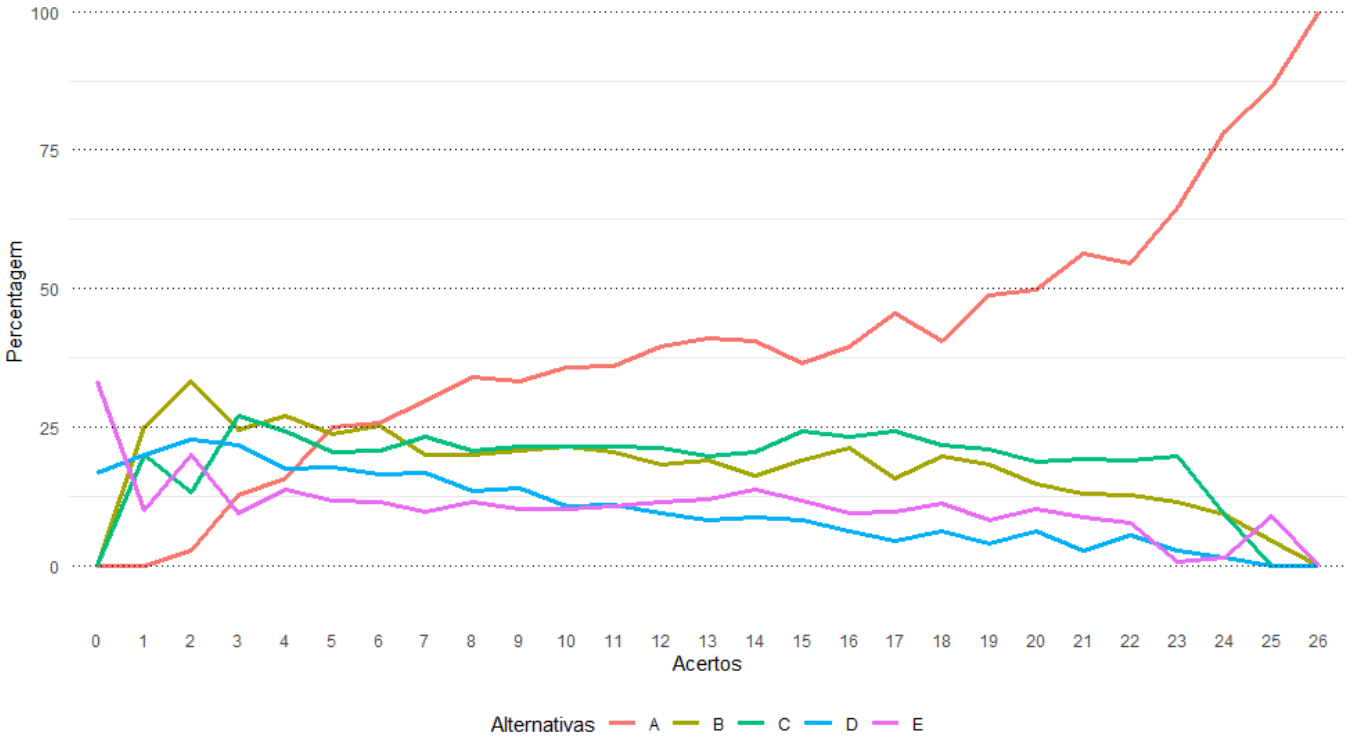


Gráfico I.17 - Análise Gráfica da questão 17 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Serviço Social

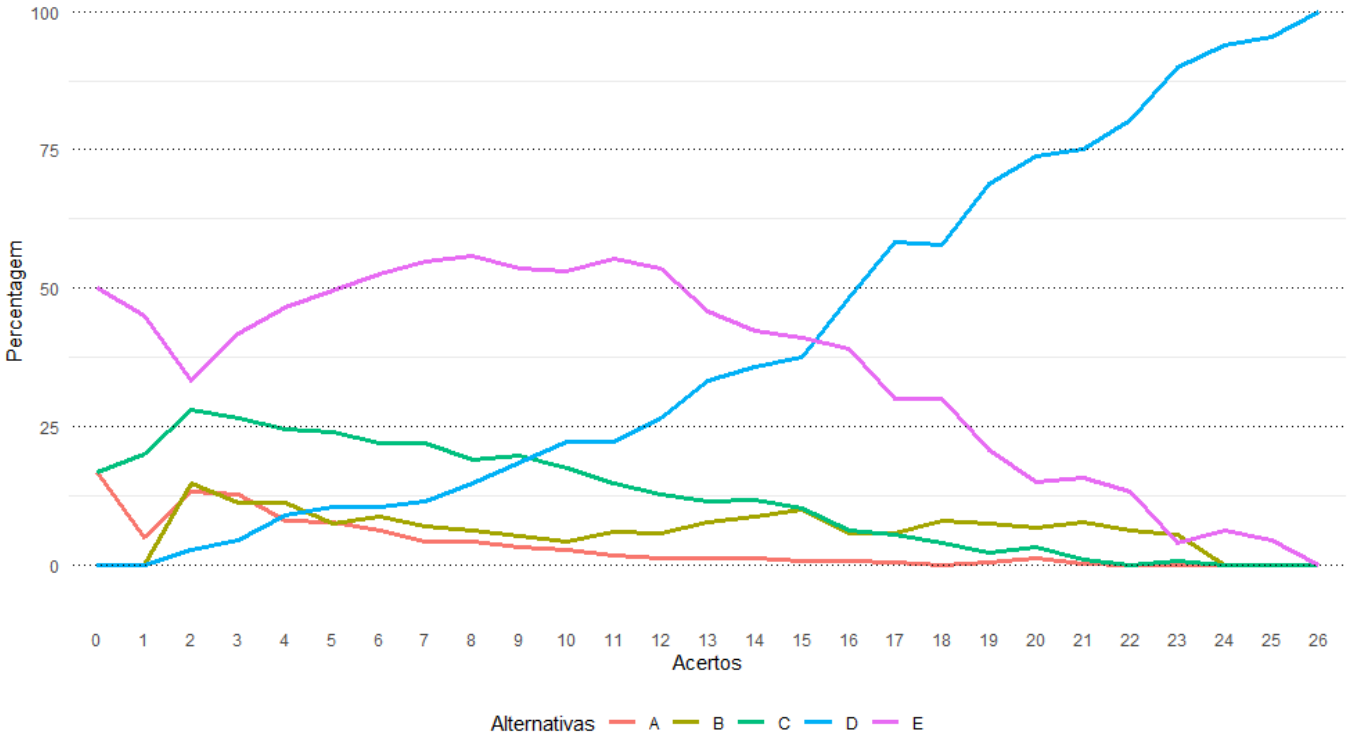


Gráfico I.18 - Análise Gráfica da questão 18 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Serviço Social

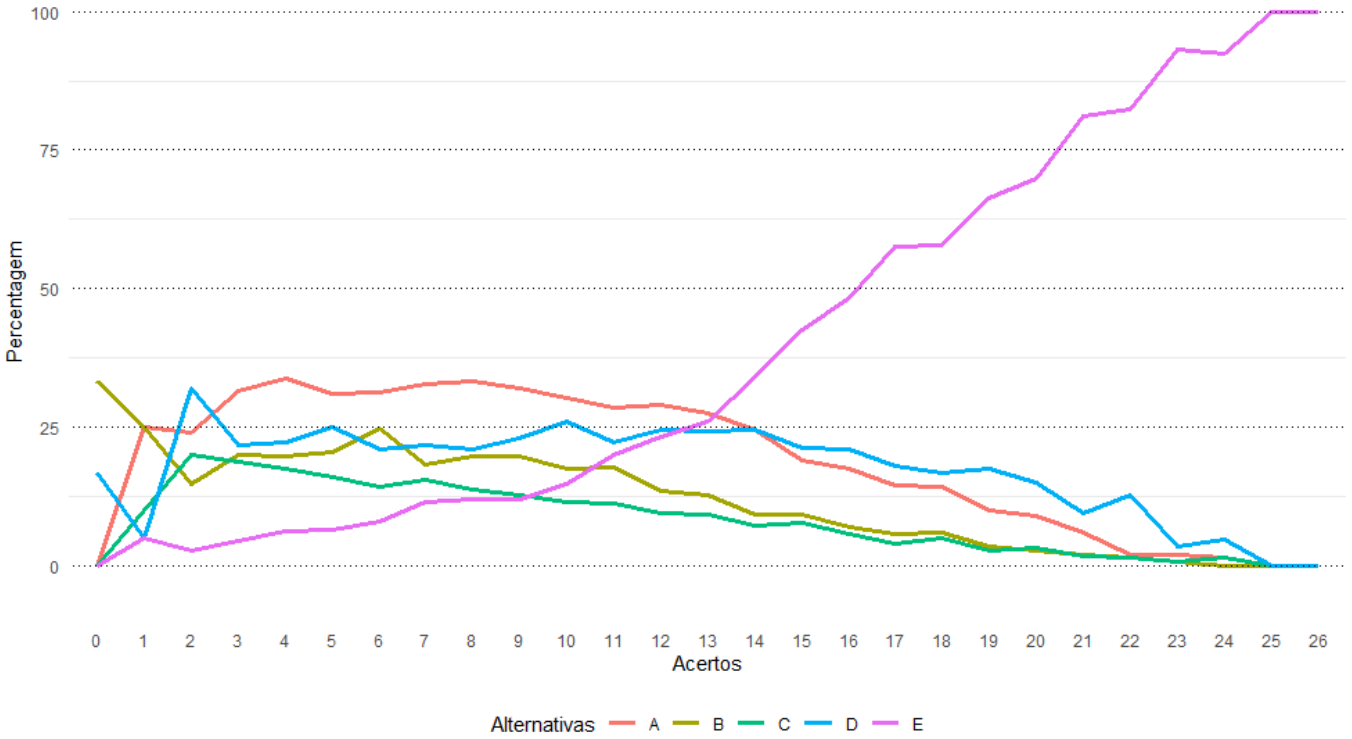


Gráfico I.19 - Análise Gráfica da questão 19 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Serviço Social

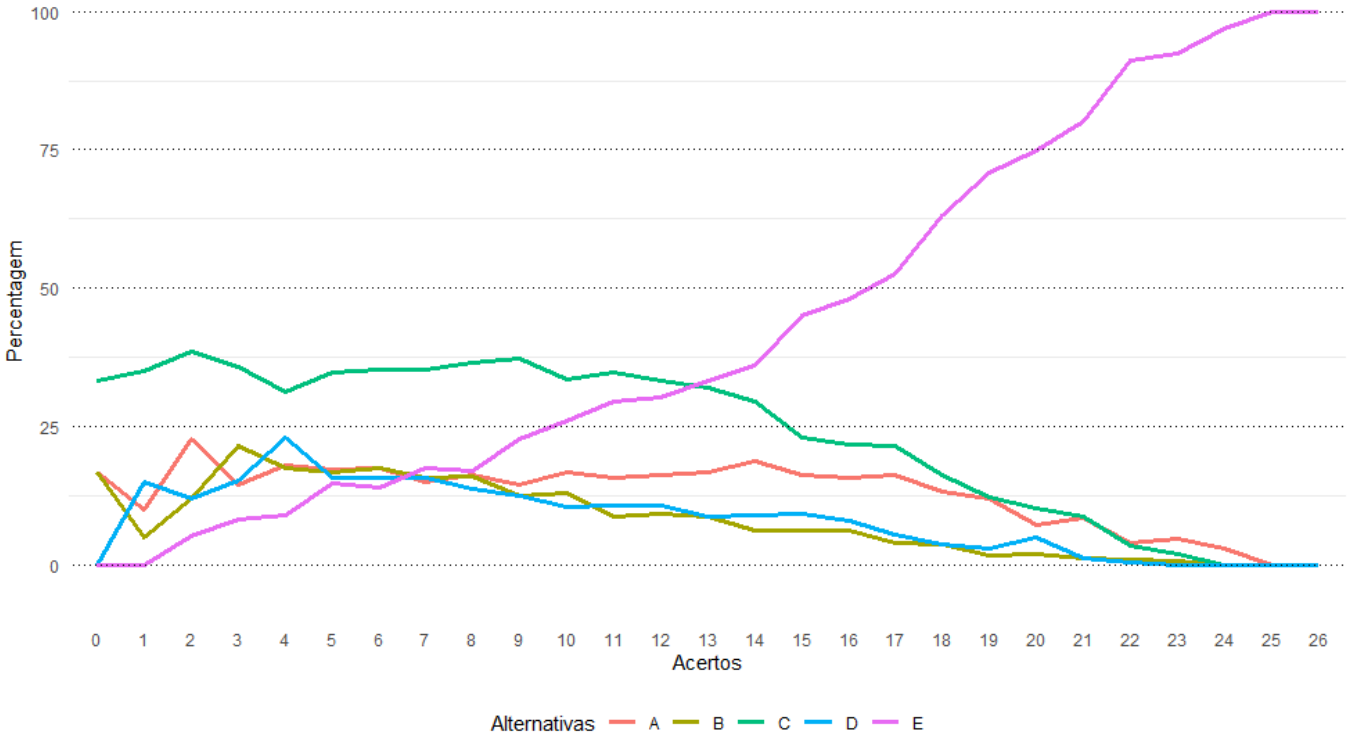


Gráfico I.20 - Análise Gráfica da questão 20 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Serviço Social

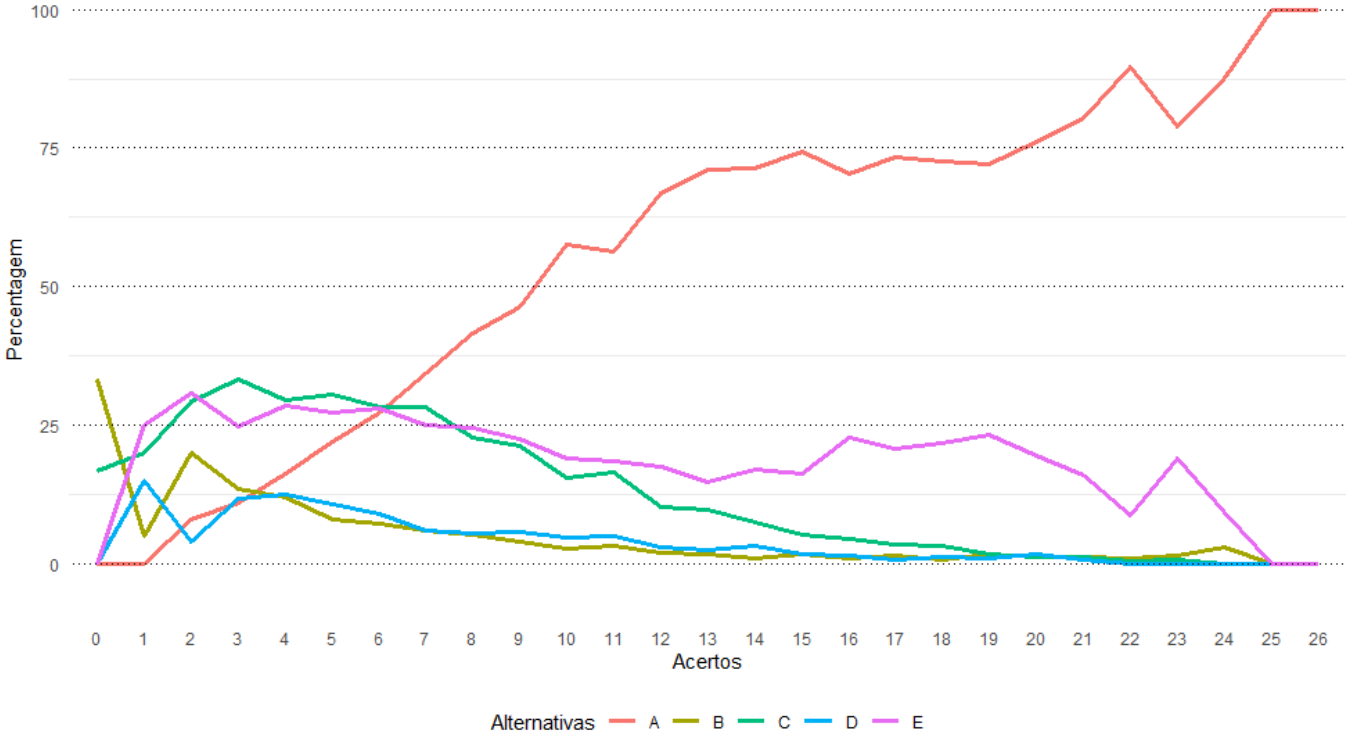


Gráfico I.21 - Análise Gráfica da questão 21 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Serviço Social

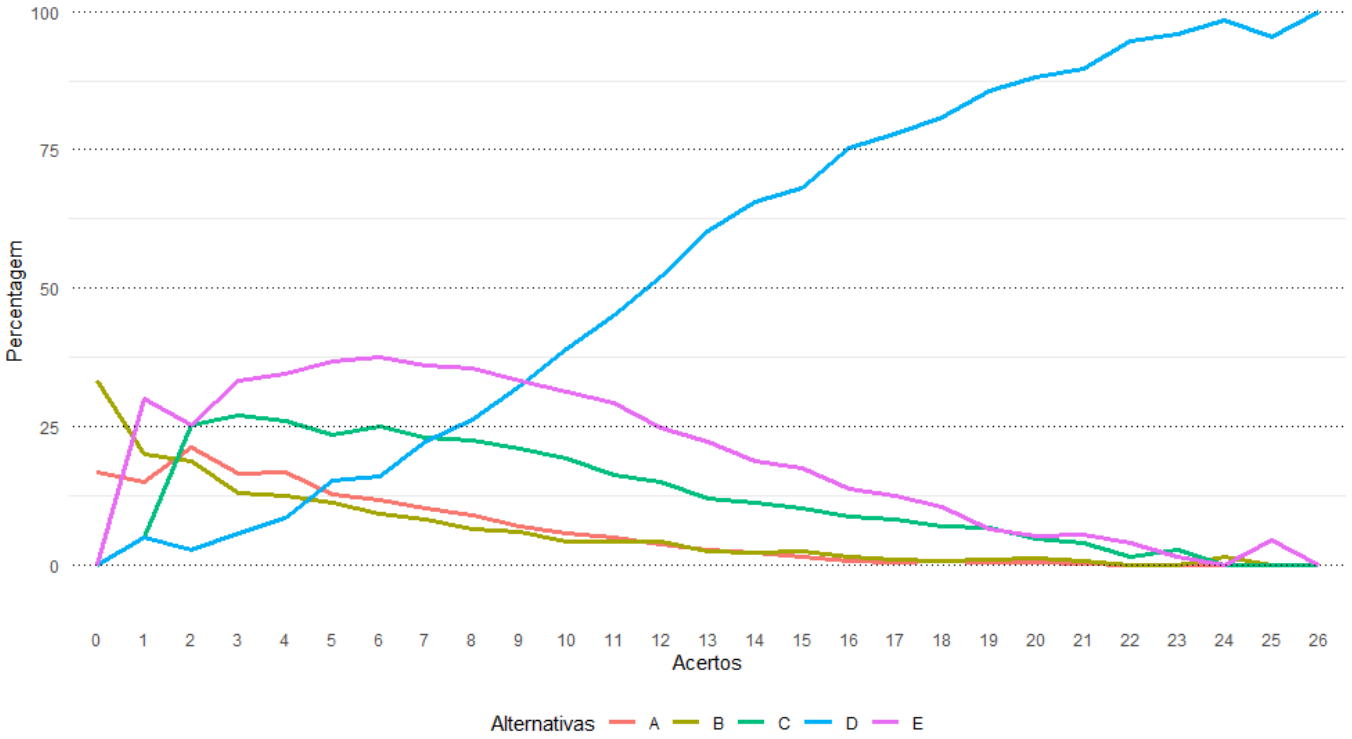


Gráfico I.22 - Análise Gráfica da questão 22 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Serviço Social

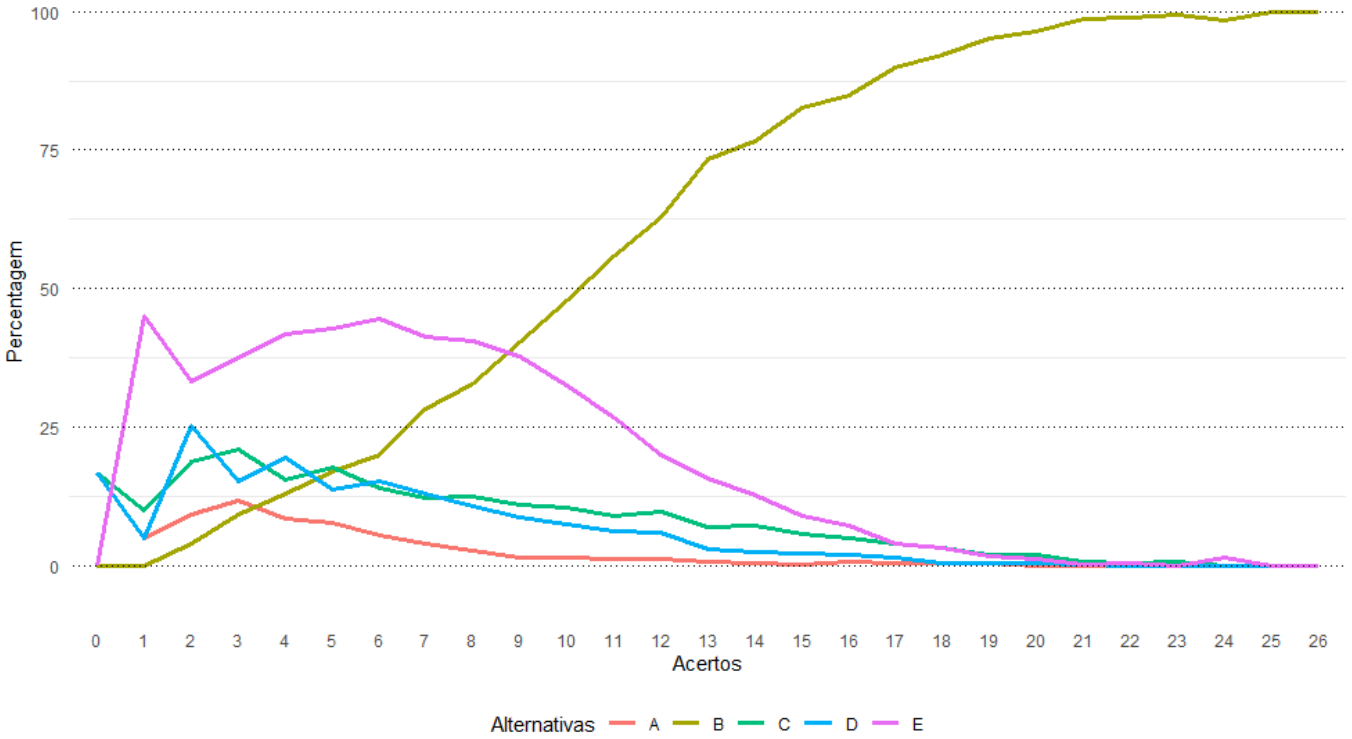


Gráfico I.23 - Análise Gráfica da questão 23 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Serviço Social

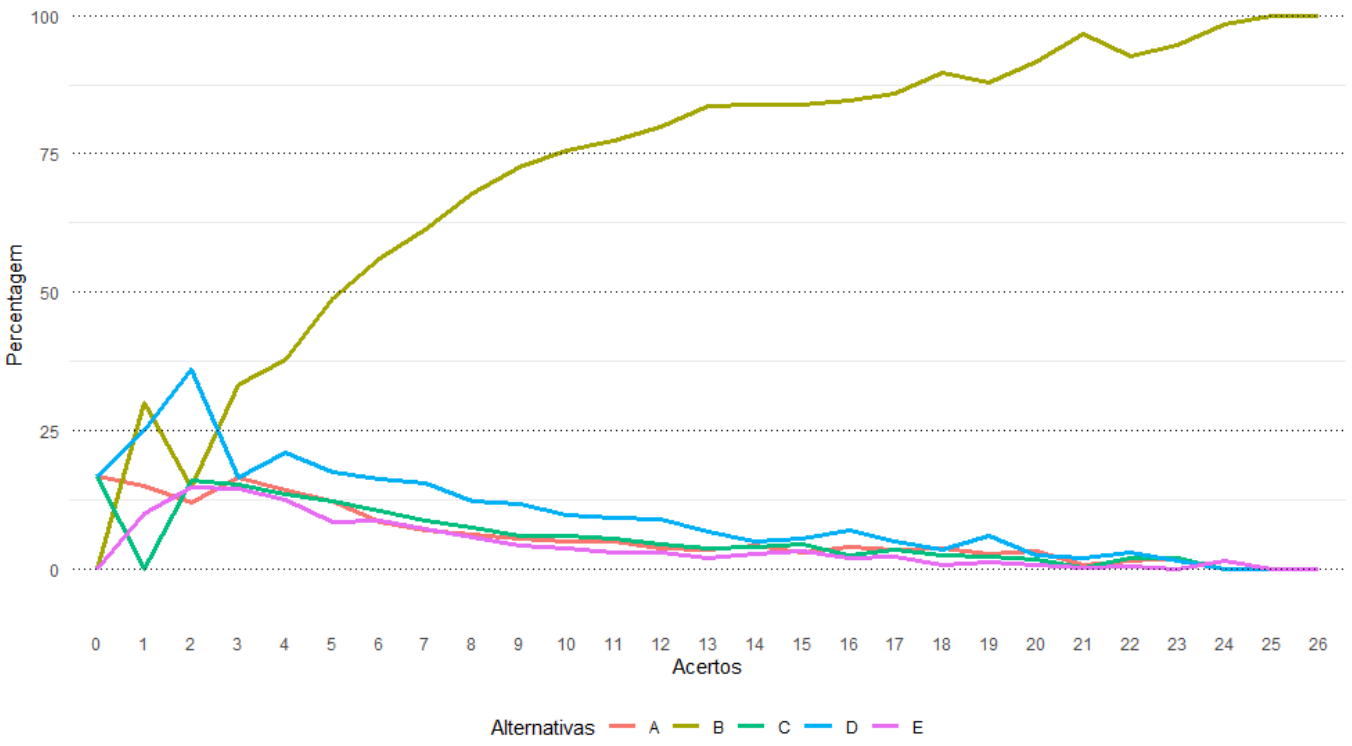


Gráfico I.24 - Análise Gráfica da questão 24 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Serviço Social

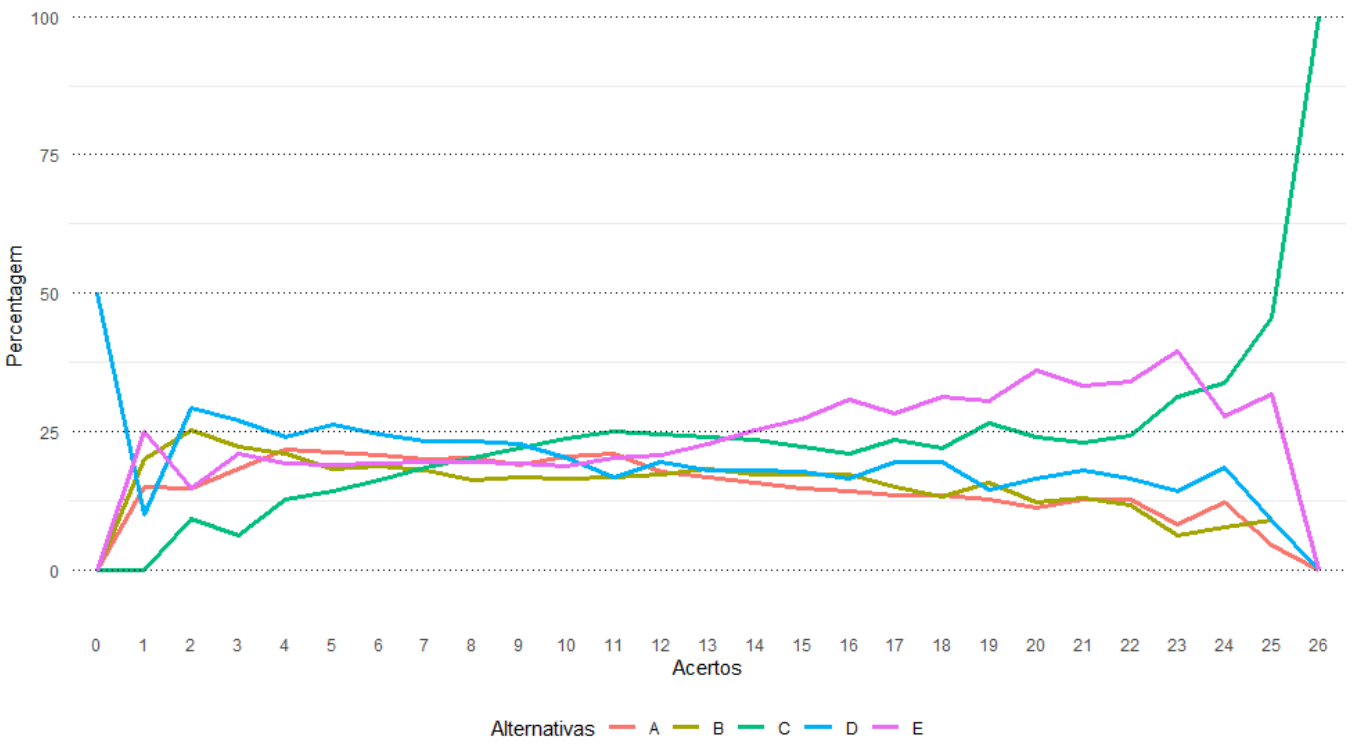


Gráfico I.25 - Análise Gráfica da questão 25 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Serviço Social

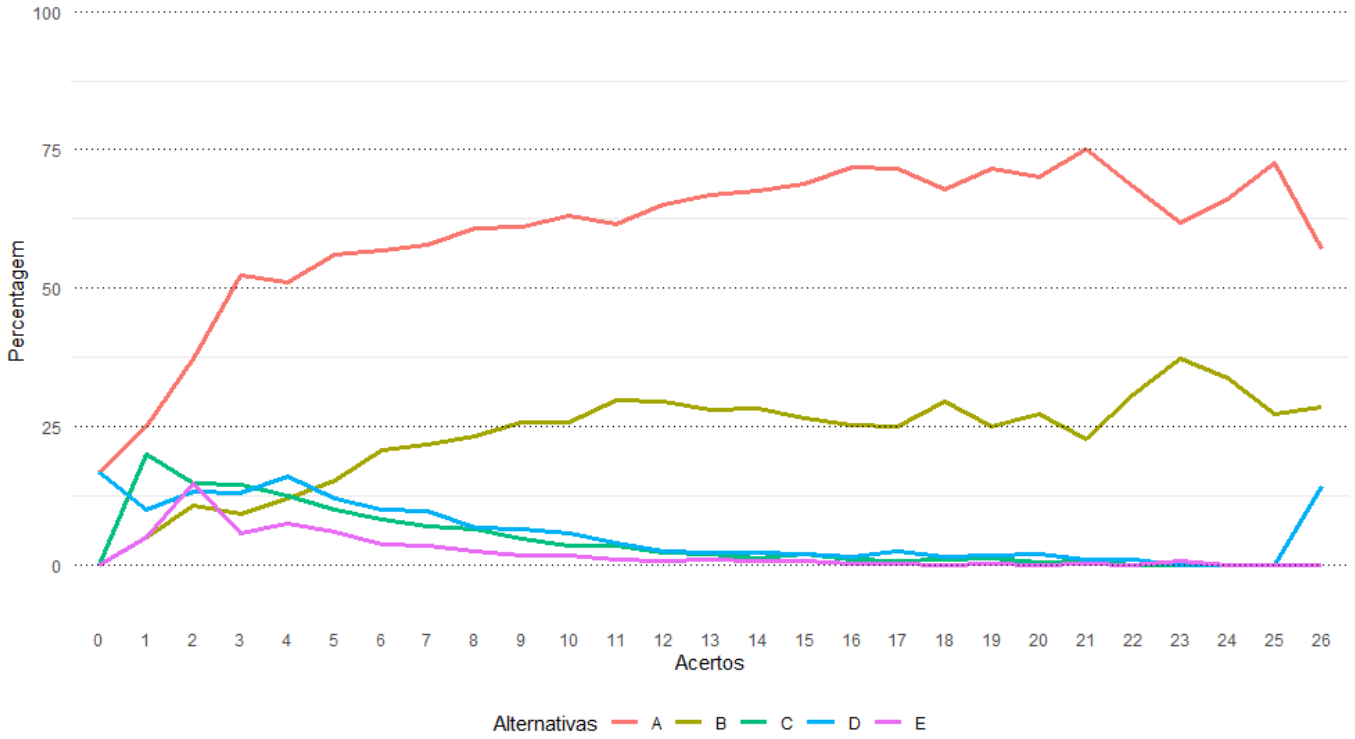


Gráfico I.26 - Análise Gráfica da questão 26 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Serviço Social

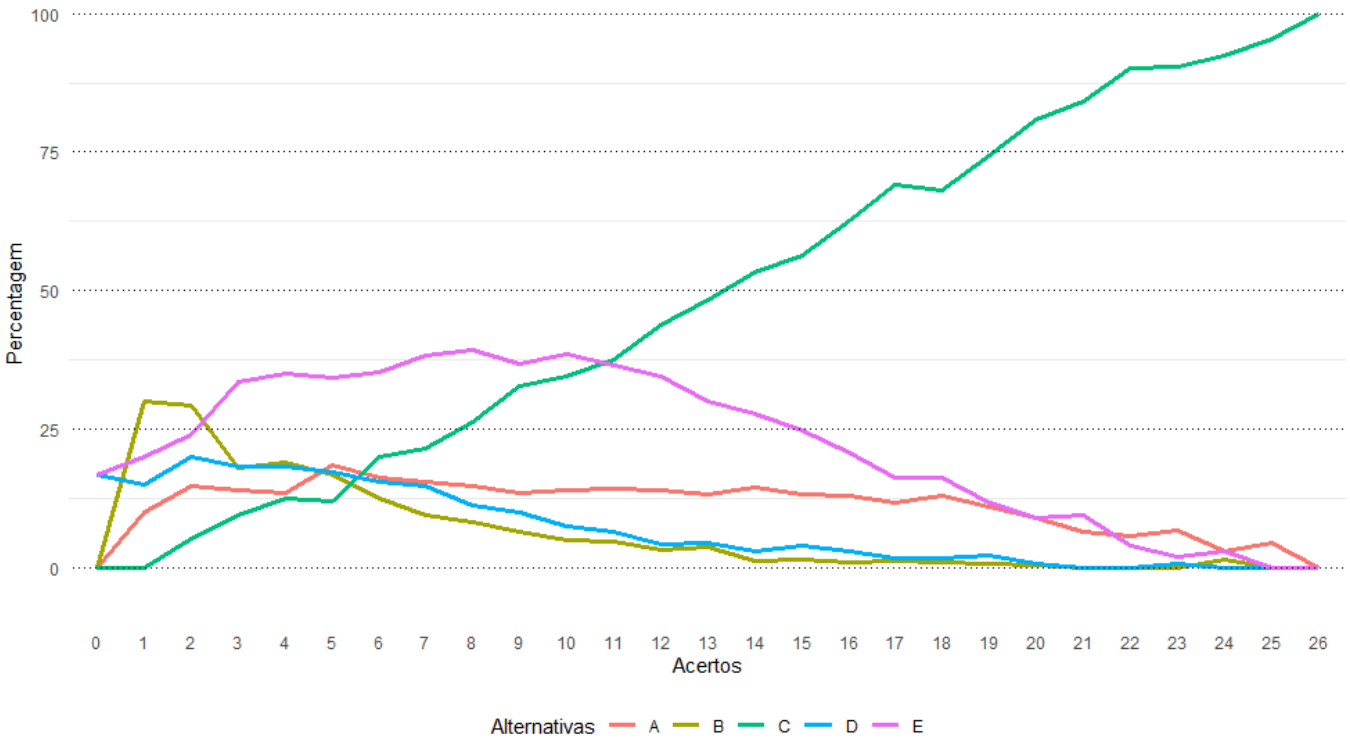


Gráfico I.27 - Análise Gráfica da questão 27 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Serviço Social

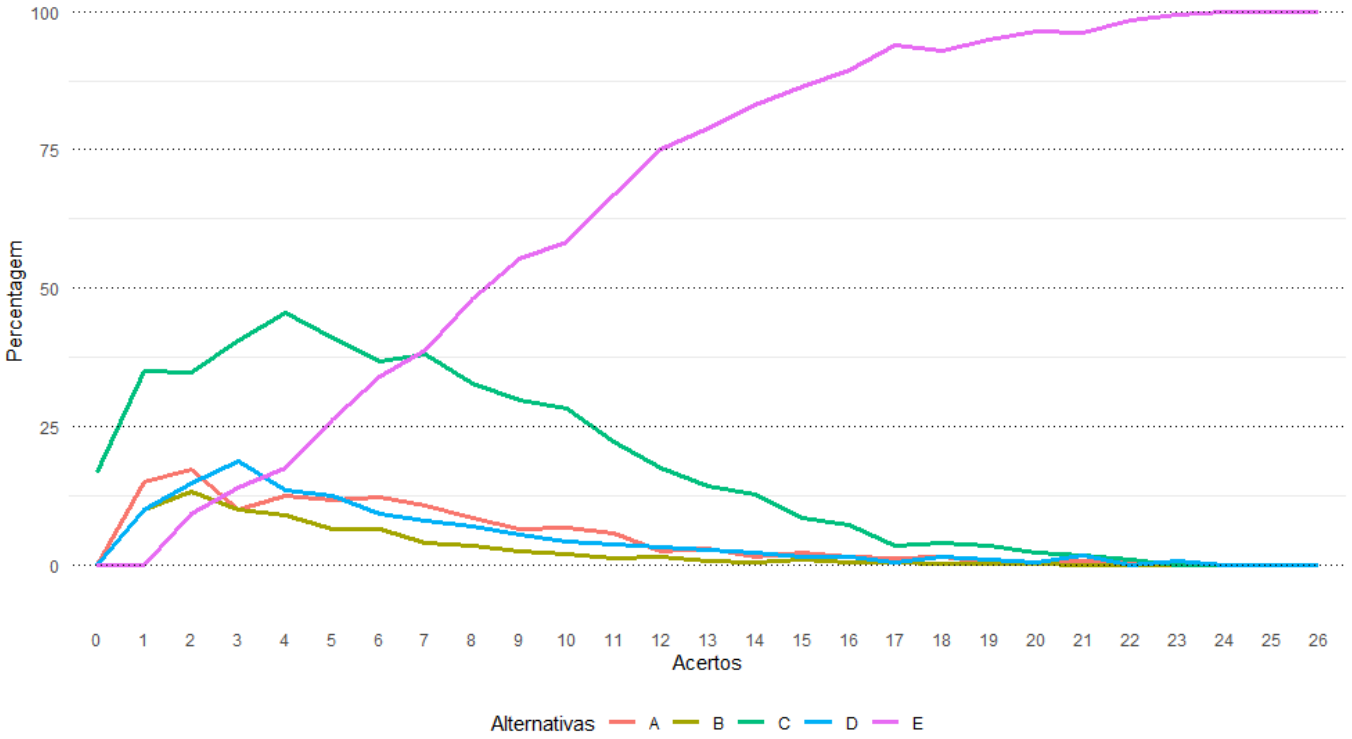


Gráfico I.28 - Análise Gráfica da questão 28 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Serviço Social

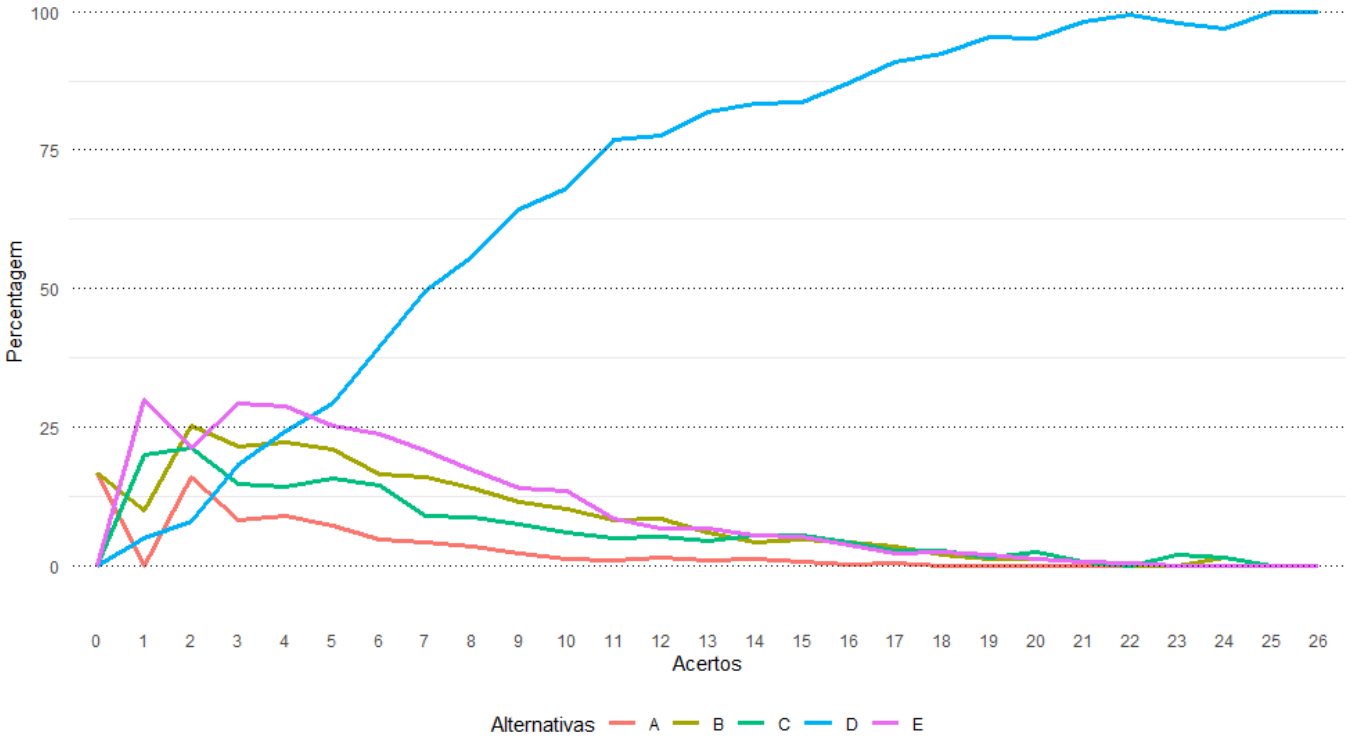


Gráfico I.29 - Análise Gráfica da questão 29 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Serviço Social

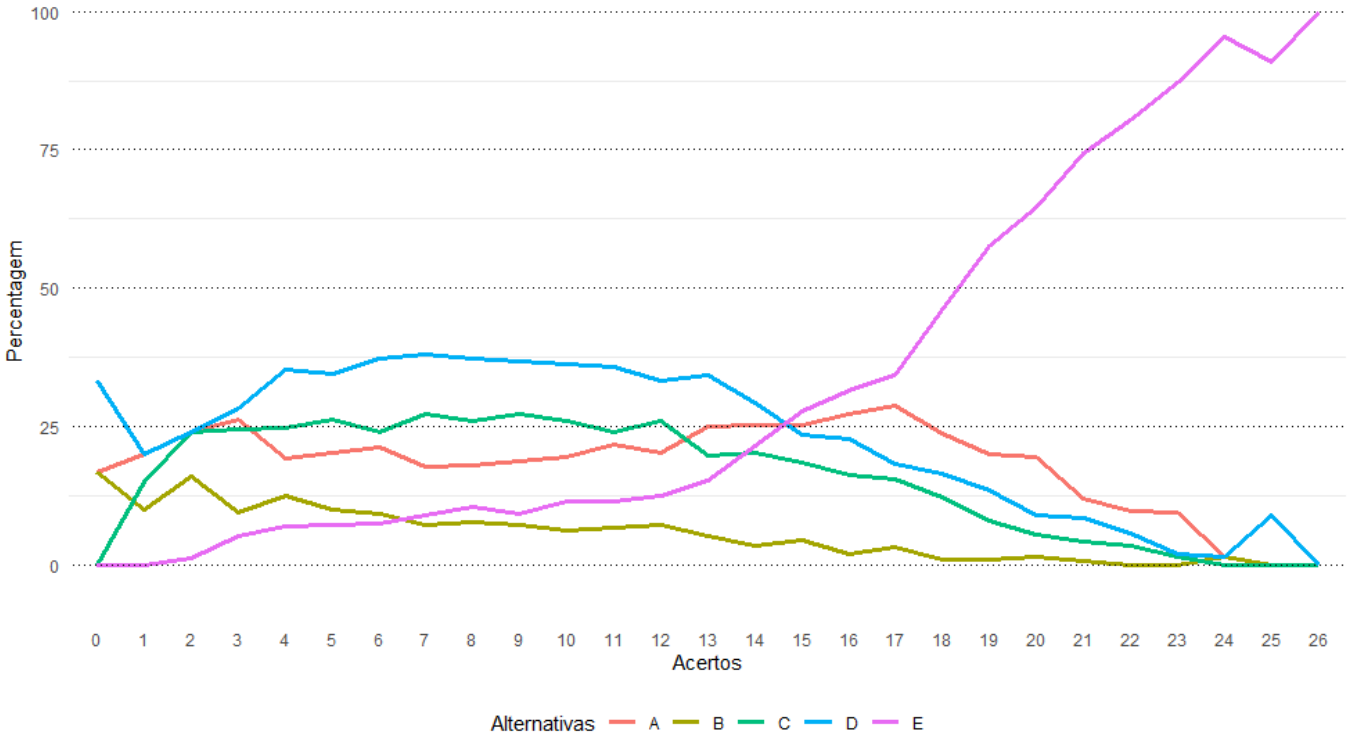


Gráfico I.30 - Análise Gráfica da questão 30 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Serviço Social

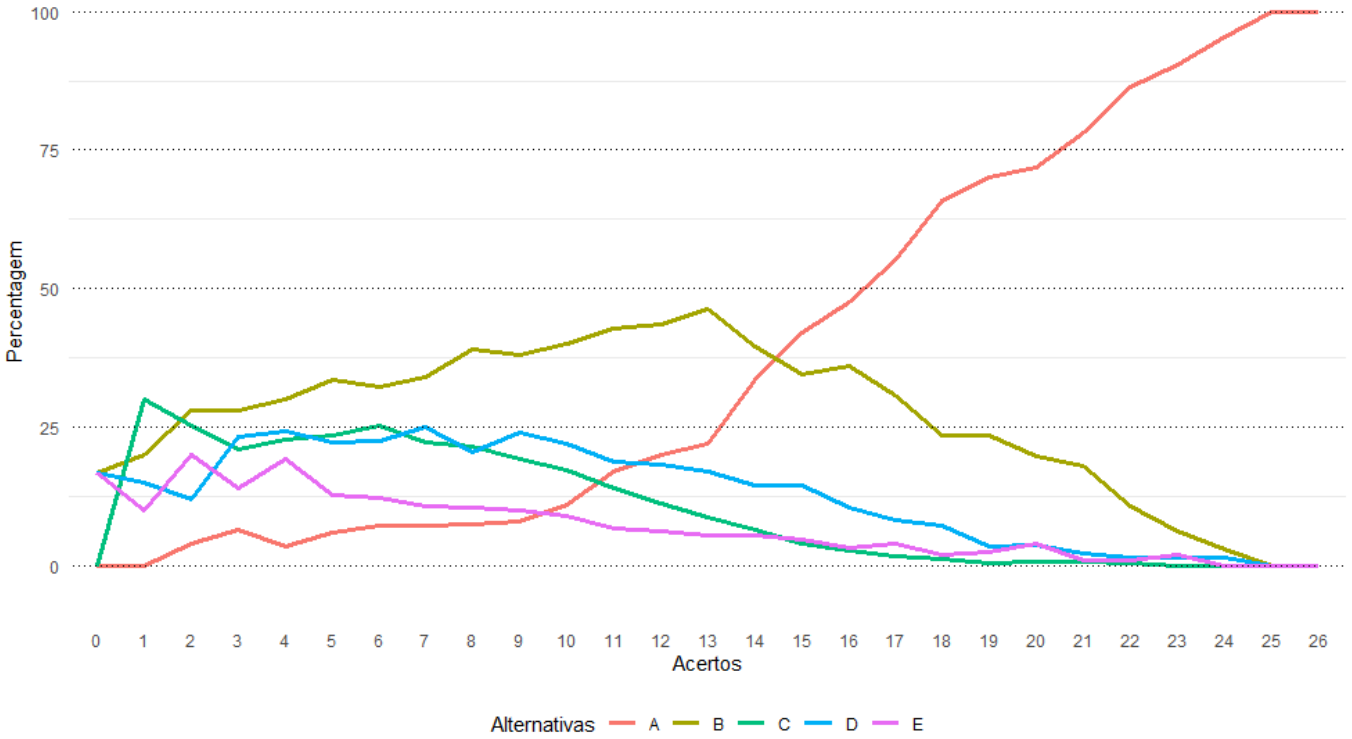


Gráfico I.31 - Análise Gráfica da questão 31 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Serviço Social

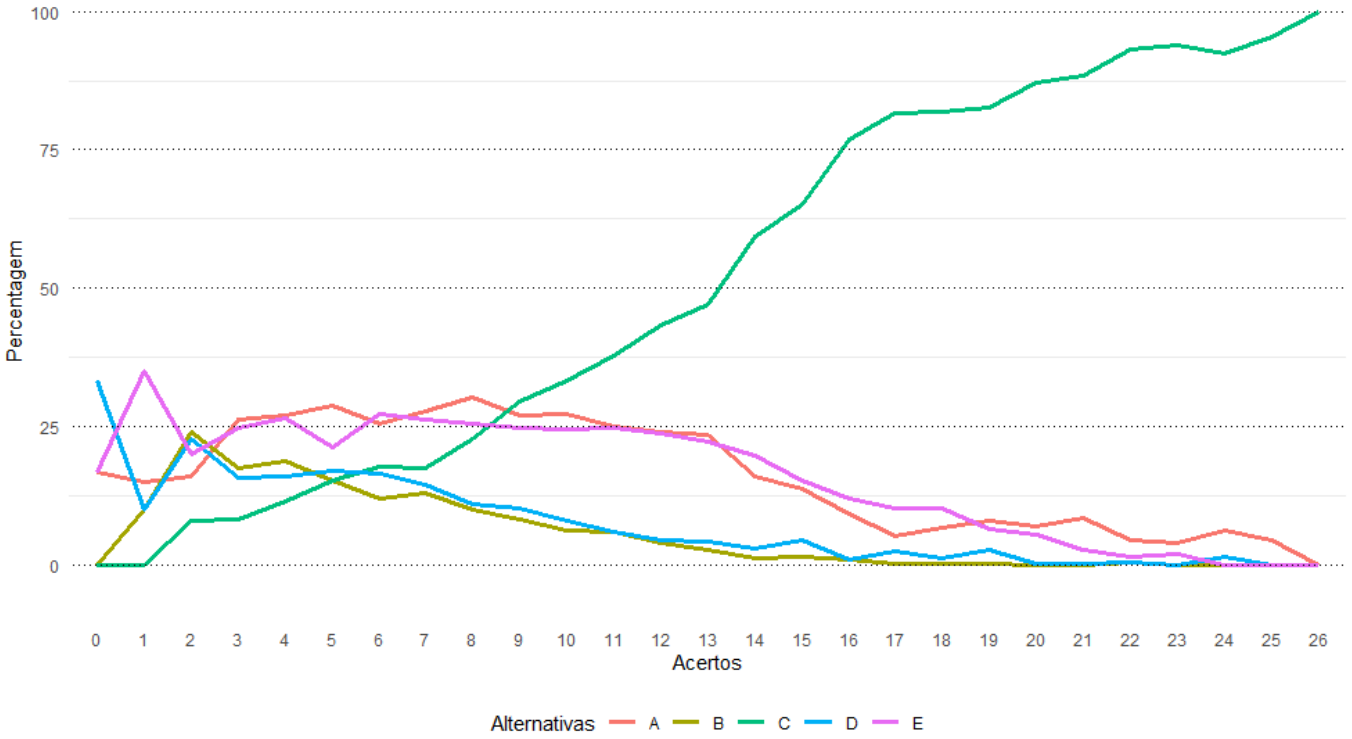


Gráfico I.32 - Análise Gráfica da questão 32 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Serviço Social

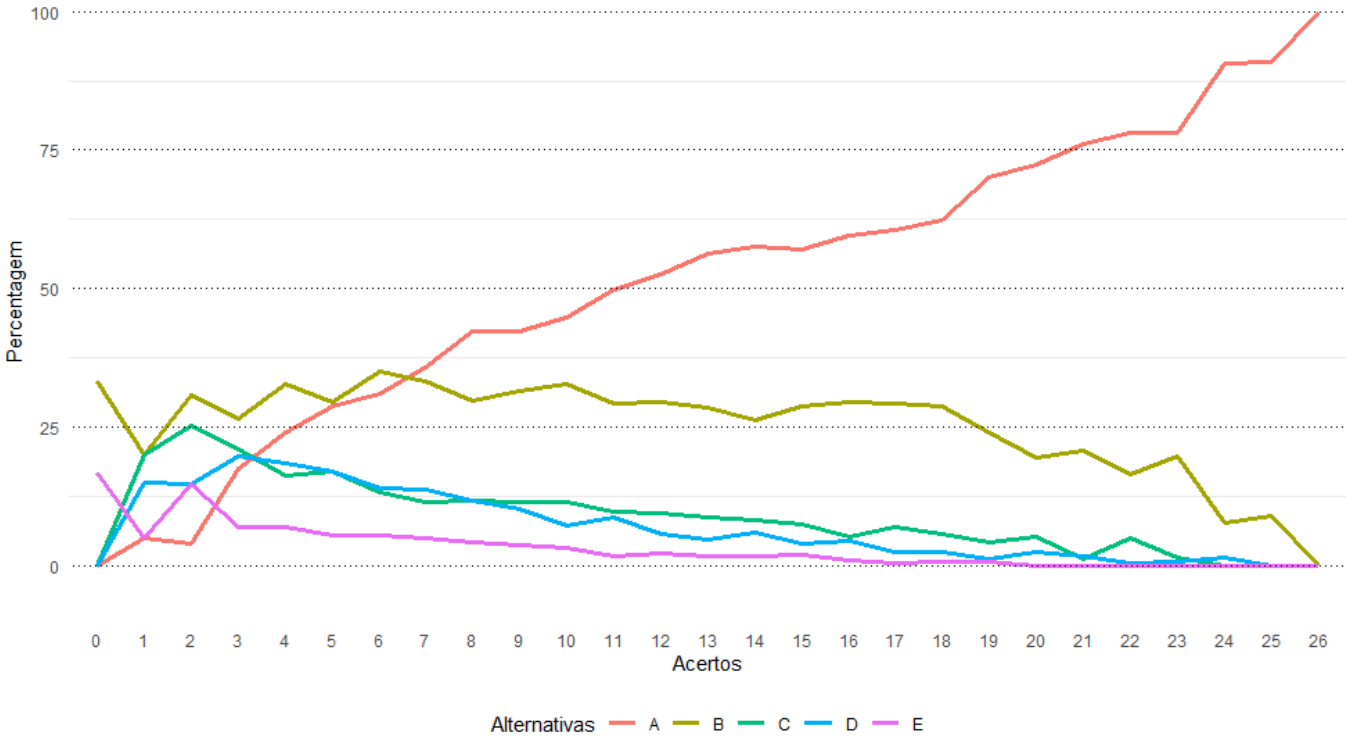


Gráfico I.33 - Análise Gráfica da questão 33 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Serviço Social

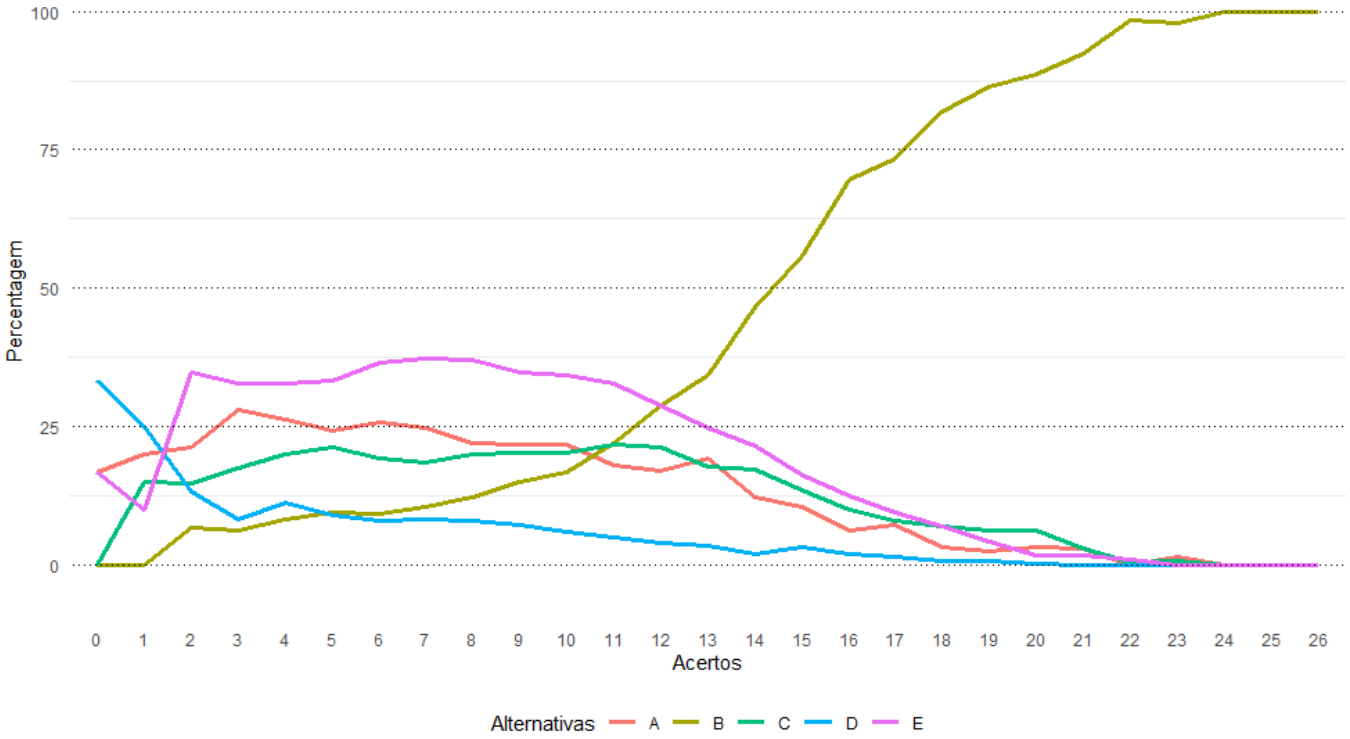


Gráfico I.34 - Análise Gráfica da questão 34 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Serviço Social

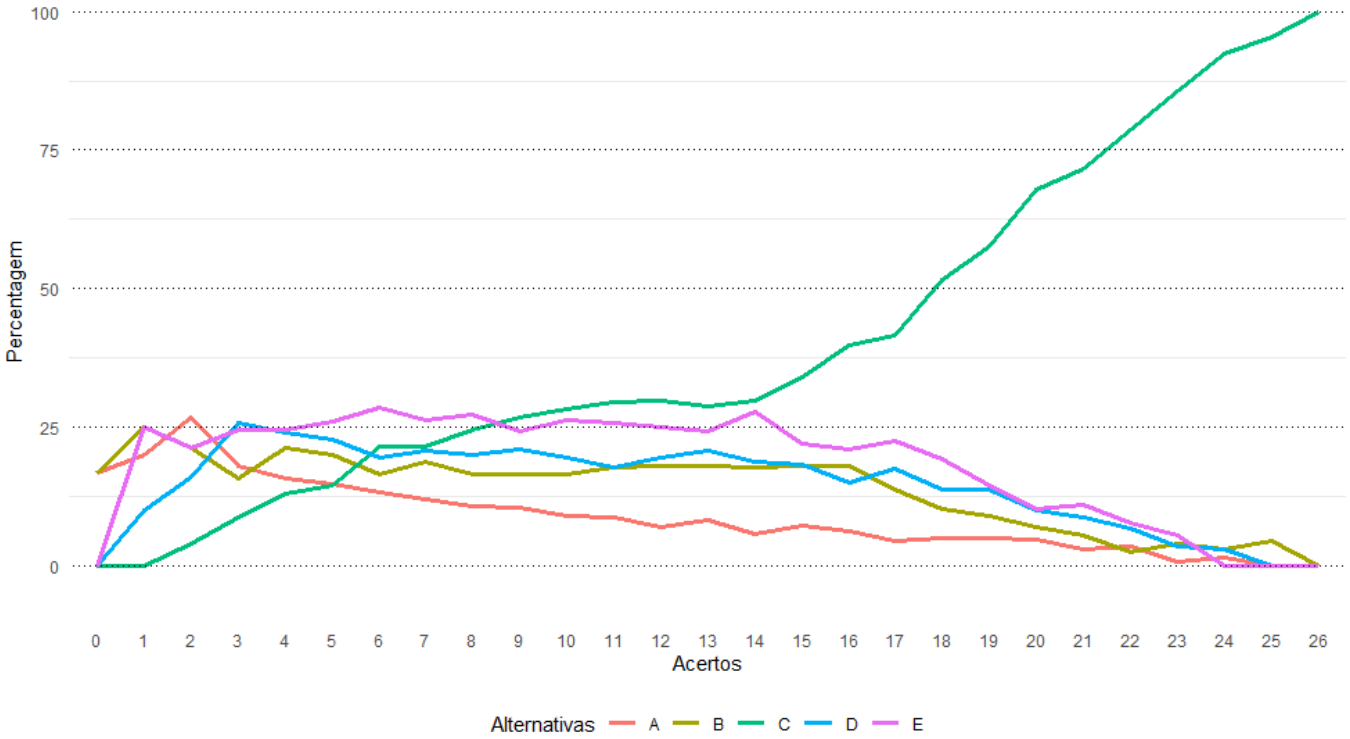
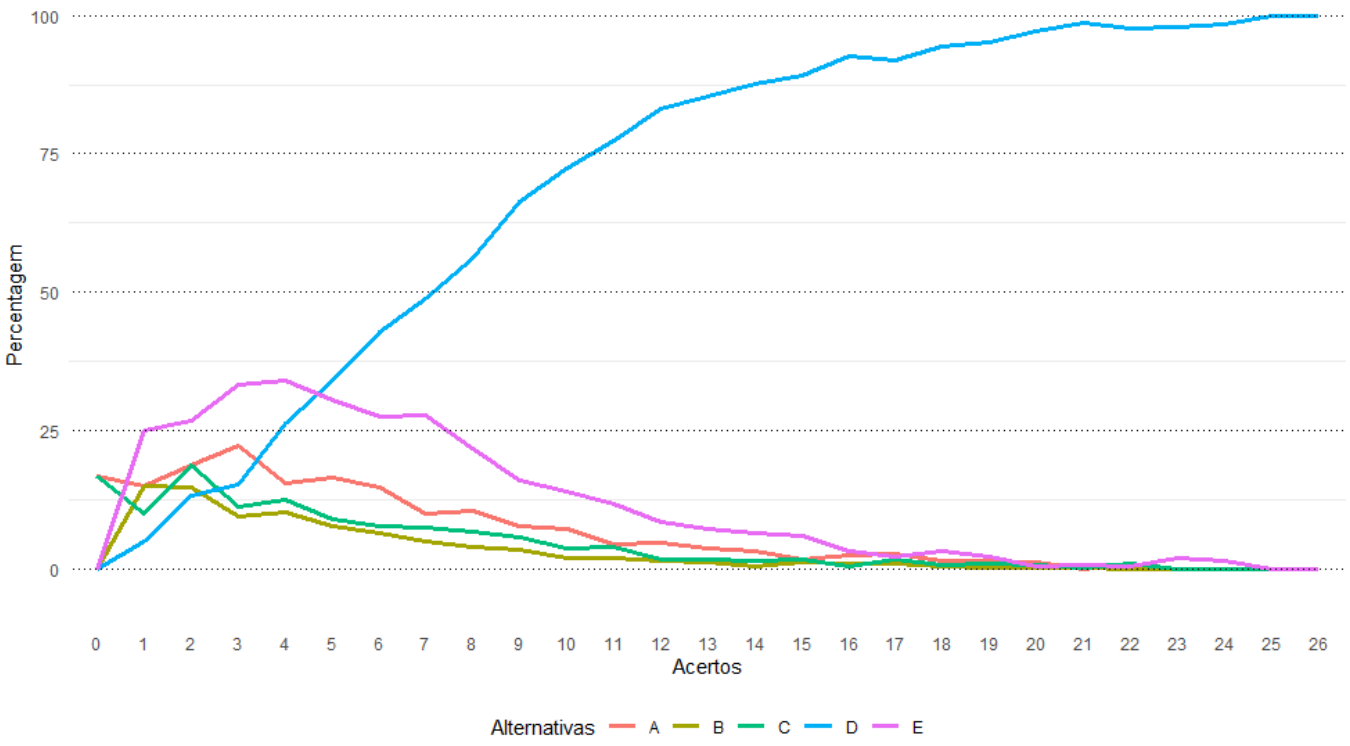


Gráfico I.35 - Análise Gráfica da questão 35 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Serviço Social



ANEXO V

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES

Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu a todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total das colunas não é obrigatoriamente o mesmo em todas as tabelas.

Tabela II.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Serviço Social

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.473	100,0%	892	100,0%	5.172	100,0%	3.959	100,0%	2.751	100,0%	1.699	100,0%	3.490	100,0%	3.586	100,0%	3.641	100,0%	3.756	100,0%
Muito fácil.	264	1,8%	18	2,0%	99	1,9%	56	1,4%	56	2,0%	35	2,1%	98	2,8%	51	1,4%	37	1,0%	78	2,1%
Fácil.	975	6,7%	71	8,0%	327	6,3%	163	4,1%	304	11,1%	110	6,5%	140	4,0%	117	3,3%	183	5,0%	535	14,2%
Médio.	8.656	59,8%	533	59,8%	3.176	61,4%	2.304	58,2%	1.678	61,0%	965	56,8%	1.847	52,9%	2.161	60,3%	2.241	61,5%	2.407	64,1%
Difícil.	3.985	27,5%	246	27,6%	1.373	26,5%	1.224	30,9%	630	22,9%	512	30,1%	1.164	33,4%	1.091	30,4%	1.060	29,1%	670	17,8%
Muito difícil.	593	4,1%	24	2,7%	197	3,8%	212	5,4%	83	3,0%	77	4,5%	241	6,9%	166	4,6%	120	3,3%	66	1,8%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Serviço Social

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.473	100,0%	2.898	100,0%	11.575	100,0%	9.751	100,0%	3.902	100,0%	772	100,0%	48	100,0%
Muito fácil.	264	1,8%	81	2,8%	183	1,6%	176	1,8%	75	1,9%	11	1,4%	2	4,2%
Fácil.	975	6,7%	456	15,7%	519	4,5%	754	7,7%	169	4,3%	50	6,5%	2	4,2%
Médio.	8.656	59,8%	1.878	64,8%	6.778	58,6%	5.829	59,8%	2.285	58,6%	513	66,5%	29	60,4%
Difícil.	3.985	27,5%	442	15,3%	3.543	30,6%	2.611	26,8%	1.188	30,4%	172	22,3%	14	29,2%
Muito difícil.	593	4,1%	41	1,4%	552	4,8%	381	3,9%	185	4,7%	26	3,4%	1	2,1%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Serviço Social

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.460	100,0%	898	100,0%	5.163	100,0%	3.950	100,0%	2.748	100,0%	1.701	100,0%	3.494	100,0%	3.581	100,0%	3.635	100,0%	3.750	100,0%
Muito fácil.	188	1,3%	11	1,2%	74	1,4%	42	1,1%	38	1,4%	23	1,4%	65	1,9%	43	1,2%	31	0,9%	49	1,3%
Fácil.	880	6,1%	55	6,1%	321	6,2%	156	3,9%	242	8,8%	106	6,2%	164	4,7%	168	4,7%	166	4,6%	382	10,2%
Médio.	8.690	60,1%	542	60,4%	3.160	61,2%	2.356	59,6%	1.642	59,8%	990	58,2%	1.950	55,8%	2.150	60,0%	2.243	61,7%	2.347	62,6%
Difícil.	4.151	28,7%	267	29,7%	1.440	27,9%	1.195	30,3%	733	26,7%	516	30,3%	1.113	31,9%	1.065	29,7%	1.070	29,4%	903	24,1%
Muito difícil.	551	3,8%	23	2,6%	168	3,3%	201	5,1%	93	3,4%	66	3,9%	202	5,8%	155	4,3%	125	3,4%	69	1,8%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.4 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Serviço Social

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.460	100,0%	2.899	100,0%	11.561	100,0%	9.750	100,0%	3.890	100,0%	772	100,0%	48	100,0%
Muito fácil.	188	1,3%	47	1,6%	141	1,2%	118	1,2%	54	1,4%	15	1,9%	1	2,1%
Fácil.	880	6,1%	330	11,4%	550	4,8%	631	6,5%	196	5,0%	48	6,2%	5	10,4%
Médio.	8.690	60,1%	1.844	63,6%	6.846	59,2%	5.823	59,7%	2.339	60,1%	506	65,5%	22	45,8%
Difícil.	4.151	28,7%	628	21,7%	3.523	30,5%	2.823	29,0%	1.136	29,2%	173	22,4%	19	39,6%
Muito difícil.	551	3,8%	50	1,7%	501	4,3%	355	3,6%	165	4,2%	30	3,9%	1	2,1%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.5 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Extensão da prova - Enade/2022 - Serviço Social

Extensão da prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.517	100,0%	902	100,0%	5.185	100,0%	3.966	100,0%	2.756	100,0%	1.708	100,0%	3.502	100,0%	3.599	100,0%	3.659	100,0%	3.757	100,0%
Muito longa.	3.311	22,8%	225	24,9%	1.160	22,4%	906	22,8%	643	23,3%	377	22,1%	979	28,0%	844	23,5%	805	22,0%	683	18,2%
Longa.	2.994	20,6%	174	19,3%	1.066	20,6%	812	20,5%	582	21,1%	360	21,1%	752	21,5%	768	21,3%	742	20,3%	732	19,5%
Adequada.	7.080	48,8%	444	49,2%	2.540	49,0%	1.920	48,4%	1.326	48,1%	850	49,8%	1.537	43,9%	1.747	48,5%	1.836	50,2%	1.960	52,2%
Curta.	826	5,7%	42	4,7%	311	6,0%	235	5,9%	152	5,5%	86	5,0%	178	5,1%	172	4,8%	204	5,6%	272	7,2%
Muito curta.	306	2,1%	17	1,9%	108	2,1%	93	2,3%	53	1,9%	35	2,0%	56	1,6%	68	1,9%	72	2,0%	110	2,9%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.6 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Extensão da prova - Enade/2022 - Serviço Social

Extensão da prova	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.517	100,0%	2.900	100,0%	11.617	100,0%	9.776	100,0%	3.917	100,0%	776	100,0%	48	100,0%
Muito longa.	3.311	22,8%	531	18,3%	2.780	23,9%	2.225	22,8%	921	23,5%	156	20,1%	9	18,8%
Longa.	2.994	20,6%	545	18,8%	2.449	21,1%	2.037	20,8%	793	20,2%	156	20,1%	8	16,7%
Adequada.	7.080	48,8%	1.536	53,0%	5.544	47,7%	4.756	48,6%	1.934	49,4%	364	46,9%	26	54,2%
Curta.	826	5,7%	203	7,0%	623	5,4%	558	5,7%	197	5,0%	69	8,9%	2	4,2%
Muito curta.	306	2,1%	85	2,9%	221	1,9%	200	2,0%	72	1,8%	31	4,0%	3	6,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.7 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Serviço Social

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.483	100,0%	898	100,0%	5.175	100,0%	3.957	100,0%	2.751	100,0%	1.702	100,0%	3.492	100,0%	3.595	100,0%	3.644	100,0%	3.752	100,0%
Sim, todos.	3.887	26,8%	252	28,1%	1.424	27,5%	892	22,5%	816	29,7%	503	29,6%	700	20,0%	889	24,7%	965	26,5%	1.333	35,5%
Sim, a maioria.	6.874	47,5%	415	46,2%	2.419	46,7%	1.910	48,3%	1.317	47,9%	813	47,8%	1.377	39,4%	1.653	46,0%	1.883	51,7%	1.961	52,3%
Apenas cerca da metade.	2.170	15,0%	134	14,9%	792	15,3%	664	16,8%	360	13,1%	220	12,9%	781	22,4%	602	16,7%	485	13,3%	302	8,0%
Poucos.	1.413	9,8%	88	9,8%	482	9,3%	455	11,5%	240	8,7%	148	8,7%	571	16,4%	409	11,4%	293	8,0%	140	3,7%
Não, nenhum.	139	1,0%	9	1,0%	58	1,1%	36	0,9%	18	0,7%	18	1,1%	63	1,8%	42	1,2%	18	0,5%	16	0,4%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.8 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Serviço Social

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.483	100,0%	2.895	100,0%	11.588	100,0%	9.762	100,0%	3.900	100,0%	774	100,0%	47	100,0%
Sim, todos.	3.887	26,8%	1.025	35,4%	2.862	24,7%	2.716	27,8%	951	24,4%	205	26,5%	15	31,9%
Sim, a maioria.	6.874	47,5%	1.435	49,6%	5.439	46,9%	4.643	47,6%	1.812	46,5%	393	50,8%	26	55,3%
Apenas cerca da metade.	2.170	15,0%	285	9,8%	1.885	16,3%	1.418	14,5%	641	16,4%	107	13,8%	4	8,5%
Poucos.	1.413	9,8%	134	4,6%	1.279	11,0%	902	9,2%	447	11,5%	62	8,0%	2	4,3%
Não, nenhum.	139	1,0%	16	0,6%	123	1,1%	83	0,9%	49	1,3%	7	0,9%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.9 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Serviço Social

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.459	100,0%	892	100,0%	5.173	100,0%	3.942	100,0%	2.750	100,0%	1.702	100,0%	3.479	100,0%	3.589	100,0%	3.643	100,0%	3.748	100,0%
Sim, todos.	3.473	24,0%	216	24,2%	1.285	24,8%	820	20,8%	694	25,2%	458	26,9%	636	18,3%	809	22,5%	873	24,0%	1.155	30,8%
Sim, a maioria.	7.108	49,2%	448	50,2%	2.519	48,7%	1.901	48,2%	1.395	50,7%	845	49,6%	1.366	39,3%	1.703	47,5%	1.935	53,1%	2.104	56,1%
Apenas cerca da metade.	2.296	15,9%	133	14,9%	814	15,7%	705	17,9%	417	15,2%	227	13,3%	789	22,7%	640	17,8%	526	14,4%	341	9,1%
Poucos.	1.431	9,9%	87	9,8%	490	9,5%	475	12,0%	222	8,1%	157	9,2%	621	17,8%	394	11,0%	284	7,8%	132	3,5%
Não, nenhum.	151	1,0%	8	0,9%	65	1,3%	41	1,0%	22	0,8%	15	0,9%	67	1,9%	43	1,2%	25	0,7%	16	0,4%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.10 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Serviço Social

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.459	100,0%	2.893	100,0%	11.566	100,0%	9.742	100,0%	3.899	100,0%	770	100,0%	48	100,0%
Sim, todos.	3.473	24,0%	907	31,4%	2.566	22,2%	2.385	24,5%	871	22,3%	198	25,7%	19	39,6%
Sim, a maioria.	7.108	49,2%	1.518	52,5%	5.590	48,3%	4.809	49,4%	1.878	48,2%	396	51,4%	25	52,1%
Apenas cerca da metade.	2.296	15,9%	315	10,9%	1.981	17,1%	1.495	15,3%	692	17,7%	106	13,8%	3	6,3%
Poucos.	1.431	9,9%	130	4,5%	1.301	11,2%	950	9,8%	418	10,7%	62	8,1%	1	2,1%
Não, nenhum.	151	1,0%	23	0,8%	128	1,1%	103	1,1%	40	1,0%	8	1,0%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.11 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas rálidas dos estudantes à Questão 6 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2022 - Serviço Social

Suficiência das informações / instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.476	100,0%	893	100,0%	5.170	100,0%	3.962	100,0%	2.758	100,0%	1.693	100,0%	3.486	100,0%	3.588	100,0%	3.644	100,0%	3.758	100,0%
Sim, até excessivas.	1.223	8,4%	77	8,6%	461	8,9%	312	7,9%	231	8,4%	142	8,4%	373	10,7%	279	7,8%	290	8,0%	281	7,5%
Sim, em todas elas.	4.525	31,3%	297	33,3%	1.560	30,2%	1.154	29,1%	913	33,1%	601	35,5%	868	24,9%	1.081	30,1%	1.131	31,0%	1.445	38,5%
Sim, na maioria delas.	5.895	40,7%	352	39,4%	2.075	40,1%	1.636	41,3%	1.147	41,6%	685	40,5%	1.160	33,3%	1.433	39,9%	1.627	44,6%	1.675	44,6%
Sim, somente em algumas.	2.608	18,0%	151	16,9%	992	19,2%	786	19,8%	438	15,9%	241	14,2%	982	28,2%	720	20,1%	570	15,6%	336	8,9%
Não, em nenhuma delas.	225	1,6%	16	1,8%	82	1,6%	74	1,9%	29	1,1%	24	1,4%	103	3,0%	75	2,1%	26	0,7%	21	0,6%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.12 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2022 - Serviço Social

Suficiência das informações / instruções	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.476	100,0%	2.897	100,0%	11.579	100,0%	9.749	100,0%	3.906	100,0%	774	100,0%	47	100,0%
Sim, até excessivas.	1.223	8,4%	281	9,7%	942	8,1%	824	8,5%	335	8,6%	58	7,5%	6	12,8%
Sim, em todas elas.	4.525	31,3%	1.100	38,0%	3.425	29,6%	3.111	31,9%	1.142	29,2%	250	32,3%	22	46,8%
Sim, na maioria delas.	5.895	40,7%	1.194	41,2%	4.701	40,6%	3.990	40,9%	1.577	40,4%	313	40,4%	15	31,9%
Sim, somente em algumas.	2.608	18,0%	302	10,4%	2.306	19,9%	1.666	17,1%	797	20,4%	141	18,2%	4	8,5%
Não, em nenhuma delas.	225	1,6%	20	0,7%	205	1,8%	158	1,6%	55	1,4%	12	1,6%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.13 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2022 - Serviço Social

Tipo de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.425	100,0%	894	100,0%	5.152	100,0%	3.949	100,0%	2.740	100,0%	1.690	100,0%	3.475	100,0%	3.581	100,0%	3.632	100,0%	3.737	100,0%
Desconhecimento do conteúdo.	1.502	10,4%	86	9,6%	566	11,0%	445	11,3%	244	8,9%	161	9,5%	458	13,2%	398	11,1%	338	9,3%	308	8,2%
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	5.977	41,4%	362	40,5%	2.098	40,7%	1.812	45,9%	1.032	37,7%	673	39,8%	1.604	46,2%	1.631	45,5%	1.574	43,3%	1.168	31,3%
Espaço insuficiente para responder às questões.	954	6,6%	50	5,6%	341	6,6%	224	5,7%	220	8,0%	119	7,0%	167	4,8%	176	4,9%	205	5,6%	406	10,9%
Falta de motivação para fazer a prova.	2.202	15,3%	164	18,3%	778	15,1%	497	12,6%	530	19,3%	233	13,8%	507	14,6%	515	14,4%	498	13,7%	682	18,2%
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	3.790	26,3%	232	26,0%	1.369	26,6%	971	24,6%	714	26,1%	504	29,8%	739	21,3%	861	24,0%	1.017	28,0%	1.173	31,4%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.14 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2022 - Serviço Social

Tipo de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.425	100,0%	2.887	100,0%	11.538	100,0%	9.715	100,0%	3.888	100,0%	774	100,0%	48	100,0%
Desconhecimento do conteúdo.	1.502	10,4%	215	7,4%	1.287	11,2%	960	9,9%	455	11,7%	80	10,3%	7	14,6%
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	5.977	41,4%	784	27,2%	5.193	45,0%	3.881	39,9%	1.769	45,5%	315	40,7%	12	25,0%
Espaço insuficiente para responder às questões.	954	6,6%	333	11,5%	621	5,4%	673	6,9%	222	5,7%	54	7,0%	5	10,4%
Falta de motivação para fazer a prova.	2.202	15,3%	735	25,5%	1.467	12,7%	1.663	17,1%	428	11,0%	97	12,5%	14	29,2%
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	3.790	26,3%	820	28,4%	2.970	25,7%	2.538	26,1%	1.014	26,1%	228	29,5%	10	20,8%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.15 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2022 - Serviço Social

Nível de aprendizado dos conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.452	100,0%	895	100,0%	5.166	100,0%	3.956	100,0%	2.740	100,0%	1.695	100,0%	3.488	100,0%	3.582	100,0%	3.636	100,0%	3.746	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	1.063	7,4%	63	7,0%	388	7,5%	397	10,0%	137	5,0%	78	4,6%	514	14,7%	320	8,9%	180	5,0%	49	1,3%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	2.056	14,2%	129	14,4%	727	14,1%	739	18,7%	274	10,0%	187	11,0%	869	24,9%	661	18,5%	407	11,2%	119	3,2%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	2.245	15,5%	130	14,5%	823	15,9%	666	16,8%	371	13,5%	255	15,0%	688	19,7%	694	19,4%	565	15,5%	298	8,0%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	7.608	52,6%	481	53,7%	2.796	54,1%	1.864	47,1%	1.516	55,3%	951	56,1%	1.218	34,9%	1.643	45,9%	2.132	58,6%	2.615	69,8%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	1.480	10,2%	92	10,3%	432	8,4%	290	7,3%	442	16,1%	224	13,2%	199	5,7%	264	7,4%	352	9,7%	665	17,8%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.16 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2022 - Serviço Social

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.452	100,0%	2.888	100,0%	11.564	100,0%	9.739	100,0%	3.892	100,0%	773	100,0%	48	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	1.063	7,4%	43	1,5%	1.020	8,8%	637	6,5%	375	9,6%	48	6,2%	3	6,3%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	2.056	14,2%	118	4,1%	1.938	16,8%	1.342	13,8%	632	16,2%	82	10,6%	0	0,0%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	2.245	15,5%	283	9,8%	1.962	17,0%	1.494	15,3%	644	16,5%	101	13,1%	6	12,5%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	7.608	52,6%	1.894	65,6%	5.714	49,4%	5.178	53,2%	1.924	49,4%	470	60,8%	36	75,0%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	1.480	10,2%	550	19,0%	930	8,0%	1.088	11,2%	317	8,1%	72	9,3%	3	6,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.17 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tempo gasto - Enade/2022 - Serviço Social

Tempo gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.422	100,0%	884	100,0%	5.158	100,0%	3.943	100,0%	2.740	100,0%	1.697	100,0%	3.482	100,0%	3.576	100,0%	3.626	100,0%	3.738	100,0%
Menos de uma hora.	340	2,4%	22	2,5%	130	2,5%	88	2,2%	58	2,1%	42	2,5%	149	4,3%	77	2,2%	69	1,9%	45	1,2%
Entre uma e duas horas.	1.759	12,2%	111	12,6%	565	11,0%	464	11,8%	374	13,6%	245	14,4%	528	15,2%	436	12,2%	382	10,5%	413	11,0%
Entre duas e três horas.	4.077	28,3%	271	30,7%	1.436	27,8%	1.108	28,1%	775	28,3%	487	28,7%	1.017	29,2%	1.041	29,1%	971	26,8%	1.048	28,0%
Entre três e quatro horas.	6.708	46,5%	398	45,0%	2.483	48,1%	1.817	46,1%	1.251	45,7%	759	44,7%	1.380	39,6%	1.671	46,7%	1.821	50,2%	1.836	49,1%
Quatro horas e não consegui terminar.	1.538	10,7%	82	9,3%	544	10,5%	466	11,8%	282	10,3%	164	9,7%	408	11,7%	351	9,8%	383	10,6%	396	10,6%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.18 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tempo gasto - Enade/2022 - Serviço Social

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.422	100,0%	2.891	100,0%	11.531	100,0%	9.705	100,0%	3.891	100,0%	778	100,0%	48	100,0%
Menos de uma hora.	340	2,4%	77	2,7%	263	2,3%	225	2,3%	92	2,4%	19	2,4%	4	8,3%
Entre uma e duas horas.	1.759	12,2%	422	14,6%	1.337	11,6%	1.257	13,0%	455	11,7%	44	5,7%	3	6,3%
Entre duas e três horas.	4.077	28,3%	896	31,0%	3.181	27,6%	2.855	29,4%	1.065	27,4%	143	18,4%	14	29,2%
Entre três e quatro horas.	6.708	46,5%	1.192	41,2%	5.516	47,8%	4.349	44,8%	1.868	48,0%	469	60,3%	22	45,8%
Quatro horas e não consegui terminar.	1.538	10,7%	304	10,5%	1.234	10,7%	1.019	10,5%	411	10,6%	103	13,2%	5	10,4%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VI

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS **ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes ao "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria Administrativa da IES - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Públicas	4,1%	5,9%	17,6%	72,4%	23,1%	4,4%	8,2%	21,7%	65,8%	19,0%
Privadas	26,4%	23,1%	28,0%	22,5%	76,9%	30,2%	29,4%	26,0%	14,4%	81,0%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Organização Acadêmica da IES - Enade/2022 - Serviço Social

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	20,2%	16,9%	23,6%	39,3%	68,4%	24,8%	23,7%	23,7%	27,8%	67,0%
Centros Universitários	22,5%	24,8%	31,0%	21,7%	26,3%	28,5%	29,7%	28,0%	13,8%	27,2%
Faculdades	31,4%	18,6%	27,1%	22,9%	4,8%	17,5%	26,0%	28,8%	27,8%	5,5%
CEFET/IF	12,5%	25,0%	0,0%	62,5%	0,5%	2,3%	4,7%	23,3%	69,8%	0,3%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Quartos de Desempenho, segundo o Sexo - Enade/2022 - Serviço Social

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Masculino	21,3%	19,1%	25,6%	34,0%	9,2%
Feminino	25,3%	25,4%	25,2%	24,1%	90,8%
Total	3.985	3.966	4.030	4.006	15.987

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.4 - Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2022 - Serviço Social

Grupo etário, Média e Desvio padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 24	13,2%	13,2%	20,2%	53,5%	17,5%	12,9%	17,8%	23,4%	45,9%	18,4%
25 a 29	17,1%	16,5%	25,0%	41,5%	21,5%	18,3%	21,8%	25,1%	34,9%	17,8%
30 a 34	20,2%	22,4%	21,3%	36,1%	12,4%	26,6%	27,7%	26,2%	19,5%	12,7%
35 a 39	23,8%	22,0%	25,2%	29,0%	14,5%	30,2%	27,8%	24,9%	17,1%	13,8%
40 a 44	22,3%	23,8%	31,6%	22,3%	14,0%	30,5%	30,0%	25,7%	13,9%	14,0%
45 e mais	30,8%	19,7%	29,8%	19,7%	20,0%	33,8%	28,7%	25,9%	11,5%	23,2%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515
Média	38,5	36,5	36,7	31,8	35,4	39,1	37,6	36,3	30,7	36,0
Desvio padrão	11,2	10,0	10,9	9,4	10,7	10,7	10,6	11,0	9,5	10,9

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.5 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 "Qual o seu estado civil?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	18,9%	16,8%	23,2%	41,1%	61,5%	21,6%	22,5%	24,1%	31,8%	52,3%
Casado(a)	26,2%	22,7%	30,3%	20,8%	29,3%	29,7%	28,2%	26,4%	15,7%	34,0%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	27,0%	27,0%	23,8%	22,2%	4,3%	30,2%	29,4%	26,1%	14,3%	7,4%
Viúvo(a)	66,7%	0,0%	0,0%	33,3%	0,2%	37,6%	25,4%	26,4%	10,7%	1,4%
Outro	14,5%	20,3%	30,4%	34,8%	4,7%	24,1%	30,7%	25,5%	19,7%	4,9%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.6 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 "Qual é a sua cor ou raça?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	17,7%	15,0%	23,6%	43,7%	34,9%	22,0%	23,3%	25,3%	29,3%	35,3%
Preta	17,1%	20,3%	27,0%	35,6%	19,1%	21,9%	22,5%	26,6%	29,0%	15,8%
Amarela	12,5%	31,3%	18,8%	37,5%	1,1%	25,5%	30,6%	25,5%	18,5%	1,5%
Parda	26,1%	21,5%	27,2%	25,2%	43,2%	29,1%	27,8%	24,6%	18,5%	45,9%
Indígena	38,5%	38,5%	0,0%	23,1%	0,9%	35,8%	23,9%	22,4%	17,9%	0,5%
Não quero declarar	7,7%	0,0%	30,8%	61,5%	0,9%	16,8%	27,5%	22,1%	33,6%	1,0%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.7 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 "Qual a sua nacionalidade?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	21,0%	19,0%	25,8%	34,2%	98,4%	25,1%	25,4%	25,2%	24,3%	98,7%
Brasileira naturalizada	44,4%	27,8%	5,6%	22,2%	1,2%	41,7%	23,9%	22,7%	11,7%	1,1%
Estrangeira	20,0%	0,0%	40,0%	40,0%	0,3%	28,6%	23,8%	23,8%	23,8%	0,1%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.8 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 "Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	27,4%	21,4%	27,9%	23,3%	14,6%	34,3%	29,0%	23,1%	13,6%	15,4%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	23,7%	22,6%	26,6%	27,1%	39,1%	27,7%	27,8%	25,8%	18,7%	40,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	21,5%	18,2%	28,7%	31,6%	14,2%	23,1%	24,9%	27,0%	25,1%	13,6%
Ensino Médio	14,8%	16,6%	22,2%	46,5%	22,1%	18,8%	20,5%	25,9%	34,8%	22,0%
Ensino Superior - Graduação	18,3%	9,6%	23,1%	49,0%	7,1%	20,1%	20,9%	21,7%	37,3%	7,1%
Pós-graduação	13,6%	6,8%	18,2%	61,4%	3,0%	10,2%	19,5%	17,7%	52,6%	1,5%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.9 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 "Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	26,1%	21,6%	32,8%	19,4%	9,1%	37,0%	29,9%	22,0%	11,1%	10,9%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	25,3%	21,9%	28,3%	24,5%	34,1%	28,3%	28,1%	26,6%	17,0%	36,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	21,7%	15,7%	24,8%	37,8%	17,3%	24,3%	25,1%	26,1%	24,5%	14,9%
Ensino Médio	15,3%	17,9%	23,9%	42,9%	26,2%	20,1%	21,9%	24,8%	33,2%	26,5%
Ensino Superior - Graduação	20,8%	21,5%	14,6%	43,1%	8,8%	18,0%	21,2%	22,8%	38,0%	7,3%
Pós-graduação	14,9%	7,5%	25,4%	52,2%	4,6%	17,0%	19,0%	23,8%	40,2%	3,7%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.10 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 "Onde e com quem você mora atualmente?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	22,4%	20,5%	29,0%	28,1%	14,3%	28,9%	25,9%	23,9%	21,3%	8,5%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	17,8%	17,4%	21,8%	43,0%	40,5%	19,1%	21,2%	25,5%	34,3%	35,1%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	25,4%	21,4%	29,5%	23,7%	39,3%	29,4%	28,9%	25,6%	16,1%	52,7%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	10,9%	10,9%	17,2%	60,9%	4,3%	13,4%	13,4%	19,6%	53,6%	2,9%
Em alojamento universitário da própria instituição	20,0%	10,0%	20,0%	50,0%	0,7%	0,0%	8,7%	17,4%	73,9%	0,2%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	30,8%	15,4%	15,4%	38,5%	0,9%	35,1%	20,6%	21,6%	22,7%	0,7%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.11 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 "Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	20,6%	15,7%	25,6%	38,1%	15,1%	21,2%	22,5%	24,4%	31,8%	8,8%
Uma	20,7%	18,5%	25,2%	35,6%	18,3%	22,6%	23,6%	24,9%	28,9%	17,7%
Duas	21,4%	18,8%	25,6%	34,2%	22,8%	23,6%	25,5%	26,3%	24,7%	24,7%
Três	21,6%	18,6%	25,3%	34,5%	22,3%	26,1%	26,4%	24,9%	22,6%	24,0%
Quatro	18,5%	23,7%	28,3%	29,5%	11,8%	29,6%	26,8%	24,6%	19,1%	14,5%
Cinco	36,7%	15,2%	22,8%	25,3%	5,4%	31,4%	27,2%	23,1%	18,4%	5,9%
Seis	6,1%	27,3%	27,3%	39,4%	2,2%	28,9%	22,6%	26,9%	21,7%	2,4%
Sete ou mais	16,7%	33,3%	23,3%	26,7%	2,0%	25,9%	28,4%	28,7%	17,0%	1,9%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.12 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	25,8%	18,9%	26,5%	28,8%	32,3%	30,5%	27,4%	23,0%	19,1%	37,8%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	20,9%	22,6%	23,7%	32,8%	36,1%	24,5%	25,8%	26,1%	23,5%	36,5%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	20,2%	16,3%	26,5%	37,0%	17,5%	21,1%	23,0%	26,6%	29,3%	14,9%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	16,1%	14,4%	28,8%	40,7%	8,0%	17,2%	21,0%	29,3%	32,6%	6,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	6,2%	16,9%	26,2%	50,8%	4,4%	14,0%	20,6%	25,4%	40,0%	3,6%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	13,6%	4,5%	27,3%	54,5%	1,5%	10,8%	14,0%	27,4%	47,8%	1,1%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	33,3%	0,0%	0,0%	66,7%	0,2%	35,3%	17,6%	17,6%	29,4%	0,1%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.13 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	11,4%	12,4%	31,4%	44,8%	7,1%	23,4%	22,0%	24,4%	30,1%	7,3%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	20,5%	19,5%	16,3%	43,7%	14,6%	22,8%	23,3%	24,2%	29,7%	24,6%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	20,6%	15,5%	19,9%	44,0%	18,8%	20,8%	23,6%	24,6%	31,1%	19,1%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	23,8%	17,1%	29,5%	29,5%	13,1%	26,7%	26,9%	25,0%	21,4%	9,6%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	23,0%	21,0%	27,3%	28,8%	26,9%	28,3%	27,4%	26,8%	17,5%	28,3%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	22,0%	23,4%	31,1%	23,4%	19,4%	31,0%	29,0%	24,7%	15,3%	11,1%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.14 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	18,0%	17,2%	18,3%	46,6%	25,7%	22,3%	22,5%	24,3%	31,0%	36,1%
Trabalho eventualmente	21,8%	18,2%	30,0%	30,0%	7,5%	31,3%	26,1%	22,4%	20,1%	9,3%
Trabalho até 20 horas semanais	31,4%	10,0%	18,6%	40,0%	4,8%	27,9%	25,3%	24,1%	22,7%	5,4%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	19,1%	15,4%	25,3%	40,1%	11,0%	24,3%	25,2%	26,7%	23,7%	10,6%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	22,3%	21,8%	29,4%	26,5%	51,1%	26,6%	28,0%	26,4%	19,0%	38,5%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.15 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	4,9%	6,1%	16,5%	72,5%	21,0%	5,8%	8,7%	20,8%	64,6%	18,4%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	34,3%	24,0%	24,4%	17,3%	36,2%	34,6%	31,0%	23,7%	10,6%	44,4%
ProUni integral	10,3%	22,0%	33,2%	34,6%	14,5%	11,7%	22,2%	32,6%	33,5%	7,7%
ProUni parcial, apenas	16,7%	20,0%	26,7%	36,7%	2,0%	9,6%	24,6%	39,3%	26,5%	2,2%
FIES, apenas	23,1%	23,1%	30,8%	23,1%	0,9%	19,2%	26,4%	31,3%	23,1%	1,3%
ProUni Parcial e FIES	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	0,1%	14,3%	21,4%	38,1%	26,2%	0,3%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	19,4%	22,2%	38,9%	19,4%	2,4%	24,7%	28,1%	27,2%	20,0%	3,3%
Bolsa oferecida pela própria instituição	19,5%	21,6%	27,1%	31,8%	16,0%	26,5%	28,2%	27,5%	17,9%	14,8%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	27,6%	15,5%	36,2%	20,7%	3,9%	31,7%	27,1%	28,9%	12,2%	4,3%
Financiamento oferecido pela própria instituição	35,3%	20,6%	38,2%	5,9%	2,3%	38,0%	32,0%	23,2%	6,8%	2,5%
Financiamento bancário	57,1%	28,6%	14,3%	0,0%	0,5%	45,8%	35,6%	15,3%	3,4%	0,8%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.16 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	22,1%	20,4%	25,8%	31,7%	88,5%	26,5%	26,5%	25,5%	21,6%	90,2%
Auxílio moradia	0,0%	12,5%	12,5%	75,0%	0,5%	10,8%	6,2%	27,7%	55,4%	0,4%
Auxílio alimentação	7,7%	3,8%	34,6%	53,8%	1,8%	7,8%	7,8%	20,5%	63,9%	1,4%
Auxílio moradia e alimentação	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	1,0%	7,8%	14,7%	9,8%	67,6%	0,7%
Auxílio permanência	4,9%	9,8%	23,0%	62,3%	4,1%	5,4%	8,2%	25,0%	61,4%	2,9%
Outro tipo de auxílio	33,9%	11,9%	20,3%	33,9%	4,0%	24,8%	24,3%	22,0%	28,9%	4,3%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.17 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	22,6%	20,4%	26,9%	30,1%	83,7%	27,4%	26,9%	26,0%	19,7%	84,4%
Bolsa de iniciação científica	7,1%	5,4%	10,7%	76,8%	3,8%	4,5%	7,0%	12,9%	75,7%	3,4%
Bolsa de extensão	10,5%	2,6%	15,8%	71,1%	2,6%	3,6%	10,8%	19,3%	66,2%	2,1%
Bolsa de monitoria/tutoria	6,9%	0,0%	13,8%	79,3%	2,0%	8,0%	8,0%	14,9%	69,1%	1,2%
Bolsa PET	9,1%	9,1%	0,0%	81,8%	0,7%	2,5%	0,6%	15,9%	80,9%	1,1%
Outro tipo de bolsa acadêmica	22,6%	23,6%	27,4%	26,4%	7,2%	23,1%	26,7%	26,3%	23,9%	7,8%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.18 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 "Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	21,3%	19,2%	25,5%	34,0%	98,9%	25,2%	25,4%	25,3%	24,2%	99,3%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,1%	57,1%	21,4%	14,3%	7,1%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	-	-	-	-	0,0%	33,3%	50,0%	0,0%	16,7%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	-	-	-	-	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	22,2%	11,1%	22,2%	44,4%	0,6%	41,9%	35,5%	6,5%	16,1%	0,2%
Sim, outro intercâmbio não institucional	16,7%	0,0%	66,7%	16,7%	0,4%	34,1%	22,7%	18,2%	25,0%	0,3%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.19 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	24,6%	20,6%	24,8%	30,0%	67,7%	28,3%	27,1%	25,1%	19,5%	74,0%
Sim, por critério étnico-racial	11,5%	16,1%	27,6%	44,8%	5,9%	18,7%	18,0%	24,0%	39,3%	3,0%
Sim, por critério de renda	19,5%	17,7%	24,8%	38,1%	7,7%	21,9%	24,6%	25,7%	27,8%	6,7%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	9,5%	15,1%	27,0%	48,4%	8,6%	13,2%	20,1%	27,5%	39,1%	7,9%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	7,8%	11,8%	28,4%	52,0%	6,9%	10,9%	13,4%	21,7%	54,1%	6,0%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	33,3%	22,9%	31,3%	12,5%	3,3%	27,8%	31,0%	26,7%	14,5%	2,4%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.20 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 "Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	66,7%	0,0%	33,3%	0,0%	0,2%	52,9%	23,5%	11,8%	11,8%	0,1%
AL	20,7%	17,2%	27,6%	34,5%	2,0%	29,4%	23,1%	25,6%	21,9%	2,4%
AM	17,6%	26,5%	41,2%	14,7%	2,3%	31,0%	25,2%	23,2%	20,7%	3,1%
AP	36,4%	36,4%	18,2%	9,1%	0,8%	41,6%	38,1%	15,9%	4,4%	0,8%
BA	16,0%	23,4%	29,8%	30,9%	6,4%	28,8%	28,7%	25,7%	16,8%	6,1%
CE	19,3%	19,3%	23,9%	37,6%	7,5%	20,8%	23,1%	27,7%	28,4%	6,5%
DF	28,6%	9,5%	4,8%	57,1%	1,4%	19,5%	10,9%	23,6%	45,9%	1,5%
ES	22,9%	25,7%	22,9%	28,6%	2,4%	24,7%	25,5%	20,1%	29,6%	2,5%
GO	20,8%	29,2%	25,0%	25,0%	1,6%	33,9%	26,5%	22,6%	17,0%	2,0%
MA	40,9%	18,2%	15,9%	25,0%	3,0%	29,3%	27,0%	24,2%	19,5%	5,4%
MG	26,2%	16,6%	22,1%	35,2%	9,9%	22,4%	24,7%	28,1%	24,8%	7,7%
MS	25,0%	41,7%	25,0%	8,3%	0,8%	31,5%	38,6%	25,2%	4,7%	0,9%
MT	18,2%	0,0%	45,5%	36,4%	0,8%	34,6%	27,0%	21,1%	17,3%	1,3%
PA	18,3%	24,6%	31,0%	26,2%	8,6%	31,4%	30,7%	23,7%	14,2%	7,9%
PB	29,1%	18,2%	29,1%	23,6%	3,8%	31,1%	27,7%	21,4%	19,8%	3,5%
PE	24,6%	27,7%	26,2%	21,5%	4,4%	27,7%	28,1%	22,8%	21,3%	4,1%
PI	46,4%	14,3%	14,3%	25,0%	1,9%	28,6%	32,7%	22,5%	16,2%	2,2%
PR	20,3%	16,2%	18,9%	44,6%	5,1%	20,3%	23,8%	26,5%	29,4%	5,2%
RJ	18,9%	18,0%	18,0%	45,0%	7,6%	20,6%	21,0%	25,8%	32,7%	8,8%
RN	3,2%	19,4%	25,8%	51,6%	2,1%	26,8%	20,5%	21,0%	31,7%	2,4%
RO	50,0%	33,3%	8,3%	8,3%	0,8%	38,0%	26,1%	27,2%	8,7%	0,6%
RR	50,0%	0,0%	50,0%	0,0%	0,1%	19,4%	32,3%	24,2%	24,2%	0,4%
RS	14,5%	8,7%	36,2%	40,6%	4,7%	18,7%	22,3%	27,8%	31,2%	4,4%
SC	8,3%	16,7%	33,3%	41,7%	1,6%	15,9%	22,9%	29,8%	31,4%	1,8%
SE	0,0%	30,8%	15,4%	53,8%	0,9%	17,0%	20,7%	20,0%	42,2%	0,9%
SP	16,9%	16,5%	28,2%	38,3%	18,2%	22,2%	25,0%	26,8%	26,0%	16,5%
TO	46,2%	15,4%	23,1%	15,4%	0,9%	37,4%	21,8%	26,5%	14,3%	1,0%
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	309	281	374	497	1.461	3.645	3.661	3.642	3.498	14.446

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.21 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública.	22,2%	20,4%	26,6%	30,8%	80,2%	26,5%	26,8%	25,4%	21,3%	82,3%
Todo em escola privada (particular).	14,2%	9,9%	16,0%	59,9%	11,0%	13,1%	14,7%	22,7%	49,5%	10,3%
Todo no exterior.	16,7%	0,0%	66,7%	16,7%	0,4%	0,0%	14,3%	42,9%	42,9%	0,0%
A maior parte em escola pública.	19,0%	27,8%	30,4%	22,8%	5,4%	30,7%	25,6%	26,3%	17,4%	4,8%
A maior parte em escola privada (particular).	27,3%	4,5%	20,5%	47,7%	3,0%	24,5%	21,7%	26,5%	27,3%	2,5%
Parte no Brasil e parte no exterior.	-	-	-	-	0,0%	22,2%	11,1%	22,2%	44,4%	0,1%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.22 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 "Qual Modalidade de Oferta médio você concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional.	20,0%	19,6%	24,1%	36,4%	72,8%	24,2%	24,6%	24,9%	26,3%	72,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	20,8%	13,1%	27,7%	38,5%	8,8%	16,9%	22,7%	27,2%	33,2%	7,2%
Profissionalizante magistério (curso Normal)	20,7%	24,1%	34,5%	20,7%	2,0%	25,7%	26,7%	32,6%	15,0%	4,6%
Educação de jovens e adultos (EJA) e/ou Supletivo.	30,5%	19,0%	31,5%	19,0%	13,6%	35,6%	30,4%	22,3%	11,6%	13,6%
Outra modalidade.	12,2%	22,0%	24,4%	41,5%	2,8%	24,0%	26,6%	30,3%	19,1%	2,1%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.23 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 "Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	21,3%	21,6%	23,7%	33,3%	23,2%	29,2%	28,7%	25,3%	16,8%	21,5%
Pais	17,5%	17,7%	23,5%	41,2%	39,9%	20,8%	22,0%	25,1%	32,2%	42,5%
Outros membros da família que não os pais	23,8%	17,8%	35,5%	22,9%	14,5%	27,5%	27,9%	26,3%	18,3%	18,4%
Professores	18,0%	16,0%	14,0%	52,0%	3,4%	17,3%	12,7%	22,3%	47,7%	1,8%
Líder ou representante religioso	41,7%	25,0%	8,3%	25,0%	0,8%	24,3%	27,0%	33,3%	15,3%	0,8%
Colegas/Amigos	27,0%	18,2%	29,6%	25,2%	10,8%	30,7%	28,6%	22,7%	17,9%	9,5%
Outras pessoas	26,9%	23,1%	25,0%	25,0%	7,3%	30,7%	28,6%	25,9%	14,8%	5,5%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.24 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 "Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	26,6%	21,5%	26,9%	25,1%	26,6%	30,8%	28,5%	23,4%	17,3%	26,0%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	18,5%	16,7%	30,9%	34,0%	11,0%	30,7%	26,2%	26,3%	16,8%	9,6%
Pais	17,6%	18,8%	23,5%	40,0%	23,1%	20,2%	22,2%	25,4%	32,2%	25,6%
Avós	13,0%	8,7%	8,7%	69,6%	1,6%	15,3%	21,2%	22,9%	40,6%	1,2%
Irmãos, primos ou tios	28,6%	16,7%	14,3%	40,5%	2,9%	23,7%	28,9%	25,1%	22,4%	3,8%
Líder ou representante religioso	26,7%	20,0%	26,7%	26,7%	1,0%	21,3%	26,7%	26,7%	25,3%	0,5%
Colegas de curso ou amigos	12,6%	16,1%	25,9%	45,4%	11,8%	22,5%	20,7%	24,1%	32,6%	11,1%
Professores do curso	14,1%	15,4%	33,3%	37,2%	5,3%	22,1%	25,8%	24,2%	27,9%	4,3%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	17,4%	13,0%	34,8%	34,8%	1,6%	25,7%	23,9%	35,8%	14,7%	0,8%
Colegas de trabalho	36,1%	22,2%	22,2%	19,4%	2,4%	29,4%	31,9%	25,8%	13,0%	2,5%
Outro grupo	26,6%	22,9%	22,9%	27,7%	12,8%	24,6%	26,7%	27,8%	20,9%	14,5%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.25 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	22,2%	17,0%	25,6%	35,2%	60,0%	25,6%	24,6%	24,7%	25,0%	62,0%
Não	19,9%	22,2%	25,6%	32,3%	40,0%	24,7%	26,6%	25,9%	22,8%	38,0%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.26 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 "Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	28,5%	19,8%	23,8%	27,9%	11,7%	28,8%	25,8%	23,9%	21,4%	10,5%
Um ou dois	22,0%	20,1%	26,7%	31,2%	31,8%	25,7%	26,3%	25,3%	22,7%	38,8%
De três a cinco	19,4%	17,7%	26,2%	36,7%	34,2%	23,9%	24,9%	25,7%	25,6%	31,6%
De seis a oito	18,0%	21,8%	25,6%	34,6%	9,0%	24,3%	24,5%	24,9%	26,2%	8,7%
Mais de oito	20,0%	17,9%	23,1%	39,0%	13,2%	25,3%	23,9%	24,6%	26,3%	10,4%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.27 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 "Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	28,0%	22,0%	12,0%	38,0%	3,4%	32,6%	28,1%	24,1%	15,2%	4,9%
De uma a três	24,4%	21,3%	25,3%	28,9%	48,4%	28,0%	27,1%	24,6%	20,3%	51,1%
De quatro a sete	17,1%	18,2%	26,6%	38,1%	30,2%	21,7%	24,4%	26,5%	27,4%	28,6%
De oito a doze	17,8%	13,0%	28,8%	40,4%	9,9%	21,8%	20,7%	24,1%	33,4%	9,7%
Mais de doze	19,2%	15,0%	25,8%	40,0%	8,2%	18,9%	20,5%	26,7%	33,8%	5,7%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.28 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 "Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	13,3%	12,0%	19,3%	55,4%	5,6%	14,8%	14,6%	21,7%	48,9%	4,3%
Sim, somente na modalidade semipresencial	18,8%	31,3%	31,3%	18,8%	1,1%	36,1%	23,8%	24,5%	15,6%	1,0%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	15,2%	9,1%	15,2%	60,6%	2,2%	7,1%	12,5%	20,5%	59,8%	1,5%
Sim, na modalidade a distância	23,5%	23,5%	25,5%	27,5%	10,4%	19,3%	26,3%	29,9%	24,6%	8,5%
Não	21,7%	19,1%	26,3%	32,9%	80,6%	26,7%	26,1%	25,0%	22,3%	84,6%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.29 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 "Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	21,1%	18,7%	30,7%	29,5%	17,1%	27,7%	26,2%	25,1%	21,0%	15,7%
Influência familiar	30,1%	16,4%	28,8%	24,7%	5,0%	29,0%	26,5%	22,0%	22,5%	6,5%
Valorização profissional	30,6%	20,6%	24,7%	24,1%	11,5%	34,7%	28,8%	23,2%	13,2%	9,7%
Prestígio Social	45,5%	21,2%	19,7%	13,6%	4,5%	32,8%	29,9%	23,2%	14,1%	2,9%
Vocação	18,8%	20,0%	24,5%	36,7%	30,0%	25,0%	24,7%	25,6%	24,7%	32,2%
Oferecido na modalidade a distância	24,3%	25,7%	24,3%	25,7%	4,8%	26,1%	29,8%	27,4%	16,6%	4,8%
Baixa concorrência para ingresso	4,3%	8,7%	28,3%	58,7%	3,1%	9,1%	12,6%	23,0%	55,2%	2,2%
Outro motivo	15,2%	17,7%	24,2%	42,8%	24,1%	20,1%	24,0%	26,2%	29,8%	26,0%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.30 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 "Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	8,4%	10,3%	20,6%	60,7%	14,5%	7,1%	11,1%	24,5%	57,3%	12,0%
Preço da mensalidade	36,8%	23,6%	24,4%	15,1%	17,5%	37,1%	30,4%	23,5%	9,0%	21,8%
Proximidade da minha residência	22,4%	25,3%	27,0%	25,3%	11,8%	30,0%	29,7%	24,5%	15,8%	12,6%
Proximidade do meu trabalho	38,9%	11,1%	27,8%	22,2%	1,2%	36,0%	24,9%	25,9%	13,2%	1,4%
Facilidade de acesso	29,8%	14,5%	32,1%	23,7%	8,9%	30,9%	31,4%	25,8%	11,9%	10,0%
Qualidade/reputação	16,9%	14,5%	24,5%	44,1%	25,7%	17,4%	21,5%	25,6%	35,5%	23,1%
Foi a única onde tive aprovação	5,3%	15,8%	31,6%	47,4%	1,3%	17,4%	25,9%	28,4%	28,4%	1,4%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	12,6%	23,7%	28,9%	34,8%	9,2%	19,4%	23,6%	30,9%	26,1%	6,9%
Outro motivo	22,9%	29,9%	26,4%	20,8%	9,8%	31,1%	30,0%	24,3%	14,6%	10,9%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.31 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 "As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,0%	25,0%	0,0%	50,0%	0,3%	47,6%	28,6%	17,5%	6,3%	0,4%
Discordo	10,0%	20,0%	30,0%	40,0%	0,7%	26,5%	30,6%	28,6%	14,3%	0,7%
Discordo parcialmente	17,6%	14,7%	20,6%	47,1%	2,3%	28,9%	27,0%	25,7%	18,3%	2,2%
Concordo parcialmente	19,4%	26,5%	21,4%	32,7%	6,8%	23,9%	28,0%	25,4%	22,8%	6,2%
Concordo	19,6%	18,1%	28,4%	33,9%	18,7%	22,7%	24,7%	27,1%	25,5%	14,0%
Concordo totalmente	21,8%	18,7%	25,6%	34,0%	71,2%	25,2%	25,0%	25,0%	24,8%	76,5%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.32 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,0%	25,0%	18,8%	31,3%	1,1%	37,6%	31,2%	21,4%	9,8%	1,2%
Discordo	5,6%	11,1%	22,2%	61,1%	1,3%	29,0%	30,2%	19,1%	21,6%	1,1%
Discordo parcialmente	25,5%	19,1%	14,9%	40,4%	3,3%	25,8%	23,2%	26,3%	24,6%	3,0%
Concordo parcialmente	17,3%	17,3%	23,6%	41,7%	8,8%	23,2%	23,6%	26,5%	26,8%	7,4%
Concordo	18,6%	17,9%	26,0%	37,5%	20,6%	20,7%	23,6%	26,4%	29,3%	17,9%
Concordo totalmente	22,4%	19,8%	26,4%	31,4%	65,0%	25,8%	25,8%	25,0%	23,4%	69,3%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.33 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	14,3%	14,3%	28,6%	42,9%	1,0%	36,6%	21,1%	19,5%	22,8%	0,9%
Discordo	22,2%	11,1%	38,9%	27,8%	1,2%	29,1%	25,3%	22,8%	22,8%	1,1%
Discordo parcialmente	15,0%	27,5%	15,0%	42,5%	2,8%	23,7%	24,7%	27,9%	23,7%	2,9%
Concordo parcialmente	20,5%	22,7%	18,2%	38,6%	9,1%	24,8%	26,1%	24,0%	25,1%	7,3%
Concordo	19,2%	19,5%	23,2%	38,0%	20,5%	22,4%	25,2%	25,7%	26,6%	17,2%
Concordo totalmente	21,6%	18,3%	27,7%	32,4%	65,4%	25,3%	25,4%	25,4%	24,0%	70,6%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.34 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 "O Curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	21,9%	18,8%	21,9%	37,5%	2,2%	26,0%	25,1%	23,0%	26,0%	1,7%
Discordo	10,0%	6,7%	33,3%	50,0%	2,1%	17,5%	26,7%	25,5%	30,3%	1,8%
Discordo parcialmente	10,9%	17,2%	25,0%	46,9%	4,4%	20,2%	22,3%	24,3%	33,2%	4,5%
Concordo parcialmente	13,1%	21,1%	13,7%	52,0%	12,0%	19,6%	21,0%	27,8%	31,7%	9,7%
Concordo	18,4%	16,7%	25,0%	39,9%	19,8%	20,4%	22,3%	27,1%	30,2%	18,2%
Concordo totalmente	24,6%	20,1%	28,4%	26,9%	59,5%	27,7%	27,0%	24,4%	20,9%	64,2%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.35 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 "O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	30,0%	10,0%	20,0%	40,0%	0,7%	46,0%	32,0%	14,0%	8,0%	0,3%
Discordo	12,5%	25,0%	25,0%	37,5%	0,6%	30,0%	30,0%	20,0%	20,0%	0,4%
Discordo parcialmente	18,2%	22,7%	27,3%	31,8%	1,5%	32,2%	28,8%	25,4%	13,7%	1,4%
Concordo parcialmente	26,9%	23,9%	11,9%	37,3%	4,6%	27,8%	29,1%	25,0%	18,1%	3,7%
Concordo	22,4%	19,9%	27,6%	30,1%	13,5%	26,7%	26,1%	26,1%	21,0%	11,6%
Concordo totalmente	20,3%	18,7%	26,4%	34,6%	79,2%	24,6%	25,0%	25,2%	25,3%	82,5%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.36 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 "No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	17,6%	23,5%	20,6%	38,2%	2,4%	26,1%	28,1%	25,5%	20,3%	2,5%
Discordo	16,0%	24,0%	36,0%	24,0%	1,7%	24,1%	22,0%	31,9%	22,0%	2,0%
Discordo parcialmente	12,7%	18,2%	18,2%	50,9%	3,8%	21,1%	24,6%	31,3%	23,0%	3,6%
Concordo parcialmente	14,8%	16,8%	21,9%	46,5%	10,8%	20,0%	22,6%	25,9%	31,5%	7,8%
Concordo	21,5%	19,4%	23,1%	36,0%	17,2%	19,1%	22,9%	26,5%	31,5%	16,1%
Concordo totalmente	23,0%	19,2%	27,2%	30,6%	64,0%	27,4%	26,1%	24,2%	22,2%	68,0%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 "O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	12,5%	25,0%	12,5%	50,0%	0,5%	34,3%	32,9%	17,1%	15,7%	0,5%
Discordo	25,0%	12,5%	25,0%	37,5%	0,5%	23,6%	28,2%	33,6%	14,5%	0,8%
Discordo parcialmente	22,6%	9,7%	16,1%	51,6%	2,1%	27,7%	29,4%	25,3%	17,6%	2,0%
Concordo parcialmente	17,4%	30,2%	26,7%	25,6%	5,9%	27,8%	26,7%	24,5%	21,0%	4,8%
Concordo	26,0%	17,9%	23,0%	33,2%	16,1%	23,2%	25,6%	27,9%	23,3%	15,4%
Concordo totalmente	20,2%	18,7%	26,6%	34,6%	74,8%	25,1%	25,0%	24,7%	25,2%	76,5%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 "O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	16,7%	33,3%	0,0%	50,0%	0,4%	35,4%	33,3%	16,7%	14,6%	0,3%
Discordo	37,5%	0,0%	12,5%	50,0%	0,5%	25,9%	34,1%	28,2%	11,8%	0,6%
Discordo parcialmente	5,0%	10,0%	40,0%	45,0%	1,4%	30,5%	30,5%	21,0%	18,1%	1,5%
Concordo parcialmente	26,3%	25,0%	18,4%	30,3%	5,2%	27,6%	30,1%	24,4%	17,9%	4,0%
Concordo	20,8%	19,3%	24,6%	35,3%	14,2%	25,4%	26,0%	27,8%	20,8%	13,5%
Concordo totalmente	20,8%	18,8%	26,4%	33,9%	78,3%	24,7%	24,8%	25,0%	25,5%	80,2%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 "O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	11,8%	23,5%	17,6%	47,1%	1,2%	33,3%	33,3%	21,4%	12,0%	0,8%
Discordo	15,8%	0,0%	26,3%	57,9%	1,3%	22,0%	27,6%	30,7%	19,7%	0,9%
Discordo parcialmente	18,2%	12,1%	24,2%	45,5%	2,3%	23,5%	27,3%	23,5%	25,6%	2,8%
Concordo parcialmente	17,7%	18,5%	25,0%	38,7%	8,5%	22,1%	25,9%	25,9%	26,0%	7,5%
Concordo	22,0%	17,9%	24,3%	35,8%	20,3%	22,0%	23,4%	27,6%	26,9%	18,8%
Concordo totalmente	21,6%	20,1%	26,0%	32,3%	66,4%	26,1%	25,6%	24,6%	23,7%	69,3%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.40 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 "O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	15,4%	7,7%	23,1%	53,8%	0,9%	41,0%	22,9%	22,9%	13,3%	0,6%
Discordo	20,0%	6,7%	20,0%	53,3%	1,0%	26,0%	32,5%	24,4%	17,1%	0,9%
Discordo parcialmente	17,1%	11,4%	25,7%	45,7%	2,4%	20,5%	29,6%	27,2%	22,7%	2,3%
Concordo parcialmente	20,8%	20,8%	20,8%	37,6%	8,6%	23,5%	25,6%	28,1%	22,8%	6,8%
Concordo	18,1%	18,4%	26,6%	36,9%	20,2%	22,3%	23,7%	26,6%	27,4%	19,7%
Concordo totalmente	22,0%	19,3%	26,4%	32,2%	66,8%	25,8%	25,4%	24,7%	24,2%	69,8%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.41 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 "As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	13,2%	21,1%	28,9%	36,8%	2,6%	29,6%	25,9%	23,0%	21,5%	3,2%
Discordo	18,4%	16,3%	28,6%	36,7%	3,4%	21,8%	26,0%	30,0%	22,3%	2,9%
Discordo parcialmente	9,2%	22,4%	28,9%	39,5%	5,3%	21,9%	21,6%	27,2%	29,3%	5,5%
Concordo parcialmente	14,2%	16,4%	19,1%	50,3%	12,7%	19,3%	23,8%	24,3%	32,7%	12,4%
Concordo	19,3%	16,3%	27,0%	37,3%	20,8%	19,7%	23,2%	25,9%	31,2%	19,5%
Concordo totalmente	24,9%	20,3%	25,9%	28,9%	55,3%	28,2%	26,5%	24,8%	20,4%	56,5%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.42 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 "Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	13,0%	13,0%	34,8%	39,1%	1,6%	33,8%	23,8%	23,4%	19,0%	1,6%
Discordo	13,3%	26,7%	26,7%	33,3%	2,1%	21,7%	32,4%	24,6%	21,3%	1,7%
Discordo parcialmente	14,3%	17,9%	17,9%	50,0%	3,9%	21,4%	24,9%	27,5%	26,1%	4,6%
Concordo parcialmente	12,5%	19,8%	19,3%	48,4%	13,3%	21,0%	22,1%	25,2%	31,7%	11,2%
Concordo	20,3%	14,4%	25,7%	39,5%	24,5%	19,8%	21,9%	27,3%	31,0%	22,5%
Concordo totalmente	24,6%	20,8%	27,5%	27,1%	54,6%	28,0%	27,0%	24,4%	20,6%	58,4%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.43 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	30,0%	20,0%	30,0%	20,0%	0,7%	39,5%	24,8%	24,0%	11,6%	0,9%
Discordo	4,5%	27,3%	22,7%	45,5%	1,5%	26,8%	30,2%	22,9%	20,1%	1,3%
Discordo parcialmente	21,8%	14,5%	34,5%	29,1%	3,8%	27,2%	28,9%	25,1%	18,8%	3,3%
Concordo parcialmente	20,3%	22,3%	20,3%	37,2%	10,2%	24,5%	25,5%	27,6%	22,5%	8,6%
Concordo	20,2%	14,8%	24,2%	40,8%	22,8%	21,7%	23,9%	26,4%	28,0%	20,3%
Concordo totalmente	21,8%	19,9%	26,6%	31,7%	61,0%	25,6%	25,4%	24,8%	24,3%	65,7%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.44 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	15,2%	16,7%	22,7%	45,5%	4,7%	29,4%	27,8%	25,4%	17,4%	6,5%
Discordo	15,0%	21,7%	21,7%	41,7%	4,3%	17,1%	27,9%	29,1%	25,9%	4,2%
Discordo parcialmente	12,9%	17,2%	19,0%	50,9%	8,3%	18,4%	24,4%	23,3%	33,9%	8,2%
Concordo parcialmente	13,7%	17,8%	20,1%	48,4%	15,6%	19,7%	20,1%	25,2%	34,9%	15,3%
Concordo	21,1%	15,8%	28,3%	34,9%	21,6%	20,9%	22,3%	26,9%	29,9%	20,8%
Concordo totalmente	25,6%	22,0%	27,0%	25,4%	45,6%	29,1%	27,4%	24,8%	18,7%	45,0%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.45 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 "A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	21,0%	17,7%	24,2%	37,1%	4,3%	30,1%	27,8%	23,7%	18,4%	5,0%
Discordo	23,5%	25,5%	19,6%	31,4%	3,5%	19,6%	28,1%	28,6%	23,6%	4,6%
Discordo parcialmente	17,8%	18,9%	21,1%	42,2%	6,3%	20,6%	22,4%	28,3%	28,7%	7,3%
Concordo parcialmente	16,0%	17,1%	20,6%	46,3%	12,2%	21,1%	21,7%	25,8%	31,4%	12,0%
Concordo	19,9%	13,4%	26,1%	40,5%	20,2%	22,1%	22,7%	25,4%	29,8%	17,8%
Concordo totalmente	23,0%	21,4%	27,9%	27,7%	53,5%	27,5%	26,7%	24,6%	21,3%	53,4%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.46 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 "O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,1%	18,2%	27,3%	45,5%	0,8%	41,7%	26,8%	22,0%	9,4%	0,9%
Discordo	5,0%	25,0%	20,0%	50,0%	1,4%	27,6%	34,2%	30,3%	7,9%	1,1%
Discordo parcialmente	13,9%	16,7%	16,7%	52,8%	2,5%	27,1%	26,8%	26,8%	19,3%	2,5%
Concordo parcialmente	18,8%	17,8%	22,8%	40,6%	6,9%	24,4%	26,0%	25,1%	24,5%	6,5%
Concordo	17,8%	17,5%	24,4%	40,3%	20,8%	22,0%	22,9%	24,7%	30,4%	17,2%
Concordo totalmente	22,7%	19,5%	27,0%	30,8%	67,6%	25,5%	25,7%	25,3%	23,6%	71,9%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.47 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	22,4%	18,4%	25,5%	33,7%	7,2%	30,8%	26,9%	28,5%	13,8%	8,6%
Discordo	22,0%	20,3%	20,3%	37,3%	4,3%	22,9%	27,6%	27,3%	22,2%	4,7%
Discordo parcialmente	16,3%	16,3%	27,9%	39,4%	7,6%	20,8%	23,8%	26,4%	29,0%	7,5%
Concordo parcialmente	15,4%	17,1%	24,0%	43,4%	12,8%	21,0%	22,3%	25,1%	31,6%	12,1%
Concordo	16,8%	20,2%	21,4%	41,6%	19,2%	20,5%	22,4%	24,9%	32,2%	17,3%
Concordo totalmente	23,0%	19,4%	27,3%	30,3%	49,0%	25,5%	25,4%	24,5%	24,6%	49,8%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.48 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	22,9%	22,9%	28,6%	25,7%	7,8%	30,9%	26,2%	27,5%	15,4%	8,9%
Discordo	21,3%	19,7%	13,1%	45,9%	4,5%	20,8%	25,0%	30,1%	24,1%	4,8%
Discordo parcialmente	16,0%	14,0%	30,0%	40,0%	7,4%	20,3%	24,3%	25,8%	29,6%	7,7%
Concordo parcialmente	16,7%	17,2%	22,0%	44,1%	13,8%	21,8%	22,4%	23,7%	32,1%	12,4%
Concordo	19,0%	17,6%	19,8%	43,6%	20,2%	19,9%	22,9%	26,0%	31,2%	17,9%
Concordo totalmente	21,4%	20,2%	28,6%	29,8%	46,3%	25,8%	25,2%	24,6%	24,4%	48,3%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.49 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	24,1%	19,0%	26,6%	30,4%	5,7%	31,7%	28,3%	26,6%	13,4%	8,5%
Discordo	16,9%	15,5%	26,8%	40,8%	5,2%	21,0%	25,7%	28,2%	25,1%	5,0%
Discordo parcialmente	12,5%	15,9%	27,3%	44,3%	6,4%	19,9%	23,2%	26,1%	30,7%	8,3%
Concordo parcialmente	17,6%	19,7%	21,3%	41,5%	13,7%	20,3%	21,7%	24,3%	33,7%	12,1%
Concordo	18,1%	17,0%	23,8%	41,2%	20,1%	19,4%	22,8%	26,2%	31,6%	18,1%
Concordo totalmente	23,1%	19,9%	27,2%	29,8%	48,9%	26,5%	25,8%	24,7%	22,9%	48,0%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.50 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 "A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	20,9%	19,2%	25,0%	34,9%	14,4%	27,6%	27,9%	28,7%	15,7%	16,7%
Discordo	19,7%	15,2%	28,8%	36,4%	5,5%	19,6%	26,8%	28,0%	25,6%	6,8%
Discordo parcialmente	16,3%	21,7%	20,7%	41,3%	7,7%	22,3%	24,5%	24,4%	28,8%	9,0%
Concordo parcialmente	16,9%	14,6%	28,7%	39,9%	14,9%	20,6%	23,5%	23,3%	32,6%	12,4%
Concordo	18,3%	19,3%	20,2%	42,2%	18,3%	21,3%	20,8%	25,7%	32,1%	16,7%
Concordo totalmente	23,9%	18,5%	26,2%	31,4%	39,0%	26,5%	24,4%	22,4%	26,7%	38,3%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.51 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 "O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,0%	12,5%	29,2%	33,3%	3,4%	30,2%	27,3%	29,1%	13,4%	5,0%
Discordo	14,3%	25,0%	25,0%	35,7%	3,9%	24,2%	27,7%	25,5%	22,5%	3,4%
Discordo parcialmente	19,1%	23,5%	25,0%	32,4%	4,8%	21,3%	25,5%	25,5%	27,8%	5,8%
Concordo parcialmente	16,2%	13,9%	23,7%	46,2%	12,1%	22,2%	23,1%	23,1%	31,6%	10,2%
Concordo	20,6%	18,2%	21,6%	39,5%	20,4%	20,2%	23,9%	26,7%	29,2%	18,4%
Concordo totalmente	22,9%	19,7%	27,6%	29,7%	55,4%	26,4%	25,6%	25,0%	23,1%	57,1%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.52 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 "As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	17,6%	13,7%	23,5%	45,1%	3,6%	29,1%	24,7%	29,6%	16,6%	4,9%
Discordo	20,5%	25,0%	15,9%	38,6%	3,1%	18,1%	24,6%	28,7%	28,5%	3,7%
Discordo parcialmente	15,4%	14,1%	29,5%	41,0%	5,5%	19,2%	23,1%	25,8%	31,9%	6,1%
Concordo parcialmente	17,2%	13,5%	27,1%	42,2%	13,6%	21,2%	21,8%	23,3%	33,7%	11,8%
Concordo	16,8%	18,3%	25,5%	39,4%	22,8%	20,3%	22,5%	26,4%	30,8%	20,3%
Concordo totalmente	24,9%	21,4%	25,7%	27,9%	51,3%	28,2%	27,3%	24,6%	19,9%	53,1%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 "O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	29,4%	11,8%	23,5%	35,3%	1,2%	32,5%	31,6%	24,3%	11,7%	1,5%
Discordo	16,0%	24,0%	16,0%	44,0%	1,7%	27,2%	34,4%	24,8%	13,6%	1,8%
Discordo parcialmente	23,3%	27,9%	18,6%	30,2%	3,0%	25,9%	25,7%	29,7%	18,7%	3,5%
Concordo parcialmente	21,9%	21,2%	22,6%	34,3%	9,4%	26,8%	25,9%	23,3%	24,1%	8,3%
Concordo	19,3%	13,0%	26,8%	41,0%	22,9%	21,1%	24,3%	26,9%	27,7%	19,4%
Concordo totalmente	21,4%	20,4%	26,3%	31,8%	61,8%	25,3%	25,1%	24,9%	24,7%	65,6%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.54 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 "O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	26,7%	30,0%	16,7%	26,7%	2,2%	35,9%	30,3%	25,2%	8,6%	2,7%
Discordo	22,2%	11,1%	16,7%	50,0%	1,3%	21,1%	28,1%	30,7%	20,1%	1,5%
Discordo parcialmente	19,2%	15,4%	34,6%	30,8%	1,9%	22,0%	24,9%	26,6%	26,6%	2,7%
Concordo parcialmente	20,0%	18,9%	22,1%	38,9%	6,8%	22,6%	23,5%	21,7%	32,2%	5,2%
Concordo	20,8%	17,3%	21,2%	40,7%	16,3%	22,1%	20,8%	25,2%	31,9%	12,4%
Concordo totalmente	21,0%	19,5%	26,3%	33,2%	71,6%	25,2%	25,6%	25,2%	24,0%	75,5%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 "As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	23,1%	15,4%	7,7%	53,8%	1,0%	31,3%	29,9%	22,9%	16,0%	1,1%
Discordo	16,7%	16,7%	25,0%	41,7%	0,9%	27,6%	26,9%	27,6%	17,9%	1,1%
Discordo parcialmente	25,9%	14,8%	25,9%	33,3%	2,0%	25,6%	25,6%	23,6%	25,3%	2,2%
Concordo parcialmente	16,7%	19,8%	17,7%	45,8%	7,1%	25,7%	24,7%	23,2%	26,4%	5,9%
Concordo	18,5%	17,3%	27,8%	36,3%	18,2%	22,1%	22,6%	26,3%	29,0%	16,5%
Concordo totalmente	22,7%	20,1%	26,5%	30,7%	70,9%	26,3%	26,2%	24,9%	22,7%	73,2%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	20,5%	17,3%	27,4%	34,8%	29,7%	23,3%	25,6%	26,2%	24,8%	36,2%
Discordo	9,7%	17,2%	21,5%	51,6%	8,2%	17,1%	19,3%	24,8%	38,8%	7,3%
Discordo parcialmente	12,6%	13,8%	19,5%	54,0%	7,7%	15,9%	15,9%	24,5%	43,6%	6,4%
Concordo parcialmente	16,0%	14,2%	20,8%	49,1%	9,4%	19,6%	17,9%	23,2%	39,3%	8,6%
Concordo	19,9%	20,6%	27,7%	31,9%	12,5%	22,3%	23,8%	26,6%	27,3%	10,0%
Concordo totalmente	25,3%	23,4%	26,4%	25,0%	32,5%	30,5%	27,0%	23,0%	19,4%	31,4%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.57 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	17,9%	17,2%	28,0%	36,9%	44,7%	22,4%	24,0%	25,4%	28,2%	51,6%
Discordo	7,2%	12,4%	17,5%	62,9%	9,4%	15,6%	19,6%	25,1%	39,8%	7,3%
Discordo parcialmente	16,0%	8,0%	22,7%	53,3%	7,2%	15,2%	18,4%	23,1%	43,3%	5,8%
Concordo parcialmente	19,2%	21,8%	19,2%	39,7%	7,5%	20,7%	18,2%	26,0%	35,1%	6,2%
Concordo	17,9%	30,8%	15,4%	35,9%	7,5%	27,9%	25,6%	23,9%	22,6%	6,4%
Concordo totalmente	29,4%	23,3%	26,9%	20,4%	23,6%	32,7%	28,9%	21,7%	16,8%	22,7%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.58 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 "Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	19,7%	14,8%	16,4%	49,2%	4,5%	28,2%	24,6%	26,4%	20,7%	5,2%
Discordo	14,3%	14,3%	28,6%	42,9%	3,6%	23,7%	26,3%	24,5%	25,5%	3,8%
Discordo parcialmente	16,1%	11,5%	25,3%	47,1%	6,4%	21,7%	22,8%	24,7%	30,8%	5,2%
Concordo parcialmente	19,4%	22,2%	20,8%	37,5%	10,6%	21,2%	22,1%	24,4%	32,3%	10,2%
Concordo	20,4%	17,7%	21,9%	40,0%	19,2%	21,6%	23,9%	26,5%	28,0%	17,5%
Concordo totalmente	21,7%	20,4%	28,1%	29,8%	55,7%	25,2%	25,1%	25,7%	23,9%	58,1%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.59 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 "As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	23,5%	17,6%	23,5%	35,3%	1,2%	38,6%	25,2%	25,2%	10,9%	1,4%
Discordo	11,8%	23,5%	35,3%	29,4%	1,2%	30,0%	30,5%	25,8%	13,6%	1,5%
Discordo parcialmente	11,5%	25,0%	19,2%	44,2%	3,6%	22,6%	30,8%	25,9%	20,7%	3,4%
Concordo parcialmente	14,8%	17,4%	21,5%	46,3%	10,4%	24,0%	24,1%	25,1%	26,7%	8,7%
Concordo	21,7%	13,8%	23,9%	40,6%	22,2%	20,0%	22,7%	25,9%	31,3%	19,6%
Concordo totalmente	22,0%	21,0%	27,6%	29,3%	61,4%	26,3%	25,8%	25,1%	22,8%	65,4%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.60 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 "Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	23,4%	23,4%	26,0%	27,3%	5,5%	32,4%	28,3%	25,2%	14,1%	7,5%
Discordo	25,0%	16,7%	20,8%	37,5%	3,4%	19,9%	27,6%	28,1%	24,3%	4,7%
Discordo parcialmente	17,9%	12,6%	32,6%	36,8%	6,8%	18,7%	24,7%	26,6%	30,0%	6,7%
Concordo parcialmente	13,9%	18,0%	23,7%	44,3%	13,9%	19,4%	21,0%	24,7%	34,9%	11,5%
Concordo	18,8%	15,8%	22,8%	42,6%	19,5%	19,9%	21,6%	25,7%	32,8%	17,7%
Concordo totalmente	22,8%	20,7%	26,6%	29,9%	50,7%	27,8%	26,5%	24,4%	21,3%	51,8%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.61 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 "Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,3%	18,2%	36,4%	18,2%	0,8%	42,8%	28,9%	20,2%	8,1%	1,2%
Discordo	25,0%	25,0%	10,0%	40,0%	1,4%	26,2%	30,1%	28,2%	15,5%	1,4%
Discordo parcialmente	22,2%	25,0%	27,8%	25,0%	2,5%	23,7%	28,3%	27,6%	20,5%	2,9%
Concordo parcialmente	15,4%	18,3%	20,2%	46,2%	7,2%	26,3%	25,3%	24,2%	24,1%	7,4%
Concordo	18,0%	16,7%	23,0%	42,3%	20,7%	19,5%	23,4%	26,5%	30,6%	17,8%
Concordo totalmente	22,1%	19,3%	27,4%	31,1%	67,5%	25,9%	25,5%	25,0%	23,6%	69,3%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.62 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	24,1%	10,3%	27,6%	37,9%	2,1%	34,6%	29,4%	23,6%	12,4%	3,3%
Discordo	30,0%	12,5%	22,5%	35,0%	2,9%	25,4%	26,3%	23,6%	24,8%	2,5%
Discordo parcialmente	18,9%	20,8%	24,5%	35,8%	3,8%	25,5%	24,5%	22,3%	27,8%	4,5%
Concordo parcialmente	17,2%	19,4%	15,7%	47,8%	9,6%	21,0%	23,3%	25,4%	30,4%	9,1%
Concordo	17,5%	14,6%	27,5%	40,4%	21,7%	21,7%	22,3%	24,5%	31,5%	17,8%
Concordo totalmente	21,2%	20,9%	26,7%	31,2%	59,9%	25,0%	25,7%	26,0%	23,2%	62,8%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 "A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	19,4%	11,2%	18,4%	51,0%	7,0%	26,1%	26,0%	24,1%	23,8%	7,2%
Discordo	17,2%	17,2%	21,9%	43,8%	4,5%	18,7%	25,3%	23,6%	32,3%	4,8%
Discordo parcialmente	14,0%	17,5%	27,2%	41,2%	8,1%	19,3%	22,4%	25,0%	33,3%	7,4%
Concordo parcialmente	15,0%	15,9%	23,2%	45,9%	14,7%	20,5%	19,4%	26,1%	34,0%	13,1%
Concordo	20,7%	15,2%	24,1%	40,0%	19,2%	20,3%	23,0%	26,7%	30,0%	18,2%
Concordo totalmente	25,0%	23,2%	28,1%	23,7%	46,5%	29,2%	27,6%	24,8%	18,4%	49,3%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.64 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 "O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	15,9%	11,0%	20,7%	52,4%	5,9%	22,2%	22,7%	27,3%	27,9%	6,2%
Discordo	12,3%	21,1%	14,0%	52,6%	4,1%	17,7%	22,1%	26,3%	34,0%	5,1%
Discordo parcialmente	13,8%	13,8%	26,6%	45,7%	6,8%	19,1%	20,5%	23,8%	36,6%	6,9%
Concordo parcialmente	16,0%	21,1%	20,6%	42,3%	12,6%	19,5%	20,9%	24,1%	35,6%	10,7%
Concordo	21,5%	13,2%	25,6%	39,7%	17,4%	20,6%	23,2%	26,2%	30,0%	17,2%
Concordo totalmente	25,0%	22,1%	27,7%	25,2%	53,1%	29,8%	27,9%	24,7%	17,6%	53,8%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.65 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 "As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	15,9%	9,1%	22,7%	52,3%	3,3%	24,5%	26,9%	24,1%	24,5%	3,4%
Discordo	7,1%	14,3%	9,5%	69,0%	3,1%	17,8%	20,6%	21,3%	40,4%	3,3%
Discordo parcialmente	9,6%	12,0%	26,5%	51,8%	6,2%	15,6%	18,4%	24,6%	41,4%	6,1%
Concordo parcialmente	16,0%	15,3%	19,6%	49,1%	12,1%	19,0%	19,5%	23,1%	38,4%	11,8%
Concordo	20,7%	13,0%	25,3%	41,1%	21,2%	19,9%	23,0%	25,7%	31,4%	18,7%
Concordo totalmente	25,5%	23,2%	27,9%	23,4%	54,0%	29,7%	27,7%	25,4%	17,3%	56,8%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.66 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	20,4%	16,7%	25,9%	37,0%	4,5%	30,8%	27,1%	23,9%	18,3%	4,7%
Discordo	6,3%	18,8%	28,1%	46,9%	2,7%	19,5%	24,9%	24,9%	30,7%	3,1%
Discordo parcialmente	12,3%	12,3%	18,5%	56,8%	6,7%	19,9%	21,8%	21,1%	37,3%	5,2%
Concordo parcialmente	21,3%	18,7%	20,6%	39,4%	12,9%	21,1%	20,4%	24,7%	33,8%	10,5%
Concordo	20,3%	15,6%	27,7%	36,4%	19,2%	21,4%	25,3%	25,4%	27,9%	18,2%
Concordo totalmente	25,7%	22,2%	27,3%	24,8%	54,1%	29,5%	27,3%	24,9%	18,3%	58,3%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.67 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	17,6%	13,7%	29,4%	39,2%	4,3%	31,6%	25,7%	23,5%	19,2%	4,5%
Discordo	14,3%	20,0%	25,7%	40,0%	3,0%	22,4%	24,7%	25,8%	27,1%	3,3%
Discordo parcialmente	8,7%	13,0%	23,2%	55,1%	5,8%	21,3%	20,6%	22,0%	36,0%	5,2%
Concordo parcialmente	20,5%	16,7%	21,2%	41,7%	13,2%	21,0%	21,5%	23,1%	34,4%	10,3%
Concordo	18,6%	15,6%	29,0%	36,8%	19,5%	20,5%	24,9%	26,4%	28,2%	18,6%
Concordo totalmente	26,7%	22,5%	26,1%	24,8%	54,2%	30,4%	27,4%	24,6%	17,6%	58,1%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.68 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,5%	17,0%	23,4%	34,0%	3,5%	31,1%	27,9%	25,6%	15,4%	3,8%
Discordo	15,2%	19,6%	15,2%	50,0%	3,4%	22,4%	25,0%	27,0%	25,6%	2,7%
Discordo parcialmente	19,0%	12,7%	25,4%	42,9%	4,7%	20,6%	20,7%	28,3%	30,4%	4,8%
Concordo parcialmente	16,9%	16,9%	18,3%	47,9%	10,5%	19,8%	23,1%	23,2%	33,9%	10,2%
Concordo	19,6%	14,2%	22,1%	44,1%	20,8%	21,2%	21,6%	25,5%	31,7%	19,7%
Concordo totalmente	22,7%	21,6%	28,4%	27,3%	57,1%	27,1%	26,6%	24,7%	21,6%	58,8%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.69 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,7%	11,4%	17,1%	45,7%	2,5%	22,5%	16,9%	29,3%	31,3%	2,7%
Discordo	15,8%	21,1%	15,8%	47,4%	2,8%	21,5%	22,8%	21,2%	34,4%	2,3%
Discordo parcialmente	17,5%	12,3%	17,5%	52,6%	4,1%	22,5%	22,3%	24,8%	30,4%	4,0%
Concordo parcialmente	16,8%	17,6%	16,8%	48,9%	9,5%	21,1%	23,3%	24,3%	31,3%	9,1%
Concordo	19,8%	15,6%	25,9%	38,8%	19,1%	22,2%	22,9%	27,0%	27,9%	18,0%
Concordo totalmente	23,1%	21,4%	27,9%	27,6%	61,9%	27,3%	27,1%	25,2%	20,4%	63,9%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.70 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	20,0%	6,7%	26,7%	46,7%	1,1%	35,7%	30,1%	25,0%	9,2%	1,4%
Discordo	16,7%	22,2%	27,8%	33,3%	1,3%	30,0%	27,2%	25,0%	17,8%	1,3%
Discordo parcialmente	18,9%	27,0%	24,3%	29,7%	2,7%	26,6%	29,4%	24,2%	19,8%	2,7%
Concordo parcialmente	20,9%	18,2%	18,2%	42,7%	7,9%	28,6%	25,9%	26,1%	19,4%	6,6%
Concordo	21,1%	15,8%	24,1%	39,0%	16,4%	23,8%	25,8%	24,8%	25,6%	15,7%
Concordo totalmente	20,8%	18,9%	27,3%	33,0%	70,6%	24,4%	24,4%	25,2%	26,0%	72,2%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 "A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	18,0%	15,6%	25,8%	40,6%	9,8%	27,9%	27,7%	28,2%	16,2%	11,9%
Discordo	17,1%	14,3%	32,9%	35,7%	5,4%	20,3%	23,5%	26,8%	29,4%	5,1%
Discordo parcialmente	17,6%	12,9%	17,6%	51,8%	6,5%	17,9%	23,9%	25,5%	32,8%	6,8%
Concordo parcialmente	16,7%	18,8%	23,7%	40,9%	14,3%	21,5%	22,1%	22,8%	33,6%	11,5%
Concordo	18,0%	13,4%	25,8%	42,8%	14,9%	20,1%	23,5%	25,1%	31,3%	16,1%
Concordo totalmente	24,1%	20,7%	25,9%	29,3%	49,2%	26,6%	24,9%	24,2%	24,3%	48,7%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.72 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 "A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	16,1%	14,9%	20,7%	48,3%	6,9%	28,2%	24,4%	23,7%	23,7%	6,8%
Discordo	19,6%	17,6%	9,8%	52,9%	4,1%	17,1%	22,0%	25,5%	35,4%	4,6%
Discordo parcialmente	15,6%	15,6%	26,0%	42,9%	6,1%	16,3%	21,3%	23,5%	38,9%	6,4%
Concordo parcialmente	12,0%	14,3%	26,9%	46,9%	13,9%	19,8%	20,5%	24,1%	35,6%	11,5%
Concordo	18,8%	15,5%	27,2%	38,5%	19,0%	20,2%	21,4%	25,8%	32,6%	17,0%
Concordo totalmente	25,3%	20,2%	27,4%	27,1%	50,0%	28,3%	27,2%	24,9%	19,7%	53,7%
Total	313	281	377	501	1.472	3.672	3.685	3.653	3.505	14.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VII

OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

Neste Anexo estão tabuladas as distribuições em valores absoluto do nível de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores a quesitos sobre possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. Ainda, todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes aos Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela V.1 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	683	226	342	250	200	379	2.080
Pública Estadual	200	92	127	124	93	224	860
Pública Municipal	0	0	0	2	4	33	39
Privada sem fins lucrativos	47	22	43	67	137	1.204	1.520
Privada com fins lucrativos	229	140	222	372	759	8.215	9.937
Total	1.159	480	734	815	1.193	10.055	14.436

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.2 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Serviço Social

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	452	193	275	301	441	3.833	5.495
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	373	158	270	302	436	3.747	5.286
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	167	78	106	111	188	1.489	2.139
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	87	23	43	58	63	564	838
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	56	22	23	34	54	329	518
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	22	5	16	8	10	84	145
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	2	1	1	1	1	9	15
Total	1.159	480	734	815	1.193	10.055	14.436

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.3 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	141	183	343	335	396	608	2.006
Pública Estadual	70	80	163	140	140	256	849
Pública Municipal	1	0	0	6	8	18	33
Privada sem fins lucrativos	94	54	92	154	223	885	1.502
Privada com fins lucrativos	795	356	585	822	1.298	6.014	9.870
Total	1.101	673	1.183	1.457	2.065	7.781	14.260

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.4 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Serviço Social

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	442	248	428	496	745	3.065	5.424
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	356	246	439	551	762	2.881	5.235
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	188	106	176	234	323	1.085	2.112
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	73	37	81	105	120	415	831
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	35	26	47	49	84	254	495
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	7	10	10	20	29	70	146
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	2	2	2	11	17
Total	1.101	673	1.183	1.457	2.065	7.781	14.260

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.5 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	56	69	164	292	420	1.059	2.060
Pública Estadual	13	31	71	126	189	433	863
Pública Municipal	1	0	0	0	3	31	35
Privada sem fins lucrativos	31	26	51	122	225	1.116	1.571
Privada com fins lucrativos	433	238	480	878	1.459	7.070	10.558
Total	534	364	766	1.418	2.296	9.709	15.087

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.6 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Serviço Social

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	240	168	266	492	792	3.686	5.644
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	174	105	281	515	830	3.599	5.504
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	81	55	129	242	397	1.383	2.287
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	23	18	50	109	162	553	915
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	13	13	32	44	85	363	550
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	3	5	8	15	28	110	169
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0	1	2	15	18
Total	534	364	766	1.418	2.296	9.709	15.087

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.7 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	187	98	155	226	249	518	1.433
Pública Estadual	58	46	75	102	105	223	609
Pública Municipal	1	0	1	3	7	16	28
Privada sem fins lucrativos	82	37	73	112	185	859	1.348
Privada com fins lucrativos	656	264	494	789	1.288	5.935	9.426
Total	984	445	798	1.232	1.834	7.551	12.844

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.8 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Serviço Social

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	434	160	284	436	648	2.921	4.883
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	332	151	293	456	687	2.813	4.732
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	127	80	120	188	281	1.110	1.906
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	53	31	51	85	122	401	743
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	30	14	38	56	72	221	431
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	8	9	11	11	20	75	134
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	1	0	4	10	15
Total	984	445	798	1.232	1.834	7.551	12.844

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.9 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	601	188	244	229	195	303	1.760
Pública Estadual	276	68	88	96	73	128	729
Pública Municipal	8	0	1	2	1	14	26
Privada sem fins lucrativos	252	31	55	108	160	729	1.335
Privada com fins lucrativos	2.381	351	517	622	1.024	4.449	9.344
Total	3.518	638	905	1.057	1.453	5.623	13.194

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.10 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Serviço Social

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1.394	223	300	351	507	2.096	4.871
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1.219	225	352	406	540	2.103	4.845
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	548	102	130	158	213	842	1.993
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	199	50	73	77	99	319	817
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	122	28	38	50	70	193	501
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	33	9	12	14	21	61	150
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	3	1	0	1	3	9	17
Total	3.518	638	905	1.057	1.453	5.623	13.194

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.11 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	110	162	378	493	460	473	2.076
Pública Estadual	42	84	165	179	196	199	865
Pública Municipal	1	0	0	4	11	24	40
Privada sem fins lucrativos	37	38	75	173	304	924	1.551
Privada com fins lucrativos	268	201	507	891	1.649	6.753	10.269
Total	458	485	1.125	1.740	2.620	8.373	14.801

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.12 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Serviço Social

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	212	188	408	607	915	3.247	5.577
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	138	154	376	654	973	3.133	5.428
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	58	86	192	255	433	1.186	2.210
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	35	35	87	118	147	453	875
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	12	16	46	75	116	267	532
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2	5	14	30	33	78	162
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1	1	2	1	3	9	17
Total	458	485	1.125	1.740	2.620	8.373	14.801

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.13 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	110	158	286	478	453	588	2.073
Pública Estadual	44	68	124	194	194	241	865
Pública Municipal	1	0	1	4	9	23	38
Privada sem fins lucrativos	34	25	83	147	306	972	1.567
Privada com fins lucrativos	298	208	489	903	1.657	6.824	10.379
Total	487	459	983	1.726	2.619	8.648	14.922

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.14 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Serviço Social

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	232	175	347	576	903	3.359	5.592
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	146	145	344	641	961	3.226	5.463
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	65	78	154	278	451	1.213	2.239
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	24	36	67	125	173	470	895
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	18	20	49	73	102	288	550
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2	5	17	30	28	83	165
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	5	3	1	9	18
Total	487	459	983	1.726	2.619	8.648	14.922

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.15 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	303	208	253	316	348	668	2.096
Pública Estadual	96	86	100	128	176	287	873
Pública Municipal	1	2	2	3	9	21	38
Privada sem fins lucrativos	81	60	108	155	235	953	1.592
Privada com fins lucrativos	499	314	572	914	1.524	6.856	10.679
Total	980	670	1.035	1.516	2.292	8.785	15.278

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.16 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Serviço Social

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	558	302	415	571	773	3.082	5.701
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	290	224	403	588	881	3.196	5.582
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	74	82	137	223	392	1.408	2.316
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	38	44	47	82	131	580	922
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	13	16	24	40	93	384	570
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	5	2	8	12	21	122	170
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	2	0	1	0	1	13	17
Total	980	670	1.035	1.516	2.292	8.785	15.278

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.17 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	385	225	361	403	348	379	2.101
Pública Estadual	173	106	145	161	131	152	868
Pública Municipal	2	2	5	7	8	13	37
Privada sem fins lucrativos	82	42	95	210	278	850	1.557
Privada com fins lucrativos	356	228	472	905	1.590	6.806	10.357
Total	998	603	1.078	1.686	2.355	8.200	14.920

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.18 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Serviço Social

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	433	254	423	604	842	3.065	5.621
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	314	196	390	654	886	3.034	5.474
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	128	85	155	246	371	1.231	2.216
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	71	41	62	94	130	487	885
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	40	21	37	68	96	285	547
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	11	6	10	18	29	86	160
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1	0	1	2	1	12	17
Total	998	603	1.078	1.686	2.355	8.200	14.920

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.19 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	190	104	201	345	350	902	2.092
Pública Estadual	67	28	74	130	136	431	866
Pública Municipal	7	2	3	10	7	7	36
Privada sem fins lucrativos	500	74	110	198	211	394	1.487
Privada com fins lucrativos	3.843	549	626	1.034	1.157	2.664	9.873
Total	4.607	757	1.014	1.717	1.861	4.398	14.354

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.20 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Serviço Social

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1.649	232	369	605	653	1.914	5.422
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1.702	291	389	680	724	1.472	5.258
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	734	125	157	264	286	567	2.133
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	280	70	51	95	96	248	840
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	184	31	36	52	85	135	523
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	53	8	9	19	16	55	160
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	5	0	3	2	1	7	18
Total	4.607	757	1.014	1.717	1.861	4.398	14.354

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.21 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	453	116	165	178	240	932	2.084
Pública Estadual	180	44	56	83	104	404	871
Pública Municipal	18	2	4	2	2	9	37
Privada sem fins lucrativos	669	62	81	105	125	485	1.527
Privada com fins lucrativos	4.526	383	522	710	820	3.410	10.371
Total	5.846	607	828	1.078	1.291	5.240	14.890

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.22 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Serviço Social

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	2.014	212	292	378	483	2.189	5.568
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2.114	213	327	405	490	1.886	5.435
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	971	109	109	175	185	695	2.244
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	392	37	55	62	74	282	902
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	259	29	35	41	46	145	555
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	86	6	10	16	11	38	167
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	10	1	0	1	2	5	19
Total	5.846	607	828	1.078	1.291	5.240	14.890

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.23 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	3	3	8	9	10	33
Pública Estadual	0	0	0	4	4	6	14
Pública Municipal	0	0	0	0	0	3	3
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	1	1	64	66
Privada com fins lucrativos	0	1	0	0	3	127	131
Total	0	4	3	13	17	210	247

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.24 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	6	6	11	4	6	33
Pública Estadual	1	0	2	1	3	7	14
Pública Municipal	0	0	0	0	1	2	3
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	4	60	64
Privada com fins lucrativos	0	1	2	2	5	117	127
Total	1	7	10	14	17	192	241

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.25 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	1	4	6	9	14	34
Pública Estadual	1	0	0	1	6	6	14
Pública Municipal	0	0	0	0	1	2	3
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	1	3	62	66
Privada com fins lucrativos	0	0	1	4	3	123	131
Total	1	1	5	12	22	207	248

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.26 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2	3	8	4	7	10	34
Pública Estadual	1	1	4	1	3	4	14
Pública Municipal	0	0	0	0	1	2	3
Privada sem fins lucrativos	0	0	1	2	8	52	63
Privada com fins lucrativos	4	2	4	6	16	98	130
Total	7	6	17	13	35	166	244

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.27 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3	3	10	10	5	2	33
Pública Estadual	4	2	4	2	1	1	14
Pública Municipal	2	0	0	0	0	1	3
Privada sem fins lucrativos	9	1	2	5	8	39	64
Privada com fins lucrativos	21	3	7	10	15	68	124
Total	39	9	23	27	29	111	238

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.28 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	11	5	6	7	5	0	34
Pública Estadual	5	2	1	4	2	0	14
Pública Municipal	0	0	0	0	1	2	3
Privada sem fins lucrativos	0	0	2	7	7	50	66
Privada com fins lucrativos	0	1	3	8	22	90	124
Total	16	8	12	26	37	142	241

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.29 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2	8	5	10	6	3	34
Pública Estadual	1	2	3	1	4	3	14
Pública Municipal	0	0	0	0	1	2	3
Privada sem fins lucrativos	0	0	2	4	11	48	65
Privada com fins lucrativos	0	1	2	9	18	95	125
Total	3	11	12	24	40	151	241

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.30 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3	2	2	5	7	15	34
Pública Estadual	0	1	1	4	3	5	14
Pública Municipal	2	0	0	0	1	0	3
Privada sem fins lucrativos	39	7	6	2	5	6	65
Privada com fins lucrativos	75	14	8	9	12	11	129
Total	119	24	17	20	28	37	245

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.31 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos coordenadores", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	2	5	8	19	34
Pública Estadual	0	1	3	1	2	7	14
Pública Municipal	0	0	0	2	1	0	3
Privada sem fins lucrativos	31	11	9	3	5	4	63
Privada com fins lucrativos	65	18	13	6	12	11	125
Total	96	30	27	17	28	41	239

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.32 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Serviço Social

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	1	0	3	7	23	34
Pública Estadual	0	2	2	3	1	6	14
Pública Municipal	0	0	1	0	1	1	3
Privada sem fins lucrativos	21	8	11	11	6	7	64
Privada com fins lucrativos	48	16	21	15	8	22	130
Total	69	27	35	32	23	59	245

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	2	1	3	6	20	467	499
Discordo	3	1	9	9	31	280	333
Discordo parcialmente	5	3	13	27	69	585	702
Concordo parcialmente	13	7	27	48	99	1.090	1.284
Concordo	17	10	36	99	151	1.770	2.083
Concordo totalmente	44	19	94	218	439	8.130	8.944
Total	84	41	182	407	809	12.322	13.845

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	22	25	37	17	80	707	888
Discordo	5	9	16	15	43	304	392
Discordo parcialmente	8	11	36	22	68	580	725
Concordo parcialmente	13	24	55	36	110	878	1.116
Concordo	13	34	44	52	169	1.351	1.663
Concordo totalmente	37	55	104	142	582	6.056	6.976
Total	98	158	292	284	1.052	9.876	11.760

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	1.107	47	251	206	114	1.488	3.213
Discordo	129	12	96	64	50	241	592
Discordo parcialmente	189	23	90	87	75	354	818
Concordo parcialmente	228	32	86	100	85	427	958
Concordo	282	22	82	105	90	751	1.332
Concordo totalmente	1.428	52	134	305	211	3.057	5.187
Total	3.363	188	739	867	625	6.318	12.100

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	34	17	19	36	40	187	333
Discordo	54	17	29	53	44	142	339
Discordo parcialmente	111	43	63	83	72	343	715
Concordo parcialmente	168	86	95	154	131	636	1.270
Concordo	169	86	88	189	147	1.223	1.902
Concordo totalmente	246	103	127	235	360	4.998	6.069
Total	782	352	421	750	794	7.529	10.628

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	14	24	15	25	57	183	318
Discordo	16	35	17	54	67	181	370
Discordo parcialmente	41	88	66	125	127	378	825
Concordo parcialmente	36	104	76	195	177	710	1.298
Concordo	42	112	68	188	247	1.255	1.912
Concordo totalmente	48	106	89	242	428	4.952	5.865
Total	197	469	331	829	1.103	7.659	10.588

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.38 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	2.275	149	88	66	88	162	2.828
Discordo	317	35	31	27	45	69	524
Discordo parcialmente	397	40	55	41	68	141	742
Concordo parcialmente	631	66	109	100	154	211	1.271
Concordo	724	65	105	87	136	240	1.357
Concordo totalmente	1.709	156	245	182	387	611	3.290
Total	6.053	511	633	503	878	1.434	10.012

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.39 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" - Enade/2022 - Serviço Social

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	3.432	228	544	595	150	393	5.342
Discordo	281	33	66	55	36	85	556
Discordo parcialmente	368	40	85	84	62	119	758
Concordo parcialmente	506	46	115	94	61	145	967
Concordo	581	71	135	110	91	178	1.166
Concordo totalmente	2.430	252	543	463	331	730	4.749
Total	7.598	670	1.488	1.401	731	1.650	13.538

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VIII

PROVA E
QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

* S S 1 1 *

11

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

11

Novembro | 22

SERVIÇO SOCIAL

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

11

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	01 a 08	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	09 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	01 a 09	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de quatro horas. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno quando faltarem 30 minutos para o término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C002688

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

* R 1 1 2 0 2 2 1 *

enade2022

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: https: //www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educação-da-ciencia-eda-democracia. Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: https://www.upf.br. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	− 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	− 28,7%
Defesa	65,33	− 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	− 4,6%
Educação	74,56	− 27,1%
Infraestrutura	17,29	− 8,1%
Justiça e Segurança Pública	11,46	− 11,7%
Meio Ambiente	2	− 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	− 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	− 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

enade2022

* R 1 1 2 0 2 3 *

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)

b) Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 02

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam *como se fossem* livres.

BIROLI, F. **Mulheres, política e violência**. Disponível em: https://blogdaboitempo.com.br. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)

b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2022

* R 1 1 2 0 2 5 *

QUESTÃO 01

TEXTO 1

A democracia representativa exige, para o seu funcionamento, um conjunto de características, as quais podem ser compreendidas como instituições. São elas: Funcionários eleitos; Eleições livres, justas e frequentes; Sufrágio inclusivo; Direito de concorrer a cargos eletivos; Liberdade de expressão; Fontes de informação diversificadas; Autonomia para as associações. Entre as categorias mencionadas, destacam-se duas como pilares do regime democrático.

Liberdade de expressão: os cidadãos têm o direito de se expressar, sem o perigo de punições severas, quanto aos assuntos políticos de uma forma geral, o que inclui a liberdade de criticar os funcionários do governo, o governo em si, o regime, a ordem socioeconômica e a ideologia dominante.

Fontes de informação diversificadas: os cidadãos têm o direito de buscar fontes de informação, alternativas, diversificadas e independentes. Ademais, a existência de fontes de informação alternativa deve ser protegida por lei.

DAHL, R. A. **Sobre a democracia**, EDU: UnB, 2001 (adaptado).

TEXTO 2

Embora os regimes políticos possam ser derrubados e as ideologias criticadas e destituídas de sua legitimidade, por trás de um regime e de sua ideologia há sempre um modo de pensar e de sentir, uma série de hábitos culturais, uma nebulosa de instintos obscuros e de pulsões insondáveis.

ECO, U. O Fascismo Eterno. *In*: **Cinco Escritos Morais**. Editora Record: Rio de Janeiro, 2002 (adaptado).

TEXTO 3

A figura a seguir exemplifica algumas condutas que, segundo Umberto Eco, podem ser consideradas contraditórias aos princípios democráticos.



Disponível em: https://www.facebook.com/EditoraRecord/photos. Acesso em: 18 ago. 2022 (adaptado).

Com base na concepção de regimes políticos, abordada pelos autores, avalie as afirmações a seguir.

I. A democracia é o sistema que se propõe a assegurar aos seus cidadãos uma liberdade pessoal mais ampla do que outros modelos.
II. A liberdade de expressão no sistema democrático garante que a manifestação de um agente político e de um cidadão possuam repercussões equivalentes.
III. As *fake news* são manifestações relacionadas à categoria de fontes de informação diversificadas e podem ser utilizadas como estratégia para fragilizar o sistema democrático de governo.
IV. O direito à liberdade de expressão permite a emissão de opinião crítica e discursos contrários à democracia e aos direitos humanos.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e III.
C II e IV.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

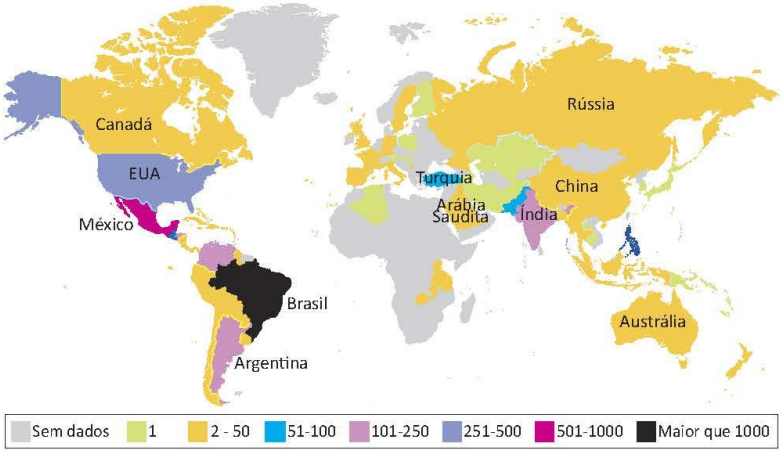
enade2022

QUESTÃO 02

TEXTO 1

Dados do levantamento feito pelo *TransgenderEurope* (TGEU) mostram que o Brasil permaneceu pelo 13º ano consecutivo como o país que mais mata pessoas transgêneros.

Mortes de Transgêneros - Por Países de 2008 a 2021 (Números Absolutos)

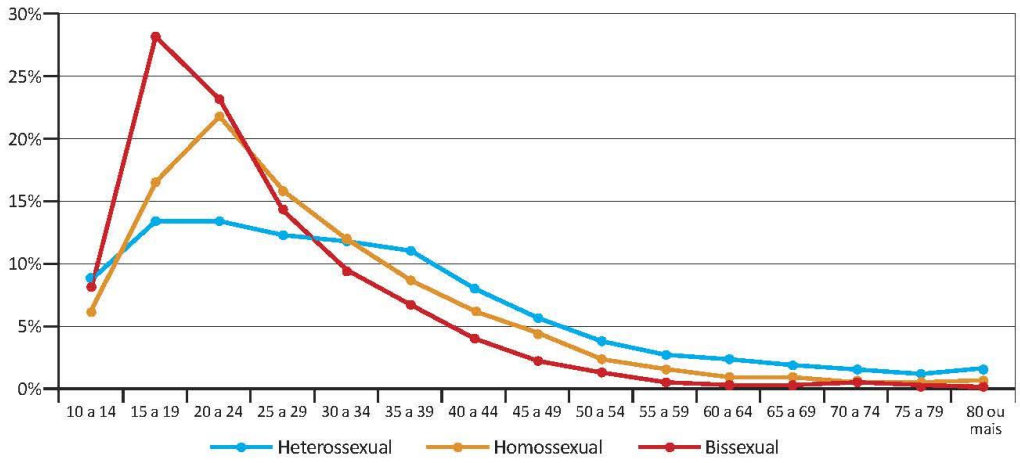


TRANSGENDER EUROPE (TGEU). Disponível em: https://transrespect.org. Acesso em: 5 jul. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

De acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde, houve um crescimento bruto de 5% nas violências contra homossexuais e 37,1% nas violências contra bissexuais, passando de 4 855 registros em 2018 para 5 330 em 2019. No gráfico a seguir são apresentados os dados percentuais de casos notificados em 2019, de acordo com a orientação sexual das vítimas de violência.

Brasil: Perfil de Pessoas Homossexuais e Bissexuais Vítimas de Violência, por Orientação Sexual, por Faixa Etária (2019)



CERQUEIRA, D. *et al.* **Atlas da Violência 2021**. São Paulo: FBSP/IPEA, 2021.

enade2022

Considerando as informações apresentadas no mapa e no gráfico, bem como a situação social dos grupos LGBTQIAPN+, avalie as afirmações a seguir.

I. Os discursos e as práticas contra a diversidade sexual e de gênero são incompatíveis com as premissas éticas e dos direitos humanos que regem as sociedades democráticas.

II. A violência contra os grupos LGBTQIAPN+ é histórica, simbólica, psicológica e física, ocorrendo em razão de estereótipos e estigmas vigentes na sociedade e por meio de repressões e abusos.

III. A partir dos 40 anos de idade, há uma maior incidência de violência sobre pessoas heterossexuais em relação aos outros grupos, o que indica que a vulnerabilidade independe da orientação sexual.

IV. O Brasil é o país onde se identifica o maior número de mortes de pessoas *trans* entre os países analisados, situação que revela a necessidade de uma política pública mais assertiva de combate aos crimes cometidos contra os grupos LGBTQIAPN+.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.
B I e IV.
C II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

QUESTÃO 03

Em 2019, a violência armada foi três vezes maior para a população negra, em comparação com a não negra, tanto para a população geral quanto para o grupo jovem (entre 15 e 29 anos de idade). Quanto à taxa de mortalidade por 100 mil habitantes no grupo de pessoas com até 14 anos de idade, destaca-se, da mesma forma, a desigualdade na vitimização de crianças e adolescentes negros por agressão com arma de fogo, com taxa 3,6 vezes maior do que a de não negros em 2019.

INSTITUTO SOU DA PAZ. **Violência armada e racismo:** o papel da arma de fogo na desigualdade racial. Disponível em: https://soudapaz.org. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O fator racial é um importante condicionante na análise de dados relativos a homicídios e violência no Brasil na população de adolescentes e jovens.

PORQUE

II. A população negra sofre mais violência do que a população não negra, em razão do racismo estrutural existente no país, além de outras vulnerabilidades sociais associadas a essa forma de preconceito.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2022

QUESTÃO 04



Foto: Renato Soares. Disponível em: http://conexaoplaneta.com.br. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptada).

TEXTO 1

Além de tramitar no Judiciário um processo a respeito do Marco Temporal, há também, na Câmara dos Deputados, um projeto em que se tenta transformar a tese do Marco Temporal em lei. Trata-se do Projeto de Lei n. 490/2007, que determina que devem ter direito às terras consideradas ancestrais somente os povos que as estivessem ocupando no dia da promulgação da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988.

Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

O assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips expôs ao mundo a importância da demarcação dos territórios indígenas, assegurada pela Constituição Federal de 1988. Os territórios indígenas, além de preservarem identidades, modos de vida, tradições e culturas desses povos, também são fundamentais para a preservação ambiental. Eles contribuem para conter as emissões de gases de efeito estufa, promover a biodiversidade e potencializar sistemas.

Se mantido o critério do Marco Temporal, a guerra fundiária poderá ser intensificada. Os territórios se tornarão zonas de mais conflitos entre fazendeiros, mineradores, garimpeiros, grileiros, produtores rurais, narcotraficantes, comerciantes de peixes, caçadores e madeireiros, o que resultará na morte de indígenas e de defensores da floresta e, por extensão, dos territórios indígenas.

enade2022

Com base nos textos e na imagem apresentados, avalie as afirmações a seguir.

I. Os territórios indígenas, com a regulamentação do Marco Temporal, ficarão formalmente protegidos de invasões, e os povos originários poderão manter suas tradições culturais.

II. As ações de grupos de garimpeiros, de pescadores ilegais, de desmatadores e de alguns setores das atividades agropecuárias vêm confrontando os povos originários em disputas territoriais.

III. O aumento da criminalidade nos territórios indígenas está associado aos interesses econômicos de exploração insustentável do meio ambiente, como os relacionados aos garimpos ilegais e ao desmatamento de florestas.

IV. A existência dos movimentos sociais indígenas é essencial para a luta por direitos sociais, culturais e de acesso à terra pelos povos originários, assim como para a preservação do meio ambiente e do modo de vida dos indígenas.

V. O Estado brasileiro está impedido de intervir nas demarcações de territórios indígenas, em respeito à autonomia, à autogestão e à livre determinação dos povos originários, segundo a Constituição Federal de 1988.

É correto apenas o que se afirma em

A I e V.
B I, III e V.
C II, III e IV.
D II, IV e V.
E I, II, III e IV.

QUESTÃO 05

Pesquisa realizada pelo Observatório Brasileiro de Políticas Públicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) aponta que a população em situação de rua aumentou no Brasil em 2022. De janeiro a maio deste ano, mais de 26 mil novas pessoas nessa situação foram registradas no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal. No país, mais de 180 mil pessoas estão registradas no CadÚnico.

Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A existência de pessoas em situação de rua no Brasil deriva, sobretudo, das desigualdades sociais oriundas da pandemia de Covid-19.

PORQUE

II. Um dos efeitos da pandemia de Covid-19 foi a ampliação do número de pessoas em situação de rua no Brasil, o que evidencia a segregação socioespacial das cidades brasileiras.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2022

QUESTÃO 06

Ao final de 2021, cerca de 89,3 milhões de pessoas estavam deslocadas em todo o mundo, em decorrência de violência, perseguições, violações dos direitos humanos ou outros conflitos em seus locais de origem. Esse contingente de deslocamentos forçados já alcançava mais de 100 milhões de pessoas em maio de 2022, sendo motivados por instabilidades como as ocorridas no Afeganistão, em alguns países africanos e nas regiões da Ucrânia ocupadas pela Rússia, além de outros locais onde já perduravam confrontos armados, como, por exemplo, na Síria.

Disponível em: https://www.acnur.org. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).



Disponível em: https://operamundi.uol.com.br. Acesso em 24 de jun. de 2022.

Com relação às atuais migrações internacionais forçadas, assinale a opção correta.

A Os interesses em relação ao tipo de tratamento dispensado aos imigrantes no mundo independem de seus países de origem.

B A xenofobia, que consiste no preconceito contra estrangeiros, deve-se à falta de normas internacionais para o tratamento de situações de imigração.

C Os refugiados são migrantes de países subdesenvolvidos que se deslocam para países centrais do capitalismo global a fim de servir de mão de obra barata.

D As migrações internacionais forçadas surgem da globalização econômica, cujos processos são responsáveis pelo aumento do número de refugiados no mundo.

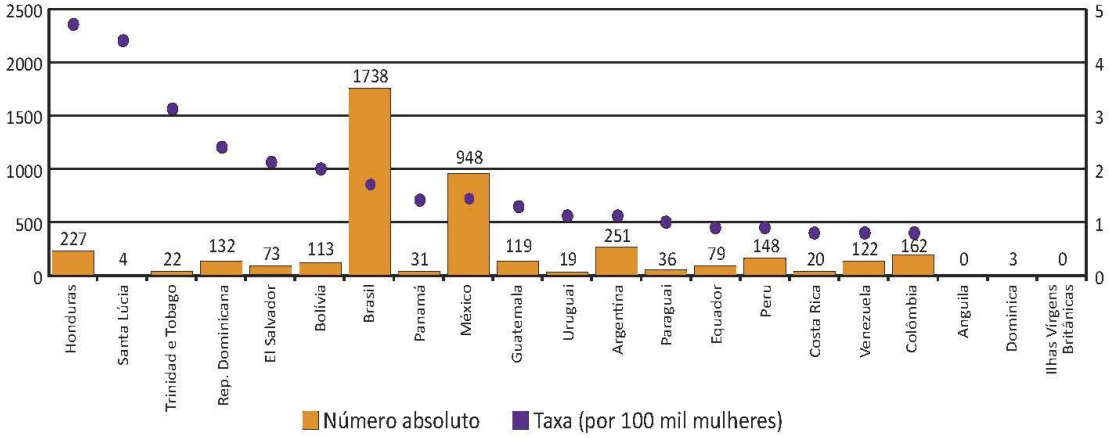
E A condição de migrante internacional forçado diferencia-se da condição geral de imigrante na medida em que se refere ao deslocamento motivado por fatores involuntários, que fogem ao controle do migrante e de sua família.

enade2022

QUESTÃO 07

TEXTO 1

América Latina, Caribe (21 países): Feminicídio ou femicídio (2021)
(Em números absolutos e taxas por 100 mil mulheres)



Disponível em: https://olg.cepal.org. Acesso em: 20 abr. 2022.

TEXTO 2

Resultados de pesquisa da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), apontam que, além do feminicídio íntimo, aquele perpetrado por parceiros ou ex-parceiros da vítima, e do feminicídio sexual sistêmico, em que a vítima é sequestrada e estuprada, há o feminicídio lesbofóbico ou bifóbico, configurado quando a vítima é bissexual ou lésbica e é assassinada porque o agressor entende que deve puni-la por sua orientação sexual.

Disponível em: http://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptado).

A partir do gráfico e das informações do texto, assinale a opção correta.

A O gráfico apresentado ranqueia os países a partir de um cálculo de proporção e, nessa perspectiva, Santa Lúcia apresenta uma das taxas mais baixas de feminicídio na região.

B As políticas públicas voltadas às mulheres partem do pressuposto de que elas devem ser as principais responsáveis por sua própria segurança, evitando comportamentos de risco.

C Os países da América Latina que apresentam as maiores taxas de ocorrência de feminicídios a cada 100 mil mulheres, de acordo com o gráfico apresentado, são Brasil, México e Argentina.

D As formas de violência que afetam as mulheres são determinadas não somente pela condição sexual e de gênero, mas também por diferenças econômicas, etárias, raciais, culturais e religiosas.

E O número relativo a cada 100 mil mulheres vítimas de feminicídio no Brasil explica a posição elevada do país no ranking, diferentemente de Honduras, que registra, relativamente, menos ocorrências que o Brasil.

enade2022

QUESTÃO 08



Grafite: Eduardo Kobra. Foto: Charles Humpreys. São Paulo. Disponível em: https://www.bbc.com. Acesso em: 22 ago. 2022.

Inicialmente, a natureza transgressora do grafite foi encarada pelo Estado como vandalismo no espaço público e como um perigo para a conservação da propriedade privada, devendo-se, portanto, combatê-lo. Com o tempo, contudo, essa concepção marginal transformou-se, incidindo em uma valorização aceitável pelo Estado e positiva para a sociedade. Essa transição do grafite, de arte marginal para manifestação artística reconhecida e aceita, tem revelado aspectos importantes não somente para os profissionais do grafite, mas para a sociedade como um todo, pois incorpora a possibilidade de ele ser um produto artístico de valor cultural, econômico e ideológico.

PIRES, E. M.; SANTOS, F. A. A cidade de São Paulo e suas dinâmicas: graffiti, Lei Cidade Limpa e publicidade urbana. **Anais do Museu Paulista**: História e Cultura Material. v. 26, São Paulo, 2018 (adaptado).

Considerando-se o texto e a imagem apresentados, é correto afirmar que o grafite consiste em uma

A) expressão popular associada à contestação e, por isso, não é reconhecido como arte.
B) expressão convencional de hierarquias consolidadas ao longo do tempo e ainda presentes na sociedade.
C) expressão cultural que problematiza os valores e as relações da sociedade com os espaços onde é produzida.
D) intervenção urbana que traz prejuízos para a sociedade porque gera conflitos latentes entre diferentes classes sociais.
E) intervenção estética realizada com o propósito de embelezamento padronizado dos espaços urbanos pelo uso de cores intensas e contrastantes.

enade2022

* R 1 1 2 0 2 2 1 3 *

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Os valores contidos no Código de Ética Profissional são orientadores das opções, das escolhas, dos posicionamentos e dos julgamentos de valor realizados cotidianamente pelo profissional da área. Todavia, para que se materializem, é preciso que ganhem efetividade na transformação da realidade, na prática social concreta, seja ela na direção de um atendimento realizado, de uma necessidade respondida, de um direito adquirido.

BARROCO, M. L. S. Fundamentos éticos do Serviço Social. *In*: **Serviço Social**: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL - CFESS/ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL - ABEPSS, 2009 (adaptado).

Joana, aluna de Serviço Social que estagia no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), percebe que suas atividades se resumem à inclusão de famílias no programa "Auxílio Brasil" e à realização de algumas ações pontuais e imediatas relacionadas à reprodução social das(os) usuárias(os). Relata que as condições objetivas da instituição limitam a criação de projetos que promovam o fortalecimento e a autonomia das famílias atendidas. Em diálogos com a supervisão acadêmica e de campo, Joana se preocupa com a coerência entre o trabalho realizado e o projeto ético-político do Serviço Social e, ao mesmo tempo, questiona-se sobre o que poderia fazer para, por um lado, ampliar as bases de apoio no estágio e, por outro, somar forças com os segmentos organizativos da sociedade civil e do Estado para a proteção social e a garantia de direitos.

Considerando o texto e a situação hipotética apresentados, bem como a autonomia relativa da estagiária e o projeto ético-político do Serviço Social, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique de que forma o projeto societário da classe trabalhadora se vincula ao projeto profissional no caso apresentado. (valor: 6,0 pontos)

b) Descreva uma intervenção que Joana possa realizar para ampliar as possibilidades do estágio no CRAS. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 04



Disponível em: http://fundosocialelas/falesemmedo/noticia/violencia-domestica-contra-as-mulheres-negras-cresce-no-pais/15913. Acesso em: 14 jun. 2022 (adaptado).

Em 2019, 66% das mulheres assassinadas no Brasil eram negras. Em termos relativos, enquanto a taxa de homicídios de mulheres brancas foi de 2,5, a mesma taxa para as mulheres negras foi de 4,1. Isso quer dizer que o risco relativo de uma mulher negra ser vítima de homicídio é 1,7 vezes maior do que o de uma mulher branca, ou seja, para cada mulher branca morta, morrem 1,7 mulheres negras.

Essa tendência vem sendo verificada há vários anos, mas o que a análise dos últimos onze anos indica é que a redução da violência letal não se traduziu na redução da desigualdade racial. A evolução da taxa de homicídios femininos por raça/cor, em 2009, mostra que a mortalidade entre mulheres negras era de 4,9 por 100 mil, ao passo que entre brancas era de 3,3 por 100 mil. Pouco mais de uma década depois, em 2019, a mortalidade de mulheres negras caiu para 4,1 por 100 mil, redução de 15,7%, e entre brancas, para 2,5 por 100 mil, redução de 24,5%. Se considerarmos a diferença entre as duas taxas, verificamos que, em 2009, a mortalidade de mulheres negras era 48,5% superior à de mulheres brancas, e que, onze anos depois, a mortalidade de mulheres negras é 65,8% superior à de brancas.

INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA. **Atlas da Violência 2021**. Disponível em: http://ipea.gov.br/atlasviolencia/arquivos/artigos/1375-atlasdaviolencia2021completo.pdf. Acesso em: 14 jun. 2022 (adaptado).

Considerando que a violência é um dos efeitos da dimensão interseccional de gênero, raça e classe na vida das mulheres negras, descreva uma proposta de intervenção, no âmbito do Serviço Social, para o enfrentamento ao feminicídio dessas mulheres em uma comunidade. (valor: 10 pontos)

enade2022

* R 1 1 2 0 2 2 1 5 *

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Uma criança de onze anos foi internada em unidade hospitalar para tratamento de diarreia, possivelmente associada à desnutrição. Após a internação da criança, tanto profissionais que compõem a equipe de assistência médica quanto acompanhantes de outras crianças apresentaram reclamação à assistente social que trabalha na instituição hospitalar sobre o fato de a criança estar acompanhada por um homem.

O fato se deu porque costumeiramente as crianças internadas são acompanhadas por mulheres no referido hospital e, como estas compartilham os mesmos ambientes, sentiram-se constrangidas com uma presença masculina permanente.

Em contato com o acompanhante dessa criança, a assistente social foi informada de que ela foi adotada por pais homoafetivos, que demonstraram interesse em permanecer cuidando da criança durante a internação e que ratificaram seu direito de permanência junto à criança.

Entre os argumentos apresentados por parte da equipe do hospital para justificar a mudança de acompanhante estavam: 1) a alteração da rotina hospitalar e a abertura de precedente para outras situações; 2) a suspeita de que a criança era vítima de maus-tratos, o que a teria conduzido ao quadro de desnutrição.

Após a entrevista inicial com os pais e a pesquisa de alguns dados socioeconômicos da família, a(o) assistente social identificou que ambos estavam desempregados, o que concorria para que a família passasse por dificuldades financeiras severas. Por sua vez, observou que a criança demonstrava grande entrosamento e afeição por eles.

De acordo com o art. 12 da Lei n. 8.069/1990 "os estabelecimentos de atendimento à saúde deverão proporcionar condições para a permanência em tempo integral de um dos pais ou responsável, nos casos de internação de criança ou adolescente".

Considerando a situação descrita, o disposto no art. 12, bem como o Código de Ética da(o) Assistente Social, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Cite dois princípios fundamentais previstos no Código de Ética da(o) Assistente Social que se opõem diretamente aos argumentos apresentados por parte da equipe do hospital para justificar a mudança de acompanhante. (valor: 4,0 pontos)

b) Apresente uma proposta de intervenção para a solução do problema supramencionado, de modo a garantir os princípios do SUS da universalidade, equidade e integralidade em saúde e o direito da criança de ter um dos responsáveis como acompanhantes. (valor: 6,0 pontos)

enade2022

* R 1 1 2 0 2 2 1 7 *

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

enade2022

QUESTÃO 09

O governo brasileiro intensificou a ortodoxia neoliberal a partir de 2017, com significativo corte de direitos sociais, sobretudo do financiamento público, como denota o Novo Regime Fiscal (NRF), que foi aprovado pela Emenda Constitucional (EC) n. 95. O NRF inviabilizou a vinculação dos recursos para as políticas sociais nos moldes desenhados pela Constituição Federal de 1988, ao congelar as chamadas despesas primárias do governo (exceto as despesas financeiras com o pagamento de juros da dívida) por vinte anos, limitando-se a correção pela inflação.

SALVADOR, E. O desmonte do financiamento da seguridade social em contexto de ajuste fiscal. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 130, p. 426-446, set./dez. 2017 (adaptado).

Considerando as ideias do texto apresentado, assinale a opção correta.

A As medidas de ajuste fiscal da EC n. 95 estabeleceram um teto para os gastos sociais, o que provocou alterações nas formas de vinculação orçamentária para as políticas sociais.

B O NRF, que beneficia o sistema capitalista, promoveu a renúncia tributária sobre as pequenas empresas, o que garante a livre concorrência e possibilita o aumento da empregabilidade.

C O problema do déficit previdenciário brasileiro, que se acumulava desde os anos 1990, foi minimizado com o NRF, que sobretaxa as grandes fortunas e combate a sonegação de impostos das grandes empresas.

D A aprovação da EC n. 95 fez com que o governo brasileiro reduzisse o investimento em todas as políticas sociais, contudo manteve as renúncias tributárias em benefício da política de seguridade social.

E O referencial marxista acerca de economia política é inapropriado para uma análise profunda da conjuntura político-econômica atual, pois se tornou anacrônico diante da contemporaneidade do modo de produção capitalista brasileiro no século XXI.

QUESTÃO 10

Compreender o significado social da profissão em seu desenvolvimento sócio-histórico supõe inserir o Serviço Social no conjunto das relações sociais que lhe dão significado, como expressão de necessidades sociais derivadas da prática histórica das classes sociais no ato de produzir e reproduzir os meios de vida e de trabalho de forma socialmente determinada.

IAMAMOTO, M. V. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil**: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 19.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

Com base nas ideias do texto apresentado e considerando o significado social da profissão de Serviço Social e sua inserção no processo de reprodução social, avalie as afirmações a seguir.

I. A intervenção estatal no enfrentamento das expressões da questão social demanda a necessidade da(o) assistente social como um profissional especializado.

II. A questão social é a base de justificação do profissional de Serviço Social especializado, que se insere na divisão sociotécnica do trabalho.

III. A caridade se mostra uma eficaz estratégia sociotécnica do Estado e profissionaliza o Serviço Social na condição de agente intermediador caritativo.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.

B III, apenas.

C I e II, apenas.

D II e III, apenas.

E I, II e III.

enade2022

R112021 9

QUESTÃO 11

A globalização não é um fenômeno recente, seu desenvolvimento histórico adquiriu características próprias e repercussões específicas no contexto social, político e econômico. Seu avanço trouxe a percepção da ampliação das relações sociais, concomitante à de "encolhimento do mundo".

As causas de tal percepção podem ser classificadas historicamente em três períodos. O século XV foi palco de conquistas e colonização, com a constituição de rotas internacionais que marcaram o primeiro período. O segundo período, caracterizado pelos grandes eventos do século XVIII, como a Revolução Francesa e a Revolução Industrial, ensejou a globalização do capitalismo e das teorias econômicas, a formação do proletariado e o incremento do comércio mundial. O terceiro período, com inserção temporal no século XX, caracterizou-se pela demanda substancial das indústrias por novas fontes de energia, pela inovação dos meios de transportes, pelo desenvolvimento da ciência e da tecnologia. Ao mesmo tempo em que as relações sociais se intensificaram, a sensação de "encolhimento" do mundo se tornou ainda mais forte devido, principalmente, à facilidade e à rapidez das comunicações.

RAMALHO, N. A. Processos de globalização e problemas emergentes: implicações para o Serviço Social contemporâneo. **Revista Serviço Social e Sociedade,** p. 345 a 368, n. 110, abr/jun, 2012 (adaptado).

A partir das ideias expostas no texto, avalie as afirmações a seguir.

I. No primeiro período, as rotas internacionais articularam os diferentes mercados espalhados pelo mundo, de maneira que a economia foi a instância propulsora da primeira fase da globalização.

II. O crescimento dos aglomerados urbanos e a distribuição mais equitativa de renda caracterizaram o segundo período, no qual a população rural pauperizada foi incluída no processo industrial.

III. A divisão internacional do trabalho e o crescimento das empresas transnacionais instauradas no terceiro período na América do Norte, na Europa e no Japão provocaram relações de poder assimétricas entre o Norte e o Sul.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) II, apenas.
C) I e III, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 12

A partir da década de 1990, com o processo de descentralização das políticas sociais, as(os) assistentes sociais têm sido requisitadas(os) para atuar nos níveis de planejamento, gestão e coordenação de equipes, serviços, programas e projetos. Além de executarem as políticas públicas e sociais, assumem a gestão, compartilhando com outros profissionais esse espaço profissional atravessado de contradições.

Com base no texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Ao assumir funções que envolvem a gestão das políticas públicas e sociais, a(o) assistente social deve pautar-se na perspectiva do fortalecimento da gestão democrática e participativa que possibilite o trabalho interdisciplinar e intersetorial, construindo propostas que potencializem a gestão em favor das(os) usuárias(os) e das(os) trabalhadoras(es).

PORQUE

II. O Serviço Social, desde sua gênese no Brasil, defendeu os direitos humanos, o aprofundamento da democracia, o compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população usuária, além de ter sido atuante nos movimentos sociais de luta pelos direitos da classe trabalhadora.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 13

O projeto ético-político do Serviço Social brasileiro está vinculado a um projeto de transformação da sociedade. Essa vinculação se dá pela própria exigência que a dimensão política da intervenção profissional propõe. A(O) assistente social, ao atuar no movimento contraditório das classes, acaba por imprimir uma direção social nas ações profissionais que favorecem um ou outro projeto societário. Sendo o projeto a expressão das contradições que particularizam a profissão, seus princípios e valores – por escolhas historicamente definidas pelo Serviço Social brasileiro, condicionadas por determinantes histórico-concretos mais abrangentes – colidem com os pilares fundamentais que sustentam a ordem do capital.

TEIXEIRA, J. B.; BRAZ, M. O Projeto Ético-político do Serviço Social. *In*: CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL - CFESS (org.). **Serviço Social**: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, DF: CFESS: ABEPSS, 2009 (adaptado).

A partir das ideias expostas no texto, o projeto ético-político do Serviço Social

A articula em si as demandas das classes sociais, presentes nas relações sociais, revestidas de um caráter mistificador.
B contém, na essência, o reconhecimento da liberdade como valor ético central, concebida historicamente como possibilidades de escolha.
C defende que a plena expansão dos indivíduos sociais depende do compromisso de cada um com a emancipação dos movimentos sociais.
D considera o compromisso da autonomia como fundante da plena emancipação dos indivíduos nas suas associações corporativas de classe.
E vincula-se ao projeto societário, propondo a adaptação da ordem social atual a aspectos como dominação e exploração de classe, etnia e gênero, e ao sistema vigente.

enade2022

* R 1 1 2 0 2 2 1 *

QUESTÃO 14

O Código de Ética da(o) Assistente Social (Lei n. 8.662/1993) expressa, em seus princípios fundamentais, valores e práticas em defesa dos direitos sociais, o reconhecimento positivo das peculiaridades individuais e sociais, o empenho na eliminação de todas as formas de preconceito e discriminação, o respeito à diversidade humana. A(O) assistente social deve atuar a fim de contribuir para a eliminação das barreiras sociais, atitudinais e de comunicação, visando possibilitar a participação das pessoas com deficiência.

Considerando esse tema, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A(O) assistente social, com o objetivo de amenizar conflitos e promover ações assistencialistas e funcionais, tem como uma de suas atribuições a elaboração e a implementação de políticas sociais direcionadas às pessoas com deficiência.

PORQUE

II. A(O) assistente social, no exercício profissional, articula as competências ético-políticas, teórico-metodológicas e técnico-operativas para contribuir com o reconhecimento de direitos dos indivíduos, dando visibilidade às dinâmicas dos processos sociais vivenciados pelas pessoas com deficiência.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 15

Na raiz da questão social, na atualidade, encontram-se as políticas governamentais favorecedoras da esfera financeira e do grande capital produtivo. Os mercados financeiros e as empresas multinacionais constituem forças que capturam o Estado, as empresas nacionais e o conjunto das classes e grupos sociais, que passam a assumir os ônus das chamadas exigências dos mercados.

IAMAMOTO, M. V. O Serviço Social na cena contemporânea. *In*: CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL - CFESS. **Serviço Social**: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS: ABEPSS, 2009. p. 15-50 (adaptado)

De acordo com esse contexto, é correto afirmar que

A o capital financeiro vem contribuindo para maior visibilidade do trabalho vivo, que cria a riqueza.
B a atual desregulamentação das políticas públicas reforça a atenção da iniciativa estatal para a pobreza.
C o pensamento neoliberal estimula a refilantropização do social, aprofundando a politização da questão social.
D os governos intervêm nos campos monetário e financeiro, porém não são responsáveis pela liberdade dos movimentos do capital transnacional.
E o Estado utiliza a sociedade civil para o enfrentamento das expressões da questão social, o que reduz a participação estatal na implementação de políticas públicas.

enade2022

QUESTÃO 16

O fundo público envolve a capacidade que o Estado tem de mobilizar recursos, principalmente tributos, para realizar intervenções em políticas públicas, englobando as políticas econômicas e sociais, o que permite alterar ou conservar a realidade socioeconômica do país. O fundo público, em particular a sua face mais visível, o orçamento público, é determinante para a acumulação do capital e a reprodução social no modo de produção capitalista, espelhando as contradições entre as classes sociais e a correlação de forças políticas na sociedade.

SALVADOR, E. Disputa do fundo público em tempos de pandemia no Brasil. **Textos e Contextos**. Porto Alegre, v. 19, n. 2, p. 1-158, 2020 (adaptado).

A partir do texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O fundo público participa diretamente do processo de rotação do capital, tendo em perspectiva o processo de reprodução capitalista como um todo.

PORQUE

II. As prioridades dos fundos públicos são pagar os juros e amortizar as dívidas públicas, além de assegurar a rotatividade do capital em momentos de crise.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E) As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

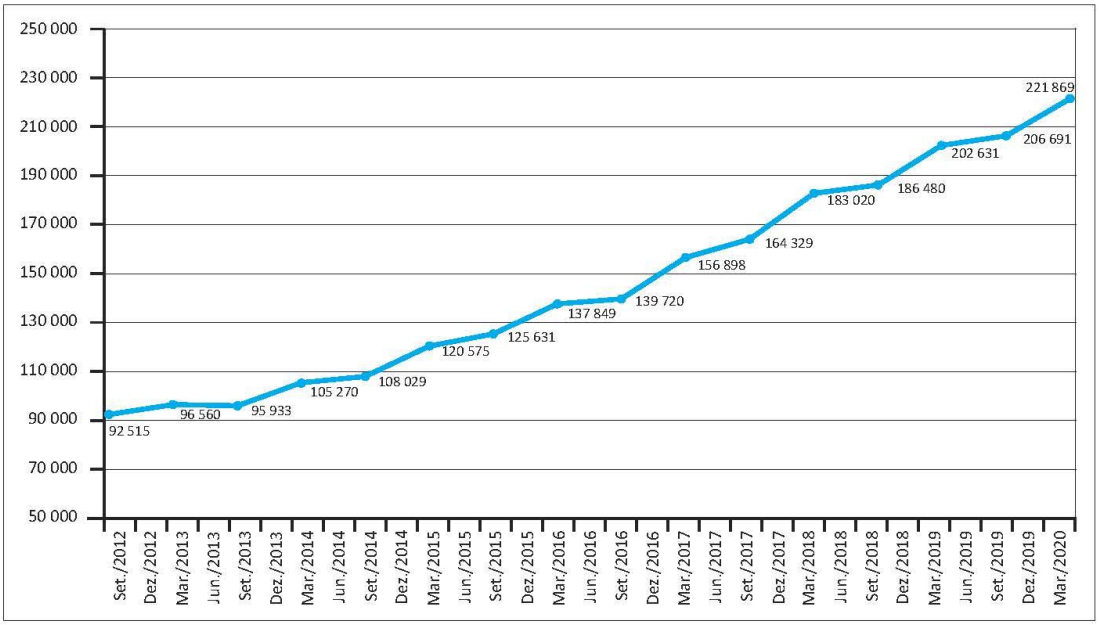
enade2022

* R 1 1 2 0 2 2 3 *

QUESTÃO 17

Em março de 2020, o número estimado de pessoas em situação de rua no Brasil era de 221 869. O gráfico a seguir apresenta o crescimento trimestral desse número entre 2012 e 2020. Chama a atenção, para além do crescimento ao longo dos anos, a aceleração recente desse crescimento.

Número estimado de pessoas em situação de rua no Brasil (set./2012 - mar./2020)



INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA. **Estimativa da população em situação de rua no Brasil**. Nota Técnica n. 73. Brasília, junho de 2020. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/. Acesso em: 29 abr. 2022 (adaptado).

Considerando os elementos indicados pelo texto e pelo gráfico apresentados, avalie as afirmações a seguir.

I. O perfil da população em situação de rua no Brasil é bastante homogêneo, sendo a ausência de escolaridade e o uso abusivo de álcool e de outras drogas os fatores determinantes da ida das pessoas para as ruas.

II. O aumento do desemprego, os processos migratórios e a perda de vínculos familiares estão entre as principais causas do processo de rualização.

III. Cabe à(ao) assistente social, trabalhando em equipes multi/interdisciplinares, a apropriação das diferentes políticas públicas e sociais referentes à população em situação de rua, com o objetivo de fortalecimento das redes de atenção.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 18

A revolução tecnológica e organizacional, que marcou a década de 1980 do século passado no contexto da chamada "reestruturação produtiva" na busca de assegurar cada vez mais lucratividade, implicou uma mudança na divisão do trabalho e na forma de explorá-lo. Esse processo ficou conhecido como produção flexível.

DURIGUETTO, M. L. Ofensiva capitalista, despolitização e politização dos conflitos de classe. **Temporalis/Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social**, Brasília: ABEPSS, ano 1, n. 1, 2000 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. As transformações nas formas de produção e de gestão da força de trabalho implementadas pelo capital, por meio da produção flexível, possibilitaram a reversão da queda da taxa de lucro do empresariado e a redução das condições de exploração da força de trabalho.

PORQUE

II. A regulamentação das relações de trabalho e a formalização do emprego, ocorridas no processo de produção flexível, minimizaram o retorno das formas de exploração características do passado, como o aumento das jornadas de trabalho, o trabalho infantil, o salário diferenciado por discriminação de gênero, o trabalho semiescravo ou escravo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

enade2022

* R 1 1 2 0 2 2 5 *

QUESTÃO 19

O predomínio do capital-fetiche conduz à banalização do humano, à descartabilidade do outro e à indiferença em relação a ele, o que se encontra na raiz das novas configurações da questão social na era das finanças. Nessa perspectiva, a questão social é mais do que as expressões de pobreza, miséria e exclusão, pois condensa a banalização do humano, que atesta a radicalidade da alienação e a invisibilidade do trabalho social, assim como dos sujeitos que o realizam, na era do capital-fetiche. A subordinação da sociabilidade humana às coisas retrata, contemporaneamente, um desenvolvimento econômico que se traduz em barbárie social.

IAMAMOTO, M. V. **Serviço Social em tempo de capital fetiche:** capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2010 (adaptado).

Com base no texto apresentado e na concepção analítica da autora, assinale a opção correta.

A A questão social expressa a desorganização e a desarticulação da classe trabalhadora enquanto sujeitos coletivos.

B O Estado amplia o financiamento público das políticas sociais para reduzir os impactos sociais oriundos da era do capital-fetiche.

C Os índices de desemprego, o trabalho informal e a precarização das condições de trabalho são expressões da questão social que têm fortalecido a organização política da classe trabalhadora.

D Os grandes grupos industriais aumentam sua concentração para salvaguardar os direitos trabalhistas conquistados pela classe trabalhadora e, em consequência disso, ampliam seu poderio econômico e político.

E As lutas no campo democrático-popular se constituem como estratégia de mobilização dos sujeitos sociais e como base organizativa e dinamizadora de resistência contra-hegemônica diante das transformações contemporâneas.

QUESTÃO 20

A partir da década de 1970 do século passado se instaurou pelo mundo um processo de reestruturação produtiva que resultou em movimentos continuados de informalização e flexibilização das relações de trabalho, os quais foram responsáveis, entre outros aspectos, pela precarização das condições em que a profissão do Serviço Social se concretiza na atualidade.

Considerando esse contexto, assinale a opção que apresenta corretamente um dos aspectos que caracteriza as atuais relações de trabalho da(o) assistente social.

A O leque de atuação da(o) assistente social é diversificado e requer que essas(es) profissionais sejam qualificados na perspectiva crítica, para inserção nos espaços sócio-ocupacionais.

B A municipalização das políticas públicas na área de saúde restringiu os postos de trabalho da(o) assistente social, uma vez que houve redução da carga horária de trabalho dessa(e) profissional.

C A profissão dispõe de um piso regulamentado no Código de Ética da(o) Assistente Social, Lei n. 8662/93, que define a remuneração salarial desses profissionais nos diversos espaços sócio-ocupacionais.

D Dado que a(o) assistente social atua, na maioria das vezes, em organizações de natureza estatal, seu trabalho está protegido, o que garante que não seja afetado pela subcontratação de serviços individuais nessa área.

E A Lei n. 12.317/2010, que fixa a carga horária máxima de trabalho da(o) assistente social garantiu as 30 horas semanais a esse profissional, mas não previu que isso acontecesse sem a redução de seu salário.

QUESTÃO 21

O conteúdo do estudo social registrado e expresso em documentos como o relatório social e o laudo social refere-se geralmente a uma expressão da questão social, articulada, muitas vezes, as questões de ordem objetiva e subjetiva deflagradas ou agravadas pelo sofrimento vivido por indivíduos e/ou famílias em razão do não acesso as condições dignas de vida.

Disponível em: http://www.cressrn.org.br/files/arquivos.
Acesso em: 26 jul. 2022 (adaptado).

Considerando o texto apresentado e o estudo social como elemento constituinte da instrumentalidade do Serviço Social, avalie as afirmações a seguir.

I. O desenvolvimento crítico de um estudo social materializa a articulação entre as dimensões ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa do exercício profissional.

II. O estudo social constitui um instrumento de intervenção da(o) assistente social desde que utilizado especificamente para responder as demandas do Poder Judiciário, quando é necessário laudo social que subsidie decisão judicial.

III. A organização do processo investigativo, marcada por utilização crítica do referencial teórico pela(o) assistente social, bem como por escolhas conscientes de instrumentos para desvelar a realidade, é conhecida como estudo social.

É correto o que se afirma em

A) II, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) I e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 22

Com base no Projeto Ético-Político do Serviço Social e nas Resoluções n. 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que regulamentam as pesquisas que envolvem seres humanos no Brasil, avalie as afirmações a seguir.

I. As(Os) assistentes sociais, na condição de pesquisadoras(es), devem recusar sua inserção nos diferentes níveis de pesquisas desenvolvidas em instituições filantrópicas e religiosas, uma vez que tais entidades não têm caráter científico e acadêmico.

II. As(Os) assistentes sociais devem prever procedimentos que assegurem a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização das(os) participantes da pesquisa, a fim de que as informações não sejam utilizadas em prejuízo das pessoas e(ou) das comunidades.

III. As populações atendidas no âmbito do Serviço Social, dada sua condição vulnerável, devem aceitar participar das pesquisas e, caso haja recusa, é permitido à(ao) assistente social exercer sua autoridade e realizar denúncia à supervisão hierárquica.

IV. As(Os) assistentes sociais, devido ao sigilo em relação às informações colhidas durante o processo de pesquisa, não devem divulgar para a população e as(os) usuárias(os) do Serviço Social os resultados obtidos, exceto quando solicitados por autoridade judiciária.

V. As(Os) assistentes sociais devem respeitar sempre os valores culturais, sociais, morais, religiosos e éticos, como também os hábitos e os costumes dos sujeitos envolvidos na pesquisa.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e III.
B) II e V.
C) I, II, e IV.
D) I, III, IV e V.
E) II, III, IV e V.

enade2022

* R 1 1 2 0 2 2 2 7 *

QUESTÃO 23

Mãe é suspeita de agredir filha de um ano e sete meses. As marcas da agressão foram filmadas por um dos familiares, que denunciou o caso à polícia e ao Conselho Tutelar da cidade. Nas imagens em vídeo que circulam em redes sociais, é possível ver a menina chorando bastante e com manchas vermelhas nas costas. Segundo um dos familiares, a mãe havia batido diversas vezes na criança. Uma das tias da menina, que preferiu não se identificar, diz que as agressões ocorrem frequentemente. "Ela (mãe) bate muito na criança. Elas passam dificuldades, moram sós e o pai da menina está preso. Nossa família está ajudando como pode", disse. O Conselho Tutelar foi chamado à casa da mulher e passou a acompanhar o caso. Um dos conselheiros tutelares informou que a criança foi levada ao Instituto Médico Legal, onde foi submetida a exames de corpo de delito.

Disponível em: http://g1.globo.com/. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Considerando a realidade social apresentada na reportagem, assinale a opção correta acerca da utilização dos instrumentos de trabalho pela(o) assistente social nesse caso.

A A construção de um diagnóstico social é o instrumento a ser utilizado como etapa que antecede a realização de terapia social com essa família.

B A visita domiciliar é um dos instrumentais técnico-operativo para a construção do estudo social que subsidiará a elaboração do parecer social na perspectiva da garantia de direitos da criança.

C O parecer social acerca da situação de violência precisa ser elaborado antecipadamente, de modo que a(o) profissional obtenha subsídios para, em seguida, realizar o estudo social.

D A(O) profissional deve articular mais de um instrumento de trabalho conjuntamente, realizando terapia social durante a realização da visita domiciliar à família da criança agredida.

E A visita domiciliar, o estudo social e o parecer social não são adequados para serem empregados em situações de violência contra a criança, devendo a(o) profissional utilizar-se de outros instrumentos.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 24

A Constituição Federal de 1988 é um marco fundamental da política de assistência social porque a reconhece como política pública e social que, junto com as políticas de saúde e de previdência social, compõe o sistema de seguridade social brasileiro. Em seu processo de (re)ordenamento e rápida expansão pelo país, tendo como horizonte o combate à pobreza e à miséria da população, a assistência social encontra, no primeiro damismo, uma limitação, pois se constitui em uma estratégia de (re) legitimação de uma prática que remonta às origens da política de cunho clientelista e paternalista.

Acerca desse tema, avalie as afirmações a seguir.

I. A herança do patrimonialismo na política brasileira não é percebida apenas na política de assistência social, mas também nas demais políticas públicas e envolve uma discussão acerca do que se está denominando atualmente de nepotismo.

II. A (re)atualização e a permanência do primeiro damismo na política da assistência social reproduz o patriarcado como determinante na condução dessa política, colocando em dúvida a perspectiva de garantia dos direitos socioassistenciais.

III. O primeiro damismo na gestão da política da assistência social tem sido combatido pelo conjunto das entidades representativas das(os) assistentes sociais, uma vez que, embora constitucionalmente legal, se trata de prática que contraria o princípio da impessoalidade no serviço público.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

Área livre

enade2022

R112022229

QUESTÃO 25

A investigação é inerente à natureza de grande parte das competências profissionais: compreender o significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio- histórico, identificar as demandas presentes na sociedade, realizar pesquisas que subsidiem a formulação de políticas e ações profissionais, realizar visitas, perícias técnicas, laudos, informações e pareceres sobre matéria de Serviço Social. Essas competências referem-se diretamente ao ato de investigar como elemento constitutivo da própria intervenção profissional.

GUERRA, Y. A dimensão investigativa no exercício profissional. *In*: CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL - CFESS/ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL – ABEPSS. **Serviço Social**: direitos e competências profissionais. Brasília, 2009. (adaptado).

Considerando o contexto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A capacidade de coletar e analisar dados, de forma crítica, é necessária à(ao) assistente social nos diferentes espaços sócio-ocupacionais, onde a pesquisa e a produção do conhecimento subsidiam a intervenção profissional.

PORQUE

II. O processo de elaboração, planejamento, execução e avaliação das políticas sociais deve ser construído e reconstruído no cotidiano, a partir da leitura crítica da realidade social e da competência na utilização dos indicadores sociais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 26

A partir da década de 1980, inicia-se o debate sobre os fundamentos do Serviço Social no Brasil inspirado pela teoria social crítica, que norteia o projeto acadêmico- profissional expresso na lei de regulamentação da profissão. Esse patrimônio sociopolítico e profissional vem atribuindo uma face peculiar ao Serviço Social brasileiro na América Latina e no Caribe, bem como no circuito mundial da área. Seu núcleo é a compreensão da história a partir das classes sociais e suas lutas, com o reconhecimento da centralidade do trabalho e dos trabalhadores. Ele foi alimentado teoricamente pela tradição marxista e pela aproximação às forças vivas que movem a história: as lutas e os movimentos sociais.

IAMAMOTO, M. V. A formação acadêmico-profissional no Serviço Social brasileiro. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 120, p. 609-639, out./dez. 2014 (adaptado).

Considerando as informações do texto e o trabalho das(os) assistentes sociais sob a perspectiva teórico-crítica, avalie as afirmações a seguir.

I. As múltiplas expressões da questão social são a matéria sobre a qual incide o trabalho das(os) assistentes sociais, que é moldado tanto pelas políticas públicas quanto pelas lutas sociais cotidianas que vêm à cena pública para expressar interesses e buscar respostas às suas necessidades.

II. A particularidade do Serviço Social na divisão social e técnica do trabalho coletivo encontra-se organicamente vinculada às configurações estruturais e conjunturais da questão social e às formas históricas de seu enfrentamento, que são permeadas pela ação das(os) trabalhadoras(es), do capital e do Estado.

III. A questão social é dissociável da sociabilidade capitalista e envolve uma arena de lutas políticas e culturais contra as desigualdades socialmente produzidas; suas expressões condensam múltiplas desigualdades mediadas por ações solidárias frente à pobreza.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

Área livre

enade2022

* R 1 1 2 0 2 3 1 *

QUESTÃO 27

Embora os conselhos de direitos sejam espaços de controle social, eles também têm que ser objeto de controle democrático da sociedade. Neste contexto, o Serviço Social precisa enfrentar o desafio da interlocução pública, o que exige das(os) assistentes sociais capacitação ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa para que possam assumir o papel de agentes públicos e contribuir para ampliar o caráter público das políticas públicas e sociais.

RAICHELIS, R. **Seminário Nacional**: o Controle Social e a Consolidação do Estado Democrático de Direito. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos. Acesso em: 13 jun. 2022 (adaptado).

A atuação da(o) profissional de Serviço Social nos diferentes espaços de controle social deve

A fortalecer as diferenças entre os projetos políticos em disputa.
B considerar a prevalências das hierarquias dos agentes políticos.
C favorecer a construção de alianças entre diferentes classes sociais.
D realizar investigações priorizando o desenvolvimento dos interesses estatais.
E contribuir para ampliar a participação da sociedade civil nos espaços institucionais.

QUESTÃO 28

A sistematização de dados é, sem dúvida, um passo preliminar e necessário para o processo de construção do conhecimento. Para o Serviço Social, o processo de sistematização da prática permite: identificar e problematizar as condições do exercício profissional, os fenômenos existentes, selecioná-los e classificá-los, identificar suas características, as dificuldades, as lacunas, a necessidade de aprofundamento teórico para melhor compreendê-los, e adotar determinado referencial que possibilite interpretá-los.

GUERRA, Y. A dimensão investigativa no exercício profissional. *In*: CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL – CFESS/ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL – ABEPSS. **Serviço Social**: direitos e competências profissionais. Brasília, 2009 (adaptado).

Acerca do debate da produção do conhecimento no exercício profissional, avalie as afirmações a seguir.

I. Na organização do trabalho da(o) assistente social, o processo interventivo deve ser anterior ao processo investigativo.
II. No processo de intervenção da(o) assistente social, é importante o conhecimento de técnicas de coleta de dados quantitativos e qualitativos.
III. Os indicadores sociais de domínio público podem ser entendidos como dados relevantes para o planejamento das intervenções profissionais do Serviço Social nos campos de atuação.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

enade2022

QUESTÃO 29



Disponível em: https://blogdaboitempo.com.br/2019/08/28/O-mosaico-da-exploracao-do-trabalhado/. Acesso em: 27 ago. 2022

A ideia de liberdade e flexibilidade (trabalhar quando e onde quiser) propagada pelas empresas constitui, na verdade, a transferência deliberada de riscos para aumentar o controle sobre trabalhadores, pois essa liberdade significa ausência de salário garantido e incremento de custos fixos que se convertem em responsabilidade dos mesmos.

ANTUNES, R.; FILGUEIRAS, V. Plataformas digitais, uberização do trabalho e regulação no capitalismo contemporâneo. **Contracampo**, Niterói, v. 39, n. 1, p. 27-43, abr./jul. 2020 (adaptado).

Uma das características da precarização do trabalho no atual cenário mundial e brasileiro são as novas formas de prestação de serviços (transportes, entregas de alimentos) acionadas por aplicativos nos telefones celulares.

Diante dessa situação, assistentes sociais alinhados às demandas da classe trabalhadora devem

A empreender normas de regulação dos aplicativos para limitar a compulsão do capital e, assim, garantir o direito ao trabalhador.

B introjetar e assimilar esse ideário como forma de assegurar o emprego ao trabalhador e, assim, minimizar as mazelas da questão social.

C criar estratégias políticas junto a trabalhadores a fim de garantir a perpetuação dessas novas formas de trabalho e o rompimento da lógica das empresas capitalistas.

D compreender a base social do trabalho autônomo e do empreendedorismo como uma das medidas de enfrentamento do desemprego e da submissão aos ditames do capitalismo.

E comprometer-se com a capacidade de resistência e organização desse novo proletariado digital, uma vez que ela é decisiva para a conquista de formas protetivas de trabalho.

enade2022

* R 1 1 2 0 2 2 3 *

QUESTÃO 30

A crise do capitalismo, estrutural e sistêmica, ganhou contornos ainda mais intensos com a pandemia de Covid-19, agravando as desigualdades sociais persistentes no Brasil e aumentando a expropriação dos direitos sociais, o desemprego e a precarização do trabalho.

Ressalta-se, no entanto, que, apesar da ampla gama de problemas que o mundo enfrenta no contexto da pandemia, não se pode deixar de registrar que as expressões da questão social são de ordem estrutural. As crises sanitária e econômica, acirradas pela pandemia, não podem ser consideradas a causa do desemprego, da miséria e do desmonte e desfinanciamento das políticas públicas e sociais, sob o risco de maquiarmos as evidências dos efeitos destrutivos da ordem do capital.

BEZERRA, A. L. S.; MEDEIROS, M. G. Servico Social e Crise Estrutural do Capital em tempos de pandemia. **Temporalis**, Brasília, ano 21, n. 41, p. 53-69, jan./jun. 2021 (adaptado).

Considerando o exposto no texto sobre a pandemia de Covid-19 e a crise estrutural no cenário brasileiro, avalie as afirmações a seguir.

I. Os impactos econômicos e sociais da pandemia atingiram a classe trabalhadora brasileira de modo similar em toda sua estrutura.

II. Os efeitos da pandemia de Covid-19 tornaram-se causa primária e central da pobreza no país, acentuando também a desregulamentação do mercado de trabalho.

III. O avanço da pandemia provocou abalos e fissuras nos blocos governamentais alinhados à orientação neoliberal e defensores de medidas de austeridade e ajuste fiscal.

IV. O governo brasileiro, mesmo com medidas neoliberais de austeridade, conseguiu garantir políticas sociais, como o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego, mantendo estabilizada a taxa de emprego no país.

É correto apenas o que se afirma em

A III.
B I e II.
C I, II e IV.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 31

A conjuntura brasileira das últimas décadas é marcada pela precarização, focalização e desfinanciamento das políticas públicas e sociais. A trajetória recente das políticas sociais brasileiras, profundamente conectadas à política econômica monetarista e de duro ajuste fiscal, enveredou pelos caminhos da privatização para os que podem pagar, da focalização/seletividade e políticas pobres para os pobres e da descentralização, vista como desconcentração e desresponsabilização do Estado.

BEHRING, E.; BOSCHETTI, I. **Política Social**: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2006 (adaptado).

Considerando a relação entre a questão social e políticas sociais implementadas pelo Estado brasileiro, avalie as afirmações a seguir.

I. As políticas públicas e sociais são desdobramentos, respostas e formas de enfrentamento às expressões da questão social no capitalismo.

II. O ideário neoliberal brasileiro prioriza a privatização e a descentralização das políticas sociais.

III. O debate da questão social independe de componentes de resistência ao neoliberalismo e da luta por criação e implementação de políticas sociais.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

Área livre

enade2022

* R 1 1 2 0 2 3 5 *

QUESTÃO 32

Uma assistente social que atua no Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) de um município de médio porte acompanha as medidas socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC). A referida profissional busca, constantemente, articular o cumprimento da PSC nos diversos serviços ligados às políticas públicas do município. Com a proximidade da finalização do período de cumprimento da medida socioeducativa por cinco adolescentes, ela convidou as(os) profissionais de referência dos serviços que acolhem esses adolescentes para uma reunião de avaliação do processo. Após dialogarem sobre as diferentes dimensões do serviço, as(os) profissionais constataram fragilidades na atenção em rede intersetorial, bem como a necessidade de fortalecer o comitê municipal para o acompanhamento de medidas socioeducativas no município.

Considerando o caso descrito, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A realização de ações intersetoriais continuadas é essencial para o sucesso das políticas sociais, que precisam ser propostas após a leitura crítica da realidade, por meio do ouvir e do contemplar a necessidade dos sujeitos envolvidos; assim, a profissional acerta ao propor a reunião de avaliação do processo da PSC.

PORQUE

II. O trabalho da(o) assistente social junto às políticas sociais, em especial as relacionadas às medidas socioeducativas, é perpassado pelas percepções de mundo da sociedade, que por vezes interferem no fazer profissional do Serviço Social, demandando um profissional crítico, criativo e propositivo que consiga dar respostas qualificadas às possíveis interferências que surjam no cotidiano.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

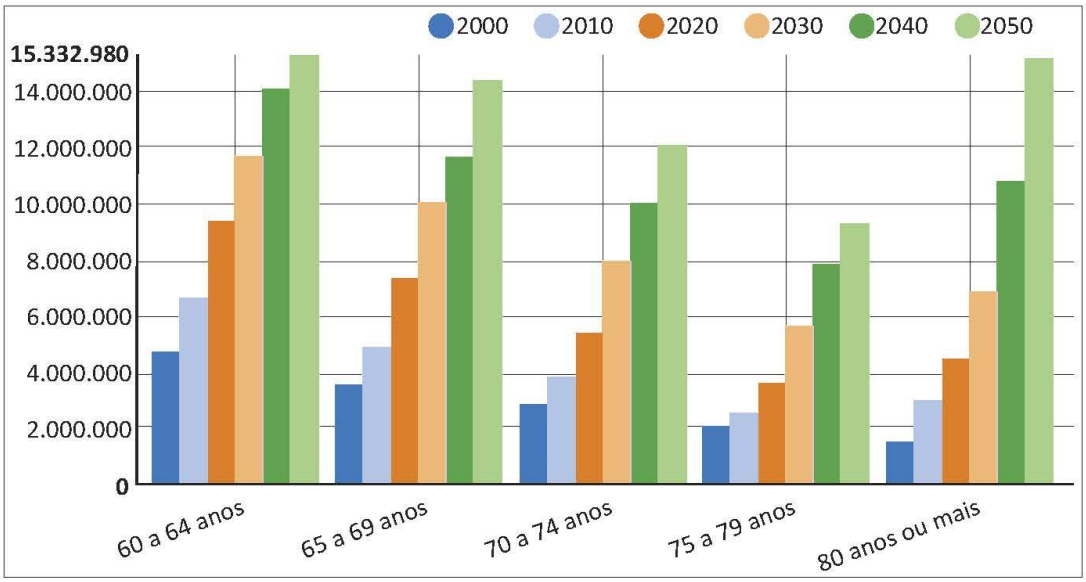
A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 33

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta uma projeção de crescimento da população acima de 60 anos para as próximas décadas, conforme pode ser observado no gráfico a seguir.



Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/tabela/. Acesso em: 23 de jul. 2022 (adaptado).

No que se refere à política de previdência social, o Brasil vive um momento agudo de contrarreformas, em que o capital financeiro será o grande beneficiado, na medida em que os trabalhadores com maiores rendimentos serão expulsos da previdência pública devido às regras restritivas e tenderão a buscar a previdência complementar pública ou privada.

SILVA, M. L. L. Contrarreforma da Previdência Social sob o comando do capital financeiro. **Serviço Social e Sociedade**. São Paulo, n. 131, p. 130-154, jan./abr. 2018 (adaptado).

Com base no gráfico e no texto apresentados, a situação da política previdenciária, associada ao aumento demográfico da população idosa, indica que

A o envelhecimento populacional inviabiliza a previdência pública, uma vez que gera altos custos para o Estado.

B a intensificação do desmonte da previdência social é a força imperativa do capital financeiro sobre o Estado brasileiro.

C as projeções futuras de envelhecimento da população brasileira são o principal motivo da crise da previdência social.

D os investimentos na previdência pública provocam o aumento da dívida dos governos e desequilibram os orçamentos.

E a adesão à previdência complementar é necessária para barrar a contrarreforma do Estado e garantir aposentadoria à população idosa.

enade2022

* R 1 1 2 0 2 3 7 *

QUESTÃO 34

Nos últimos anos, temos presenciado, no Serviço Social, referências ao exercício profissional nos campos de assessoria e consultoria. Isso é interessante, mas, como toda temática emergente, deve ser tratada com cuidado para que não se caia em um modismo, defendido pela onda pós-moderna na sua busca frenética por novas teorias e metodologias.

MATOS, M. C. Assessoria, consultoria, auditoria e supervisão técnica. *In*: **Serviço Social**: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009 (adaptado).

Sobre a atuação de assistentes sociais nos campos de assessoria e consultoria, avalie as afirmações a seguir.

I. A prestação de assessoria e consultoria junto a organizações da classe trabalhadora é uma tendência do Serviço Social, com expressiva presença da extensão universitária em movimentos sociais urbanos, rurais e de saúde.

II. O trabalho de assessoria e consultoria deve ser neutro e imparcial, primando pela pesquisa e análise dos dados coletados na realidade social.

III. A assessoria e consultoria de assistentes sociais junto a movimentos sociais pressupõe intervenção e protagonismo dos sujeitos assessorados.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) II, apenas.
C) I e III, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 35

Pensar a relação do Serviço Social com a educação é uma tarefa que tem ocupado parcela significativa de assistentes sociais, grupos de pesquisa e extensão, equipes e coletivos de profissionais com diferentes inserções no campo das políticas sociais e, sobretudo, aqueles que cotidianamente constroem essa relação em função de uma atividade laborativa inserida nos estabelecimentos que implementam a política de educação, ou que requer uma articulação com os mesmos. A Lei n. 13.935/19 estabelece, em seu art. 1º, que "as redes públicas de educação básica contarão com serviços de Psicologia e de Serviço Social para atender às necessidades e prioridades definidas pelas políticas de educação, por meio de equipes multiprofissionais".

Disponível em: em: http://www.cfess.org.br/arquivos/. Acesso em: 23 ago. 2022 (adaptado).

Considerando a atuação de assistentes sociais na política de educação, avalie as afirmações a seguir.

I. A prática da(o) assistente social na educação busca efetivar a democratização do acesso e a permanência dos estudantes nas instituições escolares.

II. A(o) profissional de Serviço Social, com a equipe multiprofissional, deve atuar na mobilização da família e da comunidade escolar para garantir o direito à educação.

III. As demandas apresentadas às(aos) profissionais de Serviço Social em relação à educação estão circunscritas aos estabelecimentos de educação formal voltados à população em situação de pobreza.

IV. A(o) profissional de Serviço Social atua no desvelamento e na intervenção para o enfrentamento das diversas expressões da questão social no contexto escolar.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e III.
C III e IV.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

Área livre

enade2022

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.



sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

11

INEP

ANEXO IX

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

11

Novembro | 22

SERVIÇO SOCIAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01----------

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: https: //www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educação-da-ciencia-eda-democracia.

Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: https://www.upf.br. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	- 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	- 28,7%
Defesa	65,33	- 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	- 4,6%
Educação	74,56	- 27,1%
Infraestrutura	17,29	- 8,1%

Justiça e Segurança Pública	11,46	- 11,7%
Meio Ambiente	2	- 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	- 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	- 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)

b) Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) O estudante deverá objetivamente recorrer a elementos presentes no texto e na tabela apresentada, considerando a realidade do baixo investimento em ciência, tecnologia e inovação, bem como em educação. Nesse sentido, espera-se que ele justifique a necessidade de investimento em ciência, tecnologia e educação recorrendo a pelo menos um dos seguintes exemplos:

- Investimento público em pesquisa e desenvolvimento por intermédio de universidades públicas e institutos de pesquisa.
- Pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil.
- Pesquisadores das universidades brasileiras como protagonistas nas orientações e informações a respeito da Covid-19, junto aos meios de comunicação.
- Desenvolvimento de equipamentos como máscaras e respiradores que foram alternativamente implementados e viabilizados por pesquisa e extensão universitárias.
- Bolsas de pesquisa e outros investimentos como elementos-chave para o desenvolvimento de pesquisa e extensão.

b) O estudante deverá objetivamente apresentar seu argumento, podendo fundamentar-se em aspectos como:

- O papel das universidades, em seu compromisso com a justiça social e equidade, implementado por meio do ensino, pesquisa e extensão.
- O investimento público em pesquisa, tecnologia e educação como garantia de acesso igualitário da população aos recursos de saúde, em contraponto ao investimento privado, com vistas à comercialização a partir de prioridades empresariais.
- A política pública de distribuição de vacinas gratuitas, por intermédio do Programa Nacional de Imunização (PNI), que possibilitou o acesso às vacinas para toda a população.
- As questões econômicas mundiais, que acabaram determinando uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com as superpotências econômicas retendo boa parte destes recursos.

QUESTÃO DISCURSIVA 02----------

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam como se fossem livres.

BIROLI, F. Mulheres, política e violência. Disponível em: https://blogdaboitempo.com.br. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)

b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) O estudante deve considerar na sua análise o entendimento do patriarcado como um sistema de dominação e hierarquia masculina que se expressa em diferentes formas de desigualdade entre os sexos. No entendimento de patriarcado, pode-se explicitar sua dimensão estrutural, com base, por exemplo, na divisão sexual do trabalho, na desigualdade econômica entre homens e mulheres, na sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. O estudante deve ainda, ressaltar questões culturais, como a educação sexista e a mídia que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes.

b) Espera-se que o estudante aponte a importância do papel do Estado na implementação de mecanismos jurídicos e normativos voltados à proteção da mulher; políticas públicas (saúde, educação não sexista, assistência social, etc) serviços e equipamentos sociais (delegacias especializadas; defensoria pública especializada; casa abrigo; centro de referência, juizado especial) para o acolhimento e atendimento às mulheres vítimas de violência, bem como para a prevenção e enfrentamento às violências. Também pode ser destacada a importância de políticas de incentivo à qualificação profissional, fundamental para garantir atendimento adequado às mulheres, de forma a não revitimizá-las.

Também pode ser ressaltada a relação do Estado com as ONGs, conselhos de direitos, movimentos de mulheres e diferentes representações da sociedade civil para o enfrentamento e a desnaturalização da desigualdade, o que pode contribuir para criação de uma cultura que dissemine práticas não sexistas e defensoras da igualdade de gênero.

QUESTÃO DISCURSIVA 03----------

Os valores contidos no Código de Ética Profissional são orientadores das opções, das escolhas, dos posicionamentos e dos julgamentos de valor realizados cotidianamente pelo profissional da área. Todavia, para que se materializem, é preciso que ganhem efetividade na transformação da realidade, na prática social concreta, seja ela na direção de um atendimento realizado, de uma necessidade respondida, de um direito adquirido.

BARROCO, M. L. S. Fundamentos éticos do Serviço Social. *In*: **Serviço Social**: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL - CFESS/ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO

E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL - ABEPSS, 2009 (adaptado).

Joana, aluna de Serviço Social que estagia no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), percebe que suas atividades se resumem à inclusão de famílias no programa "Auxílio Brasil" e à realização de algumas ações pontuais e imediatas relacionadas à reprodução social das(os) usuárias(os). Relata que as condições objetivas da instituição limitam a criação de projetos que promovam o fortalecimento e a autonomia das famílias atendidas. Em diálogos com a supervisão acadêmica e de campo, Joana se preocupa com a coerência entre o trabalho realizado e o projeto ético-político do Serviço Social e, ao mesmo tempo, questiona-se sobre o que poderia fazer para, por um lado, ampliar as bases de apoio no estágio e, por outro, somar forças com os segmentos organizativos da sociedade civil e do Estado para a proteção social e a garantia de direitos.

Considerando o texto e a situação hipotética apresentados, bem como a autonomia relativa da estagiária e o projeto ético-político do Serviço Social, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique de que forma o projeto societário da classe trabalhadora se vincula ao projeto profissional no caso apresentado. (valor: 6,0 pontos)

b) Descreva uma intervenção que Joana possa realizar para ampliar as possibilidades do estágio no CRAS. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) Considerando-se o projeto ético-político da profissão e as particularidades do trabalho profissional da referida assistente social, Joana, espera-se que a/o estudante evidencie que

- o projeto profissional em que a liberdade é valor central e há compromisso com a autonomia, com a emancipação e com a plena expansão dos indivíduos sociais vincula-se a um projeto societário que busca a superação da dominação, da exploração e das desigualdades inerentes à sociedade capitalista, construindo-se uma nova ordem social sem dominação e/ou exploração de classe, raça/etnia e gênero;

- o posicionamento político da assistente social, Joana, deve ser a favor da equidade e da justiça social, na perspectiva da universalização do acesso a bens e a serviços relativos às políticas e aos programas sociais – logo, um posicionamento a favor da classe trabalhadora, da democrática participação política e da socialização da riqueza socialmente produzida.

b) Intervenções que podem ser apontadas:

- desvendar como os usuários dos grupos vivenciam as desigualdades sociais;
- realizar debate sobre violências e/ou marcadores sociais de diferença nos grupos atendidos no CRAS (raça, gênero, geracional, orientação sexual);
- realizar a leitura dos dados ou documentos institucionais, para conhecer o perfil dos usuários para propor ações ou intervenções;
- articular e promover ações continuadas e sistemáticas junto às redes intersetoriais e interdisciplinares;

- desenvolver ações educativas e socioeducativas com os grupos formados no CRAS (beneficiários do BPC, mulheres, crianças, adolescentes, idosos etc.).

QUESTÃO DISCURSIVA 04----------



Disponível em: http://fundosocialelas/falesemmedo/noticia/violencia-domestica-contra-as-mulheres-negras-cresce-no-pais/15913.

Acesso em: 14 jun. 2022 (adaptado).

Em 2019, 66% das mulheres assassinadas no Brasil eram negras. Em termos relativos, enquanto a taxa de homicídios de mulheres brancas foi de 2,5, a mesma taxa para as mulheres negras foi de 4,1. Isso quer dizer que o risco relativo de uma mulher negra ser vítima de homicídio é 1,7 vezes maior do que o de uma mulher branca, ou seja, para cada mulher branca morta, morrem 1,7 mulheres negras.

Essa tendência vem sendo verificada há vários anos, mas o que a análise dos últimos onze anos indica é que a redução da violência letal não se traduziu na redução da desigualdade racial. A evolução da taxa de homicídios femininos por raça/cor, em 2009, mostra que a mortalidade entre mulheres negras era de 4,9 por 100 mil, ao passo que entre brancas era de 3,3 por 100 mil. Pouco mais de uma década depois, em 2019, a mortalidade de mulheres negras caiu para 4,1 por 100 mil, redução de 15,7%, e entre brancas, para 2,5 por 100 mil, redução de 24,5%. Se considerarmos a diferença entre as duas taxas, verificamos que, em 2009, a mortalidade de mulheres negras era 48,5% superior à de mulheres brancas, e que, onze anos depois, a mortalidade de mulheres negras é 65,8% superior à de brancas.

INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA. **Atlas da Violência 2021**. Disponível em: http://ipea.gov.br/atlasviolencia/arquivos/artigos/1375-atlasdaviolencia2021completo.pdf. Acesso em: 14 jun. 2022 (adaptado).

Considerando que a violência é um dos efeitos da dimensão interseccional de gênero, raça e classe na vida das mulheres negras, descreva uma proposta de intervenção, no âmbito do Serviço Social, para o enfrentamento ao feminicídio dessas mulheres em uma comunidade. (valor: 10 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

A/O estudante deve demonstrar conhecimento referente à atuação profissional comprometida com a defesa intransigente dos direitos humanos, no que se refere à luta pelo combate a todas as formas de discriminação (em destaque, aqui, a racial), articulada com a participação no Conselho e em instituições com postura de denúncia nos casos de violação da lei e dos direitos humanos.

Exemplos de proposta de intervenção:

- realização de diagnóstico social da comunidade, para desvendar como o feminicídio se particulariza como expressão da questão social, a fim de definir ações estratégicas;
- mapeamento das redes de atuação intersetorial e interdisciplinar;
- mobilização de espaços de participação, controle social e movimentos sociais;
- atuação em equipamentos sociais (CRAS, CREAS, SCFV, UBS, DEAM, Escolas);
- realização de atividades socioeducativas e campanhas educativas sobre igualdade de gênero e combate à violência.

QUESTÃO DISCURSIVA 05----------

Uma criança de onze anos foi internada em unidade hospitalar para tratamento de diarreia, possivelmente associada à desnutrição. Após a internação da criança, tanto profissionais que compõem a equipe de assistência médica quanto acompanhantes de outras crianças apresentaram reclamação à assistente social que trabalha na instituição hospitalar sobre o fato de a criança estar acompanhada por um homem.

O fato se deu porque costumeiramente as crianças internadas são acompanhadas por mulheres no referido hospital e, como estas compartilham os mesmos ambientes, sentiram-se constrangidas com uma presença masculina permanente.

Em contato com o acompanhante dessa criança, a assistente social foi informada de que ela foi adotada por pais homoafetivos, que demonstraram interesse em permanecer cuidando da criança durante a internação e que ratificaram seu direito de permanência junto à criança.

Entre os argumentos apresentados por parte da equipe do hospital para justificar a mudança de acompanhante estavam: 1) a alteração da rotina hospitalar e a abertura de precedente para outras situações; 2) a suspeita de que a criança era vítima de maus-tratos, o que a teria conduzido ao quadro de desnutrição.

Após a entrevista inicial com os pais e a pesquisa de alguns dados socioeconômicos da família, a(o) assistente social identificou que ambos estavam desempregados, o que concorria para que a família passasse por dificuldades financeiras severas. Por sua vez, observou que a criança demonstrava grande entrosamento e afeição por eles.

De acordo com o art. 12 da Lei n. 8.069/1990 "os estabelecimentos de atendimento à saúde deverão proporcionar condições para a permanência em tempo integral de um dos pais ou responsável, nos casos de internação de criança ou adolescente".

Considerando a situação descrita, o disposto no art. 12, bem como o Código de Ética da(o) Assistente Social, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Cite dois princípios fundamentais previstos no Código de Ética da(o) Assistente Social que se opõem diretamente aos argumentos apresentados por parte da equipe do hospital para justificar a mudança de acompanhante. (valor: 4,0 pontos)

b) Apresente uma proposta de intervenção para a solução do problema supramencionado, de modo a garantir os princípios do SUS da universalidade, equidade e integralidade em saúde e o direito da criança de ter um dos responsáveis como acompanhantes. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) Espera-se que a/o estudante indique os princípios da defesa intransigente dos direitos humanos e a recusa ao arbítrio e ao autoritarismo; o empenho na eliminação de todas as formas de preconceito, incentivando-se o respeito à diversidade, à participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças; e o exercício do Serviço Social sem discriminação por questões como a da orientação sexual, retratada no caso apresentado.

b) No plano ou na proposta de intervenção, espera-se que a/o estudante ratifique os princípios constitucionais relativos aos princípios do SUS, quais sejam o da universalidade, o da equidade e o da integralidade, buscando enfatizar o direito não apenas ao acesso garantido em lei, mas também ao acesso a serviços de qualidade que efetivamente contribuam para a recuperação da saúde e do bem-estar do usuário, em conformidade ao que está previsto no atual PEP, contrário a todas as formas de discriminação, em favor da democracia e da ampliação e da garantia de direitos. Espera-se também que a/o estudante ressalte o direito à proteção de crianças e adolescentes, bem como o seu direito a serem assistidos sem serem discriminados, fazendo a vinculação ao que está previsto no Código de Ética Profissional, como as relações com os usuários, ressaltando a necessidade de desburocratização, agilização e melhoria dos serviços.

Entre as principais propostas de intervenção, podem ser citadas:

- mobilização dos sujeitos envolvidos (equipe assistencial de saúde e usuários e seus acompanhantes);
- realização de reuniões e palestras socioeducativas;
- utilização de folders relacionados ao direito de crianças e adolescentes e ao respeito à diversidade sexual e de gênero;
- implementação de dinâmicas de grupo, no intuito de desmistificar preconceitos e reforçar o direito estabelecido em lei e na Política Nacional de Humanização, em contraposição à rotina institucional estabelecida;
- articulação e promoção de ações continuadas e sistemáticas junto às redes intersetoriais e interdisciplinares.

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

11

Novembro | 22

SERVIÇO SOCIAL

GABARITO DEFINITIVO

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 1	B
QUESTÃO 2	D
QUESTÃO 3	A
QUESTÃO 4	C
QUESTÃO 5	D
QUESTÃO 6	E
QUESTÃO 7	D
QUESTÃO 8	C
QUESTÃO DISCURSIVA 3	***
QUESTÃO DISCURSIVA 4	***
QUESTÃO DISCURSIVA 5	***
QUESTÃO 9	A
QUESTÃO 10	C
QUESTÃO 11	C
QUESTÃO 12	C
QUESTÃO 13	B
QUESTÃO 14	D
QUESTÃO 15	E
QUESTÃO 16	A
QUESTÃO 17	D
QUESTÃO 18	E
QUESTÃO 19	E
QUESTÃO 20	A
QUESTÃO 21	D
QUESTÃO 22	B
QUESTÃO 23	B
QUESTÃO 24	C
QUESTÃO 25	B
QUESTÃO 26	C
QUESTÃO 27	E
QUESTÃO 28	D
QUESTÃO 29	E
QUESTÃO 30	A
QUESTÃO 31	C
QUESTÃO 32	A
QUESTÃO 33	B
QUESTÃO 34	C
QUESTÃO 35	D

ANEXO X

CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

	MATRIZ DE FORMAÇÃO GERAL	
	NÚMERO DA QUESTÃO NAS PROVAS DE TODAS AS ÁREAS	**DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO**
FORMAÇÃO GERAL	**QUESTÃO DISCURSIVA 1**	**Perfil**: Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento. **Competência**: Buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema. **Objetos de Conhecimento**: Educação e desenvolvimento humano e social; Ciência, tecnologia e inovação; Promoção da saúde e prevenção de doenças.
	QUESTÃO DISCURSIVA 2	**Perfil**: Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais. **Competência**: Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos. **Objetos de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 1	**Perfil**: Comprometido com o exercício da cidadania. **Competência**: Fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos. **Objeto de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania.
	QUESTÃO 2	**Perfil**: Proativo, solidário e empático na tomada de decisões, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças. **Competência**: Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado. **Objetos de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 3	**Perfil**: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência**: Ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência. **Objetos de Conhecimento**: Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual; Estado, sociedade e trabalho.
	QUESTÃO 4	**Perfil**: Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais. **Competência**: Sistematizar e analisar informações para tomada de decisões. **Objetos de Conhecimento**: Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana; Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo.
	QUESTÃO 5	**Perfil**: Comprometido com o exercício da cidadania. **Competência**: Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas. **Objetos de Conhecimento**: Acessibilidade e inclusão social; Relação entre campo e cidade, desenvolvimento urbano e rural e qualidade de vida.
	QUESTÃO 6	**Perfil**: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência**: Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade. **Objetos de Conhecimento**: Processos de globalização e política internacional; Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo.
	QUESTÃO 7	**Perfil**: Comprometido com o exercício da cidadania. **Competência**: Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado. **Objetos de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 8	**Perfil**: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência**: Compreender as linguagens e suas respectivas variações. **Objeto de Conhecimento**: Cultura, arte e comunicação.

	MATRIZ DE PROVA DE SERVIÇO SOCIAL	
	NÚMERO DA QUESTÃO NA PROVA	**DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO**
COMPONENTE ESPECÍFICO DE SERVIÇO SOCIAL	**QUESTÃO DISCURSIVA 3**	**Perfil**: Crítica(o), reflexiva(o), investigativa(o) e propositiva(o) no trabalho profissional. **Competência**: Articular o saber acadêmico, o significado social da profissão e o seu exercício para contribuir com a mobilização de sujeitos individuais e coletivos na perspectiva da emancipação humana. **Objeto de Conhecimento**: Formação profissional e estágio supervisionado em Serviço Social.
	QUESTÃO DISCURSIVA 4	**Perfil**: Empenhada(o) na eliminação de todas as formas de preconceito, discriminação, exploração e opressão, com respeito à diversidade humana, ao meio ambiente e à igualdade social. **Competência**: Identificar demandas oriundas da questão social, com base nas particularidades da formação sócio-histórica da sociedade brasileira, para formular respostas profissionais. **Objeto de Conhecimento**: Herança colonial, escravista e patriarcal na formação social, política, cultural e econômica do Brasil.
	QUESTÃO DISCURSIVA 5	**Perfil**: Empenhada(o) na eliminação de todas as formas de preconceito, discriminação, exploração e opressão, com respeito à diversidade humana, ao meio ambiente e à igualdade social. **Competência**: Articular o saber acadêmico, o significado social da profissão e o seu exercício para contribuir com a mobilização de sujeitos individuais e coletivos na perspectiva da emancipação humana. **Objeto de Conhecimento**: Instrumentalidade do Serviço Social: dimensão teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa.
	QUESTÃO 9	**Perfil**: Compromissada(o) com os direitos, a democracia e a liberdade na direção do Projeto Ético Político Profissional. **Competência**: Planejar, executar e avaliar políticas sociais e seus planos, programas, projetos, serviços e benefícios. **Objeto de Conhecimento**: Análise do sistema capitalista segundo as perspectivas liberal, marxista, socialdemocrata e neoliberal.
	QUESTÃO 10	**Perfil**: Compromissada(o) com a perspectiva da totalidade e com a unidade teoria-prática para análise e intervenção na questão social, a partir de suas expressões, com base na formação profissional generalista e crítica. **Competência**: Articular o saber acadêmico, o significado social da profissão e o seu exercício para contribuir com a mobilização de sujeitos individuais e coletivos na perspectiva da emancipação humana. **Objeto de Conhecimento**: Serviço Social e o processo de produção e reprodução das relações sociais.
	QUESTÃO 11	**Perfil**: Compromissada(o) com a perspectiva da totalidade e com a unidade teoria-prática para análise e intervenção na questão social, a partir de suas expressões, com base na formação profissional generalista e crítica. **Competência**: Identificar demandas oriundas da questão social, com base nas particularidades da formação sócio-histórica da sociedade brasileira, para formular respostas profissionais. **Objeto de Conhecimento**: Análise do sistema capitalista segundo as perspectivas liberal, marxista, socialdemocrata e neoliberal.

COMPONENTE ESPECÍFICO DE SERVIÇO SOCIAL	**QUESTÃO 12**	**Perfil**: Articulada(o) com as entidades da categoria profissional, os movimentos, as organizações e as lutas sociais da classe trabalhadora. **Competência**: Articular o saber acadêmico, o significado social da profissão e o seu exercício para contribuir com a mobilização de sujeitos individuais e coletivos na perspectiva da emancipação humana. **Objeto de Conhecimento**: Serviço Social e o processo de produção e reprodução das relações sociais.
	QUESTÃO 13	**Perfil**: Crítica(o), reflexiva(o), investigativa(o) e propositiva(o) no trabalho profissional. **Competência**: Articular o saber acadêmico, o significado social da profissão e o seu exercício para contribuir com a mobilização de sujeitos individuais e coletivos na perspectiva da emancipação humana. **Objeto de Conhecimento**: Fundamentos históricos, teóricos, metodológicos, regulamentação profissional e o Projeto Ético-Político do Serviço Social.
	QUESTÃO 14	**Perfil**: Empenhada(o) na eliminação de todas as formas de preconceito, discriminação, exploração e opressão, com respeito à diversidade humana, ao meio ambiente e à igualdade social. **Competência**: Democratizar e socializar informações à população que acessa as políticas públicas e sociais. **Objeto de Conhecimento**: Movimentos sociais e lutas contra opressões de classe, de gênero, étnico-raciais, de sexualidade, geracionais e por deficiência.
	QUESTÃO 15	**Perfil**: Compromissada(o) com a perspectiva da totalidade e com a unidade teoria-prática para análise e intervenção na questão social, a partir de suas expressões, com base na formação profissional generalista e crítica. **Competência**: Planejar, executar e avaliar políticas sociais e seus planos, programas, projetos, serviços e benefícios. **Objeto de Conhecimento**: Movimentos sociais e lutas contra opressões de classe, de gênero, étnico-raciais, de sexualidade, geracionais e por deficiência.
	QUESTÃO 16	**Perfil**: Articulada(o) com as entidades da categoria profissional, os movimentos, as organizações e as lutas sociais da classe trabalhadora. **Competência**: Estimular a participação das(os) usuárias(os) nos espaços de controle social e de decisões institucionais para o fortalecimento de processos de democratização. **Objeto de Conhecimento**: Fundo público e financiamento das políticas sociais.
	QUESTÃO 17	**Perfil**: Empenhada(o) na eliminação de todas as formas de preconceito, discriminação, exploração e opressão, com respeito à diversidade humana, ao meio ambiente e à igualdade social. **Competência**: Construir, analisar e interpretar indicadores sociais. **Objeto de Conhecimento**: Cidadania, direitos e legislação social.
	QUESTÃO 18	**Perfil**: Compromissada(o) com a perspectiva da totalidade e com a unidade teoria-prática para análise e intervenção na questão social, a partir de suas expressões, com base na formação profissional generalista e crítica. **Competência**: Identificar demandas oriundas da questão social, com base nas particularidades da formação sócio-histórica da sociedade brasileira, para formular respostas profissionais. **Objeto de Conhecimento**: Transformações contemporâneas no mundo do trabalho e seus rebatimentos no trabalho da(o) assistente social.
	QUESTÃO 19	**Perfil**: Compromissada(o) com a perspectiva da totalidade e com a unidade teoria-prática para análise e intervenção na questão social, a partir de suas expressões, com base na formação profissional generalista e crítica. **Competência**: Identificar demandas oriundas da questão social, com base nas particularidades da formação sócio-histórica da sociedade brasileira, para formular respostas profissionais. **Objeto de Conhecimento**: Transformações contemporâneas no mundo do trabalho e seus rebatimentos no trabalho da(o) assistente social.

COMPONENTE ESPECÍFICO DE SERVIÇO SOCIAL	**QUESTÃO 20**	**Perfil**: Articulada(o) com as entidades da categoria profissional, os movimentos, as organizações e as lutas sociais da classe trabalhadora. **Competência**: Articular o saber acadêmico, o significado social da profissão e o seu exercício para contribuir com a mobilização de sujeitos individuais e coletivos na perspectiva da emancipação humana. **Objeto de Conhecimento**: Transformações contemporâneas no mundo do trabalho e seus rebatimentos no trabalho da(o) assistente social.
	QUESTÃO 21	**Perfil**: Crítica(o), reflexiva(o), investigativa(o) e propositiva(o) no trabalho profissional. **Competência**: Realizar estudos sociais e socioeconômicos, relatórios, visitas, perícias técnicas, laudos e pareceres sociais em matéria de Serviço Social. **Objeto de Conhecimento**: Instrumentalidade do Serviço Social: dimensão teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa.
	QUESTÃO 22	**Perfil**: Crítica(o), reflexiva(o), investigativa(o) e propositiva(o) no trabalho profissional. **Competência**: Desenvolver pesquisas e estudos que subsidiem as políticas públicas e sociais e o trabalho profissional. **Objeto de Conhecimento**: Produção de conhecimento, pesquisa e indicadores sociais.
	QUESTÃO 23	**Perfil**: Crítica(o), reflexiva(o), investigativa(o) e propositiva(o) no trabalho profissional. **Competência**: Realizar estudos sociais e socioeconômicos, relatórios, visitas, perícias técnicas, laudos e pareceres sociais em matéria de Serviço Social. **Objeto de Conhecimento**: Instrumentalidade do Serviço Social: dimensão teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa.
	QUESTÃO 24	**Perfil**: Compromissada(o) com os direitos, a democracia e a liberdade na direção do Projeto Ético Político Profissional. **Competência**: Identificar demandas oriundas da questão social, com base nas particularidades da formação sócio-histórica da sociedade brasileira, para formular respostas profissionais. **Objeto de Conhecimento**: Estado laico, Direitos Humanos, fundamentalismo religioso e conservadorismos contemporâneos.
	QUESTÃO 25	**Perfil**: Crítica(o), reflexiva(o), investigativa(o) e propositiva(o) no trabalho profissional. **Competência**: Desenvolver pesquisas e estudos que subsidiem as políticas públicas e sociais e o trabalho profissional. **Objeto de Conhecimento**: Produção de conhecimento, pesquisa e indicadores sociais.
	QUESTÃO 26	**Perfil**: Compromissada(o) com a perspectiva da totalidade e com a unidade teoria-prática para análise e intervenção na questão social, a partir de suas expressões, com base na formação profissional generalista e crítica. **Competência**: Identificar demandas oriundas da questão social, com base nas particularidades da formação sócio-histórica da sociedade brasileira, para formular respostas profissionais. **Objeto de Conhecimento**: Fundamentos históricos, teóricos, metodológicos, regulamentação profissional e o Projeto Ético-Político do Serviço Social.
	QUESTÃO 27	**Perfil**: Articulada(o) com as entidades da categoria profissional, os movimentos, as organizações e as lutas sociais da classe trabalhadora. **Competência**: Estimular a participação das(os) usuárias(os) nos espaços de controle social e de decisões institucionais para o fortalecimento de processos de democratização. **Objeto de Conhecimento**: Estado, democracia, participação e controle social.
	QUESTÃO 28	**Perfil**: Crítica(o), reflexiva(o), investigativa(o) e propositiva(o) no trabalho profissional. **Competência**: Desenvolver pesquisas e estudos que subsidiem as políticas públicas e sociais e o trabalho profissional. **Objeto de Conhecimento**: Produção de conhecimento, pesquisa e indicadores sociais.

COMPONENTE ESPECÍFICO DE SERVIÇO SOCIAL	**QUESTÃO 29**	**Perfil**: Compromissada(o) com a perspectiva da totalidade e com a unidade teoria-prática para análise e intervenção na questão social, a partir de suas expressões, com base na formação profissional generalista e crítica. **Competência**: Identificar demandas oriundas da questão social, com base nas particularidades da formação sócio-histórica da sociedade brasileira, para formular respostas profissionais. **Objeto de Conhecimento**: Inserção do Brasil na divisão internacional do trabalho: desenvolvimento desigual e combinado.
	QUESTÃO 30	**Perfil**: Compromissada(o) com a perspectiva da totalidade e com a unidade teoria-prática para análise e intervenção na questão social, a partir de suas expressões, com base na formação profissional generalista e crítica. **Competência**: Identificar demandas oriundas da questão social, com base nas particularidades da formação sócio-histórica da sociedade brasileira, para formular respostas profissionais. **Objeto de Conhecimento**: Financeirização do capital, contrarreformas do Estado, políticas sociais e seguridade social.
	QUESTÃO 31	**Perfil**: Compromissada(o) com a perspectiva da totalidade e com a unidade teoria-prática para análise e intervenção na questão social, a partir de suas expressões, com base na formação profissional generalista e crítica. **Competência**: Identificar demandas oriundas da questão social, com base nas particularidades da formação sócio-histórica da sociedade brasileira, para formular respostas profissionais. **Objeto de Conhecimento**: Estado, questão social e Serviço Social.
	QUESTÃO 32	**Perfil**: Crítica(o), reflexiva(o), investigativa(o) e propositiva(o) no trabalho profissional. **Competência**: Trabalhar em equipes interdisciplinares nos espaços sócio-ocupacionais. **Objeto de Conhecimento**: A(O) assistente social como trabalhadora/trabalhador assalariada(o) e sua inserção nos diferentes espaços sócio-ocupacionais.
	QUESTÃO 33	**Perfil**: Compromissada(o) com a perspectiva da totalidade e com a unidade teoria-prática para análise e intervenção na questão social, a partir de suas expressões, com base na formação profissional generalista e crítica. **Competência**: Construir, analisar e interpretar indicadores sociais. **Objeto de Conhecimento**: Cidadania, direitos e legislação social.
	QUESTÃO 34	**Perfil**: Crítica(o), reflexiva(o), investigativa(o) e propositiva(o) no trabalho profissional. **Competência**: Prestar assessoria e consultoria a movimentos sociais, redes e outros coletivos políticos. **Objeto de Conhecimento**: Transformações contemporâneas no mundo do trabalho e seus rebatimentos no trabalho da(o) assistente social.
	QUESTÃO 35	**Perfil**: Compromissada(o) com a perspectiva da totalidade e com a unidade teoria-prática para análise e intervenção na questão social, a partir de suas expressões, com base na formação profissional generalista e crítica. **Competência**: Trabalhar em equipes interdisciplinares nos espaços sócio- ocupacionais. **Objeto de Conhecimento**: A(O) assistente social como trabalhadora/trabalhador assalariada(o) e sua inserção nos diferentes espaços sócio-ocupacionais.

ANEXO XI

INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

No quadro, a seguir, são apresentadas as ocorrências de atendimento especializado, por tipo de atendimento e protocolo usado. Tal protocolo permitiu a correção para todas as áreas e para a área de Serviço Social.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
Aparelho auditivo ou implante coclear	31	1	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
Auxílio para leitura	105	5	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
Auxílio para transcrição	95	4	Nesses casos, o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
Prova Ampliada/Prova Superampliada	76	7	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.

BY-NC
VENDA PROIBIDA

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO